9.2

IBM MQ Explorer

Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 619.

Esta edição aplica-se à versão 9 release 2 de IBM® MQ e a todos os lançamentos e modificações subsequentes até indicado de outra forma em novas edições.

Ao enviar informações para IBM, você concede à IBM um direito não exclusivo de usar ou distribuir as informações de qualquer maneira que acredite ser apropriado sem incorrer em qualquer obrigação para você.

© Copyright International Business Machines Corporation 2007, 2025.

Índice

IBM MQ Explorer 5
- Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer 5
- Novidades e mudanças no IBM MQ Explorer 6
- Carregando IBM MQ Explorer 11
- Diversas Instalações do IBM MQ Explorer 12
- Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse 13
- Exibindo a Ajuda Contextual (Ajuda da Janela pop-up) 15
- Configurando o IBM MQ Usando o IBM MQ Explorer 15
  - Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos 16
  - Testando Suas Definições de Objeto para Problemas 50
  - Enviando Mensagens de Teste 78
  - Iniciando e Parando Objetos e Serviços 80
  - Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas 88
  - Conectando ou Desconectando um Gerenciador de Filas 98
  - Administrando Gerenciadores de Filas Remotas 100
  - Mantendo Intercomunicações ao longo dos Canais de Mensagens 102
  - Configurando o Sistema de Mensagens de Publicação/Assinatura 106
  - Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior 118
  - Gerenciando Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias 130
  - Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas 134
  - Gerenciando a Segurança e as Autoridades 145
  - Visualizando o Status de Objetos 194
  - Visualizando e Fechando Conexões com Aplicativos 195
- Criando e Configurando Objetos Administrados do JMS 196
  - Contextos do JMS 197
  - Connection factories do JMS 199
  - Destinos do JMS (filas e tópicos) 200
  - Provedores de Sistemas de Mensagens do IBM MQ classes for JMS 201
  - Incluindo um Contexto Inicial 202
  - Conectando e Desconectando um Contexto Inicial 204
  - Removendo um Contexto Inicial 205
  - Criando um Connection Factory 206
  - Criando um Destino 207
  - Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente 209
  - Criando um objeto do JMS a partir de um objeto do IBM MQ 210
  - Copiando um Objeto Administrado 211
  - Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões 212
  - Criando um Subcontexto 213
  - Renomeando um Objeto Administrado 213
  - Renomeando um Contexto 214
  - Excluindo um Objeto Administrado 215
  - Excluindo um Subcontexto 215
- Configurando o IBM MQ Explorer 216
  - Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas 218
  - Criando e configurando uma definição de serviço 221
  - Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas 226
  - Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas 244
  - Alterando as Cores 248
  - Ativando Plug-ins Instalados 248
  - Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas 249
  - Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas ... 250

Exportando e importando configurações do IBM MQ Explorer... 252
Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes... 253
Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste... 253
Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto... 254
Utilizando Advanced Message Security... 254
Assinatura de Mensagem... 254
Criptografia de Mensagem... 255
Nomes Distintos... 255
Resolução de problemas com o IBM MQ Explorer... 256
Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer... 256
Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse... 257
Usando o rastreio do IBM MQ... 262
Coletando Javacore por meio do IBM MQ Explorer... 263
Usando o MQ Telemetry... 264
Objetos do MQ Telemetry... 265
Utilitário do Cliente MQTT... 267
Configurando o MQ Telemetry Usando o IBM MQ Explorer... 271
Administrando o MQ Telemetry usando o IBM MQ Explorer... 277
Resolução de problemas do MQ Telemetry usando o IBM MQ Explorer... 280
Referência do MQ Telemetry... 284
Tutoriais IBM MQ... 287
Tutorial 1: Enviando uma Mensagem para uma Fila Local... 287
Tutorial 2: Enviando uma Mensagem para uma Fila Remota... 294
Tutorial 3: Enviando uma Mensagem em uma Configuração de Cliente/Servidor... 302
Referência... 307
Acessibilidade no IBM MQ Explorer... 307
Ícones no IBM MQ Explorer... 308
Visualizações no IBM MQ Explorer... 313
Preferências para IBM MQ Explorer... 323
Propriedades... 339
Atributos de status... 568
Diálogo de Matriz de Byte... 607
Cadeias em Diálogos de Propriedades... 608
Identificando assinaturas duráveis para o tópico SYSTEM.FTE... 608
Estendendo o IBM MQ Explorer... 610
Importando Plug-ins do Eclipse de Amostra... 610
Gravando um Plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer... 611
Aplicando Plug-ins ao IBM MQ Explorer... 615
Referência API... 616

Avisos... 619
Informações sobre a Interface de Programação... 620
Marcas comerciais... 621

Introdução ao IBM MQ Explorer

O IBM MQ Explorer é a interface gráfica com o usuário na qual é possível administrar e monitorar objetos do IBM MQ, estejam eles hospedados no computador local ou em um sistema remoto.

IBM MQ Explorer é executado no Windows e Linux® x86-64. É possível conectar-se remotamente aos gerenciadores de filas que estão em execução em qualquer plataforma suportada, incluindo z/OS, ativando todo seu backbone do sistema de mensagens para ser exibido, explorado e alterado a partir do console.

O IBM MQ Explorer é construído na tecnologia Eclipse de software livre. Dessa forma, o IBM MQ Explorer é altamente customizável e totalmente extensível. Você pode incluir novas ferramentas como plug-ins ao IBM MQ Explorer para fornecer novos recursos de uma forma integrada no console.

O IBM MQ Explorer pode ser instalado como parte da instalação do produto ou por meio do IBM MQ Explorer independente (anteriormente SupportPac do MS0T), com download disponível no Fix Central.

Tarefas relacionadas

Instalando e desinstalando o IBM MQ no Linux

Instalando e desinstalando o IBM MQ no Windows

Instalando o IBM MQ Explorer como um aplicativo independente no Linux e no Windows

Referências relacionadas

“Acessibilidade no IBM MQ Explorer” na página 307

Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer

Antes de instalar o IBM MQ Explorer, revise os requisitos mínimos de instalação.

IBM MQ Explorer está disponível para Windows e Linux e pode ser instalado seja como parte da instalação do produto, ou a partir do download do IBM MQ Explorer (MS0T SupportPac) independente , disponível no Fix Central.

- A versão do produto está disponível para Windows x86_64 e Linux x86_64.
- A versão independente está disponível para o Windows x86_64 e o Linux x86_64.

Os requisitos para instalar o IBM MQ Explorer, seja como parte da instalação do produto ou do download do IBM MQ Explorer disponível no Fix Central, incluem:

- 512 MB de RAM
- Processador de 1 GHz
- Pelo menos 300 MB de espaço em disco disponível
- Um monitor adequado ao sistema operacional com um tamanho de tela de, no mínimo, 1024x768
- No Linux, GTK2, incluindo os mecanismos do GTK2, que contêm os temas do GTK2. O nível mínimo de GTK2 depende da versão do IBM MQ. A partir do IBM MQ 9.1, o GTK+ versão 2.18.0, ou mais recente, é suportado.
- Bitstream-vera-fonts (aplica-se somente ao Linux).

Nota: No Linux, se você tiver ambos GTK2 e GTK3 instalados em seu sistema, você deve desativar GTK3 com a variável de ambiente `SWT_GTK3=0`.

O IBM MQ Explorer não é suportado em plataformas Eclipse em um nível superior do que aquele no qual ele foi construído. No entanto, o IBM MQ Explorer é compatível com níveis anteriores do Eclipse do que aquele no qual ele foi construído.

Para obter informações sobre o nível do Eclipse no qual o IBM MQ Explorer foi construído, consulte “Novidades e mudanças no IBM MQ Explorer” na página 6.

© Copyright IBM Corp. 2007, 2025

Tarefas relacionadas

Instalando e desinstalando o IBM MQ no Linux

Instalando e desinstalando o IBM MQ no Windows

Instalando o IBM MQ Explorer como um aplicativo independente no Linux e no Windows

Informações relacionadas

Requisitos do sistema do Windows 8

Requisitos do sistema Windows 10

Novidades e mudanças no IBM MQ Explorer

Saiba mais sobre as principais funções novas e mudadas no IBM MQ Explorer.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM MQ 9.2.x

V 9.2.0 V 9.2.0

Por meio do IBM MQ 9.2.0, o IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.15.

Para obter informações sobre requisitos de instalação, consulte “Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer” na página 5 e “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM MQ 9.1.x

Mudar para a versão do Eclipse na qual o IBM MQ Explorer foi construído

LTS No IBM MQ 9.1.0, o IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.7.3 em vez do Eclipse 4.6.3.

CD No IBM MQ 9.1.4, o IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.8 em vez do Eclipse 4.7.3. Essa mudança para o nível do Eclipse aplica-se somente ao Continuous Delivery. Para o Long Term Support, o nível do Eclipse permanece no Eclipse 4.7.3.

CD No IBM MQ 9.1.5, o IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.11, em vez de no Eclipse 4.8. Essa mudança para o nível do Eclipse aplica-se somente ao Continuous Delivery. Para o Long Term Support, o nível do Eclipse permanece no Eclipse 4.7.3.

Mudanças no mecanismo de entrega para atualizações para o IBM MQ Explorer independente

CD A partir da IBM MQ 9.1.4, o IBM MQ Explorer independente, anteriormente conhecido como pacote de suporte MS0T, está disponível como um aplicativo independente por meio do Fix Central. O pacote de suporte MS0T não está mais disponível por meio do site de download da IBM.

Para obter informações sobre requisitos de instalação, consulte “Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer” na página 5 e “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM MQ 9.0.4

O IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.6.3 em vez do Eclipse 4.4.2.

Para obter informações sobre requisitos de instalação, consulte “Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer” na página 5 e “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM MQ 9.0

O IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.4.2 em vez do Eclipse 4.3.2.

Para obter informações sobre requisitos de instalação, consulte “Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer” na página 5 e “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM MQ 8.0

O IBM MQ Explorer é construído no Eclipse 4.3.1 em vez do Eclipse 3.6.2.
Para obter informações sobre requisitos de instalação, consulte “Requisitos de instalação do IBM MQ Explorer” na página 5 e “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Suporte para roteamento de host do tópico para clusters de publicação/assinatura
Em versões anteriores, ao configurar um tópico em cluster em um gerenciador de filas, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes de todos os outros gerenciadores de filas no cluster. Ao executar operações de publicação e assinatura, cada gerenciador de filas se conecta diretamente a todos os outros. Essa abordagem está disponível no IBM MQ 8.0, onde ele é conhecido como *roteamento direto*.

No IBM MQ 8.0, uma abordagem alternativa foi incluída, conhecida como *roteamento do host de tópico*. Com esta abordagem, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes dos gerenciadores de filas do cluster que hospedam as definições de tópico roteadas. Ao executar operações de publicação e assinatura, os gerenciadores de filas no cluster se conectam apenas a estes gerenciadores de filas do host de tópico, e não diretamente uns aos outros. Os gerenciadores de filas do host de tópico são responsáveis pelas publicações de roteamento a partir de gerenciadores de filas em que as publicações são publicadas para gerenciadores de filas com assinaturas correspondentes.

Para o tópico de suporte ao host de roteamento, os seguintes parâmetros foram incluídos:

- **`Cluster publication route`**. O comportamento de roteamento de publicações entre gerenciadores de filas em um cluster. Isso é configurado na guia Cluster de um objeto do tópico e é exibido na guia Cluster de um objeto do tópico e ao exibir tópicos do cluster.
- **`Cluster object state`**. O estado atual da definição de tópico em cluster. Isso é exibido na guia cluster de um objeto do tópico, e ao exibir tópicos de cluster.
- **`Version`**. A versão da instalação do IBM MQ à qual o gerenciador de filas do cluster está associado. Isso é exibido na guia de canais do emissor de clusters da exibição de clusters do gerenciador de filas.

Suporte para entender melhor o tamanho do seu sistema
Os seguintes parâmetros foram adicionados às informações de publicação/assinatura relatadas. Eles são exibidos na página de status de Publicação/Assinatura para um determinado gerenciador de filas.

- **`Sub count`**. Mostra o número total de inscrições na árvore de tópicos local.
- **`Topic count`**. Mostra o número total de nós de tópico na árvore de tópicos local.

Para obter informações adicionais, consulte “Atributos de Status do Mecanismo de Publicação/Assinatura do Gerenciador de Filas” na página 576.

Novas propriedades de detalhes da conexão
Para obter informações adicionais, consulte “Propriedades de detalhes da conexão” na página 512.

CHCKLOCL
Configurando CHCKLOCL para `Necessário para administradores` ou `Necessário para todos` impede a administração local do gerenciador de filas por meio de comandos **`runmqsc`** a menos que você especifique o parâmetro `-u UserID` na linha de comandos **`runmqsc`**.

Para obter informações adicionais, consulte a explicação do parâmetro CHKLOCL MQSC na seção “Página ID do Usuário + Senha” na página 465 do “Propriedades de Informações sobre Autenticação” na página 462.

Conexões do gerenciador de filas remotas ativadas pela segurança
A especificação de código SSL RC2_MD5_EXPORT não é mais suportada. As conexões que usam essa especificação de código e que são importadas para o IBM MQ Explorer for IBM MQ 8.0 têm uma configuração de especificação de código SSL em branco. Uma nova especificação de código deve ser selecionada.

Se uma conexão que estava usando essa especificação cifrada for importada para o IBM MQ Explorer 8 e, então, usada sem alterá-la, será exibido um diálogo que contém a mensagem de erro AMQ4199 do IBM MQ.

Descontinuação de conjuntos de cifras SSLv3 específicos

As três especificações de código SSL listadas em Java e JMS: mudanças no suporte CipherSuite na documentação do produto IBM MQ 8.0 não são mais suportadas.

Entretanto, é possível ativar novamente outras cifras SSLv3. Consulte Descontinuação: cifras do SSLv3 na documentação do produto IBM MQ 8.0.

z/OS

Novo para o z/OS

Para o z/OS, as seguintes alterações são descritas em “Propriedades do gerenciador de filas” na página 347 e “Propriedades do Canal” na página 406:

- Nova seção “Monitoramento de estatísticas (z/OS)” na página 386.
- Link incluído a partir de “Monitoramento de estatísticas (Multiplataformas)” na página 367 para “Monitoramento de estatísticas (z/OS)” na página 386.
- Novos parâmetros de **Security policies**, ***Maximum ACE pool size (KB)** e **Excluded operator messages** foram incluídos em “Sistema (z/OS)” na página 390.
- A descrição de parâmetros do **Channel statistics** foi aprimorada em “Página Estatísticas” na página 427.
- Esclarecimento incluído no parâmetro **Cluster channel names** para z/OS. Para obter mais informações, consulte o atributo `Cluster channel names` no “Página Estendido” na página 396 de “Propriedades das Filas do IBM MQ” na página 394.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM WebSphere MQ 7.5

Integração do Managed File Transfer e do Advanced Message Security

Um novo recurso principal do IBM WebSphere MQ 7.5 é a integração da função do Managed File Transfer e do Advanced Message Security, cujo uso está sujeito a autorizações de licenciamento apropriadas. Há uma única instalação onde você escolhe os componentes necessários.

As extensões do Managed File Transfer e do Advanced Message Security estão sempre presentes no IBM MQ Explorer, ambas no componente do servidor e na versão independente do SupportPac MS0T e se tornam ativas conforme necessário. Agora você sempre vê um nó `Managed File Transfer` na visualização do IBM MQ Explorer **Navigator**

Se você tiver uma configuração existente do managed file transfer no computador, criada a partir do produto separado anteriormente, ela será aberta automaticamente no nó do `Managed File Transfer`. Como alternativa, clicar com o botão direito no nó abre um novo assistente de configuração para selecionar seu gerenciador de filas de coordenação e gerenciador de filas de comandos. Este recurso é útil se você estiver usando o IBM MQ Explorer para conectar-se a gerenciadores de filas remotas que estão configurados para uso com o Managed File Transfer. Ao definir sua configuração, é possível usar o IBM MQ Explorer para executar diversas operações, incluindo o planejamento de transferências e o monitoramento de seu progresso.

O Advanced Message Security fornece um alto nível de proteção para dados sensíveis que estão fluindo através da rede do IBM WebSphere MQ. As mensagens podem ser criptografadas e também assinadas para que a identidade do emissor possa ser confirmada. Quando o IBM MQ Explorer se conecta a um gerenciador de filas, se ele detecta o recurso Advanced Message Security no gerenciador de filas, ele inclui um nó `Security Policies` sob o gerenciador de fila na visualização do navegador Lá, é possível criar políticas de segurança para proteger filas específicas.

Suporte melhorado a diversas versões

Outro novo recurso principal desta liberação do IBM MQ Explorer é o suporte melhorado a diversas versões. No IBM WebSphere MQ 7.1, é possível instalar diversas cópias do IBM WebSphere MQ no mesmo computador. O IBM MQ Explorer possui uma função melhorada para simplificar ainda mais o trabalho com diversas instalações do IBM WebSphere MQ.

A tela de **Boas-vindas** agora possui um novo link para **Visualizar instalações**. Clicar neste link exibirá todas as instalações do IBM WebSphere MQ. Cada instalação pode ter sua própria cópia do IBM

MQ Explorer, portanto, a instalação que está executando o IBM MQ Explorer é mostrada primeiro. Todas as demais instalações são, então, mostradas na segunda tabela. Cada instalação possui um nome, versão e caminho da instalação e, opcionalmente, uma descrição. Uma das instalações pode ser configurada como a primária no computador (a configuração como primária define várias configurações de todo o sistema, como variáveis de ambiente em sistemas Windows). O **State** é `Available` a menos que haja um problema com a instalação, e o **Identifier** é alocado no momento da instalação e é para uso interno.

Há uma nova função **Transferir gerenciadores de filas para esta instalação** no diálogo. Esse controle abre um novo assistente, que também pode ser aberto clicando com o botão direito no nó `Queue Managers` na árvore do navegador e selecionando **Transferir Gerenciadores de Filas ...**. Este novo assistente permite transferir um ou mais gerenciadores de filas de outras instalações para a instalação atual. Este assistente é equivalente ao comando **setmqm**, mas elimina a necessidade de digitar os caminhos e parâmetros necessários. Apenas os gerenciadores de filas interrompidos podem ser transferidos; os gerenciadores de filas em execução são mostrados para referência. Os gerenciadores de filas podem ser reunidos apenas na instalação atual; eles não podem ser propagados para outras instalações. Depois de clicar em `Transfer`, o comando **setmqm** é chamado com os gerenciadores de filas selecionados Se bem-sucedida, a árvore do navegador é atualizada para incluir os gerenciadores de filas transferidos. Se houver algum problema, será mostrado um diálogo com a mensagem de erro do comando. Também é possível usar arrastar e soltar e a função de importação e exportação do IBM MQ Explorer para transferir gerenciadores de filas. Para arrastar e soltar, você deve executar duas instâncias do IBM MQ Explorer ao mesmo tempo, a partir de diferentes instalações. É possível então arrastar um gerenciador de filas interrompido de uma instalação e soltá-lo nas pastas de gerenciadores de filas da outra. Você vê então um diálogo de confirmação.

Se exportar configurações do IBM MQ Explorer para um arquivo, na categoria **Informações de Conexão**, agora haverá uma opção para salvar detalhes para gerenciadores de filas locais. Se você importar esse arquivo para o IBM MQ Explorer de uma instalação diferente, obterá o mesmo prompt que pode ser obtido se desejar transferir o gerenciador de filas. É possível arrastar o arquivo XML exportado para o IBM MQ Explorer para iniciar a importação.

Sobrecarga reduzida

Para reduzir a sobrecarga de manutenção da visualização do Navegador, a quantidade de informações sobre o estado da visualização do Navegador do IBM MQ Explorer persistente no disco é reduzida. Como resultado dessa mudança, o estado de expansão de nós da árvore na visualização do Navegador não persiste mais quando o IBM MQ Explorer é reiniciado.

Novos recursos do IBM MQ Explorer no IBM WebSphere MQ 7.1

A tabela a seguir lista as tarefas adicionais que podem ser executadas no IBM MQ Explorer no IBM WebSphere MQ 7.1.

O IBM MQ Explorer foi reempacotado no IBM WebSphere MQ 7.1 para ser autocontido, não requerendo mais a instalação de um pacote separado para a tecnologia Eclipse.

Os recursos de diversas versões do IBM WebSphere MQ 7.1 permitem instalar uma cópia do IBM MQ Explorer como parte de cada instalação do IBM WebSphere MQ e executá-las de forma independente. É possível visualizar as propriedades de instalação de gerenciadores de filas remotas e locais.

As melhorias de desempenho foram feitas no IBM MQ Explorer no IBM WebSphere MQ 7.1, em várias áreas. O tempo de inicialização foi reduzido e a maioria das operações que envolvem grandes quantidades de gerenciadores de filas agora estão mais rápidas, incluindo a conexão com gerenciadores de filas remotas usando seleção múltipla, e o gerenciamento da lista de gerenciadores de filas na visualização do Navegador. O tempo gasto para preencher tabelas com muitos objetos, como filas, também foi reduzido.

Nota: Alguns dos links neste tópico funcionam apenas quando clicados de dentro do IBM MQ Explorer instalado. Se você estiver lendo esse material on-line, alguns desses links poderão não funcionar.

Novos Recursos no IBM WebSphere MQ 7.1	Informações adicionais
Suporte para diversas instalações.	Consulte o “Diversas Instalações do IBM MQ Explorer” na página 12.
Instalando em ambientes Eclipse.	Consulte o “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Novos recursos desde a versão 6.x	Informações adicionais
Crie e configure definições de serviço do IBM WebSphere MQ usando o IBM MQ Explorer.	Consulte o “Criando e configurando uma definição de serviço” na página 221.
Criar e configurar objetos administrados do IBM WebSphere MQ usando o IBM MQ Explorer.	Consulte o “Criando e Configurando Objetos Administrados do JMS” na página 196.
Gerenciar autoridades de objetos do IBM WebSphere MQ usando um serviço de autorização no IBM MQ Explorer.	Consulte o “Gerenciando Autoridades de Objetos com um Serviço de Autorização” na página 156.
Testar suas definições de objetos para problemas ou gravar testes para impor regras em definições de objetos.	Consulte o “Testando Suas Definições de Objeto para Problemas” na página 50.
Configurar um mecanismo de publicação/assinatura do IBM WebSphere MQ no IBM MQ Explorer.	Consulte o “Propriedades do gerenciador de filas” na página 347.
Obter ajuda contextual a partir da ajuda pop-up em todo o IBM MQ Explorer.	Em um diálogo ou em um item de árvore, pressione F1 no Windows ou Ctrl+F1 no Linux (plataforma x86) para exibir a ajuda pop-up. A ajuda pop-up contém uma descrição breve e alguns links que conduzem a informações adicionais na ajuda do IBM MQ Explorer. Os diálogos agora incluem um pequeno ícone de ajuda para exibir a ajuda pop-up quando clicado, e também ao pressionar F1 ou Ctrl-F1. Consulte:“Exibindo a Ajuda Contextual (Ajuda da Janela pop-up)” na página 15
Criar e configurar objetos administrados do IBM WebSphere MQ classes for JMS usando o IBM MQ Explorer.	Consulte o “Criando e Configurando Objetos Administrados do JMS” na página 196.
Gerenciar autoridades de objetos do IBM WebSphere MQ usando um serviço de autorização no IBM MQ Explorer.	Consulte o “Gerenciando Autoridades de Objetos com um Serviço de Autorização” na página 156.
Agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Os gerenciadores de filas que pertencem a aplicativos, departamentos ou empresas específicas podem ser agrupados.	Consulte o “Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226.
Suporte altamente integrado para Publicação e Assinatura do sistema de mensagens, que simplifica o desenvolvimento, configuração e a implementação do sistema de mensagens orientado por eventos.	Consulte o “Configurando o Sistema de Mensagens de Publicação/Assinatura” na página 106.

Novos recursos desde a versão 6.x	Informações adicionais
Otimizações da camada JMS, integrando fortemente serviços JMS na parte interna do gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ. Administração e segurança consolidadas para sistemas de mensagens de Publicação e Assinatura, JMS e XMS no modelo padrão do IBM WebSphere MQ.	Consulte o "Criando e Configurando Objetos Administrados do JMS" na página 196.
As páginas de boas-vindas são uma forma rápida e fácil para encontrar links para tutoriais, aplicativos e educação.	Consulte o "Introdução ao IBM MQ Explorer" na página 5.

Referências relacionadas

"Ícones no IBM MQ Explorer" na página 308
O IBM MQ Explorer usa ícones para representar os diferentes objetos, tais como gerenciadores de filas, filas e canais.

Linux Carregando IBM MQ Explorer

É possível ativar o IBM MQ Explorer no menu do sistema no Linux ou no menu iniciar no Windows. Como alternativa, é possível usar o comando **MQExplorer** ou, se você instalou o IBM MQ Explorer como parte de uma instalação integral do servidor do IBM MQ, o comando **strmqcfg**.

Procedimento

- Para ativar o IBM MQ Explorer usando o menu do sistema no Linux ou o menu iniciar no Windows, clique com o botão esquerdo na instalação que você deseja ativar.

  Linux No Linux, a entrada de menu do sistema para o IBM MQ Explorer é incluída na categoria **Desenvolvimento**. Ela aparece dentro do menu do sistema e é dependente do sua distribuição do Linux (SUSE ou Red Hat®) e de seu ambiente de área de trabalho (GNOME ou KDE).

  - No SUSE, clique com o botão esquerdo em **Computador > Aplicativos adicionais...**, e localize a instalação de IBM MQ Explorer que você deseja ativar sob a categoria **Desenvolvimento**.
  - No Red Hat, a instalação do IBM MQ Explorer que você deseja ativar pode ser localizada em **Aplicativos > Programação**.

  Windows No Windows, abra o menu iniciar e selecione a entrada de instalação do IBM MQ Explorer no grupo **IBM MQ** que corresponde à instalação que você deseja ativar. Cada instância do IBM MQ Explorer listada é identificada pelo nome escolhido para sua instalação.
- Para ativar o IBM MQ Explorer por meio da linha de comandos, insira o comando **MQExplorer** ou, se você instalou o IBM MQ Explorer como parte de uma instalação integral do servidor do IBM MQ, o comando **strmqcfg**.

  Linux Nos sistemas Linux:

  - Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação de servidor integral do IBM MQ, o **MQExplorer** ou o comando **strmqcfg** será armazenado em *MQ_INSTALLATION_PATH*/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é o caminho da instalação do IBM MQ.
  - Se você instalou o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), o **MQExplorer** está em *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH*, em que *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH* é o caminho de instalação IBM MQ Explorer (MS0T SupportPac).

  Windows No Windows:

– Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação de servidor integral do IBM MQ, o comando **MQExplorer.exe** será armazenado em *MQ_INSTALLATION_PATH*/bin64 e o comando **strmqcfg** será armazenado em *MQ_INSTALLATION_PATH*/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é o caminho da instalação do IBM MQ.
– Se você instalou o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), o MQExplorer.exe está em *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH*, em que *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH* é o caminho de instalação IBM MQ Explorer (MS0T SupportPac).

MQExplorer.exe (o comando **MQExplorer** de ativação) suporta as opções de tempo de execução padrão do Eclipse, incluindo as opções a seguir:

-clean
Limpa os caches usados pelo tempo de execução do eclipse para armazenar resolução de dependência do pacote configurável e dados de registro de extensão do eclipse. O uso desta opção força o eclipse a reinicializar estes caches.

-initialize
Inicializa a configuração que está sendo executada. Todas as estruturas de dados relacionadas ao tempo de execução e todos os caches são atualizados. Quaisquer dados de configuração definidos pelo usuário/plug-in não são limpos. Nenhum aplicativo é executado, quaisquer especificações de produto são ignoradas e nenhuma UI é apresentada (por exemplo, a tela inicial não é desenhada).

Para obter mais informações sobre o comando **MQExplorer**, consulte MQExplorer (ativar o IBM MQ Explorer). Para obter mais informações sobre o comando **strmqcfg**, consulte strmqcfg.

Como proceder a seguir

Para obter mais informações sobre múltiplas instalações do IBM MQ, consulte “Diversas Instalações do IBM MQ Explorer” na página 12.

Para rastrear o IBM MQ Explorer, use um dos comandos a seguir:

- Linux No Linux use o comando **runwithtrace**.
- Windows No Windows use o comando **runwithtrace.cmd**.

Para obter informações adicionais, consulte “Resolução de problemas com o IBM MQ Explorer” na página 256.

Diversas Instalações do IBM MQ Explorer

Uma instalação do IBM MQ Explorer pode ser incluída com cada instalação do IBM MQ em seu sistema. Cada instalação do IBM MQ Explorer é parte de uma instalação separada do IBM MQ e usa sua própria área de trabalho.

Nota:

As informações neste tópico aplicam-se apenas ao IBM MQ 9.2 e versões anteriores No IBM MQ 9.3.0, IBM MQ Explorer é removido do pacote de instalação do IBM MQ e, em vez disso, está disponível como um download independente do Fix Central. No IBM MQ 9.3.0, não importa quantas instalações do IBM MQ você tenha em seu sistema, é possível ter somente uma instalação do IBM MQ Explorer independente em seu sistema.

Se seu sistema tiver diversas instalações do IBM MQ Explorer, os únicos gerenciadores de filas locais mostrados em uma instalação do IBM MQ Explorer serão os gerenciadores de filas locais associados à instalação.

Copiando Configurações entre Instalações do IBM MQ Explorer

IBM MQ Explorer armazena configurações em uma área de trabalho, esta área de trabalho, identificado pelo nome da instalação de IBM MQ associado a ele, está localizado em seu diretório home em IBM/

`WebSphereMQ/workspace-Installation1`. Neste exemplo, o nome da área de trabalho associado à área de trabalho é `Installation1`.

Na inicialização, o IBM MQ Explorer detecta se há áreas de trabalho de instalações anteriores do IBM MQ presentes em seu sistema. Se uma área de trabalho de uma instalação do produto anterior a IBM WebSphere MQ 7.1 for detectada, sem uma instalação de produto associada presente, as configurações serão automaticamente copiadas.

Se houver pelo menos uma área de trabalho disponível de instalações anteriores do IBM MQ e IBM MQ Explorer, será possível escolher copiar as configurações de uma delas ou iniciar com uma nova área de trabalho. Na inicialização, um diálogo apresenta uma lista dessas áreas de trabalho disponíveis, cada uma delas é identificada pelo nome da instalação do IBM MQ associada a ela.

Se você optar por copiar as configurações de uma área de trabalho anterior, as configurações copiadas serão aquelas usadas somente pela versão IBM WebSphere MQ 7.1 do IBM MQ Explorer:

- Preferências do IBM MQ Explorer
- Configurações de Teste do IBM MQ Explorer
- Conexões do Gerenciador de Filas Remotas
- Conjuntos de Gerenciadores de Filas
- Esquemas e Filtros
- Objetos do administrador do Sistema de Mensagens Java
- Repositórios de Definição de Serviço
- Dados do IBM Integration Bus (se aplicável)
- Dados do Managed File Transfer (se aplicável)
- SupportPac MS0P (se aplicável)

Essas configurações não são copiadas da área de trabalho:

- Todas as preferências não relacionadas ao IBM MQ Explorer, IBM Integration Bus ou Managed File Transfer.
- Quaisquer projetos não relacionados aos repositórios de Definição de Serviço.
- Resultados de Testes do IBM MQ Explorer.
- Todas as outras configurações do Eclipse, incluindo visualizações e mudanças na perspectiva.
- Quaisquer outros SupportPacs ou extensões para o IBM MQ Explorer; estes complementos devem ser reinstalados se você desejar usá-los com sua nova área de trabalho.

Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse

É possível instalar o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado no Eclipse para ajudar no desenvolvimento de aplicativos Java ou de extensões próprias.

Antes de começar

Windows Se você estiver usando uma versão de Windows com o User Account Control (UAC) ativado e seu produto baseado em Eclipse estiver instalado em um diretório sob o UAC como `C:\Program Files`, então você deverá executar o produto com base em Eclipse com autoridade elevada (**Executar como Administrador**) antes de instalar o recurso IBM MQ Explorer nele. Quando instalado, o produto pode ser executado sem autoridade elevada.

Para obter informações sobre o nível do Eclipse no qual o IBM MQ Explorer foi construído, consulte “Novidades e mudanças no IBM MQ Explorer” na página 6.

Nota: Antes de colocar os plug-ins do IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse ou em seu produto baseado em Eclipse, consulte o relatório Requisitos detalhados do sistema para a sua plataforma e a sua versão do IBM MQ (consulte Requisitos de sistema para " IBM MQ).

Para obter informações sobre os ambientes nos quais os plug-ins do IBM MQ Explorer são suportados, consulte a *seção de Ferramentas de desenvolvimento da guia Software suportado* do relatório Requisitos detalhados do sistema do IBM MQ.

Para usar o conjunto completo do CipherSuites e operar com conformidade FIPS 140-2 ou Suite-B certificada, um Java runtime environment (JRE) adequado é necessário.IBM Java7 Service Refresh 4, o Fix Pack 2 ou um nível superior do JRE IBM fornece o suporte apropriado. Para obter mais informações, consulte a *Seção Java da aba Softwares Suportados* do relatório de Requisitos detalhados do sistema do IBM MQ.

Sobre esta tarefa

O IBM MQ Explorer é desenvolvido com Eclipse como um aplicativo independente usando o Eclipse Rich Client Platform. É possível também instalar o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse compatível ou um produto baseado em Eclipse para auxiliar o desenvolvimento de aplicativos do Java com o IBM MQ ou desenvolver suas próprias extensões do IBM MQ Explorer.

Procedimento

Para instalar o IBM MQ Explorer em um ambiente baseado no Eclipse compatível:

1. Clique em **Ajuda** e, em seguida, clique em **Instalar Novo Software** no ambiente do Eclipse.
2. Clique em **Incluir** e em seguida, clique em **Arquivo** e, em seguida, navegue até o diretório `mqexplorer/eclipse` dentro do diretório de instalação IBM MQ. Selecione o arquivo `MQExplorerSDK.zip`.
3. Clique em **OK** após, opcionalmente, digitar um nome para o site local.
4. Uma categoria do **MQ Explorer** é exibida. Expanda essa categoria e selecione **MQ Explorer** e, opcionalmente, as traduções.
5. Clique em **Avançar** e siga as instruções. Em seguida, clique no botão para reiniciar o Eclipse (ou o produto baseado em Eclipse).

   Se a instalação falhar devido a um pacote ausente, por exemplo, `org.eclipse.draw2d`, deve-se instalar as ferramentas Eclipse Graphical Editing Framework (GEF).
6. O IBM MQ Explorer está disponível como uma perspectiva separada. Para visualizar, clique em **Abrir Perspectiva** e, em seguida, clique em **Outro**.

Como proceder a seguir

Para gerenciadores de filas locais, este procedimento será suficiente se o IBM MQ Explorer estiver sendo usado para administrar gerenciadores de filas remotas. Se há gerenciadores de filas locais a serem administrados, você deve executar o produto baseado em Eclipse com as configurações do ambiente necessárias para seu sistema operacional. Além disso, o produto baseado em Eclipse deve ser um aplicativo de 64 bits para corresponder aos gerenciadores de filas locais de 64 bits.

Windows No Windows, configure a variável de ambiente PATH para incluir os diretórios `bin64` e `java/lib64` de sua instalação IBM MQ. Você pode usar o comando **setmqenv** para fazer isso antes de iniciar o produto baseado em Eclipse a partir da mesma linha de comandos. Por exemplo, se IBM MQ estiver instalado no diretório `C:\Program Files\IBM\MQ`, insira o comando a seguir:

```
C:\Program Files\IBM\MQ\bin\setmqenv -s
```

Linux Em sistemas Linux x86_64, configure a variável de ambiente LD_LIBRARY_PATH para incluir os diretórios `java/lib64` e `lib64` de sua instalação IBM MQ antes de executar o produto com base em Eclipse. Por exemplo, se IBM MQ estiver instalado em `/opt/mqm`:

```
export LD_LIBRARY_PATH=/opt/mqm/java/lib64:/opt/mqm/lib64:$LD_LIBRARY_PATH
```

Tarefas relacionadas

“Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse” na página 257

Ao usar uma variante do comando **runwithtrace**, é possível coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente do Eclipse ou produto baseado em Eclipse.

Exibindo a Ajuda Contextual (Ajuda da Janela pop-up)

A qualquer momento quando estiver trabalhando no IBM MQ Explorer, é possível obter a ajuda sensível ao contexto.

Sobre esta tarefa

Em assistentes, a ajuda é exibida no banner do assistente; no restante do IBM MQ Explorer, ela é exibida em ajuda de janela pop-up. A ajuda da janela pop-up pode ser exibida de duas maneiras diferentes, dependendo de onde ela é solicitada e para quais preferências padrão foi configurada. As duas formas de exibição são:

- Caixas amarelas pequenas que contêm uma descrição, explicação ou instrução resumida, relacionada à parte da interface atualmente interessada.
- Uma seção que sai da lateral do diálogo atual ou perspectiva, que contém uma breve descrição, explicação ou instrução relevante para a parte da interface que está em foco atualmente.

A ajuda da janela pop-up, normalmente também contém um hiperlink que abre o sistema de ajuda para fornecer informações mais detalhadas.

A ajuda da janela pop-up está disponível em uma variedade de objetos nas interfaces do IBM MQ Explorer; por exemplo, pastas, visualizações e diálogos de propriedades.

Para exibir a ajuda da janela pop-up em IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Selecione uma parte da interface, como por exemplo, clique em uma pasta ou passe o mouse sobre um diálogo de propriedades.
2. Exibir a ajuda da janela pop-up:
   - Windows No Windows, pressione F1.
   - Linux No Linux, pressione Ctrl+F1.

Resultados

A ajuda da janela pop-up é exibida.

Como proceder a seguir

É possível mudar as preferências de ajuda da janela pop-up seguindo este processo: clique em **Janela** > **Preferências** > **Ajuda**

O diálogo **Preferências de Ajuda** é aberto.

Configurando o IBM MQ Usando o IBM MQ Explorer

Na visualização do Navegador, é possível usar o diálogo Propriedades para configurar certas propriedades do IBM MQ que se aplicam à instalação toda. Se necessário, também é possível configurar as propriedades do gerenciadores de filas individuais.

Sobre esta tarefa

É possível configurar algumas propriedades do IBM MQ que se aplicam à instalação inteira do IBM MQ no computador. É possível configurar gerenciadores de filas individuais para substituir as propriedades do IBM MQ, se necessário.

Para configurar o IBM MQ, conclua as seguintes etapas.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito em IBM MQ e, em seguida, clique em **Propriedades ...** O diálogo Propriedades é aberto.
2. No diálogo Propriedades, configure qualquer um dos tipos de propriedades a seguir conforme necessário:
   - Geral: Propriedades básicas do IBM MQ, como o local padrão de gerenciadores de filas no computador.
   - Estendido: Propriedades mais avançadas do IBM MQ, por exemplo, como caracteres de nova linha EBCDIC são convertidos em ASCII.
   - Saídas: Configure o IBM MQ para usar módulos de código (saídas) que você mesmo gravou.
   - Configurações de log padrão: Altere o local e tipo de logs do IBM MQ.
   - ACPI: Especifique como o IBM MQ deve responder quando o computador tentar hibernar.
   - Monitor de alertas: Configure o IBM MQ para alertá-lo quando houver um problema, como por exemplo, uma fila necessária que está ausente.

Resultados

As mudanças feitas nas propriedades do IBM MQ são feitas para todos os gerenciadores de filas e objetos no computador, a menos que os gerenciadores de filas individuais estejam configurados de forma diferente para substituir as configurações do IBM MQ.

Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos

É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

Sobre esta tarefa

Todos os gerenciadores de filas e objetos que podem ser administrados no IBM MQ Explorer estão contidos em pastas na visualização do Navegador. Por exemplo, a pasta **Gerenciadores de Filas** contém todos os gerenciadores de filas que podem ser administrados no IBM MQ Explorer; a pasta **Canais** contém todos os canais de um gerenciador de filas. Ao clicar com o botão direito do mouse na maioria das pastas, um menu é exibido para que você possa executar tarefas, como criar um novo objeto.

Ao clicar em uma pasta na visualização do Navegador, o conteúdo da pasta é exibido na visualização Conteúdo. Por exemplo, quando você clica na pasta **Filas**, as filas do gerenciador de filas são exibidas na visualização Conteúdo. Você pode clicar com o botão direito do mouse em um objeto na visualização Conteúdo para executar tarefas, como abrir o diálogo de propriedades do objeto e excluí-lo.

Os tópicos a seguir fornecem instruções sobre como criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer.

- “Criando um objeto do IBM MQ a partir de um objeto do JMS” na página 39
- “Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
- “Forçando Mudanças em Propriedades da Fila” na página 43
- “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608
- z/OS “Configurando Parâmetros do Sistema em Gerenciadores de Filas do z/OS” na página 47
- z/OS “Configurando a segurança do recurso nos gerenciadores de filas do z/OS” na página 49
- “Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46

Objetos no IBM MQ Explorer

No IBM MQ Explorer, todos os gerenciadores de filas e os objetos do IBM MQ são organizados em pastas na visualização do Navegador.

Você pode executar as seguintes tarefas em muitas das pastas:

- Para visualizar os objetos, clique na pasta relevante, e os objetos que estão na pasta são listados na visualização Conteúdo.
- Para criar novos objetos, clique com o botão direito do mouse na pasta.
- Para configurar ou excluir um objeto, clique com o botão direito do mouse no objeto.

Para obter mais informações sobre administrar gerenciadores de filas e seus objetos, consulte os tópicos a seguir.

- Gerenciadores de Filas
- Filas
- tópicos
- Tópicos em Cluster
- Assinaturas
- Canais (incluindo conexões de clientes)
- Listeners
- Definições de Processo
- Listas de Nomes
- Informações sobre Autenticação
- Monitores de Acionador
- Iniciadores de Canal
- Serviços Customizados
- z/OS Classes de armazenamento
- z/OS Grupos de compartilhamento de filas
- z/OS Estruturas de Recursos de Acoplamento
- Clusters de Gerenciador de Filas
- Contextos JMS
- Connection Factories JMS
- Destinos JMS

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Gerenciadores de filas

Um gerenciador de filas é um programa que fornece serviços de mensagens a aplicativos. Os aplicativos que usam o Message Queue Interface (MQI) podem colocar as mensagens nas filas e obter as mensagens das filas. O gerenciador de filas assegura que as mensagens sejam enviadas para a fila correta ou sejam roteadas para outro gerenciador de filas.

O gerenciador de filas processa as chamadas MQI que são emitidas e os comandos que são enviados para ele (independente da origem). O gerenciador de filas gera códigos de conclusão apropriados para cada chamada ou comando.

Os gerenciadores de filas são os principais componentes em uma rede de sistema de mensagens do IBM MQ. Eles hospedam os demais objetos na rede, como as filas e os canais que conectam os gerenciadores de filas. Um gerenciador de filas deve estar em execução para realizar as seguintes tarefas:

- Iniciar canais
- Processar chamadas MQI
- Criar, excluir, alterar filas e definições de canal
- Executar um servidor de comandos para processar comandos MQSC

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

"Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas" na página 88
Por padrão, a visualização do Navegador mostra todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado. Entretanto, se você tiver quaisquer gerenciadores de filas que não estiver administrando atualmente, será possível, se desejar, escolher ocultá-los. Também é possível mostrar e ocultar gerenciadores de filas remotas.

"Removendo um Gerenciador de Filas" na página 98
É possível remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer se você não desejar mais administrá-lo no IBM MQ Explorer.

Referências relacionadas

"Propriedades do gerenciador de filas" na página 347
É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

Filas do IBM MQ

Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Uma fila possui uma capacidade limitada em termos do número máximo de mensagens que ela pode manter e o comprimento máximo dessas mensagens.

Tipo de fila	Descrição
Fila Local	Uma fila local é uma definição de uma fila e do conjunto de mensagens associado à ela. O gerenciador de filas que hospeda a fila recebe mensagens em suas filas locais.
Fila de transmissão	As filas de transmissão são um tipo especial de fila local. Quando o gerenciador de filas envia uma mensagem para uma fila em um gerenciador de filas remotas, a fila de transmissão armazena a mensagem localmente até que a fila no gerenciador de filas remotas esteja disponível. Para criar uma fila de transmissão, crie uma fila local e altere seu atributo de **Uso** para `Transmission`
Definição de fila remota	As definições de filas remotas são definições no gerenciador de filas locais de filas que pertencem a outro gerenciador de filas. Para enviar uma mensagem para uma fila em um gerenciador de filas remotas, o gerenciador de filas emissor deve ter uma definição remota da fila de destino.

Tipo de fila	Descrição
Fila de alias	As filas de alias não são realmente filas; elas são definições adicionais de filas existentes. Você pode criar definições de filas de alias que se referem a filas locais reais, mas pode nomear a definição de fila de alias de forma diferente da fila local (a fila base). Isso significa que você pode alterar as filas que um aplicativo utiliza sem precisar alterar o aplicativo; você apenas cria uma definição de fila de alias que aponte para a nova fila local.
Fila modelo	Uma fila de modelo é um modelo para filas que você deseja que o gerenciador de filas crie dinamicamente conforme necessário. Quando um aplicativo tenta colocar uma mensagem em uma fila de modelo, o gerenciador de filas cria dinamicamente uma fila local com o mesmo nome que a fila de modelo. As filas criadas desta forma podem ser temporárias ou permanentes.
Fila de cluster	Uma fila de cluster é aquela que foi compartilhada em um cluster para que todos os gerenciadores de filas no cluster podem gravar e obter da fila utilizando canais de clusters. Para obter mais informações, consulte Clusters de Gerenciadores de Filas.
z/OS z/OS Fila compartilhada	Somente o z/OS. Uma fila compartilhada é uma fila que tem a disposição do grupo de compartilhamento de filas de `Shared`. Todos os gerenciadores de filas nesse grupo podem realizar remoções e inclusões na fila sem precisar de canais ativos. Apenas as filas locais podem ter a disposição de `Shared`. z/OS Para obter mais informações, consulte Grupos de filas compartilhadas.
z/OS z/OS Fila de definição de grupo	Somente o z/OS. Uma fila de grupo é uma fila que tem a disposição do grupo de compartilhamento de filas de `Group`. Cada um dos gerenciadores de filas no grupo de compartilhamento de filas tem uma cópia da fila (com a disposição `Copy`) armazenada em seu próprio conjunto de páginas. As filas locais, remotas, alias e modelos podem ter a disposição `Group`. z/OS Para obter mais informações, consulte Grupos de filas compartilhadas.

Para obter mais informações sobre filas, consulte Filas.

Conceitos relacionados

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Propriedades das Filas do IBM MQ” na página 394
As propriedades que podem ser configuradas para uma fila dependem do tipo de fila. Tipos diferentes de filas do IBM MQpossuem propriedades diferentes. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de fila, algumas propriedades são específicas para filas de clusters e algumas propriedades são específicas para filas do z/OS.

tópicos

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Um tópico identifica o assunto de uma publicação e consiste de uma sequência de caracteres que pode ter até 10.240 caracteres de comprimento. Os tópicos são a chave para a entrega bem sucedida de mensagens em um sistema de Publicação/Assinatura. Em vez de incluir um endereço de destino específico em cada mensagem, um publicador designa um tópico a cada mensagem. O gerenciador de filas corresponde ao tópico com uma lista de assinantes que assinam esse tópico e entrega a mensagem para cada um desses assinantes.

Um publicador pode controlar quais assinantes recebem uma publicação ao escolher cuidadosamente o tópico que está especificado na mensagem.

O tópico de uma mensagem não deve ser definido antes que um publicador possa utilizá-lo; um tópico é criado quando especificado em uma publicação ou assinatura pela primeira vez.

Para obter as informações mais recentes sobre sequências de tópicos, caracteres curingas, caracteres especiais e árvores de tópicos, consulte as seguintes informações:

- Uma cadeia de tópico pode incluir qualquer caractere do conjunto de caracteres Unicode, incluindo o caractere de espaço. No entanto, há caracteres que possuem significados especiais: sinal de mais (+), sinal de número (#), asterisco (*) e ponto de interrogação (?). Para obter mais informações sobre esses caracteres, consulte Esquemas curinga.
- As sequências de tópicos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e, embora um caractere nulo não cause um erro, não use caracteres nulos em suas sequências de tópicos. Para obter as informações mais recentes sobre sequências de tópicos, consulte Usando sequências de tópicos.
- Cada tópico que você definir é um elemento ou nó na árvore de tópicos. Para obter as mais recentes informações sobre árvores de tópico, consulte Árvores de tópico.

Curingas e Caracteres Especiais nas Cadeias de Tópicos

Este tópico detalha os curingas que são usados na implementação do IBM WebSphere MQ 7.0 ou posterior do sistema de mensagens de publicação/assinatura.

Um tópico pode conter qualquer caractere no conjunto de caracteres Unicode. Entretanto, os três caracteres a seguir possuem um significado especial na Publicação/assinatura no IBM WebSphere MQ 7.0 ou posterior:

O separador "/" de nível de tópico.
O curinga "#" de vários níveis.
O curinga "+" de nível único.

O separados de nível de tópico é utilizado para apresentar a estrutura no tópico e, para essa finalidade, pode ser especificado dentro do tópico.

Os curingas são um recurso eficiente do sistema de tópicos na Publicação/Assinatura do IBM MQ. Os curingas permitem que os assinantes assinem mais de um tópico por vez. O curinga de vários níveis e o curinga de nível único podem ser utilizados para assinaturas, mas não podem ser utilizados dentro de um tópico pelo publicador de uma mensagem.

Entretanto, se um publicador utiliza os caracteres "+" ou "#" juntamente com outros caracteres em qualquer nível de tópico dentro de um tópico, estes caracteres não são tratados como curingas, e não possuem nenhum significado especial.

Conceitos relacionados

“Publicadores e Assinantes” na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

Referências relacionadas

“Atributos de Status do Tópico” na página 585
Os atributos de status dos tópicos.

Tópicos em Cluster

Os tópicos podem ser armazenados em cluster de um modo semelhante às filas de clusters, embora um objeto de tópico individual possa ser membro apenas de um cluster. Um tópico é criado em um tópico de cluster definindo, no objeto de tópico, o nome do cluster que deve hospedar o tópico e o mecanismo de roteamento de cluster para usar em publicações sobre esse tópico.

Há duas opções para rotear publicações em um cluster de publicação/assinatura: *roteamento direto* e *roteamento de host de tópico*. Para escolher o roteamento de mensagens para usar dentro do cluster, você configura a propriedade **CLROUTE** no objeto de tópico administrado para um dos valores a seguir:

- **DIRECT**
- **TOPICHOST**

Por padrão, o roteamento de tópicos é **DIRECT**. Esta foi a única opção antes do IBM MQ 8.0. Ao configurar um tópico de cluster roteado diretamente em um gerenciador de filas, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes de todos os outros gerenciadores de filas no cluster. Ao executar operações de publicação e assinatura, cada gerenciador de filas se conecta diretamente a todos os outros.

A partir de IBM MQ 8.0, pode-se em vez disso configurar roteamento de tópico como **TOPICHOST**. Ao usar roteamento de host de tópico, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes dos gerenciadores de filas do cluster que hospedam as definições de tópico roteadas. Ao executar operações de publicação e assinatura, os gerenciadores de filas no cluster se conectam apenas a estes gerenciadores de filas do host de tópico, e não diretamente uns aos outros. Os gerenciadores de filas do host de tópico são responsáveis pelas publicações de roteamento a partir de gerenciadores de filas em que as publicações são publicadas para gerenciadores de filas com assinaturas correspondentes.

Um cluster de publicação/assinatura roteado para host de tópico fornece os seguintes benefícios:

- Escalabilidade de clusters maiores aprimorada. Apenas os gerenciadores de filas de host do tópico precisam ser capazes de se conectar a todos os outros gerenciadores de filas no cluster. Portanto, há menos canais entre os gerenciadores de filas e há menos tráfego administrativo de publicação/assinatura entre gerenciadores de filas do que para roteamento direto. Quando assinaturas são alteradas em um gerenciador de filas, somente os gerenciadores de filas de host de tópico precisam ser informados.
- Mais controle sobre a configuração física. Com o roteamento direto, todos os gerenciadores de filas assumem todas as funções, e, portanto, todos precisam ser igualmente capazes. Com do roteamento do host do tópico, você escolhe explicitamente os gerenciadores de filas do host do tópico. Portanto, é possível assegurar que os gerenciadores de filas estejam em execução em equipamento adequado, e você pode usar sistemas menos potentes para os outros gerenciadores de filas.

O efeito de definir um tópico local, bem como um tópico de cluster

Defina um objeto do tópico local se desejar que os aplicativos do publicador conectados a um gerenciador de filas publiquem apenas para os assinantes conectados localmente. Uma definição local de um tópico sempre substitui quaisquer definições de tópico de cluster em gerenciadores de filas remotos.

Nota: Você também precisa especificar um **Escopo de Publicação** do `Gerenciador de Filas` no objeto de tópico local. Se o **Escopo de publicação** é resolvido para `Todos`, então as publicações também são enviadas aos assinantes remotos publicados para o tópico definido nesse gerenciador de filas.

Definições de tópico em vários clusters em um cluster roteado diretamente

Em um cluster roteado diretamente, você geralmente não define um tópico de cluster em mais de um gerenciador de filas do cluster. Isso ocorre porque o roteamento direto torna o tópico disponível em todos os gerenciadores de filas no cluster.

Também não é essencial que o gerenciador de filas do host único seja continuamente disponível, porque a definição de tópico de cluster é armazenada em cache pelos gerenciadores de filas de repositório completo e todos os outros gerenciadores de filas em seus repositórios de cluster parciais. Esse armazenamento em cache permite pelo menos 60 dias de disponibilidade enquanto o gerenciador de filas do host está indisponível.

Se você precisar alterar uma definição de tópico de cluster, tenha cuidado para modificá-lo no mesmo gerenciador de filas que foi definido.

Definições de tópico em vários clusters em um cluster roteado para host de tópico

Em um cluster roteado para host de tópico, todas as mensagens de publicação/assinatura são roteadas através dos hosts de tópico. Portanto, para garantir a escalabilidade e disponibilidade, é comum definir um tópico de cluster em mais de um gerenciador de filas, e que as definições de tópico de vários cluster sejam idênticas.

Conceitos relacionados

“Publicadores e Assinantes” na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

Referências relacionadas

“Propriedades do Tópico” na página 430
Um tópico do IBM MQ é um objeto do IBM MQ que identifica o assunto tratado por uma publicação. É possível configurar propriedades para tópicos. Algumas propriedades do tópico são específicas de tópicos do z/OS. Além disso, há algumas propriedades que podem ser alteradas apenas enquanto você está criando um tópico. Não é possível modificar essas propriedades após a criação do tópico do IBM MQ.

Assinaturas

Uma assinatura é um registro que contém as informações sobre um ou mais tópicos de interesse do assinante e sobre os quais deseja receber informações. Assim, as informações da assinatura determinam quais publicações são redirecionadas para o assinante. Os assinantes podem receber informações de vários publicadores diferentes e as informações recebidas também podem ser enviadas para outros assinantes.

Informações publicadas são enviadas em uma mensagem do IBM MQ e o assunto das informações é identificado por um tópico. O publicador especifica o tópico quando ele publica as informações e o assinante especifica os tópicos sobre os quais ele deseja receber publicações. O assinante recebe informações apenas sobre os tópicos que ele assina.

O IBM WebSphere MQ 7.0 ou gerenciadores de filas posteriores usam um Mecanismo de Publicação/Assinatura para controlar as interações entre publicadores e assinantes. O Mecanismo de Publicação/Assinatura recebe mensagens dos publicadores e pedidos de assinatura dos assinantes (para um

intervalo de tópicos). A tarefa do Mecanismo de Publicação/Assinatura é rotear os dados publicados para os assinantes de destino.

Os assinantes podem especificar que não desejam receber publicações retidas e os assinantes existentes podem solicitar o envio de cópias duplicadas de publicações retidas. Para obter informações adicionais sobre publicações retidas, consulte “Publicações” na página 23.

Tarefas relacionadas

“Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior” na página 118
No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior como Mecanismos de Publicação/Assinatura para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar suas configurações, você pode se registrar como um publicador e enviar e receber publicações de teste, se possuir autorização para isso.

“Visualizando uma Lista de Assinantes” na página 128
É possível visualizar uma lista de aplicativos assinados para tópicos em um Mecanismo de Publicação/Assinatura ou uma lista de aplicativos assinados para um tópico específico.

Referências relacionadas

“Propriedades de Assinatura do IBM MQ” na página 454
É possível configurar propriedades para todos os tipos de assinaturas. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de assinaturas, algumas propriedades são específicas para as assinaturas do z/OS.

“Atributos de Status da Assinatura” na página 587
Os atributos de status das assinaturas.

Publicações

Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo ao Mecanismo de Publicação/Assinatura. O Mecanismo de Publicação/Assinatura envia então as mensagens para todos os aplicativos que tenham assinado para recebê-las.

O Mecanismo de Publicação/Assinatura pode manipular as publicações recebidas de diferentes maneiras, dependendo do tipo de informação contida na publicação.

Informações de Evento e de Estado

As publicações podem ser categorizadas pelo tipo de informações que elas contêm:

Publicações de Estado

As publicações de estado contêm informações sobre o *estado* atual de algo, como o preço de ações ou a pontuação atual de uma partida de futebol. Quando acontece algo (por exemplo, o preço das ações ou a pontuação da partida de futebol são mudados), as informações de estado anteriores não são mais necessárias porque são substituídas pelas novas informações.

Um aplicativo do assinante deseja receber a versão atual das informações de estado na inicialização e receber novas informações sempre que ocorrer mudança no estado.

Publicações de Evento

As publicações de evento contêm informações sobre *eventos* individuais que ocorrem, como uma negociação em alguma ação ou a pontuação de um determinado jogo. Cada evento é independente do outro.

Um assinante deseja receber informações sobre os eventos à medida que eles ocorrem.

Publicações Retidas

Por padrão, depois que o Mecanismo de Publicação/Assinatura envia uma publicação para todos os assinantes interessados, ele exclui a publicação. Esse tipo de processamento é adequado para informações de evento, mas nem sempre é adequado para informações de estado. Um publicador pode especificar que o Mecanismo de Publicação/Assinatura deve manter uma cópia de uma publicação, que é então chamada de *publicação retida*. A cópia pode ser enviada aos assinantes subsequentes que

registrarem um interesse no tópico. Isso significa que os novos assinantes não precisam esperar que as informações sejam publicadas novamente para recebê-las. Por exemplo, um assinante que registra uma assinatura para o preço de uma ação recebe o preço atual da ação diretamente, sem esperar pela sua mudança (e, portanto, sua republicação).

O Mecanismo de Publicação/Assinatura retém apenas uma publicação de cada tópico, portanto, a publicação antiga é excluída quando chega uma nova. Desse modo, assegure-se de que apenas um publicador esteja enviando publicações retidas em cada tópico.

Os assinantes podem especificar que não desejam receber publicações retidas e os assinantes existentes podem solicitar o envio de cópias duplicadas de publicações retidas.

Para obter mais informações sobre como decidir se é necessário usar publicações retidas, consulte Publicações retidas.

Conceitos relacionados

"Publicadores e Assinantes" na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

"tópicos" na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Canais

O IBM MQ pode usar três tipos diferentes de canais: um canal de mensagens, um canal MQI e um canal AMQP.

Não confunda estes tipos distintos de canais:

Canal de mensagens
: Um canal de mensagens é um link de comunicações unidirecional entre dois gerenciadores de filas. O IBM MQ utiliza os canais de mensagens para transferir mensagens entre os gerenciadores de filas. Para enviar mensagens em ambas as direções, você deve definir um canal para cada direção.

canal MQI
: Um canal MQI é bidirecional e conecta um aplicativo (cliente MQI) a um gerenciador de filas em uma máquina do servidor. O IBM MQ usa os canais de MQI para transferir chamadas e respostas de MQI entre clientes e gerenciadores de filas do MQI.

Multi **Canal AMQP**
: Um canal AMQP, que é bidirecional e conecta um cliente AMQP a um gerenciador de filas em uma máquina de servidor. O IBM MQ usa canais AMQP para transferir chamadas AMQP e respostas entre aplicativos AMQP e gerenciadores de filas.

Ao referir-se aos canais de mensagens, a palavra canal é normalmente usada como um sinônimo de definição de canal. Fica claro, pelo contexto, se estamos falando de um canal completo, que tem duas extremidades, ou de uma definição de canal, que tem apenas uma extremidade.

Canais de mensagens

As definições de canal de mensagens podem ser um dos seguintes tipos:

Tipo de definição de canal de mensagens	Descrição
Emissor	Um canal emissor é um canal de mensagens que o gerenciador de filas utiliza para enviar mensagens a outros gerenciadores de filas. Para enviar mensagens utilizando um canal emissor, é necessário criar também, no outro gerenciador de filas, um canal receptor com o mesmo nome do canal emissor. É possível também utilizar canais emissores com canais solicitantes se estiver implementando um mecanismo de "retorno de chamada".
Servidor	Um canal servidor é um canal de mensagens que o gerenciador de filas utiliza para enviar mensagens a outros gerenciadores de filas. Para enviar mensagens utilizando um canal servidor, é necessário criar também, no outro gerenciador de filas, um canal receptor com o mesmo nome do canal servidor. É possível também utilizar os canais do servidor com canais de solicitante. Nesse caso, a definição de canal do solicitante na outra extremidade do canal solicita o início da definição de canal do servidor. O servidor envia mensagens para o solicitante. O servidor também pode iniciar a comunicação assim que o servidor souber o nome da conexão do canal do parceiro.
Receptor	Um canal de receptor é um canal de mensagens que o gerenciador de filas utiliza para receber mensagens de outros gerenciadores de filas. Para receber mensagens utilizando um canal receptor, é necessário criar também, no outro gerenciador de filas, um canal emissor ou servidor com o mesmo nome desse canal receptor.
Solicitante	Um canal do Solicitante é um canal de mensagens que o gerenciador de filas usa para receber mensagens de outros gerenciadores de filas. Um canal do solicitante pode solicitar a inicialização do canal do parceiro que está definido na extremidade remota. Se o canal do parceiro for um canal do servidor, ele aceitará a solicitação de inicialização e começará a enviar mensagens da fila de transmissão identificada na definição do canal do servidor para o canal do solicitante. Se o canal do parceiro for um canal emissor, ele aceitará a solicitação de inicialização. No entanto, ele encerrará a conexão com o solicitante em seguida. Em seguida, o canal emissor é iniciado, negocia uma sessão com o canal do solicitante do parceiro e começa a enviar mensagens da fila de transmissão que é identificada na definição do canal emissor. Este último caso, essencialmente, fornece um mecanismo de retorno de chamada no qual o canal do Solicitante solicita que o canal Emissor retorne a chamada.

Tipo de definição de canal de mensagens	Descrição
Emissor de cluster	Uma definição de canal emissor do cluster (CLUSSDR) define a extremidade de envio de um canal no qual um gerenciador de filas do cluster pode enviar informações sobre o cluster para um dos repositórios completos. O canal emissor do cluster é utilizado para notificar o repositório de todas as mudanças no status do gerenciador de filas, por exemplo, a inclusão ou remoção de uma fila. É usado também para transmitir mensagens. Os próprios gerenciadores de filas de repositório completo têm canais do emissor de clusters que apontam um para o outro. Eles os usam para comunicar uns aos outros alterações no status do cluster. É de menor importância para qual repositório completo uma definição de canal CLUSSDR do gerenciador de filas aponta. Depois que o contato inicial foi feito, novos objetos do gerenciador de filas do cluster são definidos automaticamente conforme requerido para que o gerenciador de filas possa enviar informações sobre o cluster a cada repositório completo e mensagens a cada gerenciador de filas. Para obter mais informações, consulte Clusters de Gerenciadores de Filas.
Receptor de cluster	Uma definição de canal receptor do cluster (CLUSRCVR) define a extremidade de recebimento de um canal no qual um gerenciador de filas do cluster pode receber mensagens de outros gerenciadores de filas no cluster. Um canal receptor do cluster pode também transportar informações sobre o cluster destinadas ao repositório. Definindo o canal receptor do cluster, o gerenciador de filas indica aos outros gerenciadores de filas do cluster que ele está disponível para receber mensagens. É necessário pelo menos um canal receptor de clusters para cada gerenciador de filas do cluster. Para obter mais informações, consulte Clusters de Gerenciadores de Filas.

Para cada canal, você deve definir ambas as extremidades para que haja uma definição de canal para cada extremidade do canal. As duas extremidades do canal devem ser de tipos compatíveis.

Você pode ter as seguintes combinações de definições de canal:

- Emissor-Receptor
- Servidor-Receptor
- Solicitante-Servidor
- Solicitante-Servidor (retorno de chamada)
- Cluster-emissor-Cluster-receptor

Agente do canal de mensagens

Cada definição de canal criada pertence a um determinado gerenciador de filas. Um gerenciador de filas pode ter vários canais de tipos iguais ou diferentes. Em cada extremidade do canal, há um programa, o MCA (Message Channel Agent). Em uma extremidade do canal, o MCA responsável pela chamada pega as mensagens da fila de transmissão e as envia por meio do canal. Na outra extremidade do canal, o MCA responsável pelo atendimento recebe as mensagens e as entrega ao gerenciador de filas remotas.

Um MCA responsável pela chamada pode estar associado a um canal de emissor, servidor ou solicitante. Um MCA responsável pelo atendimento pode estar associado a qualquer tipo de canal de mensagens.

O IBM MQ suporta as seguintes combinações de tipo de canal nas duas extremidades de uma conexão:

Responsáveis pela Chamada		**Direcionamento do Fluxo de Mensagens**	**Respondente**	
Tipo de canal	**Listener Exigido?**		**Listener Exigido?**	**Tipo de canal**
Emissor	NÃO	Responsável pela Chamada para Responsável pelo Atendimento	Sim	Receptor
Servidor	NÃO	Responsável pela Chamada para Responsável pelo Atendimento	Sim	Receptor
Servidor	NÃO	Responsável pela Chamada para Responsável pelo Atendimento	Sim	Solicitante
Solicitante	NÃO	Responsável pelo Atendimento para Responsável pela Chamada	Sim	Servidor
Solicitante	Sim	Responsável pelo Atendimento para Responsável pela Chamada	Sim	Emissor

Canais da MQI

Os canais MQI podem ser de um dos seguintes tipos:

Tipo de Canal MQI	**Descrição**
Conexão do servidor	Um canal de conexão do servidor é um canal MQI bidirecional que é usado para conectar um cliente do IBM MQ a um servidor do IBM MQ. O canal de conexão do servidor é a extremidade de servidor do canal.
Conexão do cliente	Um canal de conexão do cliente é um canal MQI bidirecional que é usado para conectar um cliente do IBM MQ a um servidor do IBM MQ. O IBM MQ Explorer também usa conexões do cliente para se conectar a gerenciadores de filas remotas. O canal de conexão do cliente é o final do cliente do canal. Quando você cria um canal de conexão do cliente, é criado um arquivo no computador que hospeda o gerenciador de filas. Deve-se copiar o arquivo de conexão do cliente no computador cliente do IBM MQ.

Canais AMQP

Multi

Existe somente um tipo de canal AMQP.

É usado um canal para conectar um aplicativo de sistema de mensagens AMQP com um gerenciador de filas, ativando o aplicativo para troca de mensagens com os aplicativos do IBM MQ. Um canal AMQP permite que você desenvolva um aplicativo usando MQ Light e, em seguida, implemente-o como um aplicativo corporativo, tirando vantagem das instalações de nível corporativo fornecidas pelo IBM MQ.

Para obter mais informações sobre os canais, consulte Canais.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Iniciando e Parando um Canal” na página 82
A forma na qual um canal é iniciado depende se é um canal do responsável pela chamada ou um canal do respondente. Ao parar um canal, é possível escolher parar o canal após o lote atual de mensagens ter concluído o processamento ou forçar o canal a encerrar antes de o lote de mensagem atual ter concluído o processamento.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Propriedades do Canal” na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Listeners

Um listener é um processo do IBM MQ que atende para conexões com o gerenciador de filas.

Cada objeto de listener no IBM MQ Explorer representa um processo de listener; entretanto, se você iniciar um processo de listener a partir da linha de comandos, o listener não será representado por um objeto de listener no IBM MQ Explorer. Portanto, para administrar o processo de listener a partir do IBM MQ Explorer, crie o objeto de listener no IBM MQ Explorer. Ao iniciar o objeto de listener no IBM MQ Explorer, o processo de listener será iniciado.

Há tipos diferentes de listeners disponíveis no IBM MQ, dependendo do protocolo de transporte que o Agente do Canal de Mensagens (MCA) usa para enviar e receber mensagens através dos canais de mensagens:

- LU6.2
- TCP/IP
- NetBIOS
- SPX

z/OS É possível iniciar novos listeners do z/OS no IBM MQ Explorer, que são exibidos na visualização **Conteúdo**, em que eles podem ser iniciados e parados. Apenas TCP/IP e LU6.2 são suportados para listeners do z/OS no IBM MQ Explorer.

Para obter mais informações, consulte Listeners.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41

É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Propriedades do Listener” na página 428
É possível configurar propriedades para todos os tipos de listeners. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de listener.

Definições de Processo

Uma definição de processo contém informações sobre o aplicativo que é iniciado em resposta a um evento de acionador em um gerenciador de filas. Ao ativar o acionamento em uma fila, você pode criar uma definição de processo e associá-la à fila.

Cada fila pode especificar uma definição de processo diferente ou várias filas podem compartilhar a mesma definição de processo. Se você criar uma definição de processo, o gerenciador de filas extrairá as informações da definição de processo e as colocará na mensagem do acionador para que o monitor do acionador utilize.

Se você deseja acionar o início de um canal, em vez de um aplicativo, não é necessário criar uma definição de processo porque a definição de fila de transmissão será utilizada em substituição.

Para obter mais informações, consulte Definições de processo.

Conceitos relacionados

“Monitores de Acionadores” na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Propriedades de Definição de Processo” na página 459
É possível configurar propriedades para definições de processos. Algumas propriedades não se aplicam a todos os tipos de definições de processos. Algumas das propriedades são específicas de definições de processo do z/OS.

Listas de Nomes

Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

Geralmente, as listas de nomes são usadas por aplicativos, como monitores acionadores, onde são usadas para identificar um grupo de filas, ou com clusters de gerenciador de filas para manter uma lista de clusters referidos por mais de um objeto do IBM MQ. As listas de nomes também são utilizadas para manter listas de objetos de informações sobre autenticação, que contêm informações de autenticação sobre as conexões aos servidores LDAP.

Para obter mais informações, consulte Namelists.

Conceitos relacionados

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38

Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

"Monitores de Acionadores" na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

"Informações sobre Autenticação" na página 30
Os objetos de informações de autenticação contêm detalhes de conexão de servidores que podem ser usados para determinar os certificados de status de revogação.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

"Propriedades da Lista de Nomes" na página 461
É possível configurar propriedades para listas de nomes. Algumas das propriedades são específicas para listas de nomes do z/OS.

Informações sobre Autenticação

Os objetos de informações de autenticação contêm detalhes de conexão de servidores que podem ser usados para determinar os certificados de status de revogação.

Um objeto de informações sobre autenticação contém informações sobre autenticação que são usadas ao verificar se um certificado TLS foi revogado ou não. A tabela a seguir mostra o suporte de informações sobre autenticação TLS do IBM MQ para diferentes plataformas:

Tabela 1. Como o IBM MQ TLS suporta informações sobre autenticação em diferentes plataformas

Plataforma	Suporte
ALW IBM MQ for AIX, Linux, and Windows	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando OCSP ou usando CRLs e ARLs em servidores LDAP, com OCSP como o método preferencial. IBM MQ classes for Java não pode usar as informações do OCSP em um arquivo da tabela de definição de canal do cliente. No entanto, é possível configurar o OCSP conforme descrito em Certificados revogados e OCSP.
z/OS IBM MQ for z/OS	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for z/OS não podem usar OCSP.
IBM i IBM MQ for IBM i	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for IBM i não podem usar OCSP.

Para obter informações sobre como trabalhar com CRL e LDAP, consulte: "Trabalhando com Certificados Revogados" na página 31.

Para obter informações sobre trabalhar com OCSP, consulte: "Trabalhando com Online Certificate Status Protocol (OCSP)" na página 32.

Para obter informações sobre como controlar o acesso em um nível de canal, consulte Registros de autenticação de canal.

Conceitos relacionados

“Listas de Nomes” na página 29
Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

“Configurando o TLS em gerenciadores de filas” na página 149
Após iniciar o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

“Propriedades de Informações sobre Autenticação” na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

Trabalhando com Certificados Revogados

Os objetos de informações de autenticação contém detalhes de conexão de respondentes ou de servidores que podem ser usados para determinar o status de revogação dos certificados.

Um objeto de informações sobre autenticação contém informações sobre autenticação que são usadas ao verificar se um certificado TLS foi revogado ou não. A tabela a seguir mostra o suporte de informações sobre autenticação TLS do IBM MQ para diferentes plataformas:

Tabela 2. Como o IBM MQ TLS suporta informações sobre autenticação em diferentes plataformas

Plataforma	**Suporte**
ALW IBM MQ for AIX, Linux, and Windows	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando OCSP ou usando CRLs e ARLs em servidores LDAP, com OCSP como o método preferencial. IBM MQ classes for Java não pode usar as informações do OCSP em um arquivo da tabela de definição de canal do cliente. No entanto, é possível configurar o OCSP conforme descrito em Certificados revogados e OCSP.
z/OS IBM MQ for z/OS	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for z/OS não podem usar OCSP.
IBM i IBM MQ for IBM i	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for IBM i não podem usar OCSP.

Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Conceitos relacionados

“Listas de Nomes” na página 29
Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46

Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

"Configurando o TLS em gerenciadores de filas" na página 149
Após iniciar o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

"Propriedades de Informações sobre Autenticação" na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

ALW *Trabalhando com Online Certificate Status Protocol (OCSP)*

O IBM MQ determina qual respondente Online Certificate Status Protocol (OCSP) usar e manipula a resposta recebida. Pode ser necessário concluir etapas para tornar o respondente do OCSP acessível.

Um objeto de informações sobre autenticação contém informações sobre autenticação que são usadas ao verificar se um certificado TLS foi revogado ou não.

Nota: Essas informações se aplicam apenas a sistemas IBM MQ for AIX, Linux, and Windows. A tabela a seguir mostra o suporte de informações sobre autenticação TLS do IBM MQ para diferentes plataformas:

Tabela 3. Como o IBM MQ TLS suporta informações sobre autenticação em diferentes plataformas

Plataforma	Suporte
ALW IBM MQ for AIX, Linux, and Windows	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando OCSP ou usando CRLs e ARLs em servidores LDAP, com OCSP como o método preferencial. IBM MQ classes for Java não pode usar as informações do OCSP em um arquivo da tabela de definição de canal do cliente. No entanto, é possível configurar o OCSP conforme descrito em Certificados revogados e OCSP.
z/OS IBM MQ for z/OS	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for z/OS não podem usar OCSP.
IBM i IBM MQ for IBM i	O TLS do IBM MQ suporta verificações de certificados revogados usando CRLs e ARLs somente em servidores LDAP. Os sistemas IBM MQ for IBM i não podem usar OCSP.

Para verificar o status da revogação de um certificado digital usando OCSP, o IBM MQ determina qual respondente OCSP deve ser contatado de uma de duas maneiras:

- Usando a extensão do certificado AuthorityInfoAccess (AIA) no certificado a ser verificado.
- Usando uma URL especificada em um objeto de informação de autenticação ou especificada por um aplicativo cliente.

Uma URL especificada em um objeto de informações de autenticação ou por um aplicativo cliente que tem prioridade sobre uma URL em uma extensão de certificado de AIA.

A URL do respondente do OCSP pode ser barrado por um firewall, caso isso aconteça, reconfigure o firewall para que o respondente do OCSP possa ser acessado ou configure um servidor proxy do OCSP. Especifique o nome do servidor proxy usando a variável SSLHTTPProxyName na sub-rotina SSL. Nos sistemas do cliente, também é possível especificar o nome do servidor proxy usando a variável de ambiente MQSSLPROXY.

Se você não estiver preocupado se os certificados TLS foram revogados, talvez porque esteja executando em um ambiente de teste, será possível configurar OCSPCheckExtensions para NO na sub-rotina SSL. Se você configurar essa variável, qualquer extensão de certificado AIA será ignorada. É possível que essa solução não seja aceita em um ambiente de produção, no qual você pode querer não permitir o acesso de usuários que possuírem certificados revogados.

A chamada por acesso ao respondente do OCSP pode retornar um dos seguintes três resultados:

Bom
O certificado é válido.

Revogado
O certificado é revogado.

Desconhecido
Esse resultado pode surgir por um dos três motivos:

- O IBM MQ não pode acessar o respondente OCSP.
- O respondente OCSP enviou uma resposta, mas o IBM MQ não pode verificar a assinatura digital da resposta.
- O respondente do OCSP enviou uma resposta indicando que ele não possui nenhum dado de revogação para o certificado.

Por padrão, o IBM MQ rejeita uma conexão se receber uma resposta do OCSP de `Desconhecido` e emite uma mensagem de erro. É possível alterar esse comportamento configurando o atributo OCSPAuthentication. Isto é armazenado na sub-rotina SSL do arquivo `qm.ini` para sistemas AIX and Linux, o registro WebSphere ou a sub-rotina SSL do arquivo de configuração do cliente. Pode ser configurado usando o IBM MQ Explorer em plataformas aplicáveis.

Resultado do OCSP `Desconhecido`

Se o IBM MQ receber um resultado do OCSP de `Desconhecido`, seu comportamento dependerá da configuração do atributo OCSPAuthentication. Para os gerenciadores de filas, este atributo é realizado na sub-rotina SSL do arquivo `qm.ini` para os sistemas AIX and Linux, ou o registro Windows e pode ser configurado usando o IBM MQ Explorer. Para os clientes, isso é mantido na sub-rotina SSL do arquivo de configuração do cliente.

Se um resultado `Desconhecido` for recebido e OCSPAuthentication estiver configurado como REQUIRED (o valor padrão), o IBM MQ rejeitará a conexão e emitirá uma mensagem de erro de tipo AMQ9716. Se as mensagens de evento do SSL do gerenciador de filas estiverem ativadas, uma mensagem de evento SSL do tipo MQRC_CHANNEL_SSL_ERROR com ReasonQualifier configurado para MQRQ_SSL_HANDSHAKE_ERROR é gerada.

Se um resultado `Desconhecido` for recebido e OCSPAuthentication estiver configurado como OPTIONAL, o IBM MQ permitirá que o canal SSL seja iniciado e não são gerados avisos nem mensagens de eventos SSL.

Se um resultado `Desconhecido` for recebido e OCSPAuthentication estiver configurado como WARN, o canal SSL será iniciado, mas o IBM MQ emitirá uma mensagem de aviso do tipo AMQ9717 no log de erro. Se as mensagens de evento do SSL do gerenciador de filas estiverem ativadas, uma mensagem de evento SSL do tipo MQRC_CHANNEL_SSL_WARNING com ReasonQualifier configurado para MQRQ_SSL_UNKNOWN_REVOCATION é gerada.

Assinatura Digital das Respostas do OCSP

Um respondente do OCSP pode assinar suas respostas de uma das três formas. Seu respondente informará qual método é usado.

- A resposta do OCSP pode ser assinada digitalmente usando o mesmo certificado de CA que emitiu o certificado que estiver verificando. Nesse caso, não é necessário configurar nenhum certificado adicional; as etapas já concluídas para estabelecer a conectividade SSL são suficientes para verificar a resposta do OCSP.
- A resposta do OCSP pode ser assinada digitalmente usando outro certificado assinado pela mesma CA que emitiu o certificado que estiver verificando. O certificado de assinatura é enviado junto com a resposta do OCSP nesse caso. O certificado enviado a partir do respondente do OCSP deve ter uma Extensão de Uso de Chave Estendida configurada para id-kp-OCSPSigning para que ele possa ser confiável para esse propósito. Como a resposta do OCSP é enviada com o certificado que a assinou (certificado este que é assinado por uma CA que já é confiável para a conectividade do SSL), nenhuma configuração de certificado adicional é necessária.

- A resposta do OCSP pode ser assinada digitalmente usando outro certificado que não esteja relacionado diretamente ao certificado que estiver verificando. Nesse caso, a Resposta do OCSP é assinada por um certificado emitido pelo próprio respondente do OCSP. Deve-se incluir uma cópia do certificado do respondente do OCSP no banco de dados de chaves do cliente ou gerenciador de filas que executa a verificação de OCSP. Consulte Incluindo um certificado de autoridade de certificação (ou a parte de autoridade de certificação de um certificado autoassinado) em um repositório de chaves. Quando um certificado de CA é incluído, por padrão, ele é incluído como uma raiz confiável, que é a configuração necessária nesse contexto. Se esse certificado não for incluído, o IBM MQ não pode verificar a assinatura digital na resposta do OCSP e a verificação OCSP resultará em um resultado `Desconhecido`, o que pode fazer com que o IBM MQ feche o canal, dependendo do valor deOCSPAuthentication.

Conceitos relacionados

"Listas de Nomes" na página 29
Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

"Configurando o TLS em gerenciadores de filas" na página 149
Após iniciar o IBM **`strmqikm`** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

"Trabalhando com Certificados Revogados" na página 31
Os objetos de informações de autenticação contém detalhes de conexão de respondentes ou de servidores que podem ser usados para determinar o status de revogação dos certificados.

"Propriedades de Informações sobre Autenticação" na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

Objeto de Informações sobre Comunicação

O IBM MQ Multicast oferece baixa latência, alto fanout e mensagem multicast confiável. Um objeto de informações de comunicação (COMMINFO) é necessário para usar a transmissão Multicast.

O multicast é mais eficiente do que o sistema de mensagens de publicação/assinatura unicast tradicional porque ele pode ser escalado para um alto número de assinantes sem prejudicar o desempenho. O IBM MQ permite um sistema de mensagens Multicast confiável usando reconhecimentos, reconhecimentos negativos e números de sequência para obter o sistema de mensagens de baixa latência com alto fanout.

A entrega justa do IBM MQ Multicast permite entrega quase simultânea, assegurando que nenhum destinatário tenha vantagem sobre o outro. Como o IBM MQ Multicast usa a rede para entregar mensagens, não é necessário um mecanismo de publicação/assinatura para executar fanout de dados. Depois que um tópico for mapeado para um endereço de grupo, nenhum gerenciador de filas é necessário porque os publicadores e assinantes podem operar em um modo ponto a ponto. Esse processo permite que a carga seja reduzida nos servidores de gerenciador de filas, de modo que o servidor de gerenciador de filas não seja mais um ponto potencial de falhas.

O objeto COMMINFO contém os atributos associados à transmissão multicast. Para criar o objeto COMMINFO na visualização **Navegador**:

1. Na visualização do **Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
2. Expanda o nó do gerenciador de filas no qual deseja criar um objeto COMMINFO.

3. Clique com o botão direito do mouse em **Informações de Comunicação** para abrir o menu e, em seguida, clique em **Novo** > **Informações de Comunicação Multicast** para abrir o assistente COMMINFO.
4. Trabalhe no assistente COMMINFO para criar o objeto COMMINFO.

Monitores de Acionadores

Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

Se o acionamento estiver ativado para uma fila e um evento de acionador ocorrer, o gerenciador de filas envia uma mensagem de acionador para a fila de iniciação. O monitor de acionador lê a mensagem de acionador e executa a ação apropriada, com base nos dados da mensagem de acionador. Normalmente, essa ação seria iniciar algum outro aplicativo que processará a fila que fez com que a mensagem de acionador fosse gerada. Do ponto de vista do gerenciador de filas, não há nada especial sobre um monitor de acionador; el é apenas outro aplicativo que lê mensagens de uma fila (a fila de iniciação).

Depois de iniciar um monitor de acionador, ele apenas continua a monitorar a fila de iniciação especificada. Não é possível parar diretamente um monitor de acionador. Ao parar o gerenciador de filas do monitor de acionador, este também é parado.

Para obter mais informações, consulte Acionar monitores.

Conceitos relacionados

“Iniciadores de Canais” na página 35
Um iniciador de canal é um aplicativo que processa as mensagens do acionador que são inseridas nas filas de iniciação quando ocorre um evento do acionador. Um iniciador de canal é um tipo especial de monitor de acionador que inicia canais em vez de aplicativos.

Tarefas relacionadas

“Iniciando um Monitor de Acionador” na página 85
Para iniciar um monitor acionador, deve-se primeiro criar um serviço que iniciará o monitor acionador.

Iniciadores de Canais

Um iniciador de canal é um aplicativo que processa as mensagens do acionador que são inseridas nas filas de iniciação quando ocorre um evento do acionador. Um iniciador de canal é um tipo especial de monitor de acionador que inicia canais em vez de aplicativos.

Se o acionamento estiver ativado para uma fila e um evento de acionador ocorrer, o gerenciador de filas envia uma mensagem de acionador para a fila de iniciação. O iniciador de canal processa a mensagem do acionador e inicia o canal. Do ponto de vista do gerenciador de filas, não há nada de especial em um iniciador de canal; é apenas um outro aplicativo que lê as mensagens de uma fila (a fila de iniciação).

Como um iniciador de canal é apenas um tipo especial de monitor do acionador, quando você inicia um iniciador de canal, ele continua monitorando a fila de iniciação especificada. Não é possível parar um iniciador de canal diretamente. Quando você pára um gerenciador de filas do iniciador de canal, este iniciador pára também.

Não é possível criar nem excluir um iniciador de canal. Um iniciador de canal é criado ou excluído quando seu gerenciador de filas é criado ou excluído.

Conceitos relacionados

“Monitores de Acionadores” na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

Tarefas relacionadas

“Iniciando um Inicializador de Canais” na página 86
Para iniciar um inicializador de canais, deve-se primeiro criar um serviço que iniciará o inicializador de canais.

Serviços customizados

Serviços personalizados são aqueles que você cria para executar comandos automaticamente.

Os serviços personalizados são armazenados na pasta **Serviços** no gerenciador de filas ao qual os serviços pertencem. Você pode especificar o comando e outras opções que são executadas quando o serviço for iniciado e parado. É possível automatizar um serviço para iniciar e executar o comando quando o gerenciador de filas é iniciado.

Um exemplo de quando pode ser necessário criar um serviço é o início de um monitor de acionador quando o gerenciador de filas é iniciado.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

"Propriedades do Serviço" na página 439
É possível configurar propriedades para objetos de serviço customizados no diálogo de propriedades do Serviço.

z/OS *Classes de Armazenamento*

As classes de armazenamento podem coexistir apenas nos gerenciadores de filas do z/OS. Uma classe de armazenamento mapeia uma ou mais filas para um conjunto de páginas. Isso significa que as mensagens nas filas são armazenadas no conjunto de páginas.

As classes de armazenamento podem ser utilizadas para controlar onde os dados de mensagens não compartilhados são armazenados com propósitos administrativos, de gerenciamento de carga e espaço de conjunto de dados ou de isolamento de aplicativos. Apenas as filas que não são compartilhadas armazenam suas mensagens nos conjuntos de páginas. Portanto, as filas compartilhadas não utilizam classes de armazenamento. Em vez disso, as mensagens em filas compartilhadas são armazenadas em estruturas de recursos de acoplamento.

É possível criar classes de armazenamento no IBM MQ Explorer, mas a única propriedade da classe de armazenamento que pode ser configurada é o campo **Descrição**.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

z/OS *Grupos de compartilhamento de filas*

Os grupos de filas compartilhadas existem somente em gerenciadores de filas do z/OS. Esse tipo de grupo consiste em um grupo de gerenciadores de filas que podem acessar as mesmas filas compartilhadas. Cada membro do grupo de filas compartilhadas tem acesso ao mesmo conjunto de filas compartilhadas.

Todos os grupos de compartilhamento de filas aos quais os gerenciadores de filas do IBM MQ Explorer pertencem são mostrados na pasta **Grupo de compartilhamento de filas**. Todos os recursos que os membros desse grupo podem acessar são mostrados em pastas desse grupo.

Os grupos de filas compartilhadas têm um nome de até quatro caracteres. O nome deve ser exclusivo em sua rede e deve ser diferente de qualquer nome de gerenciador de filas.

Não é possível criar ou configurar grupos de filas compartilhadas no IBM MQ Explorer.

Para obter mais informações, consulte Grupos de filas compartilhadas e clusters.

Filas compartilhadas

Uma fila compartilhada é uma fila que foi definida em um gerenciador de filas em um grupo de compartilhamento de filas e tem a disposição do grupo de compartilhamento de filas de `Shared`. Uma definição de objeto de fila compartilhada é armazenada no repositório compartilhado do grupo de filas compartilhadas no Db2 e as mensagens na fila compartilhada são armazenadas em uma estrutura de recurso de acoplamento em um recurso físico desse tipo.

Todos os gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas podem acessar a fila compartilhada, o que significa que podem remover e incluir mensagens na fila sem a necessidade de canais ativos. Como qualquer gerenciador de filas pode acessar a fila compartilhada, um aplicativo não depende da disponibilidade de nenhum gerenciador de filas.

Todas as filas compartilhadas que pertencem a um gerenciador de filas são mostradas na pasta do gerenciador de filas. Todas as filas compartilhadas em um grupo de filas compartilhadas também são mostradas na pasta **Filas compartilhadas** do grupo.

Definições de Grupo

Definições de grupo é o termo coletivo para objetos do IBM MQ definidos em gerenciadores de filas em um grupo de compartilhamento de filas e que possuem a disposição do grupo de compartilhamento de filas de `Group`. Qualquer objeto IBM MQ que possa ser definido em um gerenciador de filas z/OS pode ter a disposição do grupo de compartilhamento de filas de `Group`. Ao criar um objeto de definição de grupo, a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado no Db2.

IBM MQ cria automaticamente uma cópia do objeto (com disposição do grupo de compartilhamento de filas `Copy`) para cada gerenciador de filas e armazena-a no conjunto de páginas zero do gerenciador de filas com os objetos particulares do gerenciador de filas, que possuem a disposição `Private`. Um conjunto de páginas é um conjunto de dados especialmente formatado para uso do IBM MQ. As mensagens em filas que possuem disposição `Copy` também são armazenadas em conjuntos de páginas, mas não devem ser armazenadas no conjunto de páginas zero pois se o conjunto de páginas zero ficar cheio, é possível que IBM MQ não funcione corretamente. Você pode especificar em qual conjunto de páginas as mensagens são armazenadas criando um ou mais objetos de classe de armazenamento que mapeiam as filas para conjuntos de páginas.

Todas as definições de grupo que pertencem a um gerenciador de filas são mostradas na pasta do gerenciador de filas. Todas as definições de grupo em um grupo de filas compartilhadas também são mostradas na pasta **Definições de grupo** desse grupo.

Conceitos relacionados

“Estrutura de Recursos de Conexão” na página 38
Os objetos do recurso de acoplamento no IBM MQ Explorer representam as estruturas do recurso de acoplamento em um recurso de acoplamento físico. As estruturas de recursos de conexão armazenam as mensagens que estão em filas compartilhadas. Cada estrutura do recurso de acoplamento usada pelo IBM MQ é dedicada a um grupo de filas compartilhadas específico, mas um recurso de acoplamento pode manter estruturas para mais de um grupo desse tipo.

“Filas do IBM MQ” na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

“Classes de Armazenamento” na página 36

As classes de armazenamento podem coexistir apenas nos gerenciadores de filas do z/OS. Uma classe de armazenamento mapeia uma ou mais filas para um conjunto de páginas. Isso significa que as mensagens nas filas são armazenadas no conjunto de páginas.

z/OS *Estrutura de Recursos de Conexão*

Os objetos do recurso de acoplamento no IBM MQ Explorer representam as estruturas do recurso de acoplamento em um recurso de acoplamento físico. As estruturas de recursos de conexão armazenam as mensagens que estão em filas compartilhadas. Cada estrutura do recurso de acoplamento usada pelo IBM MQ é dedicada a um grupo de filas compartilhadas específico, mas um recurso de acoplamento pode manter estruturas para mais de um grupo desse tipo.

O recurso de acoplamento físico existe independentemente da rede do grupo de filas compartilhadas e é normalmente executado em uma fonte de alimentação diferente. Isso significa que o recurso de acoplamento é resiliente aos defeitos de software e pode ser configurado para ser resiliente aos defeitos de hardware e à falta de energia. As mensagens sobre as estruturas de recursos de acoplamento, portanto, ficam altamente disponíveis.

Para obter mais informações, consulte Gerenciando o recurso de acoplamento.

Conceitos relacionados

“Grupos de compartilhamento de filas” na página 36
Os grupos de filas compartilhadas existem somente em gerenciadores de filas do z/OS. Esse tipo de grupo consiste em um grupo de gerenciadores de filas que podem acessar as mesmas filas compartilhadas. Cada membro do grupo de filas compartilhadas tem acesso ao mesmo conjunto de filas compartilhadas.

“Filas do IBM MQ” na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Propriedades de Estrutura de Recursos de Acoplamento” na página 477
É possível configurar propriedades para estruturas do recurso de acoplamento. Estruturas do recurso de acoplamento só estão disponíveis no z/OS.

Clusters do Gerenciador de Filas

Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

Por exemplo, você pode criar um cluster e depois definir uma fila em um de seus gerenciadores de filas para ser compartilhada no cluster. Agora, em qualquer outro gerenciador de filas no cluster, essa fila estará visível, como se fosse uma fila local, e você pode simplesmente abri-la e colocar uma mensagem diretamente nela.

z/OS Observe que o compartilhamento de uma fila em um cluster (uma fila de clusters) é diferente do compartilhamento de uma fila em um grupo de filas compartilhadas (uma fila compartilhada) em gerenciadores de filas do z/OS. No entanto, no z/OS, um gerenciador de filas de clusters também pode pertencer a um grupo de filas compartilhadas e pode compartilhar suas definições de fila com outros gerenciadores no grupo.

Além disso, um gerenciador de filas em qualquer plataforma pode ser um membro de mais de um cluster ao mesmo tempo.

O suporte do cluster também permite a mais de um gerenciador de filas hospedar uma instância da mesma fila (isto é, uma fila com o mesmo nome). Isso significa que é possível executar mais de uma instância de um aplicativo, cada uma recebendo mensagens e sendo executada de forma independente, consequentemente distribuindo a carga de trabalho entre os gerenciadores de filas.

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Conceitos relacionados

“Repositórios do Cluster” na página 141
Um repositório do cluster contém informações sobre o cluster; por exemplo, informações sobre os gerenciadores de filas que são membros do cluster e sobre os canais do cluster. Os repositórios são hospedados pelos gerenciadores de filas no cluster.

“Filas do IBM MQ” na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

z/OS Grupos de compartilhamento de filas
Os grupos de filas compartilhadas existem somente em gerenciadores de filas do z/OS. Esse tipo de grupo consiste em um grupo de gerenciadores de filas que podem acessar as mesmas filas compartilhadas. Cada membro do grupo de filas compartilhadas tem acesso ao mesmo conjunto de filas compartilhadas.

Criando um objeto do IBM MQ a partir de um objeto do JMS

É possível criar novas filas e tópicos do IBM MQ com base nas filas e tópicos existentes do JMS. Os valores de propriedades relevantes do objeto JMS são copiados para o novo objeto do IBM MQ. No futuro, entretanto, se for feita uma mudança em um dos objetos, ela não será refletida no outro objeto.

Antes de começar

- Incluir o Contexto Inicial que Contém a Fila ou o Tópico JMS.
- Conectar-se ao Contexto Inicial.

Sobre esta tarefa

Se o objeto JMS usado para criar um objeto do IBM MQ especificar um nome do gerenciador de filas em suas propriedades, será possível criar apenas o objeto do IBM MQ em um gerenciador de filas com o mesmo nome. Isso significa que pode ser necessário incluir um novo gerenciador de filas com o nome especificado no objeto JMS.

Para criar um objeto do IBM MQ a partir de um objeto JMS existente, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o contexto inicial que contém o objeto JMS (uma fila JMS ou um tópico JMS) e, em seguida, clique na pasta **Destinos** para listar os objetos da visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no objeto e, em seguida, clique em **Criar Fila do MQ** ou em **Criar Tópico do MQ**, conforme apropriado.

   O assistente Nova Fila ou Novo Tópico é aberto, conforme apropriado.
3. No assistente, clique em **Selecionar** e, em seguida, selecione o gerenciador de filas no qual deseja criar o novo objeto IBM MQ.

   O nome do gerenciador de filas é exibido no campo **Gerenciador de Filas** do assistente.
4. Siga as etapas do assistente para definir o novo objeto do IBM MQ e, em seguida, clique em **Concluir**.

Resultados

O novo objeto IBM MQ é criado e exibido no gerenciador de filas apropriado no IBM MQ Explorer.

Como proceder a seguir

Para visualizar o novo objeto MQ, na visualização Navegador, expanda o nome do gerenciador de filas no qual você criou o objeto MQ. Agora é possível continuar configurando o objeto IBM MQ, conforme necessário.

Para criar um objeto do MQ e um objeto do JMS simultaneamente, siga as instruções em: "Criando um objeto do IBM MQ e um objeto do JMS simultaneamente" na página 40 ou "Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente" na página 209.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Incluindo um Gerenciador de Filas a partir de um Connection Factory JMS" na página 47
É possível incluir um gerenciador de filas existente no IBM MQ Explorer a partir de um connection factory JMS que usa o transporte de cliente MQI do MQ (não o transporte de ligações) e que especifica o nome do host e porta que correspondem ao gerenciador de filas.

"Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente" na página 209
Ao criar um novo objeto JMS, é possível, opcionalmente, criar um objeto IBM MQ correspondente do mesmo tipo.

"Criando um objeto do IBM MQ e um objeto do JMS simultaneamente" na página 40
Ao criar um novo objeto do IBM MQ, é possível criar opcionalmente um objeto do JMS correspondente do mesmo tipo.

Criando um objeto do IBM MQ e um objeto do JMS simultaneamente

Ao criar um novo objeto do IBM MQ, é possível criar opcionalmente um objeto do JMS correspondente do mesmo tipo.

Antes de começar

- Deve-se ter um gerenciador de filas do IBM MQ. Se não existir nenhum, será possível criar um conforme descrito em: "Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
- Você deve ter um contexto inicial JMS. Se não existir nenhum, você poderá criar um conforme descrito em: Incluir o Contexto Inicial que Conterá o Tópico JMS
- Você deve estar conectado ao contexto inicial JMS, conforme descrito em: Conectar-se ao Contexto Inicial

Sobre esta tarefa

Com os assistentes de criação do objeto no IBM MQ Explorer, é possível criar um objeto do IBM MQ e um objeto JMS simultaneamente. Você começa ativando seu assistente de objeto necessário, por exemplo: uma fila do IBM MQ. Em seguida, você seleciona a opção para ativar outro assistente, por exemplo: uma fila JMS, após o objeto ter sido criado. O segundo assistente de objetos deverá ter o mesmo tipo de objeto e as propriedades de um serão mapeadas para o outro.

É possível executar esta tarefa para filas ou tópicos:

1. Crie uma fila do IBM MQ e uma fila do JMS simultaneamente.
2. Crie um tópico do IBM MQ e um tópico do JMS simultaneamente.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Crie uma fila do IBM MQ e uma fila do JMS simultaneamente.

Ao criar uma nova fila IBM MQ no IBM MQ Explorer, é possível escolher ativar o assistente **Nova fila JMS** para criar uma fila JMS imediatamente após o assistente IBM MQ **Nova fila local** ser encerrado. O assistente de **Nova Fila JMS** agora contém os detalhes inseridos durante a criação da fila do IBM MQ.

a) Selecione o gerenciador de filas no qual você deseja incluir uma nova fila do IBM MQ na visualização do Navegador e clique com o botão direito na pasta de objetos do gerenciador de filas **Filas**.

b) Clique em **Novo** > **Fila Local** para abrir o assistente **Nova Fila Local**.

c) Digite um nome para a sua fila, em seguida, selecione **Iniciar assistente para criar uma Fila JMS correspondente**. Trabalhe no assistente para criar sua fila.

Após ter concluído o assistente **Nova fila local**, o Assistente **Nova fila JMS do novo destino** é aberto, com muitos dos detalhes de fila do IBM MQ mapeados para a fila JMS.

- [OPÇÃO 2] Crie um tópico do IBM MQ e um tópico do JMS simultaneamente.

  Ao criar um novo tópico IBM MQ no IBM MQ Explorer, é possível escolher ativar o assistente **Novo tópico JMS** para criar uma fila JMS imediatamente após o assistente IBM MQ **Novo tópico** ser encerrado. O assistente de **Novo Tópico JMS** agora contém detalhes inseridos durante a criação do tópico do IBM MQ.

  a) Selecione o gerenciador de filas no qual você deseja incluir um novo tópico do IBM MQ na visualização do Navegador e clique com o botão direito na pasta de objetos do gerenciador de filas **Tópicos**.

  b) Clique em **Novo** > **Tópico** para abrir o assistente **Novo Tópico**.

  c) Digite um nome para o seu tópico, em seguida, selecione **Iniciar assistente para criar um tópico JMS correspondente**. Trabalhe no assistente para criar seu tópico.

  Após a conclusão do assistente de **Novo Tópico**, o assistente de **Novo Tópico JMS de Novo Destino** se abre, com muitos dos detalhes do tópico do IBM MQ mapeados para o tópico JMS.

Tarefas relacionadas

"Criando um Destino" na página 207
Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

"Criando um objeto do IBM MQ a partir de um objeto do JMS" na página 39
É possível criar novas filas e tópicos do IBM MQ com base nas filas e tópicos existentes do JMS. Os valores de propriedades relevantes do objeto JMS são copiados para o novo objeto do IBM MQ. No futuro, entretanto, se for feita uma mudança em um dos objetos, ela não será refletida no outro objeto.

"Criando um objeto do JMS a partir de um objeto do IBM MQ" na página 210
É possível criar novos objetos administrados do JMS com base nos objetos existentes do IBM MQ.

Referências relacionadas

"Propriedades do Destino" na página 550
É possível visualizar e configurar propriedades de destino no diálogo Propriedades de destino. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem do tipo de destino.

"Propriedades do connection factory" na página 516
É possível visualizar e configurar propriedades do connection factory no diálogo de propriedades Connection Factory. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem de qual provedor de sistemas de mensagens o connection factory usa.

Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos

É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Sobre esta tarefa

z/OS

Atenção: As políticas de segurança para o AMS não são gerenciáveis pelo IBM MQ Explorer para o IBM MQ for z/OS.

Na plataforma do z/OS, deve-se usar CSQ0UTIL.

Para configurar um gerenciador de filas ou objeto que esteja usando o diálogo de propriedades, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta relevante para listar seu conteúdo na visualização de Conteúdo.
   Por exemplo, se você deseja configurar uma fila, clique na pasta **Filas** para listar as filas do gerenciador de filas na visualização de Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito no gerenciador de filas ou no objeto, em seguida, clique em **Propriedades**.
   Abra o diálogo de propriedades para o abrir o gerenciador de filas ou objeto.
3. Edite as propriedades conforme necessárias.
4. Para aplicar as mudanças sem fechar o diálogo, clique em **Aplicar** ou para fechar o diálogo e salvar suas mudanças, clique em **OK**.

Resultados

É possível ver muitas de suas mudanças imediatamente, mas algumas delas, por exemplo, a mudança do local padrão do repositório de chaves TLS do gerenciador de filas, não entrarão em vigor até que o gerenciador de filas tenha sido interrompido e reiniciado.

Exemplo

Para obter mais informações sobre as propriedades de cada tipo de objeto, consulte os tópicos a seguir:

- Propriedades do Gerenciador de Filas
- Propriedades da Fila
- Propriedades de Canal
- Propriedades do Listener
- Propriedades de Configuração Manual do Gerenciador de Filas
- Propriedades de Configuração Automática do Gerenciador de Filas
- Propriedades do Tópico
- Propriedades do Serviço
- Propriedades da Assinatura
- Propriedades de Definição de Processo
- Propriedades da Lista de Nomes
- Propriedades de Informações sobre Autenticação
- z/OS Propriedades da Classe de Armazenamento
- z/OS Propriedades do Grupo de Filas Compartilhadas
- z/OS Propriedades de Estrutura de Recursos de Acoplamento
- Propriedades do Gerenciador de Filas do Cluster
- Propriedades da Fila do Cluster

- Propriedades da Conexão de Aplicativos
- Propriedades de Mensagem
- Propriedades do Connection Factory
- Propriedades do Destino

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 46
Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Referências relacionadas

“Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Forçando Mudanças em Propriedades da Fila

Se as mudanças que você estiver fazendo nas propriedades de uma fila afetarem a operação de um gerenciador de filas ou de outro programa, talvez você seja solicitado a confirmar se deseja forçar as mudanças nas propriedades da fila.

Sobre esta tarefa

Em determinadas circunstâncias, ao mudar as propriedades da fila e, em seguida, clicar em **OK**, será exibido um diálogo de confirmação informando que as mudanças que você está fazendo afetam a operação do gerenciador de filas ou de outro programa que está usando o objeto. Em seguida, será solicitado que você informe se deseja forçar a mudança nas propriedades do objeto. Para o diálogo de confirmação que aparecer, você deve ter o objeto aberto em um aplicativo separado.

Você deve forçar mudanças em *filas locais* nas seguintes circunstâncias:

- A propriedade **Shareability** na página de propriedade **Estendido** é especificada como `Não compartilhável`.
- Um ou mais aplicativos possuem a fila aberta para entrada.
- Ambas as instruções a seguir são verdadeiras:
  - A propriedade **Usage** mudou.
  - Uma ou mais mensagens estiverem na fila ou um ou mais aplicativos estiverem com a fila aberta.

Você deve forçar mudanças em *filas de alias* nas seguintes circunstâncias:

- A propriedade **Base object** é especificada.
- Um aplicativo possui a fila aberta.

Você deve forçar mudanças em *filas remotas* nas seguintes circunstâncias:

- A propriedade **Transmission queue** mudou.
- Um ou mais aplicativos têm esta fila aberta como uma fila remota.
- Ambas as instruções a seguir são verdadeiras:
  - Qualquer um de **Fila Remota**, **Gerenciador de Filas Remotas** ou **Fila de Transmissão** foi alterado.
  - Um ou mais aplicativos possuem a fila aberta que foi resolvida por essa definição como o alias de um gerenciador de filas.

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41

É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Propriedades das Filas do IBM MQ" na página 394
As propriedades que podem ser configuradas para uma fila dependem do tipo de fila. Tipos diferentes de filas do IBM MQpossuem propriedades diferentes. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de fila, algumas propriedades são específicas para filas de clusters e algumas propriedades são específicas para filas do z/OS.

Comparando as Propriedades de Dois Objetos

Você pode comparar as propriedades de um objeto com outro objeto do mesmo tipo; por exemplo, comparar uma fila com outra fila, um tópico com outro tópico ou um canal com outro canal.

Sobre esta tarefa

É possível comparar dois objetos que estejam no mesmo gerenciador de filas ou em diferentes gerenciadores de filas.

Para comparar as propriedades de dois objetos, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização de Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no objeto que você deseja comparar e, em seguida, clique em **Comparar Com...**

   O diálogo Comparar com é aberto.
2. No diálogo Comparar Com, selecione o objeto com o qual comparar:
   - Para comparar com um objeto no mesmo gerenciador de filas, selecione o nome do objeto que você deseja comparar a partir do contêiner **Com** e, em seguida, navegue para o gerenciador de filas ou fila com o qual comparar.
   - Para comparar com uma fila em um gerenciador de filas diferente:
     a. Selecione um gerenciador de filas na lista **No Gerenciador de Filas**.
     b. Selecione o nome do objeto que você deseja comparar a partir do contêiner **Com**.
   - Se estiver comparando os gerenciadores de filas em vez de filas, a opção para navegar para uma fila não está disponível.

Resultados

Por padrão, a caixa de opções **Mostrar Apenas Diferenças** é selecionada para que apenas as propriedades que forem diferentes sejam listadas. Para mostrar todas as propriedades de cada fila, desmarque a caixa de opção **Mostrar Apenas Diferenças**.

Referências relacionadas

"Propriedades" na página 339
Use estas informações para saber mais sobre as propriedades que podem ser visualizadas e editadas, incluindo propriedades que se aplicam à instalação do IBM MQ todo e às propriedades de um objeto individual do IBM MQ, como uma fila, um gerenciador de filas ou um canal.

Executando ping em um canal para verificar uma conexão

Ao definir um canal, é necessário definir as duas extremidades do canal corretamente, caso contrário o canal não irá funcionar. É possível testar se você definiu corretamente um canal enviando dados como uma mensagem especial para o gerenciador de filas remotas e verificando se os dados são retornados. Os dados são gerados pelo gerenciador de filas locais.

Sobre esta tarefa

Você deve executar ping na extremidade do emissor ou do servidor do canal. Você não pode executar ping em um canal que está em execução; antes de executar ping em um canal, certifique-se de que o canal esteja parado ou não esteja tentando novamente.

Para executar ping de um canal, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse na definição de canal do emissor ou do servidor e, em seguida, clique em **Executar Ping**.

Resultados

Se o canal estiver definido corretamente, uma mensagem será exibida dizendo: `O IBM MQ enviou com êxito os dados para o gerenciador de filas remotas e recebeu os dados retornados. (AMQ4006)`

Se o canal não estiver definido corretamente, uma mensagem de erro será exibida descrevendo por que você não pôde executar ping no canal.

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Propriedades do Canal" na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Limpando um canal AMQP

É possível limpar um canal AMQP para remover as mensagens nas filas neste canal.

Sobre esta tarefa

Para eliminar um canal, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Canais** para exibir os canais na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no canal e, em seguida, clique em **Limpar**.

Iniciando um Canal Manualmente

Sobre esta tarefa

É possível iniciar canais do responsável pela chamada no IBM MQ Explorer. Ao iniciar canais do respondente no IBM MQ Explorer, você está de fato alterando o estado do canal do respondente de Interrompido para Inativo; o listener então altera o estado de Inativo para Iniciado. Portanto, você deve iniciar um listener no computador se estiver utilizando canais responsáveis pelo atendimento.

Para iniciar um canal:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Canais** para exibir os canais na visualização Conteúdo.

2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no canal e, em seguida, clique em **Iniciar**.
3. Na janela Limpar canal, especifique opcionalmente que os canais associados a um ID de cliente em particular estão limpos.
4. Clique em **OK** para limpar o canal.

Resultados

O canal está limpo.

Excluindo Gerenciadores de Filas e Objetos

Ao excluir um gerenciador de filas ou um objeto no IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ou objeto não existirá mais no sistema.

Sobre esta tarefa

Importante: Antes de excluir um gerenciador de filas ou objeto, verifique se nenhum aplicativo precisa dele. Se você excluir um gerenciador de filas, todos os objetos do gerenciador de filas selecionado, como filas ou canais, também são excluídos.

Se desejar manter o gerenciador de filas ou objeto no sistema, mas não desejar que ele seja exibido no IBM MQ Explorer, é possível ocultá-lo. Para obter mais informações, consulte Ocultando gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer e Filtrando os objetos exibidos em IBM MQ Explorer.

Para excluir um gerenciador de filas ou um objeto, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta relevante para listar seu conteúdo na visualização de Conteúdo. Por exemplo, se desejar excluir uma fila, clique na pasta **Filas** para listar as filas do gerenciador de filas selecionado na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito no gerenciador de filas ou no objeto e, em seguida, clique em **Excluir**

   Para excluir múltiplos objetos, mantenha pressionada tecla Shift ou Ctrl, selecione os objetos que deseja excluir, clique com o botão direito do mouse nos objetos selecionados e, em seguida, clique em **Excluir**.

   Se estiver excluindo uma fila que contém mensagens, um diálogo perguntará se você deseja limpar primeiramente as mensagens. Não é possível excluir uma fila sem antes limpar suas mensagens.
3. Quando solicitado, clique em **Excluir** para confirmar que deseja excluir o gerenciador de filas ou objeto.

Resultados

O gerenciador de filas ou objeto é excluído do sistema e quaisquer aplicativos que precisar do gerenciador de filas ou do objeto não funcionarão mais corretamente.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Enviando Mensagens de Teste” na página 78
É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

Incluindo um Gerenciador de Filas a partir de um Connection Factory JMS

É possível incluir um gerenciador de filas existente no IBM MQ Explorer a partir de um connection factory JMS que usa o transporte de cliente MQI do MQ (não o transporte de ligações) e que especifica o nome do host e porta que correspondem ao gerenciador de filas.

Antes de começar

- Incluir o Contexto Inicial que Contém o Connection Factory JMS.
- Conectar-se ao Contexto Inicial.

Sobre esta tarefa

Para incluir um gerenciador de filas a partir de um connection factory de JMS, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator , clique na pasta **Connection Factories** que contém o connection factory para exibir o connection factory na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no connection factory e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas**.

   O IBM MQ Explorer tenta incluir o gerenciador de filas na pasta Gerenciadores de Filas usando os detalhes de conexão no connection factory
3. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

O gerenciador de filas é incluído na pasta Gerenciadores de Filas utilizando os detalhes da conexão especificados no connection factory. É possível que o mesmo gerenciador de filas seja mostrado mais de uma vez na pasta Gerenciadores de Filas se cada conexão utilizar detalhes de conexão diferentes, por exemplo, um gerenciador de filas locais poderia ser conectado utilizando 'localhost' como o nome do host e também poderia ser conectado utilizando o endereço IP do host como o nome do host.

Como proceder a seguir

Se você especificar o nome do gerenciador de filas com um curinga *, será solicitado que o gerenciador de filas determinado seja alterado sempre que o mesmo connection factory for utilizado.

Se você especificar o nome do gerenciador de filas com um curinga * e a conexão falhar, não será possível incluir o gerenciador de filas desconectado para o explorer, já que o nome não poderá ser determinado.

Não é necessário que o connection factory JMS especifique o nome do host e a porta correspondentes ao gerenciador de filas; uma CCDT (tabela de definição de canais do cliente) poderá ser utilizada no lugar. Para obter mais informações, consulte Tabela de definição de canal do cliente..

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Criando um objeto do IBM MQ a partir de um objeto do JMS” na página 39
É possível criar novas filas e tópicos do IBM MQ com base nas filas e tópicos existentes do JMS. Os valores de propriedades relevantes do objeto JMS são copiados para o novo objeto do IBM MQ. No futuro, entretanto, se for feita uma mudança em um dos objetos, ela não será refletida no outro objeto.

Configurando Parâmetros do Sistema em Gerenciadores de Filas do z/OS

Se o módulo de parâmetro do sistema padrão fornecido com o IBM MQ não contiver os parâmetros do sistema que você desejar, será possível criar seu próprio módulo de parâmetro do sistema e macros customizadas.

Antes de começar

Antes de executar esta tarefa, você já deve ter incluído o gerenciador de filas do z/OS para IBM MQ Explorer e o IBM MQ Explorer deve estar conectado ao gerenciador de filas. Para obter mais informações, consulte Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas e Conectando ou Desconectando um Gerenciador de Filas.

Sobre esta tarefa

Um subconjunto de propriedades do gerenciador de filas do z/OS é carregado por meio do módulo de parâmetro do sistema gerenciador de filas quando o gerenciador de filas é iniciado. O módulo de parâmetro de sistema padrão que é fornecido com o IBM MQ é chamado de CSQZPARM. No módulo de parâmetro de sistema estão três macros:

- CSQ6SYSP, que controla os parâmetros de conexão e rastreio
- CSQ6LOGP, que controla a inicialização de log
- CSQ6ARVP, que controla a inicialização de archive

Se o módulo de parâmetro de sistema padrão não contiver os parâmetros de sistema desejados, você poderá criar seu próprio módulo de parâmetro de sistema e macros personalizadas utilizando a amostra de JCL fornecida. Não é possível executar essas customizações a partir do IBM MQ Explorer, porque o IBM MQ Explorer não pode se conectar a um gerenciador de filas que não está em execução. Para obter mais informações, consulte Customizando seus gerenciadores de filas.

No entanto, é possível executar as seguintes tarefas no IBM MQ Explorer:

1. Visualizar os parâmetros do sistema.
2. Substituir os parâmetros do sistema enquanto o gerenciador de filas estiver em execução.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Visualizar os parâmetros do sistema.

  Quando o gerenciador de filas do z/OS é iniciado, ele carrega o módulo de parâmetro de sistema que define os valores iniciais de parâmetro de sistema do gerenciador de filas. Quando o gerenciador de filas está em execução, é possível monitorá-lo e administrá-lo no IBM MQ Explorer e, portanto, visualizar os valores iniciais de parâmetro do sistema do gerenciador de filas.

  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique no item de menu relevante para visualizar os valores de parâmetro iniciais de seu interesse:

  - Para visualizar as configurações de archive de log, clique em **Configuração** > **Archive**
  - Para visualizar as configurações de log, clique em **Configuração** > **Log**
  - Para visualizar as configurações de conexão e rastreio, clique em **Configuração** > **Sistema**

  Um diálogo é aberto. No diálogo, a tabela **Inicial** contém os valores dos parâmetros de sistema que foram carregados do módulo de parâmetro de sistema quando o gerenciador de filas foi iniciado.
- [OPÇÃO 2] Substituir os parâmetros do sistema enquanto o gerenciador de filas estiver em execução.

  Enquanto o gerenciador de filas está em execução, é possível alterar e substituir temporariamente determinados valores de parâmetro de sistema. É possível fazer essas mudanças a partir do IBM MQ Explorer.

  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique no item de menu relevante para visualizar os valores de parâmetro iniciais de seu interesse:

  - Para visualizar as configurações de archive de log, clique em **Configuração** > **Archive**
  - Para visualizar as configurações de log, clique em **Configuração** > **Log**
  - Para visualizar as configurações de conexão e rastreio, clique em **Configuração** > **Sistema**

Um diálogo é aberto. No diálogo, há uma tabela chamada **Definido**. Se você já editou os parâmetros de sistema desde que o gerenciador de filas foi iniciado, a tabela **Definido** contém os novos valores de parâmetro.

b) No diálogo, clique em **Propriedades...**.

Um diálogo Propriedades é aberto.

c) No diálogo Propriedades, edite os parâmetros que deseja substituir e, em seguida, clique em **OK** para fechar o diálogo Propriedades.

Para obter mais informações sobre os parâmetros individuais, consulte Propriedades do Gerenciador de Filas.

As alterações feitas são mostradas na tabela **Definido**. As mudanças são temporárias; da próxima vez que o gerenciador de filas for reiniciado, as mudanças serão perdidas porque os valores no módulo de parâmetro de sistema são aplicados novamente.

Tarefas relacionadas

“Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas” na página 89
Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

“Configurando a segurança do recurso nos gerenciadores de filas do z/OS” na página 49
Para gerenciadores de filas do z/OS, é possível ativar ou desativar a segurança para todo o gerenciador de filas (o subsistema). Se a segurança estiver ativa no nível do subsistema, será possível configurar a segurança dos recursos do gerenciador de filas e, caso o gerenciador de filas pertença a um grupo de filas compartilhadas, será possível configurar a segurança para todo o grupo.

Referências relacionadas

“Propriedades do gerenciador de filas” na página 347
É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

Configurando a segurança do recurso nos gerenciadores de filas do z/OS

Para gerenciadores de filas do z/OS, é possível ativar ou desativar a segurança para todo o gerenciador de filas (o subsistema). Se a segurança estiver ativa no nível do subsistema, será possível configurar a segurança dos recursos do gerenciador de filas e, caso o gerenciador de filas pertença a um grupo de filas compartilhadas, será possível configurar a segurança para todo o grupo.

Antes de começar

Antes de poder executar essa tarefa, você já deve ter incluído o gerenciador de filas do z/OS no IBM MQ Explorer e o IBM MQ Explorer deve estar conectado ao gerenciador de filas. Para obter mais informações, consulte Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas e Conectando ou Desconectando um Gerenciador de Filas.

Sobre esta tarefa

Se a segurança do subsistema estiver ativa, quando um usuário acessar um recurso do IBM MQ, o gerenciador de filas conectará o usuário ao gerenciador de filas. Se o usuário não acessar nenhum dos recursos do IBM MQ no gerenciador de filas por um período de tempo predeterminado, o ID do usuário do usuário "atingirá o tempo limite" e será desconectado.

No IBM MQ Explorer, é possível executar as seguintes tarefas:

1. Visualizar as configurações de segurança do gerenciador de filas
2. Configurar o período de tempo limite para IDs do usuário

Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Visualizar as configurações de segurança do gerenciador de filas

  Pode haver nenhum, um ou mais comutadores de segurança presentes que determinam a segurança do gerenciador de filas. Os comutadores podem ser definidos como ativados ou desativados, e a definição é determinada pela presença ou ausência de perfis de comutadores. No IBM MQ Explorer, é possível visualizar mas não definir a configuração dos comutadores de segurança.

  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Configuração** > **Segurança**.

  O diálogo Segurança é aberto. A tabela **Comutadores de Segurança** exibe todos os comutadores de segurança que estão presentes e têm relação com o gerenciador de filas. A tabela mostra se cada comutador de segurança está ativado ou desativado e qual perfil determinou essa definição.

- [OPÇÃO 2] Configurar o período de tempo limite para IDs do usuário

  Se um usuário for autenticado para acessar um recurso no gerenciador de filas mas não acessar nenhum dos recursos por um determinado período de tempo, o ID do usuário será expirado. O IBM MQ pode fazer verificações regulares para determinar se um ID do usuário atingiu o tempo limite. No IBM MQ Explorer, é possível configurar a duração do período de tempo limite e a frequência de verificações para determinar se o período de tempo limite expirou.

  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Configuração** > **Segurança**. O diálogo Segurança é aberto.

  b) No diálogo Segurança, clique em **Propriedades...**. O diálogo Propriedades é aberto.

  c) No diálogo Propriedades, edite os parâmetros que deseja alterar.

  Por exemplo, se o valor `Security timeout` for 30 e o valor `Security interval` for 10, a cada 10 minutos IBM MQ verifica IDs de usuários e seus recursos associados para determinar se algum não foi usado para 30 minutos. Se um ID do usuário com tempo limite esgotado for encontrado, ele será cancelado do gerenciador de filas. Se alguma informação de recurso com tempo limite esgotado associada a IDs de usuário com tempo limite não esgotado for encontrada, essa informação será descartada. Se você não quiser ficar com IDs de usuário demorados, configure o valor `Security interval` para zero. Entretanto, se o valor Intervalo for zero, o armazenamento ocupado pelos IDs de usuário e seus recursos associados não será liberado enquanto você não emitir um comando REFRESH SECURITY ou RVERIFY SECURITY na linha de comandos.

  d) Clique em **OK** para fechar o diálogo Propriedades.

  As mudanças são mostradas na tabela, no diálogo Segurança.

Referências relacionadas

"Propriedades do gerenciador de filas" na página 347
É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

Testando Suas Definições de Objeto para Problemas

É possível usar testes do IBM MQ Explorer para verificar erros e problemas em potencial em suas definições de objetos.

Sobre esta tarefa

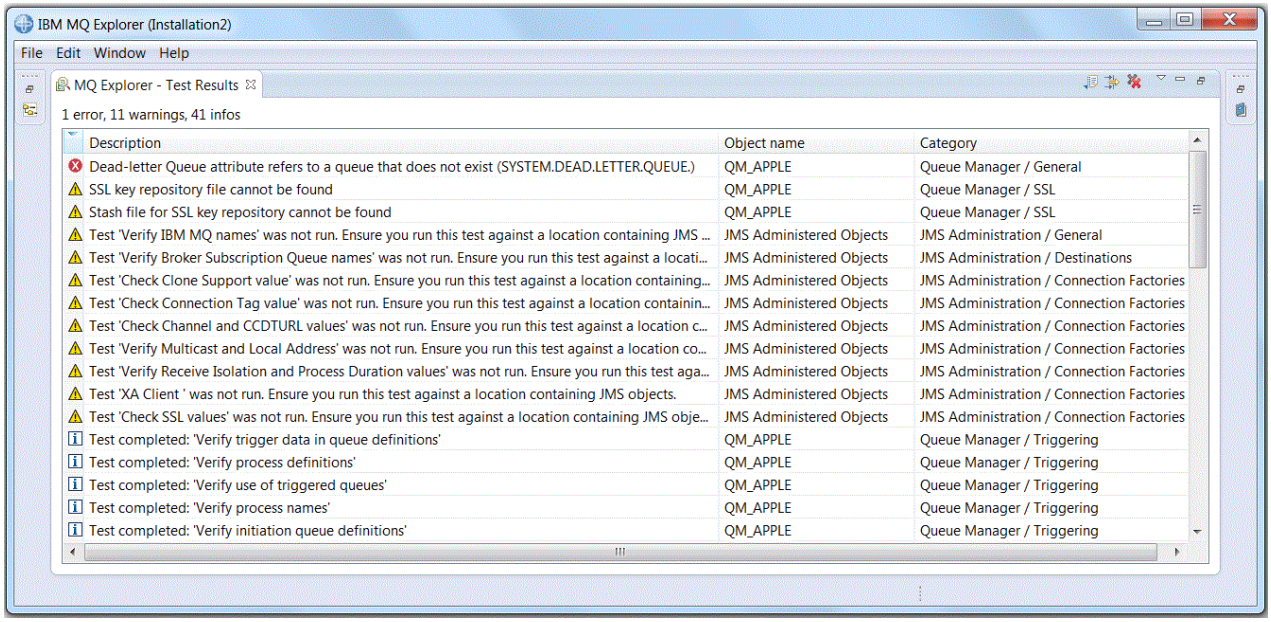
Ao definir objetos no IBM MQ Explorer, algumas propriedades dos objetos são obrigatórias e não é possível criar os objetos sem definir essas propriedades. No entanto, há várias propriedades que não são obrigatórias, mas que devem ser definidas para que a configuração do IBM MQ funcione, para que seja mais fácil manter a configuração e para propósitos de auditoria.

Os testes do IBM MQ Explorer verificam se existem erros e possíveis problemas em suas definições de objetos. Cada área do IBM MQ que pode ser verificada é definida como um teste distinto; por exemplo, há um teste para verificar se você definiu pares de canais correspondentes, um teste para verificar se não há mais de um listener TCP tentando atender na mesma porta e um teste para verificar se diversos

gerenciadores de filas no mesmo sistema não estão usando os mesmos nomes ou nomes semelhantes. Os problemas localizados pelos testes principais nem sempre indicam erro grave e, às vezes, apenas indicam onde há chance de confusão e erros ao administrar os objetos, por exemplo, dois gerenciadores de filas no mesmo sistema com nomes semelhantes poderiam causar problemas.

Um conjunto de testes é fornecido para verificar as principais definições de objetos do IBM MQ (por exemplo, filas e canais). Para obter a lista completa de testes IBM MQ, consulte os testes do IBM MQ. Também há outros testes disponíveis que são fornecidos com outras partes do IBM MQ Explorer, como objetos administrados por JMS.

Os resultados do teste são exibidos na visualização Resultados do Teste (Test Results), conforme mostrado na figura a seguir, aberta na primeira vez em que os testes são executados.



É possível estender o conjunto de testes fornecido para incluir seus próprios testes customizados de forma que o IBM MQ Explorer possa fornecer feedback que seja diretamente relevante à forma de uso do IBM MQ. Para obter instruções e testes customizados de amostra, consulte Incluindo Novos Testes.

Tarefas relacionadas

“Ativando Plug-ins Instalados” na página 248
Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

“Executando Testes” na página 51
Os testes no IBM MQ Explorer são executados como configurações de teste. Uma configuração de teste contém uma seleção de testes e uma lista de objetos (ou de tipos de objetos) com relação aos quais os testes serão executados durante a execução da configuração do teste.

“Incluindo Novos Testes” na página 62
É possível estender o conjunto de testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para incluir seus próprios testes customizados.

Executando Testes

Os testes no IBM MQ Explorer são executados como configurações de teste. Uma configuração de teste contém uma seleção de testes e uma lista de objetos (ou de tipos de objetos) com relação aos quais os testes serão executados durante a execução da configuração do teste.

Sobre esta tarefa

Há uma configuração de teste padrão para cada tipo de objeto que é possível ser executada diretamente a partir de qualquer um dos objetos ou pastas da visualização **Navegador**. Para obter informações adicionais, consulte “Executando os Testes Padrão” na página 52.

Também é possível criar e editar suas próprias configurações de teste para incluir novos testes que você mesmo gravou ou que obteve de terceiros. Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Executando sua Própria Configuração de Teste” na página 53.

Ao executar uma configuração de teste, é possível reexecutar um teste individual sem editar a configuração do teste. Para obter informações adicionais, consulte “Reexecutando um Teste Individual” na página 54.

Tarefas relacionadas

“Incluindo Novos Testes” na página 62
É possível estender o conjunto de testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para incluir seus próprios testes customizados.

“Testando Suas Definições de Objeto para Problemas” na página 50
É possível usar testes do IBM MQ Explorer para verificar erros e problemas em potencial em suas definições de objetos.

Executando os Testes Padrão

A configuração de teste padrão contém os testes apropriados para o tipo de objeto no qual você está executando a configuração do teste.

Sobre esta tarefa

Não é possível alterar a seleção dos testes incluídos na configuração de teste padrão. Se você editar a configuração de teste padrão, na próxima vez que você executá-la, a configuração de teste editada não será utilizada; uma nova configuração de teste contendo os testes padrão será criada no lugar.

Para executar a configuração de teste padrão, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no objeto ou na pasta na qual deseja executar os testes e, em seguida, clique em **Testes** > **Executar Testes Padrão**.

Durante a execução dos testes, clique em **Executar em Segundo Plano** na barra de progresso para executar os testes no segundo plano enquanto você continua a trabalhar. Alternativamente, na página Geral do diálogo **Preferências**, selecione a caixa de seleção **Sempre executar em segundo plano**.
Para visualizar o progresso dos testes enquanto são executados em segundo plano, abra a visualização Progresso: clique em **Janela** > **Mostrar Visualização** > **Outra** e, em seguida, clique em **Básico** > **Progresso**.

Resultados

Quando a execução do teste tiver terminado, será exibida uma mensagem de confirmação. É possível desativar essa mensagem de confirmação no diálogo **Preferências**.

A primeira vez que você executar qualquer teste, a visualização **Resultados do teste** é aberta dentro da janela IBM MQ Explorer. Os resultados do teste são exibidos na visualização **Resultados do Teste**.

Tarefas relacionadas

“Criando e Executando sua Própria Configuração de Teste” na página 53
Para ter mais controle sobre os testes executados ou para incluir novos testes gravados, você pode criar e editar suas próprias configurações de teste.

Criando e Executando sua Própria Configuração de Teste

Para ter mais controle sobre os testes executados ou para incluir novos testes gravados, você pode criar e editar suas próprias configurações de teste.

Sobre esta tarefa

Em uma configuração de teste, você pode selecionar os testes que deseja executar e também os objetos, ou os tipos de objetos, nos quais deseja executar os testes. Ao criar uma configuração de teste, o conjunto de testes padrão é selecionado para o tipo de objeto a partir do qual você abriu o diálogo. No entanto, você pode alterar essa seleção e também incluir outros tipos de objetos na configuração de teste.

Para criar e executar sua própria configuração de teste, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no objeto ou na pasta e, em seguida, clique em **Testes** > **Executar Configuração de Teste Customizado**.

   O diálogo **Executar Configurações de Testes** é aberto.
2. No diálogo **Executar Configurações de Testes**, clique em **Testes** para selecioná-lo.

   Os ícones de configuração são disponibilizados.
3. No diálogo **Executar configurações de testes**, clique em **Novo** para criar uma configuração de teste. O conjunto de testes padrão do objeto ou da pasta da qual você abriu o diálogo já está selecionado na nova configuração de teste.

   Uma nova configuração de teste foi incluída na árvore de navegação. Por exemplo, se você tiver aberto o diálogo **Executar Configurações de Testes** na fila Q1 no gerenciador de filas QM1, as categorias de testes Filas e Acionamento já estarão selecionadas na nova configuração de teste; esses testes são configurados para execução apenas nas filas do gerenciador de filas QM1.
4. No campo **Nome (Name)**, digite um nome significativo para a nova configuração.
5. Na página **Testes (Tests)**, selecione os testes, ou as categorias de testes, a serem executados durante a execução dessa configuração de teste.
6. Se desejar que a configuração de teste seja atualizada automaticamente ao incluir novos testes no IBM MQ Explorer, selecione **Incluir novos testes automaticamente**.
7. Na página **Objetos (Objects)**, selecione os objetos, ou os tipos de objetos, nos quais executar os testes durante a execução dessa configuração de teste.
8. Se desejar que a configuração de teste seja atualizada automaticamente ao incluir novos tipos de definições de objetos no IBM MQ Explorer, selecione **Incluir novos objetos automaticamente**.
9. Clique em **Aplicar (Apply)** para salvar a nova configuração de teste.
10. Clique em **Executar (Run)** para executar a nova configuração de teste.

    Durante a execução dos testes, clique em **Executar em Segundo Plano** na barra de progresso para executar os testes no segundo plano enquanto você continua a trabalhar.

Resultados

Quando a execução do teste tiver terminado, será exibida uma mensagem de confirmação. É possível desativar essa mensagem de confirmação no diálogo **Preferências**.

A primeira vez que você executar qualquer teste, a visualização **Resultados do teste** é aberta dentro da janela IBM MQ Explorer. Os resultados do teste são exibidos na visualização **Resultados do Teste**.

Tarefas relacionadas

“Incluindo Novos Testes” na página 62
É possível estender o conjunto de testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para incluir seus próprios testes customizados.

“Executando os Testes Padrão” na página 52

A configuração de teste padrão contém os testes apropriados para o tipo de objeto no qual você está executando a configuração do teste.

Reexecutando um Teste Individual

Se você usou as informações em um resultado de teste para alterar objetos no IBM MQ Explorer, será possível executar novamente o teste que produziu esse resultado, sem precisar executar a configuração de teste inteira novamente.

Sobre esta tarefa

Executar novamente um teste individual permite verificar rapidamente se o problema foi corrigido.

Reexecutar um teste individual não edita a configuração de teste e não afeta futuras execuções de teste.

Procedimento

Para executar novamente um teste individual: Na visualização **Resultados do Teste**, clique com o botão direito do mouse no resultado do teste, em seguida, clique em **Executar Este Teste Novamente**.

O teste que gerou o resultado de teste selecionado é executado novamente e os resultados do teste gerados por esse teste são atualizados na visualização **Resultados do Teste**.

Tarefas relacionadas

“Executando Testes” na página 51
Os testes no IBM MQ Explorer são executados como configurações de teste. Uma configuração de teste contém uma seleção de testes e uma lista de objetos (ou de tipos de objetos) com relação aos quais os testes serão executados durante a execução da configuração do teste.

Visualizando Resultados do Teste

É possível visualizar resultados de teste na visualização **Resultados do teste**, que mostra os resultados da última execução de configuração de teste. É possível filtrar ou classificar os resultados de teste que são exibidos na visualização Resultados do teste.

Sobre esta tarefa

A primeira vez que você executar testes com relação a objetos no IBM MQ Explorer, a visualização **Resultados do teste** é aberta.

Se você fechar a visualização **Resultados do Teste**, ela será reaberta na próxima vez que um teste for executado. A visualização poderá ser reaberta manualmente a qualquer momento clicando em **Janela** > **Mostrar Visualização** > **MQ Explorer - Resultados do Teste**.

Cada linha da visualização **Resultados do Teste** representa um único resultado do teste. Um teste pode gerar um ou mais resultados de teste. Para obter informações adicionais sobre o resultado do teste, clique com o botão direito do mouse no resultado. Uma nova janela é aberta para fornecer uma explicação resumida do motivo do resultado do teste ter sido gerado e se você deve executar alguma ação.

A visualização **Resultados do Teste** sempre mostra os resultados do teste da última execução da configuração de teste. Se você reexecutar um teste individual, os resultados originais desse teste serão substituídos pelos novos resultados (ou por nada se os problemas tiverem sido resolvidos), mas o restante dos resultados do teste original serão retidos.

Clique em Exportar Resultados para salvar os resultados do teste em um arquivo de log.

Você pode filtrar e classificar os resultados do teste para facilitar a localização das informações necessárias. Para obter mais informações consulte “Filtrando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste” na página 55 e “Classificando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste” na página 55.

Tarefas relacionadas

“Filtrando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste” na página 55
É possível filtrar os resultados de teste exibidos na visualização **Resultados do Teste** para poder, por exemplo, limitar o número de resultados mostrados de uma vez, filtrar os resultados para mostrar apenas os erros ou mostrar apenas os resultados que contiverem uma sequência específica.

“Classificando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste” na página 55
Você pode classificar os resultados do teste na visualização **Resultados do Teste** especificando por qual coluna classificar e se os resultados devem ser exibidos na ordem crescente ou decrescente.

“Reexecutando um Teste Individual” na página 54
Se você usou as informações em um resultado de teste para alterar objetos no IBM MQ Explorer, será possível executar novamente o teste que produziu esse resultado, sem precisar executar a configuração de teste inteira novamente.

Filtrando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste

É possível filtrar os resultados de teste exibidos na visualização **Resultados do Teste** para poder, por exemplo, limitar o número de resultados mostrados de uma vez, filtrar os resultados para mostrar apenas os erros ou mostrar apenas os resultados que contiverem uma sequência específica.

Sobre esta tarefa

Para filtrar os resultados de teste exibidos:

Procedimento

1. Na visualização **Resultados do Teste**, clique no ícone do filtro para abrir o diálogo **Filtros**.
   O diálogo **Filtro** é aberto.
2. Edite os filtros conforme necessário. Por exemplo, para mostrar resultados que tenham nomes contendo "IBM"; configure o **`Object name`** para `contém`, e digite `IBM` no campo.
3. Clique em **OK** para aplicar as mudanças e fechar o diálogo.

Resultados

A visualização Resultados do Teste é atualizada para mostrar apenas os resultados do teste correspondentes aos critérios de filtragem.

As mudanças feitas neste diálogo são aplicadas a todas as visualizações que listam problemas.

Tarefas relacionadas

“Visualizando Resultados do Teste” na página 54
É possível visualizar resultados de teste na visualização **Resultados do teste**, que mostra os resultados da última execução de configuração de teste. É possível filtrar ou classificar os resultados de teste que são exibidos na visualização Resultados do teste.

“Classificando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste” na página 55
Você pode classificar os resultados do teste na visualização **Resultados do Teste** especificando por qual coluna classificar e se os resultados devem ser exibidos na ordem crescente ou decrescente.

Classificando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste

Você pode classificar os resultados do teste na visualização **Resultados do Teste** especificando por qual coluna classificar e se os resultados devem ser exibidos na ordem crescente ou decrescente.

Sobre esta tarefa

Clique no nome da coluna para classificar os resultados de testes em ordem decrescente. Clicar novamente no mesmo nome de coluna classificará os resultados de testes em ordem crescente. Por exemplo:

Procedimento

1. Na visualização **Resultados do Teste**, clique no cabeçalho de coluna denominado **Descrição** para classificar os resultados do teste na ordem decrescente por descrição.
2. Na visualização **Resultados do Teste**, clique no cabeçalho de coluna denominado **Descrição** para classificar os resultados do teste na ordem crescente por descrição.

Tarefas relacionadas

"Visualizando Resultados do Teste" na página 54
É possível visualizar resultados de teste na visualização **Resultados do teste**, que mostra os resultados da última execução de configuração de teste. É possível filtrar ou classificar os resultados de teste que são exibidos na visualização Resultados do teste.

"Filtrando Resultados do Teste na Visualização Resultados do Teste" na página 55
É possível filtrar os resultados de teste exibidos na visualização **Resultados do Teste** para poder, por exemplo, limitar o número de resultados mostrados de uma vez, filtrar os resultados para mostrar apenas os erros ou mostrar apenas os resultados que contiverem uma sequência específica.

Testes Fornecidos pelo IBM MQ

Testes que podem ser usados para verificar suas definições de objetos IBM MQ para problemas são fornecidos com o IBM MQ Explorer.

As seguintes categorias de testes são fornecidas com o IBM MQ Explorer para verificar objetos do IBM MQ:

- Testes Gerais
- Testes do Cluster
- Testes de Filas
- Testes de Canais
- Testes do Listener
- Testes de Acionadores
- Testes do TLS

Os testes listados nas tabelas a seguir são fornecidos com o IBM MQ Explorer para verificar se existem problemas nas definições de objetos do IBM MQ. Há outros testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para verificar objetos, por exemplo, objetos administrados por JMS; esses testes não estão incluídos na tabela a seguir.

Geral

A tabela a seguir lista os testes que verificam problemas gerais nas definições do IBM MQ.

Teste	Ação	Descrição
Verificar nomes dos gerenciadores de filas	Verifica a possibilidade de problemas nos nomes dos gerenciadores de filas	Esse teste verifica os nomes dos gerenciadores de filas, procurando nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, o teste procura nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização. O teste também exibe avisos para gerenciadores de filas hospedados em máquinas diferentes, mas com nomes idênticos.

Teste	Ação	Descrição
Definições da fila de devoluções	Procura filas de devoluções nos gerenciadores de filas	Este teste exibe um aviso para qualquer gerenciador de filas que não tenha uma fila de mensagens não entregues, e um ou mais erros para qualquer gerenciador de filas que tenha os atributos `Dead-letter Queue` que não são válidos; por exemplo, o nome de uma fila que não existe, ou uma fila que não pode ser usada como uma fila de mensagens não entregues. O teste exibirá um aviso ou um erro se for localizada alguma mensagem na fila de devoluções, porque isso pode ser uma indicação útil de problema com a configuração do IBM MQ. Ele também exibirá avisos se algum canal tiver um comprimento máximo de mensagem maior que o tamanho da fila de devoluções.
Log de erros FFST	Verifica se foram gravados logs de erros no diretório FFST nesta máquina	Esse teste exibirá um erro se algum log FFST tiver sido gravado nesta máquina.
Gerenciadores de filas parados	Verifica se há algum gerenciador de filas parado	Esse teste exibe um aviso para cada gerenciador de filas parado.
Verificar filas de transmissão padrão	Verifica as filas de transmissão padrão	Este teste exibe erros para quaisquer usos inválidos do atributo `Default Transmission Queue`, incluindo uma fila ausente ou uma fila com um valor que não é válido no atributo `Type`.

Grupos

A tabela a seguir lista os testes que procuram problemas nas definições do cluster.

Teste	Ação	Descrição
O cluster falha ao resolver o nome do gerenciador de filas	Verifica se os clusters podem resolver com êxito todos os nomes dos gerenciadores de filas	Esse teste exibirá um erro se algumas das entradas da associação de cluster não tiverem sido resolvidas corretamente porque o contato com o gerenciador de filas não foi feito com êxito.
Canais do emissor de cluster no estado de Nova Tentativa	Verifica se algum dos canais do emissor de cluster definido manualmente ainda está no estado de Nova Tentativa	Este teste exibe um erro se um canal de emissor de clusters estiver no estado `Retrying`.
Confirmar se os atributos de cluster foram configurados	Verifica se todos os canais de cluster possuem um valor de cluster configurado	Esse teste exibirá um erro para os canais de emissor ou de receptor de cluster que não possuírem atributos de cluster (ou lista de nomes de cluster) configurados.
Membros de cluster duplicados	Verifica se as associações de clusters listam o mesmo gerenciador de filas mais de uma vez	Esse teste exibirá um aviso se alguma lista de associação de clusters contiver entradas duplicadas para um único gerenciador de filas.

Teste	Ação	Descrição
Dois repositórios completos	Verifica se todos os clusters possuem pelo menos dois gerenciadores de filas mantendo repositórios completos do cluster	Esse teste exibirá um aviso se algum cluster tiver apenas um repositório completo.
Verificar definições da lista de nomes do cluster	Verifica o uso de listas de nomes nas definições de cluster	Esse teste verifica os atributos de lista de nomes do cluster de filas, canais e gerenciadores de filas. O teste exibirá erros se listas de nomes correspondentes não puderem ser localizadas ou se uma lista de nomes estiver vazia.
Verificar nomes do cluster	Verifica a possibilidade de problemas nos atributos de nome do cluster	Esse teste verifica os atributos de nome do cluster de filas, canais e gerenciadores de filas. Ele procura nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização.
Verificar instâncias da fila de clusters	Verifica se todas as instâncias de uma fila de cluster possuem os mesmos atributos	Esse teste exibirá um aviso se instâncias diferentes de uma fila de clusters tiverem atributos diferentes.

Filas

A tabela a seguir lista os testes que procuram problemas nas definições da fila.

Teste	Ação	Descrição
Identificar filas completas	Verifica se alguma fila conhecida está completa	Este teste verifica se a profundidade atual de qualquer fila conhecida é igual ao valor do atributo `Maximum Message Depth` da fila.
Verificar definições da fila de alias	Verifica as definições da fila de alias	Esse teste verifica as definições das filas de alias. O teste verifica o valor do atributo `Base Queue` de todas as filas de alias encontradas, e verifica se o valor é um destino válido para a fila de alias.
Verificar nomes de filas	Verifica os nomes de objetos da Fila MQ	Esse teste verifica os nomes de definições de filas. Ele procura nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização.
Verificar se as filas estão ativadas para obtenção	Verifica se todas as filas conhecidas não estão com a obtenção impedida	Esse teste verifica se todas as filas estão ativadas para obtenção. Embora não represente erro uma fila não estar ativada para obtenção, talvez essa verificação seja útil ao tentar identificar a causa de comportamento inesperado nos aplicativos.
Verificar se as filas estão ativadas para colocação	Verifica se todas as filas conhecidas não estão com a colocação impedida	Esse teste verifica se todas as filas estão ativadas para colocação. Embora não represente erro uma fila não estar ativada para colocação, talvez essa verificação seja útil ao tentar identificar a causa de comportamento inesperado nos aplicativos.
Verificar definições da fila remota	Verifica definições da fila remota	Este teste verifica os atributos `Remote Queue Manager` e `Remote Queue Name` de definições de filas remotas.

Teste	Ação	Descrição
Verificar o uso da fila de transmissão nas filas	Verifica o uso das filas de transmissão nas definições de filas remotas	Este teste verifica o valor do atributo `Transmission Queue` em definições de filas remotas. O teste exibirá erros se o valor for o nome de uma fila que não existe ou de uma fila do tipo errado.

Canais

A tabela a seguir lista os testes que procuram problemas nas definições de canais.

Teste	Ação	Descrição
Identificar canais pendentes	Verifica se algum canal conhecido está com status pendente	Esse teste exibirá um aviso para cada canal que estiver pendente.
Pares de canais correspondentes	Verifica os atributos das extremidades de um par de canais para procurar prováveis problemas	Esse teste tenta localizar os pares de canais correspondentes. Se o teste localizar os pares de canais correspondentes, ele verificará se as duas extremidades do canal possuem tipos apropriados e se os atributos necessários correspondem a ambas as extremidades do par. O teste exibirá uma mensagem de aviso se nenhuma correspondência ou se várias correspondências forem localizadas para um canal; ele exibirá um erro se um par de canais tiver atributos incompatíveis.
Executar ping de todos os canais que não estiverem em execução	Executa um ping do MQ em todos os canais do emissor, do servidor e do emissor de cluster que não estiverem em execução	Esse teste executa ping de todos os canais operacionais do emissor, do servidor e do emissor de cluster que não estiverem em execução e exibe as respostas malsucedidas na visualização Resultados do Teste. Os canais com status `Running` não são pingados porque se supõe que eles tenham definições válidas.
Executar ping de nomes de conexões	Verifica se é possível executar ping de todos os nomes de conexões referidos pelas definições de canais	Este teste tenta fazer ping dos nomes de host que são referência em atributos `Connection name` de uma definição de canal. O teste usa o utilitário ping fornecido pelo sistema operacional, se houver algum disponível, caso contrário, ele não faz nada. O teste exibe um aviso se um ping falhar, e um erro se o valor de um atributo necessário `Connection name` estiver ausente,
Resolver nomes de conexões	Verifica se é possível resolver todos os nomes de conexões referidos pelas definições de canais	Este teste tenta resolver os nomes de host que são referência nos atributos `Connection name` da definição de canal, e exibe um aviso se o nome do host não pode ser resolvido para um endereço IP.
Verificar valores de intervalo do canal	Examina as proporções dos valores de intervalo em definições de canais	Esse teste exibe prováveis problemas, como canais com um intervalo de pulsação maior que o intervalo de desconexão.
Verificar nomes de canais	Verifica os nomes de objetos de canais do MQ	Esse teste verifica os nomes de definições de canais. Ele procura nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização.

Teste	Ação	Descrição
Verificar ID do usuário do MCA em canais de conexão do servidor	Verifica se todos os canais de conexão do servidor possuem um valor digitado para MCAUSER	Este teste exibe avisos se algum canal tem atributos `MCA User ID` ausentes. Use-o se você esperar que todos os canais de conexão do servidor tenham o `MCA User ID` configurado.
Verificar o uso de filas de transmissão em canais	Verifica o uso das filas de transmissão nas definições de canais	Este teste exibe um erro para qualquer uso inválido do atributo `Transmission queue` nas definições do canal emissor e do servidor, incluindo filas ausentes, filas com atributos inválidos e filas de transmissão que não são usadas por quaisquer canais ou são usadas por vários canais.

Listeners

A tabela a seguir lista os testes que procuram problemas nas definições do listener.

Teste	Ação	Descrição
Números de portas do listener TCP	Verifica o uso de números de portas TCP pelos listeners de canais	Esse teste valida os números de portas TCP utilizados pelos listeners de canais. Ele exibirá avisos se números de portas inválidos forem utilizados ou se a mesma porta for utilizada por vários gerenciadores de filas.
Verificar nomes do listener	Verifica nomes de objetos de Listener IBM MQ	Esse teste verifica os nomes de definições de objetos do listener. Ele procura nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização.

Ativando

A tabela a seguir lista os testes que procuram problemas na configuração dos acionadores.

Teste	Ação	Descrição
Verificar definições da fila de inicialização	Verifica o uso do atributo da fila de inicialização de filas acionadas	Este teste valida o atributo `Initiation Queue` de filas locais e modelo. O teste exibirá erros se o valor especificar uma fila local que não possa ser localizada. Ele também verificará se todas as filas de inicialização possuem processos que tenham a fila aberta para entrada. Se uma fila não tiver esse processo, isso indica que não há monitores do acionador em execução nessa fila.
Verificar nomes de processos	Verifica nomes de objetos de processos do IBM MQ	Esse teste verifica os nomes das definições de processos. Ele procura nomes que sejam semelhantes o suficiente para causar confusão, por exemplo, nomes que sejam idênticos independentemente da capitalização.
Verificar definições de processos	Valida as definições de objetos de processos	Esse teste valida definições de processo do IBM MQ. O teste verifica se os processos do sistema que são especificados no atributo do objeto `Application ID` existem. Onde o atributo `Application ID` não dá um caminho absoluto, o teste também exibe um aviso se vários processos do sistema com o nome dado podem ser encontrados no ambiente do caminho.

Teste	Ação	Descrição
Verificar definições de processos de filas	Verifica o uso do atributo de processo de filas acionadas	Este teste valida o atributo `Process Name` de filas locais e de modelo e exibe erros para nomes de processos para os quais uma definição de objeto de processo IBM MQ não pode ser encontrada.
Verificar definições de filas de dados do acionador	Verifica o uso do atributo da fila de dados do acionador de filas acionadas	Este teste valida o atributo `Trigger Data` de filas locais e de modelo e exibe erros para nomes para os quais um canal não pode ser encontrado.
Verificar o uso de filas acionadas	Verifica o uso de filas do acionador	Se uma fila atender a suas condições acionadoras, mas não estiver aberta no momento para entrada, o teste exibirá um erro.

SSL/TLS

A tabela a seguir lista os testes que verificam problemas na configuração de SSL (Secure Sockets Layer)/TLS (Segurança da Camada de Transporte).

Teste	Ação	Descrição
Verificar se os canais foram reiniciados	Verifica se os canais SSL/TLS foram reiniciados desde a última mudança no repositório de chaves SSL/TLS	Esse teste destaca os canais que possuem um horário de último início anterior ao horário de última modificação do repositório de chaves e que podem, portanto, precisar de atualização.
Verificar autenticação de canais SSL	Verifica se todos os canais requerem autenticação SSL/TLS	Este teste destaca se algum canal não conseguiu o conjunto de atributos `CipherSpec`. Use esse teste se você espera que todos os canais usem TLS.
Verificar autenticação de cliente SSL	Verifica se todos os canais requerem autenticação de cliente SSL/TLS	Este teste destaca se algum canal não conseguiu o atributo `Authetnication of Parties Initiating Connections` (SSLCAUTH) configurado como `Required`. Use esse teste se você espera que todos os canais estejam usando SSL/TLS e que todos os seus clientes apresentarão um certificado para autenticação.
Verificar arquivos de repositório de chaves SSL	Verifica a presença de repositórios de chaves SSL/TLS	Este teste verifica o atributo SSL/TLS `Key Repository` de gerenciadores de filas e cheques para ver se um arquivo pode ser encontrado naquele local. Ele também verifica se um arquivo stash de senha pode ser localizado e se é legível.
Verificar valores SSL no mesmo nível	Verifica os atributos SSL/TLS no mesmo nível usados nas definições de canais	Isto verifica o atributo (SSLPEER) `Accept Only Certificates with Distinguished Names Matching These Values` de todos os canais conhecidos, relatando erros para especificações inválidas e aviso quando o valor é usado quando o atributo `CipherSpec` não é.

Tarefas relacionadas

“Incluindo Novos Testes” na página 62
É possível estender o conjunto de testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para incluir seus próprios testes customizados.

Incluindo Novos Testes

É possível estender o conjunto de testes fornecidos com o IBM MQ Explorer para incluir seus próprios testes customizados.

Sobre esta tarefa

O conjunto de testes fornecido com o IBM MQ Explorer pode ser estendido para incluir seus próprios testes customizados para que seja possível instruir o IBM MQ Explorer a fornecer feedback que seja diretamente relevante aos usos do IBM MQ.

Os tópicos a seguir fornecem mais informações sobre como gravar seus próprios testes:

- Criando um Novo Teste. Um guia passo a passo para preparar o ambiente de desenvolvimento do Eclipse para gravação de seus próprios testes.
- A Interface 'WMQTest'. Uma explicação dos métodos utilizados em um teste básico.
- Considerações sobre Design. Alguns indicadores que devem ser considerados ao gravar seu próprios testes.

Algum código-fonte de amostra é fornecido para ajudar na gravação de testes do IBM MQ Explorer:

- Amostra 1. Um teste de estrutura básica que retorna dados estáticos, como um exemplo da interface do WMQTest.
- Amostra 2. Um teste de amostra que verifica os nomes da fila com base em uma convenção de nomenclatura definida, retornando erros caso sejam encontradas filas que não atendam ao padrão.
- Amostra 3. Um teste de amostra que exibe uma abordagem assíncrona de solicitação e processamento de dados.
- Amostra 4. Uma ferramenta de diagnóstico. Utilize este código no lugar do código de teste real para gravar no console os objetos que serão acessados por esse código.

Criando um Novo Teste

É possível criar um novo teste para incluir em uma categoria existente e conjunto de testes.

Sobre esta tarefa

Estas instruções descrevem como criar um novo teste em uma categoria existente e conjunto de testes (por exemplo, o conjunto configurado de testes de **Filas** na categoria **Testes do gerenciador de filas**) do IBM MQ Explorer. As instruções explicam como definir o teste no ambiente de desenvolvimento do Eclipse. Para obter informações sobre como gravar a origem de teste Java, consulte o “Interface WMQTest” na página 65.

Se desejar criar um novo conjunto ou categoria de testes em vez de usar um conjunto ou categoria existente, ou se tiver criado novos objetos para administrar no IBM MQ Explorer e estiver gravando testes para os novos objetos, consulte Criando Novas Categorias de Testes, Conjuntos de Testes e Tipos de Objetos.

- Criando um projeto de plug-in do Eclipse para conter o novo teste
- Definindo um Novo Teste
- Gravando um Novo Teste
- Implementando o Novo Teste

Criando um Projeto de Plug-in do Eclipse para Conter o Novo Teste

Antes de começar

Assegure-se de ter instalado as ferramentas do Eclipse Graphical Editing Framework (GEF). Para obter informações adicionais, consulte “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.

Sobre esta tarefa

Crie e configure um novo projeto de plug-in para conter seu novo teste:

Procedimento

1. Abra a perspectiva **Desenvolvimento de Plug-in**.
2. Na visualização Package Explorer, clique com o botão direito do mouse e, em seguida, clique em **Novo (New)** > **Projeto de Plug-in (Plug-in Project)**. O assistente Novo Projeto de Plug-in (New Plug-in Project) é aberto.
3. No campo **Nome do Projeto**, digite um nome para o projeto que contém os novos testes.
4. Clique em **Avançar**.
5. Edite os detalhes nos campos **Versão**, **Nome** e **Fornecedor** e, em seguida, clique em **Concluir**.

   Observe que o valor no campo **ID** pode ser diferente do valor digitado no campo **Nome** na página anterior do assistente. O nome do projeto é usado somente durante o desenvolvimento; o ID do plug-in é usado pelo Eclipse para carregar e identificar o plug-in.

   O novo projeto de plug-in é exibido na visualização Package Explorer e o arquivo de manifesto de plug-ins é aberto automaticamente.
6. No editor Manifesto de Plug-ins, clique na guia **Dependências (Dependencies)**. Já há duas dependências listadas na área de janela **Plug-ins Necessários (Required Plug-ins)**.
7. Inclua os seguintes plug-ins na área de janela **Plug-ins Necessários (Required Plug-ins)**:

   - com.ibm.mq.explorer.tests
   - com.ibm.mq.explorer.ui
   - com.ibm.mq.pcf.event
   - com.ibm.mq.runtime
   - org.eclipse.core.resources

   Se os plug-ins listados não estiverem disponíveis, instale as ferramentas do Eclipse Graphical Editing Framework (GEF). Para obter informações adicionais, consulte “Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13.
8. Salve o arquivo `MANIFEST.MF`.

Resultados

O projeto de plug-in está pronto para conter testes

Definindo um Novo Teste

Sobre esta tarefa

As instruções a seguir descrevem como definir um novo teste em um conjunto de testes existente (por exemplo, no conjunto de testes **Filas (Queues)**) na categoria **Testes do gerenciador de filas (Queue manager tests)**) existente. Para obter informações adicionais sobre a criação de novos conjuntos de testes na categoria de testes do gerenciador de filas, a criação de novas categorias ou a definição de novos tipos de objetos a serem testados, consulte Criando Novas Categorias, Conjuntos de Testes e Tipos de Objetos.

Configure seu plug-in para conter um novo teste:

Procedimento

1. Certifique-se que o arquivo `plugin.xml` ou `MANIFEST.MF` esteja aberto no editor Manifesto de plug-ins.
2. No editor Manifesto de Plug-ins, clique na guia **Extensões** para exibir a página **Extensões**.
3. Clique em **Incluir...**.

O assistente Nova Extensão (New Extension) é aberto.

4. Realce o ponto de extensão **com.ibm.mq.explorer.tests.Tests** e, em seguida, clique em **Concluir**.

   A extensão de novos testes é incluída na área de janela **Todas as Extensões (All Extensions)** no editor Manifesto de Plug-ins.

5. Clique no novo teste para realçá-lo e, em seguida, digite os detalhes do teste, conforme mostrado na tabela a seguir:

Atributo	Descrição	Valor de exemplo
id	O identificador exclusivo do teste.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.QueueNames
nome	O nome significativo do teste.	Meu Teste de Filas
class	A classe Java que contém o teste. Não digite este valor ainda, ele poderá ser digitado automaticamente durante a criação da classe, posteriormente.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.QueueNames
testset	A categoria à qual o teste pertence. O valor de exemplo mostrado associa o teste com a categoria `Queue manager tests`.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.wmq
testsubset	A subcategoria à qual o teste pertence. O valor de exemplo mostrado associa o teste com a subcategoria `Queues`.	filas
descrição	Uma descrição do que o teste verifica.	Verifica os nomes das filas em relação a convenções de nomenclatura simples.
furtherinfo	O local de um documento HTML ou XHTML que contém mais informações sobre o teste. Este documento é exibido no IBM MQ Explorer quando você clica duas vezes no teste no diálogo Executar Testes ou em um resultado de teste na visualização Resultados de Testes. Para obter informações adicionais, consulte Documentação do Teste	`doc/QueueNamesInfo.html` (A localização do arquivo em relação ao arquivo `plugin.xml`.)

6. Salve o arquivo do editor Manifesto de Plug-ins.

Resultados

Agora o projeto de plug-in está configurado para conter um novo teste; em seguida, será necessário gravar o próprio teste.

Defina um novo teste para cada novo teste que desejar gravar.

Gravando um Novo Teste

Sobre esta tarefa

Crie uma nova classe Java que contém o teste:

Procedimento

1. Na área de janela **Detalhes do Elemento de Extensão**, clique no rótulo do campo **class**, que está sublinhado.

   O assistente do Editor de Atributos Java é aberto.

2. Assegure-se de que apenas a caixa de opção **Métodos Abstratos Herdados (Inherited abstract methods)** esteja selecionada e, em seguida, clique em **Concluir (Finish)**. O arquivo de classe Java é aberto no editor do Java.
3. Salve o arquivo do editor Manifesto de Plug-ins. Observe que o valor no campo de classe é automaticamente inserido.
4. Edite a fonte Java.
5. Documente o teste em um arquivo XHTML ou HTML válido. Salve o arquivo com o nome e o local especificado no atributo `furtherinfo` no arquivo `plugin.xml`. A localização do arquivo XHTML pode ser local (armazenado no mesmo plug-in do teste, por exemplo, em uma subpasta doc) ou remoto (armazenado em um servidor da Web).

Resultados

Você concluiu a gravação do teste e a configuração do plug-in que contém o teste. Em seguida, exporte o plug-in e implemente-o para teste.

Crie um novo teste para cada teste que você definiu no arquivo `plugin.xml`.

Implementando o Novo Teste

Sobre esta tarefa

Exporte o plug-in que contém o teste (ou conjunto de testes) para o sistema de arquivo e, em seguida, reinicie o IBM MQ Explorer para que o novo plug-in seja carregado e seja possível executar os testes:

Procedimento

1. Na visualização Package Explorer, clique com o botão direito no projeto de plug-in, **com.ibm.mq.explorer.tests.samples**, em seguida, clique em **Exportar...**. O diálogo **Exportar...** será aberto.
2. Na perspectiva **Desenvolvimento de Plug-in**, clique em **Plug-ins e Fragmentos Implementáveis** para realçá-lo e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. No **campo Diretório**, insira o local do plug-in de Testes do IBM MQ Explorer. O local é *MQ_INSTALLATION_PATH*`\eclipse`, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual IBM MQ está instalado.
4. Selecione o plug-in em **Plug-ins e Fragmentos Disponíveis** e, em seguida, clique em **Concluir**.
5. Reinicie o Eclipse e alterne para a perspectiva do IBM MQ Explorer.

Resultados

Você implementou o novo plug-in. Agora você pode executar os novos testes.

Interface WMQTest

Os testes gravados para o IBM MQ Explorer devem pertencer a uma classe do Java que estende a classe WMQTest fornecida. Este tópico explica a interface e a operação dos métodos fornecidos.

- Atributos do Teste - atributos do objeto de teste
- Criando o Teste - o construtor dos objetos de teste
- Estrutura do Teste - o início e o final do teste
- Executando o Teste - o corpo principal dos testes
- Preferências do Usuário – acessando as preferências
- Concluindo o Teste - marcando um teste como concluído
- Criando um resultado de teste – criar resultados de testes
- Tratando do Cancelamento - o que acontecerá se o usuário quiser cancelar um teste

- Documentação do Teste - fornecendo mais informações sobre o teste

Atributos do Teste

Defina um teste no arquivo manifesto do plug-in (`plugin.xml`) usando uma coleção de atributos. Os atributos de um teste são listados na tabela a seguir.

Atributo	Descrição
id	Uma cadeia que fornece um identificador exclusivo para o teste.
nome	Um nome significativo para o teste.
class	O nome da classe Java que contém o código-fonte do teste.
testset	Uma cadeia que define o grupo no qual exibir o teste, por exemplo, `wmq`, que exibe o teste na categoria **Testes do gerenciador de filas**.
testsubset	Uma cadeia que define o subgrupo no qual exibir o teste, por exemplo, `queues`, que exibe o teste na categoria **Filas**.
descrição	Uma descrição resumida que descreve o que o teste faz.
furtherinfo	O local de um documento HTML ou XHTML que contém mais informações sobre o teste. Este documento é exibido no IBM MQ Explorer quando você clica duas vezes no teste no diálogo Executar Testes ou em um resultado de teste na visualização Resultados de Testes.

Os valores desses atributos são especificados no arquivo plugin.xml para definir o teste. Esses atributos também podem ser acessados programaticamente utilizando os métodos WMQTest listados na tabela a seguir.

Método	Descrição
`getTestID()`	Retorna o ID do teste.
`getTestName()`	Retorna o nome do teste.
`getDescription()`	Retorna a descrição do teste.
`getTestSet()`	Retorna um identificador para o objeto do conjunto de testes criado para ser pai do teste.
`getFurtherInfoPath()`	Retorna o local do documento XHTML ou HTML que contém mais informações sobre o teste.

Criando o Teste

O mecanismo de Testes IBM MQ Explorer instancia o objeto de teste usando o construtor fornecido `WMQTest()`. Não há necessidade de dividir esse construtor em subclasses.

Estrutura do Teste

O método `WMQTest runTest` define o corpo do teste, e é chamado para iniciar uma execução de teste.

O final do método `runTest` não implica o fim do teste. Deve-se especificar explicitamente o final do teste usando o método `testComplete`. Os testes podem ser implementados para que obtenham os dados de objetos de forma assíncrona.

O método `runTest` envia uma solicitação para obter dados sobre objetos e o teste é executado a partir do método do listener que recebe a resposta. Isso permite que o teste aguarde os dados sem que você precise implementar a espera de encadeamento; isso é demonstrado na Amostra 3.

Se uma espera manual (dormir) for necessária como uma parte de um teste, você pode usar o monitor de objetos para o objeto de teste usar os métodos Java `wait` e `notify`. O encadeamento do mecanismo de teste é implementado sem utilizar os monitores de objetos de objetos de teste individuais.

Executando o Teste

O mecanismo de IBM MQ Explorer Testes chama `runTest(WMQTestEngine, IProgressMonitor,contextObjects, treeNode)` para iniciar o teste em execução. O corpo principal do teste deve estar aqui.

`WMQTestEngine`
O parâmetro **`WMQTestEngine`** fornece um identificador para o mecanismo de teste que está executando o teste.

Isso é fornecido para permitir que os testes retornem resultados enquanto um teste está em andamento usando o método `returnResult(WMQTestResult[], WMQTest)` do mecanismo de teste.

O primeiro parâmetro deste método (`WMQTestResult[]`) contém os resultados a serem retornados e o segundo parâmetro (`WMQTest`) deve ser '`this`', de modo que o mecanismo de teste saiba de onde vieram os resultados. Usando o parâmetro **`WMQTestEngine`** para retornar resultados provisórios é opcional, e alternativamente os resultados do teste podem ser retornados na conclusão do teste (veja Completando o teste).

`IProgressMonitor`
O parâmetro **`IProgressMonitor`** fornece uma alça para o monitor de feedback da GUI sendo usado para a execução do teste atual. Isso permite que seu teste forneça tanto o feedback textual na tarefa e subtarefas atualmente em execução, quanto uma barra de progresso para a conclusão atual.

A alça para o Monitor de Progresso é armazenada em cache pela implementação padrão de `runTest`, portanto, se este tiver sido usado, uma alça para o Monitor de Progresso também pode ser acessada usando o método WMQTest `getGUIMonitor()`.

O Monitor de Progresso é um recurso núcleo do Eclipse. Consulte a documentação de API do Eclipse na web para obter orientações sobre seu uso.

`contextObjects`
O parâmetro **`contextObjects`** fornece uma matriz MQExtObject. O parâmetro fornece o contexto do teste a ser executado para que as caixas de opções relevantes sejam pré-selecionadas quando o usuário abrir o diálogo Executar Testes.

`treeNode`
O parâmetro **`treeNode`** registra qual pasta ou objeto na visualização Navigator foi clicado para executar os testes padrão ou para abrir o diálogo Executar testes.

Preferências do usuário

Os testes devem estar em conformidade com as preferências do usuário fornecidas com o uso do diálogo Preferências do Eclipse. Utilize os métodos a seguir para acessar as preferências:

- `PreferenceStoreManager.getIncludeHiddenQmgrsPreference()` que retorna `true` se você incluir gerenciadores de filas que foram escondidos em IBM MQ Explorer no teste, ou `false` se eles devem ser excluídos.

- `PreferenceStoreManager.getIncludeSysObjsPreference()` que retorna `true` se objetos do sistema (objetos que possuem nomes iniciados com SYSTEM.) devem ser incluídos no teste, ou `false` se devem ser excluídos.

Concluindo o Teste

Complete um teste chamando `testComplete(WMQTestResult[])`, passando-o uma matriz de objetos de resultado do teste. Consulte "Criando um Resultado de Teste" na página 68 para obter orientação sobre objetos de resultados do teste.

É possível retornar resultados na conclusão, usando este método como uma adição, ou como uma alternativa ao retorno de resultados do teste durante uma execução de teste (conforme explicado em Executando o Teste). No entanto, os resultados retornados em duplicidade serão exibidos duas vezes.

Mesmo que seu teste utilize o método `WMQTestEngine returnResult` para retornar todos os seus resultados, ele ainda deve chamar `testComplete` na conclusão. Isso é necessário para concluir o processamento do teste. Você pode fornecer uma matriz vazia de `WMQTestResult` objetos no método `testComplete` se não houver novos resultados a serem retornados.

Para obter informações adicionais, consulte "Estrutura do Teste" na página 66.

Criando um Resultado de Teste

Os resultados do teste são implementados como objetos `WMQTestResult`. Crie resultados utilizando:

WMQTestResult(int severity, String description, String qmgrname, String objectType)

em que:

- `severity` é um número inteiro identificando a gravidade do problema. Use um dos seguintes níveis de severidade: `IMarker.SEVERITY_ERROR`, `IMarker.SEVERITY_WARNING` ou `IMarker.SEVERITY_INFO`
- `description` é a sequência explicando o problema encontrado pelo teste, a ser exibido na Visualização de Problemas.
- `qmgrname` é o nome do gerenciador de filas onde o problema foi encontrado.
- `objectType` é sequência de caracteres que da a classe de objeto onde o problema pode ser encontrado, por exemplo, "Filas" ou "Canais".

Para obter informações adicionais sobre o que fazer com o objeto de resultados do teste quando ele for criado, consulte "Concluindo o Teste" na página 68.

Tratando do Cancelamento

É possível cancelar a execução do teste durante sua execução. Use o método `isCancelled()` para verificar se um teste deve parar.

Um teste adequado deve verificar regularmente se foi cancelado para evitar que um usuário se atrase desnecessariamente.

Se você tentar cancelar um teste, mas não obtiver resposta durante um longo período, o mecanismo do teste forçará sua parada finalizando o encadeamento que está executando o teste. Não confie neste método, pois é preferível que um teste responda em tempo, permitindo a limpeza dos recursos utilizados e o retorno de resultados do teste gerados até o momento.

Documentação do Teste

É possível fornecer documentação adicional para explicar os resultados retornados e fornecer orientação sobre o que deve ser feito para resolver o problema.

Forneça documentação em HTML, com o local identificado no arquivo plugin.xml do plug-in que fornece o teste. Para obter detalhes sobre como definir testes em XML, consulte "Criando um Novo Teste" na página 62.

O local do arquivo HTML da documentação pode ser:

- **interno** - Armazenado no projeto de plug-in que fornece o próprio teste. O local deve ser definido no XML em relação ao próprio arquivo plugin.xml. Por exemplo, doc/TestDoc.html
- **externo** - Armazenado em um servidor da Web, permitindo manutenção da documentação separadamente do próprio teste. O local deve ser definido com uma URL completa, começando com 'http://'.

Criando Novas Categorias de Teste, Conjuntos de Testes e Tipos de Objetos

É possível criar novas categorias de teste, novos conjuntos de testes em uma categoria existente e novos subconjuntos em um conjunto de teste existente. Também é possível definir novos tipos de objetos para os quais deseja criar testes.

Sobre esta tarefa

Todos os testes fornecidos com o IBM MQ Explorer são agrupados na categoria **Testes do gerenciador de filas**. Na categoria **Testes do gerenciador de filas**, cada teste é associado a um conjunto de testes específico, por exemplo, **Filas** ou **Canais**. Os conjuntos de testes são usados para fazer as seleções padrão no diálogo **Executar Testes**, que é baseada no tipo de pasta ou objeto na visualização **Navegador** a partir do qual você abriu o diálogo **Executar Testes**. Os conjuntos de testes também são utilizados para especificar os testes que serão executados no conjunto de testes padrão.

Será possível ver essas categorias e os conjuntos de testes se abrir o diálogo **Executar Testes** (clique com o botão direito do mouse em uma pasta na visualização do Navegador e, em seguida, clique em **Testes** > **Executar configuração de teste customizado**) e procure por uma das configurações de teste na página **Testes** do diálogo.

Você pode criar novas categorias (como a categoria **Testes do gerenciador de filas**). Você também pode criar novos conjuntos de testes (como o conjunto de testes **Filas**) em uma categoria, e até mesmo novos subconjuntos em um conjunto de testes existente.

Se você criar novos tipos de objetos e pastas para exibir na visualização **Navegador** do IBM MQ Explorer e desejar criar testes que verifiquem as definições dos novos tipos de objetos, você poderá definir os novos tipos de objetos para que sejam exibidos como opções na página **Objetos** do diálogo **Executar Testes**.

Para obter instruções sobre a criação de novos testes em um conjunto de testes existente na categoria Testes do gerenciador de filas, consulte Criando um Novo Teste. As instruções a seguir descrevem como criar novas categorias e conjuntos de testes e definir novos tipos de objetos:

- Criando um novo teste configurado em uma categoria existente (`com.ibm.mq.explorer.tests.Testset`)
- Criando uma nova categoria e conjunto de testes (`com.ibm.mq.explorer.tests.TestCategorys`)
- Definindo um novo tipo de objeto a ser testado (`com.ibm.mq.explorer.tests.ContextGroup`)

Execute as tarefas a seguir na perspectiva **Desenvolvimento de Plug-in**.

Criando um novo teste configurado em uma categoria existente (`com.ibm.mq.explorer.tests.Testset`)

Sobre esta tarefa

Para criar um novo conjunto de testes em uma categoria existente (uma categoria que você não criou, por exemplo, a categoria **Testes do gerenciador de filas**):

Procedimento

1. Na página **Extensões** do arquivo `plugin.xml`, inclua a extensão **_mq.explorer.tests.Testset** no painel **Todas as extensões**.
2. Configure o novo conjunto de testes de acordo com os detalhes da seguinte tabela:

Atributo	Descrição	Valor de exemplo
categoryId	O identificador exclusivo da categoria em que você está criando o novo conjunto de testes.	com.ibm.mq.explorer.tests.coretests.wmq
id	O identificador exclusivo da categoria que você está criando.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.NewCategory
nome	Um nome significativo para a categoria.	Minha Nova Categoria
descrição	Uma descrição resumida da categoria.	Esta é minha primeira nova categoria.
ícone	Um ícone opcional que pode ser utilizado para representar a categoria.	`icons/newcat.gif` (A localização do arquivo de ícone em relação ao arquivo `plugin.xml`.)
furtherinfo	O local de um documento HTML ou XHTML que contém mais informações sobre o teste. Este documento é exibido no IBM MQ Explorer quando você clica duas vezes no teste no diálogo Executar Testes ou em um resultado de teste na visualização Resultados de Testes.	`doc/MyObject.html` (O local do arquivo HTML ou XHTML em relação ao arquivo `plugin.xml`.)

3. Salve o arquivo `plugin.xml`.

Resultados

Você criou um novo conjunto de testes em uma categoria existente.

Criando uma nova categoria e conjunto de testes (`com.ibm.mq.explorer.tests.TestCategorys`)

Sobre esta tarefa

Se estiver criando uma nova categoria, poderá criar conjuntos de testes nessa categoria utilizando uma única extensão, isto é, você não precisa utilizar também a extensão separada com.ibm.mq.explorer.tests.Testset.

Para criar uma nova categoria:

Procedimento

1. Na página **Extensões** do arquivo `plugin.xml`, inclua a extensão **_mq.explorer.tests.TestCategorys** no painel **Todas as extensões**.
2. Configure a nova categoria de acordo com os detalhes da seguinte tabela:

Atributo	Descrição	Valor de exemplo
id	O identificador exclusivo da categoria que você está criando.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.NewCategory
nome	Um nome significativo para a categoria.	Minha Nova Categoria
descrição	Uma descrição resumida da categoria.	Esta é minha primeira nova categoria.
ícone	Um ícone opcional que pode ser utilizado para representar a categoria.	`icons/newcat.gif` (A localização do arquivo de ícone em relação ao arquivo `plugin.xml`.)

Atributo	Descrição	Valor de exemplo
furtherinfo	O local de um documento HTML ou XHTML que contém mais informações sobre o teste. Esse documento é exibido no IBM MQ Explorer ao clicar duas vezes no teste no diálogo **Executar Testes** ou em um resultado de teste na visualização **Resultados de Testes**.	`doc/MyObject.html` (O local do arquivo HTML ou XHTML em relação ao arquivo `plugin.xml`.)

3. Salve o arquivo `plugin.xml`.

Resultados

Você criou uma nova categoria.

Como proceder a seguir

Para criar um novo conjunto de testes nesta categoria:

1. Clique com o botão direito do mouse na categoria e, em seguida, clique em **Novo** > **testset** para incluir um novo conjunto de testes na área de janela **Todas as Extensões**.
2. Configure o novo conjunto de testes de acordo com os detalhes da tabela em Criando um Novo Conjunto de Testes em uma Categoria Existente. Observe que você não configura um atributo **categoryID** porque está criando o conjunto de testes na categoria recém-criada.
3. Salve o arquivo `plugin.xml`.

Você criou um novo conjunto de testes na nova categoria.

Definindo um novo tipo de objeto a ser testado (`com.ibm.mq.explorer.tests.ContextGroup`)

Sobre esta tarefa

Se você tiver criado novos tipos de objetos a serem exibidos na visualização Navigator de IBM MQ Explorer e deseja criar testes para verificar definições dos novos tipos de objetos, deve-se definir os tipos de objetos usando uma extensão `com.ibm.mq.explorer.tests.ContextGroup`. Essa extensão exibe um novo grupo de alto nível na caixa de diálogo Executar testes da página **Objetos**, no nível dos grupos **Gerenciadores de filas**, **Clusters** e **Grupos de filas compartilhadas** fornecidos.

Para definir um novo tipo de objeto:

Procedimento

1. Na página **Extensões** do arquivo `plugin.xml`, inclua a extensão **_mq.explorer.tests.ContextGroup** no painel **Todas as extensões**.
2. Configure o novo grupo de acordo com os detalhes da tabela a seguir:

Atributo	Descrição	Valor de exemplo
groupId	O identificador exclusivo do grupo que você está criando.	com.ibm.mq.explorer.tests.samples.NewGroup
nome	Um nome significativo para o grupo.	Meu Novo Grupo
descrição	Uma descrição resumida do grupo.	Este é meu primeiro novo grupo.

Você definiu o novo grupo. Em seguida, defina os critérios utilizados para identificar a qual grupo um objeto pertence.

3. Na área de janela **Todas as extensões**, clique com o botão direito no grupo, selecione **Novo** e, em seguida, selecione o tipo de critério a ser usado de acordo com as informações da tabela a seguir:

Tipo de critérios	Descrição	Valor de exemplo
instanceOf	O objeto deve usar uma instância de uma classe específica completa.	`com.ibm.mq.explorer.clusterplugin.internal.objects.ClusterObject`
objectType	O atributo objectType do objeto deve ter um valor específico. Também é possível especificar se o valor deve ou não corresponder aos critérios de forma exata.	`com.ibm.mq.explorer.queuemanager`
objectId	O atributo objectId do objeto deve ter um valor específico. Também é possível especificar se o valor deve ou não corresponder aos critérios de forma exata.	`com.ibm.mq.explorer.queuemanager`

4. Salve o arquivo `plugin.xml`.

Resultados

Você definiu o novo grupo de objetos para o qual pode executar testes.

Gravando seus Próprios Testes: Amostra 1

O código-fonte a seguir é o exemplo de um teste estrutural que retorna dados estáticos. O teste é fornecido como exemplo da interface WMQTest.

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * 63H9336
 * (c) Copyright IBM Corp. 2005, 2025. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.

 */


package com.ibm.mq.explorer.tests.sample;

/**
 * Sample test that is run from an additional test in the WMQ standards test tree
 */
public class WMQTestSimple extends WMQTest {

  /*
   * (non-Javadoc)
   *
   * @see
com.ibm.mq.explorer.tests.WMQTest#runTest(com.ibm.mq.explorer.tests.internal.actions.WMQTestEngi
ne,
   * org.eclipse.core.runtime.IProgressMonitor, com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.MQExtObject[],
   * java.lang.String)
   */
   public void runTest(WMQTestEngine callback, IProgressMonitor guimonitor,
      MQExtObject[] contextObjects, TreeNode treenodeId) {

    // Start with the default implementation. this will store a handle
    // to the test engine that will be needed when we want to submit
    // any results at the end of the test
    super.runTest(callback, guimonitor, contextObjects, treenodeId);

    // prepare space to store test results
    ArrayList testresults = new ArrayList();

    // initialise the progress bar part of the GUI used to show progress (4 stages)
    guimonitor.beginTask(getTestName(), 4);
```

```
    // Loop through 4 times, incrementing the progress counter by 1 each time
    for (int k = 0; k < 4; k++) {
      try {
        // Sleep for a bit so it looks like we are doing some work
        Thread.sleep(900);
      }
      catch (InterruptedException e) {
      }

      // increment GUI progress bar used to show progress, completed 1 sleep
      guimonitor.worked(1);
    }

    // Create a new test result and add it to our array list of results
    testresults.add(new WMQTestResult(IMarker.SEVERITY_INFO, "SAMPLE: Our addition test
worked!", //$NON-NLS-1$
        "Object name", getTestSubCategory())); //$NON-NLS-1$

    //  package up results and return - test complete.
    testComplete((WMQTestResult[]) testresults.toArray(new WMQTestResult[testresults.size()]));
  }
}
```

Gravando seus Próprios Testes: Amostra 2

O código-fonte a seguir é o exemplo de um teste que verifica os nomes de filas em relação a uma convenção de nomenclatura definida. Se forem encontradas filas com nomes que não atendam à convenção de nomenclatura definida, os detalhes serão exibidos na visualização Resultados do Teste.

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * 5724-H72, 5655-L82, 5724-L26, 5655R3600
 *
 * (c) Copyright IBM Corp. 2005, 2025.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with IBM Corp.
 */
package com.ibm.mq.explorer.tests.sample;

/**
 * A sample test used to check Queue Names against naming conventions. Queue names are checked
if
 * they begin with any of a set range of prefixes, defined in this class. Any names which do not
 * start with one of the prefixes are output in an error.
 *
 * This example uses the PCF classes provide by the MS0B SupportPac. Download the SupportPac
from
 * the IBM website, then include the jar file in the build path for the project.
 */
public class WMQQueueNames extends WMQTest {

  /** Maintain a count of how many queue managers we are waiting for replies from. */
  private static int numberOfQmgrs = 0;

  /** Stores the accepted queue name prefixes. */
  private static final String[] ACCEPTED_Q_PREFIXES = {"SALES_", "MARKETING_", "SHIPPING_", //
$NON-NLS-1$//$NON-NLS-2$ //$NON-NLS-3$
      "INCOMING_", "OUTGOING_"}; //$NON-NLS-1$//$NON-NLS-2$

  /** Stores the user preference for whether system queues should be included. */
  boolean includeSystemObjs = false;

  /**
   * Starts the test.
   *
   *
   * @param callback handle to the test engine running the test
   * @param guimonitor a handle to the object monitoring the test, provided to allow the test to
   * periodically check if the user has tried to cancel the test running and provide additional
user
   * feedback
   * @param contextObjects context MQExtObjects passed to the test engine
   * @param treenodeId the treenodeid used to launch the tests
   */
  public void runTest(WMQTestEngine callback, IProgressMonitor guimonitor,
      MQExtObject[] contextObjects, TreeNode treenodeId) {
```

```
// start with the default implementation. this will store a handle
//  to the test engine that will be needed when we want to submit
//  any results at the end of the test
super.runTest(callback, guimonitor, contextObjects, treenodeId);

// prepare space to store any results we might want to return
ArrayList testResults = new ArrayList();

// get from Preferences whether we should include system queues
includeSystemObjs = PreferenceStoreManager.getIncludeSysObjsPreference();

// get a list of queue managers from the Explorer
ArrayList allQmgrs = new ArrayList();

for (int k = 0; k < contextObjects.length; k++) {
  if (contextObjects[k] instanceof MQQmgrExtObject) {
    // Object is a queue manager, add to list
    allQmgrs.add(contextObjects[k]);
  }
}

// how many queue managers are there?
numberOfQmgrs = allQmgrs.size();

// use the number of queue managers as a guide to track progress
guimonitor.beginTask(getTestName(), numberOfQmgrs);

// for each queue manager, submit a query
for (int i = 0; i < numberOfQmgrs; i++) {

  // get next queue manager
  MQQmgrExtObject nextQueueManager = (MQQmgrExtObject) allQmgrs.get(i);

  // only submit queries to connected queue managers
  if (nextQueueManager.isConnected()) {

    // get the name of the queue manager, for use in GUI
    String qmgrName = nextQueueManager.getName();

    // get a handle to a Java object representing the queue manager
    MQQueueManager qmgr = nextQueueManager.getMQQueueManager();

    try {
      // get a PCF message agent to handle sending PCF inquiry to
      PCFMessageAgent agent = new PCFMessageAgent(qmgr);

      // use PCF to submit an 'inquire queue names' query
      PCFMessage response = submitQueueNamesQuery(qmgrName, agent);

      // did we get a response to the query?
      if (response != null) {
        // get the queue names out of the reply
        String[] qnames = (String[]) response.getParameterValue(CMQCFC.MQCACF_Q_NAMES);

        // check each name
        for (int j = 0; j < qnames.length; j++) {
          boolean qnameOkay = checkQueueName(qnames[j]);

          if (!qnameOkay) {
            // if a problem was found with the name, we generate an
            //  error message, and add it to the collection to be
            //  returned
            testResults.add(generateTestResult(qnames[j], qmgrName));
          }
        }
      }
    }
    catch (MQException e) {
      // record error details
      e.printStackTrace();
    }
  }

  // finished examining a queue manager
  guimonitor.worked(1);
}

// return any results that this test has generated
WMQTestResult[] finalresults = (WMQTestResult[]) testResults
    .toArray(new WMQTestResult[testResults.size()]);
testComplete(finalresults);
```

```
  }

  /**
   * Used internally to submit a INQUIRE_Q_NAMES query using PCF to the given queue manager.
   *
   *
   * @param qmgrName name of the queue manager to submit the query to
   * @param agent
   * @return the PCF response from the queue manager
   */
  private PCFMessage submitQueueNamesQuery(String qmgrName, PCFMessageAgent agent) {

    // build the pcf message
    PCFMessage inquireQNames = new PCFMessage(CMQCFC.MQCMD_INQUIRE_Q_NAMES);
    inquireQNames.addParameter(CMQC.MQCA_Q_NAME, "*"); //$NON-NLS-1$

    try {
      // send the message
      PCFMessage[] responseMsgs = agent.send(inquireQNames);

      // check if results received successfully
      if (responseMsgs[0].getCompCode() == 0) {
        return responseMsgs[0];
      }
    }
    catch (IOException e) {
      // record error details
      e.printStackTrace();

    }
    catch (MQException e) {
      // record error details
      e.printStackTrace();
    }

    // for some reason, we don't have a response, so return null
    return null;
  }

  /**
   * Used internally to check the given queue name against the collection of acceptable
prefixes.
   *
   *
   * @param queueName queue name to check
   * @return true if the queue name is okay, false otherwise
   */
  private boolean checkQueueName(String queueName) {

    // if this is a system object (i.e. it has a name which begins with
    //   "SYSTEM.") we check the
    if ((queueName.startsWith("SYSTEM.")) || (queueName.startsWith("AMQ."))) { //$NON-NLS-1$//
$NON-NLS-2$
      if (!includeSystemObjs) {
        // user has requested that we do not include system
        //  objects in the test, so we return true to
        //  avoid any problems being reported for this queue
        return true;
      }
    }

    // PCF response will white-pad the queue name, so we trim it now
    queueName = queueName.trim();

    // check the queue name against each of the acceptable prefixes
    //  in turn, returning true immediately if it is
    for (int i = 0; i < ACCEPTED_Q_PREFIXES.length; i++) {
      if (queueName.startsWith(ACCEPTED_Q_PREFIXES[i]))
        return true;
    }

    // we have checked against all accepted prefixes, without
    //  finding a match
    return false;
  }

  /**
   * Used internally to generate a test result for the given queue name.
   *
   *
   * @param queueName queue name which doesn't meet requirements
   * @param qmgrName name of queue manager which hosts the queue
```

```
   * @return the generated test result
   */
  private WMQTestResult generateTestResult(String queueName, String qmgrName) {
    String res = "Queue (" + queueName.trim() + ") does not begin with a known prefix"; //$NON-
NLS-1$//$NON-NLS-2$

    return new WMQTestResult(IMarker.SEVERITY_ERROR, res, qmgrName, getTestSubCategory());
  }
}
```

Gravando seus Próprios Testes: Amostra 3

O código-fonte a seguir é o exemplo de um teste que mostra uma abordagem assíncrona à solicitação e processamento de dados.

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * 5724-H72, 5655-L82, 5724-L26, 5655R3600
 *
 * (c) Copyright IBM Corp. 2005, 2025.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with IBM Corp.
 */
package com.ibm.mq.explorer.tests.sample;

/**
 * Pseudo-code sample demonstrating an asynchronous approach to implementing a
 * Test.
 */
public class QueuesTest extends WMQTest implements SomeListener {

    /** Used to store test results. */
    private ArrayList testresults = new ArrayList();

    /**
     * Used to start the test.
     * <p>
     * @param callback      handle to the test engine running the test
     * @param guimonitor    a handle to the object monitoring the test,
     *                          provided to allow the test to periodically check
     *                          if the user has tried to cancel the test running
     */
    public void runTest(WMQTestEngine callback, IProgressMonitor guimonitor, MQExtObject[]
contextObjects, TreeNode  treenodeId) {

        super.runTest(callback, guimonitor, contextObjects, treenodeId);

        // reset all test stores
        testresults = new ArrayList();

        // initialise the progress bar part of the GUI used to show progress of
        //  this test
        guimonitor.beginTask(getTestName(), numqmgrs);

        // start the test!

        // send query
        PseudoQueueManager qmgrHandle = pseudoGetQueueManager();
        submitQmgrQuery(qmgrHandle, this, query);

        // note that the runTest method is now finished, but the test is not
over!
    }


    /**
     * Used to process results received in response to the query submitted by
     * runTest.
     * <p>
     * @param objects          data received
     */
    public void dataReponseReceived(ArrayList objects) {

        // analyse each of the replies in the collection received in the reply
        for ( int i = 0; i < objects.size(); i++ ) {
            PseudoQueue nxtQueue = (PseudoQueue) objects.get(i);
            analyseQueue(nxtQueue);
```

```
            // increment GUI progress bar used to show progress of this test
            getGUIMonitor().worked(1);
        }

        // return the completed results
        WMQTestResult[] finalresults = (WMQTestResult[]) testresults.toArray(new
WMQTestResult[0]);
        testComplete(finalresults);
    }



    /**
     * Analyse the given queue. If any potential problems are found, a problem
     * marker is added to the testresults collection.
     * <p>
     * @param queue       queue to analyse
     */
    private void analyseQueue(PseudoQueue queue) {

        // do something

        // add a problem marker to the collection
        if (problemFound) {
            testresults.add(new WMQTestResult(IMarker.SEVERITY_WARNING,
                                              "A problem was found with "
                                                + queueName,
                                              getQueueManagerName(queue),
                                              getTestSubCategory()));
        }
    }
}
```

Gravando seus Próprios Testes: Amostra 4

O código-fonte a seguir é o exemplo de uma ferramenta de diagnóstico. Utilize este código no lugar do código de teste real para gravar no console os objetos que serão acessados por esse código.

```
/*
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * 63H9336
 * (c) Copyright IBM Corp. 2005, 2025. All Rights Reserved.
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
 * disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with
 * IBM Corp.
 */
package com.ibm.mq.explorer.tests.sample;

/**
 * List all the context objects provided to standard out
 */
public class WMQTestSimple extends WMQTest {

  /*
   * (non-Javadoc)
   *
   * @see
com.ibm.mq.explorer.tests.WMQTest#runTest(com.ibm.mq.explorer.tests.internal.actions.WMQTestEngi
ne,
   * org.eclipse.core.runtime.IProgressMonitor, com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.MQExtObject[],
   * java.lang.String)
   */
   public void runTest(WMQTestEngine callback, IProgressMonitor guimonitor,
      MQExtObject[] contextObjects, TreeNode treenodeId) {

    super.runTest(callback, guimonitor, contextObjects, treenodeId);

    // prepare space to store test results
    ArrayList testresults = new ArrayList();

    // Loop through all supplied MQExtObjects and output them to the console
    System.out.println("Objects supplied to this test:"); //$NON-NLS-1$
    for (int k = 0; k < contextObjects.length; k++) {
      if (contextObjects[k] != null) {
        System.out.println(contextObjects[k].getName());
      }
    }
```

```
    // Output the tree node ID to the console
    System.out.println("tree node ID supplied to this test: " + treenodeId); //$NON-NLS-1$

    // Add a test result
    testresults.add(new WMQTestResult(IMarker.SEVERITY_WARNING,
        "SAMPLE: Listing context completed", //$NON-NLS-1$
        "Object name", getTestSubCategory())); //$NON-NLS-1$

    // package up results and return - test complete.
    testComplete((WMQTestResult[]) testresults.toArray(new WMQTestResult[testresults.size()]));
  }
}
```

Enviando Mensagens de Teste

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

Sobre esta tarefa

É possível verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila, usando o IBM MQ Explorer para colocar uma mensagem de teste na fila. Para obter instruções, consulte Colocando uma Mensagem de Teste em uma Fila.

Também é possível usar o IBM MQ Explorer para procurar mensagens que já estão em uma fila. A procura em uma fila possibilita visualizar as mensagens que estão na fila sem obtê-las (removê-las) da fila. Para obter instruções, consulte Procurando as Mensagens em uma Fila.

Por fim, é possível usar o IBM MQ Explorer para limpar mensagens de uma fila sem ter que parar e reiniciar o gerenciador de filas. Para obter instruções, consulte Limpando as Mensagens de uma Fila.

Inserindo uma Mensagem de Teste em uma Fila

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila.

Sobre esta tarefa

Para colocar uma mensagem de teste em uma fila, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Filas** que contém a fila. A fila é exibida na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito na fila e, em seguida, clique em **Inserir mensagem de teste ...** O diálogo Inserir mensagem de teste é aberto.
3. No campo **Dados da Mensagem**, digite alguns dados da mensagem de amostra. Por exemplo, digite `Esta é uma mensagem de teste`.
4. Clique em **Colocar Mensagem**. A mensagem é colocada na fila.
5. Clique em **Fechar** para fechar o diálogo Colocar Mensagem de Teste.

Resultados

Na visualização Conteúdo, o valor na coluna **Profundidade da fila atual** para a fila é incrementado em um. Se o valor não foi alterado, clique em Atualizar na barra de ferramentas da visualização Conteúdo.

Tarefas relacionadas

“Enviando Mensagens de Teste” na página 78

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

“Procurando as Mensagens em uma Fila” na página 79
A procura em uma fila possibilita visualizar as mensagens que estão na fila sem obtê-las (removê-las) da fila.

“Limpando as Mensagens de uma Fila” na página 79
É possível limpar mensagens de uma fila sem ter de parar e reiniciar o gerenciador de filas.

Procurando as Mensagens em uma Fila

A procura em uma fila possibilita visualizar as mensagens que estão na fila sem obtê-las (removê-las) da fila.

Sobre esta tarefa

Para procurar as mensagens em uma fila, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Filas** que contém a fila.
   A fila é exibida na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse na fila e, em seguida, clique em **Procurar Mensagens...**
   O diálogo Navegador de Mensagens é aberto.

Resultados

A janela **Navegador de Mensagens** exibe um número de bytes definido pelo usuário a partir de um número de mensagens definido pelo usuário, com a mensagem mais recente no final da lista. Dê um clique duplo em uma mensagem para visualizar suas propriedades, incluindo os dados na mensagem. Todas as mensagens permanecem na fila.

Configure o número de mensagens e o número de bytes a serem exibidos na janela **Preferências**, conforme descrito em “Configurando o IBM MQ Explorer” na página 216.

Tarefas relacionadas

“Enviando Mensagens de Teste” na página 78
É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

“Inserindo uma Mensagem de Teste em uma Fila” na página 78
É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila.

“Limpando as Mensagens de uma Fila” na página 79
É possível limpar mensagens de uma fila sem ter de parar e reiniciar o gerenciador de filas.

Limpando as Mensagens de uma Fila

É possível limpar mensagens de uma fila sem ter de parar e reiniciar o gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Para limpar todas as mensagens de uma fila, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Filas** que contém a fila.
   A fila é exibida na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse na fila e, em seguida, clique em **Limpar Mensagens...**

O diálogo Limpar Fila é aberto.

3. Selecione o método a ser utilizado para limpar as mensagens da fila:
   - Se você utilizar o comando CLEAR, todas as mensagens serão excluídas da fila. Entretanto, se a fila já foi aberta exclusivamente por outro aplicativo ou se a fila contiver mensagens não entregues, o comando falhará imediatamente e nenhuma das mensagens será limpa.
   - Se você utilizar a chamada de API MQGET, as mensagens serão obtidas da fila até que não haja mais mensagens disponíveis. Entretanto, o MQGET não reconhece as mensagens não confirmadas, o que significa que ainda pode haver mensagens não confirmadas na fila. Além disso, o comando poderá falhar se a fila já foi aberta exclusivamente por outro aplicativo.
4. Clique em **Limpar**.

   Uma mensagem é exibida para informar se o comando foi bem-sucedido.
5. Clique em **Fechar** para fechar o diálogo.

Resultados

Todas as mensagens serão limpas da fila, a menos que haja um problema; por exemplo, a fila contenha mensagens não entregues.

Tarefas relacionadas

"Enviando Mensagens de Teste" na página 78

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

"Inserindo uma Mensagem de Teste em uma Fila" na página 78

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila.

"Procurando as Mensagens em uma Fila" na página 79

A procura em uma fila possibilita visualizar as mensagens que estão na fila sem obtê-las (removê-las) da fila.

Iniciando e Parando Objetos e Serviços

Antes de poder criar objetos para um gerenciador de filas, ele deve estar em execução. Da mesma forma, antes que um aplicativo possa enviar mensagens por meio de um canal, o canal deve estar em execução e o gerenciador de filas receptor deve ter um listener em execução. Além disso, quaisquer serviços como iniciadores de canais e monitores de acionador devem estar em execução caso sejam necessários.

Sobre esta tarefa

Para obter mais informações, consulte os seguintes tópicos:

- Iniciando e Parando um Gerenciador de Filas
- Iniciando e Parando um Canal
- Iniciando e Parando um Listener
- Iniciando e Parando um Servidor de Comandos
- Iniciando e Parando um Serviço Personalizado
- Iniciando um Monitor de Acionador
- Iniciando um Iniciador de Canal

Iniciando e Parando um Gerenciador de Filas

É possível iniciar ou parar um gerenciador de filas individual ou iniciar ou parar todos os gerenciadores de filas em um conjunto de gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Antes de se criar objetos do IBM MQ para serem hospedados por um gerenciador de filas, e antes de iniciar qualquer um dos objetos do IBM MQ hospedados pelo gerenciador de filas, deve-se iniciar o gerenciador de filas.

Em algumas circunstâncias, como ao ter mudado os atributos do gerenciador de filas, ao desejar aplicar um fix pack ao IBM MQ ou ao desejar parar o gerenciador de filas que participa de uma rede de sistema de mensagens, deve-se parar o gerenciador de filas.

Para iniciar ou parar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, conclua qualquer uma das etapas a seguir:

1. Iniciar ou parar um gerenciador de filas individual
2. Iniciar ou parar todos os gerenciadores de filas em um conjunto de gerenciador de filas

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Iniciar ou parar um gerenciador de filas individual
  a) Na visualização do Navegador, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
  b) Clique com o botão direito do mouse no nome do gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Iniciar** ou **Parar**.
  c) Se você optar por parar o gerenciador de filas, selecione **Controlado** ou **Imediato**.
  d) Clique em **OK**.

  O ícone ao lado do nome do gerenciador de filas muda para indicar que o gerenciador de filas foi iniciado ou interrompido, conforme apropriado.
- [OPÇÃO 2] Iniciar ou parar todos os gerenciadores de filas em um conjunto de gerenciador de filas

  Antes de iniciar ou parar todos os gerenciadores de filas em um conjunto, deve-se executar as etapas a seguir:

  – Deve-se exibir conjuntos de gerenciadores de filas, conforme descrito em “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
  – Deve-se definir um conjunto para os gerenciadores de filas, conforme descrito em “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227 ou em “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228.

  a) Na visualização do Navegador, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
  b) Clique com o botão direito do mouse no nome do conjunto para abrir o menu. Clique em **Iniciar Gerenciadores de Filas Locais** ou **Parar Gerenciadores de Filas Locais**.

  O ícone ao lado do nome do gerenciador de filas muda para indicar que os gerenciadores de filas no conjunto foram iniciados ou interrompidos, conforme apropriado.

Conceitos relacionados

“Gerenciadores de filas” na página 17
Um gerenciador de filas é um programa que fornece serviços de mensagens a aplicativos. Os aplicativos que usam o Message Queue Interface (MQI) podem colocar as mensagens nas filas e obter as mensagens das filas. O gerenciador de filas assegura que as mensagens sejam enviadas para a fila correta ou sejam roteadas para outro gerenciador de filas.

“Objetos no IBM MQ Explorer” na página 17
No IBM MQ Explorer, todos os gerenciadores de filas e os objetos do IBM MQ são organizados em pastas na visualização do Navegador.

Clientes reconectáveis

Os clientes IBM MQ podem tirar vantagem da reconexão automática, se sua conexão com um gerenciador de filas for interrompida. Este é o valor quando uma conexão é perdida ou quando um gerenciador de filas falha. Ao parar um gerenciador de filas, você possui a opção de ativar a reconexão automática dos clientes.

Há várias maneiras de codificar e configurar um cliente MQI do IBM MQ para que ele continue funcionando no caso de o gerenciador de filas ao qual ele está conectado falhar. Um programa de aplicativo pode responder a uma falha do gerenciador de filas ao fechar filas e assinaturas e efetuar a desconexão do gerenciador de filas com falha. O programa cliente pode, então, tentar uma reconexão e aguardar até que o gerenciador de filas esteja novamente em execução ou estabelecer conexão com um outro gerenciador de filas no mesmo grupo de gerenciadores de filas.

Para tornar mais fácil este procedimento comum, um programa cliente pode estabelecer conexão com um gerenciador de filas com a opção de ser automaticamente reconectado a um outro gerenciador de filas (ou reconectado a este gerenciador de filas) se a conexão atual falhar. Nenhuma programação de aplicativo é necessária. O programa aplicativo não precisa ser notificado de nenhum erro de conexão perdida proveniente do gerenciador de filas.

A reconexão automática do cliente não é suportada pelas classes do IBM MQ para Java.

Como o administrador do IBM MQ, talvez você queira sinalizar a todos os programas de aplicativo cliente, incluindo os que solicitaram que falhas no gerenciador de filas sejam manipuladas automaticamente, que você está parando o gerenciador de filas deliberadamente, e deseja que os aplicativos clientes sejam parados, em vez de tratarem a parada do gerenciador de filas como uma falha e tentarem a reconexão automaticamente. Esse é o comportamento padrão do comando **`Stop queue manager`**, para manter a compatibilidade com liberações anteriores do IBM MQ Entretanto, como uma opção para o comando stop queue manager, é possível usar a opção `Instruir clientes reconectáveis a se reconectarem`; a indicação de que o gerenciador de filas está parando é interceptada por uma conexão do cliente reconectável e a tentativa de reconectar-se automaticamente é iniciada como se uma falha tivesse ocorrido.

Conceitos relacionados

Reconexão automática do cliente

Iniciando e Parando um Canal

A forma na qual um canal é iniciado depende se é um canal do responsável pela chamada ou um canal do respondente. Ao parar um canal, é possível escolher parar o canal após o lote atual de mensagens ter concluído o processamento ou forçar o canal a encerrar antes de o lote de mensagem atual ter concluído o processamento.

Antes de começar

Deve-se ter o protocolo de transporte necessário, por exemplo, TCP/IP, nos computadores em cada extremidade do canal.

Sobre esta tarefa

Os canais podem ser categorizados por *responsáveis pela chamada* ou *responsáveis pelo atendimento*. Um aplicativo inicia os canais responsáveis pela chamada direta ou automaticamente por meio de um inicializador de canal. Os canais responsáveis pelo atendimento podem ser iniciados somente pelo listener.

É possível iniciar canais do responsável pela chamada no IBM MQ Explorer. Ao iniciar canais do respondente no IBM MQ Explorer, você está de fato alterando o estado do canal do respondente de Interrompido para Inativo; o listener então altera o estado de Inativo para Iniciado. Portanto, você deve iniciar um listener no computador se estiver utilizando canais responsáveis pelo atendimento.

Procedimento

- Inicie um canal manualmente.
  a) Na visualização do Navegador, clique na pasta **Canais** para exibir os canais na visualização Conteúdo.
  b) Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no canal e, em seguida, clique em **Iniciar**.

O canal é iniciado. O ícone próximo ao canal é alterado para mostrar que o canal está em execução.

- Parar um canal.
  a) Na visualização do Navegador, clique na pasta **Canais** para exibir os canais na visualização Conteúdo.
  b) Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no canal, em seguida, clique em **Parar...**.
     O diálogo Parar Canal é aberto.
  c) Selecione como o IBM MQ para o canal:
     – Aceite os valores padrão (não selecione as caixas de seleção) para encerrar o canal após o lote atual de mensagens ter concluído o processamento (em multiplataformas) ou para encerrar o canal após a mensagem atual (no z/OS). Para um canal de recebimento, se não houver nenhum lote em progresso, o canal aguardará pelo próximo lote ou próxima pulsação (se pulsações estiverem sendo utilizadas) antes da parada. Para canais de conexão do servidor, o canal pára quando a conexão é encerrada.
     – Selecione a caixa de opção **Forçar interrupção do lote atual de mensagens** para finalizar a transmissão de qualquer lote atual; o encadeamento ou processo do canal não é finalizado. É provável que isso resulte em canais indeterminados. Para canais de conexão do servidor, a conexão atual é interrompida.
     – Selecione a caixa de opção **Permitir finalização do processo/encadeamento** se você selecionar a caixa de opção **Forçar interrupção do lote atual de mensagens** e desejar finalizar o encadeamento ou processo do canal.
  d) Se a definição de canal for um canal responsável pelo atendimento, vários gerenciadores de filas ou conexões remotas podem estar utilizando o mesmo canal responsável pelo atendimento. Portanto, é possível filtrar os canais a serem parados: selecione a caixa de opção relevante, em seguida, digite o nome do gerenciador de filas ou da conexão remota.
  e) Selecione o estado para o qual o canal será alterado quando ele for parado:
     – Clique em **Parado** para parar o canal mas manter o processo ou encadeamento em execução; o canal ainda está ativo e consumindo recursos.
     – Clique em **Inativo** para parar o canal, inclusive parar o processo ou encadeamento; o canal está inativo e não está consumindo recursos.

  O canal pára de ser executado. O ícone próximo ao canal é alterado para mostrar que o canal não está mais em execução.

Conceitos relacionados

“Listeners” na página 28
Um listener é um processo do IBM MQ que atende para conexões com o gerenciador de filas.

“Iniciadores de Canais” na página 35
Um iniciador de canal é um aplicativo que processa as mensagens do acionador que são inseridas nas filas de iniciação quando ocorre um evento do acionador. Um iniciador de canal é um tipo especial de monitor de acionador que inicia canais em vez de aplicativos.

“Canais” na página 24
O IBM MQ pode usar três tipos diferentes de canais: um canal de mensagens, um canal MQI e um canal AMQP.

Iniciando e Parando um Listener

Cada objeto de listener no IBM MQ Explorer representa um processo do ouvinte; ao iniciar o objeto de listener no IBM MQ Explorer, o processo do ouvinte é iniciado.

Sobre esta tarefa

Para que um gerenciador de filas receba as mensagens dos canais, ele deve ter um listener em execução que esteja corretamente configurado para seu tipo de transporte. O listener iniciará a extremidade de recebimento do canal quando ele detectar que um aplicativo iniciou a extremidade de emissão do canal.

Para iniciar e parar um listener, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, clique na pasta **Listeners** para exibi-los na visualização **Conteúdo**.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no listener e, em seguida, clique em **Iniciar** ou **Parar**.

Resultados

O listener inicia ou pára, conforme apropriado.

z/OS Os listeners na plataforma z/OS não são objetos de listener e não se comportam da mesma forma que os objetos de listener. Quando os listeners na plataforma z/OS são interrompidos, eles não serão mais associados ao gerenciador de filas do z/OS.

Conceitos relacionados

“Listeners” na página 28
Um listener é um processo do IBM MQ que atende para conexões com o gerenciador de filas.

“Canais” na página 24
O IBM MQ pode usar três tipos diferentes de canais: um canal de mensagens, um canal MQI e um canal AMQP.

Tarefas relacionadas

“Iniciando e Parando um Canal” na página 82
A forma na qual um canal é iniciado depende se é um canal do responsável pela chamada ou um canal do respondente. Ao parar um canal, é possível escolher parar o canal após o lote atual de mensagens ter concluído o processamento ou forçar o canal a encerrar antes de o lote de mensagem atual ter concluído o processamento.

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

Iniciando e Parando um Servidor de Comandos

Para conectar-se a um gerenciador de filas a partir do IBM MQ Explorer, o servidor de comandos do gerenciador de filas deve estar em execução.

Sobre esta tarefa

Para iniciar ou parar o servidor de comandos, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Iniciar Servidor de Comandos** ou **Parar Servidor de Comandos**.

Resultados

O servidor de comandos inicia ou pára, conforme apropriado.

Tarefas relacionadas

“Iniciando e Parando um Gerenciador de Filas” na página 80

É possível iniciar ou parar um gerenciador de filas individual ou iniciar ou parar todos os gerenciadores de filas em um conjunto de gerenciador de filas.

Iniciando e Parando um Serviço Personalizado

É possível configurar um serviço customizado para iniciar automaticamente quando o gerenciador de filas é iniciado. Também é possível iniciar ou parar um serviço manualmente.

Sobre esta tarefa

É possível configurar um serviço personalizado para ser iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, alterando o valor do atributo `Controle de Serviço` no diálogo de propriedades do serviço. As instruções a seguir descrevem como iniciar manualmente um serviço.

Note que se não houver um comando end definido no serviço, por exemplo, para monitores de acionadores, quando o serviço parar, o objeto que o serviço está controlando não pára.

Para iniciar ou parar um serviço, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Serviços** para exibir os serviços na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no serviço e, em seguida, clique em **Iniciar** ou **Parar**.

Resultados

O serviço inicia ou pára, conforme apropriado. O ícone próximo ao serviço é alterado para mostrar se ele está em execução.

Conceitos relacionados

“Serviços customizados” na página 35
Serviços personalizados são aqueles que você cria para executar comandos automaticamente.

“Monitores de Acionadores” na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

Iniciando um Monitor de Acionador

Para iniciar um monitor acionador, deve-se primeiro criar um serviço que iniciará o monitor acionador.

Sobre esta tarefa

Para iniciar um monitor acionador a partir de IBM MQ Explorer, você deve primeiro criar um serviço que executará o comando `runmqtrm` (para iniciar o monitor acionador) quando o serviço iniciar.

Note que se você estiver iniciando um monitor acionador para um cliente, use o comando `runmqtmc` em vez disso. Para obter mais informações sobre monitores acionadores, consulte Monitores acionadores.

Para iniciar um monitor acionador, conclua as etapas a seguir.

Nota: Quando o monitor acionador é executado como um serviço, o processo ou o aplicativo iniciado é executado no segundo plano.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas no qual deseja iniciar o serviço de monitor de acionador.

2. Clique com o botão direito na pasta **Serviços** do gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Novo...** > **Serviço**. O diálogo Novo Serviço é aberto.
3. No diálogo Novo Serviço, digite um nome para o serviço, por exemplo, `TriggerMonitor` e, em seguida, clique em **Avançar**. Agora você pode configurar o novo serviço.
4. Opcional: no campo **Descrição** , digite uma descrição do serviço, por exemplo, `A trigger monitor for queue manager QM1`.
5. No campo **Controle de Serviço**, configure como o serviço é iniciado e parado:
   - Para iniciar e parar o serviço automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado e parado, clique em **Gerenciador de Filas**
   - Para iniciar o serviço automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, mas não parar quando ele for parado, clique em **Início do Gerenciador de Filas**
   - Para configurar o serviço de forma que ele deva ser iniciado e parado manualmente, clique em **Manual**.
6. No campo **Início do Comando**, digite o caminho completo para o comando `runmqtrm`.
   - Digite: *MQ_INSTALLATION_PATH*`\bin\runmqtrm`, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é substituído pelo diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado.
7. Se o gerenciador de filas não for o gerenciador de filas padrão, no campo **Iniciar args**, digite -m *queue_manager_name* em que *queue_manager_name* será o nome do gerenciador de fila.
8. Se você desejar usar uma fila diferente de SYSTEM.DEFAULT.INITATION.QUEUE como a fila de inicialização, no campo **Iniciar argumentos** , digite `-q` *initq_name* em que *initq_name* é o nome da fila.
9. No campo **Tipo de Serviço**, selecione o tipo de serviço que será executado:
   - Se você selecionar **Comando**, será possível executar diversas instâncias do serviço, mas não será possível visualizar o status do serviço no IBM MQ Explorer.
   - Se você selecionar **Servidor**, será possível executar apenas uma instância do serviço, mas será possível visualizar o status do serviço no IBM MQ Explorer.
10. Clique em **Finish**.

    O novo serviço é criado no gerenciador de filas selecionado.
11. Inicie o serviço.

    Para obter instruções, consulte “Iniciando e Parando um Serviço Personalizado” na página 85.

Resultados

O serviço inicia e executa o comando `runmqtrm`, que inicia o monitor acionador no gerenciador de filas.

Depois de iniciar um monitor de acionador, ele apenas continua a monitorar a fila de iniciação especificada. Não é possível parar diretamente um monitor de acionador. Ao parar o gerenciador de filas do monitor de acionador, este também é parado.

Conceitos relacionados

“Monitores de Acionadores” na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

Iniciando um Inicializador de Canais

Para iniciar um inicializador de canais, deve-se primeiro criar um serviço que iniciará o inicializador de canais.

Sobre esta tarefa

Como um iniciador de canais é apenas um tipo especial de monitor acionador, para iniciar um iniciador de canais a partir de IBM MQ Explorer, é necessário primeiro criar um serviço que executará o comando `runmqchi` (para iniciar o iniciador do canal) quando o serviço iniciar.

As seguintes instruções assumem que você está criando um serviço chamado ChannelInitiator em um gerenciador de filas chamado QM1. Para obter mais informações sobre os inicializadores de canal, consulte Iniciando e parando o inicializador de canais.

Para criar um serviço de inicializador de canais:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas, QM1, no qual você deseja iniciar o inicializador de canais.
2. Clique com o botão direito na pasta **Serviços** do gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Novo...** > **Serviço**. O diálogo Novo Serviço é aberto.
3. No diálogo Novo Serviço, digite um nome para o serviço, por exemplo, `ChannelInitiator`, em seguida, clique em **Avançar**. Agora, você pode configurar o novo serviço, ChannelInitiator.
4. Opcional: no campo **Descrição** , digite uma descrição do serviço ChannelInitiator , por exemplo A `channel initiator for queue manager QM1`.
5. No campo **Controle de Serviço**, configure como o serviço é iniciado e parado:
   - Para iniciar e parar o serviço automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado e parado, clique em **Gerenciador de Filas**
   - Para iniciar o serviço automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, mas não parar quando ele for parado, clique em **Início do Gerenciador de Filas**
   - Para configurar o serviço de forma que ele deva ser iniciado e parado manualmente, clique em **Manual**.
6. No campo **Início do Comando**, digite o caminho completo para o comando `runmqchi`.
   - Digite: *MQ_INSTALLATION_PATH*`\bin\runmqchi` em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é substituído pelo diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado.
7. Se QM1 não for o gerenciador de filas padrão, no campo **Iniciar argumentos** , digite `-m QM1`
8. Se você desejar usar uma fila diferente de SYSTEM.CHANNEL.INITQ como a fila de inicialização, no campo **Iniciar argumentos** , digite `-q` *initq_name* em que *initq_name* é o nome da fila.
9. No campo **Tipo de Serviço** , selecione `Command`.
10. Clique em **Finish**.

    O novo serviço, ChannelInitiator, é criado no gerenciador de filas selecionado, QM1.
11. Inicie o serviço.

    Para obter instruções, consulte “Iniciando e Parando um Serviço Personalizado” na página 85.

Resultados

O serviço, ChannelInitiator, inicia e executa o comando `runmqchi`, que inicia o iniciador de canais no gerenciador de filas, QM1.

Conceitos relacionados

“Monitores de Acionadores” na página 35
Um monitor de acionador é um aplicativo que processa as mensagens de acionador gravadas nas filas de iniciação quando um evento de acionador ocorre.

“Iniciadores de Canais” na página 35
Um iniciador de canal é um aplicativo que processa as mensagens do acionador que são inseridas nas filas de iniciação quando ocorre um evento do acionador. Um iniciador de canal é um tipo especial de monitor de acionador que inicia canais em vez de aplicativos.

Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas

Por padrão, a visualização do Navegador mostra todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado. Entretanto, se você tiver quaisquer gerenciadores de filas que não estiver administrando atualmente, será possível, se desejar, escolher ocultá-los. Também é possível mostrar e ocultar gerenciadores de filas remotas.

Sobre esta tarefa

Antes de administrar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, você deve mostrar o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas** na visualização do Navegador do IBM MQ Explorer. Por padrão, todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado são detectados automaticamente e mostrados na pasta **Gerenciadores de Filas**. É possível ocultar gerenciadores de filas se você não desejar administrá-los no IBM MQ Explorer.

Se estiver configurando objetos administrados por JMS, é possível incluir um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer a partir de um connection factory que define os detalhes da conexão do gerenciador de filas. Você está de fato criando uma conexão com o IBM MQ Explorer a partir do connection factory que define os detalhes do gerenciador de filas.

Você também pode administrar gerenciadores de filas remotas utilizando conexões de clusters, caso já esteja conectado a um gerenciador de filas que pertence a um cluster ao qual o gerenciador de filas remotas também pertence.

Os tópicos a seguir descrevem como mostrar e ocultar gerenciadores de filas locais e remotas no IBM MQ Explorer:

- Mostrar gerenciadores de filas locais
- Mostrar gerenciadores de filas remotas
- Ocultar gerenciadores de filas
- Mostrar gerenciadores de filas ocultos
- Remover gerenciadores de filas
- “Incluindo um Gerenciador de Filas a partir de um Connection Factory JMS” na página 47
- Administrando um Gerenciador de Filas Remotas do Cluster

Conceitos relacionados

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

Tarefas relacionadas

“Administrando Gerenciadores de Filas Remotas” na página 100
No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

Mostrando um Gerenciador de Filas Local

Se desejar administrar um gerenciador de filas locais, ele deverá aparecer na visualização do Navegador.

Sobre esta tarefa

Todos os gerenciadores de filas que são hospedados no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado são automaticamente detectados e mostrados na pasta **Gerenciadores de Filas** no IBM MQ Explorer, mas é possível ocultá-los da visualização. Para administrar um gerenciador de filas locais usando o IBM MQ Explorer, você deve mostrar o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas**, na visualização do Navegador do IBM MQ Explorer.

Se você ocultou o gerenciador de filas da visualização, é possível mostrá-lo novamente. Para obter instruções, consulte: Mostrando Gerenciadores de Filas Ocultos.

Tarefas relacionadas

“Ocultando gerenciadores de filas” na página 95
É possível se ocultar de qualquer gerenciador de filas exibido na visualização do Navegador. Se você ocultar um gerenciador de filas que é um membro de um ou mais Conjuntos de gerenciador de filas, o gerenciador de filas não será exibido em nenhum desses Conjuntos.

“Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas” na página 89
Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

“Administrando Gerenciadores de Filas Remotas” na página 100
No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

“Removendo um Gerenciador de Filas” na página 98
É possível remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer se você não desejar mais administrá-lo no IBM MQ Explorer.

Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas

Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

Sobre esta tarefa

O IBM MQ Explorer descobre automaticamente todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado. Entretanto, o IBM MQ Explorer não descobre gerenciadores de filas automaticamente em outros computadores.

Para administrar gerenciadores de filas remotas, você deve conectar manualmente o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas e mostrar o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas** no IBM MQ Explorer.

Utilize um dos seguintes métodos para conectar a um gerenciador de filas remotas:

1. Criar uma conexão manualmente. Crie uma conexão para o gerenciador de filas remotas utilizando o assistente **Incluir Gerenciador de Filas**. É possível utilizar o canal SYSTEM.ADMIN.SVRCONN padrão ou um canal de conexão do servidor que você mesmo especificar.
2. Criar uma conexão usando uma tabela de definições de canal do cliente. Se você utilizar uma tabela de definições de canal do cliente para configurar o canal, poderá, por exemplo, definir saídas de segurança no canal.
3. Criar uma nova conexão ativada por segurança. Crie uma nova conexão ativada pela segurança para o gerenciador de filas remotas.
4. Conectar utilizando uma conexão existente. Conecte-se a um gerenciador de filas remotas utilizando uma conexão existente que tenha sido estabelecida por um outro gerenciador de filas.

Também é possível mostrar gerenciadores de filas remotas do cluster na pasta **Gerenciadores de Filas** para que seja possível administrá-los a partir do IBM MQ Explorer. Para obter mais informações, consulte Administrando Gerenciadores de Filas Remotas do Cluster.

Se o IBM MQ Explorer não puder se conectar ao gerenciador de filas remotas por algum motivo (por exemplo, o gerenciador de filas remotas não está em execução), um diálogo será exibido perguntando se você deseja incluir o gerenciador de filas mesmo assim. Clique em **Sim** e o gerenciador de filas será

exibido na pasta **Gerenciadores de Filas**, mas nenhum de seus detalhes estará disponível até que ele seja conectado.

O IBM MQ Explorer não pode se conectar a gerenciadores de filas que estiverem em execução em plataformas IBM MQ que não suportam administração remota. Para obter informações adicionais sobre quais plataformas do IBM MQ são suportadas, consulte Administrando Gerenciadores de Filas Remotas.

A reconexão do cliente automática não é suportada pelo IBM MQ classes for Java.

Para obter informações mais detalhadas sobre CCDTs, consulte Tabela de definição de canal do cliente.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Criar uma conexão manualmente

  Antes de poder criar a conexão, você deve saber as seguintes informações sobre o gerenciador de filas remotas:

  – O nome do gerenciador de filas.
  – O nome do computador que hospeda o gerenciador de filas.
  – O número da porta do listener do gerenciador de filas.
  – O nome do canal de conexão do servidor no gerenciador de filas que o IBM MQ Explorer usa para conectar-se ao gerenciador de filas. Se você ativou o gerenciador de filas para administração remota, o canal SYSTEM.ADMIN.SVRCONN estará disponível. Caso contrário, utilize SYSTEM.DEF.SVRCONN, uma tabela de definições de canal do cliente ou um canal de conexão do servidor que você criou e nomeou.

  a) Clique com o botão direito do mouse em Gerenciadores de Filas na visualização do Navegador e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas Remotas**.

     O assistente **Incluir Gerenciador de Filas** é aberto, permitindo criar uma conexão.

  b) No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite o nome do gerenciador de filas ao qual deseja conectar-se.

  c) Verifique se **Conectar Diretamente** está selecionado e, em seguida, clique em **Avançar**.

  d) Certifique-se de que **Especificar Detalhes da Conexão** esteja selecionado e, em seguida, digite os seguintes detalhes:

     – No campo **Nome do Host ou Endereço IP**, digite o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas remotas; utilize um dos seguintes formatos:

       - O nome abreviado do host, por exemplo, `joho` O computador remoto deve estar no mesmo domínio que seu computador local.
       - O nome completo do host, por exemplo, `joho.example.com` Use isso se o computador remoto estiver em um domínio diferente de seu computador local
       - O endereço IP, por exemplo, `127.0.0.1`

     – No campo **Número da Porta**, digite o número da porta; por exemplo, `1416`
     – No campo **Canal de Conexão do Servidor**, digite o nome do canal a ser usado

     Para alterar os padrões usados, consulte "Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas" na página 250

  e) Opcional: Marque a caixa de seleção **Reconexão Automática** para configurar o IBM MQ Explorer para reconectar-se automaticamente ao gerenciador de filas caso a conexão seja perdida.

  f) Opcional: Altere a frequência com que o IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o gerenciador de filas. Para evitar que o IBM MQ Explorer atualize automaticamente suas informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Nenhum intervalo de atualização do gerenciador de filas**. Para especificar um intervalo de atualização diferente, clique em **Especificar intervalo de atualização do gerenciador de filas** e, em seguida, digite o número de segundos em que deseja que o IBM MQ Explorer aguarde antes de atualizar as informações sobre o gerenciador de filas.

g) Clique em **Finish**.

O IBM MQ Explorer se conecta ao gerenciador de filas remotas e o gerenciador de filas é mostrado na pasta **Gerenciadores de Filas** na visualização do Navegador.

- [OPÇÃO 2] Criar uma conexão usando uma tabela de definição de canal de cliente

  Em vez de especificar manualmente os detalhes da conexão do gerenciador de filas remotas, você pode utilizar uma tabela de definição de canal do cliente predefinida. O uso desse método de conexão significa que você pode, por exemplo, configurar o canal para utilizar saídas de segurança.

  Antes de ser possível criar uma conexão usando uma tabela de definições de canal do cliente, você deve criar essa tabela no computador que hospeda o gerenciador de filas remotas e, em seguida, copiá-la para o computador local (a partir do qual você deseja se conectar ao gerenciador de filas remotas).

  O IBM MQ Explorer se conecta ao gerenciador de filas remotas usando a tabela de definição de canal de cliente, e o gerenciador de filas é mostrado na pasta **Gerenciadores de filas** na visualização do Navegador.

  Para conectar-se ao gerenciador de filas remotas usando as tabelas de definição de canal de cliente, conclua as etapas a seguir no IBM MQ Explorer no computador local (o computador do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas).

  a) Clique com o botão direito do mouse em Gerenciadores de Filas na visualização do Navegador e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas Remotas**.

  O assistente **Incluir Gerenciador de Filas** é aberto, permitindo criar uma conexão.

  b) No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite o nome do gerenciador de filas ao qual deseja conectar-se.

  c) Verifique se **Conectar Diretamente** está selecionado e, em seguida, clique em **Avançar**.

  d) Clique em **Utilizar tabela de definição de canal do cliente**; em seguida, procure o arquivo da tabela de definição de canal do cliente.

  e) Opcional: Marque a caixa de seleção **Reconexão Automática** para configurar o IBM MQ Explorer para reconectar-se automaticamente ao gerenciador de filas caso a conexão seja perdida.

  f) Opcional: Altere a frequência com que o IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o gerenciador de filas. Para evitar que o IBM MQ Explorer atualize automaticamente suas informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Nenhum intervalo de atualização do gerenciador de filas**. Para especificar um intervalo de atualização diferente, clique em **Especificar intervalo de atualização do gerenciador de filas** e, em seguida, digite o número de segundos em que deseja que o IBM MQ Explorer aguarde antes de atualizar as informações sobre o gerenciador de filas.

  g) Clique em **Finish**.

- [OPÇÃO 3] Criar uma nova conexão ativada por segurança

  Para obter mais informações sobre como usar o TLS com conexões do cliente, consulte o Suporte a Secure Sockets Layer (SSL) em classes IBM MQ para Java.

  Para conectar-se a um gerenciador de filas remotas usando uma conexão ativada por segurança, conclua as etapas a seguir no IBM MQ Explorer no computador do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas.

  Nota: Se você colocar os plug-ins do IBM MQ Explorer em outro ambiente do Eclipse para usar o conjunto completo de CipherSuites e para operar em conformidade com o certificado 140-2 ou Suite-B, é necessário ter um JRE adequado. IBM Java 7 O Fix Pack 2 do Service Refresh 4 ou um nível superior do JRE do IBM fornece o suporte adequado.

  a) Clique com o botão direito do mouse em Gerenciadores de Filas na visualização do Navegador e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas Remotas**.

  O assistente **Incluir Gerenciador de Filas** é aberto, permitindo criar uma nova conexão.

b) No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite o nome do gerenciador de filas ao qual deseja conectar-se.

c) Verifique se **Conectar Diretamente** está selecionado e, em seguida, clique em **Avançar**.

d) Certifique-se de que **Especificar Detalhes da Conexão** esteja selecionado e, em seguida, digite os seguintes detalhes:

   – No campo **Nome do Host ou Endereço IP**, digite o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas remotas; utilize um dos seguintes formatos:

     - O nome abreviado do host, por exemplo, `joho` O computador remoto deve estar no mesmo domínio que seu computador local.
     - O nome completo do host, por exemplo, `joho.example.com` Use isso se o computador remoto estiver em um domínio diferente de seu computador local
     - O endereço IP, por exemplo `127.0.0.1`.

   – No campo **Número da Porta**, digite o número da porta; por exemplo, `1416`.

   – No campo **Canal de Conexão do Servidor**, digite o nome do canal a usar.

   Para alterar os padrões que são usados, consulte "Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas" na página 250.

e) Opcional: Marque a caixa de seleção **Reconexão Automática** para configurar o IBM MQ Explorer para reconectar-se automaticamente ao gerenciador de filas caso a conexão seja perdida.

f) Opcional: Altere a frequência com que o IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o gerenciador de filas. Para evitar que o IBM MQ Explorer atualize automaticamente suas informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Nenhum intervalo de atualização do gerenciador de filas**. Para especificar um intervalo de atualização diferente, clique em **Especificar intervalo de atualização do gerenciador de filas** e, em seguida, digite o número de segundos em que deseja que o IBM MQ Explorer aguarde antes de atualizar as informações sobre o gerenciador de filas.

g) Clique em **Avançar**.

Neste ponto do assistente, você pode selecionar os parâmetros opcionais de segurança nas novas páginas do assistente. Todos os parâmetros de segurança são opcionais e não será necessário ativar nenhum deles se você não desejar, entretanto, você deverá selecionar **Ativar Armazenamentos de SSL** para acessar os parâmetros para **Ativar Opções de SSL**:

1. Opcional. Selecione **Ativar Saída de Segurança** e digite nos campos os detalhes da saída de segurança. O canal de conexão do servidor remoto também deve ter uma saída de segurança definida. Clique em **Avançar**.
2. Opcional. Selecione **Ativar Identificação do Usuário** e digite no campo os detalhes necessários de sua identificação do usuário. Se você desejar configurar a senha opcional, digite no campo os detalhes de sua senha. Opcional: O canal de conexão do servidor remoto também pode ter uma saída de segurança definida. Clique em **Avançar**.
3. Opcional. Selecione **Ativar armazenamentos de SSL** para especificar detalhes do repositório de chaves do certificado TLS. O canal de conexão do servidor remoto também deve ter o TLS ativado. Para especificar armazenamentos de certificados, escolha uma ou ambas as opções a seguir.

   – Opcional. Clique em **Procurar** na seção **Armazenamento de Certificados Selecionados** do diálogo para localizar o arquivo de armazenamento de certificados. Se você quiser configurar a senha opcional, clique em **Inserir senha...** para abrir o diálogo **Detalhes da senha** em que deve-se digitar seus detalhes de senha nos campos.

   – Opcional. Clique em **Procurar** na seção **Armazenamento de Certificados Pessoais** do diálogo para localizar seu arquivo de armazenamento de certificados pessoais. Deve-se configurar uma senha ao definir um armazenamento de certificados pessoais, clique em **Inserir senha...** para abrir o diálogo **Detalhes da senha** em que deve-se digitar seus detalhes de senha nos campos.

   Clique em **Avançar**.

4. Opcional. Selecione **Ativar Opções de SSL**. Selecione as opções de TLS requeridas e clique em **Concluir** para criar a conexão ativada pelo TLS e fechar o assistente. Você deve ter selecionado anteriormente **Ativar Armazenamentos de SSL** para acessar os parâmetros **Ativar Opções de SSL**.

As senhas usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a recursos, por exemplo, abrir armazenamentos de TLS ou conectar-se a gerenciadores de filas, podem ser armazenadas em um arquivo. O local do arquivo pode ser alterado para um dispositivo remoto ou removível. Para obter informações adicionais, consulte: "Preferências de Senhas" na página 186.

O IBM MQ Explorer agora se conecta ao gerenciador de filas remotas usando uma conexão assegurada pelo TLS e o gerenciador de filas é mostrado na pasta Gerenciadores de filas na visualização do Navegador.

- [OPÇÃO 4] Conectar-se usando uma conexão existente

  O IBM MQ Explorer se conecta ao gerenciador de filas remotas e o gerenciador de filas é mostrado na pasta **Gerenciadores de Filas** na visualização do Navegador.

  Você também pode utilizar conexões existentes do cluster para administrar gerenciadores de filas remotas do cluster. Para obter mais informações, consulte Administrando Gerenciadores de Filas Remotas do Cluster.

  Para conectar-se usando uma conexão existente que foi estabelecida por outro gerenciador de filas, conclua as etapas a seguir.

  a) Clique com o botão direito do mouse em Gerenciadores de Filas na visualização do Navegador e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas Remotas**.

     O assistente **Incluir Gerenciador de Filas** é aberto, permitindo criar uma conexão.

  b) No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite o nome do gerenciador de filas ao qual deseja conectar-se.

  c) Clique em **Conectar Utilizando um Gerenciador de Filas Intermediário**; em seguida, clique em **Avançar**.

  d) Na lista **Gerenciador de Filas Intermediário**, clique no nome do gerenciador de filas que criou a conexão existente.

  e) Opcional: Marque a caixa de seleção **Reconexão Automática** para configurar o IBM MQ Explorer para reconectar-se automaticamente ao gerenciador de filas caso a conexão seja perdida.

  f) Opcional: Altere a frequência com que o IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o gerenciador de filas. Para evitar que o IBM MQ Explorer atualize automaticamente suas informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Nenhum intervalo de atualização do gerenciador de filas**. Para especificar um intervalo de atualização diferente, clique em **Especificar intervalo de atualização do gerenciador de filas** e, em seguida, digite o número de segundos em que deseja que o IBM MQ Explorer aguarde antes de atualizar as informações sobre o gerenciador de filas.

  g) Clique em **Finish**.

Tarefas relacionadas

"Administrando Gerenciadores de Filas Remotas" na página 100
No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

"Administrando um Gerenciador de Filas Remotas do Cluster" na página 144
Após se conectar a um gerenciador de filas de cluster remoto usando a fonte de informações do cluster como um gerenciador de filas intermediário, é possível selecionar mostrar o gerenciador de filas na pasta **Queue Managers**. É possível usar a conexão para administrar o gerenciador de filas remotas.

Referências relacionadas

"Preferências de Senhas" na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Criando uma Tabela de Definições de Canal do Cliente

É possível criar uma tabela de definição de canal de cliente para um gerenciador de filas para um gerenciador de filas para facilitar a conexão de instâncias do IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Ao conectar o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas usando a tabela de definição de canal de cliente, a tabela fornece todas as informações de conexão e não é necessário saber os detalhes da conexão para conectar-se ao gerenciador de filas.

As instruções a seguir descrevem como criar uma tabela de definição de canal de cliente que pode ser usada para conexões protegidas pela Segurança da Camada de Transporte (TLS). Para criar uma tabela de definição de canal que não use o TLS, apenas ignore as etapas sobre configuração do TLS.

Para criar uma tabela de definições de canal do cliente, desempenhe as seguintes tarefas no computador que hospeda o gerenciador de filas remotas:

Procedimento

1. Se desejar proteger conexões que usem a tabela de definição de canal de cliente, configure o gerenciador de filas para usar conexões ativadas pelo TLS.
2. Crie um canal de conexão do servidor no gerenciador de filas.
3. Se estiver usando o TLS, configure o canal de conexão do servidor para usar o TLS.
4. Crie um canal de conexão do cliente, com o mesmo nome do canal de conexão do servidor, no gerenciador de filas.
5. Se estiver usando o TLS, configure o canal de conexão do cliente para usar o TLS.

   Se você tiver configurado o canal de conexão do servidor para usar o TLS, também deverá configurar o canal de conexão do cliente para que corresponda.
6. Mova a tabela de definição de canal de cliente do gerenciador de filas para o computador a partir do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas (o computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado). Por exemplo, utilize o FTP para transferir o arquivo entre os dois computadores.

Resultados

Sua nova tabela de definição de canal de cliente agora está disponível para ser usada pelo IBM MQ Explorer para conectar-se ao gerenciador de filas remotas.

Tarefas relacionadas

“Configurando canais TLS” na página 152

Para configurar canais TLS, use a página **SSL** do diálogo **Propriedades do canal** para definir a especificação de código a ser usada. É possível opcionalmente configurar um canal para aceitar somente certificados com atributos no nome distinto do proprietário que corresponde a valores fornecidos. Também é possível opcionalmente configurar um canal do gerenciador de filas para que o gerenciador de filas recuse a conexão se a parte iniciante não enviar seu próprio certificado pessoal.

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16

É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS

É possível configurar o IBM MQ Explorer para usar certificados TLS no TrustStore e no KeyStore para se conectar a gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Sobre esta tarefa

Para configurar o IBM MQ Explorer com o local e a senha do armazenamento de certificados TLS, conclua as tarefas a seguir no IBM MQ Explorer no computador a partir do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas:

Procedimento

1. No IBM MQ Explorer, clique em **Janela** > **Preferências**.

   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**. Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.
4. Selecione **Repositórios de Chaves SSL** para exibir a área de janela **Repositórios de Chaves SSL**.
5. No campo **Armazenamento de Certificados Confiáveis**, procure o local do TrustStore no computador e, no campo **Armazenamento de Certificados Pessoais**, procure o local do Armazenamento de Chaves no computador.

   O TrustStore e o KeyStore contêm os certificados TLS que são usados com conexões que usam tabelas de definições de canal de cliente. É possível que o TrustStore e o Armazenamento de Chaves fiquem no mesmo local no computador.
6. (Opcional) Clique em **Inserir senha...** na seção Armazenamento de certificados confiáveis para abrir o diálogo **Senha SSL**; no diálogo **Senha SSL**, digite a senha que o IBM MQ Explorer precisará acessar o armazenamento.
7. Clique em **Inserir senha ...** na seção Armazenamento de Certificados Pessoais para abrir o diálogo **Senha SSL**; no diálogo **Senha SSL**, digite a senha que o IBM MQ Explorer precisará para acessar o armazenamento.
8. Clique em **OK** para salvar suas mudanças e fechar o diálogo Preferências.

Resultados

O IBM MQ Explorer agora pode usar os certificados TLS no TrustStore e no KeyStore para conectar-se a gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Tarefas relacionadas

"Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas" na página 89

Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

"Criando uma Tabela de Definições de Canal do Cliente" na página 94

É possível criar uma tabela de definição de canal de cliente para um gerenciador de filas para um gerenciador de filas para facilitar a conexão de instâncias do IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Segurança Padrão" na página 184

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

Ocultando gerenciadores de filas

É possível se ocultar de qualquer gerenciador de filas exibido na visualização do Navegador. Se você ocultar um gerenciador de filas que é um membro de um ou mais Conjuntos de gerenciador de filas, o gerenciador de filas não será exibido em nenhum desses Conjuntos.

Sobre esta tarefa

Ocultar os gerenciadores de filas permite restringir os gerenciadores de filas exibidos na pasta Queue Managers se você estiver trabalhando com muitos gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer.

Para ocultar os gerenciadores de filas, conclua qualquer uma das etapas a seguir:

1. Ocultar os gerenciadores de filas usando o navegador: método 1.
2. Ocultar os gerenciadores de filas usando o navegador: método 2.

3. Ocultar os gerenciadores de filas usando Conjuntos.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Ocultar os gerenciadores de filas usando o navegador: método 1.
  a) Na visualização Navegador, selecione um gerenciador de filas. Mantenha pressionada a tecla Ctrl para selecionar mais de um gerenciador de filas.
  b) Para ocultar os gerenciadores de filas selecionados, clique com o botão direito e, em seguida, escolha **Ocultar**.

  Os gerenciadores de filas selecionados não são mais exibidos na pasta **Gerenciadores de Filas**. Se os gerenciadores de filas que você ocultou forem membros de um ou mais conjuntos de gerenciadores de filas, esses gerenciadores de filas não serão exibidos nesses Conjuntos.
- [OPÇÃO 2] Ocultar os gerenciadores de filas usando o navegador: método 2.
  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, clique em **Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas**.

  O diálogo Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas é aberto. Uma lista dos gerenciadores de filas visíveis é exibida na tabela **Gerenciadores de Filas Mostrados** do diálogo Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas.
  b) Na tabela **Mostrar gerenciadores de filas**, selecione um ou mais gerenciadores de filas e, em seguida, clique em **Ocultar**. Os gerenciadores de filas selecionados são agora listados na tabela **Gerenciadores de Filas Ocultos**.
  c) Clique em **Fechar (Close)**.

  Os gerenciadores de filas selecionados não são mais exibidos na pasta **Gerenciadores de Filas**. Se os gerenciadores de filas que você ocultou forem membros de um ou mais conjuntos de gerenciadores de filas, esses gerenciadores de filas não serão exibidos nesses Conjuntos.
- [OPÇÃO 3] Ocultar os gerenciadores de filas usando Conjuntos.

  Também é possível ocultar da visualização quaisquer gerenciadores de filas agrupados em um Conjunto. Isso permite restringir os gerenciadores de filas que são exibidos na pasta Conjunto e Gerenciadores de Filas, se você estiver trabalhando com muitos gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer.

  Para que seja possível ocultar todos os gerenciadores de filas em um conjunto, deve-se concluir as etapas a seguir:

  1. Deve-se exibir os conjuntos de gerenciadores de filas conforme descrito em “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
  2. Deve-se definir um conjunto para os gerenciadores de filas, conforme descrito em “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227 ou em “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228.

  a) Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no Conjunto, em seguida, clique em **Ocultar Todos os Gerenciadores de Filas**.

  Os gerenciadores de filas no conjunto não são mais exibidos na pasta Conjunto.

  Quando você oculta os gerenciadores de filas em um Conjunto, eles ficam ocultos em todos os Conjuntos (inclusive no conjunto **Todos**), não apenas no Conjunto selecionado.

Tarefas relacionadas

“Mostrando Gerenciadores de Filas Ocultos” na página 97
É possível mostrar gerenciadores de filas que foram ocultos anteriormente a partir da visualização do Navegador. É possível restaurar todos os gerenciadores de filas ocultos juntos ou restaurar um gerenciador de filas específico. Também é possível mostrar gerenciadores de filas ocultos agrupados em um Conjunto do gerenciador de filas.

“Removendo um Gerenciador de Filas” na página 98
É possível remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer se você não desejar mais administrá-lo no IBM MQ Explorer.

Mostrando Gerenciadores de Filas Ocultos

É possível mostrar gerenciadores de filas que foram ocultos anteriormente a partir da visualização do Navegador. É possível restaurar todos os gerenciadores de filas ocultos juntos ou restaurar um gerenciador de filas específico. Também é possível mostrar gerenciadores de filas ocultos agrupados em um Conjunto do gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Se você ocultou gerenciadores de filas local ou remoto da visualização na pasta **Gerenciadores de Filas** e agora precisa administrá-los, eles poderão ser mostrados novamente.

Para restaurar todos os gerenciadores de filas ocultos de uma vez, conclua qualquer uma das etapas a seguir:

1. Mostrar todos os gerenciadores de filas ocultos.
2. Mostrar gerenciadores de filas ocultos específicos.
3. Mostrar gerenciadores de filas ocultos usando Conjuntos.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Mostrar todos os gerenciadores de filas ocultos.
  a) Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, clique em **Mostrar Todos os Gerenciadores de Filas Ocultos**
- [OPÇÃO 2] Mostrar gerenciadores de filas ocultos específicos.
  a) Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, clique em **Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas**

  O diálogo Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas é aberto. Uma lista dos gerenciadores de filas ocultos é exibida na tabela **Gerenciadores de filas ocultos**.

  b) Na tabela **Gerenciadores de filas ocultos**, selecione um ou mais gerenciadores de filas e, em seguida, clique em **Mostrar**.

  Os gerenciadores de filas selecionados são agora listados na tabela **Gerenciadores de Filas Mostrados**.

  c) Clique em **Concluir**.

  Os gerenciadores de filas selecionados são mostrados na pasta **Gerenciadores de Filas**.
- [OPÇÃO 3] Mostrar gerenciadores de filas ocultos usando Conjuntos.

  Antes de mostrar os gerenciadores de filas ocultos que são agrupados em um Conjunto de gerenciadores de filas, deve-se concluir as etapas a seguir:

  1. Deve-se exibir os conjuntos de gerenciadores de filas conforme descrito no “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
  2. Deve-se definir um conjunto para os gerenciadores de filas, conforme descrito em “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227 ou em “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228.

  a) Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no Conjunto, em seguida, clique em **Mostrar Todos os Gerenciadores de Filas**.

  Os gerenciadores de filas ocultos anteriormente são agora mostrados na pasta Conjunto.

  Quando você mostra os gerenciadores de filas em um Conjunto, eles são mostrados em todos os Conjuntos (inclusive no conjunto **Todos**), não apenas no Conjunto selecionado.

Tarefas relacionadas

“Ocultando gerenciadores de filas” na página 95
É possível se ocultar de qualquer gerenciador de filas exibido na visualização do Navegador. Se você ocultar um gerenciador de filas que é um membro de um ou mais Conjuntos de gerenciador de filas, o gerenciador de filas não será exibido em nenhum desses Conjuntos.

“Removendo um Gerenciador de Filas” na página 98
É possível remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer se você não desejar mais administrá-lo no IBM MQ Explorer.

Removendo um Gerenciador de Filas

É possível remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer se você não desejar mais administrá-lo no IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

Se você não desejar mais administrar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, será possível remover o gerenciador de filas da pasta **Gerenciadores de Filas**.

Para remover um gerenciador de filas:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas**, em seguida, clique em **Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas...**.

   O diálogo Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas é aberto.
2. Se o gerenciador de filas estiver sendo mostrado atualmente na pasta **Gerenciadores de Filas**, na tabela **Gerenciadores de Filas Mostrados**, oculte o gerenciador de filas para que ele seja exibido na tabela **Gerenciadores de Filas Ocultos**.

   Para obter mais informações, consulte Ocultando Gerenciadores de Filas.
3. Na tabela **Gerenciadores de Filas Ocultos**, clique no nome do gerenciador de filas, em seguida, clique em **Remover...**
4. Quando solicitado, clique em **Sim** para confirmar se deseja remover o gerenciador de filas do IBM MQ Explorer.

Resultados

Ao remover um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer, o gerenciador de filas ainda existe em seu computador host, mas não é possível administrá-lo no IBM MQ Explorer até que ele seja incluído novamente na pasta **Gerenciadores de Filas**.

Tarefas relacionadas

“Administrando Gerenciadores de Filas Remotas” na página 100
No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

“Ocultando gerenciadores de filas” na página 95
É possível se ocultar de qualquer gerenciador de filas exibido na visualização do Navegador. Se você ocultar um gerenciador de filas que é um membro de um ou mais Conjuntos de gerenciador de filas, o gerenciador de filas não será exibido em nenhum desses Conjuntos.

“Mostrando Gerenciadores de Filas Ocultos” na página 97
É possível mostrar gerenciadores de filas que foram ocultos anteriormente a partir da visualização do Navegador. É possível restaurar todos os gerenciadores de filas ocultos juntos ou restaurar um gerenciador de filas específico. Também é possível mostrar gerenciadores de filas ocultos agrupados em um Conjunto do gerenciador de filas.

Conectando ou Desconectando um Gerenciador de Filas

Se desejar administrar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, deverá conectar o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas.

Antes de começar

Antes de conectar o IBM MQ Explorer a um gerenciador de filas, execute as seguintes tarefas:

- Mostre o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas** no IBM MQ Explorer.
- Se o gerenciador de filas estiver em um computador diferente do IBM MQ Explorer, certifique-se de que o gerenciador de filas esteja em execução.

Sobre esta tarefa

Para administrar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, você deve conectar o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas. Você pode estabelecer conexão com qualquer gerenciador de filas local, independentemente do gerenciador de filas estar ou não em execução. Entretanto, só será possível conectar-se a um gerenciador de filas remotas se ele estiver em execução.

Também é possível configurar um gerenciador de filas de modo que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente se a conexão for perdida. Para obter mais informações, consulte"Reconectando Automaticamente a um Gerenciador de Filas" na página 99

Procedimento

1. Para conectar o IBM MQ Explorer a um gerenciador de filas: Na visualização do **Navegador**, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Conectar** ou **Desconectar**.

   O IBM MQ Explorer conecta ou desconecta o gerenciador de filas. A cor do ícone do gerenciador de filas é alterada para amarelo quando conectado ou para cinza quando desconectado.

   Os gerenciadores de filas desconectados permanecem na pasta **Gerenciadores de Filas**. Se desejar remover totalmente um gerenciador de filas do IBM MQ Explorer, consulte "Removendo um Gerenciador de Filas" na página 98.
2. Se tiver Conjuntos do gerenciador de filas ativado, será possível conectar-se e desconectar-se de todos os gerenciadores de filas em um Conjunto: Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no conjunto, em seguida, clique em **Conectar Gerenciadores de Filas** ou **Desconectar Gerenciadores de Filas**.

   Todos os gerenciadores de filas serão conectados ou desconectados, dependendo da opção selecionada.

Tarefas relacionadas

"Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas" na página 88
Por padrão, a visualização do Navegador mostra todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado. Entretanto, se você tiver quaisquer gerenciadores de filas que não estiver administrando atualmente, será possível, se desejar, escolher ocultá-los. Também é possível mostrar e ocultar gerenciadores de filas remotas.

Referências relacionadas

"Ícones no IBM MQ Explorer" na página 308
O IBM MQ Explorer usa ícones para representar os diferentes objetos, tais como gerenciadores de filas, filas e canais.

Reconectando Automaticamente a um Gerenciador de Filas

É possível configurar cada gerenciador de filas para que o IBM MQ Explorer conecte-se a ele automaticamente na inicialização ou reconecte-se a ele se a conexão for perdida; por exemplo, se a conexão de rede para um gerenciador de filas remotas falhar.

Sobre esta tarefa

Se você desconectar manualmente o IBM MQ Explorer do gerenciador de filas, o gerenciador de filas não será reconectado automaticamente até a próxima vez em que você fechar e reiniciar o IBM MQ Explorer. Apenas os gerenciadores de filas que estão conectados quando o IBM MQ Explorer é fechado e que estão

configurados para reconexão automática são reconectados automaticamente quando o IBM MQ Explorer é iniciado novamente.

Procedimento

- Para configurar um gerenciador de filas para que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente, execute uma das seguintes tarefas:
  - Para um gerenciador de filas remotas, ao incluir o gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, é possível selecionar a caixa de seleção **Conectar-se automaticamente a este gerenciador de filas na inicialização ou se a conexão for perdida** no assistente para Mostrar/Ocultar Gerenciadores de Filas.
  - Para gerenciadores de filas locais e remotas que já são mostrados na pasta **Gerenciadores de Filas**, na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Reconectar Automaticamente**. É colocada uma marca de seleção próxima ao item de menu para indicar que o IBM MQ Explorer está configurado para reconectar-se automaticamente ao gerenciador de filas, se a conexão for perdida.

Como proceder a seguir

Para configurar o gerenciador de filas para que o IBM MQ Explorer não se reconecte a ele automaticamente, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Reconectar Automaticamente**. A marca de verificação ao lado do item de menu é removida.

Tarefas relacionadas

“Conectando ou Desconectando um Gerenciador de Filas” na página 98

Se desejar administrar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, deverá conectar o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas.

Administrando Gerenciadores de Filas Remotas

No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

Sobre esta tarefa

No IBM MQ Explorer, é possível administrar o IBM MQ em outros computadores que estiverem conectados ao seu computador por TCP/IP. É possível se conectar a um gerenciador de filas remotas usando um protocolo de transporte diferente. Para usar um protocolo de transporte, a conexão deve passar por outro gerenciador de filas com o qual o IBM MQ Explorer está conectado.

Todas as liberações suportadas atualmente do IBM MQ em todas as plataformas suportam a administração remota

Para obter mais informações sobre sistemas operacionais e níveis de comando, consulte Requisitos de sistema para " IBM MQ no website externo do IBM.

Para descobrir qual nível de comando qualquer gerenciador de filas do IBM MQ suporta, exiba as propriedades do gerenciador de filas e verifique a propriedade CommandLevel (CMDLEVEL).

Não é possível iniciar, parar, criar ou excluir um gerenciador de filas remotas a partir do IBM MQ Explorer.

Para administrar um gerenciador de filas no Computador A do IBM MQ Explorer no Computador B:

Procedimento

1. No Computador A, mostre o gerenciador de filas no IBM MQ Explorer.
2. No Computador A, inicie o gerenciador de filas.
3. Para usar o canal de conexão do servidor SYSTEM.ADMIN.SVRCONN no Computador A para conectar-se ao gerenciador de filas, ative o gerenciador de filas para administração remota.
4. No Computador B, mostre o gerenciador de filas no IBM MQ Explorer.

Resultados

É possível administrar o gerenciador de filas no Computador A a partir do IBM MQ Explorer no Computador B.

Ativando a Administração Remota de Gerenciadores de Filas

No IBM MQ Explorer, é possível administrar gerenciadores de filas hospedados por outros computadores conectados ao seu computador por TCP/IP. Isso inclui gerenciadores de filas que estão hospedados no z/OS.

Sobre esta tarefa

É possível conectar-se a um gerenciador de filas remotas usando um protocolo de transporte diferente, mas a conexão deve passar por outro gerenciador de filas ao qual o IBM MQ Explorer está conectado.

Para administrar remotamente um gerenciador de filas, ele deve estar em execução e você deve:

Procedimento

1. Assegure-se de que haja um servidor de comandos em execução.
2. Criar um canal de conexão do servidor para permitir a administração remota do gerenciador de filas em TCP/IP.
3. Criar um listener para aceitar conexões de rede de entrada.
4. Certifique-se de que o listener esteja em execução.

Qualquer listener TCP/IP e qualquer canal de conexão do servidor podem ser utilizados para esta administração.

Se você estiver planejando administrar um gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 6.0 ou posterior a partir de um computador IBM WebSphere MQ 5.3, você deve ativar o gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 6.0 ou posterior para administração remota usando o canal de conexão do servidor padrão SYSTEM.ADMIN.SVRCONN. Isso porque IBM WebSphere MQ 5.3 deve usar o canal de conexão do servidor SYSTEM.ADMIN.SVRCONN para se conectar a um gerenciador de filas remoto.

Se você estiver planejando administrar um gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 6.0 ou posterior a partir de um computador IBM WebSphere MQ 6.0 ou posterior, você pode ativar o gerenciador de filas IBM WebSphere MQ 6.0 ou posterior para administração remota usando o canal de conexão do servidor padrão SYSTEM.ADMIN.SVRCONN ou especificar um canal de conexão do servidor diferente quando o computador remoto se conectar ao gerenciador de filas.

É possível ativar a administração remota em um gerenciador de filas em computadores Windows ou Linux (plataformas x86 e x86-64) que usam o IBM MQ Explorer. Em outras plataformas, é necessário configurar o gerenciador de filas a partir da linha de comandos.

Para obter mais informações, consulte Administrando objetos IBM MQ remotos ou Autoridade para administrar o IBM MQ em sistemas UNIX e Windows.

Ativando a Administração Remota de um Gerenciador de Filas Existente Utilizando os Objetos Padrão do Sistema

No IBM MQ Explorer, é possível administrar gerenciadores de filas hospedados por outros computadores conectados ao seu computador por TCP/IP, usando objetos padrão do sistema. Isso inclui gerenciadores de filas que estão hospedados no z/OS.

Sobre esta tarefa

Ao instalar o IBM MQ, se existirem gerenciadores de filas no computador de uma instalação anterior, e algum um dos gerenciadores de filas não estiver ativado para administração remota, será possível optar por executar o assistente de Administração Remota. O assistente Administração Remota atualiza os gerenciadores de filas que você especificar.

Se você já tiver instalado o IBM MQ no computador Windows ou Linux remoto (plataformas x86 e x86-64) e o computador hospedar gerenciadores de filas que não estejam ativados para administração remota, será possível ativá-los para administração remota usando os objetos padrão do sistema como a seguir:

Antes de ativar a administração remota em um gerenciador de filas existente usando os objetos padrão do sistema, inicie o gerenciador de filas no IBM MQ Explorer no computador que hospeda o gerenciador de filas remotas.

Para ativar a administração remota de um gerenciador de filas existente:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas na visualização **Navegador**, em seguida, clique em **Administração Remota...**. O diálogo **Administração Remota** é aberto. IBM MQ verifica se o canal de conexão do servidor SYSTEM.ADMIN.SVRCONN existe, e verifica se há um atendente criado e em execução. Os resultados são exibidos no diálogo **Administração Remota**.
2. Clique em **Criar** para criar um canal SYSTEM.ADMIN.SVRCONN, se ele ainda não existir. O canal SYSTEM.ADMIN.SVRCONN é criado.
3. Clique em **Criar** para criar um listener LISTENER.TCP, se ele não existir. O listener LISTENER.TCP é criado.
4. Clique em **Fechar** para fechar o diálogo.

Para obter mais informações, consulte Autoridade para administrar o IBM MQ em sistemas UNIX e Windows.

Ativando a Administração Remota ao Criar um Novo Gerenciador de Filas

Ao criar um novo gerenciador de filas no IBM MQ Explorer, é possível ativar a administração remota para esse novo gerenciador de filas. O gerenciador de filas é configurado para usar o canal de conexão do servidor SYSTEM.ADMIN.SVRCONN para a administração remota.

Sobre esta tarefa

Essa tarefa fornece etapas sobre como ativar a administração remota quando um novo gerenciador de filas é criado.

Para ativar um novo gerenciador de filas para administração remota, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. No assistente Criar Gerenciador de Filas, selecione as seguintes opções:
   a) Criar Canal de Conexão do Servidor
   b) Crie um listener configurado para TCP/IP
2. Digite um número de porta no campo **Atender no Número de Porta**. O número de porta não deve estar sendo utilizado por um outro gerenciador de filas em execução hospedado no mesmo computador.

Quando o gerenciador de filas é criado, ele é configurado para utilizar o canal de conexão do servidor SYSTEM.ADMIN.SVRCONN para administração remota.

Para obter mais informações, consulte Administrando objetos IBM MQ remotos ou Autoridade para administrar o IBM MQ em sistemas UNIX e Windows.

Mantendo Intercomunicações ao longo dos Canais de Mensagens

É possível, às vezes, precisar tomar uma ação a fim de manter intercomunicações com canais de mensagens. Por exemplo, pode ser necessário resolver um canal em dúvida executando restauração ou confirmando as mensagens ou reconfigurar a sincronização do canal se as contagens de mensagens nas duas extremidades do canal não estiverem em sincronização. Também é possível configurar canais para reduzir a possibilidade de enviar um canal que está sendo colocado em dúvida e de tornar-se indisponível.

Sobre esta tarefa

Quando um canal tenta consolidar uma unidade lógica de trabalho, se a extremidade de recepção do canal não estiver disponível, a extremidade de emissão do canal é colocada em dúvida, por não poder determinar se as mensagens na fila de transmissão foram consolidadas. As mensagens são mantidas na fila de transmissão e nenhuma mensagem pode ser enviada pelo canal até que seu status tenha sido resolvido. Geralmente, os canais em dúvida são automaticamente resolvidos pelo IBM MQ quando a conexão entre as duas extremidades do canal é restabelecida. Entretanto, isso pode causar atrasos, especialmente se a conexão não puder ser restabelecida porque, por exemplo, a extremidade de recepção do canal foi excluída.

O MCA (Message Channel Agent) mantém um registro do número de mensagens enviadas e recebidas (o Número de Sequência) e o ID das unidades lógicas de trabalho (o LUWID) consolidadas pela última vez.

- “Resolvendo Canais em Dúvida” na página 104
- “Reconfigurando a Sincronização do Canal” na página 103
- “Configurando o Canal para Reduzir a Oportunidade de Ser Colocado 'Em Dúvida'” na página 105

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramento distribuído.

Referências relacionadas

“Propriedades do Canal” na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Reconfigurando a Sincronização do Canal

Se erros de sincronização forem relatados porque as contagens de mensagem nas duas extremidades do canal não estão em sincronização, será possível reconfigurar a sincronização.

Sobre esta tarefa

Os MCAs (Message Channel Agents) nas duas extremidades de um canal mantêm a contagem do número de mensagens enviadas por meio do canal, para que a sincronização entre as duas extremidades do canal possa ser mantida. A sincronização pode ser perdida, por exemplo, quando a definição do canal em uma extremidade é excluída e, em seguida, recriada. A definição do canal recriado reconfigura sua contagem para 0 e, se um gerenciador de filas tentar utilizar o canal, os erros de sincronização serão relatados porque as duas extremidades do canal não estão sincronizadas.

Para corrigir os problemas com a sincronização do canal, você deve reconfigurar a contagem de definição do canal que não foi recriada.

Para reconfigurar a contagem, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse na definição de canal que não foi recriada e, em seguida, clique em **Reconfigurar**. O diálogo Reconfigurar é aberto.
2. No diálogo Reconfigurar, digite o número de sequência para o qual deseja reconfigurar a definição de canal:
   - Se a outra extremidade do canal for excluída e, em seguida, recriada, digite `0`.
   - Se o canal for um emissor ou um canal do servidor, digite qualquer número a partir de 0 para o valor definido no atributo de Agrupamento de número de sequência do canal (o valor padrão é 999.999.999) O número de sequência da nova mensagem é enviado automaticamente para a outra extremidade do canal, que define o número para correspondência na próxima vez que os canais forem iniciados.
   - Para todos os outros tipos de canal, digite o número de sequência atual de outra extremidade do canal. Para localizar o número da sequência atual da outra extremidade do canal, clique com o botão direito do mouse no nome do canal e, em seguida, clique em **Status**

3. Clique em **Sim** para reconfigurar a definição de canal para a contagem de mensagens digitadas no campo Número de Sequência de Mensagens.

Resultados

As duas extremidades do canal têm a mesma contagem de mensagens e, portanto, estão sincronizadas.

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramento distribuído.

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Mantendo Intercomunicações ao longo dos Canais de Mensagens" na página 102
É possível, às vezes, precisar tomar uma ação a fim de manter intercomunicações com canais de mensagens. Por exemplo, pode ser necessário resolver um canal em dúvida executando restauração ou confirmando as mensagens ou reconfigurar a sincronização do canal se as contagens de mensagens nas duas extremidades do canal não estiverem em sincronização. Também é possível configurar canais para reduzir a possibilidade de enviar um canal que está sendo colocado em dúvida e de tornar-se indisponível.

Referências relacionadas

"Propriedades do Canal" na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Resolvendo Canais em Dúvida

Se não houver possibilidade de um link que foi perdido poder se recuperar, deve-se resolver um canal em dúvida fazendo restauração ou confirmando as mensagens.

Sobre esta tarefa

A extremidade de envio de um canal pode estar retendo mensagens em dúvida porque, por exemplo, perdeu a conexão com a extremidade de recebimento do canal. Se não houver nenhuma possibilidade de recuperação do link, o canal deverá ser resolvido para restaurar as mensagens (restaurá-las para a fila de transmissão) ou confirmar as mensagens (descartá-las).

Para resolver um canal, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Descubra o último LUWID (Logical Unit of Work ID) confirmado para cada extremidade do canal:
   a) Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito na definição do canal em uma das extremidades do canal e, em seguida, clique em **Status ...** O diálogo Status daquela definição de canal é aberto.
   b) No diálogo Status, procure o valor na coluna **Último LUWID**. Esse valor mostra o ID da última unidade lógica de trabalho que foi consolidado pelo canal. Anote o valor.
   c) Repita as Etapas 1 e 2 para a definição de canal, na outra extremidade do canal.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito na extremidade de envio do canal e, em seguida, clique em **Resolver...** O Diálogo Resolver é aberto.
3. No diálogo Resolver, selecione o método com o qual se deve resolver o canal:
   - Se o LUWID na extremidade de emissão do canal for o mesmo da extremidade de recepção, clique em **Consolidar** para consolidar as mensagens e descartá-las da fila de transmissão.
   - Se o LUWID na extremidade de envio do canal não for igual ao da extremidade de recebimento, clique em **Restaurar** para restaurar a unidade de trabalho e reter as mensagens na fila de transmissão para que elas possam ser reenviadas.

Resultados

O canal não está mais em dúvida e a fila de transmissão pode ser utilizada por um canal diferente para reenviar as mensagens.

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramento distribuído.

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Mantendo Intercomunicações ao longo dos Canais de Mensagens” na página 102
É possível, às vezes, precisar tomar uma ação a fim de manter intercomunicações com canais de mensagens. Por exemplo, pode ser necessário resolver um canal em dúvida executando restauração ou confirmando as mensagens ou reconfigurar a sincronização do canal se as contagens de mensagens nas duas extremidades do canal não estiverem em sincronização. Também é possível configurar canais para reduzir a possibilidade de enviar um canal que está sendo colocado em dúvida e de tornar-se indisponível.

Referências relacionadas

“Propriedades do Canal” na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Configurando o Canal para Reduzir a Oportunidade de Ser Colocado 'Em Dúvida'

Ao usar o atributo **Intervalo de pulsação do lote**, é possível reduzir a possibilidade de enviar um canal que está sendo colocado em dúvida e de tornar-se indisponível.

Sobre esta tarefa

É possível configurar canais, usando o atributo **Intervalo de Pulsação em Lote**, para que a extremidade de envio do canal verifique se a extremidade de recebimento do canal ainda está ativa antes que o canal tente confirmar a unidade lógica de trabalho atual. Quando o atributo **Intervalo de Pulsação do Batch** está definido, a extremidade de envio do canal envia uma pulsação para a extremidade de recebimento antes que o canal tente consolidar a unidade lógica de trabalho atual.

Se o canal de envio tiver tido uma comunicação do canal de recebimento no **Intervalo de pulsação do lote**, o canal de recebimento será assumido como ainda ativo, caso contrário, uma 'pulsação' será enviada para o canal de recebimento para verificação. O canal de envio aguarda uma resposta da extremidade de recebimento do canal durante um intervalo, com base no número de segundos especificado no atributo Heartbeat Interval (HBINT) do canal.

A vantagem de utilizar o **Intervalo de Pulsação do Batch** é que em vez de o canal de envio ser colocado em dúvida e tornado indisponível, o único retardo é o tempo durante o qual a extremidade de envio do canal está enviando a pulsação e aguardando uma resposta da extremidade de recebimento do canal.

Para configurar o atributo **Intervalo de Pulsação do Batch**:

Procedimento

1. Abra o diálogo de propriedades do canal de envio.
2. Na página **Estendido**, digite o número de segundos em que a extremidade de envio do canal aguarda uma resposta da extremidade de recebimento do canal.
3. Clique em **OK**.

Resultados

Sempre que o canal está pronto para consolidar uma unidade lógica de trabalho, a extremidade de envio do canal envia uma pulsação à extremidade de recebimento do canal para verificar se ela ainda está ativa.

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramento distribuído.

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Mantendo Intercomunicações ao longo dos Canais de Mensagens" na página 102
É possível, às vezes, precisar tomar uma ação a fim de manter intercomunicações com canais de mensagens. Por exemplo, pode ser necessário resolver um canal em dúvida executando restauração ou confirmando as mensagens ou reconfigurar a sincronização do canal se as contagens de mensagens nas duas extremidades do canal não estiverem em sincronização. Também é possível configurar canais para reduzir a possibilidade de enviar um canal que está sendo colocado em dúvida e de tornar-se indisponível.

Referências relacionadas

"Propriedades do Canal" na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

Configurando o Sistema de Mensagens de Publicação/Assinatura

No sistema de mensagens de publicação/assinatura, o emissor de uma mensagem (o publicador) é separado do destinatário da mensagem (o assinante) para que o publicador não precise saber quem receberá a mensagem e o assinante não saiba necessariamente quem enviou a mensagem. O publicador publica a mensagem para o intermediário, que é, então, responsável pela distribuição da mesma aos assinantes que registraram interesse nas informações da mensagem.

Procedimento

- "Publicadores e Assinantes" na página 106
- Configurando o sistema de mensagens de publicação/assinatura para gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posteriores.

Publicadores e Assinantes

Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

O provedor das informações é denominado *publicador*. Os publicadores fornecem informações sobre um assunto sem precisar saber nada sobre os aplicativos interessados nas informações.

O consumidor das informações é denominado *assinante*. O assinante decide em quais informações está interessado e aguarda para recebê-las. Os assinantes podem receber informações de vários publicadores diferentes e as informações recebidas também podem ser enviadas para outros assinantes.

As informações são enviadas em uma mensagem do IBM MQ e o assunto das informações é identificado por uma *sequência de tópicos*. O publicador especifica a sequência de tópicos quando ele publica as informações e o assinante especifica as sequências de tópicos sobre as quais ele deseja receber publicações. O assinante recebe informações apenas sobre essas sequências de tópicos que ele assina.

Os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior usam um Mecanismo de Publ./assin. em vez de um broker para controlar as interações entre os publicadores e assinantes. O Mecanismo de Publ./Assin. recebe mensagens dos publicadores e pedidos de assinatura dos assinantes. A tarefa do Mecanismo de Publ./Assin. é rotear os dados publicados para os assinantes de destino.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

“Publicações” na página 23
Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo ao Mecanismo de Publicação/Assinatura. O Mecanismo de Publicação/Assinatura envia então as mensagens para todos os aplicativos que tenham assinado para recebê-las.

Tarefas relacionadas

“Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior” na página 118
No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior como Mecanismos de Publicação/Assinatura para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar suas configurações, você pode se registrar como um publicador e enviar e receber publicações de teste, se possuir autorização para isso.

Configurando a publicação/assinatura para gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 e posterior

No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 como brokers para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar as configurações, você pode registrar-se como publicador e como assinante e enviar e receber publicações de teste.

Antes de começar

Antes de começar:

- “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16. O gerenciador de filas hospedará o broker de publicação/assinatura.

Para obter mais informações sobre brokere redes de broker, consulte Sistema de mensagens de publicação/assinatura.

Sobre esta tarefa

Para configurar mensagens de publicação/assinatura em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 6:

Procedimento

1. Registrar como um publicador.
2. Registrar-se como assinante.
3. Enviar e Receber Publicações de Teste.

Como proceder a seguir

No IBM MQ Explorer, também é possível visualizar e limpar publicações retidas e visualizar uma lista dos aplicativos de publicação, dos aplicativos de assinatura e dos fluxos.

Tarefas relacionadas

“Visualizando Publicações Retidas” na página 115
Publicações retidas são publicações retidas pelo intermediário após o envio da publicação aos assinantes interessados (em geral, o intermediário exclui as publicações depois de enviá-las e não retém cópias). É possível visualizar a publicação retida mantida atualmente pelo intermediário. O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico.

“Visualizando uma Lista de Publicadores Registrados” na página 113

Você pode visualizar uma lista de aplicativos registrados para publicação em tópicos em um intermediário ou uma lista de aplicativos registrados para publicação em um tópico específico.

"Visualizando uma Lista de Assinantes" na página 114
Você pode visualizar uma lista de aplicativos assinados para tópicos em um intermediário ou uma lista de aplicativos assinados para um tópico específico.

"Visualizando uma Lista de Fluxos" na página 115
Os fluxos fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações de diferentes tópicos. Você pode visualizar uma lista de todos os fluxos atualmente disponíveis no intermediário.

tópicos

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Nomes de Tópicos

Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. Você pode ter tópicos de alto nível denominados `''Sport'`,`''Stock'`,`''Films'` e `''TV'` e pode dividir o tópico 'Esporte' em tópicos separados e mais específicos que abrangem diferentes esportes; por exemplo:

```
Sport/Soccer Sport/Golf Sport/Tennis
```

Esses tópicos poderiam ser divididos ainda mais para separar diferentes tipos de informações sobre cada esporte:

```
Sport/Soccer/Fixtures Sport/Soccer/Results Sport/Soccer/Reports
```

A publicação/assinatura do IBM MQ não reconhece que o caractere barra (/) está sendo usado de uma maneira especial mas se usar o caractere barra (/) como um separador, é possível garantir a compatibilidade com outros aplicativos de integração de negócios do WebSphere.

É possível utilizar qualquer caractere no conjunto de caracteres de byte único para o qual a máquina está configurada em uma cadeia de caracteres. Considere, no entanto, a possibilidade de a sequência de tópicos precisar ser convertida em uma representação diferente de caracteres; nesse caso, apenas os caracteres disponíveis no conjunto de caracteres configurado em todas as máquinas relevantes deverão ser utilizados.

As sequências de tópicos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e caracteres em branco não possuem significados especiais. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos utilizando caracteres curinga para receber as informações de seu interesse.

Curingas em Sequência de Tópicos

O IBM MQ Publish/Subscribe reconhece os seguintes caracteres curinga:

Caractere curinga	**Significado**
Asterisco (*)	Zero ou mais caracteres
Ponto de interrogação (?)	Um caractere

Por exemplo, você poderia utilizar as seguintes sequências de tópicos em assinaturas para recuperar conjuntos específicos de informações:

*****
Todas as informações sobre Esportes, Ações, Filmes e TV.

Esporte/*
Todas as informações sobre Futebol, Golfe e Tênis.

Esporte/Futebol/*
Todas as informações sobre Futebol (Competições, Resultados e Relatórios).

Esporte/*/Resultados
Todos os Resultados de Futebol, Golfe e Tênis.

Se desejar incluir o asterisco (*) ou ponto de interrogação (?) na sequência de tópicos de uma assinatura, deve-se utilizar o sinal de porcentagem (%) como um caractere de escape. Por exemplo, se desejar assinar um tópico nomeado ABC*D, você deverá digitar a cadeia ABC%*D.

Se desejar usar um caractere % na sequência de tópicos de uma assinatura, você deve especificar dois sinais de porcentagem (%%). Um sinal de porcentagem (%) em uma sequência de tópicos deve sempre ser seguido de um asterisco (*), um ponto de interrogação (?) ou outro sinal de porcentagem (%).

Os curingas não estendem fluxos.

Conceitos relacionados

"Publicadores e Assinantes" na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

"Streams" na página 110
Os fluxos aplicam-se apenas a gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 e fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações para diferentes tópicos. Um fluxo é implementado como um conjunto de filas, um em cada intermediário que o suporta. Cada fila tem o mesmo nome (o nome do fluxo). O fluxo padrão configurado entre todos os intermediários de uma rede é denominado SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM.

Referências relacionadas

"Atributos de Status do Tópico" na página 585
Os atributos de status dos tópicos.

Publicações

Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo para o intermediário. O intermediário as envia, então, para os aplicativos que assinaram para recebê-las.

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

O intermediário pode manipular as publicações recebidas de diferentes maneiras, dependendo do tipo de informações contidas.

Informações de Evento e de Estado

As publicações podem ser categorizadas pelo tipo de informações que elas contêm:

Publicações de Estado
As publicações de estado contêm informações sobre o *estado* atual de algo, como o preço de ações ou a pontuação atual de uma partida de futebol. Quando acontece algo (por exemplo, o preço das ações ou a pontuação da partida de futebol são mudados), as informações de estado anteriores não são mais necessárias porque são substituídas pelas novas informações.

Um aplicativo do assinante deseja receber a versão atual das informações de estado na inicialização e receber novas informações sempre que ocorrer mudança no estado.

Publicações de Evento
As publicações de evento contêm informações sobre *eventos* individuais que ocorrem, como uma negociação em alguma ação ou a pontuação de um determinado jogo. Cada evento é independente do outro.

Um assinante deseja receber informações sobre os eventos à medida que eles ocorrem.

Publicações Retidas

Por padrão, quando um intermediário tiver enviado uma publicação a todos os assinantes interessados, ele excluirá a publicação. Esse tipo de processamento é adequado para informações de evento, mas nem sempre é adequado para informações de estado. Um publicador pode especificar que o intermediário deve manter uma cópia de uma publicação, que será, então, denominada *publicação retida*. A cópia pode ser enviada aos assinantes subsequentes que registrarem um interesse no tópico. Isso significa que os novos assinantes não precisam esperar que as informações sejam publicadas novamente para recebê-las. Por exemplo, um assinante que registra uma assinatura para o preço de uma ação recebe o preço atual da ação diretamente, sem esperar pela sua mudança (e, portanto, sua republicação).

O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico, portanto, a publicação antiga é excluída quando chega uma nova. Desse modo, assegure-se de que apenas um publicador esteja enviando publicações retidas em cada tópico.

Os assinantes podem especificar que não desejam receber publicações retidas e os assinantes existentes podem solicitar o envio de cópias duplicadas de publicações retidas.

Conceitos relacionados

"Publicadores e Assinantes" na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

"tópicos" na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Tarefas relacionadas

"Registrando-se como Publicador" na página 111
Ao publicar pela primeira vez em um tópico, você é registrado implicitamente no intermediário como publicador. Se, no entanto, o intermediário não estiver ciente do fluxo no qual você publica ou se você não souber se o intermediário está ciente do fluxo, você deverá registrar-se explicitamente como publicador para que o intermediário fique ciente do fluxo.

Streams

Os fluxos aplicam-se apenas a gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 e fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações para diferentes tópicos. Um fluxo é implementado como um conjunto de filas, um em cada intermediário que o suporta. Cada fila tem o mesmo nome (o nome do fluxo). O fluxo padrão configurado entre todos os intermediários de uma rede é denominado SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM.

Os fluxos podem ser criados por um aplicativo ou pelo administrador. Os nomes dos fluxos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e as filas dos fluxos devem ser locais (não filas de alias). Os nomes dos fluxos que começam com os caracteres 'SYSTEM.BROKER' são reservados para uso do IBM WebSphere MQ.

Um intermediário possui um encadeamento separado para cada fluxo suportado. Se vários fluxos forem utilizados, o intermediário poderá processar publicações que chegam em diferentes filas de fluxos em paralelo. Os fluxos também podem fornecer agrupamento de tópicos em alto nível, podem restringir o intervalo de publicações e de assinaturas com o qual um intermediário pode lidar, podem fornecer controle de acesso, podem definir uma determinada qualidade de serviço para comunicação de publicações entre os intermediários e podem permitir diferentes atributos de filas a serem designados para publicação em diferentes fluxos.

Conceitos relacionados

"tópicos" na página 108

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

"Filas do IBM MQ" na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Registrando-se como Publicador
Ao publicar pela primeira vez em um tópico, você é registrado implicitamente no intermediário como publicador. Se, no entanto, o intermediário não estiver ciente do fluxo no qual você publica ou se você não souber se o intermediário está ciente do fluxo, você deverá registrar-se explicitamente como publicador para que o intermediário fique ciente do fluxo.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Intermediário.

Sobre esta tarefa
Para registrar-se no intermediário como publicador:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário no qual você deseja registrar-se como publicador e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização Conteúdo.
2. Inicie o assistente Registrar Publicador:
   - Se o tópico estiver listado na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no tópico e, em seguida, clique em **Registrar Publicador...**
   - Se o tópico não estiver listado na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Registrar Publicador...**

   O assistente Registrar Publicador é aberto.
3. Siga as etapas do assistente para registrar-se como publicador no tópico no qual você deseja publicar mensagens.

Resultados
A visualização Conteúdo é atualizada para mostrar o número total de publicadores registrados para publicar no tópico.

Como proceder a seguir
A seguir:

1. Visualizar uma Lista de Publicadores Registrados.
2. Enviar e Receber Publicações de Teste.

Conceitos relacionados

"tópicos" na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

“Streams” na página 110
Os fluxos aplicam-se apenas a gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 e fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações para diferentes tópicos. Um fluxo é implementado como um conjunto de filas, um em cada intermediário que o suporta. Cada fila tem o mesmo nome (o nome do fluxo). O fluxo padrão configurado entre todos os intermediários de uma rede é denominado SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM.

“Publicadores e Assinantes” na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

Registrando-se como Assinante
Para registrar seu interesse em receber publicações, é necessário registrar-se no intermediário como assinante nos tópicos em que estiver interessado.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de começar:

- Mostrar o gerenciador de filas que hospeda o broker em IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa
Para registrar-se como assinante:

Procedimento

1. Assegure-se de que tenha as seguintes autoridades de objetos:

Object	**Autoridade**
A fila de controle do intermediário (SYSTEM.BROKER.CONTROL.QUEUE)	Colocar
As filas de fluxo nas quais as mensagens são publicadas	Procurar
A fila de assinantes que receberão as publicações	Colocar

2. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário no qual você deseja registrar-se como assinante e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização Conteúdo.
3. Inicie o assistente Registrar Assinante:
   - Se o tópico já existir, clique com o botão direito do mouse no tópico e, em seguida, clique em **Registrar Assinante...**
   - Se o tópico ainda não existir, clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Registrar Assinante...**

   O assistente Registrar Assinante é aberto.
4. Siga as etapas do assistente para registrar-se como assinante no tópico no qual você deseja receber mensagens.

Resultados
A visualização Conteúdo é atualizada para mostrar o número total de publicadores registrados para publicar no tópico.

Como proceder a seguir

A seguir:

1. Visualizar uma Lista de Assinantes Registrados.
2. Enviar e Receber Publicações de Teste.

Conceitos relacionados

"Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ" na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

"tópicos" na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

"Publicadores e Assinantes" na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

Tarefas relacionadas

"Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

Visualizando uma Lista de Publicadores Registrados

Você pode visualizar uma lista de aplicativos registrados para publicação em tópicos em um intermediário ou uma lista de aplicativos registrados para publicação em um tópico específico.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de começar:

- Registrar-se como Publicador em um Tópico.

Sobre esta tarefa

Para visualizar uma lista de publicadores registrados:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário no qual você deseja registrar-se como publicador e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização Conteúdo.
2. Solicite uma lista de publicadores registrados:
   - Para visualizar todos os aplicativos registrados para publicação em um tópico específico, clique com o botão direito do mouse no tópico e, em seguida, clique em **Publicadores Registrados...**
   - Para visualizar todos os aplicativos registrados para publicação em um tópico no intermediário, clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Visualizar Publicadores Registrados...**

Resultados

O diálogo Publicadores Registrados é aberto listando detalhes dos aplicativos que foram registrados como publicadores, incluindo o nome do usuário sob o qual o aplicativo está sendo executado.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 108

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Referências relacionadas

“Visualização Conteúdo do IBM MQ Explorer” na página 322

A visualização Conteúdo no IBM MQ Explorer exibe informações sobre objetos e propriedades.

“Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer” na página 314

A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Visualizando uma Lista de Assinantes

Você pode visualizar uma lista de aplicativos assinados para tópicos em um intermediário ou uma lista de aplicativos assinados para um tópico específico.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de começar:

- Registrar-se como Assinante em um Tópico.

Sobre esta tarefa

Para visualizar uma lista de assinantes:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário no qual você deseja registrar-se como assinante e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização **Conteúdo**.
2. Solicite uma lista de assinantes:
   - Para visualizar todos os aplicativos assinados para um tópico específico, clique com o botão direito do mouse no tópico e, em seguida, clique em **Assinantes...**
   - Para visualizar todos os aplicativos assinados para um tópico no intermediário, clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Visualizar Assinantes...**

Resultados

O diálogo **Assinantes Registrados** é aberto listando detalhes dos aplicativos que foram assinados, incluindo o nome do usuário sob o qual o aplicativo está sendo executado.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 108

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Referências relacionadas

“Visualização Conteúdo do IBM MQ Explorer” na página 322

A visualização Conteúdo no IBM MQ Explorer exibe informações sobre objetos e propriedades.

“Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer” na página 314

A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Visualizando uma Lista de Fluxos

Os fluxos fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações de diferentes tópicos. Você pode visualizar uma lista de todos os fluxos atualmente disponíveis no intermediário.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Se você não especificar um fluxo, será utilizado o fluxo padrão. O fluxo padrão configurado entre todos os intermediários de uma rede é denominado SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Intermediário.

Sobre esta tarefa

Para visualizar uma lista de fluxos no intermediário:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário.
2. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Visualizar Fluxos...**.

Resultados

O diálogo Fluxos é aberto, listando todos os fluxos do intermediário.

Conceitos relacionados

"Streams" na página 110

Os fluxos aplicam-se apenas a gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 e fornecem uma maneira de separar o fluxo de informações para diferentes tópicos. Um fluxo é implementado como um conjunto de filas, um em cada intermediário que o suporta. Cada fila tem o mesmo nome (o nome do fluxo). O fluxo padrão configurado entre todos os intermediários de uma rede é denominado SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM.

Visualizando Publicações Retidas

Publicações retidas são publicações retidas pelo intermediário após o envio da publicação aos assinantes interessados (em geral, o intermediário exclui as publicações depois de enviá-las e não retém cópias). É possível visualizar a publicação retida mantida atualmente pelo intermediário. O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico.

Sobre esta tarefa

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Para visualizar uma publicação retida:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no tópico no qual a publicação retida foi publicada e, em seguida, clique em **Visualizar Publicação Retida...**.

Resultados

O diálogo Propriedades das Mensagens Retidas é aberto exibindo informações sobre a publicação retida.

Conceitos relacionados

"Publicações" na página 109

Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo para o intermediário. O intermediário as envia, então, para os aplicativos que assinaram para recebê-las.

“tópicos” na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Tarefas relacionadas

“Limpando Publicações Retidas” na página 116
Publicações retidas são publicações retidas pelo intermediário após o envio da publicação aos assinantes interessados (em geral, o intermediário exclui as publicações depois de enviá-las e não retém cópias). É possível limpar a publicação retida mantida atualmente pelo intermediário. O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico.

Limpando Publicações Retidas

Publicações retidas são publicações retidas pelo intermediário após o envio da publicação aos assinantes interessados (em geral, o intermediário exclui as publicações depois de enviá-las e não retém cópias). É possível limpar a publicação retida mantida atualmente pelo intermediário. O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de começar:

- Registrar-se como Publicador em um Tópico no Intermediário.
- Publicar uma Publicação Retida de Teste no Tópico.

Sobre esta tarefa

Para limpar uma publicação retida:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário e, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no intermediário são mostrados na visualização **Conteúdo**.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no tópico no qual a publicação retida foi publicada e, em seguida, clique em **Limpar Publicação Retida...**.

Resultados

O diálogo de confirmação **Limpar Publicação Retida** é aberto solicitando que confirme a limpeza da publicação retida. Clique em **Sim** para limpar a publicação retida.

Como proceder a seguir

Conceitos relacionados

“Publicações” na página 109
Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo para o intermediário. O intermediário as envia, então, para os aplicativos que assinaram para recebê-las.

“tópicos” na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Tarefas relacionadas

"Visualizando Publicações Retidas" na página 115
Publicações retidas são publicações retidas pelo intermediário após o envio da publicação aos assinantes interessados (em geral, o intermediário exclui as publicações depois de enviá-las e não retém cópias). É possível visualizar a publicação retida mantida atualmente pelo intermediário. O intermediário retém apenas uma publicação de cada tópico.

Enviando e Recebendo Publicações de Teste

Você pode enviar (publicar) e receber (assinar) publicações de teste (mensagens) para verificar se a rede e os tópicos do intermediário funcionam como planejado. É possível configurar uma publicação para que o intermediário retenha uma cópia após a publicação para os assinantes. Isso permite que novos assinantes recebam a publicação mesmo que assinem depois de ter sido publicada.

Antes de começar

Nota: Essas informações são somente para os gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 6.0.

Antes de iniciar o envio e recebimento de publicações de teste:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Intermediário.

Sobre esta tarefa

Para enviar e receber publicações de teste:

Procedimento

1. Assine o tópico que deseja testar:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário.
   b) Clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Assinatura de Teste...**.

      O aplicativo Assinar é aberto.
2. Publique uma mensagem para o mesmo tópico:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o intermediário.
   b) Clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Publicação de Teste...**.

      O aplicativo Publicar Mensagem de Teste é aberto.
   c) Opcional: No campo **Fluxo**, selecione um fluxo diferente.
   d) No campo **Tópico**, digite o nome do tópico sobre o qual deseja publicar a mensagem.

      Você ou outro publicador já podem ser registrados para publicar no tópico, ou você pode digitar um novo nome de tópico. Ao publicar a mensagem, você é registrado automaticamente como publicador no tópico.
   e) No campo **Dados da Mensagem**, digite uma mensagem para ser enviada na publicação. Por exemplo, digite `Olá, mundo!`
   f) Clique em **Publicar mensagem** para enviar a mensagem para o intermediário.

   O assinante recebe a mensagem (a publicação).
3. Inicie outra instância do aplicativo Assinar.

   O segundo aplicativo Assinar não recebe a mensagem que foi publicada pelo aplicativo Publicar Mensagem de Teste porque não tinha assinado o tópico no momento em que a publicação foi enviada para o intermediário.
4. Remova a assinatura da segunda instância Assinar do tópico.
   a) No segundo aplicativo Assinar, clique em **Remover Assinatura**.

      O segundo aplicativo Assinar não pode mais receber publicações sobre esse tópico. O primeiro aplicativo Assinar pode continuar a receber publicações sobre esse tópico.

5. Publique uma publicação retida para o tópico.
   a) No aplicativo Publicar, selecione a caixa de opção **Mensagem Retida**.
   b) Altere o texto no campo **Dados da Mensagem**.
   Por exemplo, digite `Oi, estou em casa`.
   c) Clique em **Publicar mensagem**.
   A publicação retida é publicada no intermediário. O primeiro aplicativo Assinar recebe a publicação retida. O segundo aplicativo Assinar não recebe a publicação porque não tem assinatura no momento.
6. Assine o segundo aplicativo Assinar para o tópico novamente:
   a) No segundo aplicativo Assinar, clique em **Assinar**.
   O segundo aplicativo Assinar assina o tópico novamente e recebe a publicação retida porque o intermediário mantinha uma cópia da publicação retida.

Resultados

Agora você publicou e assinou as publicações de teste, incluindo as publicações retidas.

Conceitos relacionados

"Publicações" na página 109
Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo para o intermediário. O intermediário as envia, então, para os aplicativos que assinaram para recebê-las.

"tópicos" na página 108
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Os nomes de tópicos são sequências de caracteres. As assinaturas podem incluir caracteres curinga para recuperar as informações necessárias ao aplicativo. A publicação/assinatura do IBM MQ reconhece o asterisco (*) e o ponto de interrogação (?) como caracteres curinga.

Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior

No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior como Mecanismos de Publicação/Assinatura para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar suas configurações, você pode se registrar como um publicador e enviar e receber publicações de teste, se possuir autorização para isso.

Antes de começar

Para obter informações mais conceituais sobre Publicar/Assinar, Tópicos, Assinaturas e Publicações, consulte os tópicos a seguir:

- Sistema de mensagens de publicação/assinatura
- Tópicos
- Assinantes e assinaturas
- Autores e publicações

Antes de iniciar a configuração:

- "Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16. O gerenciador de filas hospedará o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

Sobre esta tarefa

Para configurar o sistema de mensagens de publicação/assinatura em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, conclua uma ou mais das tarefas descritas nos subtópicos.

Procedimento

- “Criando um Novo Tópico” na página 119
- “Criando um Novo Tópico em Cluster” na página 120
- “Visualizando o Status do Tópico” na página 121
- “Enviando e Recebendo Publicações de Teste em uma Pasta de Objetos de Tópicos” na página 122
- “Enviando e Recebendo Publicações de Teste de Tópicos Específicos” na página 123
- “Visualizando Status do Tópico para Publicadores” na página 125
- “Visualizando Status do Tópico para Assinantes” na página 126
- “Criando uma Nova Assinatura” na página 127
- “Visualizando uma Lista de Assinantes” na página 128
- “Atualizando Assinaturas de Proxy” na página 128
- “Criando um Novo Objeto de Informações de Comunicação Multicast” na página 129

Como proceder a seguir

No IBM MQ Explorer, também é possível visualizar e limpar as publicações retidas.

Criando um Novo Tópico

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma cadeia de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de publicação/assinatura.

Antes de começar

Para obter as informações mais recentes sobre sequências de tópicos, caracteres curinga, caracteres especiais e árvores de tópicos, consulte os links a seguir.

- Uma cadeia de tópico pode incluir qualquer caractere do conjunto de caracteres Unicode, incluindo o caractere de espaço. Entretanto, há caracteres que possuem significados especiais. Os caracteres; sinal de mais (+), sinal de número (#), asterisco (*) e ponto de interrogação (?) estão descritos em Esquemas curinga.
- As sequências de tópicos fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e, embora um caractere nulo não cause um erro, não utilize caracteres nulos em suas sequências de tópicos. Para obter as informações mais recentes sobre sequências de tópicos, consulte Usando sequências de tópicos.
- Cada tópico que você definir é um elemento ou nó na árvore de tópicos. Para obter as informações mais recentes sobre árvores de tópicos, consulte Árvores de tópico.

O gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura deve estar visível na visualização do **Navegador**. Para mostrar o gerenciador de filas, siga as instruções em “Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas” na página 88

Sobre esta tarefa

Para criar um novo tópico no IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura para exibir as pastas de objetos na visualização do **Navegador**.
2. Clique com o botão direito do mouse em **Tópicos** e, em seguida, clique em **Novo** > **Tópico**.

Resultados

O assistente **Novo Tópico** é aberto. Siga as etapas no assistente para criar um novo tópico.

Como proceder a seguir

Para obter informações sobre nomes de tópicos, sequências de tópicos e curingas de tópicos, consulte os links a seguir.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status do Tópico” na página 121

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. O status do tópico exibe informações sobre o tópico, como publicações e assinaturas.

Criando um Novo Tópico em Cluster

É possível converter um tópico existente em um tópico de cluster, ou criar um novo tópico de cluster. Você faz isso navegando para as propriedades do tópico, em seguida, especificando o nome do cluster que hospedará este tópico, e o mecanismo de roteamento de cluster a usar para publicações sobre esse tópico.

Antes de começar

Crie um cluster contendo dois ou mais gerenciadores de filas, conforme descrito em “Criando um Cluster do Gerenciador de Filas” na página 135.

O `SYSTEM.BASE.TOPIC` e o `SYSTEM.DEFAULT.TOPIC` geralmente não devem ser usados como tópicos de cluster. Isso ocorre porque `SYSTEM.BASE.TOPIC` está presente em todos os gerenciadores de filas de clusters, portanto ele só afeta o gerenciador de filas local, a menos que ele seja modificado em todos os gerenciadores de filas para ter um cluster de publicação/assinatura funcionando corretamente. A árvore de tópicos inteira também está dentro de um cluster único, evitando que subseções do espaço de tópico estejam em um cluster e dificultando que as subseções do espaço de tópico sejam divididas em cluster separados. Entretanto, há situações em que é necessário, como migração do IBM Integration Bus Collective. Para obter mais informações, consulte Sistema de mensagens de publicação/assinatura.

Existe também uma série de razões para não tornar o `SYSTEM.DEFAULT.TOPIC` um tópico de cluster: ele está presente em todos os gerenciadores de filas em um cluster; sendo assim, ele só afeta o gerenciador de filas local e todos os tópicos definidos enquanto ele for um tópico de cluster também se tornarão tópicos de cluster no mesmo cluster.

Sobre esta tarefa

Para criar um novo tópico de cluster na visualização IBM MQ Explorer **Navegador**, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Expanda o gerenciador de filas do cluster no qual deseja criar um novo tópico de cluster.
2. Na área de janela de navegação, selecione **Tópicos**.

   Uma lista de tópicos existentes é exibida no painel principal.
3. Selecione um tópico existente, ou crie um novo tópico.
   - Para selecionar um tópico existente, dê um clique duplo no tópico na área de janela principal.
   - Para criar um novo tópico, clique com o botão direito do mouse em **Tópicos** na área de janela de navegação, em seguida, selecione **Novo** > **Tópico**. Para obter mais informações, consulte “Criando um Novo Tópico” na página 119.
4. Na área de janela propriedades, clique em **Cluster** para abrir a página de propriedades **Cluster**.
5. Digite o nome do cluster ao qual você deseja que o tópico pertença no campo **Tópico em Cluster**.

6. Opcional: Para versões do IBM MQ 8.0 e posterior, selecione o mecanismo de roteamento da lista suspensa **Rota de Cluster**

   As opções são as seguintes:

   Direto
   As mensagens publicadas em um gerenciador de filas são enviadas diretamente desse gerenciador de filas para cada assinatura em qualquer outro gerenciador de filas no cluster.

   Host de tópico
   As mensagens publicadas em um gerenciador de filas são enviadas de lá para um gerenciador de filas que hospeda a definição do tópico. O *gerenciador de filas do host de tópico* roteia a mensagem para cada assinatura em qualquer outro gerenciador de filas no cluster.
7. Clique em **Aplicar** para salvar a mudança.

Resultados

O tópico é agora um tópico em cluster.

Conceitos relacionados

"Tópicos em Cluster" na página 21

Os tópicos podem ser armazenados em cluster de um modo semelhante às filas de clusters, embora um objeto de tópico individual possa ser membro apenas de um cluster. Um tópico é criado em um tópico de cluster definindo, no objeto de tópico, o nome do cluster que deve hospedar o tópico e o mecanismo de roteamento de cluster para usar em publicações sobre esse tópico.

Tarefas relacionadas

"Visualizando o Status do Tópico" na página 121

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. O status do tópico exibe informações sobre o tópico, como publicações e assinaturas.

Visualizando o Status do Tópico

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. O status do tópico exibe informações sobre o tópico, como publicações e assinaturas.

Antes de começar

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

Sobre esta tarefa

Para visualizar o status de um tópico no IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura, em seguida, clique na pasta **Tópicos**. Os tópicos existentes no Mecanismo de Publicação/Assinatura são mostrados na visualização **Conteúdo**.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no tópico para o qual deseja visualizar o status, em seguida, clique em **Status**.

Resultados

O diálogo **Status** é aberto. Uma área de janela do diálogo **Status** mostra a estrutura em árvore da Sequência de Tópicos. É possível expandir e reduzir a sequência de tópicos para navegar nas estruturas de árvore e exibir o status do tópico individual.

Como proceder a seguir

Para obter informações sobre nomes de tópico, sequências de tópicos e propriedades do tópico, consulte os tópicos vinculados no final deste tópico.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

“Criando um Novo Tópico” na página 119
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma cadeia de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de publicação/assinatura.

Referências relacionadas

“Propriedades do Tópico” na página 430
Um tópico do IBM MQ é um objeto do IBM MQ que identifica o assunto tratado por uma publicação. É possível configurar propriedades para tópicos. Algumas propriedades do tópico são específicas de tópicos do z/OS. Além disso, há algumas propriedades que podem ser alteradas apenas enquanto você está criando um tópico. Não é possível modificar essas propriedades após a criação do tópico do IBM MQ.

“Atributos de Status do Tópico” na página 585
Os atributos de status dos tópicos.

Enviando e Recebendo Publicações de Teste em uma Pasta de Objetos de Tópicos

É possível enviar (publicar) e receber (subscrever) publicações de teste (mensagens) para verificar se a rede e os tópicos do Mecanismo de Publicação/Assinatura funcionam como planejado. É possível configurar uma publicação, para que o Mecanismo de Publicação/Assinatura retenha uma cópia após a publicação para os assinantes. Isso permite que novos assinantes recebam a publicação mesmo que assinem depois de ter sido publicada.

Antes de começar

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Mecanismo de Publ./Assin..

Sobre esta tarefa

Para enviar e receber publicações de teste de qualquer tópico:

Procedimento

1. Assine o tópico que deseja testar:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.
   b) Clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Assinatura de Teste...**.

      O aplicativo **Assinar** é aberto.
   c) Digite uma sequência de tópicos no campo sequência de tópicos. A sequência de tópicos deve ter o mesmo nome do publicador.
2. Publique uma mensagem para o mesmo tópico:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.
   b) Clique com o botão direito do mouse na pasta **Tópicos** e, em seguida, clique em **Publicação de Teste...**.

      O aplicativo **Publicar Mensagem de Teste** é aberto.
   c) No campo **Tópico**, digite o nome do tópico sobre o qual deseja publicar a mensagem.

Você ou outro publicador já podem ser registrados para publicar no tópico, ou você pode digitar uma nova sequência de tópicos. Ao publicar a mensagem, você é registrado automaticamente como publicador no tópico.

d) No campo **Dados da Mensagem**, digite uma mensagem para ser enviada na publicação. Por exemplo, digite `Olá, mundo!`

e) Clique em **Publicar mensagem** para enviar a mensagem para o Mecanismo de Publ./Assin.

O assinante recebe a mensagem (a publicação).

3. Inicie outra instância do aplicativo **Assinar**.

   O segundo aplicativo **Subscrever** não recebe a mensagem que foi publicada pelo aplicativo **Publicar Mensagem de Teste** porque não tinha assinado o tópico no momento em que a publicação foi enviada para o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

4. Remova a assinatura da segunda instância **Assinar** do tópico.

   a) No segundo aplicativo **Assinar**, clique em **Remover Assinatura**.

   O segundo aplicativo **Assinar** não pode mais receber publicações sobre esse tópico. O primeiro aplicativo **Assinar** pode continuar a receber publicações sobre esse tópico.

5. Publique uma publicação retida para o tópico.

   a) No aplicativo **Publicar Mensagem de Teste**, selecione a caixa de opção **Mensagem Retida**.

   b) Altere o texto no campo **Dados da Mensagem**. Por exemplo, digite `Oi, estou em casa`.

   c) Clique em **Publicar mensagem**.

   A publicação retida é publicada no Mecanismo de Publicação/Assinatura. O primeiro aplicativo **Assinar** recebe a publicação retida. O segundo aplicativo **Assinar** não recebe a publicação porque não tem assinatura no momento.

6. Assine o segundo aplicativo **Assinar** para o tópico novamente:

   a) No segundo aplicativo **Assinar**, clique em **Assinar**.

   O segundo aplicativo **Subscrever** é subscrito para o tópico novamente e recebe a publicação retida porque o Mecanismo de Publicação/Assinatura mantinha uma cópia da publicação retida.

Resultados

Agora você publicou e assinou as publicações de teste, incluindo as publicações retidas.

Conceitos relacionados

“Publicações” na página 23

Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo ao Mecanismo de Publicação/Assinatura. O Mecanismo de Publicação/Assinatura envia então as mensagens para todos os aplicativos que tenham assinado para recebê-las.

“tópicos” na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Enviando e Recebendo Publicações de Teste de Tópicos Específicos

É possível enviar (publicar) e receber (subscrever) publicações de teste (mensagens) para verificar se a rede e os tópicos do Mecanismo de Publicação/Assinatura funcionam como planejado. É possível configurar uma publicação, para que o Mecanismo de Publicação/Assinatura retenha uma cópia após a publicação para os assinantes. Isso permite que novos assinantes recebam a publicação mesmo que assinem depois de ter sido publicada.

Antes de começar

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

Sobre esta tarefa

Para enviar e receber publicações de teste de um tópico específico:

Procedimento

1. Assine o tópico que deseja testar:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.
   b) Clique na pasta **Tópicos**.
      Todos os tópicos são exibidos na visualização **Conteúdo**.
   c) Clique com o botão direito do mouse em um tópico específico na visualização **Conteúdo** e, em seguida, clique em **Assinatura de Teste...**.
      O aplicativo **Assinar** é aberto.
2. Publique uma mensagem para o mesmo tópico:
   a) Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.
   b) Clique na pasta **Tópicos**.
      Todos os tópicos são exibidos na visualização **Conteúdo**.
   c) Clique com o botão direito do mouse em um tópico específico na visualização **Conteúdo** e, em seguida, clique em **Publicação de Teste...**.
      O aplicativo **Publicar Mensagem de Teste** é aberto.
   d) No campo **Dados da Mensagem**, digite uma mensagem para ser enviada na publicação.
   Por exemplo, digite `Olá, mundo!`
   e) Clique em **Publicar Mensagem** para enviar a mensagem para o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

   O assinante recebe a mensagem (a publicação).
3. Inicie outra instância do aplicativo **Assinar**.

   O segundo aplicativo **Subscrever** não recebe a mensagem que foi publicada pelo aplicativo **Publicar Mensagem de Teste** porque não tinha assinado o tópico no momento em que a publicação foi enviada para o Mecanismo de Publicação/Assinatura.
4. Remova a assinatura da segunda instância **Assinar** do tópico.
   a) No segundo aplicativo **Assinar**, clique em **Remover Assinatura**.
      O segundo aplicativo **Assinar** não pode mais receber publicações sobre esse tópico. O primeiro aplicativo **Assinar** pode continuar a receber publicações sobre esse tópico.
5. Publique uma publicação retida para o tópico.
   a) No aplicativo **Publicar Mensagem de Teste**, selecione a caixa de opção **Mensagem Retida**.
   b) Altere o texto no campo **Dados da Mensagem**.
   Por exemplo, digite `Oi, estou em casa`.
   c) Clique em **Publicar mensagem**.
      A publicação retida é publicada no Mecanismo de Publicação/Assinatura. O primeiro aplicativo **Assinar** recebe a publicação retida. O segundo aplicativo **Assinar** não recebe a publicação porque não tem assinatura no momento.
6. Assine o segundo aplicativo **Assinar** para o tópico novamente:
   a) No segundo aplicativo **Assinar**, clique em **Assinar**.
      O segundo aplicativo **Subscrever** é subscrito para o tópico novamente e recebe a publicação retida porque o Mecanismo de Publicação/Assinatura mantinha uma cópia da publicação retida.

Resultados

Agora você publicou e assinou as publicações de teste, incluindo as publicações retidas em um tópico específico.

Conceitos relacionados

"Publicações" na página 23

Publicações são mensagens enviadas por um aplicativo ao Mecanismo de Publicação/Assinatura. O Mecanismo de Publicação/Assinatura envia então as mensagens para todos os aplicativos que tenham assinado para recebê-las.

"tópicos" na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Visualizando Status do Tópico para Publicadores

Cada tópico pode ter várias propriedades e valores associados a ele. Quando um tópico é designado como publicador, é possível visualizar seu status e editar o esquema para exibir as informações de status.

Antes de começar

Antes de começar:

- Mostrar o Gerenciador de Filas que Hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura.

Sobre esta tarefa

Para visualizar o status de um publicador do objeto de tópico:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no Mecanismo de Publicação/Assinatura são mostrados na visualização Conteúdo.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no tópico do qual deseja visualizar o status do publicador e, em seguida, clique em **Status do Tópico - Publicadores...**.

Resultados

O diálogo **Status** é aberto exibindo o status do publicador do objeto de tópico.

Como proceder a seguir

É possível editar a maneira com que as informações serão apresentadas no diálogo **Status**. Para obter informações adicionais, consulte os seguintes links.

Conceitos relacionados

"tópicos" na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

"Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas" na página 244

Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

"Visualizando Status do Tópico para Assinantes" na página 126

Cada tópico pode ter várias propriedades e valores associados a ele. Quando um tópico é designado como assinante, é possível visualizar seu status e editar o esquema para exibir as informações de status.

“Criando um Esquema” na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

“Editando um Esquema Existente” na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

“Copiando um Esquema Existente” na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

“Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas” na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Visualizando Status do Tópico para Assinantes

Cada tópico pode ter várias propriedades e valores associados a ele. Quando um tópico é designado como assinante, é possível visualizar seu status e editar o esquema para exibir as informações de status.

Antes de começar

O gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura deve estar visível na visualização do **Navegador**. Para mostrar o gerenciador de filas, siga as instruções em: “Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas” na página 88

Sobre esta tarefa

Para visualizar o status de um assinante do objeto de tópico:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura, em seguida, clique na pasta **Tópicos**.

   Os tópicos existentes no Mecanismo de Publicação/Assinatura são mostrados na visualização **Conteúdo**.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no tópico do qual deseja visualizar o status do assinante e, em seguida, clique em **Status do Tópico - Assinantes**.

Resultados

O diálogo **Status** é aberto exibindo o status do assinante do objeto de tópico.

Como proceder a seguir

É possível editar a maneira com que as informações serão apresentadas no diálogo **Status**. Para obter informações adicionais, consulte os seguintes links.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

“Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas” na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

“Visualizando Status do Tópico para Publicadores” na página 125
Cada tópico pode ter várias propriedades e valores associados a ele. Quando um tópico é designado como publicador, é possível visualizar seu status e editar o esquema para exibir as informações de status.

“Criando um Esquema” na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

“Editando um Esquema Existente” na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

“Copiando um Esquema Existente” na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

“Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas” na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Criando uma Nova Assinatura

É possível criar uma nova assinatura para assinar um tópico para um IBM WebSphere MQ 7.0 ou, posteriormente, um gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Para criar uma nova assinatura:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, expanda o gerenciador de filas no qual você deseja criar uma nova assinatura.
2. Clique com o botão direito do mouse na pasta de objeto **Assinaturas**, em seguida, clique em **Novo** > **Assinatura...**.

Resultados

O assistente **Nova Assinatura** é aberto. Agora você pode trabalhar no assistente para criar uma nova assinatura.

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

“Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior” na página 118
No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior como Mecanismos de Publicação/Assinatura para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar suas configurações, você pode se registrar como um publicador e enviar e receber publicações de teste, se possuir autorização para isso.

Referências relacionadas

“Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer” na página 314
A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Visualizando uma Lista de Assinantes

É possível visualizar uma lista de aplicativos assinados para tópicos em um Mecanismo de Publicação/Assinatura ou uma lista de aplicativos assinados para um tópico específico.

Sobre esta tarefa

Para visualizar uma lista de assinantes:

Procedimento

Na visualização do **Navegador**, expanda o gerenciador de filas que hospeda o Mecanismo de Publicação/Assinatura do qual você deseja visualizar os assinantes e, em seguida, clique na pasta de objetos de **Assinaturas**.

Resultados

As assinaturas existentes no Mecanismo de Publicação/Assinatura são mostradas na visualização **Conteúdo**.

Conceitos relacionados

"tópicos" na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Referências relacionadas

"Visualização Conteúdo do IBM MQ Explorer" na página 322

A visualização Conteúdo no IBM MQ Explorer exibe informações sobre objetos e propriedades.

"Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer" na página 314

A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Atualizando Assinaturas de Proxy

É possível atualizar as assinaturas de proxy em um gerenciador de filas do IBM MQ.

Sobre esta tarefa

A atualização de assinaturas de proxy ressincroniza todas as assinaturas de proxy com todos os outros gerenciadores de filas conectados diretamente em todos os clusters ou hierarquias, das quais este gerenciador de filas está participando. Você deve atualizar as assinaturas de proxy apenas em circunstâncias excepcionais, por exemplo, quando o gerenciador de filas está recebendo assinaturas que não deveriam ser enviadas, ou não recebendo assinaturas que devem ser recebidas. A lista a seguir descreve algumas das razões excepcionais para atualizar as assinaturas de proxy:

- Recuperação de desastre.
- Problemas que são identificados em um log de erro do gerenciador de filas onde as mensagens informam sobre a emissão do comando REFRESH QMGR TYPE(REPOS).
- Erros do operador, por exemplo, emitir um comando DELETE SUB em uma assinatura de proxy.

As assinaturas de proxy ausentes ocorre quando a definição de tópico correspondente mais próxima é especificada com **Subscription scope** configurada como `Gerenciador de filas` ou com um nome de cluster vazio ou incorreto. Note que o **Publication scope** não impede o envio de assinaturas de proxy, mas impede que as publicações sejam entregues a elas.

As assinaturas de proxy incorretas são causadas quando a definição de tópico de correspondência mais próxima é especificada com o **Proxy subscription behavior** configurado como `Force`.

As assinaturas de proxy ausentes ou externas que ocorrem devido a erros de configuração não são alteradas pela emissão de uma ressincronização. Uma ressincronização não resolve publicações ausentes ou externas como resultado das razões excepcionais listadas.

Para atualizar as assinaturas de proxy de um gerenciador de filas:

Procedimento

1. Na visualização **Navigator**, selecione o gerenciador de filas a partir do qual você deseja atualizar as assinaturas de proxy.
2. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Publicação/Assinatura** > **Atualizar Assinaturas de Proxy**.

Resultados

O diálogo **Atualizar Assinaturas de Proxy** é aberto. Você pode clicar em **Sim** para atualizar as assinaturas de proxy ou clicar em **Não** para fechar o diálogo.

Conceitos relacionados

"Assinaturas" na página 22

Uma assinatura é um registro que contém as informações sobre um ou mais tópicos de interesse do assinante e sobre os quais deseja receber informações. Assim, as informações da assinatura determinam quais publicações são redirecionadas para o assinante. Os assinantes podem receber informações de vários publicadores diferentes e as informações recebidas também podem ser enviadas para outros assinantes.

"tópicos" na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

"Configurando a Publicação/Assinatura para Gerenciadores de Filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e Posterior" na página 118

No IBM MQ Explorer, é possível configurar gerenciadores de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 e posterior como Mecanismos de Publicação/Assinatura para rotear mensagens entre aplicativos de publicação e aplicativos de assinatura. Para testar suas configurações, você pode se registrar como um publicador e enviar e receber publicações de teste, se possuir autorização para isso.

Referências relacionadas

"Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer" na página 314

A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Criando um Novo Objeto de Informações de Comunicação Multicast

O IBM MQ Multicast oferece baixa latência, alto fan-out, sistema de mensagens multicast confiável.

Sobre esta tarefa

O multicast é mais eficiente do que o sistema de mensagens de publicação/assinatura unicast tradicional porque ele pode ser escalado para um alto número de assinantes. O IBM MQ ativa um sistema de mensagens Multicast confiável usando confirmações, confirmações negativas e números de sequência para obter um sistema de mensagens de baixa latência com alto fan-out.

A entrega justa do IBM MQ Multicast permite entrega quase simultânea, assegurando que nenhum destinatário tenha uma vantagem. Como o IBM MQ Multicast usa a rede para entregar as mensagens, um mecanismo de publicação/assinatura não é necessário para fan-out de dados. Depois que um tópico for mapeado para um endereço de grupo, nenhum gerenciador de filas é necessário porque os publicadores e assinantes podem operar em um modo ponto a ponto. Isso permite que o carregamento seja reduzido

nos servidores do gerenciador de filas e o servidor do gerenciador de filas não é mais um ponto de falha em potencial.

Para criar um novo tópico no IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Expanda o gerenciador de filas no qual deseja hospedar o objeto de informações de comunicação multicast para exibir as pastas de objetos na visualização **Navegador**.
2. Clique com o botão direito do mouse em **Informações de Comunicação**, em seguida, clique em **Novo** > **Informações de Comunicação Multicast**.

Resultados

O assistente **Informações de Comunicação** é aberto. Siga as etapas no assistente para criar um novo objeto de informações de comunicação.

Referências relacionadas

"Propriedades do Objeto de Informações de Comunicação Multicast" na página 470

É possível configurar propriedades para objetos de informações de comunicação Multicast.

Gerenciando Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias

Você deve configurar o IBM MQ Explorer para gerenciar gerenciadores de filas de várias instâncias usando conexões remotas.

Use o item de menu **Gerenciadores de Filas** > **Incluir Gerenciador de Filas Remotas** para incluir conexões em um gerenciador de filas de várias instâncias. Como alternativa, se você já tiver configurado uma conexão remota com um gerenciador de filas, clique com o botão direito no nó do gerenciador de filas remotas no navegador do IBM MQ Explorer, em seguida, clique em **Detalhes da Conexão** > **Gerenciar Instâncias** para incluir, remover, testar e reordenar conexões.

Você deve conectar todas as instâncias de um gerenciador de filas ao seu nó do gerenciador de filas remotas e, em seguida, o nó poderá monitorar o status de todas as instâncias do gerenciador de filas. É possível ver qual instância está ativa atualmente e quais instâncias estão em espera ou desconectadas.

É importante testar as conexões com todas as instâncias do gerenciador de filas quando elas estiverem no modo em espera e também no status ativo. Certifique-se de que o listener esteja em execução em ambas as instâncias ativa e em espera do gerenciador de filas. Um gerenciador de filas de instância em espera não possui acesso ao sistema de arquivos do gerenciador de filas e não inicia automaticamente os listeners até se tornar ativo. Para testar as conexões de ambas as instâncias ativa e em espera, considere iniciar o listener para ambas as instâncias na linha de comandos.

Não inicie os listener manualmente quando elas forem configuradas para iniciar com o gerenciador de filas. Isso produz erros quando o gerenciador de filas é iniciado porque o serviço de listener falha devido à porta que já está sendo usada.

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Na página ***Especificar Novos Detalhes da Conexão***, é solicitado que sejam fornecidas informações de conexão para duas instâncias do gerenciador de filas. Essas duas instâncias poderão ser remotas ou uma poderá ser local e a outra remota. O IBM MQ Explorer cria um único nó do gerenciador de filas remotas na árvore de navegação para representar ambas as instâncias do gerenciador de filas. É possível ver o status geral do gerenciador de filas de várias instâncias.

Quando você já tiver criado um nó do gerenciador de filas remotas no IBM MQ Explorer, poderá usá-lo para incluir e remover instâncias adicionais do gerenciador de filas. Não é possível incluir instâncias adicionais do gerenciador de filas em um nó do gerenciador de filas local.

Antes de se conectar a um gerenciador de filas de várias instâncias, é necessário criá-lo.

Conceitos relacionados

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias
É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Para criar um gerenciador de filas de várias instâncias altamente disponível, primeiramente crie um gerenciador de filas em um servidor com diretórios de dados e logs compartilhados em um dispositivo de armazenamento de rede altamente disponível em um servidor diferente e, em seguida, inclua a sub-rotina de definição do gerenciador de filas no arquivo do `mqs.ini` em outro servidor da mesma arquitetura, executando a mesma versão ou posterior do IBM MQ. Os comandos **dspmqinf** e **addmqinf** ajudam a copiar a definição do gerenciador de filas do primeiro para o segundo servidor sem precisar editar o arquivo `mqs.ini` manualmente.

Para obter mais informações, consulte Gerenciadores de filas de várias instâncias.

Conceitos relacionados

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias
É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Para excluir um gerenciador de filas de várias instâncias você deve excluir o gerenciador de filas de um servidor e, em seguida, usar o comando **rmvmqinf** para remover as definições do gerenciador de filas de outros servidores.

Para obter mais informações, consulte Gerenciadores de filas de várias instâncias.

Nota: Se você excluir o gerenciador de filas novamente, mas em outro servidor que tenha o mesmo gerenciador de filas definido, o comando **dltmqm** falhará. Se você tentar excluir um gerenciador de filas em um servidor que tinha uma definição do gerenciador, mas nenhum gerenciador de filas, exclua o gerenciador de filas novamente no mesmo servidor e ele será removido completamente.

Conceitos relacionados

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias
É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Como um gerenciador de filas de única instância
Não marque a caixa de seleção **Permitir uma instância em espera**.

Como um gerenciador de filas de várias instâncias
Inicie a primeira instância, marcando a caixa de opção **Permitir uma instância em espera** e, em seguida, inicie a segunda instância, também marcando a caixa de opção **Permitir uma instância em espera**.

Nota: Não é possível usar um gerenciador de filas conectado remotamente para iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias.

Conceitos relacionados

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias
É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias

É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Pare todas as instâncias do gerenciador de filas
Não marque a caixa de seleção **Permitir comutação para instância em espera**.

Pare essa instância do gerenciador de filas, alternando para uma instância em espera
Marque a caixa de opção **Permitir switchover para instância em espera**. Se não houver nenhuma instância em espera em execução, o comando falhará e deixará o gerenciador de filas em execução.

Nota: Não é possível usar um gerenciador de filas conectado remotamente para parar um gerenciador de filas de várias instâncias.

Conceitos relacionados

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias
É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

Gerenciando Conexões com Gerenciadores de Filas de Várias Instâncias

É possível gerenciar as conexões usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a um gerenciador de filas para administração remota. Várias conexões são necessárias para monitorar o status de todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias. Também é possível configurar várias conexões a uma única instância de um gerenciador de filas para tornar a administração remota mais confiável.

As instâncias do gerenciador de filas devem compartilhar os mesmos dados do gerenciador de filas; configurando várias conexões como o mesmo gerenciador de filas em um único servidor ou configurando conexões como várias instâncias do mesmo gerenciador de filas em diferentes servidores.

Não é possível remover a conexão ativa que está sendo usada pelo IBM MQ Explorer.

Clique em **Testar Conexões** para atualizar o status das conexões.

Para se conectar a uma instância do gerenciador de filas em espera, é necessário ter configurado um processo do listener para estar em execução enquanto o gerenciador de filas estiver em status de espera. Por exemplo, configure o listener CONTROL como Gerenciador de Filas ou Início do Gerenciador de Filas.

Conceitos relacionados

Conectando-se Diretamente a um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Crie conexões remotas diretas para diversas instâncias de um gerenciador de filas para administrar um gerenciador de filas de várias instâncias usando IBM MQ Explorer.

Criando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
Não é possível criar todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias usando o IBM MQ Explorer.

Excluindo um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
O IBM MQ Explorer não fornece um meio de excluir todas as instâncias de um gerenciador de filas de várias instâncias.

Iniciando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível iniciar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Parando um Gerenciador de Filas de Várias Instâncias
É possível parar um gerenciador de filas de várias instâncias de duas maneiras a partir de um gerenciador de filas locais no IBM MQ Explorer.

Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas

Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Sobre esta tarefa

Uma vez que os gerenciadores de filas em um cluster são associados logicamente e podem compartilhar informações entre si, isso significa que um aplicativo pode colocar uma mensagem em uma fila de clusters a partir de qualquer gerenciador de filas no cluster e a mensagem é automaticamente roteada para o gerenciador de filas em que a fila do cluster está definida. A quantidade de administração do sistema é reduzida porque os canais do cluster que os gerenciadores de filas do cluster utilizam para trocar mensagens de aplicativos são automaticamente definidos conforme requerido.

O IBM MQ Explorer fornece assistentes que ajudam a criar e configurar clusters e objetos de gerenciadores de filas.

Não é possível usar os assistentes para gerenciar gerenciadores de filas e objetos que pertencem a mais de um cluster (e, portanto, usam listas de nomes). No entanto, ainda é possível usar os diálogos de propriedades do IBM MQ Explorer para editar as propriedades dos gerenciadores de filas e objetos, se desejar que eles pertençam a mais de um cluster.

Os tópicos a seguir descrevem como criar e configurar clusters de gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer:

- “Criando um Cluster do Gerenciador de Filas” na página 135
- “Incluindo um Gerenciador de Filas em um Cluster” na página 136
- “Removendo um Gerenciador de Filas de um Cluster” na página 137
- “Suspendendo a Associação do Cluster de um Gerenciador de Filas” na página 138
- “Retomando a Participação do Cluster de um Gerenciador de Filas” na página 139
- “Atualizando as informações suspensas localmente sobre um cluster” na página 139
- “Especificando uma Origem de Informações de Cluster Diferente para o IBM MQ Explorer” na página 140
- “Repositórios do Cluster” na página 141

- “Tornando um Gerenciador de Filas um Repositório Completo para mais de um Cluster” na página 142
- “Compartilhando uma Fila em um Cluster” na página 143
- “conectando-se ao gerenciador de filas do cluster remoto” na página 144
- “Administrando um Gerenciador de Filas Remotas do Cluster” na página 144

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Conceitos relacionados

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

Criando um Cluster do Gerenciador de Filas

O IBM MQ Explorer trata clusters de gerenciador de filas como objetos, para que seja possível criar e administrá-los como outros objetos do MQ.

Sobre esta tarefa

Todos os clusters de gerenciador de filas que são conhecidos no IBM MQ Explorer são exibidos na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**.

Antes de poder criar um novo cluster de gerenciadores de filas:

- Crie dois gerenciadores de filas que terão os repositórios completos para o cluster.
- Cada gerenciador de filas de repositório completo no cluster deve ter um listener em execução.
- Deve-se saber os detalhes de conexão de cada gerenciador de filas do repositório completo no cluster porque é solicitada a inserção desses detalhes no assistente.

Nota: Não é possível usar o assistente Criar cluster se os gerenciadores de filas do repositório completo já pertencerem a outro cluster. Se você deseja utilizar gerenciadores de filas que já pertencem a outro cluster, deve configurar o cluster utilizando os comandos MQSC.

Para criar um novo cluster, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito na pasta **Clusters de gerenciadores de fila** e, em seguida, clique em **Novo...** O assistente Criar cluster é aberto.
2. Trabalhe nas páginas no assistente para digitar as seguintes informações sobre o novo cluster:
   a) Página 1: O nome do novo cluster. Esse nome deve ser exclusivo em sua organização.
   b) Página 2: O nome de um gerenciador de filas que terá um repositório completo de informações sobre o cluster. O gerenciador de filas já deve existir; clique em **Incluir gerenciador de filas no MQ Explorer**, se o gerenciador de filas ainda não for conhecido no IBM MQ Explorer.
   c) Página 3: O nome de um segundo gerenciador de filas que terá um repositório completo de informações sobre o cluster. O gerenciador de filas já deve existir; clique em **Incluir gerenciador de filas no MQ Explorer**, se o gerenciador de filas ainda não for conhecido no IBM MQ Explorer.
   d) Página 4: O nome de conexão do primeiro gerenciador de filas de repositório completo. O formato do nome de conexão depende do protocolo de transporte que o gerenciador de filas utiliza. Por exemplo, se o gerenciador de filas utiliza TCP/IP, você pode utilizar o formato *computer_name*(*port_number*) em que *computer_name* é o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas e *port_number* é o número da porta na qual o gerenciador de filas atende às conexões.
3. Clique em **Concluir** para criar o cluster.

Resultados

O novo cluster é exibido na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**. Os repositórios completos do cluster são mostrados em sua pasta **Repositórios Completos**.

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramentodistribuído e Administração usando comandos MQSC.

Conceitos relacionados

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

“Repositórios do Cluster” na página 141
Um repositório do cluster contém informações sobre o cluster; por exemplo, informações sobre os gerenciadores de filas que são membros do cluster e sobre os canais do cluster. Os repositórios são hospedados pelos gerenciadores de filas no cluster.

Tarefas relacionadas

“Incluindo um Gerenciador de Filas em um Cluster” na página 136
É possível incluir um gerenciador de filas em um cluster como um repositório completo ou um repositório parcial.

Incluindo um Gerenciador de Filas em um Cluster

É possível incluir um gerenciador de filas em um cluster como um repositório completo ou um repositório parcial.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa mostra como incluir um gerenciador de filas em um cluster existente usando o assistente Criar cluster no IBM MQ Explorer. É possível usar o assistente para incluir um gerenciador de filas, contanto que o gerenciador de filas ainda não pertença a outro cluster.

Embora seja possível incluir qualquer gerenciador de filas em um cluster existente, mesmo se o gerenciador de filas já pertencer a outro cluster, não é possível usar o assistente Criar cluster se o gerenciador de filas já pertencer a outro cluster. Deve-se configurar o cluster usando comandos MQSC.

Antes de poder incluir um gerenciador de filas em um cluster:

- Crie o gerenciador de filas.
- O gerenciador de filas deve ter um listener em execução.
- Você deve saber os detalhes de conexão do gerenciador de filas porque será solicitado a digitar esses detalhes no assistente.

Para incluir um gerenciador de filas em um cluster:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no cluster e, em seguida, clique em **Incluir Gerenciador de Filas no Cluster**. O assistente Criar Cluster é aberto.
2. Trabalhe nas páginas no assistente para digitar as seguintes informações sobre o gerenciador de filas:
   a) Página 1: O nome do gerenciador de filas. O gerenciador de filas já deve existir; clique em **Incluir gerenciador de filas no MQ Explorer**, se o gerenciador de filas ainda não for conhecido no IBM MQ Explorer.
   b) Página 2: Se o gerenciador de filas será um repositório completo ou um repositório parcial para o cluster.

c) Página 3: O nome de conexão do gerenciador de filas. O formato do nome de conexão depende do protocolo de transporte que o gerenciador de filas utiliza. Por exemplo, se o gerenciador de filas utiliza TCP/IP, você pode utilizar o formato *computer_name*(*port_number*) em que *computer_name* é o nome ou o endereço IP do computador que hospeda o gerenciador de filas e *port_number* é o número da porta na qual o gerenciador de filas atende às conexões.

d) Página 4: Se o gerenciador de filas será um repositório parcial, selecione um ou mais gerenciadores de filas de repositório completo ao qual o gerenciador de filas de repositório parcial enviará informações sobre o cluster.

e) Página 5: Se o gerenciador de filas será um repositório parcial, selecione o canal receptor do cluster que o gerenciador de filas de repositório completo utilizará para receber informações do gerenciador de filas de repositório parcial.

f) Página 6: Usando a lista, especifique um canal do emissor de clusters em cada gerenciador de filas de repositório completo que eles utilizarão para enviar informações do cluster para o novo gerenciador de filas do repositório.

3. Clique em **Concluir** para incluir o gerenciador de filas no cluster.

Resultados

O gerenciador de filas é incluído no cluster como um repositório completo ou parcial. O gerenciador de filas é exibido na pasta **Repositório Completo** ou **Repositório Parcial** para o cluster.

Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramentodistribuído e Administração usando comandos MQSC.

Conceitos relacionados

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

“Repositórios do Cluster” na página 141
Um repositório do cluster contém informações sobre o cluster; por exemplo, informações sobre os gerenciadores de filas que são membros do cluster e sobre os canais do cluster. Os repositórios são hospedados pelos gerenciadores de filas no cluster.

Tarefas relacionadas

“Criando um Cluster do Gerenciador de Filas” na página 135
O IBM MQ Explorer trata clusters de gerenciador de filas como objetos, para que seja possível criar e administrá-los como outros objetos do MQ.

Removendo um Gerenciador de Filas de um Cluster

Se não desejar mais que um gerenciador de filas seja um membro de um cluster, será possível usar IBM MQ Explorer para remover o gerenciador de filas do cluster.

Sobre esta tarefa

Ao remover o gerenciador de filas do cluster usando o IBM MQ Explorer, as propriedades do gerenciador de filas são atualizadas; a tabela na página Cluster do diálogo de propriedades do gerenciador de filas é atualizada e, se o gerenciador de filas for um repositório completo para o cluster, os atributos na página Repositório do diálogo de propriedades do gerenciador de filas também serão atualizados.

Ao remover um gerenciador de filas de um cluster, as filas e os canais do cluster do gerenciador de filas não ficam mais disponíveis aos aplicativos que estão utilizando o cluster.

Observe que se o gerenciador de filas pertencer a mais de um cluster (utilizando listas de nomes), não será possível remover um gerenciador de filas de um cluster utilizando as instruções a seguir; você deve editar manualmente as propriedades do gerenciador de filas.

Para remover um gerenciador de filas de um cluster:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador (na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**), expanda o cluster do qual o gerenciador de filas está suspenso atualmente.
2. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e clique em **Remover Gerenciador de Filas do Cluster...**
3. Quando for solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

O gerenciador de filas é removido do cluster e as propriedades dele são atualizadas.

Tarefas relacionadas

"Suspendendo a Associação do Cluster de um Gerenciador de Filas" na página 138
Se um gerenciador de filas for um membro de um cluster, mas você deseja evitar temporariamente que o gerenciador de filas compartilhe suas filas do cluster e troque mensagens utilizando o cluster, é possível suspender o gerenciador de filas do cluster. Você pode retomar facilmente mais tarde a participação do gerenciador de filas do cluster.

"Incluindo um Gerenciador de Filas em um Cluster" na página 136
É possível incluir um gerenciador de filas em um cluster como um repositório completo ou um repositório parcial.

"Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas" na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Removendo um gerenciador de filas de um cluster: melhor prática

Removendo um gerenciador de filas de um cluster: método alternativo

Suspendendo a Associação do Cluster de um Gerenciador de Filas

Se um gerenciador de filas for um membro de um cluster, mas você deseja evitar temporariamente que o gerenciador de filas compartilhe suas filas do cluster e troque mensagens utilizando o cluster, é possível suspender o gerenciador de filas do cluster. Você pode retomar facilmente mais tarde a participação do gerenciador de filas do cluster.

Sobre esta tarefa

Procedimento

- Para suspender um gerenciador de filas de um cluster, na visualização do Navegador (na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**), clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas, e, em seguida, clique em **Suspender Associação de Cluster ...**.

  O gerenciador de filas é suspenso do cluster e seu ícone é decorado para mostrar isso.

  Para suspender um gerenciador de filas sem usar o IBM MQ Explorer, consulte Suspender o gerenciador de filas do cluster (SPDMQMCLQM).

  Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Tarefas relacionadas

"Retomando a Participação do Cluster de um Gerenciador de Filas" na página 139

Se você suspendeu anteriormente uma associação de um cluster do gerenciador de filas, mas deseja retomar a associação do gerenciador de filas, é possível fazer isso sem ter que inserir novamente os detalhes de conexão do gerenciador de filas.

“Removendo um Gerenciador de Filas de um Cluster” na página 137
Se não desejar mais que um gerenciador de filas seja um membro de um cluster, será possível usar IBM MQ Explorer para remover o gerenciador de filas do cluster.

“Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas” na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Retomando a Participação do Cluster de um Gerenciador de Filas

Se você suspendeu anteriormente uma associação de um cluster do gerenciador de filas, mas deseja retomar a associação do gerenciador de filas, é possível fazer isso sem ter que inserir novamente os detalhes de conexão do gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Se você suspendeu a participação do cluster de um gerenciador de filas, o gerenciador de filas não conseguirá trocar mensagens utilizando o cluster e as filas do cluster do gerenciador de filas não estarão disponíveis aos outros gerenciadores de filas no cluster. É possível retomar facilmente a participação do cluster do gerenciador de filas sem ter de digitar novamente os detalhes de conexão do gerenciador de filas.

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Para retomar a participação do cluster de um gerenciador de filas:

Procedimento

Na visualização do Navegador (na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**), clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Retomar Participação do Cluster...**

Resultados

O gerenciador de filas é um membro ativo do cluster novamente e qualquer decoração é removida do ícone do gerenciador de filas para mostrar isso.

Tarefas relacionadas

“Suspendendo a Associação do Cluster de um Gerenciador de Filas” na página 138
Se um gerenciador de filas for um membro de um cluster, mas você deseja evitar temporariamente que o gerenciador de filas compartilhe suas filas do cluster e troque mensagens utilizando o cluster, é possível suspender o gerenciador de filas do cluster. Você pode retomar facilmente mais tarde a participação do gerenciador de filas do cluster.

“Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas” na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Atualizando as informações suspensas localmente sobre um cluster

É improvável que precise atualizar (descartar) todas as informações mantidas localmente sobre um cluster em circunstâncias normais, mas pode ser solicitado que faça isso pelo seu Centro de suporte IBM.

Antes de começar

Para grandes clusters, o uso do comando **REFRESH CLUSTER** pode ser disruptivo para o cluster enquanto ele está em andamento e novamente em intervalos de 27 dias, quando os objetos de cluster enviam automaticamente atualizações de status para todos os gerenciadores de filas de seu interesse. Consulte Armazenamento em cluster: usando melhores práticas de REFRESH CLUSTER.

Procedimento

1. Na visualização Navigator (na pasta **Clusters de gerenciadores de filas**), clique com o botão direito no gerenciador de filas, ou clique em **Atualizar a associação do cluster...** O diálogo Atualizar gerenciador de filas é aberto.
2. Selecione o escopo da atualização:
   - Para atualizar todas as informações sobre o cluster do gerenciador de filas, exceto as informações a seguir, clique em **Atualizar Cluster**:
     - O conhecimento de todos os gerenciadores de filas do cluster e de todas as filas do cluster definidas localmente é retido.
     - O conhecimento de todos os gerenciadores de filas do cluster que são repositórios completos é mantido.
     - Se o gerenciador de filas for um repositório completo, o conhecimento dos outros gerenciadores de filas no cluster é mantido. Tudo o mais é removido da cópia local do repositório e é reconstruído a partir dos outros repositórios completos no cluster.

     Além disso, para especificar que os objetos que representam gerenciadores de filas do cluster de repositório completo também sejam atualizados, selecione **Limpar Informações do Repositório**. Essa opção só está disponível para gerenciadores de filas de repositório parcial. Entretanto, você pode configurar temporariamente um repositório completo para ser um repositório parcial, a fim de poder atualizar seu repositório também.
   - Para atualizar o gerenciador de filas em todos os clusters aos quais ele pertence, clique em **Atualizar Todos os Clusters**.

     Além disso, para forçar o gerenciador de filas a reiniciar sua procura por repositórios completos a partir das informações nas definições do canal emissor do cluster local, mesmo que o canal emissor do cluster conecte o gerenciador de filas a vários clusters, selecione **Limpar Informações do Repositório**.
3. Clique em **OK**.

Resultados

As informações do gerenciador de filas sobre o cluster, ou clusters, são atualizadas.

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas” na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Armazenamento em Cluster: Usando Melhores Práticas de REFRESH CLUSTER

Especificando uma Origem de Informações de Cluster Diferente para o IBM MQ Explorer

É possível mudar o gerenciador de filas do repositório completo do qual o IBM MQ Explorer obtém informações sobre quais gerenciadores de filas pertencem a um cluster.

Sobre esta tarefa

Para cada cluster, o IBM MQ Explorer obtém informações de um dos gerenciadores de filas do repositório completo do cluster sobre quais gerenciadores de filas pertencem ao cluster. É possível alterar a origem de informações do IBM MQ Explorer, especificando um gerenciador de filas do repositório completo diferente que pertença ao mesmo cluster.

Para especificar um gerenciador de filas do repositório completo diferente, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique no cluster. A visualização Conteúdo exibe o nome do gerenciador de filas do repositório completo que atualmente é a origem de informações.
2. Na visualização Conteúdo, clique em **Selecionar...** Um diálogo é aberto.
3. Na lista, selecione um gerenciador de filas do repositório completo e clique em **Concluir**.

Resultados

A visualização Conteúdo exibe agora o nome do gerenciador de filas selecionado. O IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o cluster no gerenciador de filas do repositório completo especificado.

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Conceitos relacionados

“Repositórios do Cluster” na página 141
Um repositório do cluster contém informações sobre o cluster; por exemplo, informações sobre os gerenciadores de filas que são membros do cluster e sobre os canais do cluster. Os repositórios são hospedados pelos gerenciadores de filas no cluster.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas” na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Repositórios do Cluster

Um repositório do cluster contém informações sobre o cluster; por exemplo, informações sobre os gerenciadores de filas que são membros do cluster e sobre os canais do cluster. Os repositórios são hospedados pelos gerenciadores de filas no cluster.

Normalmente, para assegurar disponibilidade, dois gerenciadores de filas (em computadores diferentes) hospedam repositórios completos, que contêm um conjunto completo de informações sobre o cluster e seus recursos. Os dois gerenciadores de filas trocam mensagens para manter seus repositórios sincronizados. Todos os outros gerenciadores de filas no cluster hospedam repositórios parciais, que contêm um conjunto incompleto de informações sobre o cluster e seus recursos.

Um repositório parcial do gerenciador de filas contém apenas informações sobre os gerenciadores de filas com os quais o gerenciador de filas precisa trocar mensagens. O gerenciador de filas solicita atualizações de todos os repositórios completos, de forma que, se as informações forem alteradas, os gerenciadores de filas de repositório completo enviam as novas informações. Na maior parte do tempo, um repositório parcial do gerenciador de filas tem todas as informações de que precisa para execução no cluster. Quando um gerenciador de filas precisa de alguma informação adicional, ele faz consultas do repositório completo e atualiza seu repositório parcial.

Dois tipos especiais de canal são utilizados para cada gerenciador de filas com esse propósito, um CLUSSDR (emissor de cluster) e um CLUSRCVR (receptor de cluster).

DHCP

Se um computador utiliza o DHCP (alocação dinâmica de endereço IP), recomenda-se definir o atributo `Nome de Conexão` do repositório utilizando o nome do computador em vez do endereço IP do computador. Isso porque o nome de conexão é utilizado para localizar o repositório. Se o endereço IP do computador for utilizado e o endereço IP for alterado subsequentemente, outros gerenciadores de filas não conseguirão mais localizar o repositório. Isso ainda se aplica mesmo se todos os gerenciadores de filas no cluster estão no mesmo computador, pois o endereço IP ainda é utilizado para localizar o repositório.

Conceitos relacionados

"Clusters do Gerenciador de Filas" na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

"Canais" na página 24
O IBM MQ pode usar três tipos diferentes de canais: um canal de mensagens, um canal MQI e um canal AMQP.

Tornando um Gerenciador de Filas um Repositório Completo para mais de um Cluster

Um gerenciador de filas pode ser um repositório completo para mais de um cluster ao mesmo tempo.

Sobre esta tarefa

Se você deseja que um gerenciador de filas seja um repositório completo para mais de um cluster, deverá criar uma lista de nomes para o gerenciador de filas e listar os nomes dos clusters na lista de nomes. O assistente para **Criar Cluster** não edita listas de nomes, portanto, você deve gerenciar diversos clusters manualmente no IBM MQ Explorer.

Para tornar um gerenciador de filas um repositório completo para mais de um cluster, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Crie uma nova lista de nomes para o gerenciador de filas.
2. Abra o diálogo **Propriedades** da nova lista de nomes e edite-a:
   a) Na página **Geral** do diálogo **Propriedades**, no campo **Nomes**, clique em **Editar**. O diálogo **Editar Nomes** é aberto.
   b) Clique em **Incluir**. O diálogo Incluir nos Nomes é aberto.
   c) No diálogo **Incluir nos Nomes**, digite o nome de um cluster para o qual deseja que o gerenciador de filas seja um repositório completo e, em seguida, clique em **OK**.
   d) Inclua o nome de cada cluster para o qual deseja que o gerenciador de filas seja um repositório completo.
   e) No diálogo **Editar Nomes**, clique em **OK** para retornar ao diálogo **Propriedades**.
   f) Clique em **OK** para aplicar as mudanças e fechar o diálogo **Propriedades**.
3. Abra o diálogo **Propriedades** do gerenciador de filas e especifique a lista de nomes:
   a) Na página **Repositório** do diálogo **Propriedades**, clique em **Repositório para uma Lista de Clusters** e, em seguida, digite o nome da lista de nomes no campo.
   b) Clique em **OK** para aplicar as mudanças e fechar o diálogo **Propriedades**.

Resultados

O gerenciador de filas é incluído na pasta **Repositório Completo** dos clusters que estão listados na lista de nomes. Qualquer um dos clusters que não foi anteriormente mostrado na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** é mostrado agora.

Conceitos relacionados

"Listas de Nomes" na página 29
Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Compartilhando uma Fila em um Cluster

Um gerenciador de filas que pertence a um cluster pode compartilhar uma ou mais de suas filas com todos os outros membros do cluster.

Sobre esta tarefa

Antes de poder compartilhar uma fila em um cluster:

- O gerenciador de filas que possui a fila deve ser um membro do cluster.
- A participação do gerenciador de filas do cluster não deve estar suspensa.

Para compartilhar uma fila em um cluster, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique na pasta **Filas** do gerenciador de filas. As filas do gerenciador de filas são exibidas na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito na fila que você deseja compartilhar e, em seguida, clique em **Propriedades ...** O diálogo Propriedades da fila é aberto.
3. Na página **Cluster** do diálogo Propriedades, clique em **Compartilhado no Cluster**; em seguida, digite o nome do cluster no qual deseja compartilhar a fila. Se a fila já estiver compartilhada em um cluster ou se você deseja compartilhá-la em mais de um cluster, clique em **Compartilhado em uma Lista de Clusters** e, em seguida, digite o nome da lista de nomes que contém a lista de clusters.
4. Clique em **OK** para aplicar as mudanças.

Resultados

A fila agora está disponível a todos os gerenciadores de filas no cluster ou nos clusters nos quais a fila é compartilhada.

Conceitos relacionados

"Listas de Nomes" na página 29
Uma lista de nomes é um objeto do IBM MQ que contém uma lista de nomes de outros objetos.

"Clusters do Gerenciador de Filas" na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

Tarefas relacionadas

“Criando um Cluster do Gerenciador de Filas” na página 135
O IBM MQ Explorer trata clusters de gerenciador de filas como objetos, para que seja possível criar e administrá-los como outros objetos do MQ.

“Incluindo um Gerenciador de Filas em um Cluster” na página 136
É possível incluir um gerenciador de filas em um cluster como um repositório completo ou um repositório parcial.

“Retomando a Participação do Cluster de um Gerenciador de Filas” na página 139
Se você suspendeu anteriormente uma associação de um cluster do gerenciador de filas, mas deseja retomar a associação do gerenciador de filas, é possível fazer isso sem ter que inserir novamente os detalhes de conexão do gerenciador de filas.

conectando-se ao gerenciador de filas do cluster remoto

É possível conectar o IBM MQ Explorer a um gerenciador de filas remotas usando a fonte de informações do cluster como um gerenciador de filas intermediário.

Sobre esta tarefa

Se um gerenciador de filas remotas pertencer a um cluster exibido no IBM MQ Explorer, mas o IBM MQ Explorer não souber nada sobre o gerenciador de filas, o ícone do gerenciador de filas mostrará que ele não está conectado. Para que o IBM MQ Explorer obtenha informações sobre o gerenciador de filas remotas, ele deve se conectar ao gerenciador de filas. Obviamente, se você não souber os detalhes de conexão do gerenciador de filas, não será possível incluí-lo facilmente na pasta **Gerenciadores de Filas** e talvez você não queira poder administrar o gerenciador de filas. Portanto, é possível conectar o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas usando a origem de informações de cluster como um gerenciador de filas intermediário.

Por exemplo, se o QMX for o gerenciador de filas do repositório completo a partir do qual o IBM MQ Explorer obtém todas as suas informações sobre o cluster, será possível conectar-se a QMZ, o gerenciador de filas do cluster remotas, usando QMX como um gerenciador de filas intermediário. Isso significa que o IBM MQ Explorer não precisa saber os detalhes da conexão do gerenciador de filas do cluster remotas, porque QMX, o gerenciador de filas do repositório completo do cluster, já possui estas informações.

Quando o IBM MQ Explorer estiver conectado ao gerenciador de filas do cluster remotas, se você desejar administrar o gerenciador de filas do cluster remotas, será possível então mostrar o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas**.

Para se conectar a um gerenciador de filas do cluster remoto, na visualização do Navegador (na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**), clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas, e, em seguida, clique em **Conectar ao gerenciador de filas**.

O IBM MQ Explorer conecta-se ao gerenciador de filas do cluster remoto usando o gerenciador de filas do repositório completo que é a origem de informações do IBM MQ Explorersobre o cluster Clique no gerenciador de filas para exibir suas filas e seus canais do cluster na visualização Conteúdo.

Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Cluster de Gerenciadores de Filas” na página 134
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. É possível usar os assistentes e diálogos de propriedades no IBM MQ Explorer para criar e configurar clusters de gerenciadores de filas.

Administrando um Gerenciador de Filas Remotas do Cluster

Após se conectar a um gerenciador de filas de cluster remoto usando a fonte de informações do cluster como um gerenciador de filas intermediário, é possível selecionar mostrar o gerenciador de filas na pasta **Queue Managers**. É possível usar a conexão para administrar o gerenciador de filas remotas.

Antes de começar

Se um gerenciador de filas do cluster não for mostrado na pasta **Gerenciadores de Filas**, ele será mostrado na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** como estando desconectado. É possível conectar-se ao gerenciador de filas remotas do cluster utilizando a origem de informações do cluster como um gerenciador de filas intermediário. Quando o gerenciador de filas do cluster remoto é conectado ao IBM MQ Explorer, é possível usar essa conexão para administrar o gerenciador de filas, mas você deve primeiro mostrar o gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas**.

Sobre esta tarefa

Para administrar uma gerenciador de filas do cluster remoto no IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Assegure que o gerenciador de filas do cluster remoto esteja conectado ao IBM MQ Explorer. Para obter mais informações, consulte Conectando a um Gerenciador de Filas Remotas do Cluster.
2. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Mostrar na Pasta Gerenciador de Filas**.

Resultados

O gerenciador de filas é incluído na pasta **Gerenciadores de Filas** e agora você pode administrá-lo como qualquer outro gerenciador de filas remotas.

“conectando-se ao gerenciador de filas do cluster remoto” na página 144
É possível conectar o IBM MQ Explorer a um gerenciador de filas remotas usando a fonte de informações do cluster como um gerenciador de filas intermediário.

“Especificando uma Origem de Informações de Cluster Diferente para o IBM MQ Explorer” na página 140
É possível mudar o gerenciador de filas do repositório completo do qual o IBM MQ Explorer obtém informações sobre quais gerenciadores de filas pertencem a um cluster.

“Administrando Gerenciadores de Filas Remotas” na página 100
No IBM MQ Explorer, é possível ativar gerenciadores de filas do IBM MQ em um computador remoto para administração remota.

“Clusters do Gerenciador de Filas” na página 38
Um cluster é um grupo de dois ou mais gerenciadores de filas que estão associados logicamente e podem compartilhar informações entre si. Qualquer gerenciador de filas pode enviar uma mensagem para qualquer outro gerenciador de filas no mesmo cluster, sem a necessidade de configurar uma definição de canal específico, uma definição de filas remotas ou uma fila de transmissão, pois todas essas informações são mantidas no repositório ao qual todos os gerenciadores de filas no cluster têm acesso.

Gerenciando a Segurança e as Autoridades

As provisões de segurança no IBM MQ incluem a proteção de canais usando a Segurança da Camada de Transporte (TLS) em objetos do IBM MQ.

Sobre esta tarefa

É possível gerenciar ambas as autoridades de segurança e de objeto do TLS no IBM MQ Explorer. Para obter informações adicionais, consulte:

- “Assegurando canais com TLS” na página 146
- “Gerenciando Autoridades de Objetos com um Serviço de Autorização” na página 156

Para obter mais informações sobre TLS, autoridades de objetos e outras maneiras de proteger sua rede do gerenciador de filas do IBM MQ, consulte Protegendo.

Tarefas relacionadas

“Autorizando usuários a configurar o IBM MQ no Windows e Linux (plataformas x86 e x86-64)” na página 189

O IBM MQ usa as autorizações normais de usuário e grupo para proteger aplicativos do IBM MQ e a administração do IBM MQ.

"Atualizando as informações do serviço de autorização no Multiplatforms" na página 190
No Multiplatforms, se você fizer uma mudança em uma entidade, deverá atualizar as informações dela no serviço de autorização. Faça isso para cada gerenciador de filas afetado pelas mudanças que fizer na entidade.

"Atualizando a segurança TLS" na página 192
É possível fazer mudanças para o repositório de chaves sem reiniciar um canal. No entanto, a cópia do repositório de chaves que é mantido na memória enquanto um canal está em execução não será afetado. Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações.

"Atualizando classes ESM (somente z/OS)" na página 193
O próprio IBM MQ for z/OS não executa verificações de autoridade; em vez disso, ele roteia solicitações para verificações de autoridade para um gerenciador de segurança externa (ESM).

Assegurando canais com TLS

O protocolo TLS (Segurança da Camada de Transporte) permite que os gerenciadores de filas se comuniquem seguramente com outros gerenciadores de filas ou clientes.

Sobre esta tarefa

Conceitos de TLS

Uma conexão ativada para TLS é segura nas maneiras a seguir:

- **Autenticação**: os gerenciadores de filas ou clientes que iniciam uma conexão ativada para TLS são assegurados da identidade do gerenciador de filas ao qual eles estão se conectando e os gerenciadores de filas que estão recebendo as conexões podem verificar a identidade do gerenciador de filas ou do cliente que está iniciando a conexão.
- **Privacidade de mensagem**: o uso de uma chave de sessão exclusiva, TLS, se assim configurado, criptografa todas as informações trocadas por meio da conexão. Isso assegura que as informações não sejam visualizadas se interceptadas por partes não autorizadas.
- **Integridade da mensagem**: Os dados não podem ser violados pela conexão.
- **Cadeia de Autoridades de Certificação**: Cada certificado na cadeia de Autoridades de Certificação (CA) é assinado pela entidade que é identificada por seu certificado pai na cadeia. Na extremidade da cadeia está o certificado raiz da CA. O certificado raiz é sempre assinado pela própria CA raiz. As assinaturas de todos os certificados na cadeia devem ser verificadas.

Visão Geral da Sequência

Há dois estágios para a segurança, conforme descrito nas etapas a seguir.

Procedimento

1. Quando um gerenciador de filas se conecta a outro gerenciador de filas, os dois executam uma troca TLS padrão de certificados e executam verificações de validação. Se a validação for bem-sucedida, a conexão será estabelecida. Para conseguir isto, é necessário configurar tanto os gerenciadores de filas quanto os canais utilizados por eles, com configurações apropriadas de certificados.
2. Quando mensagens são enviadas de um gerenciador de filas para outro ao longo de um canal, geralmente os dados são criptografados utilizando uma chave de sessão que foi estabelecida durante a troca de certificados. Para isso, é necessário configurar os canais que serão utilizados com CipherSpecs apropriadas.

Resultados

Detalhes de Sequência

Uma sequência típica para uma conexão TLS simples entre os gerenciadores de filas QM1 e QM2 é a seguinte:

1. QM1 se conecta a QM2.
2. O certificado pessoal utilizado pelo QM2 é enviado ao QM1.
3. O QM1 autentica o certificado pessoal na cadeia de certificados de autoridade de certificação.
4. Opcionalmente, o QM1 verifica a revogação de certificado se o Online Certificate Status Protocol (OCSP) é suportado na plataforma do servidor. Para obter informações adicionais sobre o OCSP, consulte: "Trabalhando com Online Certificate Status Protocol (OCSP)" na página 32.
5. Opcionalmente, QM1 verifica a Lista de Revogação de Certificados (CRL) no certificado pessoal. Para obter informações adicionais, consulte: "Configurando o TLS em gerenciadores de filas" na página 149.
6. Opcionalmente, QM1 aplica um filtro para aceitar apenas os certificados pessoais que correspondam a quaisquer nomes de pontos definidos. Para obter informações adicionais, consulte: "Configurando canais TLS" na página 152.
7. QM1 (se tudo correr bem) aceita o certificado pessoal de QM2.
8. A conexão segura está estabelecida.

Para mais segurança, QM2 pode solicitar um certificado de QM1; nesse caso, as seguintes etapas também podem ocorrer:

1. QM1 envia seu certificado pessoal designado para QM2.
2. QM2 aplica as mesmas verificações (Etapas 3, 4 e 5) conforme mostrado anteriormente.
3. QM2, se tudo correr bem, aceita o certificado pessoal de QM1.

A conexão segura está estabelecida.

Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Tarefas relacionadas

"Configurando a segurança TLS para o IBM MQ" na página 147
Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

"Configurando o TLS em gerenciadores de filas" na página 149
Após iniciar o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

"Propriedades de Informações sobre Autenticação" na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

Configurando a segurança TLS para o IBM MQ

Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

Sobre esta tarefa

Para obter uma introdução e detalhes sobre como os certificados são usados para estabelecer conexões do TLS, consulte Usando a segurança de SSL com o IBM MQ.

Configurando o TLS em um gerenciador de filas

Para configurar o TLS em um gerenciador de filas, para cada gerenciador de filas que use conexões ativadas pelo TLS:

Procedimento

1. Gerencie os certificados digitais utilizados pelo gerenciador de filas. Para obter informações adicionais, consulte Gerenciando certificados SSL.
2. Configure o gerenciador de filas para o sistema de mensagens ativado pelo TLS. Para obter informações adicionais, consulte Configurando o SSL em gerenciadores de filas.
3. Configure os canais para suportar o sistema de mensagens seguro usando o TLS. Para obter informações adicionais, consulte Configurando canais SSL.

Resultados

Configurando o TLS em um cliente do IBM MQ MQI

Para configurar o TLS em um cliente do IBM MQ, para cada cliente que usa conexões ativadas pelo TLS:

1. Gerencie os certificados digitais utilizados pelo cliente. Para obter informações adicionais, consulte Gerenciando certificados SSL.
2. Configure o cliente para o sistema de mensagens ativado pelo TLS. Para obter mais informações, consulte Configurando SSL em clientes IBM MQ.
3. Configure a definição de canal de cliente para suportar o sistema de mensagens seguro usando o TLS. Para obter mais informações, consulte Configurando SSL em clientes IBM MQ.

Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Gerenciando certificados TLS

Para gerenciar os certificados TLS em seu computador local usando uma GUI, use o comando IBM **strmqikm** (iKeyman).

Sobre esta tarefa

As informações nesta tarefa se aplicam ao gerenciamento de certificados TLS em um computador local.

Observe que não é possível gerenciar certificados TLS em computadores remotos usando o **strmqikm**.

Para trabalhar com um certificado pessoal com o **strmqikm**, deve-se concluir as etapas a seguir.

Procedimento

1. Crie um arquivo do banco de dados de chaves no local especificado no atributo **Repositório de Chaves** do gerenciador de filas.
2. Solicite e obtenha de uma Autoridade de Certificação (CA) um certificado pessoal com o rótulo correto e sua cadeia completa de certificados de CA até o certificado Raiz.
3. Inclua todos os certificados, na ordem correta, no repositório de chaves do gerenciador de filas usando o **strmqikm**.

Resultados

Para obter instruções sobre como usar o **strmqikm** e para obter mais informações sobre segurança, consulte Protegendo.

Tarefas relacionadas

“Invocando o IBM strmqikm (iKeyman) GUI” na página 149
Para gerenciar seus certificados TLS usando o IBM a GUI **strmqikm** (iKeyman), abra primeiro o **strmqikm** a partir de IBM MQ Explorer.

“Configurando a segurança TLS para o IBM MQ” na página 147
Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

Referências relacionadas

"Propriedades do gerenciador de filas" na página 347
É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

*Invocando o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI*

Para gerenciar seus certificados TLS usando o IBM a GUI **strmqikm** (iKeyman), abra primeiro o **strmqikm** a partir de IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

strmqikm

Para abrir o **strmqikm** no IBM MQ Explorer, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Inicie o IBM MQ Explorer.
2. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito em **IBM MQ** e, em seguida, clique em **Gerenciar certificados SSL...**

Resultados

A GUI IBM **strmqikm** abre.

Observe que não é possível gerenciar certificados TLS em computadores remotos usando o **strmqikm**.

Para obter instruções sobre como usar **strmqikm** e para obter mais informações sobre segurança, consulte Protegendo IBM MQ.

Tarefas relacionadas

"Assegurando canais com TLS" na página 146
O protocolo TLS (Segurança da Camada de Transporte) permite que os gerenciadores de filas se comuniquem seguramente com outros gerenciadores de filas ou clientes.

Configurando o TLS em gerenciadores de filas

Após iniciar o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Antes de começar

Para obter mais informações sobre como iniciar a GUI do **strmqikm**, consulte "Invocando o IBM strmqikm (iKeyman) GUI" na página 149.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa introduz os comandos que você usa para trabalhar com TLS em um cliente IBM MQ. Para obter mais informações, consulte Protegendo e Configurando a segurança do cliente do IBM MQ MQI.

Conclua qualquer uma das seguintes tarefas:

1. Criar o repositório de chaves do gerenciador de filas
2. Mudar o local do repositório de chaves do gerenciador de filas
3. Autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados
4. Autenticar os certificados usando a autenticação OCSP
5. Configurar o hardware de criptografia

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Criar o repositório de chaves do gerenciador de filas

O repositório de chaves é onde os certificados utilizados pelo gerenciador de filas são armazenados. Em plataformas AIX, Linux, and Windows, o repositório de chaves é conhecido como arquivo do banco de dados de chave.

Antes de poder armazenar os certificados do gerenciador de filas no repositório de chaves, você deve se certificar de que exista nesse local um arquivo do banco de dados de chaves.

a) Encontre o local do repositório de chaves do gerenciador de filas.

   Isso é especificado no atributo **Repositório de chaves** do gerenciador de filas.

b) Se for necessário criar o arquivo do banco de dados de chave, faça isso usando a GUI do **strmqikm**.

   Para obter informações adicionais, consulte “Invocando o IBM strmqikm (iKeyman) GUI” na página 149.

c) Na GUI do **strmqikm**, assegure-se de que o repositório de chaves do gerenciador de filas contenha todos os certificados de Autoridade de Certificados (CA) que podem ser requeridos para validar certificados recebidos de outros gerenciadores de filas.

- [OPÇÃO 2] Mudar o local do repositório de chaves do gerenciador de filas

  Em determinadas circunstâncias, é possível que você queira mudar o local do repositório de chaves, por exemplo, para usar um único local que é compartilhado por todos os gerenciadores de filas em um sistema operacional.

  Para alterar o local do repositório de chaves de um gerenciador de filas:

  a) Altere o local do repositório de chaves nas propriedades do gerenciador de filas:

     a. Abra o IBM MQ Explorer e expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.

     b. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

     c. Na página de propriedades **SSL**, edite o caminho no campo **Repositório de Chaves** para apontar para o diretório escolhido.

     d. No diálogo **Aviso**, clique em **Sim**.

  b) Transfira os certificados pessoais do gerenciador de filas para o novo local usando a GUI do **strmqikm**.

     Para obter mais informações, consulte Protegendo.

- [OPÇÃO 3] Autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificado

  As CAs (Autoridades de Certificação) podem revogar certificados que não mais são confiáveis, publicando-os em uma CRL (Lista de Revogação de Certificados). Quando um certificado é recebido por um gerenciador de filas ou por um cliente do IBM MQ MQI, ele pode ser verificado com relação à CRL para assegurar que ele não tenha sido revogado. A verificação da CRL não é obrigatória para que o sistema de mensagens ativado para TLS seja concluído com êxito, mas é recomendável para assegurar a fidelidade dos certificados de usuário.

  Para configurar uma conexão com um servidor CRL LDAP, conclua as etapas a seguir:

  a) No IBM MQ Explorer, expanda o gerenciador de filas.

  b) Crie um objeto de informações de autenticação do tipo **LDAP CRL**. Para obter mais informações, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

  c) Repita a etapa anterior para criar quantos objetos de informações de autenticação LDAP CRL forem necessários.

  d) Crie uma lista de nomes e inclua na lista de nomes os nomes dos objetos de informações de autenticação que você criou nas etapas 2 e 3.

     Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

  e) Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

f) Na página **SSL**, no campo **Lista de Nomes de CRL**, digite o nome da lista de nomes criada na Etapa 4.

g) Clique em **OK**.

Os certificados que o gerenciador de filas recebe agora podem ser autenticados junto à CRL mantida no servidor LDAP.

Você pode incluir na lista de nomes até 10 conexões com servidores LDAP alternativos para assegurar a continuidade de serviço se um ou mais servidores LDAP ficarem inacessíveis.

- [OPÇÃO 4] Autenticar os certificados usando a autenticação OCSP

ALW No AIX, Linux, and Windows, o suporte TLS IBM MQ verifica os certificados revogados usando o OCSP (Online Certificate Status Protocol) ou usando CRLs e ARLs em servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). OCSP é o método preferido. IBM MQ classes for Java e IBM MQ classes for JMS não pode usar as informações do OCSP em um arquivo da tabela de definição de canal do cliente. No entanto, é possível configurar o OCSP conforme descrito em Certificados revogados e OCSP.

IBM i z/OS IBM i e z/OS não suportam a verificação de OCSP, mas permitem a geração de tabelas de definição de canal de cliente (CCDTs) que contenham informações de OCSP.

Para obter mais informações sobre CCDTs e OCSP, consulte Tabela de definição de canal do cliente.

Para configurar uma conexão com um servidor OCSP, conclua as etapas a seguir.

a) No IBM MQ Explorer, expanda o gerenciador de filas.

b) Crie um objeto de informação de autenticação do tipo **OCSP**.

Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

c) Repita a etapa anterior para criar quantos objetos de informações de autenticação OCSP forem necessários.

d) Crie uma lista de nomes e inclua na lista de nomes os nomes dos objetos de informações de autenticação OCSP que você criou nas etapas 2 e 3.

Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

e) Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

f) Na página **SSL**, no campo **Lista de Nomes de Revogação**, digite o nome da lista de nomes criada na Etapa 4.

g) Clique em **OK**.

Os certificados que o gerenciador de filas recebe são autenticados com relação ao respondente do OCSP.

O gerenciador de filas grava as informações do OCSP na CCDT.

Somente um objeto do OCSP pode ser incluído na lista de nomes porque a biblioteca de soquetes pode usar somente uma URL do respondente do OCSP de cada vez.

- [OPÇÃO 5] Configurar hardware criptográfico

O IBM MQ pode suportar hardware de criptografia e o gerenciador de filas deve ser configurado de forma apropriada.

a) Inicie o IBM MQ Explorer.

b) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

O diálogo **Propriedades** é aberto.

c) Na página **SSL**, clique em **Configurar**.

O diálogo **Configurações de hardware criptográfico** é aberto.

d) No diálogo **Configurações de hardware de criptografia**, insira o caminho para o driver PKCS #11, além do rótulo do token, da senha do token e da configuração de cifra simétrica.

Como todos os cartões criptográficos suportados agora usam o PKCS #11, ignore as referências aos cartões Rainbow Cryptoswift ou nCipher nFast.

e) Clique em **OK**.

Agora o gerenciador de filas está configurado para utilizar o hardware criptográfico.

Também é possível trabalhar com certificados armazenados no hardware PKCS #11 usando o iKeyman.

Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Tarefas relacionadas

"Configurando a segurança TLS para o IBM MQ" na página 147
Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

"Configurando o TLS em clientes IBM MQ MQI" na página 154
Gerencie os certificados do cliente do IBM MQ, configure os canais para usar o TLS e autentique os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

"Propriedades de Informações sobre Autenticação" na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

Configurando canais TLS

Para configurar canais TLS, use a página **SSL** do diálogo **Propriedades do canal** para definir a especificação de código a ser usada. É possível opcionalmente configurar um canal para aceitar somente certificados com atributos no nome distinto do proprietário que corresponde a valores fornecidos. Também é possível opcionalmente configurar um canal do gerenciador de filas para que o gerenciador de filas recuse a conexão se a parte iniciante não enviar seu próprio certificado pessoal.

Sobre esta tarefa

Para configurar canais no IBM MQ Explorer, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Abra o IBM MQ Explorer.
2. Na visualização do **Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, clique na pasta **Canais**.
3. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse no canal e, em seguida, clique em **Propriedades**.
4. No diálogo **Propriedades**, abra a página **SSL**.

Resultados

Use a página **SSL** do diálogo de **Propriedades do Canal** para as tarefas a seguir.

Configurando a Segurança das Mensagens

O sistema de mensagens ativado para TLS oferece dois métodos para assegurar a segurança da mensagem:

- A criptografia assegura que se a mensagem for interceptada, será ilegível.
- As funções hash asseguram que se a mensagem for alterada, isso será detectado.

A combinação desses métodos é chamada de especificação de criptografia ou CipherSpec. O mesmo CipherSpec deve ser configurado para as duas extremidades de um canal, caso contrário, o sistema de mensagens ativado para TLS falhará. Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Na página **SSL** do diálogo **Propriedades**, proceda de uma das seguintes formas:

- No campo **Criptografia padrão**, selecione uma criptografia padrão.
- Se você for um usuário avançado e estiver administrando um gerenciador de filas em uma plataforma z/OS ou IBM i que inclui novas CipherSpecs que não estão na lista predefinida do IBM MQ, digite um valor específico da plataforma para uma CipherSpec no campo **Códigos Customizados**.

Filtrando Certificados pelo Nome do Proprietário

Os certificados contêm o nome distinto do proprietário do certificado. Opcionalmente, é possível configurar o canal para aceitar apenas certificados com atributos no nome distinto do proprietário que correspondam a valores fornecidos. Para fazer isso, selecione a caixa de opções **Aceitar apenas certificados com Nomes Distintos que correspondam a esses valores**.

Os nomes de atributos que o IBM MQ pode filtrar são listados na tabela a seguir:

Nomes de atributos	**Significado**
SERIALNUMBER	Número de série do certificado
MAIL	Endereço de e-mail
E	Endereço de e-mail (descontinuado na preferência para MAIL)
UID ou USERID	Identificador de usuários
CN	Nome Comum
T	Título
OU	Nome de Unidade Organizacional
DC	Componente de domínio
O	Nome da organização
STREET	Rua / Primeira linha do endereço
L	Nome da localidade
ST (ou SP ou S)	Nome do estado ou região
PC	Código Postal / Código de Endereçamento Postal
C	País
UNSTRUCTUREDNAME	Nome do host
UNSTRUCTUREDADDRESS	endereço IP
DNQ	Qualificador de Nome Distinto

No campo **Aceitar somente certificados com Nomes Distintos correspondentes a esses valores**, você pode utilizar o caractere curinga (*) no começo ou no final do valor do atributo, no lugar de qualquer número de caracteres. Por exemplo, para aceitar apenas certificados de qualquer pessoa com um nome terminando com `Smith` trabalhando para `IBM` em `GB`, digite:

```
CN=*Smith, O=IBM, C=GB
```

Autenticando Partes que Iniciam Conexões com um Gerenciador de Filas

Quando outra parte inicia uma conexão ativada para TLS com um gerenciador de filas, este deve enviar seu certificado pessoal à parte iniciante como prova de identidade. Também é possível configurar

opcionalmente o canal do gerenciador de filas, para que o gerenciador de filas recuse a conexão se a parte iniciante não enviar seu próprio certificado pessoal. Para fazer isso, na página **SSL** do diálogo de **Propriedades do Canal**, selecione **Obrigatório** na lista **Autenticação de partes que iniciam conexões**.

Tarefas relacionadas

"Configurando a segurança TLS para o IBM MQ" na página 147
Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

Configurando o TLS em clientes IBM MQ MQI

Gerencie os certificados do cliente do IBM MQ, configure os canais para usar o TLS e autentique os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa introduz os comandos que você usa para trabalhar com TLS em um cliente IBM MQ. Para obter mais informações, consulte Protegendo e Configurando a segurança do cliente do IBM MQ MQI.

Conclua qualquer uma das seguintes tarefas:

1. Gerenciar os certificados de cliente do IBM MQ
2. Configure os canais para usar o TLS
3. Autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados
4. Autenticar os certificados usando a autenticação OCSP

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Gerenciar os certificados do cliente do IBM MQ

  Use a GUI do **strmqikm** da IBM para gerenciar seus certificados TLS. Para obter informações adicionais, consulte "Invocando o IBM strmqikm (iKeyman) GUI" na página 149.

  a) Encontre o local do repositório de chaves do cliente.

  Digite o comando a seguir para examinar a variável de ambiente MQSSLKEYR:

  ```
  echo %MQSSLKEYR%
  ```

  b) Na GUI do **strmqikm**, assegure-se de que o repositório de chaves do cliente contenha todos os certificados de CA (Autoridade de Certificação) que podem ser requeridos para validar certificados recebidos de outros gerenciadores de filas.

  c) Verifique seu aplicativo, já que o repositório de chaves pode ser configurado em uma chamada MQCONNX.

  Se ambos os valores forem definidos, o valor definido na chamada MQCONNX substitui o valor de MQSSLKEYR.

- [OPÇÃO 2] Configurar os canais para usar o TLS

  Configure os canais do TLS, conforme descrito em "Configurando canais TLS" na página 152.

- [OPÇÃO 3] Autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificado

  As CAs (Autoridades de Certificação) podem revogar certificados que não mais são confiáveis, publicando-os em uma CRL (Lista de Revogação de Certificados). Quando um certificado é recebido por um gerenciador de filas ou por um cliente do IBM MQ MQI, ele pode ser verificado com relação à CRL para assegurar que ele não tenha sido revogado. A verificação da CRL não é obrigatória para que o sistema de mensagens ativado para TLS seja concluído com êxito, mas é recomendável para assegurar a fidelidade dos certificados de usuário.

  É possível configurar um cliente do IBM MQ MQI para verificar os certificados com relação às CRLs em servidores LDAP.

  a) No servidor IBM MQ, no IBM MQ Explorer, expanda o gerenciador de filas.

b) Crie um novo objeto de informações de autenticação do tipo **LDAP CRL**. Para obter mais informações, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

c) Repita a etapa anterior para criar quantos objetos de informações de autenticação forem necessários.

d) Crie uma lista de nomes e inclua na lista de nomes os nomes dos objetos de informações de autenticação que você criou nas etapas 2 e 3.

Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

e) Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

f) Na página **SSL**, no campo **Lista de Nomes de CRL**, digite o nome da lista de nomes criada na Etapa 4.

g) Clique em **OK**.

Todas as informações de LDAP CRL são gravadas agora na tabela de definições de canal do cliente.

h) Torne a tabela de definição de canal de cliente disponível ao cliente ou, se estiver usando o Windows Active Directory, grave as informações da tabela de definição de canal de cliente no Active Directory.

Consulte o comando setmqscp.

Você pode incluir na lista de nomes até 10 conexões com servidores LDAP alternativos para assegurar a continuidade de serviço se um ou mais servidores LDAP ficarem inacessíveis. Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Veja também Visão geral de IBM MQ clientes do MQI.

- [OPÇÃO 4] Autenticar os certificados usando a autenticação OCSP

É possível configurar um cliente do IBM MQ MQI para verificar os certificados com relação a um respondente OCSP. Alguns ambientes do cliente não suportam a verificação de revogação do OCSP, mas todas as plataformas do servidor suportam a habilidade de definir a configuração do OCSP que será gravada no arquivo da tabela de definição de canal do cliente.

a) No servidor IBM MQ, no IBM MQ Explorer, expanda o gerenciador de filas.

b) Crie um novo objeto de informação de autenticação do tipo **OCSP**.

Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

c) Repita a etapa anterior para criar quantos objetos de informações de autenticação OCSP forem necessários.

d) Crie uma nova lista de nomes e inclua nela os nomes dos objetos de informações de autenticação OCSP criados nas Etapas 2 e 3.

Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16.

e) Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Propriedades**.

f) Na página **SSL**, no campo **Lista de Nomes de Revogação**, digite o nome da lista de nomes criada na Etapa 4.

g) Clique em **OK**.

h) Disponibilize a tabela de definição do canal do cliente para o cliente.

Somente um objeto do OCSP pode ser incluído na lista de nomes porque a biblioteca de soquetes pode usar somente uma URL do respondente do OCSP de cada vez. Para obter mais informações, consulte Protegendo.

Veja também Visão geral de IBM MQ clientes do MQI.

Tarefas relacionadas

"Configurando a segurança TLS para o IBM MQ" na página 147
Para configurar a segurança TLS, você configura o TLS em cada gerenciador de filas e cada cliente que use conexões ativadas pelo TLS.

"Configurando o TLS em gerenciadores de filas" na página 149
Após iniciar o IBM **strmqikm** (iKeyman) GUI, pode-se usá-lo para gerenciar certificados TLS. Também é possível autenticar os certificados usando as Listas de revogação de certificados ou a autenticação OCSP.

Referências relacionadas

"Propriedades de Informações sobre Autenticação" na página 462
É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

Gerenciando Autoridades de Objetos com um Serviço de Autorização

O serviço de autorização é um serviço instalável que permite visualizar e gerenciar as autoridades de acesso de grupos e usuários em objetos do IBM MQ. É possível gerenciar essas autoridades usando o IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

O componente de serviço de autorização fornecido com o IBM MQ é o Gerenciador de Autoridade de Objeto (OAM), mas é possível usar o IBM MQ Explorer para gerenciar autoridades por meio de outros serviços de autorização instaláveis, se você preferir.

O serviço de autorização mantém uma lista de controle de acesso (ACL) para cada objeto do IBM MQ para o qual ele está controlando o acesso. Uma ACL contém uma lista de todos os IDs de grupo que podem executar operações no objeto; no Windows, a ACL pode conter IDs de usuário e também IDs de grupo. No serviço de autorização, é possível conceder e revogar autoridades para que os usuários acessem gerenciadores de filas e objetos.

Para obter mais informações sobre o gerenciamento de autoridades de objetos com o OAM, consulte Gerenciador de autoridade de objeto (OAM) e Protegendo.

Para obter informações adicionais sobre como conceder autoridades nos gerenciadores de filas e nos objetos, consulte os seguintes tópicos:

- Concedendo a Autoridade Criar
- Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas
- Concedendo Autoridades em um Objeto Específico
- Concedendo Autoridades em Vários Objetos

Conceitos relacionados

"Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ" na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

"Registros de Autoridades" na página 171
Um registro de autoridade é o conjunto de autoridades concedidas a um determinado usuário ou grupo de usuários (entidades) em um determinado objeto.

"Autoridades Acumuladas" na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

“Ativando Plug-ins Instalados” na página 248
Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

Concedendo a Autoridade Criar

Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

A autoridade pode ser concedida ao grupo ao qual o usuário pertence (neste caso, todos os membros do grupo recebem a autoridade Criar) ou, nos gerenciadores de filas do Windows apenas, a um usuário individual.

O usuário pode ter a autoridade para criar qualquer tipo de objeto no gerenciador de filas ou apenas para criar tipos específicos de objetos, por exemplo, apenas canais, filas e listeners.

Observe que a possibilidade de criar uma fila indiretamente concede direitos administrativos completos. Não conceda a autoridade Criar para usuários ou aplicativos comuns.

Para conceder a autoridade a um grupo ou usuário para criar objetos em um gerenciador de filas, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito do gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Gerenciar Criar autoridades...** O diálogo Gerenciar as Autoridades Criar é aberto.
2. Somente gerenciadores de filas do Windows: se você estiver concedendo autoridade a um usuário individual, clique na aba **Usuários**.
3. Clique em **Novo...** O diálogo Incluir Autoridades é aberto.
4. Digite o nome do grupo ou do usuário, conforme apropriado.
5. Selecione as caixas de opções dos objetos para os quais você deseja conceder a autoridade Criar e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

Um registro de autoridade do grupo ou do usuário é incluído na tabela e as autoridades Criar concedidas são mostradas.

Se o grupo ou o usuário já tiver autoridades Criar para alguns dos objetos no gerenciador de filas, selecione o registro de autoridade existente e edite-o. Se você incluir um novo registro de autoridade para um usuário ou um grupo que já tenha um registro de autoridade no objeto, será solicitado que confirme se deseja sobrescrever o registro de autoridade existente.

Conceitos relacionados

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

“Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ” na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas” na página 159

Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

"Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

"Concedendo Autoridades em Vários Objetos" na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

Concedendo Autoridades Baseadas em Função em um Gerenciador de Filas

Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações nos objetos; essas autoridades podem ser designadas individualmente, mas se um usuário precisar de acesso somente leitura ou de acesso administrativo total a todos os objetos hospedados por um gerenciador de filas, isso pode ser concedido em uma única ação.

Sobre esta tarefa

Nota: Esse procedimento concede acesso solicitado, além de qualquer acesso que o usuário ou grupo possuir atualmente. Se um acesso somente leitura for concedido para um usuário ou grupo, esse usuário ou grupo não perderá nenhuma autoridade administrativa existente.

Para conceder a um grupo ou usuário o acesso somente leitura ou o acesso administrativo integral a todos os objetos hospedados por um gerenciador de filas, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Incluir autoridades baseadas em função...** O diálogo Incluir autoridades baseadas em função é aberto.
2. Somente gerenciadores de fila do Windows: se você estiver concedendo a autoridade a um usuário individual, clique em **Usuário** e insira o nome de usuário.
3. Se você conceder autoridade para um grupo, clique em **Grupo** e digite o nome do grupo.
4. Selecione o botão de opções apropriado para conceder acesso somente leitura ou acesso administrativo completo.
5. Se desejar permitir que o usuário ou grupo procure por mensagens nas filas hospedadas pelo gerenciador de filas, marque a caixa de seleção **Permitir Leitura de Mensagens nas Filas**.
6. Comandos equivalentes para conceder as autoridades solicitadas são exibidas na área de janela **Visualização de Comando**. É possível copiar um ou mais comandos e colá-los em um script ou na linha de comandos.
7. Clique em **OK**.

Resultados

As autoridades solicitadas são concedidas para o usuário ou grupo.

Nota: No IBM i, também pode ser necessário alterar as autoridades de acesso para permitir que o usuário emita os comandos gerados. Faça isso usando o comando **GRTOBJAUT**.

Conceitos relacionados

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

“Concedendo a Autoridade para Conectar-se a um Gerenciador de Filas” na página 162
Para que um usuário possa acessar os objetos de um gerenciador de filas, ele deve conectar-se ao gerenciador de filas. Ele deverá, portanto, ter autoridade para conectar-se a esse gerenciador de filas.

Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas

Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

O usuário pode ter a autoridade para executar qualquer operação no gerenciador de filas ou apenas para executar operações específicas, por exemplo, conectar-se ao gerenciador de filas, excluir o gerenciador de filas ou exibir os atributos do gerenciador de filas.

Para conceder autoridades a um grupo ou usuário para executar operações em um gerenciador de filas, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Gerenciar registros de autoridade do Gerenciador de Filas...** O diálogo Gerenciar Registros de Autoridades é aberto.
2. Somente gerenciadores de filas do Windows: se você estiver concedendo autoridade a um usuário individual, clique na aba **Usuários**.
3. Clique em **Novo...** O diálogo Incluir Autoridades é aberto.
4. Digite o nome do grupo ou do usuário, conforme apropriado.
5. Selecione as caixas de opções das autoridades às quais você deseja conceder e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

Um registro de autoridade do grupo ou do usuário é incluído na tabela e as autoridades concedidas são mostradas.

Se o usuário ou o grupo já tiver algumas autoridades no gerenciador de filas, selecione o registro de autoridade existente e edite-o. Se você incluir um novo registro de autoridade para um usuário ou um grupo que já tenha um registro de autoridade no objeto, será solicitado que confirme se deseja sobrescrever o registro de autoridade existente.

Conceitos relacionados

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

“Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ” na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Concedendo Autoridades em um Objeto Específico

Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

Sobre esta tarefa

Para conceder a um usuário ou grupo de usuários a autoridade de executar operações em um objeto específico, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no objeto e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Gerenciar Registros de Autoridades**. O diálogo Gerenciar Registros de Autoridades é aberto.
2. Expanda a pasta **Perfis Específicos**. Apenas um perfil é exibido porque apenas um perfil específico pode corresponder a um objeto. Se você abrir o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades a partir de uma pasta na visualização do Navegador, um perfil específico para cada um dos objetos da pasta será exibido na pasta **Perfis Específicos**.
3. Clique no perfil exibido na pasta **Perfis Específicos**. Os registros de autoridades concedidos no objeto são exibidos.
4. Somente gerenciadores de filas do Windows: se você estiver concedendo autoridade a um usuário individual, clique na aba **Usuários**.
5. Clique em **Novo...** O diálogo Incluir Autoridades é aberto.
6. Digite o nome do grupo ou do usuário, conforme apropriado.
7. Selecione as caixas de opções das autoridades às quais você deseja conceder o objeto e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

Um registro de autoridade do usuário ou do grupo é incluído na tabela e as autoridades concedidas são mostradas no registro de autoridade.

Se o usuário ou o grupo já tiver algumas autoridades para o objeto, selecione o registro de autoridade existente e edite-o. Se você incluir um novo registro de autoridade para um usuário ou um grupo que já tenha um registro de autoridade no objeto, será solicitado que confirme se deseja sobrescrever o registro de autoridade existente.

Conceitos relacionados

“Perfis Genéricos e Específicos” na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

“Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ” na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Concedendo Autoridades em Vários Objetos

Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

Sobre esta tarefa

Para conceder a um usuário ou grupo o mesmo conjunto de autoridades em diversos objetos, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, no gerenciador de filas que hospeda os objetos, clique com o botão direito do mouse na pasta que contém os objetos e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Gerenciar Registros de Autoridades...**. O diálogo Gerenciar Registros de Autoridades é aberto.
2. Você pode utilizar um perfil genérico existente ou criar um novo perfil genérico:
   - Se houver um perfil genérico existente que corresponda aos objetos, expanda a pasta **Perfis Genéricos**, clique no perfil genérico e, em seguida, clique em **Nova** > **Autoridade do Usuário...** ou em **Nova** > **Autoridade do Grupo...**. O diálogo Incluir Autoridades é aberto.
   - Se não houver nenhum perfil genérico existente que corresponda aos objetos, clique com o botão direito do mouse na pasta **Perfis Genéricos** e, em seguida, clique em **Nova** > **Autoridade do Usuário Utilizando Novo Perfil...** ou em **Nova** > **Autoridade do Grupo Utilizando Novo Perfil...**. O diálogo Incluir Utilizando Perfil Genérico é aberto.
3. Digite o nome do usuário ou do grupo.
4. Digite um nome para o perfil utilizando caracteres curinga. O nome do perfil deve corresponder aos nomes de todos os objetos aos quais você deseja que o perfil se aplique.
5. Selecione as caixas de opções das autoridades às quais você deseja conceder os objetos e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

Um registro de autoridade do usuário ou do grupo é incluído na tabela e as autoridades concedidas são mostradas.

Se o usuário ou o grupo já tiver algumas autoridades para o objeto, selecione o registro de autoridade existente e edite-o. Se você incluir um novo registro de autoridade para um usuário ou um grupo que já tenha um registro de autoridade no objeto, será solicitado que confirme se deseja sobrescrever o registro de autoridade existente.

Conceitos relacionados

“Perfis Genéricos e Específicos” na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

“Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ” na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

Referências relacionadas

“Curingas Utilizados em Perfis Genéricos” na página 180
É possível usar alguns caracteres curingas em perfis genéricos.

Concedendo a Autoridade para Conectar-se a um Gerenciador de Filas

Para que um usuário possa acessar os objetos de um gerenciador de filas, ele deve conectar-se ao gerenciador de filas. Ele deverá, portanto, ter autoridade para conectar-se a esse gerenciador de filas.

Sobre esta tarefa

Todas as autoridades concedidas ao usuário nos objetos do gerenciador de filas são irrelevantes, a não ser que ele possa conectar-se ao gerenciador de filas.

Ao visualizar os registros de autoridades de objetos em um gerenciador de filas para o qual o usuário não tenha a autoridade Conectar, o diálogo Localizar Autoridades Acumuladas exibirá uma mensagem alertando que as autoridades não terão efeito até que você conceda a autoridade Conectar ao usuário ou a um grupo ao qual ele pertença.

Para conceder a autoridade Conectar para um gerenciador de filas a um usuário ou grupo, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Gerenciar registros de autoridade do Gerenciador de Filas...** O diálogo Gerenciar Registros de Autoridades é aberto.
2. Destaque o registro para o usuário ou grupo para o qual deseja incluir a autoridade Conectar e, em seguida, clique em **Editar...** O diálogo Editar autoridades é aberto.
3. Selecione a caixa de opção **Conectar** e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

O usuário agora tem o acesso Conectar ao gerenciador de filas. Quando o usuário acessar os objetos do gerenciador de filas, as autoridades concedidas a ele entrarão em vigor.

Conceitos relacionados

“Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ” na página 174
É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas” na página 159
Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Comparando as Autoridades de Duas Entidades

No serviço de autorização, é possível comparar as autoridades que foram concedidas a dois grupos de usuários.

Sobre esta tarefa

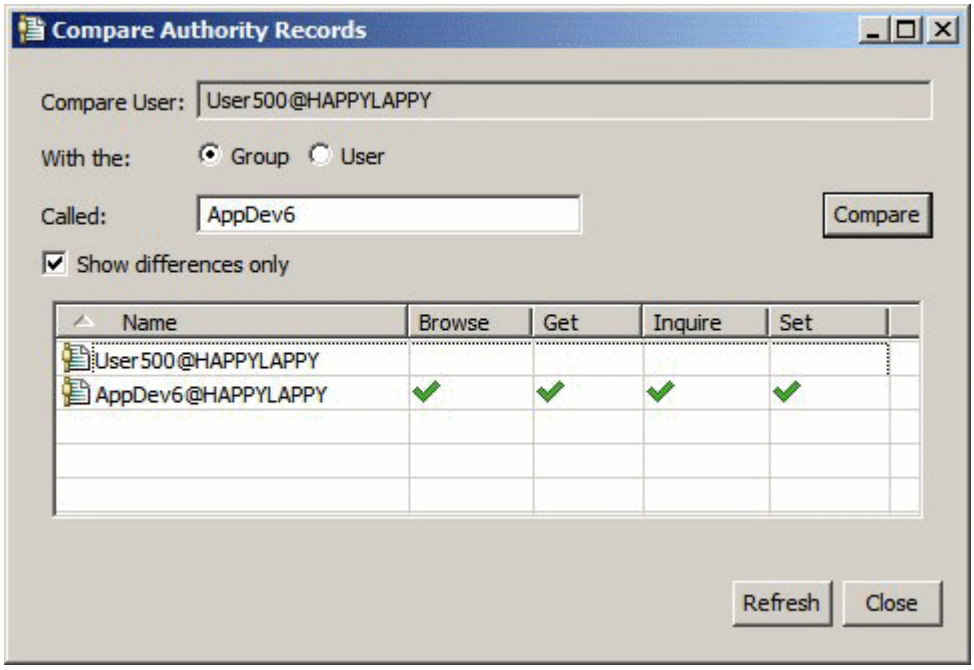
Um exemplo das autoridades que você poderia comparar é comparar as autoridades do grupo AppDev6 com as autoridades de SysDev6 na fila Q_STOCKS_5.

Nos gerenciadores de filas do Windows, também é possível comparar as autoridades que foram concedidas a dois usuários individuais ou comparar as autoridades de um grupo com as autoridades de um usuário individual.

Para comparar as autoridades de dois grupos ou usuários, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito no qual os dois grupos ou usuários possuem autoridades e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Gerenciar registros de autoridade...** O diálogo Gerenciar Registros de Autoridades é aberto.
2. Clique no perfil (perfil genérico ou perfil específico) que corresponder aos objetos nos quais os dois grupos ou usuários possuem autoridades. Os registros de autoridades associados ao perfil são exibidos.
3. Clique no registro de autoridade de um dos grupos ou usuários e, em seguida, clique em **Comparar**. O diálogo Comparar Registros de Autoridades é aberto.
4. Digite o nome do grupo ou do usuário com o qual você deseja comparar as autoridades e, em seguida, clique em **Comparar (Compare)**. Os dois grupos ou usuários e suas autoridades são exibidos na tabela.
5. Opcional: Para mostrar apenas as autoridades configuradas de forma diferente, selecione a caixa de opção **Mostrar somente Diferenças (Show differences only)**. As autoridades que forem iguais para os dois grupos ou usuários ficarão ocultas para que você possa ver as diferenças com mais facilidade. Na figura a seguir, o diálogo Comparar Registros de Autoridades mostra que a única diferença entre os registros de autoridades do usuário denominado User500 e o grupo denominado AppDev6 é que as autoridades Procurar, Obter, Pesquisar e Configurar foram concedidas explicitamente para AppDev6, mas não para User500.



Resultados

O diálogo exibe apenas os registros de autoridades das entidades no objeto. Ele não exibe as autoridades que o usuário ou o grupo podem herdar de outras origens (as autoridades acumuladas). Para obter informações adicionais sobre a comparação de autoridades acumuladas, consulte Comparando as Autoridades Acumuladas de Duas Entidades.

Conceitos relacionados

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

"Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

Comparando as Autoridades Acumuladas de Duas Entidades

É possível comparar as autoridades acumuladas de dois usuários, dois grupos ou de um usuário com um grupo em um objeto.

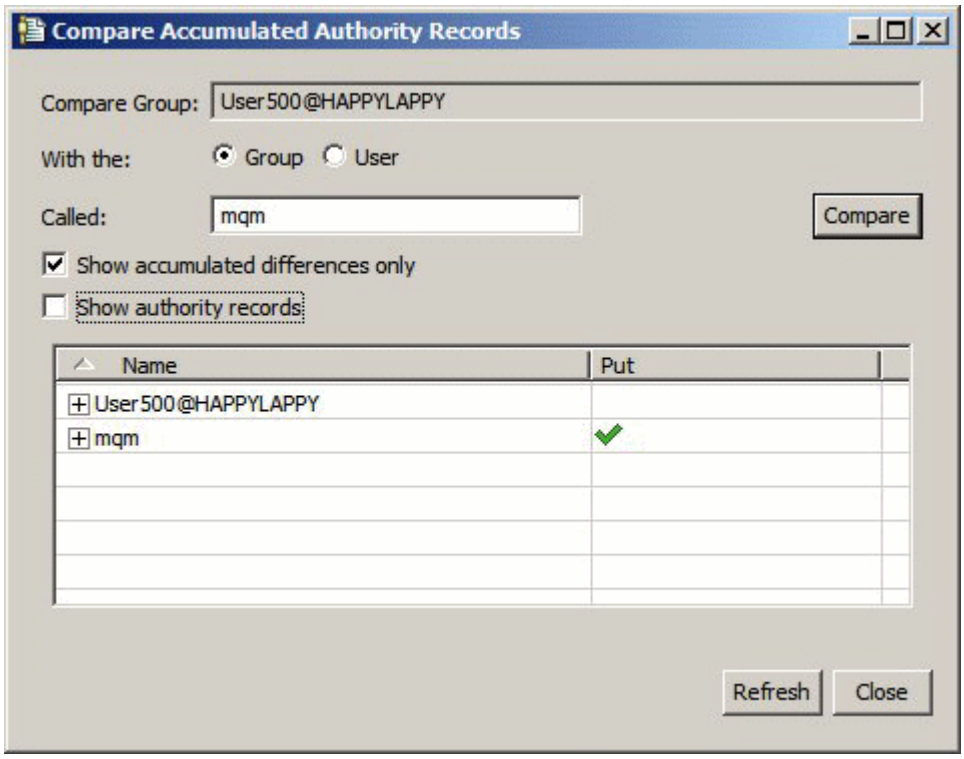
Sobre esta tarefa

Para comparar as autoridades acumuladas de duas entidades, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

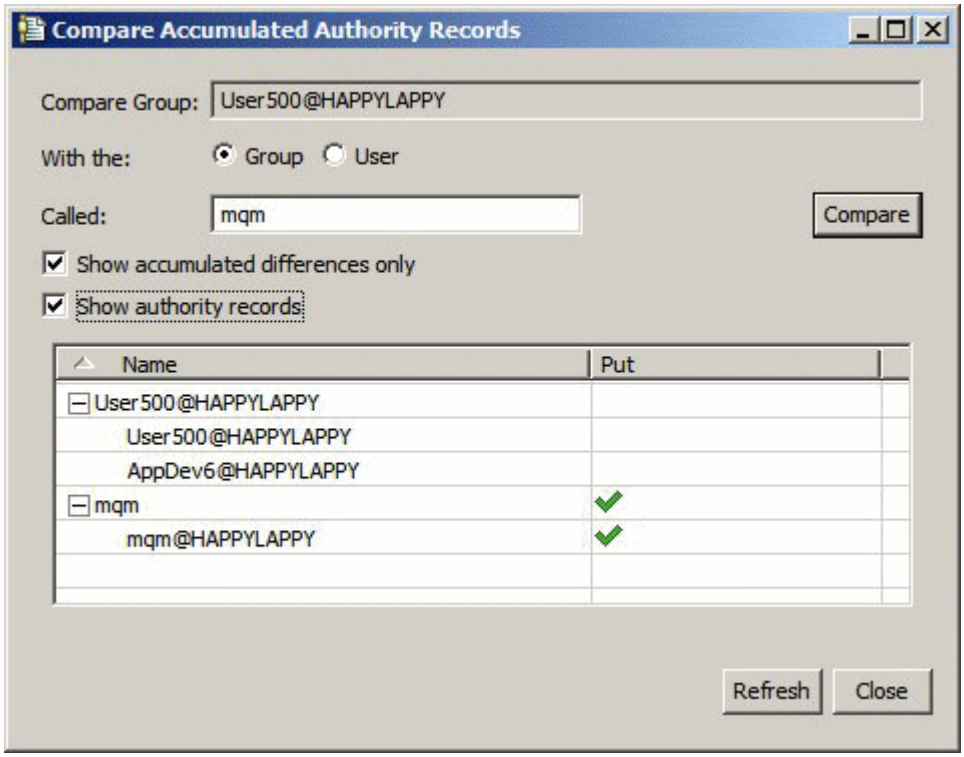
1. Exiba as autoridades acumuladas de um usuário ou um grupo em um objeto. Para obter informações adicionais, consulte Localizando as Autoridades Acumuladas de uma Entidade em um Objeto.
2. Clique na linha de autoridades acumuladas da tabela para destacá-la e, em seguida, clique em **Comparar**. O diálogo Comparar Autoridades Acumuladas é aberto.

3. Digite o nome e o tipo da entidade com a qual você deseja comparar as autoridades acumuladas e, em seguida, clique em **Comparar (Compare)**. Os dois conjuntos de autoridades acumuladas são exibidos na tabela.
4. Opcional: Selecione a caixa de opção **Mostrar somente Diferenças Acumuladas (Show accumulated differences only)** para mostrar apenas as autoridades diferentes. Por exemplo, na figura a seguir, o diálogo Comparar Registros de Autoridades Acumuladas mostra que, na comparação entre o usuário denominado User500 e o grupo denominado mqm, a única diferença é que o mqm tem a autoridade Colocar, mas o User500 não.



5. Opcional: Selecione a caixa de opção **Mostrar Registros de Autoridades (Show authorities records)** para expandir os dois conjuntos de linhas de autoridades acumuladas e exibir os registros de autoridades que contribuem com as autoridades acumuladas.

   A figura a seguir mostra a comparação entre o usuário denominado User500 e o grupo denominado mqm com os registros de autoridades exibidos.



Resultados

O diálogo exibe as autoridades acumuladas e os registros de autoridades que contribuem com as autoridades acumuladas. Não é possível editar esses registros a partir deste diálogo.

Conceitos relacionados

"Autoridades Acumuladas" na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

"Comparando as Autoridades de Duas Entidades" na página 163
No serviço de autorização, é possível comparar as autoridades que foram concedidas a dois grupos de usuários.

Localizando as Autoridades de um Usuário ou de um Grupo em um Objeto

Você pode procurar registros de autoridades ou autoridades acumuladas no serviço de autorização que foram concedidos a grupos ou usuários (entidades) nos objetos de um gerenciador de filas. Se o grupo ou o usuário não tiver um registro de autoridade nos objetos especificados, nenhum resultado será exibido.

Sobre esta tarefa

Para localizar as autoridades, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Localizar Autoridades**. O diálogo Localizar Autoridades é aberto.
2. Selecione o tipo de informações que deseja exibir:
   - Para visualizar as autoridades concedidas explicitamente ao grupo ou ao usuário, clique em **Registros de Autoridades**.
   - Para visualizar as autoridades acumuladas para o grupo ou o usuário, clique em **Autoridades Acumuladas**.
3. No campo **Tipo de Entidade**, selecione a entidade para a qual você localizará as autoridades:
   - Para visualizar as autoridades de um usuário específico, clique em **Um usuário**. Se **Registros de autoridade** estiver selecionado, essa opção estará disponível nos gerenciadores de filas do Windows apenas.
   - Para visualizar as autoridades de um grupo de usuários específico, clique em **Um grupo**.
   - Para visualizar as autoridades de um grupo ou de um usuário com um nome específico, clique em **Um usuário ou um grupo**. Essa opção estará disponível nos gerenciadores de filas do Windows apenas.
   - Para visualizar as autoridades de todos os usuários, clique em **Todos os usuários**. Essa opção estará disponível nos gerenciadores de filas do Windows apenas.
   - Para visualizar as autoridades de todos os grupos, clique em **Todos os usuários**.
   - Para visualizar as autoridades de todas as entidades, clique em **Todos os usuários e grupos**. Essa opção está disponível apenas nos gerenciadores de filas do Windows.
4. No campo **Nome da Entidade**, digite o nome da entidade.
5. No campo **Tipo de Objeto**, selecione o tipo de objeto no qual as autoridades foram concedidas.
6. No campo **Tipo de Perfil**, selecione o tipo de perfil ao qual o nome do objeto deve corresponder.
   - Para localizar autoridades em um objeto específico, clique em **Perfil específico**.
   - Para localizar autoridades em vários objetos, clique em **Perfil Genérico**. O perfil genérico já deverá existir.
7. No campo **Nome do Perfil**, digite o nome do perfil ao qual o nome do objeto deve corresponder.
8. Clique em **Localizar**.

Resultados

Os registros de autoridades ou as autoridades acumuladas são exibidas na tabela.

Você pode editar ou remover os registros de autoridades exibidos na tabela. Observe, entretanto, que a remoção de um registro de autoridade pode revogar autoridades desse usuário ou grupo (ou de usuários do grupo) que esteja associado a esse registro.

Conceitos relacionados

“Autoridades Acumuladas” na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

“Perfis Genéricos e Específicos” na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos

coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

"Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

"Concedendo Autoridades em Vários Objetos" na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

"Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas" na página 159
Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

Localizando as Autoridades Acumuladas de uma Entidade em um Objeto

É possível localizar e visualizar as autoridades acumuladas de uma entidade. O efeito acumulado das autoridades de uma entidade em um objeto afeta se a entidade pode executar operações no objeto.

Sobre esta tarefa

Ao visualizar os registros de autoridades criados em um objeto específico (por exemplo, uma fila denominada Q2) no diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você pode ver quais autoridades foram concedidas explicitamente para o usuário ou o grupo (a entidade) nesse objeto; também pode ver quais perfis genéricos se aplicam a esse objeto e se a entidade possui registros de autoridades em algum dos perfis genéricos. No entanto, você não pode ver com facilidade o efeito acumulado dessas autoridades, que é, basicamente, o que afeta se a entidade poderá executar operações no objeto.

É possível localizar e visualizar as autoridades acumuladas de uma entidade em um objeto em uma das seguintes maneiras:

- No diálogo Gerenciar registros de autoridade, clique no registro de autoridade para a entidade e, em seguida, clique em **Autoridades acumuladas...** Para obter mais informações sobre como abrir o diálogo Gerenciar registros de autoridade, consulte "Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160 ou "Concedendo Autoridades em Vários Objetos" na página 161.
- Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito no objeto e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Localizar autoridades acumuladas...**
- Na visualização Navigator, clique com o botão direito do gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades do objeto** > **Localizar autoridades...** Para obter mais informações sobre como localizar autoridades acumuladas no diálogo Localizar autoridades, consulte Localizar as autoridades de um usuário ou grupo de um objeto.

As autoridades acumuladas da entidade são exibidas na primeira linha da tabela; as outras linhas exibem todos os registros de autoridades que contribuem com as autoridades acumuladas. Se um registro de autoridade contiver uma autoridade para executar uma determinada operação (por exemplo, colocar mensagens na fila), as autoridades acumuladas permitirão que a entidade execute essa operação.

É possível editar um ou mais dos registros de autoridades que contribuem com as autoridades acumuladas. Também é possível remover um registro de autoridade do diálogo Localizar Autoridades Acumuladas. Observe, entretanto, que a remoção de um registro de autoridade pode revogar autoridades do usuário ou do grupo (ou de usuários do grupo) que esteja associado a esse registro.

Conceitos relacionados

"Autoridades Acumuladas" na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171

No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

"Perfis Genéricos e Específicos" na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

Tarefas relacionadas

"Concedendo Autoridades em Vários Objetos" na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

"Concedendo Autoridades em um Objeto Específico" na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

Determinando o Motivo de uma Entidade Ter Certas Autoridades

As autoridades de uma entidade podem ser acumuladas de várias origens, portanto, é útil poder descobrir quais registros de autoridades contribuíram com as autoridades acumuladas de uma entidade.

Sobre esta tarefa

Após determinar por que uma entidade possui certas autoridades, é possível mudar as autoridades acumuladas em um ou mais dos registros de autoridades conforme apropriado.

Para determinar por que uma entidade possui certas autoridades em um objeto, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito em **Autoridades do objeto** > **Localizar autoridades acumuladas...** O diálogo Localizar Autoridades acumuladas é aberto.
2. Selecione o tipo de entidade e digite o nome da entidade. A tabela exibe as autoridades acumuladas da entidade e os registros de autoridades que contribuem com elas.
3. Olhe a coluna de autoridades (por exemplo, a coluna **Colocar**) para determinar qual registro de autoridade fez com que a entidade tivesse essa autoridade acumulada.

Resultados

Depois de determinar quais registros de autoridades contribuíram com as autoridades acumuladas do grupo ou do usuário, edite um ou mais desses registros para alterar as autoridades acumuladas (observe que as mudanças feitas também podem ser herdadas por outros grupos ou usuários).

Também é possível remover um registro de autoridade do diálogo Localizar Autoridades Acumuladas. Observe, entretanto, que a remoção de um registro de autoridade pode revogar autoridades do usuário ou do grupo (ou de usuários do grupo) que esteja associado a esse registro.

Conceitos relacionados

"Autoridades Acumuladas" na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos

coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

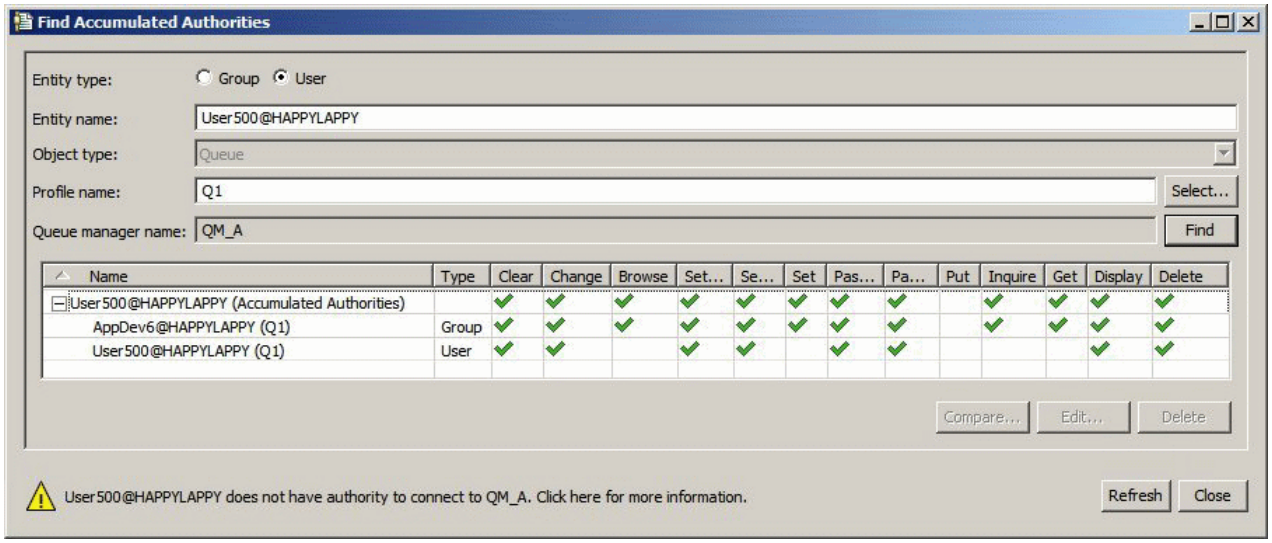
Autoridades Acumuladas

Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

Um usuário pode receber autoridades sobre um objeto das seguintes origens:

- Um registro de autoridade que foi criado no objeto para o usuário (somente Windows).
- Um registro de autoridade que foi criado no objeto para um grupo ao qual o usuário pertence.
- Um registro de autoridade que foi criado para o usuário com relação a um perfil genérico que corresponde ao objeto (somente Windows).
- Um registro de autoridade que foi criado para um grupo ao qual o usuário pertence em um perfil genérico correspondente ao objeto.

Se um usuário receber uma autoridade (por exemplo, a autoridade para colocar mensagens em uma fila chamada Q1) de apenas uma dessas origens, ele terá essa autoridade, mesmo que os registros de autoridades de outras origens não a concedam. Por exemplo, a figura a seguir mostra que o usuário denominado User500, pertencente ao grupo AppDev6, não tem autoridade para colocar mensagens em Q1 porque a autoridade Colocar não foi concedida ao usuário User500 ou a AppDev6. O User500, no entanto, tem autoridade para obter mensagens de Q1 porque a autoridade Obter foi concedida a AppDev6, portanto, o User500 herda essa autoridade.



Na figura, a primeira linha da tabela no diálogo Localizar Autoridades Acumuladas mostra as autoridades acumuladas do User500. As duas linhas seguintes mostram os registros de autoridades que contribuem com as autoridades acumuladas. No cenário mostrado na figura, o registro de autoridade do User500 não contém as autoridades Colocar e Obter; o registro de autoridade de AppDev6, no entanto, contém a autoridade Obter. Portanto, as autoridades acumuladas do User500 mostram que ele tem a autoridade Obter, mas não tem a autoridade Colocar na fila Q1.

A mensagem de aviso no diálogo Localizar Autoridades Acumuladas mostra shows que embora o User500 possua algumas autoridades para executar operações na fila Q1, ele não possui autoridade para se conectar ao gerenciador de filas que é host de Q1.

Conceitos relacionados

"Registros de Autoridades" na página 171
Um registro de autoridade é o conjunto de autoridades concedidas a um determinado usuário ou grupo de usuários (entidades) em um determinado objeto.

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171

No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Registros de Autoridades

Um registro de autoridade é o conjunto de autoridades concedidas a um determinado usuário ou grupo de usuários (entidades) em um determinado objeto.

Nos objetos do Windows, é possível criar registros de autoridades para usuários individuais e para grupos de usuários. No AIX, Linux e IBM i, é possível criar registros de autoridade apenas para grupos de usuário; se você conceder autoridades a um usuário individual, o serviço de autorização criará ou atualizará o registro de autoridade para o grupo primário do usuário para que as mesmas autoridades sejam concedidas a todos os usuários no grupo.

Para poder executar operações em um objeto ou em um gerenciador de filas, uma entidade (um usuário ou um grupo) deverá ter um registro de autoridade que contenha as autoridades para executar essas operações. Por exemplo, para que um usuário denominado User337 possa colocar mensagens na fila Q1, o User337 ou um grupo ao qual o User337 pertença deverá ter um registro de autoridade que contenha a autoridade Colocar.

Você pode conceder autoridades em objetos simples criando um registro de autoridade em um perfil específico ou pode conceder autoridades em vários objetos criando um registro de autoridade em um perfil genérico. Como é possível criar registros de autoridades para usuários individuais e para grupos e criar registros de autoridades em perfis genéricos que podem ser aplicados a vários objetos, as autoridades que um usuário individual tem em um determinado objeto podem ser acumuladas a partir de várias origens.

Conceitos relacionados

“Autoridades Acumuladas” na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

“Perfis Genéricos e Específicos” na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

Tarefas relacionadas

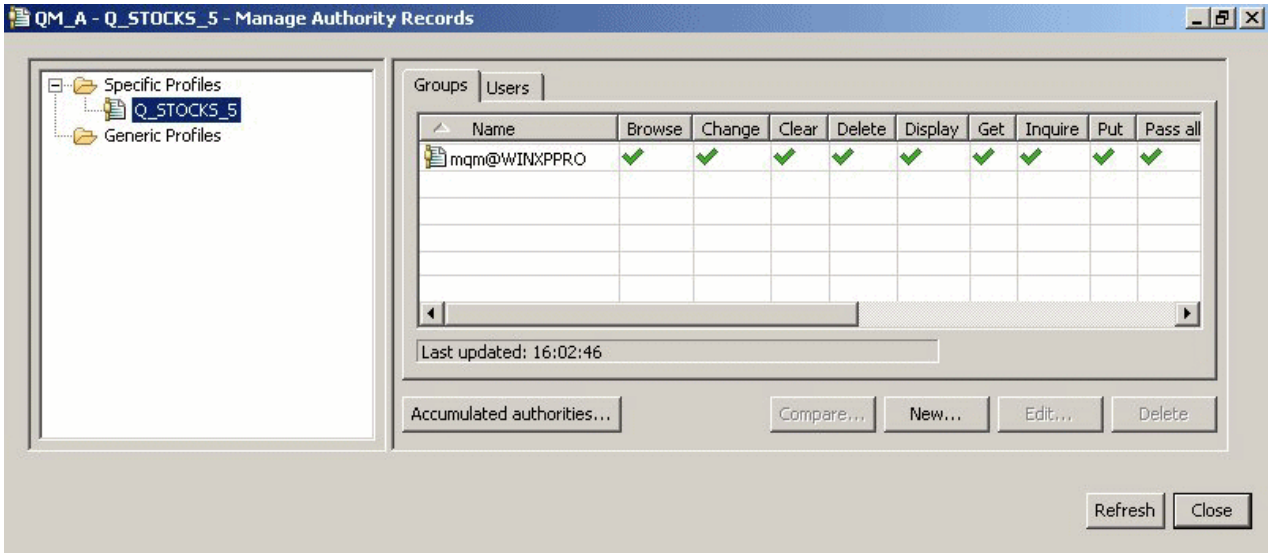
“Determinando o Motivo de uma Entidade Ter Certas Autoridades” na página 169
As autoridades de uma entidade podem ser acumuladas de várias origens, portanto, é útil poder descobrir quais registros de autoridades contribuíram com as autoridades acumuladas de uma entidade.

Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização

No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Nos objetos do Windows, é possível criar registros de autoridades para usuários individuais e para grupos de usuários. No AIX, Linux eIBM i, é possível criar registros de autoridades apenas para grupos de usuários. Se você conceder autoridades para um usuário individual, o serviço de autorização criará ou atualizará o registro de autoridade para o grupo primário do usuário para que as mesmas autoridades sejam concedidas a todos os usuários do grupo primário.

A figura a seguir mostra o registro de autoridade para o grupo mqm em uma fila chamada Q_STOCKS_5. Q_STOCKS_5 é uma fila em um gerenciador de filas do Windows para que seja possível visualizar os registros de autoridade que foram criados para usuários individuais. Se a fila tivesse sido hospedada em um gerenciador de filas do Linux, AIX ou do IBM i, não haveria nenhuma guia **Usuários** disponível no diálogo.



Os usuários e os grupos exibidos no IBM MQ Explorer são definidos no sistema operacional que hospeda o gerenciador de filas e os objetos. Não é possível, portanto, criar ou excluir entidades do próprio IBM MQ Explorer. Se você fizer uma mudança a uma entidade enquanto o IBM MQ Explorer estiver em execução, você deverá atualizar o serviço de autorização para selecionar as mudanças. Para obter informações adicionais, consulte Atualizando Informações do Serviço de Autorização.

As entidades podem receber autoridades explicitamente e também por herança. Para obter informações adicionais sobre como as entidades podem herdar autoridades, consulte Autoridades Acumuladas.

No Windows, exclua os registros de autoridade correspondentes a uma conta do usuário específica do Windows antes de excluir essa conta do usuário. Não é possível remover os registros de autoridade após remover a conta do usuário do Windows.

Conceitos relacionados

"Registros de Autoridades" na página 171
Um registro de autoridade é o conjunto de autoridades concedidas a um determinado usuário ou grupo de usuários (entidades) em um determinado objeto.

"Autoridades Acumuladas" na página 170
Autoridades acumuladas são o total de autoridades que um usuário ou um grupo tem para executar uma operação em um objeto.

Perfis Genéricos e Específicos

Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

Os perfis definem o nome e o tipo de objeto ao qual as autoridades serão aplicadas. Um perfil específico corresponde exatamente ao nome do objeto, enquanto que um perfil genérico corresponde a um ou mais objetos utilizando caracteres curinga.

Perfis Específicos

Um perfil específico aplica-se apenas ao objeto desse nome e tipo. Para conceder ou revogar uma autoridade em um único objeto, selecione o perfil específico relevante e crie ou edite os registros de autoridades desse perfil.

Por exemplo, para conceder ao grupo AppDev6 a autoridade para colocar mensagens na fila Q.STOCKS.5, selecione o perfil específico denominado `Q.STOCKS.5` e crie ou edite o registro de autoridade para o grupo AppDev6. O registro de autoridade será aplicado apenas à fila denominada Q.STOCKS.5.

Objetos do tipo fila ou tópico cujos nomes correspondam ao nome do perfil não precisam existir quando o comando é emitido.

Perfis Genéricos

Um perfil genérico é um perfil criado para associar a mais de um objeto do mesmo tipo. Você pode conceder autoridades a um conjunto de objetos ao mesmo tempo criando um registro de autoridade no perfil genérico. Por exemplo, para conceder ao grupo AppDev6 a autoridade para colocar mensagens em qualquer fila com um nome que inicie com Q.STOCKS., conceda a autoridade usando um perfil genérico que é denominado `Q.STOCKS.*` Para obter mais informações sobre curingas, consulte Curingas usados em perfis genéricos.

Os objetos com nomes que correspondem ao nome do perfil não precisa existir quando o comando é emitido.

Conceitos relacionados

“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

Referências relacionadas

“Curingas Utilizados em Perfis Genéricos” na página 180
É possível usar alguns caracteres curingas em perfis genéricos.

Comandos de Controle do Serviço de Autorização

IBM MQ Explorer executa as mesmas funções que os IBM MQ comandos de controle `setmqaut`, `dspmqaut` e `dmpmqaut`.

A tabela a seguir mostra as autoridades no IBM MQ Explorer e os parâmetros equivalentes ao usar os comandos de controle.

Autoridade	**Comando de controle**
Alternar autoridade do usuário	altusr
Procurar	procurar
Alterar	chg
Remover	clr
Connect	connect
Criar	crt
Ctrl	ctrl

Autoridade	Comando de controle
Ctrlx	ctrlx
Delete	dlt
Exibir	dsp
Get	get
Put	put
Pedir informações	inq
Transmitir todo o contexto	passall
Transmitir identidade do contexto	passid
Set	configurar
Definir todo o contexto	setall
Definir contexto de identidade	setid
System	system

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas” na página 159
Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

Autoridades que podem ser configuradas em objetos do IBM MQ

É possível configurar autoridades para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ.

A tabela a seguir lista as autoridades que podem ser configuradas para usuários e grupos que acessam diferentes objetos do IBM MQ. Algumas delas podem ser configuradas somente em objetos específicos; a tabela mostra se cada autoridade é válida para cada objeto.

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
ID do usuário alternativo	Utilizar outro ID do usuário para abrir filas e colocar mensagens.	Sim	No	No	No	No	No	No	No	No	No
Procurar	Procurar mensagens em uma fila.	No	No	Sim	No	No	No	No	No	No	No
Alterar	Alterar os atributos do objeto.	Sim	No	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Remover	Limpar as mensagens da fila.	No	No	Sim	No	No	No	No	No	No	No
Connect	Permitir que o aplicativo seja conectado ao gerenciador de filas.	Sim	No	No	No	No	No	No	No	No	No

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
Criar	Criar objetos do tipo especificado no gerenciador de filas.	Sim	No	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Ctrl	Iniciar, parar e executar ping do canal.	No	No	No	No	No	No	Sim	No	Sim	Sim
Ctrlx	Reconfigurar ou resolver o canal.	No	No	No	No	No	No	Sim	No	No	No
Delete	Excluir o objeto.	Sim	No	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Exibir	Exibir os atributos ou o status do objeto.	Sim	No	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Get	Obter mensagens da fila.	No	No	Sim	No	No	No	No	No	No	No
Put	Colocar mensagens na fila.	No	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No	No

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
Pedir informações	Exibir os atributos ou o status do objeto.	Sim	No	Sim	Sim	Sim	Sim	No	No	No	No
Transmitir todo o contexto	Permitir que o aplicativo transmita todos os campos de contexto da mensagem de pedido para uma mensagem que o aplicativo esteja colocando na fila.	No	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No	No

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
Transmitir identidade do contexto	Permitir que o aplicativo transmita os campos de contexto de identidade da mensagem de pedido para a mensagem que o aplicativo esteja colocando em uma fila.	No	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No	No
Set	Configurar atributos na fila.	Sim	No	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
Definir todo o contexto	Permitir que o aplicativo configure os campos de contexto de identidade e de origem em uma mensagem.	Sim	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No	No
Definir contexto de identidade	Permitir que o aplicativo configure os campos de contexto de identidade em uma mensagem e que o gerenciador de filas gere o contexto de origem.	Sim	Sim	Sim	No	No	No	No	No	No	No

Autoridade	Descrição	Gerenciador de filas	Gerenciador de filas remotas	Fila	Definições de Processo	Lista de Nomes	Informações sobre Autenticação	Channel	Canal de conexão do cliente	Serviço	Listener
System	Dá autoridade a diretores ou grupos que estão autorizados a realizar operações privilegiadas em objetos	Sim	No	No	No	No	No	No	No	No	No

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em um Gerenciador de Filas” na página 159
Para executar uma operação em um gerenciador de filas, o usuário deverá ter autoridade para executar essa operação específica no gerenciador de filas.

“Concedendo Autoridades em um Objeto Específico” na página 160
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila.

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Curingas Utilizados em Perfis Genéricos

É possível usar alguns caracteres curingas em perfis genéricos.

A tabela a seguir lista os caracteres curinga que podem ser utilizados em perfis genéricos.

Caractere curinga	Descrição	exemplo
?	Use o ponto de interrogação (?) em vez de qualquer caractere.	`AB.?D` aplica-se aos objetos `AB.CD`, `AB.ED` e `AB.FD`.

Caractere curinga	Descrição	exemplo
*	Utilize o asterisco (*) como qualificador em um nome de perfil para corresponder a qualquer qualificador em um nome de objeto. Um qualificador é a parte de um nome de objeto delimitado por um ponto. Por exemplo, em ABC.DEF.GHI, os qualificadores são ABC, DEF e GHI.	ABC.*.JKL aplica-se aos objetos ABC.DEF.JKL, e ABC.GHI.JKL; ele não se aplica a ABC.JKL pois * usado neste contexto sempre indica exatamente um qualificador.
	Utilize o asterisco (*) como um caractere em um qualificador em um nome de perfil para corresponder a zero ou a mais caracteres no qualificador em um nome de objeto.	ABC.DE*.JKL se aplica aos objetos ABC.DE.JKL, ABC.DEF.JKL e ABC.DEGH.JKL.
**	Utilize o asterisco duplo (**) uma vez em um nome de perfil como o nome inteiro do perfil para que corresponda a todos os nomes de objetos.	Se você usa ** como nome do perfil, o perfil se aplica a todos os processos.
	Utilize o asterisco duplo (**) uma vez em um nome de perfil como o qualificador inicial, central ou final para que corresponda a zero ou mais qualificadores em um nome de objeto.	**.ABC identifica todos os objetos com o qualificador final ABC.

Observe que os caracteres curingas devem usar aspas nos sistemas que os expande. Em geral, as plataformas AIX and Linux requerem aspas duplas em torno de perfis genéricos, enquanto as plataformas Windows não.

Para outras plataformas, consulte a documentação do produto.

Conceitos relacionados

“Perfis Genéricos e Específicos” na página 172
Ao gerenciar autoridades para uma pasta de objetos (por exemplo, a pasta Filas) utilizando o diálogo Gerenciar Registros de Autoridades, você concede autoridades nos perfis em vez de em objetos específicos.

Tarefas relacionadas

“Concedendo Autoridades em Vários Objetos” na página 161
Um usuário deve ter as autoridades corretas para executar operações em objetos, por exemplo, para procurar as mensagens em uma fila. Você pode conceder o mesmo conjunto de autoridades a vários objetos em um gerenciador de filas utilizando perfis genéricos.

Exportando Autoridades para um Arquivo

É possível exportar autoridades de objetos para um arquivo de texto a partir do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

As autoridades são formatadas no arquivo de texto para que seja possível usar linhas do arquivo na linha de comandos ou em scripts para configurar autoridades em outros computadores na rede do IBM MQ. Por exemplo, um arquivo poderia conter as seguintes linhas:

```
setmqaut -m QM_A -n Q1 -t queue -p user@domain +browse +chg +clr +dlt +dsp +put +inq +get
+passall +passid +set +setall +setid
setmqaut -m QM_A -n Q1 -t queue -g mqm +browse +chg +clr +dlt +dsp +put +inq +get +passall
+passid +set +setall +setid
```

É possível exportar subconjuntos diferentes de autoridades de objetos. Conclua qualquer uma das seguintes tarefas:

1. Exportar todas as autoridades de objetos para um gerenciador de filas e seus objetos
2. Exportar todas as autoridades de criação para um gerenciador de filas
3. Exportar autoridades por tipo de objeto

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Exportar todas as autoridades de objetos para um gerenciador de filas e seus objetos
  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Salvar tudo**. Um diálogo é aberto.
  b) Digite um nome para o arquivo de texto e salve as autoridades.

  Todas as autoridades de objetos do gerenciador de filas e de seus objetos são salvas no arquivo de texto.
- [OPÇÃO 2] Exportar todas as autoridades de criação para um gerenciador de filas
  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Gerenciar Criar Autoridades**.

  O diálogo Gerenciar as Autoridades Criar é aberto. Para obter informações adicionais sobre como gerenciar as autoridades Criar, consulte Concedendo a Autoridade Criar.
  b) Clique em **Salvar como**.

  Um diálogo é aberto.
  c) Digite um nome para o arquivo de texto e salve as autoridades.

  Todas as autoridades Criar do gerenciador de filas são salvas no arquivo de texto.
- [OPÇÃO 3] Exportar autoridades por tipo de objeto
  a) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Autoridades de Objetos** > **Localizar Autoridades**. O diálogo Localizar Autoridades é aberto.
  b) Digite os parâmetros de procura conforme necessário e, em seguida, clique em **Localizar**. Para obter informações adicionais, consulte Localizando as Autoridades de um Usuário ou um Grupo.
  c) Clique em **Salvar como**. Um diálogo é aberto.
  d) Digite um nome para o arquivo de texto e salve as autoridades.

  Todas as autoridades de objetos dos registros localizados são salvas no arquivo de texto.

Tarefas relacionadas

“Exportando e importando configurações do IBM MQ Explorer” na página 252
É possível exportar suas configurações do IBM MQ Explorer para propósitos de backup ou transferir e importar as configurações para outra instância do IBM MQ Explorer.

“Localizando as Autoridades de um Usuário ou de um Grupo em um Objeto” na página 166
Você pode procurar registros de autoridades ou autoridades acumuladas no serviço de autorização que foram concedidos a grupos ou usuários (entidades) nos objetos de um gerenciador de filas. Se o grupo ou o usuário não tiver um registro de autoridade nos objetos especificados, nenhum resultado será exibido.

“Concedendo a Autoridade Criar” na página 157
Para criar um novo objeto em um gerenciador de filas, o usuário que executar a operação deverá ter autoridade para criar esse tipo de objeto no gerenciador de filas.

Configurando uma Saída de Segurança Padrão

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

Sobre esta tarefa

As definições de segurança padrão persistirão no IBM MQ Explorer e serão incluídas automaticamente em **Preferências** em quaisquer ações de importação ou ações de exportação. Os detalhes da saída de segurança para cada gerenciador de filas persistirão com os outros detalhes da conexão do gerenciador de filas.

Para configurar a saída de segurança padrão:

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**.
   Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.
4. Define as configurações de segurança conforme necessário.

Como proceder a seguir

Agora a saída de segurança padrão está configurada. Todas as novas conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer agora usam as configurações definidas como padrão. As configurações podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Tarefas relacionadas

“Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

“Preferências de Segurança Padrão” na página 184
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

“Preferências de Senhas” na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas

Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Antes de começar

Os conjuntos de gerenciadores de filas devem estar visíveis para que você possa configurar seus detalhes da segurança, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.

Sobre esta tarefa

As definições de segurança são persistidas no IBM MQ Explorer e são automaticamente incluídas em **Preferências** em todas as ações de importação ou de exportação. Os detalhes de segurança para cada gerenciador de filas são persistidos com os outros detalhes da conexão do gerenciador de filas. Os detalhes da segurança podem ser configurados para o conjunto do gerenciador de filas **Todos** e também para os conjuntos do gerenciador de filas definidos pelo usuário.

Para configurar os detalhes da segurança para todos os gerenciadores de filas existentes em um conjunto de gerenciadores de filas:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no conjunto do gerenciador de filaspara definir os detalhes da segurança.
2. Clique em **Editar Configurações de Segurança...**

   O assistente **Configurar detalhes da conexão** se abre e é possível configurar os detalhes da saída de segurança, os detalhes de ID do usuário e senha e os detalhes de armazenamento de certificados TLS, além de ativar as opções padrão de TLS. Os detalhes do ID do usuário e da senha também são aplicáveis a todos os gerenciadores de filas locais que fazem parte do conjunto.
3. Selecione as opções de segurança desejadas em cada página do assistente.
4. Selecione os gerenciadores de filas aos quais você deseja aplicar as novas configurações de segurança. Clique em **Concluir** para aplicar as mudanças e fechar o diálogo **Configurar Detalhes da Conexão**.

Como proceder a seguir

Os detalhes da segurança são configurados para o conjunto do gerenciador de filasselecionado. Todos os gerenciadores de filas selecionados no conjunto do gerenciador de filas são configurados com os novos detalhes da segurança. A configuração de segurança aplica-se a todas as instâncias dos mesmos gerenciadores de filas em diferentes conjuntos de gerenciadores de filas.

As mudanças não serão aplicadas até a próxima vez em que o gerenciador de filas for conectado.

Tarefas relacionadas

“Configurando uma Saída de Segurança Padrão” na página 182
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

Referências relacionadas

“Preferências de Segurança Padrão” na página 184
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

“Preferências de Senhas” na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Preferências de Segurança Padrão

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

As preferências de segurança padrão fazem parte do diálogo **Preferências** e podem ser abertas da seguinte forma:

1. Clique em **Windows** > **Preferências...**. O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**. Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.

Saída de Segurança

Selecione **Ativar saída de segurança padrão** para configurar a saída de segurança padrão para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. É possível alterar a saída de segurança para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto. A saída de segurança poderá ser substituída se você definir uma nova saída de segurança quando incluir um novo gerenciador de filas remotas.

É possível alterar a Saída de Segurança para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto. As opções de TLS podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Item	Descrição
Nome de Saída	Especifica o nome do programa de saída a ser executado pela saída de segurança. **`Exit name`** pode ter até 1024 caracteres de comprimento e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. **`Exit name`** pode ser um nome de classe java completo encontrado no diretório ou arquivo jar. **`Exit name`** pode ser uma saída C, no formato: `dll_name(function_name)`. O caminho padrão para saídas é sempre usado para localizar saídas C; não é possível especificar o local da biblioteca de saída nesse campo de entrada, a menos que nenhum caminho padrão seja configurado.
No Diretório	Especifica o diretório para a saída de segurança (apenas saídas Java).
No Jar	Especifica o arquivo JAR para a saída de segurança (apenas saídas Java).
Dados de Saída	**`Exit data`** pode ter até 32 caracteres de comprimento. Se nenhum valor tiver sido definido para esse atributo, este campo conterá apenas espaços em branco.

Opções de SSL (Secure Sockets Layer)/TLS (Segurança da Camada de Transporte)

Selecione **Ativar opções de SSL padrão** para ativar as opções de SSL/TLS padrão para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. As opções de SSL/TLS para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto podem ser mudadas. As opções de SSL/TLS podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Item	Descrição
SSL CipherSpec	O CipherSpec identifica a combinação de algoritmo de criptografia e a função hash usada por uma conexão SSL/TLS. Um CipherSpec faz parte de um CipherSuite, o qual identifica a troca da chave e o mecanismo de autenticação, bem como os algoritmos de criptografia e de função hash. O tamanho da chave usada durante o handshake pode depender do certificado digital usado, mas alguns dos CipherSpecs suportados pelo IBM MQ incluem uma especificação do tamanho de chave de handshake. Observe que tamanhos maiores das chaves de protocolo de reconhecimento fornecem uma autenticação mais consistente. Com tamanhos de chaves menores, o protocolo de reconhecimento é mais veloz. Para obter mais informações, consulte CipherSpecs e CipherSuites.
SSL FIPS obrigatório	Selecione **Sim** para utilizar apenas conjuntos de criptografia certificados pelo FIPS. Se você selecionar **Sim**, todas as conexões TLS deverão usar conjuntos de cifras certificados pelo FIPS. Selecione **Não** para utilizar quaisquer conjuntos de criptografia disponíveis. A configuração padrão é **Não**. Se você alterar essa configuração de Sim para Não, ou de Não para Sim, será aberto um diálogo perguntando se o MQ Explorer deve ser reiniciado. Quaisquer alterações nessa configuração não serão aplicadas até que o MQ Explorer tenha sido reiniciado.

Item	Descrição
Contagem de reconfiguração SSL	Digite o número de bytes, de 0 a 999.999.999, que são enviados e recebidos em uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada. O valor 0 significa que a chave secreta nunca é renegociada. O número de bytes inclui as informações de controle enviadas pelo MCA (Agente de Canal de Mensagens). Se o valor desse atributo for maior que 0 e o valor do atributo Intervalo de Pulsação nas Propriedades do Canal for maior que 0, a chave secreta também será renegociada antes que os dados da mensagem sejam enviados ou recebidos após uma pulsação de canal.
Nome de período	O Nome Distinto (DN) do gerenciador de filas a ser usado pelo TLS. O nome do ponto é configurado para indicar que as conexões serão permitidas apenas onde o servidor for autenticado com êxito como um DN específico.

Armazenamentos de SSL/TLS

Selecione **Ativar armazenamentos de SSL padrão** para trabalhar com o Armazenamento de Certificados Confiáveis e o Armazenamento de Certificados Pessoais.

Para configurar o IBM MQ Explorer com o local e a senha do armazenamento de certificados SSL/TLS, consulte: "Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS" na página 94.

Ao ativar os armazenamentos de SSL/TLS padrão, o IBM MQ Explorer pode usar os certificados no Armazenamento confiável e no Armazenamento de chaves para se conectar aos gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Os Armazenamentos de SSL/TLS para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto podem ser mudados. Os Armazenamentos de SSL/TLS podem ser substituídos ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Tarefas relacionadas

"Configurando uma Saída de Segurança Padrão" na página 182
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

"Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Senhas" na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Preferências de Senhas

Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

As senhas usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a recursos (por exemplo: abrindo armazenamentos TLS ou conectando-se a gerenciadores de filas) podem ser armazenadas em um arquivo. O arquivo de senhas pode ser armazenado localmente, em um dispositivo remoto ou em um dispositivo removível.

Para abrir o painel de preferências **Senhas**:

1. Clique em **Janela** > **Preferências**. O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Selecione **Senhas** para exibir o painel **Senhas**.

Item	Descrição
Não Salvar Senhas	As senhas não são armazenadas em um arquivo. Esse é o valor-padrão.
Salvar Senhas em Arquivo	As senhas são salvas no arquivo que você especificar. Selecione **Salvar Senhas em Arquivo** e clique em **Procurar** para selecionar um local para o arquivo de senhas criptografadas.
Utilizar Chave Padrão	Você deve utilizar uma chave para abrir um armazenamento de senhas. Esse é o valor-padrão.
Chave Definida pelo Usuário	Você deve utilizar uma chave para abrir um armazenamento de senhas. Selecione **Chave Definida pelo Usuário**, em seguida, clique em **Alterar** para digitar sua senha. A senha deve conter no mínimo 8 caracteres.

Tarefas relacionadas

"Configurando uma Saída de Segurança Padrão" na página 182
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

"Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Segurança Padrão" na página 184
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

Configurando saídas de API

Uma saída de API é um módulo de código, um arquivo `.dll`, que você mesmo fornece e é executado imediatamente antes ou depois de chamadas de MQI.

Sobre esta tarefa

Quando o IBM MQ recebe uma chamada de um programa para um dos pontos de entrada da API, o IBM MQ chama sua saída de API. A saída de API é executada antes ou após a execução do MQI, de acordo com a maneira em que a saída foi configurada.

Você pode configurar nenhuma, uma ou muitas saídas para serem chamadas e pode configurar a seqüência em que várias saídas são chamadas. No Windows e no Linux (plataformas x86 e x86-64), é possível configurar as saídas de API usando IBM MQ Explorer. Os detalhes de configuração são armazenados em arquivos .ini.

1. Configure uma saída de API em IBM MQ Explorer.
2. Substituir uma saída de API comum por uma saída de API local.

Há três tipos de definição de saída de API:

Comum (ApiExitCommon)
: Um conjunto de definições por computador. Quando o gerenciador de filas inicia, as saídas de API que estiverem definidas, se houver, são lidas e aplicadas ao gerenciador de filas. Configure saídas de API comuns no diálogo de propriedades IBM MQ. Saídas comuns são exibidas na tabela **Saídas de API Locais** no diálogo de propriedades de cada gerenciador de filas locais.

Gabarito (ApiExitTemplate)
Um conjunto de definições por computador. Quando um gerenciador de filas é criado, as saídas de API definidas aqui, se houver, são copiadas no gerenciador de filas recém-criado como saídas locais. Configure saídas de API de modelo no diálogo de propriedades IBM MQ.

Local (ApiExitLocal)
Um conjunto de definições por gerenciador de filas. Quando o gerenciador de filas é iniciado, as saídas de API que estiverem definidas, se houver, substituirão as saídas comuns caso seus atributos de **Nome** sejam os mesmos e se a substituição foi especificada. Quando uma saída de API comum é substituída, nenhum dos campos na definição comum é salvo, mesmo se o atributo opcional **Dados** tiver um valor designado. Configure saídas de API locais no diálogo de propriedades do gerenciador de filas.

Ao configurar saídas de API nos diálogos de propriedades do IBM MQ e do gerenciador de filas, os valores do atributo são adicionados às estrofes **ApiExitCommon**, **ApiExitTemplate**e **ApiExitLocal** nos arquivos de configuração ou no registro Windows.

Tabela 4. Atributos de Saída de API

Atributo	Significado	Chave da sub-rotina
Nome	Especifica o nome descritivo da saída de API que é transmitido para a saída de API no campo ExitInfoName da estrutura MQAXP. Esse nome deve ser exclusivo e está limitado a um comprimento de 48 caracteres, devendo conter apenas os caracteres válidos para o nome de objetos do IBM MQ, como por exemplo, nomes de filas.	Nome
Tipo	Especifica o tipo de saída: `common`, `template`, `local`ou `override`.	(Não uma chave de sub-rotina separada.)
Sequência	Este atributo é um valor numérico sem sinal que define a seqüência na qual essa saída de API é chamada em comparação com outras saídas de API. Uma saída de API com um número de seqüência baixo é chamada antes de outra saída de API com um número de seqüência mais alto. A ordem na qual são chamadas as saídas de API diferentes com o mesmo número de seqüência é indefinida. É perfeitamente válido que haja intervalos nos números de seqüência das saídas de API definidas para um gerenciador de filas.	Sequência
Módulo	Especifica o módulo que contém o código para a saída de API. Se esse campo contiver o nome de caminho completo do módulo, ele será utilizado dessa forma. Se esse campo contiver apenas o nome do módulo, este será localizado utilizando o mesmo método que as saídas de canal, ou seja, utilizando o valor no campo **Caminho de saída padrão** na página **Saídas** do diálogo de propriedades do gerenciador de filas.	Módulo
Função	Especifica o nome do ponto de entrada da função no módulo que contém o código para a saída de API. O ponto de entrada é a função MQ_INIT_EXIT. O comprimento deste campo está limitado a MQ_EXIT_NAME_LENGTH.	Função
Data	Se esse atributo for especificado, os espaços em branco iniciais e finais serão removidos, o restante da cadeia será truncado em 32 caracteres e o resultado será transmitido para a saída no campo ExitData da estrutura MQAXP. Se este atributo não for especificado, o valor padrão de 32 espaços em branco será passado para a saída no campo ExitData da estrutura MQAXP.	Data

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Configure uma saída de API em IBM MQ Explorer.
  a) Abra o diálogo de propriedades relevante:
  b) Na página **Saídas**, clique em **Incluir...**. O diálogo **Incluir Saída de API** é aberto.
  c) Digite as informações necessárias nos campos do diálogo **Incluir Saída de API**.
  d) Clique em **OK** para criar a saída e fechar o diálogo **Incluir Saída de API**.

  As propriedades da nova saída de API são exibidas na tabela na página Saídas.
- [OPÇÃO 2] Substituir uma saída de API comum por uma saída de API local.

  Quando uma saída de API local é definida em um gerenciador de filas com o mesmo nome que uma saída comum, a saída comum é substituída. Isto é, a saída comum não é chamada; em vez disso, a saída local de substituição é chamada. Para impedir a substituição acidental, a interface com o usuário faz com que você execute ações deliberadas para configurar uma substituição; por exemplo, não é possível incluir uma nova saída com o mesmo nome de uma saída existente nem alterar o nome de uma saída para que seja o mesmo nome de uma saída existente. Entretanto, talvez você queira incluir uma saída de API local em um gerenciador de filas para que, em vez de utilizar a saída de API comum, seja utilizada a saída de API local. Nesse caso, é necessário substituir a saída de API comum pela local.

  a) Abra a página **Saídas** do diálogo de propriedades do gerenciador de filas.
  b) Clique na saída comum que deseja substituir na tabela **Saídas de API Locais**.
  c) Clique em **Substituir**.
  O diálogo **Editar Saída de API** é aberto com o nome da saída de API comum exibida.
  d) No diálogo **Editar Saída de API**, digite os detalhes da saída de API local e clique em **OK** para salvar as mudanças.

  Agora, a saída local substitui a saída comum que tem o mesmo nome.

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Propriedades do gerenciador de filas" na página 347
É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

"IBM MQ propriedades" na página 340
As propriedades do IBM MQ se aplicam apenas à instalação total do IBM MQ.

Autorizando usuários a configurar o IBM MQ no Windows e Linux (plataformas x86 e x86-64)

O IBM MQ usa as autorizações normais de usuário e grupo para proteger aplicativos do IBM MQ e a administração do IBM MQ.

Configurando o IBM MQ

Sobre esta tarefa

A instalação IBM MQ cria automaticamente o grupo local `mqm`. Apenas os usuários que pertencem ao grupo `mqm` podem executar tarefas como criar, excluir e alterar gerenciadores de filas, configurar autorizações em objetos gerenciadores de filas e executar listeners. Para obter mais informações a respeito dos comandos que são usados para executar essas tarefas, consulte Administração usando os comandos de controle.

No Windows, nomes de usuários que são membros do grupo Windows `Administrators` também têm a autoridade para executar essas tarefas. Os usuários que são membros do grupo Windows `Administrators` também estão autorizados a alterar as configurações do sistema operacional local Windows. Para o IBM MQ no Windows, os nomes do usuário podem conter um máximo de 20 caracteres;

para o IBM MQ em outras plataformas, os nomes dos usuários podem conter um máximo de apenas 12 caracteres.

Para fornecer a um usuário autoridade para administrar gerenciadores de filas:

Procedimento

1. Efetue login no sistema operacional com um nome do usuário que possui a Autoridade do administrador no Windows ou a autoridade de administrador no Linux.
2. Inclua o nome de usuário dos usuários no grupo `mqm`.

Resultados

No Windows, o token de segurança, que o IBM MQ Explorer consulta em busca de autoridade quando é iniciado, contém o nome do usuário e informações de autoridade e é armazenado em cache pelo Windows. Se forem feitas mudanças na autorização de um nome de usuário, esse usuário deverá efetuar logoff e logon novamente para que as mudanças entrem em vigor quando o IBM MQ Explorer for reiniciado.

Executando Operações do IBM MQ

Sobre esta tarefa

Para executar operações, como conectar-se a um gerenciador de filas, abrir uma fila ou criar uma fila, o usuário deve ter os privilégios corretos do IBM MQ. Somente os usuários que pertencem ao grupo `mqm` ou que tenham sido concedidos permissão **+ chg** no gerenciador de filas podem executar tarefas como criar, excluir e alterar gerenciadores de filas. Um usuário que possui os privilégios corretos pode executar aplicativos mas não pode, por exemplo, criar ou excluir gerenciadores de filas, a menos que eles também sejam um membro do grupo `mqm`.

É possível criar autorizações de nome de usuário com vários níveis de capacidade para os aplicativos do IBM MQ criados e implementar sua própria rede para que, por exemplo, um nome de usuário possa ter a autoridade para conectar-se a um gerenciador de filas e colocar e obter mensagens em uma fila, mas não ter autoridade para alterar os atributos dessa fila. Use o comando `setmqaut` para fazer isso. Para obter mais informações, consulte setmqaut. Você pode fazer com que os nomes de usuários que utilizam seus membros de aplicativos de um grupo global para sua rede e, em seguida, em cada computador onde o aplicativo deve ser executado, fazer do grupo global um membro do grupo `mqm`.

Alterações feitas em autorizações IBM MQ pelo comando `setmqaut` assumem efeito imediato. Entretanto, as mudanças feitas na autorização do nome do usuário não são efetivadas enquanto o gerenciador de filas relevante não é parado e reiniciado.

Iniciando o serviço do Windows para uma instalação do IBM MQ

Sobre esta tarefa

O serviço se inicia no momento da inicialização do Windows, antes de qualquer usuário efetuar logon. O serviço é usado para iniciar quaisquer gerenciadores de filas configurados com a opção de inicialização automática. Para assegurar que os processos do gerenciador de filas sejam executados com a autoridade correta, o serviço deve estar configurado com um nome de usuário apropriado. Para obter mais informações sobre como configurar o serviço IBM MQ, consulte Mudando a senha da conta do usuário do serviço IBM MQ Windows.

Multi Atualizando as informações do serviço de autorização no Multiplatforms

No Multiplatforms, se você fizer uma mudança em uma entidade, deverá atualizar as informações dela no serviço de autorização. Faça isso para cada gerenciador de filas afetado pelas mudanças que fizer na entidade.

Sobre esta tarefa

Os usuários e os grupos (entidades) exibidos no serviço de autorização são definidos no sistema operacional. Não é possível, portanto, criar ou excluir entidades do próprio serviço de autorização. Se você fizer uma mudança em uma entidade (um usuário ou um grupo) enquanto o gerenciador de filas estiver em execução, deverá atualizar as informações da entidade no serviço de autorização.

Ao atualizar as informações da entidade no serviço de autorização, o serviço de autorização reconstruirá sua ACL (Lista de Controle de Acesso) utilizando as novas informações da entidade.

Para atualizar as informações da entidade no serviço de autorização do gerenciador de filas usando o IBM MQ Explorer, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas do qual você deseja atualizar as informações da entidade e, em seguida, clique em **Segurança** > **Atualizar Serviço de Autorização**.
2. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

As informações da entidade do gerenciador de filas e todos seus objetos são atualizados no serviço de autorização.

Assegure-se de atualizar as informações de entidade de cada gerenciador de filas que for afetado pelas mudanças feitas à entidade.

Conceitos relacionados

"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
No serviço de autorização, as autoridades são concedidas aos usuários (também conhecidos como proprietários quando o nome do usuário for totalmente qualificado com o nome do domínio) ou aos grupos de usuários para acessar objetos do IBM MQ. Os usuários e os grupos são conhecidos coletivamente como entidades no serviço de autorização. Você concede um conjunto de autoridades a uma entidade criando um registro de autoridade.

Tarefas relacionadas

"Atualizando a segurança TLS" na página 192
É possível fazer mudanças para o repositório de chaves sem reiniciar um canal. No entanto, a cópia do repositório de chaves que é mantido na memória enquanto um canal está em execução não será afetado. Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações.

"Atualizando classes ESM (somente z/OS)" na página 193
O próprio IBM MQ for z/OS não executa verificações de autoridade; em vez disso, ele roteia solicitações para verificações de autoridade para um gerenciador de segurança externa (ESM).

"Atualizando a Configuração de Autenticação de Conexão" na página 191
Se a configuração para autenticação de conexão mudar, deve-se atualizar a visualização do gerenciador de filas dessa configuração.

Atualizando a Configuração de Autenticação de Conexão

Se a configuração para autenticação de conexão mudar, deve-se atualizar a visualização do gerenciador de filas dessa configuração.

Sobre esta tarefa

Quando a configuração para ativar ou desativar a autenticação de conexão ou os detalhes do repositório do usuário a ser usado para a autenticação de conexão forem mudados, a visualização dessa configuração do gerenciador de filas deverá ser atualizada.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito no gerenciador de filas para o qual você deseja atualizar a configuração de autenticação de conexão, em seguida, clique em **Segurança** > **Atualizar Autenticação de Conexão**.
2. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

A configuração para autenticação de conexão é selecionada pelo gerenciador de filas e será usada para determinar se a autenticação de conexão deve ser aplicada a todas as conexões subsequentes no gerenciador de filas.

Tarefas relacionadas

"Atualizando as informações do serviço de autorização no Multiplatforms" na página 190
No Multiplatforms, se você fizer uma mudança em uma entidade, deverá atualizar as informações dela no serviço de autorização. Faça isso para cada gerenciador de filas afetado pelas mudanças que fizer na entidade.

"Atualizando classes ESM (somente z/OS)" na página 193
O próprio IBM MQ for z/OS não executa verificações de autoridade; em vez disso, ele roteia solicitações para verificações de autoridade para um gerenciador de segurança externa (ESM).

"Atualizando a segurança TLS" na página 192
É possível fazer mudanças para o repositório de chaves sem reiniciar um canal. No entanto, a cópia do repositório de chaves que é mantido na memória enquanto um canal está em execução não será afetado. Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações.

Atualizando a segurança TLS

É possível fazer mudanças para o repositório de chaves sem reiniciar um canal. No entanto, a cópia do repositório de chaves que é mantido na memória enquanto um canal está em execução não será afetado. Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações.

Sobre esta tarefa

Quando um canal é protegido usando o TLS, os certificados digitais e suas chaves privadas associadas são armazenados no repositório de chaves. Uma cópia do repositório de chaves é mantida na memória enquanto um canal está em execução. Se você fizer uma mudança no repositório de chaves, as mudanças não se tornarão ativas na cópia na memória do repositório de chaves enquanto um canal estiver em execução.

Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, usando o comando MQSC REFRESH SECURITY TYPE (SSL), todos os canais TLS em execução são interrompidos e reiniciados:

- Em seguida, os canais executarão o protocolo de reconhecimento SSL novamente com a visualização atualizada do repositório de chaves.
- Todos os outros tipos de canais que usam o TLS são interrompidos. Se o parceiro final do canal parado tiver valores de novas tentativas definidos, o canal tentará novamente e executará o protocolo de reconhecimento SSL mais uma vez. O novo protocolo de reconhecimento SSL utiliza a visualização atualizada do conteúdo do repositório de chaves, o local do servidor LDAP a ser utilizado para as Listas de Revogação de Certificados e o local do repositório de chaves. No caso do canal de conexão do servidor, o aplicativo cliente perde sua conexão com o gerenciador de filas e precisa reconectar-se para continuar.

Para atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas do qual você deseja atualizar a cópia armazenada em cache do repositório de chaves e, em seguida, clique em **Segurança** > **Atualizar SSL**.
2. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

Os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações. A configuração FIPS do gerenciador de filas (SSLFipsRequired) também é atualizada por este comando no AIX, Linux, and Windows.

Tarefas relacionadas

"Assegurando canais com TLS" na página 146
O protocolo TLS (Segurança da Camada de Transporte) permite que os gerenciadores de filas se comuniquem seguramente com outros gerenciadores de filas ou clientes.

"Atualizando as informações do serviço de autorização no Multiplatforms" na página 190
No Multiplatforms, se você fizer uma mudança em uma entidade, deverá atualizar as informações dela no serviço de autorização. Faça isso para cada gerenciador de filas afetado pelas mudanças que fizer na entidade.

"Atualizando classes ESM (somente z/OS)" na página 193
O próprio IBM MQ for z/OS não executa verificações de autoridade; em vez disso, ele roteia solicitações para verificações de autoridade para um gerenciador de segurança externa (ESM).

"Atualizando a Configuração de Autenticação de Conexão" na página 191
Se a configuração para autenticação de conexão mudar, deve-se atualizar a visualização do gerenciador de filas dessa configuração.

z/OS Atualizando classes ESM (somente z/OS)

O próprio IBM MQ for z/OS não executa verificações de autoridade; em vez disso, ele roteia solicitações para verificações de autoridade para um gerenciador de segurança externa (ESM).

Sobre esta tarefa

A documentação do produto IBM MQ assume que você está usando o z/OS Security Server Resource Access Control Facility (RACF) como o ESM.

Para que o IBM MQ não precise entrar em contato com o RACF para cada verificação de autoridade, o IBM MQ coloca informações sobre o usuário e as autoridades do usuário em um cache. Ao incluir, excluir ou alterar um perfil de recurso do RACF, ele fica retido em uma das seguintes classes:

- MQADMIN
- MQNLIST
- MQPROC
- MQQUEUE
- MXADMIN
- MXNLIST
- MXPROC
- MXQUEUE
- MXTOPIC

Force o IBM MQ a atualizar as classes do ESM para que ele descarte as informações em cache e inicie a reconstrução do cache a partir do RACF.

Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Para atualizar classes do z/OS:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas do qual você deseja atualizar as classes e, em seguida, para atualizar todas as classes, clique em **Segurança** > **Atualizar Classes ESM** > **TODAS**. Alternativamente, em vez de clicar em **TODAS**, clique no tipo de classe que você deseja atualizar:
2. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

As classes selecionadas são atualizadas: os perfis são excluídos da tabela de armazenamento e devem ser recuperados diretamente do RACF quando forem solicitados.

Tarefas relacionadas

"Atualizando as informações do serviço de autorização no Multiplatforms" na página 190
No Multiplatforms, se você fizer uma mudança em uma entidade, deverá atualizar as informações dela no serviço de autorização. Faça isso para cada gerenciador de filas afetado pelas mudanças que fizer na entidade.

"Atualizando a segurança TLS" na página 192
É possível fazer mudanças para o repositório de chaves sem reiniciar um canal. No entanto, a cópia do repositório de chaves que é mantido na memória enquanto um canal está em execução não será afetado. Ao atualizar a cópia em cache do repositório de chaves, os canais do TLS que estão em execução atualmente no gerenciador de filas são atualizados com as novas informações.

"Atualizando a Configuração de Autenticação de Conexão" na página 191
Se a configuração para autenticação de conexão mudar, deve-se atualizar a visualização do gerenciador de filas dessa configuração.

Visualizando o Status de Objetos

É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Sobre esta tarefa

Conclua qualquer uma das seguintes tarefas:

1. Visualizar o status de um objeto
2. Visualizar o status de todos os objetos de um tipo específico para um gerenciador de filas selecionado
3. Visualizar o status de várias instâncias do mesmo canal receptor

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Visualizar o status de um objeto
  a) Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito no objeto e, em seguida, clique em **Status...**
  b) Ao visualizar o status de uma definição de canal, clique em **Status do canal** para visualizar o status atual do canal ou em **Status salvo** para visualizar o status salvo do canal.
  c) O diálogo **Status** para o objeto é aberto, exibindo as informações de status que você solicitou.
- [OPÇÃO 2] Visualizar o status de todos os objetos de um tipo específico para um gerenciador de filas selecionado
  a) Na visualização **Explorer**, clique com o botão direito do mouse na pasta de objetos (por exemplo, Filas) de um gerenciador de filas selecionado, em seguida, clique em **Status...**.

Uma nova visualização **Conteúdo** é exibida em uma janela separada.

b) Os status de todos os objetos na pasta de objetos são exibidos na nova janela da visualização **Conteúdo**.

- [OPÇÃO 3] Visualizar o status de várias instâncias do mesmo canal receptor

  Diferentes aplicativos podem utilizar diferentes instâncias do mesmo canal receptor ao mesmo tempo. É possível que as diferentes instâncias tenham diferentes status.

  Há duas maneiras de visualizar o status de várias instâncias do canal no IBM MQ Explorer:

  a) Na visualização **Conteúdo** , clique com o botão direito no canal e, em seguida, clique em **Status...** Você pode visualizar o status do canal (clique em **Status do Canal**) ou o status salvo do canal (clique em **Status Salvo**).

  Todos os status das instâncias individuais são agregados em um único status exibido na visualização **Conteúdo**.

  b) Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta de canais de seu gerenciador de filas selecionado, em seguida, clique em **Status**. Você pode visualizar o status do canal (clique em **Status do Canal**) ou o status salvo do canal (clique em **Status Salvo**).

  Uma nova visualização **Conteúdo** é aberta em uma janela separada. Os status de todos os objetos na pasta são exibidos na nova janela da visualização **Conteúdo**. Todas as instâncias do canal e os status individuais são exibidos na visualização **Conteúdo**.

  O status agregado exibido é dependente do número de instâncias e de seus diferentes status, conforme a seguir:

  – Não há instâncias de canal: o status é mostrado como `Inativo`.
  – Há uma única instância de canal: o status é mostrado como o status real do canal.
  – Há mais de 1 instância, todas com o mesmo status: o status é mostrado como o status real dos canais.
  – Há mais de 1 instância com os status combinados: o status é mostrado como `Combinado`.

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

“Atributos de status” na página 568
No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

Visualizando e Fechando Conexões com Aplicativos

É possível usar o diálogo **Conexões de aplicativos** para descobrir quais aplicativos estão atualmente conectados a um gerenciador de filas específicos e quais objetos do gerenciador de filas um aplicativo está acessando atualmente. Também é possível usar esse diálogo para fechar uma conexão.

Sobre esta tarefa

Antes de excluir um objeto do IBM MQ ou mudar seus atributos, verifique se quaisquer aplicativos estão conectados atualmente ao gerenciador de filas ou acessando seus objetos. O diálogo **Conexões de Aplicativos** exibe os aplicativos que estão conectados atualmente a um gerenciador de filas específico e os objetos do gerenciador de filas que o aplicativo está acessando atualmente.

É possível usar o diálogo **Conexões de Aplicativos** para fechar a conexão. Certifique-se de que, ao fechar uma conexão entre um aplicativo e um gerenciador de filas, o aplicativo não possa mais acessar nenhum dos objetos do gerenciador de filas. Isso pode impedir o funcionamento correto do aplicativo.

Para visualizar uma lista de aplicativos que são conectados a um gerenciador de filas:

Procedimento

1. Na visualização do **Navegador**, clique com o botão direito no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Conexões de Aplicativo**. O diálogo **Conexões de Aplicativo** é aberto.
2. No diálogo **Conexões de Aplicativos**, a primeira tabela lista os aplicativos que estão conectados atualmente ao gerenciador de filas.
3. Clique em um aplicativo para exibir, na segunda tabela, uma lista de objetos no gerenciador de filas que o aplicativo está acessando.
4. Opcional: Feche uma conexão:
   a) Clique no nome do aplicativo e, em seguida, clique em **Fechar Conexão**
   b) Quando solicitado, clique em **Sim** para confirmar o fechamento da conexão.

   A conexão entre o aplicativo e o gerenciador de filas é fechada.

Resultados

Se você fechou uma conexão, o aplicativo que utilizou essa conexão não poderá mais acessar os objetos do gerenciador de filas.

Criando e Configurando Objetos Administrados do JMS

É possível usar o IBM MQ Explorer para configurar objetos administrados do JMS que permitem a comunicação entre aplicativos Java e IBM MQ.

Sobre esta tarefa

O Java Message Service (JMS) é uma API do Java que permite que os aplicativos que estão gravados no Java para a especificação do JMS se comuniquem com qualquer produto de sistema de mensagens que implementa a API do JMS. Como a API do JMS é um padrão aberto e possui diversas implementações, é possível selecionar qual provedor de sistemas de mensagens (o provedor do JMS) usar de acordo com seus requisitos.

O IBM MQ é um provedor do JMS; ele fornece um sistema de mensagens que implementa a API do JMS. É possível utilizar a interface gráfica com o usuário do IBM MQ, o IBM MQ Explorer, para configurar os objetos administrados do JMS que permitem a comunicação entre o aplicativo Java (o cliente JMS) e o IBM MQ (o provedor JMS).

Há dois tipos de objetos administrados do JMS no IBM MQ classes for JMS:

- Connection factories, que o cliente JMS para criar conexões com o provedor JMS.
- Destinos, usados pelo cliente JMS para representar o destino e a origem das mensagens.

Os objetos administrados são armazenados em um serviço de nomenclatura e de diretório que é acessado pelo IBM MQ Explorer usando a API do Java Naming Directory Interface (JNDI). Os objetos administrados são armazenados em locais no serviço de nomenclatura e de diretório conhecido como os namespaces do JNDI. Há vários provedores de serviços do JNDI que podem ser usados como o serviço de nomenclatura e de diretório, incluindo o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) e sistemas de arquivos locais ou remotos.

Como o cliente JMS usa os objetos administrado do JMS se conectar ao provedor JMS, configure os objetos administrados para definir como o cliente JMS envia e recebe, ou publica e assina, as mensagens. O cliente do JMS não se comunica diretamente com o provedor do JMS e não está ciente de qual provedor do JMS está sendo usado. Isso significa que é possível alterar o provedor JMS sem precisar atualizar o cliente JMS.

Para configurar o IBM MQ classes for JMS para que o cliente do JMS possa se conectar e acessar objetos administrados no namespace do JNDI, deve-se executar as tarefas a seguir no IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Conecte-se ao namespace do JNDI. Para obter informações adicionais, consulte Incluindo um Contexto Inicial.
2. Crie e configure os objetos administrados que estão armazenados no namespace do JNDI. Para obter informações adicionais, consulte Criando um Connection Factory e Criando um Destino.

Resultados

Para obter mais informações sobre como programar aplicativos JMS e configurar o IBM MQ classes for JMS, consulte Usando classes do IBM MQ para JMS.

Conceitos relacionados

"Connection factories do JMS" na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

"Destinos do JMS (filas e tópicos)" na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Contextos do JMS

Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Os clientes do JMS (aplicativos do Java que usam a API do JMS) usam contextos para consultar os nomes dos objetos do JMS no serviço de nomenclatura e de diretório. Cada contexto possui uma convenção de nomenclatura associada a ele.

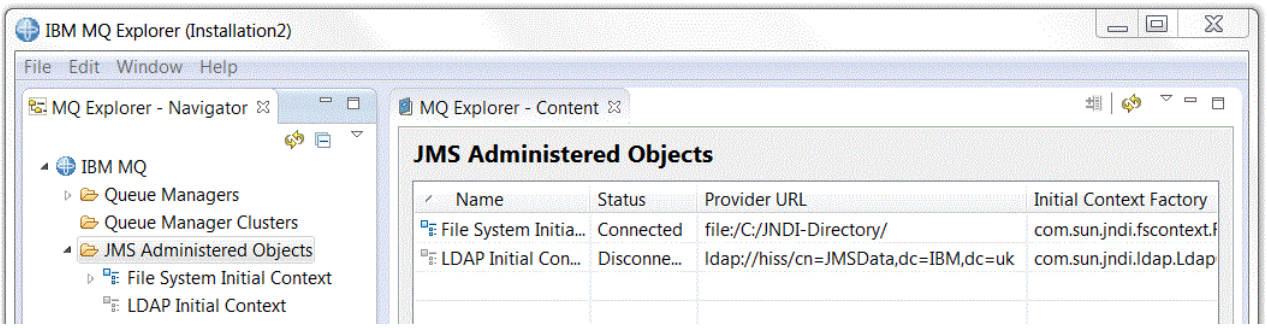
Para obter mais informações sobre considerações de nomenclatura LDAP, consulte Configurando a ferramenta de administração do JMS.

Contextos iniciais

Para cada local no serviço de nomenclatura e de diretório, é necessário especificar um contexto inicial para fornecer um ponto de início a partir do qual o cliente do JMS possa resolver os nomes dos objetos nesse local do serviço de nomenclatura e de diretório. Os clientes do JMS acessam os objetos no serviço de nomenclatura e de diretório por meio do Java Naming Directory Interface (JNDI); o local no serviço de nomenclatura e de diretório que é definido pelo contexto é conhecido como o namespace do JNDI.

Ao especificar um contexto inicial no IBM MQ Explorer, o conteúdo integral do namespace do JNDI é exibido, mas, no IBM MQ Explorer, é possível editar apenas os objetos do IBM MQ classes for JMS que estiverem armazenados. Todos os contextos iniciais que forem incluídos no IBM MQ Explorer serão exibidos na visualização **Navegador** na pasta **Objetos Administrados do JMS**, conforme mostrado na figura a seguir.

Na figura, `File System Initial Context` é o contexto inicial para um local no sistema de filesystem local: `C:/JMSAdmin/JMSAdmin1` e `LDAP Initial Context` é o contexto inicial para um local em um servidor LDAP, em um computador chamado `hiss` com o nome distinto `cn=JMSData,dc=ibm,dc=uk`.

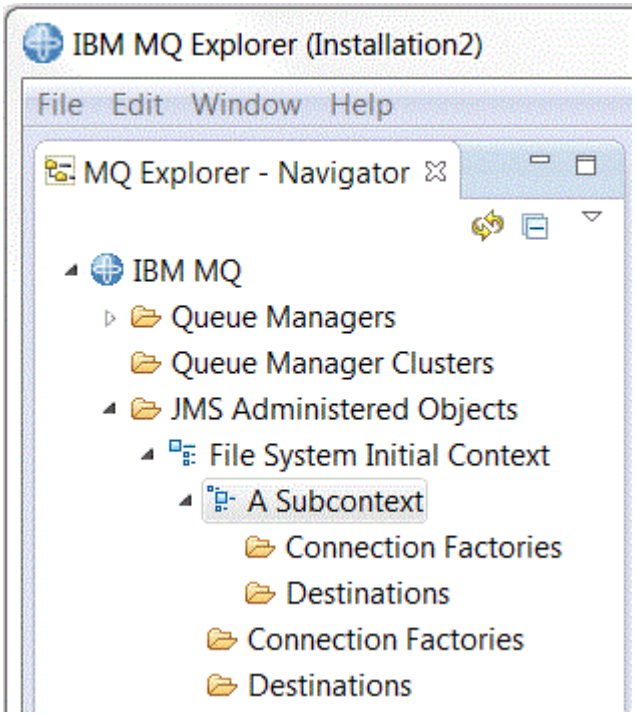


Quando tiver incluído o contexto inicial no IBM MQ Explorer, será possível criar objetos de connection factory, objetos de destino e subcontextos no namespace do JNDI.

Subcontextos

Um subcontexto é uma subdivisão de um namespace do JNDI e pode conter connection factories e destinos, bem como outros subcontextos. Um subcontexto não é um objeto propriamente dito; é simplesmente uma extensão da convenção de nomenclatura dos objetos do subcontexto. É possível criar vários subcontextos em um único contexto.

Na figura a seguir, o subcontexto chamado `A Subcontext` está ligado ao contexto inicial chamado `File System Initial Context`. No sistema de arquivos em que o contexto e o subcontexto estão armazenados, o subcontexto é um subdiretório do contexto inicial; outras implementações do JNDI, como LDAP, podem armazenar subcontextos de forma diferente.



É possível criar objetos connection factory, objetos de destino e outros subcontextos em um subcontexto.

Conceitos relacionados

“Connection factories do JMS” na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema

de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Tarefas relacionadas

“Incluindo um Contexto Inicial” na página 202
Para criar e configurar objetos JMS no IBM MQ Explorer, você deve incluir um contexto inicial para definir a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados no serviço de nomenclatura e diretório.

“Conectando e Desconectando um Contexto Inicial” na página 204
É possível conectar ou desconectar o IBM MQ Explorer de um contexto inicial que é exibido na pasta JMS Administered Objects. Também é possível configurar cada contexto inicial para que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente na próxima vez que você fechar e reiniciar o IBM MQ Explorer.

“Criando um Subcontexto” na página 213
Um subcontexto é uma subdivisão de um espaço de nomes JNDI e pode conter connection factories e destinos, assim como outros subcontextos. É possível criar subcontextos dentro de contextos iniciais ou dentro de outros subcontextos.

Informações relacionadas

https://docs.oracle.com/javase/jndi/tutorial/TOC.html

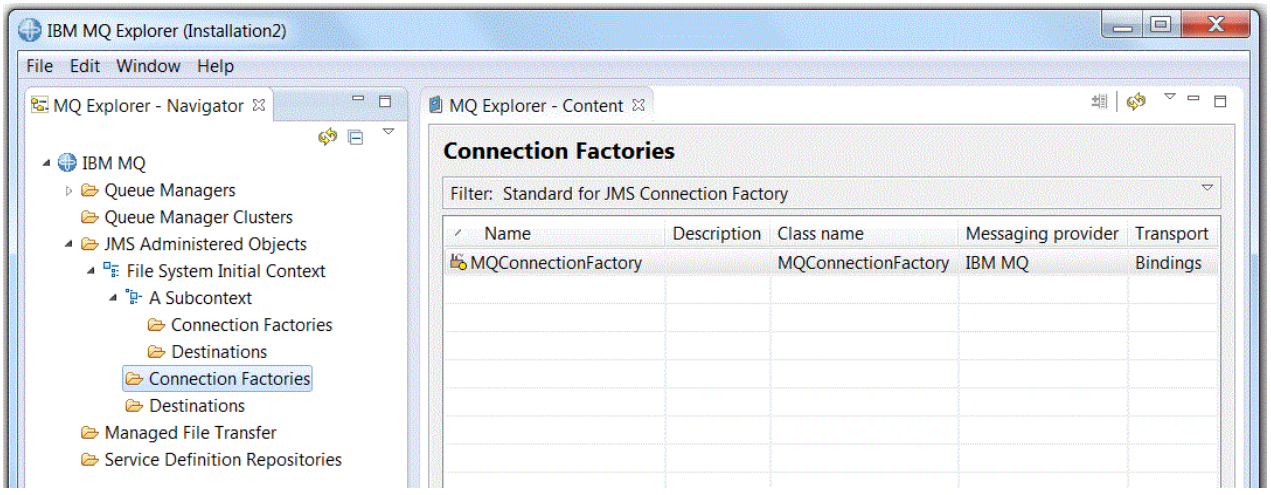
Connection factories do JMS

Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

É possível usar o IBM MQ Explorer para criar connection factories e para definir os parâmetros de conexão que o connection factory usará para criar conexões.

Os connection factories, como os destinos, são objetos administrados e armazenados em um namespace do JNDI, que é um local definido no serviço de nomenclatura e de diretório. O contexto inicial define a raiz do namespace do JNDI. No IBM MQ Explorer, todos os connection factories são armazenados em pastas Connection Factories no contexto e subcontextos apropriados, conforme mostrado na figura a seguir.

Na figura, a connection factory chamada `Connection Factory 1` é armazenada na pasta Connection Factories do contexto inicial chamado `File System Initial Context`.



Ao definir um connection factory, você seleciona o provedor de sistemas de mensagens que é usado como o provedor do JMS (por exemplo, IBM MQ ou Real-time); um connection factory pode criar conexões apenas com esse provedor de sistemas de mensagens. Para que o cliente do JMS possa criar conexões com um provedor de sistemas de mensagens diferente, deve-se criar um novo connection factory e especificar o provedor de sistemas de mensagens. O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.

Connection Factories Independentes do Domínio

Há dois domínios do sistema de mensagens: o domínio do sistema de mensagens ponto a ponto e o domínio do sistema de mensagens de publicação/assinatura. Você pode criar um connection factory para criar conexões especificamente para o sistema de mensagens ponto a ponto (utilizando a interface QueueConnectionFactory) ou especificamente para o sistema de mensagens de publicação/assinatura (utilizando a interface TopicConnectionFactory). A partir do JNDI, também é possível criar connection factories que sejam independentes de domínio e, portanto, possam ser usados para o sistema de mensagens ponto a ponto e de publicação/assinatura (usando a interface do ConnectionFactory). Para obter informações adicionais, consulte Criando um Connection Factory.

Se o aplicativo JMS for destinado ao uso apenas do sistema de mensagens ponto a ponto ou apenas do sistema de mensagens de publicação/assinatura, será possível selecionar o domínio do sistema de mensagens específico ao criar o connection factory e um connection factory específico do domínio será criado.

Se, no entanto, você quiser executar ambos os trabalhos, ponto a ponto e publicação/assinatura na mesma transação, poderá criar um connection factory independente do domínio. Por exemplo, você pode querer que um aplicativo JMS assine um tópico (sistema de mensagens de publicação/assinatura) e, quando o aplicativo JMS receber uma determinada mensagem, ele enviará outra mensagem para uma fila (sistema de mensagens ponto a ponto). É difícil executar com segurança os trabalhos de ponto a ponto e de publicação/assinatura na mesma transação se você usar connection factories específicos do domínio: você deve criar um connection factory separado para cada domínio do sistema de mensagens, o que significa que o trabalho de ponto a ponto é feito em uma transação que é controlada pela sessão QueueSession e o trabalho de publicação/assinatura é feito em uma transação que é controlada pela sessão TopicSession. É difícil assegurar que as ações de envio e recebimento aconteceram ou que ambas foram restauradas.

Em vez de criar um connection factory específico do domínio para o trabalho de ponto a ponto e um connection factory específico do domínio para o trabalho de publicação/assinatura, é possível criar um único connection factory independente do domínio para ambos. Isso significa que o connection factory cria uma conexão, que cria uma sessão. A sessão cria um MessageConsumer a partir de um tópico e um MessageProducer para uma fila. Quando o aplicativo JMS recebe a mensagem publicada, a próxima mensagem pode ser enviada para a fila sob a mesma transação da sessão; ambas as operações podem ser confirmadas ou retrocedidas como uma única unidade de trabalho.

Para obter mais informações, consulte Usando as classes do IBM MQ para JMS.

Conceitos relacionados

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Tarefas relacionadas

“Criando um Connection Factory” na página 206
Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

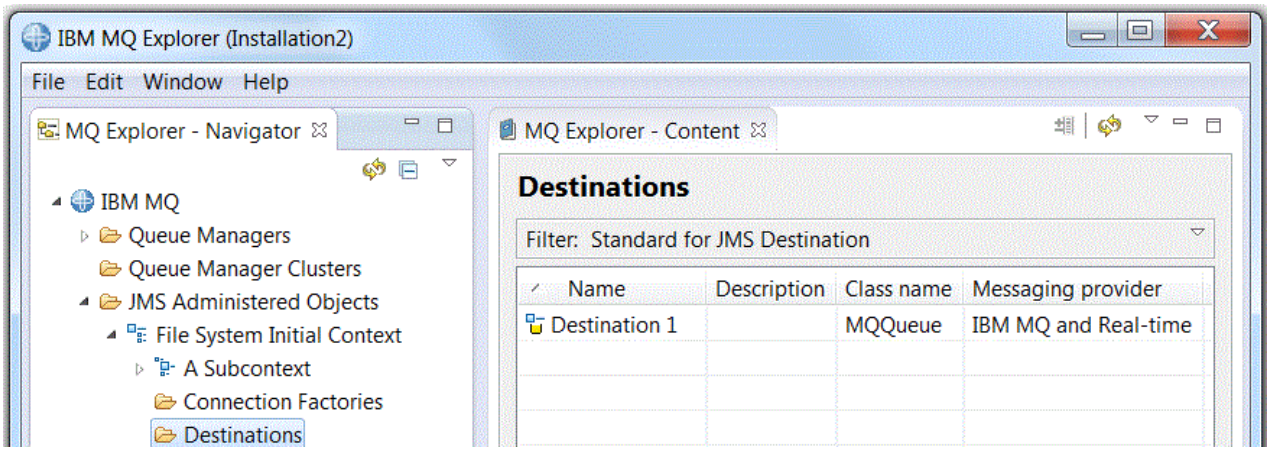
Destinos do JMS (filas e tópicos)

Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

O cliente do JMS pode usar um único objeto de destino para posicionar mensagens e obter mensagens ou o cliente do JMS pode usar objetos de destinos separados. O mesmo objeto de destino pode ser usado para os provedores do IBM MQ e do sistema de mensagens em tempo real, portanto, diferente dos connection factories, não é necessário criar objetos de destino separados para diferentes provedores do

sistema de mensagens. O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.

Na figura, o destino chamado `Destination 1` é armazenado na pasta Destinos do contexto inicial chamado `File System Initial Context`.



Ao criar um objeto de destino, deve-se especificar se o destino é uma fila do JMS (no domínio do sistema de mensagens ponto a ponto) ou um tópico do JMS (no domínio do sistema de mensagens de publicação/assinatura); não é possível mudar o domínio após o destino ter sido criado. Também é necessário configurar o destino com o nome da fila ou do tópico que o destino representa. Uma vantagem do uso do JMS é que é possível mudar o nome da fila ou do tópico que o cliente do JMS usa, mudando o valor de uma propriedade na definição de destino e não atualizando o cliente do JMS em si.

Para obter mais informações, consulte Usando classes IBM MQ para JMS e Publicar/assinar mensagens.

Conceitos relacionados

"Filas do IBM MQ" na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Provedores de Sistemas de Mensagens do IBM MQ classes for JMS

Um cliente do JMS (um aplicativo Java que usa a API do JMS) usa um connection factory para criar uma conexão com o provedor do JMS. O provedor de sistemas de mensagens usado como o provedor JMS determina quais tipos de transporte estão disponíveis para a conexão.

Se estiver usando o sistema de mensagens ponto a ponto ou estiver utilizando o intermediário IBM MQ Publish/Subscribe para o sistema de mensagens de publicação/assinatura, você deverá usar o IBM MQ como o provedor de sistemas de mensagens. O cliente JMS, portanto, será conectado a um gerenciador de filas e o tipo de transporte usado pela conexão dependerá de o cliente JMS estar no mesmo computador que o gerenciador de filas:

- Se o cliente JMS estiver em um computador diferente do gerenciador de filas, este cliente JMS deverá usar uma conexão de cliente (TCP/IP) para se conectar ao gerenciador de filas.
- Se o cliente JMS estiver no mesmo computador que o gerenciador de filas, este cliente JMS poderá se conectar ao gerenciador de filas diretamente usando ligações ou usando uma conexão de cliente (TCP/IP).

Ao criar um connection factory, você seleciona o provedor de sistemas de mensagens que será utilizado como o provedor JMS. Isso limita o connection factory à criação de conexões adequadas somente para o provedor de sistemas de mensagens selecionado. Para alterar o provedor de sistemas de mensagens, você deve criar um novo connection factory e especificar um provedor de sistemas de mensagens diferente. Para obter informações adicionais, consulte Criando um Connection Factory.

No entanto, é possível alterar o tipo de transporte utilizado, contanto que seja apropriado para o provedor de sistemas de mensagens selecionado. Para isso, é necessário alterar o tipo de transporte associado

ao connection factory utilizado pelo cliente JMS para criar conexões. Para obter informações adicionais, consulte Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões.

Conceitos relacionados

"Connection factories do JMS" na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

Tarefas relacionadas

"Criando um Connection Factory" na página 206
Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

"Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões" na página 212
É possível mudar o tipo de transporte que um cliente JMS usa para se conectar a um provedor JMS. Também pode ser necessário mudar quaisquer propriedades e configurações necessárias pelo novo tipo de transporte.

Incluindo um Contexto Inicial

Para criar e configurar objetos JMS no IBM MQ Explorer, você deve incluir um contexto inicial para definir a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados no serviço de nomenclatura e diretório.

Sobre esta tarefa

Deve-se incluir um contexto inicial para cada namespace JNDI que desejar acessar. Todos os contextos iniciais que forem incluídos no IBM MQ Explorer serão exibidos na pasta Objetos Administrados do JMS na visualização do Navegador.

Para incluir um contexto inicial na pasta Objetos administrados do JMS no IBM MQ Explorer, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Objetos Administrados do JMS** e, em seguida, clique em **Incluir Contexto Inicial**. O assistente Incluir Contexto Inicial é aberto.
2. Selecione o local do namespace JNDI no serviço de nomenclatura e diretório:
   - Clique em **Servidor LDAP** se o namespace JNDI estiver localizado em um servidor LDAP. É necessário conhecer os seguintes detalhes da conexão:
     - O nome do host do servidor LDAP.
     - O nome distinto do local do namespace JNDI.
   - Clique em **Sistema de Arquivo** se o namespace JNDI estiver localizado em um sistema de arquivo. É necessário conhecer os seguintes detalhes da conexão:
     - O caminho para o local do namespace JNDI no sistema de arquivo.
   - Clique em **Outro** se o namespace JNDI estiver localizado em algum outro lugar. É necessário conhecer os seguintes detalhes da conexão:
     - O nome e o local da classe inicial do depósito de informações de contexto do provedor de serviços JNDI.
     - A URL do local do namespace JNDI.
3. Se o namespace JNDI estiver em um servidor LDAP ou se for fornecido por algum outro provedor de serviços JNDI que requer autenticação, selecione o tipo de autenticação que o IBM MQ Explorer deve usar para se conectar ao namespace JNDI:

- Clique em **Nenhum** para utilizar autenticação anônima para conectar-se ao namespace JNDI. A JNDI não transmite nenhuma credencial de segurança para o provedor de serviços a partir do IBM MQ Explorer.
- Clique em **Autenticação simples** se o IBM MQ Explorer tiver que transmitir credenciais de segurança para o provedor de serviços JNDI.
- Clique em **Autenticação CRAM-MD5** se o IBM MQ Explorer tiver que transmitir credenciais de segurança de CRAM-MD5 padrão para o provedor de serviços JNDI.

4. Opcional: Edite o apelido que será usado para exibir o contexto inicial no IBM MQ Explorer. Por padrão, utiliza-se o local do namespace JNDI, mas é possível alterá-lo para facilitar a leitura e o reconhecimento.
5. Opcional: Selecione se o IBM MQ Explorer será conectado automaticamente ao contexto inicial:
   - Selecione a caixa de opção **Conectar-se imediatamente ao concluir** para conectar-se ao contexto inicial quando o assistente for fechado.

     Se essa caixa de seleção for desmarcada no fechamento do assistente, o contexto inicial será incluído na pasta Objetos Administrados do JMS, mas o IBM MQ Explorer não poderá acessar os objetos JMS no namespace JNDI até você se conectar ao contexto inicial.
   - Marque a caixa de seleção **Reconectar-se Automaticamente ao Contexto na Inicialização** se quiser que o IBM MQ Explorer seja reconectado automaticamente ao contexto inicial sempre que o IBM MQ Explorer for fechado e reaberto.
6. Clique em **Concluir**.

Resultados

O contexto inicial é incluído na pasta Objetos Administrados do JMS na visualização do Navegador. Se o IBM MQ Explorer estiver conectado ao contexto inicial, será possível agora criar objetos de connection factory, objetos de destino e subcontextos no contexto inicial.

Conceitos relacionados

“Contextos do JMS” na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

“Conectando e Desconectando um Contexto Inicial” na página 204
É possível conectar ou desconectar o IBM MQ Explorer de um contexto inicial que é exibido na pasta JMS Administered Objects. Também é possível configurar cada contexto inicial para que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente na próxima vez que você fechar e reiniciar o IBM MQ Explorer.

“Removendo um Contexto Inicial” na página 205
Se você não desejar mais acessar e administrar objetos JMS em um determinado namespace JNDI, será possível remover o contexto inicial que define a raiz do namespace JNDI da pasta Objetos Administrados do JMS no IBM MQ Explorer.

“Criando um Connection Factory” na página 206
Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

“Criando um Destino” na página 207
Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

“Criando um Subcontexto” na página 213
Um subcontexto é uma subdivisão de um espaço de nomes JNDI e pode conter connection factories e destinos, assim como outros subcontextos. É possível criar subcontextos dentro de contextos iniciais ou dentro de outros subcontextos.

Conectando e Desconectando um Contexto Inicial

É possível conectar ou desconectar o IBM MQ Explorer de um contexto inicial que é exibido na pasta JMS Administered Objects. Também é possível configurar cada contexto inicial para que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente na próxima vez que você fechar e reiniciar o IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

Para administrar objetos IBM MQ classes for JMS no IBM MQ Explorer, o IBM MQ Explorer, deverá estar conectado ao contexto inicial que define a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados. Se o IBM MQ Explorer estiver desconectado do contexto inicial, o contexto ainda continuará sendo exibido na pasta Objetos Administrados do JMS, mas não será possível visualizar ou administrar os objetos no espaço de nomes JNDI.

Conclua uma das tarefas a seguir:

1. Conectar ou desconectar um contexto inicial que é exibido na pasta Objetos administrados do JMS.
2. Ativar ou cancelar a reconexão automática a um contexto inicial.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Conectar ou desconectar um contexto inicial que é exibido na pasta Objetos administrados do JMS.
  a) Se o namespace JNDI estiver em um computador diferente do IBM MQ Explorer, assegure-se de que o serviço de nomenclatura e diretório esteja disponível.
  b) Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no contexto inicial e, em seguida, clique em **Conectar** ou **Desconectar**, conforme necessário.
  c) Se o provedor de serviços JNDI requerer autenticação (por exemplo, LDAP), digite os detalhes da autenticação quando solicitado.

  O IBM MQ Explorer conecta ou desconecta do contexto inicial. A cor do ícone do contexto inicial muda para mostrar seu status: cinza se estiver desconectado; azul se estiver conectado.

  Se você desconectar um contexto inicial que estiver configurado para que o IBM MQ Explorer seja reconectado a ele automaticamente, na próxima vez que o IBM MQ Explorer for fechado e reiniciado, o contexto inicial será reconectado.

  Se desejar remover o contexto inicial completamente do IBM MQ Explorer, consulte Removendo um Contexto Inicial.
- [OPÇÃO 2] Ativar ou cancelar a reconexão automática a um contexto inicial.

  É possível configurar cada contexto inicial para que o IBM MQ Explorer seja reconectado a ele automaticamente na próxima vez em que o IBM MQ Explorer for fechado e reiniciado. Se você não configurar um contexto inicial para reconexão automática, quando o IBM MQ Explorer for fechado e reiniciado, ele não será reconectado.

  Se o contexto inicial estiver em um serviço de nomenclatura e diretório que requer autenticação (por exemplo, um servidor LDAP), quando o IBM MQ Explorer for iniciado, serão solicitados detalhes de autenticação para cada contexto inicial que requer autenticação e estiver configurado para reconectar-se automaticamente.

  – Ao incluir um contexto inicial à pasta de Objetos administrados do JMS no IBM MQ Explorer, selecione a caixa de seleção **Reconectar-se automaticamente na inicialização** no assistente **Incluir novo contexto** .
  – Na visualização Navegador, para contextos iniciais que já são mostrados na pasta Objetos administrados do JMS, clique com o botão direito no contexto inicial e, em seguida, clique em **Reconectar automaticamente**. Um visto é colocado ao lado do item de menu para indicar que o contexto inicial está configurado para reconectar-se automaticamente ao IBM MQ Explorer na inicialização.

– Para cancelar a reconexão automática, clique com o botão direito no contexto inicial e, em seguida, clique em **Reconectar automaticamente** A marca de verificação ao lado do item de menu é removida.

Conceitos relacionados

“Contextos do JMS” na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

“Incluindo um Contexto Inicial” na página 202
Para criar e configurar objetos JMS no IBM MQ Explorer, você deve incluir um contexto inicial para definir a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados no serviço de nomenclatura e diretório.

“Removendo um Contexto Inicial” na página 205
Se você não desejar mais acessar e administrar objetos JMS em um determinado namespace JNDI, será possível remover o contexto inicial que define a raiz do namespace JNDI da pasta Objetos Administrados do JMS no IBM MQ Explorer.

Removendo um Contexto Inicial

Se você não desejar mais acessar e administrar objetos JMS em um determinado namespace JNDI, será possível remover o contexto inicial que define a raiz do namespace JNDI da pasta Objetos Administrados do JMS no IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

Remover o contexto inicial da pasta JMS Administered Objects no IBM MQ Explorer não exclui o namespace JNDI e os objetos que contém do serviço de nomenclatura e de diretório. Se, posteriormente, você quiser administrar os objetos JMS utilizando o IBM MQ Explorer, poderá incluir o contexto inicial novamente. Para obter informações adicionais, consulte Incluindo um Contexto Inicial.

Se você não quiser administrar objetos JMS no namespace da JNDI agora, mas pretende fazer isso mais tarde, é possível se desconectar do contexto inicial sem removê-lo do IBM MQ Explorer. Para obter mais informações, consulte Conectando e desconectando um contexto inicial.

Para remover um contexto inicial do IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no contexto inicial e, em seguida, clique em **Remover**
2. Quando solicitado, clique em **Sim**.

Resultados

O contexto inicial é removido da pasta Objetos Administrados do JMS no IBM MQ Explorer. O namespace JNDI não é excluído do serviço de nomenclatura e diretório, portanto, é possível incluir o contexto inicial no IBM MQ Explorer novamente mais tarde.

Conceitos relacionados

“Contextos do JMS” na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

“Incluindo um Contexto Inicial” na página 202

Para criar e configurar objetos JMS no IBM MQ Explorer, você deve incluir um contexto inicial para definir a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados no serviço de nomenclatura e diretório.

"Conectando e Desconectando um Contexto Inicial" na página 204
É possível conectar ou desconectar o IBM MQ Explorer de um contexto inicial que é exibido na pasta JMS Administered Objects. Também é possível configurar cada contexto inicial para que o IBM MQ Explorer se reconecte a ele automaticamente na próxima vez que você fechar e reiniciar o IBM MQ Explorer.

Criando um Connection Factory

Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

Sobre esta tarefa

Ao definir um connection factory, você seleciona o provedor de sistemas de mensagens que será utilizado como o provedor JMS. Para alterar o provedor JMS, você deve criar um novo connection factory para o novo provedor JMS.

O contexto inicial do namespace JNDI no qual deseja criar o connection factory deve ser exibido na pasta Objetos Administrados do JMS e deve ser conectado ao IBM MQ Explorer.

Para criar um objeto de connection factory, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda a pasta **Objetos Administrados do JMS** e, em seguida, expanda o contexto inicial (e os subcontextos, se necessário) do namespace JNDI no qual o connection factory será armazenado.
2. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Connection Factories** e, em seguida, clique em **Novo** > **Connection Factory...**. O assistente Novo Connection Factory é aberto.
3. No assistente, digite um nome para o connection factory e selecione o provedor de sistemas de mensagens para o qual o cliente JMS utilizará o connection factory a ser conectado e, em seguida, clique em **Avançar**:
   - Se estiver usando o sistema de mensagens ponto a ponto ou se estiver usando o broker Publicação/assinatura do IBM MQ, clique em **IBM MQ**.
4. Selecione o tipo de connection factory que deseja criar:
   - Clique em **Connection Factory** se o aplicativo JMS for utilizar o sistema de mensagens ponto a ponto e o sistema de mensagens de publicação/assinatura, especialmente se você quiser que o aplicativo JMS execute os dois tipos de sistema de mensagens na mesma transação.
   - Clique em **Connection Factory de Fila** se o aplicativo JMS for utilizar apenas o sistema de mensagens ponto a ponto.
   - Clique em **Connection Factory de Tópico** se o aplicativo JMS for utilizar apenas o sistema de mensagens de publicação/assinatura.
5. Opcional: Para suportar transações XA, selecione a caixa de opção **Suportar transações XA**. As transações XA não serão suportadas se você estiver utilizando o Real-time como o provedor de sistemas de mensagens.
6. Clique em **Avançar**.
7. Selecione o tipo de transporte que será utilizado pelas conexões criadas pelo connection factory e, em seguida, clique em **Avançar**:
   - Se o cliente JMS que utiliza o connection factory estiver em um computador diferente do gerenciador de filas, clique em **Cliente MQ**. Isso significa que a conexão utiliza TCP/IP. Se você selecionar **Cliente MQ** e tiver marcado a caixa de seleção Suportar Transações XA na página anterior do assistente, será possível instalar o componente Java Extended Transaction Support do IBM MQ.

- Se o aplicativo JMS que está utilizando o connection factory for executado no mesmo computador que o gerenciador de filas, você poderá clicar em **Cliente MQ** (consulte a opção anterior para obter informações adicionais) ou poderá clicar em **Ligações**, o que significa que o cliente JMS será conectado diretamente ao gerenciador de filas.
- Se o cliente JMS que utiliza o connection factory for conectado ao intermediário Real-time utilizando TCP/IP, clique em **Direto**.
- Se o cliente JMS que utiliza o connection factory for conectado ao intermediário Real-time utilizando o túnel HTTP, clique em **HTTP Direto**.

  Nota: O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.

8. Opcional: Se desejar criar o objeto do connection factory com os mesmos atributos que um connection factory existente, selecione **Criar com atributos como um objeto JNDI existente** e, em seguida, clique em **Selecionar** para selecionar o connection factory existente.
9. Clique em **Concluir**.

Resultados

O novo connection factory é exibido na visualização Conteúdo da pasta Connection Factories.

Conceitos relacionados

"Connection factories do JMS" na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

Tarefas relacionadas

"Criando um Destino" na página 207
Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

"Criando um Subcontexto" na página 213
Um subcontexto é uma subdivisão de um espaço de nomes JNDI e pode conter connection factories e destinos, assim como outros subcontextos. É possível criar subcontextos dentro de contextos iniciais ou dentro de outros subcontextos.

"Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões" na página 212
É possível mudar o tipo de transporte que um cliente JMS usa para se conectar a um provedor JMS. Também pode ser necessário mudar quaisquer propriedades e configurações necessárias pelo novo tipo de transporte.

"Excluindo um Objeto Administrado" na página 215
Ao excluir um objeto administrado no IBM MQ Explorer, ele não existirá mais no namespace JNDI no serviço de nomenclatura e diretório.

"Renomeando um Objeto Administrado" na página 213
Quando você tiver criado um objeto administrado (connection factories e destinos), será possível renomeá-lo subsequentemente no IBM MQ Explorer.

Criando um Destino

Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

Antes de começar

- Incluir o Contexto Inicial no qual você Deseja Criar o Destino.
- Conectar-se ao Contexto Inicial.

Sobre esta tarefa

Para criar um objeto de destino, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda a pasta **Objetos Administrados do JMS** e, em seguida, expanda o contexto inicial (e os subcontextos, se necessário) no qual o destino será armazenado no serviço de nomenclatura e diretório JNDI.
2. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Destinos** e, em seguida, clique em **Novo** > **Destino**. O assistente Novo Destino é aberto.
3. No assistente, digite um nome para o destino e, em seguida, clique em **Avançar**.
4. Selecione o tipo de destino que deseja criar e, em seguida, clique em **Avançar**:
   - Se estiver utilizando o sistema de mensagens ponto a ponto, clique em **Fila**.
   - Se estiver utilizando o sistema de mensagens de publicação/assinatura, clique em **Tópico**.
5. Opcional: Se desejar criar o objeto de destino com os mesmos atributos que um destino existente, selecione **Criar com atributos como um objeto JNDI existente** e, em seguida, clique em **Selecionar** para selecionar o destino existente.
6. Clique em **Concluir**.

Resultados

O novo destino é exibido na visualização Conteúdo da pasta Destinos.

Conceitos relacionados

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Tarefas relacionadas

“Criando um Connection Factory” na página 206
Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

“Criando um Subcontexto” na página 213
Um subcontexto é uma subdivisão de um espaço de nomes JNDI e pode conter connection factories e destinos, assim como outros subcontextos. É possível criar subcontextos dentro de contextos iniciais ou dentro de outros subcontextos.

“Excluindo um Objeto Administrado” na página 215
Ao excluir um objeto administrado no IBM MQ Explorer, ele não existirá mais no namespace JNDI no serviço de nomenclatura e diretório.

“Renomeando um Objeto Administrado” na página 213
Quando você tiver criado um objeto administrado (connection factories e destinos), será possível renomeá-lo subsequentemente no IBM MQ Explorer.

“Criando um objeto do JMS a partir de um objeto do IBM MQ” na página 210
É possível criar novos objetos administrados do JMS com base nos objetos existentes do IBM MQ.

Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente

Ao criar um novo objeto JMS, é possível, opcionalmente, criar um objeto IBM MQ correspondente do mesmo tipo.

Antes de começar

- Deve-se ter um gerenciador de filas do IBM MQ. Se não existir nenhum, será possível criar um conforme descrito em: “Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
- Você deve ter um contexto inicial JMS. Se não existir nenhum, você poderá criar um conforme descrito em: Incluir o Contexto Inicial que Conterá o Tópico JMS
- Você deve estar conectado ao contexto inicial JMS, conforme descrito em: Conectar-se ao Contexto Inicial

Sobre esta tarefa

Com os assistentes de criação do objeto no IBM MQ Explorer, é possível criar um objeto do IBM MQ e um objeto JMS simultaneamente. Você começa ativando seu assistente de objeto necessário, por exemplo: uma fila do IBM MQ. Em seguida, selecione a opção para ativar outro assistente, por exemplo, uma fila JMS, depois que o objeto tiver sido criado. O segundo assistente de objetos deverá ter o mesmo tipo de objeto e as propriedades de um serão mapeadas para o outro.

Conclua uma das tarefas a seguir:

1. Criar uma fila JMS e uma fila do IBM MQ simultaneamente.
2. Criar um tópico JMS e um tópico do IBM MQ simultaneamente.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Criar uma fila JMS e uma fila do IBM MQ simultaneamente.

  Ao criar uma nova fila JMS no IBM MQ Explorer, é possível escolher ativar o assistente IBM MQ **Nova fila local** para criar uma fila IBM MQ imediatamente após o assistente **Novo destino JMS** ser encerrado. O assistente **Nova Fila Local** contém agora os detalhes digitados durante a criação da fila JMS.

  a) Selecione o Contexto Inicial do JMS no qual deseja incluir uma nova fila JMS na visualização do Navegador e clique com o botão direito do mouse em sua pasta de objetos de contextos iniciais **Destinos**.

  b) Clique em **Novo** > **Destino** para abrir o assistente **Novo Destino**.

  c) Digite um nome para sua fila e, em seguida, selecione `Fila` no campo **Type**.

  d) Selecione **Iniciar assistente para criar uma fila MQ correspondente**. Continue pelo assistente para criar sua fila.

  Após ter concluído o assistente **Novo destino**, o assistente **Nova fila do MQ** é aberto, com muitos dos detalhes da fila JMS mapeados para a fila do IBM MQ.
- [OPÇÃO 2] Criar um tópico JMS e um tópico do IBM MQ simultaneamente.

  Ao criar um novo tópico JMS no IBM MQ Explorer, é possível optar por ativar o assistente IBM MQ**Novo tópico** para criar um tópico do IBM MQ imediatamente depois que o assistente **Novo destino JMS** tiver sido concluído. O assistente **Novo Tópico** contém agora os detalhes digitados durante a criação do tópico JMS.

  a) Selecione o Contexto Inicial do JMS no qual deseja incluir um novo tópico JMS na visualização do Navegador, e clique com o botão direito do mouse em sua pasta de objetos de contextos iniciais **Destinos**.

  b) Clique em **Novo** > **Destino** para abrir o assistente **Novo Destino**.

  c) Digite um nome para o seu tópico e, em seguida, selecione `Tópico` no campo **Type**.

d) Selecione **Iniciar assistente para criar um tópico MQ correspondente**. Continue pelo assistente para criar seu tópico.

Após ter concluído o assistente **Novo destino**, o assistente **Novo tópico** é aberto, com muitos dos detalhes do tópico JMS mapeados para o tópico do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

"Criando um Destino" na página 207
Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

"Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

"Criando um objeto do IBM MQ a partir de um objeto do JMS" na página 39
É possível criar novas filas e tópicos do IBM MQ com base nas filas e tópicos existentes do JMS. Os valores de propriedades relevantes do objeto JMS são copiados para o novo objeto do IBM MQ. No futuro, entretanto, se for feita uma mudança em um dos objetos, ela não será refletida no outro objeto.

"Criando um objeto do JMS a partir de um objeto do IBM MQ" na página 210
É possível criar novos objetos administrados do JMS com base nos objetos existentes do IBM MQ.

Referências relacionadas

"Propriedades do Destino" na página 550
É possível visualizar e configurar propriedades de destino no diálogo Propriedades de destino. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem do tipo de destino.

"Propriedades do connection factory" na página 516
É possível visualizar e configurar propriedades do connection factory no diálogo de propriedades Connection Factory. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem de qual provedor de sistemas de mensagens o connection factory usa.

Criando um objeto do JMS a partir de um objeto do IBM MQ

É possível criar novos objetos administrados do JMS com base nos objetos existentes do IBM MQ.

Antes de começar

- Mostrar o gerenciador de filas que hospeda a fila ou tópico do IBM MQ.
- Criar e configurar objetos e gerenciadores de filas.
- Incluir um contexto inicial.

Sobre esta tarefa

Para criar um objeto administrado do JMS a partir de um objeto existente do IBM MQ, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, expanda o gerenciador de filas que hospeda o objeto do IBM MQ (uma fila do IBM MQ ou tópico do IBM MQ), em seguida, clique na pasta **Filas** ou **Tópicos** conforme apropriado para listar os objetos na visualização do Navegador.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no objeto e, em seguida, clique em **Criar Fila JMS** ou em **Criar Tópico JMS**, conforme apropriado.

   O assistente Novo Destino é aberto.
3. No assistente, clique em **Selecionar** e, em seguida, selecione o contexto JMS no qual deseja criar o novo objeto JMS.

O nome do contexto do JMS é exibido no campo **Contexto JMS** do assistente.

4. Siga as etapas do assistente para definir o novo objeto do JMS e, em seguida, clique em **Concluir**.

Resultados

O novo objeto administrado do JMS é criado e exibido no contexto do JMS apropriado no IBM MQ Explorer.

Como proceder a seguir

Agora é possível continuar configurando o objeto JMS, conforme necessário.

Para criar um objeto do JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente, siga as instruções em: "Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente" na página 209 ou "Criando um objeto do IBM MQ e um objeto do JMS simultaneamente" na página 40

Tarefas relacionadas

"Criando um Destino" na página 207
Um cliente JMS utiliza um objeto de destino para especificar o destino de mensagens produzidas pelo cliente JMS e a origem de mensagens recebidas pelo cliente JMS. Os objetos de destino podem representar filas (para sistema de mensagens ponto a ponto) ou tópicos (para sistema de mensagens de publicação/assinatura).

"Criando um objeto JMS e um objeto do IBM MQ simultaneamente" na página 209
Ao criar um novo objeto JMS, é possível, opcionalmente, criar um objeto IBM MQ correspondente do mesmo tipo.

"Criando um objeto do IBM MQ e um objeto do JMS simultaneamente" na página 40
Ao criar um novo objeto do IBM MQ, é possível criar opcionalmente um objeto do JMS correspondente do mesmo tipo.

Copiando um Objeto Administrado

Para copiar um objeto administrado no IBM MQ Explorer, crie um novo objeto com base no objeto existente que deseja copiar.

Sobre esta tarefa

Para criar uma cópia de um objeto administrado existente do JMS, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta de objetos relevante e, em seguida, abra o Novo Assistente.
   Por exemplo, clique com o botão direito do mouse na pasta **Connection Factories** e, em seguida, clique em **Novo** > **Connection Factory**.
2. Selecione as opções necessárias para chegar à página do assistente na qual é possível optar por criar o objeto com os atributos de um objeto existente.
3. Selecione a caixa de opção **Criar com atributos iguais aos de um objeto existente**.
4. Clique em **Selecionar**. O diálogo Selecionar o Objeto Semelhante é aberto. O diálogo lista todos os objetos do espaço de nomes JNDI correspondentes às seleções já feitas no assistente. Por exemplo, se você estiver criando um connection factory, o diálogo listará todos os connection factories que utilizarem o mesmo tipo de transporte, o provedor de sistemas de mensagens e a classe de connection factory daquele que está sendo criado.
5. Clique no objeto no qual deseja basear o novo objeto e, em seguida, clique em **OK**.
6. Clique em **Concluir** para criar o objeto.

Resultados

O novo objeto é criado com os mesmos atributos do objeto existente especificado.

Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões

É possível mudar o tipo de transporte que um cliente JMS usa para se conectar a um provedor JMS. Também pode ser necessário mudar quaisquer propriedades e configurações necessárias pelo novo tipo de transporte.

Sobre esta tarefa

Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa um connection factory para criar uma conexão com o provedor JMS. O provedor de sistemas de mensagens utilizado como o provedor JMS determina quais tipos de transporte estão disponíveis para a conexão.

Para mudar o transporte usado pelo cliente JMS para se conectar ao provedor JMS, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique na pasta **Connection Factories** que contém o connection factory do qual você deseja alterar o tipo de transporte. O connection factory é exibido na visualização Conteúdo.
2. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no connection factory e, em seguida, clique em **Alternar Transporte**.
3. Clique no tipo de transporte disponível:
   - Se você estiver usando o IBM MQ como o provedor de mensagens, clique em **Vínculos** ou **Cliente**.
   - Se estiver utilizando o transporte Real-time como o provedor de sistemas de mensagens, clique em **Direto** ou em **HTTP Direto**. O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.
4. Verifique se é necessário alterar as propriedades e as configurações que o novo tipo de transporte precisa, por exemplo, se você for alterar de **Ligações** para **Cliente**, precisará configurar a conexão do cliente se ainda não tiver feito isso.

Resultados

Na próxima vez que um connection factory criar uma conexão para o cliente JMS, a conexão utilizará o novo tipo de transporte.

Conceitos relacionados

“Provedores de Sistemas de Mensagens do IBM MQ classes for JMS” na página 201
Um cliente do JMS (um aplicativo Java que usa a API do JMS) usa um connection factory para criar uma conexão com o provedor do JMS. O provedor de sistemas de mensagens usado como o provedor JMS determina quais tipos de transporte estão disponíveis para a conexão.

“Connection factories do JMS” na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

Tarefas relacionadas

“Criando um Connection Factory” na página 206
Um cliente JMS (um aplicativo Java que usa a API JMS) usa connection factories para criar conexões com o provedor JMS (um provedor de sistemas de mensagens, como o IBM MQ).

Criando um Subcontexto

Um subcontexto é uma subdivisão de um espaço de nomes JNDI e pode conter connection factories e destinos, assim como outros subcontextos. É possível criar subcontextos dentro de contextos iniciais ou dentro de outros subcontextos.

Sobre esta tarefa

Um subcontexto estende a convenção de nomenclatura do contexto inicial. A convenção de nomenclatura estendida é usada para organizar os objetos administrados no namespace JNDI.

Para criar um novo subcontexto em um contexto inicial ou em outro subcontexto, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito sobre o contexto inicial ou subcontexto no qual deseja criar o novo subcontexto e, em seguida, clique em **Novo > Subcontexto...** O diálogo Novo Subcontexto é aberto.
2. Digite um nome para o novo subcontexto e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

O novo subcontexto é exibido na visualização Navegador, sob o contexto inicial ou subcontexto no qual foi criado.

Conceitos relacionados

"Contextos do JMS" na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

"Excluindo um Subcontexto" na página 215
Ao excluir um subcontexto no IBM MQ Explorer, o subcontexto não existirá mais no namespace JNDI.

"Incluindo um Contexto Inicial" na página 202
Para criar e configurar objetos JMS no IBM MQ Explorer, você deve incluir um contexto inicial para definir a raiz do namespace JNDI no qual os objetos JMS são armazenados no serviço de nomenclatura e diretório.

Renomeando um Objeto Administrado

Quando você tiver criado um objeto administrado (connection factories e destinos), será possível renomeá-lo subsequentemente no IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

Para renomear um objeto administrado, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização de Conteúdo, clique com o botão direito no objeto que deseja renomear e, em seguida, clique em **Renomear**. O diálogo Renomear Objeto é aberto.
2. Digite um novo nome para o objeto e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

O objeto renomeado é exibido na visualização Conteúdo.

Conceitos relacionados

“Connection factories do JMS” na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

“Contextos do JMS” na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

“Renomeando um Contexto” na página 214
É possível renomear um subcontexto, contanto que tenha excluído primeiro do subcontexto quaisquer objetos armazenados no subcontexto.

Renomeando um Contexto

É possível renomear um subcontexto, contanto que tenha excluído primeiro do subcontexto quaisquer objetos armazenados no subcontexto.

Sobre esta tarefa

Depois de incluir um contexto inicial no IBM MQ Explorer, não será possível alterar seu apelido; o contexto inicial deverá ser removido e, em seguida, incluído no IBM MQ Explorer com o novo apelido. No entanto, é possível alterar o nome de um subcontexto.

Para renomear um subcontexto, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Exclua do subcontexto os objetos que estiverem armazenados no subcontexto, incluindo os connection factories e os destinos IBM MQ classes for JMS, outros subcontextos e outros objetos mostrados na visualização Conteúdo do contexto inicial.
2. Atualize a visualização Conteúdo do subcontexto para que o IBM MQ Explorer tenha informações atualizadas sobre o conteúdo do namespace JNDI.
3. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no subcontexto e, em seguida, clique em **Renomear**

   O diálogo Renomear é aberto. Se o item de menu **Renomear** não estiver disponível, ainda haverá objetos no subcontexto, que poderão não ser exibidos no IBM MQ Explorer. Atualize a visualização Conteúdo para garantir que o IBM MQ Explorer possua informações atualizadas sobre o conteúdo do namespace JNDI.
4. Digite o novo nome para o subcontexto e, em seguida, clique em **OK**.

Resultados

O subcontexto é renomeado.

Conceitos relacionados

“Connection factories do JMS” na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200

Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

"Contextos do JMS" na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Tarefas relacionadas

"Renomeando um Objeto Administrado" na página 213
Quando você tiver criado um objeto administrado (connection factories e destinos), será possível renomeá-lo subsequentemente no IBM MQ Explorer.

Excluindo um Objeto Administrado

Ao excluir um objeto administrado no IBM MQ Explorer, ele não existirá mais no namespace JNDI no serviço de nomenclatura e diretório.

Sobre esta tarefa

Importante: Antes de excluir um objeto administrado, certifique-se de que nenhum dos aplicativos clientes do JMS precise dele. Quaisquer aplicativos cliente JMS que ainda precisam do objeto administrado após excluí-lo não funcionarão mais adequadamente.

Para excluir um objeto administrado, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo, clique com o botão direito do mouse no objeto administrado e, em seguida, clique em **Excluir**
2. Quando solicitado, clique em **Excluir** para confirmar que deseja excluir o objeto administrado.

Resultados

O objeto administrado é excluído do namespace JNDI, assim como do IBM MQ Explorer.

Conceitos relacionados

"Connection factories do JMS" na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

"Destinos do JMS (filas e tópicos)" na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

"Contextos do JMS" na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

Excluindo um Subcontexto

Ao excluir um subcontexto no IBM MQ Explorer, o subcontexto não existirá mais no namespace JNDI.

Sobre esta tarefa

Não é possível excluir um subcontexto que contenha objetos administrados; será necessário, antes, excluir todos os connection factories, destinos e subcontextos do subcontexto.

Importante: Antes de excluir um subcontexto, assegure-se de que nenhum dos aplicativos clientes JMS precise dos objetos administrados no subcontexto. Após excluir o subcontexto, quaisquer aplicativos clientes JMS que ainda precisem desses objetos administrados que estavam antes no subcontexto não funcionarão mais adequadamente.

Para excluir um subcontexto, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Exclua do subcontexto os objetos que estiverem armazenados no subcontexto, incluindo os connection factories e os destinos IBM MQ classes for JMS, outros subcontextos e outros objetos mostrados na visualização Conteúdo do contexto inicial.
2. Atualize a visualização Conteúdo do subcontexto para que o IBM MQ Explorer tenha informações atualizadas sobre o conteúdo do namespace JNDI.
3. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse no subcontexto e, em seguida, clique em **Excluir...**

   Se o item de menu **Excluir...** não estiver disponível, ainda existem objetos no subcontexto; pode ser que os objetos não sejam exibidos no IBM MQ Explorer; atualize a visualização Conteúdo para assegurar que IBM MQ Explorer tenha informações atualizadas sobre o conteúdo do espaço de nomes JNDI.
4. Quando solicitado, clique em **Excluir** para confirmar que deseja excluir o subcontexto.

Resultados

O subcontexto é excluído do namespace JNDI e também do IBM MQ Explorer.

Conceitos relacionados

“Contextos do JMS” na página 197
Um contexto é um conjunto de ligações que associa nomes a objetos armazenados em um serviço de nomenclatura e diretório.

“Connection factories do JMS” na página 199
Um connection factory é um objeto que um cliente do JMS (um programa do JMS que usa a API do JMS) usa para criar uma conexão com um provedor do JNDI (um provedor de sistema de mensagens como IBM MQ).

“Destinos do JMS (filas e tópicos)” na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

Tarefas relacionadas

“Excluindo um Objeto Administrado” na página 215
Ao excluir um objeto administrado no IBM MQ Explorer, ele não existirá mais no namespace JNDI no serviço de nomenclatura e diretório.

Configurando o IBM MQ Explorer

Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

É possível customizar a maneira que o IBM MQ Explorer apresenta informações, incluindo a ordem de colunas em tabelas e os objetos que são exibidos na visualização **Conteúdo**. Também é possível customizar um intervalo de outras preferências para atender às suas necessidades de negócios. A disponibilidade de algumas preferências depende de quais plug-ins você possui que estão instalados e ativados para o IBM MQ Explorer.

As configurações de chave podem ser definidas no diálogo **Preferências**. Para abrir o diálogo **Preferências**: Clique em **Janela** > **Preferências**. Outras configurações podem ser definidas de acordo com as informações na tabela a seguir:

Tabela 5. Opções para definição das configurações para preferências do IBM MQ Explorer

Tipo de configuração	**Tarefa de Configuração**	**Onde Encontrar Informações Adicionais**
Serviço de autorização	Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto	"Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto" na página 254
Conexões do Cliente	Gerenciadores de filas remotas; especificando valores padrão que são usados para conectar-se a gerenciadores de filas remotas	"Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas" na página 250
	Repositórios de chaves TLS; especificando o local padrão e a senha padrão para certificados TLS	"Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS" na página 94
	Opções de TLS; especificando preferências de segurança padrão	"Preferências de Segurança Padrão" na página 184
	Saída de segurança; configurando uma saída de segurança padrão	"Configurando uma Saída de Segurança Padrão" na página 182
	Identificação de usuário; ativando a identificação de usuário padrão	"Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização" na página 171
Exibir configurações	Alterando as Cores	"Alterando as Cores" na página 248
	Definindo esquemas e filtros a partir da visualização de conteúdo relevante	Filtrando os Objetos Exibidos na Visualização Conteúdo
	Configurando a ordem de colunas em tabelas e os objetos que são exibidos	Alterando a Ordem de Colunas em Tabelas
	Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas	"Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas" na página 249
	Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto	"Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto" na página 254
Ativar Plug-ins	Ativando Plug-ins Instalados	"Ativando Plug-ins Instalados" na página 248
Managed File Transfer	Configurando o Managed File Transfer	"Configurando Preferências do Managed File Transfer" na página 329
Mensagens	Configurando mensagens	"Configurando Preferências de Mensagens" na página 331
Passwords	Configurando preferências de senha	"Preferências de Senhas" na página 186
Canais de Telemetria	Configurando canais de telemetria	"Canais de Telemetria" na página 265
Testes	Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste	"Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste" na página 253
	Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes	"Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes" na página 253

É possível exportar e importar as customizações feitas no IBM MQ Explorer. Para obter mais informações, consulte Exportando e importando configurações no MQ Explorer.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Usando o IBM MQ Explorer" na página 15
Na visualização do Navegador, é possível usar o diálogo Propriedades para configurar certas propriedades do IBM MQ que se aplicam à instalação toda. Se necessário, também é possível configurar as propriedades do gerenciadores de filas individuais.

Referências relacionadas

"Acessibilidade no IBM MQ Explorer" na página 307
Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas

Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Sobre esta tarefa

Um exemplo da filtragem que pode ser feita é que quando a visualização Conteúdo exibe o conteúdo de uma pasta **Queues** do gerenciador de filas, você pode optar por exibir apenas as filas que tenham um nome que comece com `saturn`. Em vez de criar um novo filtro para cada tipo de objeto em cada gerenciador de filas, você pode criar um filtro para um tipo de objeto, como filas, em um gerenciador de filas, e depois reutilizar o filtro para filas em outros gerenciadores de filas.

Você pode filtrar com base nos seguintes critérios:

- O nome do objeto.
- O tipo do objeto (filas e canais apenas).
- Um atributo do objeto (opcional).

O IBM MQ Explorer fornece e aplica um filtro padrão para cada tipo de objeto. Por exemplo, o filtro `Padrão para Filas` inclui todas as filas para que você possa ter certeza de estar visualização todas as filas no gerenciador de filas, enquanto o filtro `Padrão para Canais` inclui todos os canais, e assim por diante. IBM MQ também fornece uma seleção de outros filtros úteis; por exemplo, um filtro `Todas as filas com mensagens` exibe somente as filas que tenham uma ou mais mensagens.

Para aplicar um filtro diferente a uma pasta de objetos:

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. Se você quiser aplicar um dos outros filtros fornecidos, no menu, clique no nome do filtro. O menu é fechado e o filtro é aplicado à tabela.
3. Se desejar aplicar um filtro diferente (que não foi fornecido com IBM MQ), clique em **Mais filtros ...** O diálogo Selecionar filtro é aberto e exibe os filtros que estão disponíveis.
4. Na lista **Aplicar Filtro**, clique no filtro que deseja aplicar, ou clique em **Sem filtro** para remover todas as filtragens da tabela.
5. Clique em **OK**.

Resultados

O filtro selecionado é aplicado à pasta selecionada.

Conceitos relacionados

"Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas" na página 244

Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Criando um Filtro

Sobre esta tarefa

É possível criar filtros para qualquer objeto do IBM MQ, incluindo canais, filas, listeners e serviços. Um filtro pode ser aplicado somente a um tipo de objeto porque diferentes tipos de objetos têm atributos diferentes.

As instruções a seguir usam um exemplo de criação de um filtro para filas, de forma que somente filas locais com nomes que começam com `jupiter` e que contiverem mais de 50 mensagens sejam exibidas na visualização **Conteúdo**. Você pode facilmente adaptar as instruções para criar filtros para outros tipos de objeto também.

Para criar um novo filtro:

Procedimento

1. Na visualização **Conteúdo** ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. No menu, clique em **Gerenciar Filtros**. O diálogo **Gerenciar Filtros** é aberto exibindo os filtros que já existirem para o tipo de objeto.
3. No diálogo **Gerenciar Filtros**, clique em **Incluir**. O diálogo **Incluir Filtro** é aberto.
4. No diálogo **Incluir Filtro**, no campo **Nome do Filtro**, digite um nome para o filtro; por exemplo, `Filas Contendo mais de 50 Mensagens`
5. Após o campo **Nome do Filtro**, estão os campos **Inclui *objetos* onde**, nos quais você pode digitar os critérios a serem incluídos no novo filtro. Por exemplo, se você estiver criando um filtro para filas, os campos serão rotulados **Inclui Filas onde (Includes Queues where)**. Digite as seguintes informações:
   a) A primeira linha de campos permite filtrar no nome do objeto. Por padrão, o terceiro campo contém um asterisco (`*`) para que todos os objetos, independentemente de seus nomes, sejam incluídos no filtro. Por exemplo, para incluir somente as filas que começam com `jupiter`, digite `jupiter*`
   b) Filas e canais somente: A próxima linha de campos permite filtrar no tipo do objeto. Por padrão, o filtro inclui todos os tipos do objeto. Por exemplo, para incluir somente filas locais, selecione **Fila Local (Local Queue)**.
   c) Opcional: Você pode digitar outros critérios para o filtro com base no valor de um atributo dos objetos. Selecione a caixa de opção rotulada **- e - (- and -)** para que você possa editar os campos. Por exemplo, para incluir somente filas que contenham mais de 50 mensagens, no primeiro campo, selecione o atributo **Profundidade da Fila Atual (Current queue depth)**; no segundo campo, selecione **Maior que (Greater than)**; no terceiro campo, digite `50`.
6. Opcional: Para aplicar automaticamente um esquema de coluna existente quando o filtro for aplicado, selecione a caixa de opção rotulada **Aplicar automaticamente um Esquema de Coluna quando este filtro for aplicado**; em seguida, selecione o esquema de coluna na lista.
7. Clique em **OK**. O diálogo **Incluir Filtro** é fechado. O novo filtro é exibido no diálogo **Gerenciar Filtros** com todos os outros filtros disponíveis.
8. No diálogo **Gerenciar Filtros**, clique em **OK**. O diálogo **Gerenciar Filtros** é fechado.

Resultados

Agora você pode aplicar o filtro à tabela.

Conceitos relacionados

“Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas” na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

"Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas" na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

"Editando um Filtro Existente" na página 220
Você pode editar qualquer filtro criado anteriormente e também editar os filtros fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o filtro `Padrão para Filas`.

"Copiando um Filtro Existente" na página 221

Editando um Filtro Existente

Você pode editar qualquer filtro criado anteriormente e também editar os filtros fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o filtro `Padrão para Filas`.

Sobre esta tarefa

É possível editar um filtro que é aplicado atualmente na tabela que você está visualizando ou editar outro filtro.

1. Editar o filtro atual
2. Editar um filtro não atual

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Editar o filtro atual
  a) Na visualização Conteúdo ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual.

     Um menu é exibido.

  b) No menu, clique em **Editar Filtro Atual**.

     O diálogo Editar Filtro é aberto.

  c) No diálogo Editar Filtro, faça suas alterações e, em seguida, clique em **OK**. Para obter informações adicionais sobre os campos no diálogo, consulte "Criando um Filtro" na página 219.

  As mudanças no filtro são automaticamente aplicadas a todas as tabelas que estão utilizando esse filtro.
- [OPÇÃO 2] Editar um filtro não atual
  a) Na visualização Conteúdo ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual.

     Um menu é exibido.

  b) No menu, clique em **Gerenciar Filtros**.

     O diálogo Gerenciar Filtros é aberto exibindo os filtros que existirem para o tipo de objeto.

  c) No diálogo Gerenciar Filtros, clique no filtro que deseja editar e, em seguida, clique em **Editar**.

     O diálogo Editar Filtro é aberto.

  d) No diálogo Editar Filtro, inclua, remova ou altere os critérios definidos para o filtro e, em seguida, clique em **OK**. Para obter informações adicionais sobre os campos no diálogo, consulte "Criando um Filtro" na página 219.

  e) Clique em **OK** para fechar o diálogo Gerenciar Filtros.

  As mudanças no filtro são automaticamente aplicadas a todas as tabelas que estão utilizando esse filtro.

Tarefas relacionadas

"Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas" na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

“Criando um Filtro” na página 219
“Copiando um Filtro Existente” na página 221

Copiando um Filtro Existente

Sobre esta tarefa

Se houver um filtro que é semelhante a um filtro que você deseja criar, é possível copiar o filtro existente e depois editá-lo conforme necessário. É possível copiar qualquer filtro criado anteriormente e também copiar os filtros fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o filtro `Padrão para Filas`. Não é possível copiar um filtro para um tipo de objeto a ser utilizado em outro tipo de objeto; por exemplo, você não pode copiar um filtro para canais a ser utilizado para filtrar filas.

Para copiar um filtro existente:

Procedimento

1. Certifique-se de que o tipo de objeto para o qual você está criando um filtro seja exibido na visualização Conteúdo; em seguida, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. No diálogo Selecionar filtro, clique em **Gerenciar filtros...** O diálogo Gerenciar Filtros é aberto exibindo os filtros que existirem para o tipo de objeto.
3. No diálogo Gerenciar filtros, clique no filtro que deseja copiar e, em seguida, clique em **Copiar como...** O diálogo Copiar filtro é aberto.
4. No diálogo Copiar Filtro, digite um nome para o novo filtro; em seguida, clique em **OK**.
5. No diálogo Gerenciar filtros, clique em **Editar...** O diálogo Editar Filtro é aberto.
6. No diálogo Editar Filtro, inclua, remova ou altere os critérios definidos para o filtro e, em seguida, clique em **OK**. Para obter mais informações sobre os campos no diálogo, consulte Criando um Filtro.
7. Clique em **OK** para fechar o diálogo Gerenciar Filtros.

Resultados

O novo filtro está disponível para ser aplicado no diálogo Selecionar Filtro.

Tarefas relacionadas

“Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas” na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

“Criando um Filtro” na página 219
“Editando um Filtro Existente” na página 220
Você pode editar qualquer filtro criado anteriormente e também editar os filtros fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o filtro `Padrão para Filas`.

“Copiando um Filtro Existente” na página 221

Criando e configurando uma definição de serviço

A especificação de Definição de Serviço do IBM MQ fornece um padrão para documentar aplicativos do IBM MQ como serviços, usando WSDL e URIs.

As definições de serviços simplificam a reutilização de aplicativos do IBM MQ em arquiteturas orientadas a serviços. Descrevendo aplicativos como serviços, usando os mesmos formatos dos serviços tradicionais da Web, eles poderão ser gerenciados da mesma maneira em que a reutilização é promovida e permitindo a integração com ferramentas de serviço padrão. O assistente de definição de serviço valida as informações necessárias antes de produzir uma definição de serviço formatada corretamente, significando que não será necessário ter um conhecimento detalhado do WSDL e da especificação de definição de serviço do IBM MQ, que seria necessário para produzir definições de serviços manualmente.

As definições de serviços ajudam a catalogar e controlar aplicativos do IBM MQ, permitindo que os recursos usados por um aplicativo, como filas e gerenciadores de filas, sejam facilmente consultados e os serviços sejam consultados dinamicamente no tempo de execução. Isso é particularmente verdadeiro para clientes que têm aplicativos IBM MQ não gerenciados (não hospedados pelo CICS ou em um Servidor de Aplicativos, executando de forma independente no Windows, UNIX, System i ou como aplicativos de mainframe em lote) que foram desenvolvidos ao longo do tempo com documentação inconsistente e nenhum inventário confiável de aplicativos.

Os tópicos a seguir descrevem como criar definições de serviços no IBM MQ Explorer:

- “Incluindo um repositório de definição de serviço” na página 222
- “Excluindo um Repositório de Definição de Serviço” na página 223
- “Criando uma nova definição de serviço” na página 223

Os tópicos a seguir descrevem como configurar definições de serviços existentes no IBM MQ Explorer:

- “Excluindo definições de serviço” na página 224
- “Visualizando um Arquivo WSDL de Definição de Serviço” na página 225
- “Exportando um arquivo WSDL” na página 225

Os tópicos a seguir descrevem os vários atributos das páginas de propriedades para conjuntos de definições de serviço no IBM MQ Explorer:

- “Propriedades de Definição de Serviço do IBM MQ” na página 440

Nota: O Assistente de definição de serviço do IBM MQ Explorer, que foi introduzido no IBM WebSphere MQ 7.0, está descontinuado para o IBM MQ 8.0.

Incluindo um repositório de definição de serviço

Use essas informações para criar um novo repositório de definição de serviço.

Antes de começar

As novas definições de serviços devem ser criadas dentro de um repositório baseado no arquivo. Vários repositórios podem ser criados, cada um contendo nenhuma, uma ou mais definições de serviços. É possível agrupar as definições de serviços juntas, criando vários repositórios. Os repositórios não podem ser aninhados. Eles apenas podem ser criados diretamente abaixo dos **Repositórios de Definição de Serviço** na visualização do **Navegador**.

Sobre esta tarefa

Para incluir um novo repositório de definição de serviço na visualização do **Navegador**:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse nos **Repositórios de Definição de Serviço** para abrir o menu e, em seguida, clique em **Incluir Repositório** para abrir o diálogo **Incluir Novo Repositório de Definição de Serviço**.
2. Digite um nome para o novo repositório e clique em **Concluir** para fechar o diálogo e criar o novo repositório.

Tarefas relacionadas

“Excluindo um Repositório de Definição de Serviço” na página 223
A exclusão de um repositório de definição de serviço também exclui quaisquer definições de serviços contidas nele.

“Criando uma nova definição de serviço” na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

“Excluindo definições de serviço” na página 224

Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

Excluindo um Repositório de Definição de Serviço

A exclusão de um repositório de definição de serviço também exclui quaisquer definições de serviços contidas nele.

Antes de começar

Ao excluir um repositório de definição de serviço, todas as definições de serviços contidas nesse repositório também serão excluídas. Nem o repositório ou as definições de serviços podem ser recuperados.

Se uma definição de serviço ainda for necessária, você terá duas opções disponíveis:

- É possível criar uma nova definição de serviço em um repositório diferente e selecionar a opção **Criar com atributos semelhantes a uma definição de serviço existente** no assistente **Nova Definição de Serviço** e selecionar a definição de serviço necessária.
- É possível exportar uma definição de serviço para um novo local.

Sobre esta tarefa

Para excluir um repositório na visualização **Navegador**:

Procedimento

1. Clique com o botão direito no repositório que você deseja excluir para abrir o menu, em seguida, clique em **Remover**.

   Um diálogo de confirmação abre.
2. Clique em **Excluir** para excluir permanentemente o repositório e todas as suas definições de serviços armazenadas.

   O diálogo de confirmação é fechado e o repositório é excluído. Pode demorar alguns segundos para que a mudança seja atualizada na visualização do **Navegador**.

Tarefas relacionadas

“Incluindo um repositório de definição de serviço” na página 222
Use essas informações para criar um novo repositório de definição de serviço.

“Criando uma nova definição de serviço” na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

“Excluindo definições de serviço” na página 224
Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

Criando uma nova definição de serviço

O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

Antes de começar

As definições de serviços simplificam a reutilização de aplicativos do IBM MQ em arquiteturas orientadas a serviços. Descrevendo aplicativos como serviços, usando os mesmos formatos dos serviços tradicionais da Web, eles poderão ser gerenciados da mesma maneira em que a reutilização é promovida e permitindo a integração com ferramentas de serviço padrão. O assistente de definição de serviço valida as informações necessárias antes de produzir uma definição de serviço formatada corretamente, significando que não será necessário ter um conhecimento detalhado do WSDL e da especificação de definição de serviço do IBM MQ, que seria necessário para produzir definições de serviços manualmente.

As definições de serviços ajudam a catalogar e controlar aplicativos do IBM MQ, permitindo que os recursos usados por um aplicativo, como filas e gerenciadores de filas, sejam facilmente consultados e os serviços sejam consultados dinamicamente no tempo de execução. Isso é particularmente verdadeiro para clientes que têm aplicativos IBM MQ não gerenciados (não hospedados pelo CICS ou em um Servidor de Aplicativos, executando de forma independente no Windows, UNIX, System i ou como aplicativos de mainframe em lote) que foram desenvolvidos ao longo do tempo com documentação inconsistente e nenhum inventário confiável de aplicativos.

Você deve criar um repositório de definição de serviço antes de definir uma nova definição de serviço. Para obter mais informações consulte “Incluindo um repositório de definição de serviço” na página 222

Sobre esta tarefa

Quando criar um repositório na visualização do **Navegador**:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no repositório no qual deseja especificar uma nova definição de serviço para abrir o menu.
2. Clique em **Novo** > **Nova Definição de Serviço** para abrir o assistente **Nova Definição de Serviço**. Conforme você trabalha no assistente, é possível pressionar F1 para obter ajuda contextual (Ctrl + F1 em instalações do Linux)

Resultados

Uma nova definição de serviço é criada dentro do repositório selecionado. É possível criar mais de uma definição de serviço dentro de cada repositório.

Como proceder a seguir

Os nomes da definição de serviço devem ser exclusivos dentro de cada repositório, mas podem ser reutilizados em outros repositórios.

Tarefas relacionadas

“Excluindo definições de serviço” na página 224
Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

“Incluindo um repositório de definição de serviço” na página 222
Use essas informações para criar um novo repositório de definição de serviço.

“Excluindo um Repositório de Definição de Serviço” na página 223
A exclusão de um repositório de definição de serviço também exclui quaisquer definições de serviços contidas nele.

Excluindo definições de serviço

Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

Sobre esta tarefa

Para excluir permanentemente uma definição de serviço na visualização do **Navegador**, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Selecione o repositório de definição de serviço que mantém a definição de serviço que você deseja excluir.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse na definição de serviço que você deseja excluir para abrir o menu de contexto e clique em **Excluir**.

Um diálogo de confirmação abre.

3. Clique em **Excluir** para excluir permanentemente a definição de serviço.

   O diálogo de confirmação é fechado e a definição de serviço é excluída. Pode demorar alguns segundos para que a mudança seja atualizada na visualização **Conteúdo**.

Tarefas relacionadas

"Criando uma nova definição de serviço" na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

"Incluindo um repositório de definição de serviço" na página 222
Use essas informações para criar um novo repositório de definição de serviço.

"Excluindo um Repositório de Definição de Serviço" na página 223
A exclusão de um repositório de definição de serviço também exclui quaisquer definições de serviços contidas nele.

Visualizando um Arquivo WSDL de Definição de Serviço

Após ter criado uma nova definição de serviço, será possível visualizar o arquivo WSDL criado.

Sobre esta tarefa

Para visualizar o conteúdo do arquivo de definição de serviço WSDL, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização do **Navegador**, selecione o repositório de definição de serviço que mantém a definição de serviço que deseja visualizar.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse na definição de serviço que deseja visualizar para abrir o menu e, em seguida, clique em **Visualizar**.

   Por padrão, o arquivo de definição de serviço do WSDL é aberto em uma nova visualização próxima da visualização do **Navegador**.

Tarefas relacionadas

"Criando uma nova definição de serviço" na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

"Excluindo definições de serviço" na página 224
Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

Referências relacionadas

"Propriedades de Definição de Serviço do IBM MQ" na página 440
É possível testar propriedades e atributos para definições de serviço ao criar uma nova definição de serviço ou ao editar uma definição de serviço existente.

Exportando um arquivo WSDL

Após ter criado uma nova definição de serviço, será possível exportar o arquivo WSDL para um novo local.

Sobre esta tarefa

Para exportar o conteúdo do arquivo de definição de serviço WSDL:

Procedimento

1. Na visualização do **Navegador**, selecione o repositório de definição de serviço que mantém a definição de serviço que deseja exportar.

2. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse na definição de serviço que deseja exportar para abrir o menu e, em seguida, clique em **Exportar**.

   Um diálogo é aberto para especificar o nome e o local do arquivo exportado.

Tarefas relacionadas

“Criando uma nova definição de serviço” na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

“Excluindo definições de serviço” na página 224
Excluir uma definição de serviço é permanente. Ao excluir uma definição de serviço, ela não poderá ser recuperada.

Referências relacionadas

“Propriedades de Definição de Serviço do IBM MQ” na página 440
É possível testar propriedades e atributos para definições de serviço ao criar uma nova definição de serviço ou ao editar uma definição de serviço existente.

Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas

Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

Sobre esta tarefa

O agrupamento de gerenciadores de filas é útil, principalmente se você administrar grandes números de gerenciadores de filas usando o IBM MQ Explorer, porque os gerenciadores de filas pertencentes a determinados aplicativos, departamentos ou empresas podem ser agrupados.

Os tópicos a seguir descrevem como criar conjuntos de gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer:

- “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
- “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
- “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228

Os tópicos a seguir descrevem como configurar conjuntos de gerenciadores de filas existentes no IBM MQ Explorer:

- “Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
- “Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
- “Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
- “Copiando um Conjunto Existente” na página 239
- “Excluindo um Conjunto” na página 240
- “Copiando Gerenciadores de Filas para um Conjunto” na página 241
- “Arrastando Gerenciadores de Filas” na página 242
- “Importando e Exportando Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 243

Os tópicos a seguir descrevem os vários atributos das páginas de propriedades para os conjuntos de gerenciadores de filas no IBM MQ Explorer:

- “Editando as Propriedades de um Conjunto Automático” na página 236
- “Propriedades de Conjuntos Manuais” na página 235
- “Propriedades de Conjuntos Automáticos” na página 234
- “Editando as Propriedades de um Conjunto Manual” na página 237
- “Propriedades de Gerenciar Conjuntos” na página 238

Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas

Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

Sobre esta tarefa

Na visualização **Navegador**:

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** para abrir o menu e, em seguida, clique em **Conjuntos** > **Mostrar Conjuntos**.

O comando **`Mostrar Conjuntos`** exibe um conjunto padrão chamado **Todos**, que não pode ser editado e sempre conterá todos os gerenciadores de filas.

Se você desejar ocultar todos os conjuntos (e ao mesmo tempo manter suas definições e agrupamentos), por exemplo, para simplificar a visualização do Navegador:

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** para abrir o menu e, em seguida, clique em **Conjuntos** > **Ocultar Conjuntos**.

O comando **`Ocultar Conjuntos`** remove todos os conjuntos definidos, inclusive o conjunto **Todos**, da visualização do Navegador (ao mesmo tempo que mantém suas definições e agrupamentos).

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

“Copiando um Conjunto Existente” na página 239
Copie um conjunto existente para criar um novo conjunto do gerenciador de filascom a mesma configuração.

Definindo Conjuntos Manuais

Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

Sobre esta tarefa

Para definir um novo conjunto:

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito na pasta **Gerenciadores de fila** e, em seguida, clique em **Conjuntos** > **Novo conjunto...** O assistente **Novo conjunto** é aberto.
2. Digite um nome válido para o novo conjunto de gerenciadores de filas. O nome do conjunto não é restringido pelas regras normais de nomenclatura de objetos MQ. Entretanto, o nome deve ser diferente dos nomes de qualquer conjunto existente.
3. Clique em **Manual** para incluir os gerenciadores de filas manualmente.
4. Selecione uma das seguintes opções:
   - Clique em **Concluir** para criar um conjunto vazio, ou
   - Clique em **Avançar** para incluir gerenciadores de filas no novo conjunto.
5. Na área de janela de seleção manual, selecione a caixa de opção próxima ao nome do gerenciador de filas correspondente para incluir o gerenciador de filas no novo conjunto. É possível incluir vários gerenciadores de filas.
6. Clique em **Concluir** para criar seu conjunto e fechar o assistente.

Resultados

O novo conjunto manual de gerenciadores de filas é exibido na visualização do Navegador.

Como proceder a seguir

Se você criou um conjunto vazio na etapa 3, poderá incluir manualmente gerenciadores de filas conforme descrito aqui: “Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Definindo Conjuntos Automáticos

Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

Sobre esta tarefa

Para definir um novo conjunto:

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito na pasta **Gerenciadores de fila** e, em seguida, clique em **Conjuntos** > **Novo conjunto...** O assistente **Novo conjunto** é aberto.
2. Digite um nome válido para o novo conjunto de gerenciadores de filas. O nome do conjunto não é restringido pelas regras normais de nomenclatura de objetos MQ. Entretanto, o nome deve ser diferente dos nomes de qualquer conjunto existente.
3. Clique em **Automático** para incluir gerenciadores de filas utilizando filtros automáticos e clique em **Avançar**.
4. Selecione o filtro que deseja usar a partir da área de janela **Filtros disponíveis** e clique em **Incluir->**. O filtro será removido da área de janela **Filtros disponíveis** e transferido para a área de janela **Filtros selecionados** . Para selecionar vários filtros, por exemplo `Platform = Unix` e `Command level = 500`, use uma das opções a seguir:

   - Selecione **corresponde a TODOS os filtros selecionados** para incluir uma instrução AND no filtro, por exemplo `Platform = Unix -AND- Command level = 500`. O assistente não permitirá que você continue caso tenha selecionado filtros conflitantes, por exemplo, `Platform = Unix -AND- Platform = Windows` não é permitido.
   - Selecione **corresponde a QUALQUER um dos filtros selecionados** para incluir uma instrução OR no filtro, por exemplo `Platform = Unix -OR- Command level = 500`

   Se você precisar criar, copiar, editar ou excluir filtros, é possível fazê-lo agora clicando em **Gerenciar Filtros...** e seguindo as instruções conforme descrito em: “Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230. Como alternativa, os filtros podem ser gerenciados em um outro momento, se necessário.
5. Clique em **Concluir** para criar seu conjunto e fechar o assistente.

Resultados

O novo conjunto automático de gerenciadores de filas é exibido na visualização do Navegador.

Como proceder a seguir

Você pode criar novos filtros para incluir ou remover gerenciadores de filas, além de copiar, editar e excluir filtros conforme descrito em: “Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230

É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos

É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

Antes de começar

Antes de incluir, editar, copiar ou excluir filtros, conclua as etapas a seguir:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina um conjunto para que os gerenciadores de filas sejam incluídos ou removidos, conforme descrito em “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228.
3. Clique com o botão direito do mouse no conjunto desejado para gerenciar filtros na visualização **Navigator**, em seguida, clique em **Editar conjunto...** para abrir a janela **Configurar conjunto**.
4. Clique em **Gerenciar Filtros** para abrir a janela **Gerenciar Filtros**.

Sobre esta tarefa

Para gerenciar filtros, escolha qualquer uma das opções a seguir:

1. Incluir um Novo Filtro
2. Editar um Filtro
3. Copiar um Filtro
4. Remover um filtro

Procedimento

1. [OPÇÃO 1] Incluir um novo filtro
   a) Abra a janela **Gerenciar filtros**, conforme descrito no início deste tópico.
   b) Na janela **Gerenciar filtros**, clique em **Incluir...**
      A janela **Incluir filtro** é aberta.
   c) Na janela **Incluir filtro**, no campo **Nome do filtro**, digite um nome para o filtro. Por exemplo, `Filas contendo mais de 50 mensagens`
   d) Nos campos **Inclui gerenciadores de filas onde**, você pode digitar os critérios a serem incluídos no novo filtro. Por exemplo, digite as seguintes informações:
      i) A primeira linha de campos permite filtrar o nome do gerenciador de filas. Por padrão, o terceiro campo contém um asterisco (`*`) para que todos os gerenciadores de filas, independentemente de seus nomes, sejam incluídos no filtro. Por exemplo, para incluir somente as filas que começam com `jupiter`, digite `jupiter*`
      ii) Opcional: Você pode digitar outros critérios para o filtro com base no valor de um atributo dos objetos. Selecione a caixa de opção rotulada **- E -** para que você possa editar os campos. Por exemplo, para incluir apenas gerenciadores de filas que possuem um campo **Descrição** como `Folha de Pagamento`, selecione o atributo **Folha de Pagamento**; no segundo campo, selecione **Igual a**; no terceiro campo, digite `Folha de Pagamento`.

e) Opcional: Para aplicar automaticamente um esquema de coluna existente quando o filtro for aplicado, selecione a caixa de opção rotulada **Aplicar automaticamente um Esquema de Coluna quando este filtro for aplicado**; em seguida, selecione o esquema de coluna na lista.

f) Clique em **OK**.

A janela **Incluir filtro** se fecha. O novo filtro é exibido na janela **Gerenciar filtros** com quaisquer outros filtros disponíveis.

g) Na janela **Gerenciar filtros**, clique em **OK**.

A janela **Gerenciar filtros** se fecha.

Seu novo filtro é incluído na lista de filtros disponíveis.

2. [OPÇÃO 2] Editar um filtro

a) Abra a janela **Gerenciar filtros**, conforme descrito no início deste tópico.

b) Na janela **Gerenciar filtros**, clique em **Editar...**

O diálogo **Editar filtro** é aberto.

c) No diálogo **Editar Filtro**, inclua, remova ou altere os critérios configurados para o filtro, em seguida, clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre os campos do diálogo, consulte Incluir um novo filtro.

d) Clique em **OK** para fechar a janela **Gerenciar filtros**.

As mudanças no filtro são automaticamente aplicadas a todas as tabelas que estão utilizando esse filtro. O MQ Explorer pode levar vários segundos para aplicar os filtros aos gerenciadores de filas.

3. [OPÇÃO 3] Copiar um filtro

Para criar um filtro que seja semelhante a um existente, é possível copiar o filtro existente e, em seguida, editá-lo conforme necessário. É possível copiar qualquer filtro criado anteriormente e também copiar os filtros fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o filtro `Nível de comando = 500`.

a) Abra a janela **Gerenciar filtros**, conforme descrito no início deste tópico.

b) Na janela **Gerenciar filtros**, selecione o filtro que você deseja copiar e, em seguida, clique em **Copiar como...**

O diálogo **Copiar filtro** é aberto.

c) No diálogo **Copiar Filtro**, digite um nome para o novo filtro, em seguida, clique em **OK**.

O nome do filtro copiado não pode ser igual ao nome de um filtro existente.

d) Na janela **Gerenciar filtros**, clique em **Editar...**

O diálogo **Editar filtro** é aberto.

e) No diálogo **Editar Filtro**, inclua, remova ou altere os critérios configurados para o filtro, em seguida, clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre os campos do diálogo, consulte Incluir um novo filtro.

f) Clique em **OK** para fechar a janela **Gerenciar filtros**.

O novo filtro está disponível para ser aplicado.

4. [OPÇÃO 4] Remover um filtro

a) Abra a janela **Gerenciar filtros**, conforme descrito no início deste tópico.

b) Na janela **Gerenciar filtros**, selecione o filtro que você deseja excluir e, em seguida, clique em **Remover...**

O diálogo de confirmação **Remover filtro** é aberto.

c) Clique em **Sim** para remover o filtro e fechar o diálogo de confirmação.

d) Clique em **OK** para fechar a janela **Gerenciar filtros**.

O filtro que você excluiu é removido da lista de filtros para o conjunto de gerenciadores de filas selecionado. Quaisquer gerenciadores de filas incluídos no conjunto pelo filtro não serão mais membros do conjunto na visualização do Navegador.

Tarefas relacionadas

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente

Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

Antes de começar

Antes de começar:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina um conjunto para inclusão ou remoção dos gerenciadores de filas, conforme descrito em: “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227.

Sobre esta tarefa

Há duas maneiras de incluir e remover gerenciadores de filas manualmente na visualização do Navegador do IBM MQ Explorer.

Procedimento

- Para incluir ou remover gerenciadores de filas utilizando o primeiro método:
  a) Clique com o botão direito do mouse no conjunto que você deseja modificar.

     A associação de conjunto **Todos** não pode ser modificada.

  b) Clique em **Configurar Associação...** para abrir o diálogo **Configurar Associação**.

     Todos os gerenciadores de filas disponíveis são exibidos. Os gerenciadores de filas que já são um membro do conjunto têm sua caixa de seleção correspondente já selecionada.

  c) Para incluir o gerenciador de filas no conjunto, selecione a caixa de seleção próxima ao nome do gerenciador de filas correspondente. Para remover o gerenciador de filas do conjunto, desmarque a caixa de seleção próxima ao gerenciador de filas correspondente.

     É possível selecionar vários gerenciadores de filas.

  d) Clique em **OK** para salvar suas mudanças e fechar o diálogo.
- Para incluir ou remover gerenciadores de filas utilizando o segundo método:
  a) Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas que você deseja incluir em um conjunto de gerenciadores de filas.

b) Clique em **Conjuntos** > **Associação Manual ao Conjunto...** para abrir o diálogo **Associação Manual ao Conjunto**.

c) Para incluir o gerenciador de filas em um conjunto de gerenciador de filas, selecione a caixa de seleção próxima ao nome do conjunto do conjunto de gerenciador de filas correspondente. Para remover o gerenciador de filas desse conjunto de gerenciador de filas, desmarque a caixa de seleção próxima ao conjunto de gerenciador de filas correspondente.

É possível selecionar vários conjuntos de gerenciadores de filas.

d) Clique em **OK** para salvar suas mudanças e fechar o diálogo.

Resultados

Se você incluiu gerenciadores de filas em um conjunto ou removeu gerenciadores de filas do conjunto, a nova associação será mostrada na visualização do Navegador.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

"Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas" na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

"Definindo Conjuntos Manuais" na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

"Definindo Conjuntos Automáticos" na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

"Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos" na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

"Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente" na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

"Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente" na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente

É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Antes de começar

Antes de começar:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: "Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas" na página 227.
2. Defina um conjunto para inclusão ou remoção dos gerenciadores de filas, conforme descrito em: "Definindo Conjuntos Automáticos" na página 228.

Sobre esta tarefa

Para incluir e remover gerenciadores de filas:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no conjunto que você deseja modificar. A associação de conjunto **Todos** não pode ser modificada.
2. Clique em **Editar Conjunto...** para abrir o diálogo **Editar Conjunto**. Os filtros atuais são exibidos, permitindo que você os inclua ou remova (também é possível editar, copiar e excluí-los, conforme descrito em: “Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230).
3. Clique em **OK** para salvar suas mudanças e fechar a janela.

Resultados

Se as suas mudanças no filtro incluíram gerenciadores de filas no conjunto ou removeram gerenciadores de filas do conjunto, a nova associação de conjuntos será mostrada na visualização do Navegador.

Como proceder a seguir

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

Propriedades de Conjuntos Automáticos

Um conjunto automático de gerenciadores de filas possui várias propriedades que podem ser editadas.

As descrições das opções no diálogo **Editar Conjuntos** são listadas na seguinte tabela.

Object	Descrição
Nome do Conjunto	Digite um nome válido para seu conjunto de gerenciadores de filas. O nome do conjunto não é restringido pelas regras normais de nomenclatura de objetos do IBM MQ relacionadas a caracteres, mas é restringido pelas regras de nomenclatura de objetos do IBM MQ com relação ao comprimento. O nome do conjunto deve ser diferente dos nomes de qualquer conjunto existente.

Object	Descrição
Corresponde TODOS os filtros selecionados	Selecione **corresponde a TODOS os filtros selecionados** para incluir uma instrução AND no filtro, por exemplo: `Platform = Unix -AND- Command level = 500`. O assistente não permitirá que você continue se tiver selecionado filtros conflitantes. Por exemplo, não é possível ter: `Platform = Unix -AND- Platform = Windows`. As instruções AND não podem ser misturadas com instruções OR no filtro. Por exemplo, não é possível ter: `Platform = Unix -OR- Platform = Windows -AND- Command level = 500`
Corresponde QUALQUER filtro selecionado	Selecione **corresponde a QUALQUER UM dos filtros selecionados** para incluir uma instrução OR para o filtro, por exemplo: `Platform = Unix -OR- Command level = 500`. As instruções OR não podem ser misturadas com instruções AND no filtro. Por exemplo, não é possível ter: `Platform = Unix -OR- Platform = Windows -AND- Command level = 500`
Incluir->	Selecione o filtro que você deseja incluir na área de janela **Filtros disponíveis** e clique em **Incluir->**. O filtro será removido da área de janela **Filtros disponíveis** e inserido na área de janela **Filtros selecionados**.
<-Remover	Selecione o filtro que você deseja remover na área de janela **Filtros selecionados** e clique em **<-Remove**. O filtro é removido da área de janela **Filtros Selecionados** e colocado na área de janela **Filtros Disponíveis**.
Gerenciar Filtros...	Clique em **Gerenciar Filtros...** para abrir a janela **Gerenciar Filtros**. O processo de gerenciamento de filtros é explicado aqui: “Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230.

Tarefas relacionadas

“Editando as Propriedades de um Conjunto Automático” na página 236
Você pode editar as propriedades de um conjunto automático existente.

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Propriedades de Conjuntos Manuais

Um conjunto manual de gerenciadores de filas possui apenas uma propriedade que pode ser editada.

Uma descrição da opção no diálogo **Editar Conjunto** é listada na seguinte tabela.

Object	Descrição
Nome do Conjunto	Digite um nome válido para seu conjunto de gerenciadores de filas. O nome do conjunto não é restringido pelas regras normais de nomenclatura de objetos do IBM MQ relacionadas a caracteres, mas é restringido pelas regras de nomenclatura de objetos do IBM MQ com relação ao comprimento. O nome do conjunto deve ser diferente dos nomes de qualquer conjunto existente.

Tarefas relacionadas

"Editando as Propriedades de um Conjunto Manual" na página 237
Você pode editar as propriedades de um conjunto manual existente.

"Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

"Definindo Conjuntos Manuais" na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

"Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente" na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

Editando as Propriedades de um Conjunto Automático

Você pode editar as propriedades de um conjunto automático existente.

Sobre esta tarefa

Existem duas maneiras de abrir o diálogo **Editar Conjunto** para conjuntos automáticos de gerenciadores de filas na visualização do Navegador do IBM MQ Explorer. Para abrir o diálogo **Editar Conjunto** utilizando o primeiro método:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no conjunto automático que você deseja editar.
2. Clique em **Editar Conjunto...** para abrir o diálogo **Editar Conjunto**.

Resultados

Agora o diálogo **Editar Conjunto** está aberto e você pode editar as propriedades do conjunto automático.

Como proceder a seguir

Para abrir o diálogo **Editar Conjunto** utilizando o segundo método:

1. Clique com o botão direito do mouse em **Gerenciadores de Filas**
2. Clique em **Conjuntos** > **Gerenciar Conjuntos** para abrir o diálogo **Gerenciar Conjuntos**.
3. Selecione o conjunto automático do qual você deseja editar as propriedades.
4. Clique em **Editar...** para abrir o diálogo **Editar Conjunto** para conjuntos automáticos.

Agora o diálogo **Editar Conjunto** está aberto e você pode editar as propriedades do conjunto automático.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os

gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

“Propriedades de Conjuntos Automáticos” na página 234
Um conjunto automático de gerenciadores de filas possui várias propriedades que podem ser editadas.

Editando as Propriedades de um Conjunto Manual

Você pode editar as propriedades de um conjunto manual existente.

Sobre esta tarefa

Existem duas maneiras de abrir o diálogo **Editar Conjunto** para conjuntos manuais de gerenciadores de filas na visualização do Navegador do IBM MQ Explorer. Para abrir o diálogo **Editar Conjunto** utilizando o primeiro método:

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no conjunto manual que você deseja editar.
2. Clique em **Editar Conjunto...** para abrir o diálogo **Editar Conjunto**.

Resultados

Agora o diálogo **Editar Conjunto** está aberto e você pode editar as propriedades do conjunto manual.

Como proceder a seguir

Para abrir o diálogo **Editar Conjunto** utilizando o segundo método:

1. Clique com o botão direito do mouse em **Gerenciadores de Filas**
2. Clique em **Conjuntos** > **Gerenciar Conjuntos** para abrir o diálogo **Gerenciar Conjuntos**.
3. Selecione o conjunto manual do qual você deseja editar as propriedades.
4. Clique em **Editar...** abrir o diálogo **Configurar Conjunto** para aplicar configurações manuais.

Agora o diálogo **Editar Conjunto** está aberto e você pode editar as propriedades do conjunto manual.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Propriedades de Conjuntos Manuais" na página 235
Um conjunto manual de gerenciadores de filas possui apenas uma propriedade que pode ser editada.

Propriedades de Gerenciar Conjuntos

Você gerencia propriedades de conjuntos por meio do diálogo **Configurar conjuntos**.

Clique com o botão direito em Gerenciadores de filas para abrir o item de menu **Conjuntos**, em seguida, clique em **Gerenciar conjuntos** para abrir o diálogo **Gerenciar conjuntos**.

As descrições das opções no diálogo **Gerenciar Conjuntos** são listadas na seguinte tabela.

Object	Descrição
Incluir	Clique em **Incluir...** para abrir a janela **Novo Conjunto** para definir um novo conjunto. Os conjuntos manuais e automáticos podem ser incluídos dessa forma. O processo para definir um novo conjunto manual é explicado aqui: "Definindo Conjuntos Manuais" na página 227. O processo para definir um novo conjunto automático é explicado aqui: "Definindo Conjuntos Automáticos" na página 228.
Copiar como	Clique em **Copiar como...** para abrir o diálogo **Copiar como**. Os conjuntos manuais e automáticos podem ser copiados dessa forma. O processo para copiar conjuntos definidos é explicado aqui: "Copiando um Conjunto Existente" na página 239
Editar	Quando um conjunto manual estiver atualmente selecionado, clique em **Editar...** para abrir o diálogo **Editar Conjunto**. O nome do conjunto manual pode ser alterado. O nome digitado deve ser exclusivo; você não consegue clicar em **OK** até que digite um nome exclusivo. Quando um conjunto automático estiver atualmente selecionado, clique em **Editar...** para abrir a janela Editar Conjunto.
Remover	Clique em **Remover...** para remover o conjunto selecionado. Será solicitado que você confirme ou cancele seu pedido.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

"Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas" na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

"Definindo Conjuntos Manuais" na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

"Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente" na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

"Arrastando Gerenciadores de Filas" na página 242
Os gerenciadores de filas podem ser arrastados para os conjuntos, assim como arrastados dos conjuntos.

Copiando um Conjunto Existente

Copie um conjunto existente para criar um novo conjunto do gerenciador de filascom a mesma configuração.

Antes de começar

Antes de começar:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina um conjunto a ser copiado, conforme descrito em: “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228 ou: “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227.

Sobre esta tarefa

Para copiar um conjunto existente:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas**, em seguida, clique em **Conjuntos** > **Gerenciar Conjuntos...**.

   A janela **Gerenciar Conjuntos** é aberta.
2. Selecione o conjunto que deseja copiar
3. Clique em **Copiar como...** para abrir o diálogo **Conjunto de Cópias**.
4. Digite um nome para seu conjunto no campo **Nome do Novo Conjunto**. O nome do novo conjunto deve ser exclusivo.
5. Clique em **OK** para copiar o conjunto e fechar o diálogo.

Resultados

Você copiou um conjunto com êxito, a visualização do Navegador é atualizada com o novo conjunto (isso poderá levar alguns segundos se houver vários gerenciadores de filas no conjunto).

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233

É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Excluindo um Conjunto

Excluir um conjunto de gerenciador de filas exclui o próprio conjunto, mas não os gerenciadores de filas no conjunto.

Antes de começar

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina um conjunto a ser excluído, conforme descrito em: “Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228 ou em “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227.

Sobre esta tarefa

Quando você exclui um conjunto de gerenciadores de filas, os gerenciadores de filas contidos no conjunto NÃO são excluídos. Para excluir um conjunto existente, conclua as etapas a seguir.

1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no conjunto que deseja excluir para abrir o menu. Clique em **Excluir** para abrir um diálogo de confirmação. Clique em **Excluir** para excluir permanentemente o conjunto selecionado.

Resultados

Você removeu um conjunto com êxito, a visualização do Navegador é atualizada com as novas informações (isso poderá levar alguns segundos se houver vários gerenciadores de filas no conjunto).

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Definindo Conjuntos Automáticos” na página 228
Você pode definir conjuntos de gerenciadores de filas que incluem automaticamente gerenciadores de filas relevantes.

“Gerenciando Filtros para Conjuntos Automáticos” na página 230
É possível usar filtros para definir quais gerenciadores de filas são agrupados em um conjunto. É possível incluir, editar, copiar e excluir filtros para configurar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Automaticamente” na página 233
É possível definir filtros para gerenciar automaticamente a associação dos conjuntos de gerenciadores de filas.

Copiando Gerenciadores de Filas para um Conjunto

Copiar gerenciadores de filas de um conjunto para outro é uma maneira fácil de incluir um gerenciador de filas em uma seleção de conjuntos rapidamente, sem a necessidade de incluir o gerenciador de filas em cada conjunto individualmente por exemplo.

Antes de começar

Antes de começar:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina 2 conjuntos manuais no mínimo, um do qual copiará e um outro para o qual copiará, conforme descrito em: “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227. Conjuntos automáticos não podem ser utilizados com o processo a seguir.

Sobre esta tarefa

Para copiar os gerenciadores de filas para um conjunto:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no conjunto a partir do qual você deseja copiar os gerenciadores de filas, em seguida, clique em **Copiar para o Conjunto...**.

   O diálogo **Copiar para o Conjunto** é aberto.
2. Selecione a caixa de opção próxima ao nome do conjunto correspondente no qual os gerenciadores de filas serão incluídos. É possível selecionar vários conjuntos.
3. Opcional: Você pode clicar em **Gerenciar Conjuntos...** para definir ou remover um conjunto, conforme descrito em: “Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
4. Clique em **OK** para fechar o diálogo **Copiar para o Conjunto**.

Resultados

Você copiou com êxito o conteúdo de um conjunto para outro. A visualização do navegador está atualizada com as novas informações (isso poderá levar alguns segundos se houver vários gerenciadores de filas no conjunto).

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Arrastando Gerenciadores de Filas” na página 242
Os gerenciadores de filas podem ser arrastados para os conjuntos, assim como arrastados dos conjuntos.

Arrastando Gerenciadores de Filas

Os gerenciadores de filas podem ser arrastados para os conjuntos, assim como arrastados dos conjuntos.

Antes de começar

Antes de começar:

1. Ative a visibilidade do conjunto, conforme descrito em: “Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227.
2. Defina um conjunto para inclusão ou remoção dos gerenciadores de filas, conforme descrito em: “Definindo Conjuntos Manuais” na página 227.

Sobre esta tarefa

Há várias maneiras de arrastar os gerenciadores de filas:

Procedimento

- Arraste um gerenciador de filas do conjunto Todos para um conjunto manual, para incluí-lo nesse conjunto manual. O gerenciador de filas não será removido do conjunto Todos.
- Arraste um gerenciador de filas de um conjunto manual para o conjunto Todos, para removê-lo do conjunto manual.
- Arraste um gerenciador de filas de um conjunto manual para um segundo conjunto manual. O gerenciador de filas será incluído no segundo conjunto manual e removido do primeiro.
- Arraste um gerenciador de filas de um conjunto automático para um conjunto manual, para incluí-lo no conjunto manual. O gerenciador de filas não será removido do conjunto automático.
- Arraste um gerenciador de filas de um conjunto manual para um segundo conjunto manual enquanto pressiona a tecla Ctrl. O gerenciador de filas será incluído no segundo conjunto manual e permanecerá no primeiro.

Exemplo

Como proceder a seguir

Os gerenciadores de filas não podem ser arrastados para um conjunto automático a partir de um outro conjunto. Os gerenciadores de filas não podem ser arrastados de um conjunto automático para o conjunto Todos, por exemplo: Não é possível remover um gerenciador de filas de um conjunto automático arrastando-o.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Conjunto de Gerenciadores de Filas” na página 226
Os conjuntos de gerenciadores de filas possibilitam agrupar gerenciadores de filas em pastas e desempenhar ações em todos os gerenciadores de filas do conjunto. Isso possibilita subdividir os gerenciadores de filas, por exemplo, em conjuntos de 'teste' e 'produção' ou em conjuntos baseados no sistema operacional da plataforma.

“Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

“Definindo Conjuntos Manuais” na página 227
Você pode definir conjuntos manuais de gerenciadores de filas que não contenham nenhum gerenciador de filas e incluir gerenciadores de filas quando necessário.

“Incluindo e Removendo Gerenciadores de Filas Manualmente” na página 232
Você poderá incluir e remover gerenciadores de filas manualmente quando tiver criado um conjunto manual de gerenciadores de filas.

“Copiando Gerenciadores de Filas para um Conjunto” na página 241

Copiar gerenciadores de filas de um conjunto para outro é uma maneira fácil de incluir um gerenciador de filas em uma seleção de conjuntos rapidamente, sem a necessidade de incluir o gerenciador de filas em cada conjunto individualmente por exemplo.

Importando e Exportando Conjuntos de Gerenciadores de Filas

É possível exportar os conjuntos de gerenciadores de filas do IBM MQ Explorer para propósitos de backup ou transferir e importar os conjuntos de gerenciadores de filas para outra instância do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

Conclua uma das tarefas a seguir:

1. Exportar conjuntos de gerenciadores de filas
2. Importar conjuntos de gerenciadores de filas

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Exportar conjuntos de gerenciadores de filas
  a) Na visualização Navegador, clique com o botão direito em **IBM MQ** e, em seguida, clique em **Exportar configurações do MQ Explorer...**

     O diálogo **Exportar** é aberto.
  b) Selecione **Conjuntos** nas caixas de seleção.
  c) Insira o nome e o local do arquivo para o arquivo compactado que será criado para armazenar os conjuntos de gerenciadores de filas exportados.
  d) Clique em **OK**.

  O arquivo compactado que contém os conjuntos de gerenciadores de filas exportados é criado. O arquivo compactado contém as configurações nos arquivos XML.

  Quando exportar conjuntos de gerenciadores de filas manuais, uma lista de nomes dos gerenciadores de filas que são membros do conjunto, e de QMID dos gerenciadores de filas, é exportada. Ao exportar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas, você exporta uma lista de identificadores de filtros que os gerenciadores de filas devem corresponder, e se os gerenciadores de filas devem corresponder a algum ou a todos os filtros.
- [OPÇÃO 2] Importar conjuntos de gerenciadores de filas
  a) Na visualização Navigator, clique com o botão direito em **IBM MQ** e, em seguida, clique em **Importar configurações do MQ Explorer...**

     O diálogo **Importar** é aberto.
  b) Procure o arquivo compactado que contém os conjuntos de gerenciadores de filas.
  c) Selecione **Conjuntos** para importar as configurações. Se o arquivo compactado não contiver nenhuma informação de conjuntos de gerenciadores de filas exportados, a caixa de opção associada aos conjuntos estará indisponível.
  d) Clique em **OK**.

  As configurações do arquivo compactado são importadas para o IBM MQ Explorer. O gerenciador de filas anexa os conjuntos importados aos conjuntos definidos atualmente, para que os conjuntos sejam mesclados no IBM MQ Explorer.

  Quando importar conjuntos de gerenciadores de filas manuais, uma lista de nomes dos gerenciadores de filas que são membros do conjunto, e de QMID dos gerenciadores de filas, é importada. Qualquer gerenciador de filas existente com um QMID, que corresponda a um QMID da definição do conjunto importado, é incluído no conjunto de gerenciadores de filas. Se o IBM MQ Explorer não contiver um gerenciador de filas com um QMID correspondente, as informações importadas para esse gerenciador de filas serão ignoradas.

Ao importar conjuntos automáticos de gerenciadores de filas, você importa uma lista de identificadores de filtros que os gerenciadores de filas devem corresponder, e se os gerenciadores de filas devem corresponder a algum ou a todos os filtros. Apenas os gerenciadores de filas existentes que corresponderem às regras do filtro importado são incluídos no conjunto automático correspondente. Se algum filtro estiver faltando, um diálogo será exibido e solicitará que você selecione um filtro diferente ou exclua o conjunto.

As definições do conjunto do gerenciador de filas não podem ser importadas para o IBM WebSphere MQ 6.0 Explorer ou anterior.

Tarefas relacionadas

"Exibindo Conjuntos de Gerenciadores de Filas" na página 227
Antes de trabalhar com conjuntos de gerenciadores de filas, primeiro você deve exibir os conjuntos no IBM MQ Explorer. Embora os conjuntos de gerenciadores de filas ainda existam quando estão ocultos, não é possível gerenciá-los.

Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas

Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Por exemplo, as filas possuem um grande número de atributos; quando você exibe o conteúdo de uma pasta **Filas** na visualização **Conteúdo**, se não está interessado na data e hora de criação das filas, é possível escolher para não exibir esses atributos ou você pode mover essas colunas para outro lugar na tabela.

As mudanças feitas são salvas como esquemas para que você possa aplicar o mesmo conjunto de mudanças ao mesmo tipo de objetos em outros gerenciadores de filas também.

z/OS O IBM MQ Explorer fornece e aplica esquemas padrão. Como o IBM MQ for z/OS para gerenciadores de filas e objetos pode ter atributos um pouco diferentes, cada esquema de objeto tem configurações para o objeto nos gerenciadores de filas de multiplataforma e para os gerenciadores de filas do z/OS. Os esquemas padrão incluem todos os atributos para objetos desse tipo. Por exemplo, o esquema `Padrão para Filas` inclui todos os atributos para filas em multiplataformas e plataformas do z/OS, para que seja possível ter certeza de ver todos os atributos para as filas que são listadas.

Para aplicar um esquema existente a uma tabela:

1. Na visualização **Conteúdo**, ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena próxima ao nome do esquema atual. Um menu é exibido.
2. No menu, clique em **Selecionar Esquema**. O diálogo **Selecionar Esquema** é aberto.
3. No diálogo **Selecionar Esquema**, clique no esquema que deseja aplicar. Os atributos que o esquema exibirá são listados no diálogo.
4. Clique em **OK**.

O esquema selecionado é aplicado à pasta de objetos.

Tarefas relacionadas

"Criando um Esquema" na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

"Editando um Esquema Existente" na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

"Copiando um Esquema Existente" na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

"Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas" na página 218

Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Criando um Esquema

É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

É possível criar esquemas para filas, canais e listeners: também é possível criar esquemas para tabelas de status nos diálogos **Status**, como o diálogo Status da fila. Um esquema pode ser aplicado somente a um tipo de objeto porque diferentes tipos de objetos têm atributos diferentes.

As instruções a seguir usam um exemplo de criação de um esquema para filas para que apenas os atributos `Queue name`, `Queue type` e `Current queue depth` sejam exibidos para filas nas Multiplataformas.

Os mesmos atributos mais `QSG disposition` são exibidos para filas no z/OS.

Você pode facilmente adaptar as instruções para criar esquemas para outros tipos de objeto também.

Para criar um esquema, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na visualização **Conteúdo** ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. No menu, clique em **Gerenciar Esquemas**. O diálogo **Gerenciar Esquemas** é aberto exibindo esquemas que já existem para o tipo de objeto.
3. No diálogo **Gerenciar Esquemas**, clique em **Incluir**. O diálogo **Incluir Esquema** é aberto.
4. No diálogo Incluir Esquema (Add Scheme), no campo **Nome do Esquema (Scheme Name)**, digite um nome para o esquema; por exemplo, `Monitorando a profundidade das minhas filas`. Por padrão, todos os atributos são incluídos no esquema.
5. Edite o esquema conforme necessário para objetos distribuídos e para objetos do z/OS. Por exemplo:
   a) Na página **Distribuído (Distributed)**, clique em **Remover Tudo (Remove All)**. Todos os atributos na lista **Atributos Exibidos (Displayed attributes)** são removidos.
   b) Na lista **Atributos disponíveis**, clique em **Queue name**, em seguida, clique em **Incluir**. O atributo `Queue name` é incluído na lista **Atributos exibidos**.
   c) Repita o passo 6 para os atributos `Queue type` e `Current queue depth`.
   d) Clique na guia z/OS para mudar para a página **z/OS**.
   e) Na página **z/OS**, clique em **Cópia Distribuída ao z/OS (Copy Distributed to z/OS)**. As mudanças feitas na página **Distribuído (Distributed)** são copiadas para a página **z/OS**.
   f) Na lista **Atributos Disponíveis (Available attributes)**, clique em **Disposição de QSG**; em seguida, clique em **Incluir (Add)**. O atributo `QSG disposition` é incluído na lista **Atributos exibidos**.
6. Clique em **OK**. O diálogo **Incluir Esquema** é fechado. O novo esquema é exibido no diálogo **Gerenciar Esquemas** juntamente com os outros esquemas disponíveis.
7. Clique em **OK** para fechar o diálogo **Gerenciar Esquemas**.

Resultados

Agora você pode aplicar o esquema a uma tabela de dados.

Conceitos relacionados

“Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas” na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

"Editando um Esquema Existente" na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

"Copiando um Esquema Existente" na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

Editando um Esquema Existente

É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

Sobre esta tarefa

É possível editar um esquema que esteja aplicado atualmente à tabela que está visualizando ou editar outro esquema. As mudanças no esquema são automaticamente aplicadas a todas as tabelas que estão utilizando esse esquema.

1. Editar o esquema atual
2. Editar um esquema não atual
3. Reconfigurar a tabela de status

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Editar o esquema atual
  a) Certifique-se de que o tipo de objeto para o qual está criando um esquema seja exibido na visualização **Conteúdo**, em seguida, na visualização **Conteúdo**, clique na seta pequena próxima ao nome do esquema atual. Um menu é exibido.
  b) No menu, clique em **Editar Esquema Atual**. O diálogo **Editar Esquema** é aberto.
  c) No diálogo **Editar Esquema**, faça as mudanças, em seguida, clique em **OK**. Para obter mais informações sobre o diálogo, consulte Criando um Esquema.
- [OPÇÃO 2] Editar um esquema não atual
  a) Certifique-se de que o tipo de objeto para o qual você está criando um esquema seja exibido na visualização **Conteúdo**.
  b) Na visualização **Conteúdo**, clique na seta pequena ao lado do nome do esquema atual.
  Um menu é exibido.
  c) No menu, clique em **Gerenciar esquemas**.
  O diálogo **Gerenciar esquemas** é aberto, exibindo os esquemas que existem para o tipo de objeto.
  d) No diálogo **Gerenciar Esquemas**, clique no esquema que deseja editar, em seguida, clique em **Editar**.
  O diálogo **Editar Esquema** é aberto.
  e) No diálogo **Editar Esquema**, inclua ou remova atributos do esquema conforme necessário, em seguida, clique em **OK**.
  Para obter mais informações sobre o diálogo, consulte Criando um Esquema.
  f) Clique em **OK** para fechar o diálogo **Gerenciar Esquemas**.
  As mudanças no esquema são automaticamente aplicadas a todas as tabelas que estão utilizando esse esquema.

- [OPÇÃO 3] Reconfigurar a tabela de status

  Use essa etapa para reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão depois de ter modificado o layout da tabela de status.

  a) Certifique-se de que a tabela para a qual você está redefinindo as larguras da coluna seja exibida na visualização **Conteúdo**.

  b) Na visualização **Conteúdo**, clique na seta pequena ao lado do nome do esquema atual.

  Um menu é exibido.

  c) No menu, clique em **Reconfigurar Larguras de Colunas (Reset Column Widths)**.

  A largura das colunas na tabela de status são reconfiguradas para seus valores-padrão.

Tarefas relacionadas

"Copiando um Esquema Existente" na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

"Criando um Esquema" na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

Copiando um Esquema Existente

Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

Sobre esta tarefa

É possível copiar qualquer esquema criado anteriormente e também copiar os esquemas fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para Filas`. Não é possível copiar um esquema para um tipo de objeto a ser utilizado em outro tipo de objeto; por exemplo, você não pode copiar um esquema para canais a ser utilizado para filtrar filas.

Para copiar um esquema existente:

Procedimento

1. Certifique-se de que o tipo de objeto para o qual você está criando um filtro seja exibido na visualização **Conteúdo**, em seguida, na visualização **Conteúdo**, clique na seta pequena próxima ao nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. No menu, clique em **Gerenciar Esquemas**. O diálogo **Gerenciar Esquemas** é aberto exibindo os esquemas que já existem para o objeto.
3. No diálogo **Gerenciar Esquemas**, clique no esquema que deseja copiar, em seguida, clique em **Copiar Como**. O diálogo **Copiar Esquema** é aberto.
4. No diálogo **Copiar Esquema**, digite um nome para o novo esquema, em seguida, clique em **OK**.
5. No diálogo **Gerenciar Esquemas**, clique em **Editar**. O diálogo **Editar Esquema** é aberto.
6. No diálogo **Editar Esquema**, inclua ou remova atributos do esquema conforme necessário, em seguida, clique em **OK**.
7. Clique em **OK** para fechar o diálogo **Gerenciar Esquemas**.

Resultados

Agora você pode aplicar o esquema a uma tabela de dados.

Conceitos relacionados

"Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas" na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

"Editando um Esquema Existente" na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

"Criando um Esquema" na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

Alterando as Cores

É possível mudar as cores que são usadas para destacar partes da interface do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

No IBM MQ Explorer, há vários locais onde a cor é usada para destacar partes da interface. Por exemplo, na visualização Conteúdo, as células que não são aplicáveis a um objeto são de cor cinza; na janela de comandos que contém os detalhes dos comandos do assistente para Criar Gerenciador de Filas, as seções do texto são realçadas em diversas cores. No diálogo Preferências, é possível alterar as cores utilizadas.

Para alterar a cor de células não aplicáveis:

Procedimento

1. Abra o diálogo Preferências: **Janela** > **Preferências**
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **MQ Explorer**, em seguida, clique em **Cores**.
3. Na página **Cores**, clique no botão de paleta referente ao recurso que deseja alterar. O botão da paleta na seção Visualização Conteúdo da página controla a cor das células que não são aplicáveis (por padrão, células na cor cinza); os botões da paleta na seção Detalhes do Comando da página controlam a cor do texto e do plano de fundo nas janelas de comandos que são exibidas na janela Detalhes ao criar, excluir, iniciar e parar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer.
4. Na paleta, clique na cor que deseja utilizar (ou defina uma cor personalizada); em seguida, clique em **OK**.
5. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Resultados

A cor selecionada é utilizada.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Explorer" na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Referências relacionadas

"Acessibilidade no IBM MQ Explorer" na página 307
Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Ativando Plug-ins Instalados

Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

Sobre esta tarefa

Ao instalar um novo plug-in no IBM MQ Explorer, quer seja o plug-in fornecido pela IBM ou por terceiro, se o plug-in não parece estar funcionando no IBM MQ Explorer, é provável que o plug-in não esteja ativado por padrão.

Para ativar um plug-in instalado, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo **Preferências**, expanda **MQ Explorer**, em seguida, clique em **Ativar plug-ins**. Uma lista dos plug-ins disponíveis é exibida.
3. Selecione a caixa de opções ao lado do plug-in que deseja ativar e clique em **OK**.

Resultados

O plug-in agora está ativado no IBM MQ Explorer. Por exemplo, todas as pastas ou itens de menu que estão relacionados ao plug-in agora estão disponíveis no IBM MQ Explorer.

Você também pode desativar os plug-ins que não utiliza. Por exemplo, se você não usa o armazenamento em cluster nas redes de sistema de mensagens, é possível limpar a caixa de seleção ao lado do plug-in do Componente do cluster. O plug-in de Componente do cluster permanece instalado no computador para que seja possível ativá-lo no futuro. Como o plug-in ainda está instalado no computador, a ajuda associada ao armazenamento em cluster ainda está disponível no sistema de ajuda e na ajuda sensível ao contexto.

Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas

No IBM MQ Explorer, as informações sobre gerenciadores de filas locais e remotas são automaticamente atualizadas em intervalos configurados. É possível mudar a frequência de atualização para um gerenciador de filas específico ou a frequência de atualização padrão para todos os novos gerenciadores de filas. Também é possível impedir que as informações de um gerenciador de filas específico sejam atualizadas automaticamente.

Sobre esta tarefa

Por padrão, as informações exibidas sobre os gerenciadores de filas remotas são atualizadas com menos freqüência do que as informações sobre gerenciadores de filas locais, devido ao aumento no tráfego de rede sempre que as informações são solicitadas dos sistemas remotos.

Você também pode impedir que gerenciadores de filas específicos sejam atualizados automaticamente. Por exemplo, se você souber que um gerenciador de filas permanecerá interrompido por um período de tempo, será possível evitar que o IBM MQ Explorer solicite informações sobre ele e, assim, reduzir o tráfego de rede.

- “Alterando a Frequência de Atualização de um Gerenciador de Filas Específico” na página 249
- “Alterando a Frequência de Atualização Padrão para Todos os Novos Gerenciadores de Filas” na página 250
- “Impedindo a Atualização Automática das Informações de um Gerenciador de Filas” na página 250

Alterando a Frequência de Atualização de um Gerenciador de Filas Específico

Sobre esta tarefa

Para alterar a freqüência com que as informações sobre um gerenciador de filas específico são atualizadas:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Detalhes da Conexão** > **Configurar Intervalo de Atualização**. O diálogo **Atualização Automática** é aberto.
2. No diálogo **Atualização Automática**, edite o valor no campo **Intervalo**.
3. Opcional: Para reconfigurar a taxa de atualização automática para o valor padrão, clique em **Aplicar Padrão**.
4. Clique em **OK** para salvar a nova taxa de atualização.

Resultados

As informações sobre o gerenciador de filas agora são atualizadas automaticamente na nova taxa.

Alterando a Frequência de Atualização Padrão para Todos os Novos Gerenciadores de Filas

Sobre esta tarefa

Para alterar a freqüência com que as informações sobre gerenciadores de filas locais e remotas são atualizadas:

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na página **MQ Explorer**, nos campos **Intervalos de atualização padrão do gerenciador de filas**, digite o intervalo de atualização em segundos e clique em **OK**.

Resultados

Todos os novos gerenciadores de filas que são incluídos no IBM MQ Explorer agora são atualizados na taxa.

Impedindo a Atualização Automática das Informações de um Gerenciador de Filas

Sobre esta tarefa

Para evitar que as informações do gerenciador de filas no IBM MQ Explorer sejam atualizadas automaticamente:

Procedimento

1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Detalhes da Conexão** > **Configurar Intervalo de Atualização**. O diálogo **Atualização Automática** é aberto.
2. No diálogo **Atualização Automática**, limpe a caixa de opção e clique em **OK**.

Resultados

As informações sobre o gerenciador de filas não são mais atualizadas automaticamente. Para atualizar as informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Atualizar** no menu da visualização **Conteúdo**.

Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas

É possível configurar o IBM MQ Explorer com os valores padrão diretamente ou configurar o IBM MQ Explorer para usar variáveis de valor do ambiente do sistema.

Sobre esta tarefa

Para configurar o IBM MQ Explorer com valores padrão a serem usados ao conectar-se a gerenciadores de filas remotas, conclua uma das seguintes tarefas:

1. Especificar os valores padrão diretamente.
2. Usar a variável de ambiente do sistema.

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Especificar os valores padrão diretamente.

  Para configurar o IBM MQ Explorer com o número da porta padrão e o canal de conexão do servidor usado para conectar-se a gerenciadores de filas remotas, conclua esta tarefa em IBM MQ Explorer no computador a partir do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas.

  a) No IBM MQ Explorer, clique em **Janela** > **Preferências**.

  O diálogo **Preferências** é aberto.

  b) Expanda o **MQ Explorer**.

  c) Expanda **Conexões do Cliente**.

  d) Selecione **Gerenciadores de Filas Remotas** para exibir a área de janela **Gerenciadores de Filas Remotas**.

  e) No campo **Número da Porta**, insira o número da porta padrão a ser usado ao conectar-se a um gerenciador de filas remotas.

  f) No campo **Canal de Conexão do Servidor**, insira o nome de canal padrão a ser usado ao conectar-se a um gerenciador de filas remotas.

  O IBM MQ Explorer agora usa os padrões fornecidos ao criar uma nova conexão com um gerenciador de filas remotas. Estes padrões podem ser alterados ao incluir uma nova conexão em um gerenciador de filas remotas usando o assistente para **Incluir Gerenciador de Filas**.

- [OPÇÃO 2] Usar a variável de ambiente do sistema.

  Para configurar o IBM MQ Explorer para usar valores da variável de ambiente do sistema ao conectar-se a gerenciadores de filas remotas, conclua esta tarefa em IBM MQ Explorer no computador a partir do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas.

  a) No IBM MQ Explorer, clique em **Janela** > **Preferências**.

  O diálogo **Preferências** é aberto.

  b) Expanda o **MQ Explorer**.

  c) Expanda **Conexões do Cliente**.

  d) Selecione **Gerenciadores de Filas Remotas** para exibir a área de janela **Gerenciadores de Filas Remotas**.

  e) Selecione a caixa de seleção **Usar Ambiente (MQSERVER)** para substituir os padrões especificados e usar a variável de ambiente do sistema para configurar a porta padrão e o nome de canal padrão.

  O IBM MQ Explorer agora usa a variável de ambiente do sistema MQSERVER ao criar uma nova conexão com um gerenciador de filas remotas. Estes padrões podem ser alterados ao incluir uma nova conexão em um gerenciador de filas remotas usando o assistente para **Incluir Gerenciador de Filas**.

Tarefas relacionadas

“Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas” na página 89

Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

Exportando e importando configurações do IBM MQ Explorer

É possível exportar suas configurações do IBM MQ Explorer para propósitos de backup ou transferir e importar as configurações para outra instância do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

É possível exportar e importar os seguintes tipos de configurações no IBM MQ Explorer:

- Esquemas de colunas que você criou
- Filtros que você criou
- Detalhes de conexão para gerenciadores de filas remotas
- Preferências que foram configuradas no IBM MQ Explorer
- Associações de conjuntos de gerenciadores de filas, definições de conjuntos e filtros de conjuntos

Exportando Configurações

Sobre esta tarefa

Por exemplo, é possível exportar suas configurações da área de trabalho para transferir e importar as configurações para outra instância do IBM MQ Explorer.

Para exportar suas configurações da área de trabalho do IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Para abrir o diálogo Exportar, na visualização do Navegador, clique com o botão direito no **IBM MQ**, em seguida, em **Exportar configurações do MQ Explorer...**. Como alternativa, é possível abrir o diálogo Exportar clicando em **Arquivo > Exportar** e, em seguida, selecionando **MQ Explorer > Configurações do MQ Explorer** no diálogo.
2. Marque as caixas de selação para os tipos de configurações que deseja exportar.
3. Conforme os dados são gravados no sistema de arquivos, insira o nome e o local do arquivo XML que será criado para armazenar as configurações exportadas.
4. Clique em **OK**.

Resultados

Um arquivo XML que contém as configurações exportadas é criado ..

Para obter informações sobre como exportar conjuntos de gerenciadores de filas, consulte: “Importando e Exportando Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 243.

Importando Configurações

Sobre esta tarefa

Para importar configurações para o IBM MQ Explorer:

Procedimento

1. Na visualização Navigator, clique com o botão direito em **IBM MQ** e, em seguida, clique em **Importar configurações do MQ Explorer...** O diálogo Importar é aberto.
2. Procure o arquivo XML que contém as configurações.
3. Selecione os tipos de configurações que você deseja importar para o IBM MQ Explorer. Se o arquivo XML não contiver configurações de um determinado tipo, a caixa de seleção associada a esse tipo estará indisponível
4. Clique em **OK**.

Resultados

As configurações do arquivo XML são importadas para IBM MQ Explorer.

Para obter informações sobre como importar conjuntos de gerenciadores de filas, consulte: “Importando e Exportando Conjuntos de Gerenciadores de Filas” na página 243.

Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes

Por padrão, os objetos SYSTEM não são incluídos nos resultados do teste, mas é possível escolher incluí-los se necessário.

Sobre esta tarefa

As definições de objetos SYSTEM.DEFAULT são fornecidas em IBM MQ como modelos incompletos de modo que, por padrão, eles não são incluídos quando você executa testes. No entanto, elas poderão ser incluídas se você quiser.

Para incluir objetos SYSTEM nos resultados de teste, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Testes**.
3. Selecione a caixa de opção **Incluir objetos SYSTEM nos resultados do teste**.

Resultados

Na próxima vez que você executar testes contra objetos em IBM MQ Explorer, quaisquer objetos SYSTEM disponíveis também são testados.

Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste

Os gerenciadores de filas que são ocultos no IBM MQ Explorer não aparecem, por padrão, na lista de objetos disponíveis ao criar novas configurações de teste. Entretanto, é possível escolher ter gerenciadores de filas ocultos incluídos para que sejam listados como gerenciadores de filas disponíveis nos quais é possível executar testes.

Sobre esta tarefa

Os gerenciadores de filas que estão atualmente ocultos no IBM MQ Explorer não são de seu interesse no momento, portanto, por padrão, eles não são incluídos na lista de objetos disponíveis ao criar novas configurações de teste.

Para incluir gerenciadores de filas ocultos, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Testes**.
3. Selecione a caixa de opção **Incluir objetos ocultos na lista de objetos disponíveis**.

Resultados

Na próxima vez que você criar ou editar uma configuração de teste, os gerenciadores de filas ocultos serão listados como disponíveis, nos quais os testes poderão ser executados.

Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto

Em diálogos IBM MQ Explorer, as autoridades de objetos são exibidas como ícones, por padrão, mas é possível escolher tê-las exibidas como texto ao invés disso.

Sobre esta tarefa

Nos diálogos Gerenciar Registros de Autoridade e em outros diálogos que exibem autoridades de objetos, as tabelas usam ícones para mostrar se uma autoridade foi ou não concedida. Se preferir, você pode configurar as tabelas para utilizar texto em vez de ícones.

Para mudar as tabelas para usar o texto ao invés dos ícones para mostrar se uma autoridade é concedida, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Abra o diálogo Preferências: **Janela** > **Preferências**
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Na página **Serviço de Autorização**, clique em **Exibir autoridades como texto**.
4. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Resultados

Na próxima vez que você abrir um diálogo que exiba autoridades de objetos, as tabelas mostrarão autoridades utilizando texto em vez de ícones.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Explorer" na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Referências relacionadas

"Acessibilidade no IBM MQ Explorer" na página 307
Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Utilizando Advanced Message Security

O Advanced Message Security é um componente instalado e licenciado separadamente que fornece um alto nível de proteção para dados sensíveis por meio da rede do IBM MQ, não impactando os aplicativos finais

Assinatura de Mensagem

Usando uma assinatura digital na mensagem a identidade do emissor e a autenticidade da mensagem podem ser confirmadas e, portanto, o emissor da mensagem não pode negar (ou repudiar) o envio dessa mensagem.

Quando um aplicativo colocar uma mensagem em uma fila, o Advanced Message Security verificará se a fila de destino possui uma política do Advanced Message Security para assinatura ou criptografia. Se a assinatura for necessária, o Advanced Message Security criará um envelope contendo os dados da mensagem, uma assinatura criptográfica e os dados do certificado público do usuário associado ao aplicativo.

Quando um aplicativo recuperar a mensagem da fila, o Advanced Message Security removerá a assinatura dos dados da mensagem e verificará se o remetente é conhecido e assinado por uma autoridade de certificação confiável. Além disso, o Advanced Message Security verifica se o usuário identificado pela assinatura está autorizado pela política a colocar mensagens na fila de destino.

A assinatura também inclui uma compilação dos dados da mensagem, gerada no momento em que a mensagem foi colocada na fila. Essa compilação é verificada para assegurar que os dados na mensagem não tenham sido alterados entre o que está sendo colocado na fila e o que está sendo recuperado.

Criptografia de Mensagem

Usando a criptografia de mensagem, um emissor de mensagem pode ter certeza de que o conteúdo da mensagem não foi modificado antes de atingir o destinatário.

Quando um aplicativo colocar uma mensagem em uma fila, o Advanced Message Security verificará se a fila de destino possui uma política do Advanced Message Security para assinatura ou criptografia. Se a criptografia for necessária, o Advanced Message Security assinará e criptografará os dados.

Além do processo de assinatura, o Advanced Message Security criptografa os dados da mensagem com uma chave simétrica, usando o algoritmo de criptografia especificado na política do Advanced Message Security associada à fila de destino. A mensagem será, em seguida, endereçada a cada destinatário potencial especificado nessa política, usando as chaves públicas dos usuários.

Quando um aplicativo recuperar a mensagem da fila, o Advanced Message Security verificará a assinatura e decriptografará os dados da mensagem usando a chave privada do usuário destinatário.

Nomes Distintos

O Advanced Message Security usa a identidade da Infraestrutura de chave pública (PKI) para representar um usuário ou um aplicativo. Esse tipo de identidade é usado para assinar e criptografar mensagens. A identidade é representada pelo campo de nome distinto (DN) em um certificado associado às mensagens assinadas e criptografadas.

Nomes distintos do emissor

Os nomes distintos (DNs) do emissor identificam usuários autorizados a colocar mensagens em uma fila. Entretanto, o Advanced Message Security não verifica se uma mensagem foi colocada em uma fila protegida por dados por um usuário válido até que a mensagem seja recuperada. Neste momento, se a política estipular um ou mais emissores válidos e o usuário que colocou a mensagem na fila não estiver na lista de emissores válidos, o Advanced Message Security retornará um erro ao aplicativo de obtenção e colocará a mensagem em sua fila de erros.

Uma política pode ter zero ou mais DNs do emissor especificado. Se nenhum DN de remetente for especificado para a política, qualquer usuário poderá colocar mensagens de dados protegidos na fila, contanto que o certificado de usuário seja confiável.

Nomes distintos do emissor têm o formato a seguir:

```
CN=Common Name,O=Organization,C=Country
```

Se um ou mais DNs de remetentes forem especificados para a política, somente aqueles usuários poderão colocar mensagens na fila associada com a política.

Os DNs de remetentes, quando especificados, devem corresponder exatamente ao DN contido no certificado digital associado com o usuário que coloca a mensagem.

Nomes distintos do destinatário

Os nomes distintos (DN) do destinatário identificam os usuários autorizados a recuperar as mensagens de uma fila. Uma política pode ter zero ou mais DNs do destinatário especificado. Os nomes distintos do destinatário têm este formato:

```
CN=Common Name,O=Organization,C=Country
```

Se nenhum DN de destinatário for especificado para a política, qualquer usuário poderá receber mensagens da fila associada com a política. Isso implica em que a política não especifica a criptografia, pois uma política com criptografia requer que os DNs do destinatário sejam especificados.

Se um ou mais DNs do destinatário forem especificados para a política, apenas esses usuários poderão obter mensagens da fila associada à política.

Os DNs de destinatários, quando especificados, devem corresponder exatamente ao DN contido no certificado digital associado com o usuário que recebe a mensagem.

Configurar políticas do Advanced Message Security envolve criar as políticas usando as ferramentas fornecidas com o Advanced Message Security.

Nota: Advanced Message Security não permite políticas para filas SYSTEM. São filas com um nome que começam com 'SYSTEM'. Se você definir uma política para uma fila do SISTEMA, ela será ignorada.

Resolução de problemas com o IBM MQ Explorer

A resolução de problemas é o processo de localização e eliminação da causa de um problema. Se estiver com problemas com o IBM MQ Explorer, use as técnicas descritas para ajudá-lo a diagnosticar e resolver esses problemas.

É possível evitar vários problemas com as definições de objetos e as configurações do sistema de mensagens testando as definições de objetos quanto a problemas em potencial. Para obter mais informações, consulte Testando se Há Problemas nas Definições de Objetos.

Se uma mensagem de erro for exibida enquanto você estiver trabalhando no IBM MQ Explorer, clique em **Mais Detalhes** na mensagem de erro para exibir informações adicionais sobre o problema.

Tarefas relacionadas

“Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer” na página 256
Quando você inicia o IBM MQ Explorer usando o comando **runwithtrace**, são incorporados parâmetros extras que ativam o rastreio do IBM MQ Explorer.

“Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse” na página 257
Ao usar uma variante do comando **runwithtrace**, é possível coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente do Eclipse ou produto baseado em Eclipse.

“Usando o rastreio do IBM MQ” na página 262
O rastreio do IBM MQ permite coletar informações detalhadas sobre o que o IBM MQ está fazendo.

Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer

Quando você inicia o IBM MQ Explorer usando o comando **runwithtrace**, são incorporados parâmetros extras que ativam o rastreio do IBM MQ Explorer.

Antes de começar

Esta tarefa supõe que você tenha uma instalação típica do IBM MQ Explorer. Ou seja, uma instalação em execução em sua própria instância do Eclipse, conforme instalado pelo instalador do produto padrão. Se você instalou o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente do Eclipse ou produto baseado em Eclipse, consulte o “Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse” na página 257.

Sobre esta tarefa

Para coletar o rastreio de uma instalação típica do IBM MQ Explorer, inicie o IBM MQ Explorer usando o comando **runwithtrace** que é fornecido com o produto.

Nota: Você pode habilitar o rastreio normalmente somente quando solicitado pelo seu Representante de Serviço do IBM. O rastreio reduz a velocidade do IBM MQ Explorer e os arquivos de rastreio podem ficar grandes rapidamente.

O comando **runwithtrace** inicia o IBM MQ Explorer com configurações adicionais que ativam o rastreio. Observe que o comando **runwithtrace** não obtém nenhum parâmetro ele mesmo.

O local de saída do arquivo de rastreio é impresso na linha de comandos quando o comando é executado, porque o local real é dependente do

- status da instalação do IBM MQ.
- as permissões do usuário.

Os arquivos de rastreio IBM MQ Explorer possuem um nome do formato `AMQYYYYMMDDHHmmssmmm.TRC.n` que indica o horário de início da sessão de rastreio. Quando um arquivo de rastreio atinge o seu tamanho máximo, a facilidade de rastreio renomeia todos os arquivos de rastreio da sessão, incrementando o sufixo de arquivo `.n` por um. A instalação de rastreio então cria um novo arquivo com o sufixo `.0` que contém o rastreio mais recente.

Para rastrear o IBM MQ Explorer, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Fechar IBM MQ Explorer.
2. Windows

   Opcional: Em sistemas Windows, use **runwithtrace.cmd** para executar o IBM MQ Explorer com o rastreio ativado.

   O comando **runwithtrace** está em um dos locais a seguir:

   - Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação de servidor IBM MQ integral, o comando **runwithtrace** estará em *MQ_INSTALLATION_PATH*`\MQExplorer\Eclipse`, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é o caminho da instalação do IBM MQ.
   - Se você tiver instalado o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), o comando **runwithtrace** estará no mesmo diretório que o comando **MQExplorer**.
3. Linux

   Opcional: Em sistemas Linux, use **runwithtrace** para executar o IBM MQ Explorer com o rastreio ativado.

   O comando **runwithtrace** está em um dos locais a seguir:

   - Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação de servidor IBM MQ integral, o comando **runwithtrace** estará em `/opt/mqm/mqexplorer/eclipse`, em que `opt/mqm` é o diretório de instalação do IBM MQ.
   - Se você tiver instalado o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), o comando **runwithtrace** estará no mesmo diretório que o comando **MQExplorer**.

Tarefas relacionadas

“Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse” na página 257
Ao usar uma variante do comando **runwithtrace**, é possível coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente do Eclipse ou produto baseado em Eclipse.

“Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13
É possível instalar o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado no Eclipse para ajudar no desenvolvimento de aplicativos Java ou de extensões próprias.

Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer em outros ambientes do Eclipse

Ao usar uma variante do comando **runwithtrace**, é possível coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente do Eclipse ou produto baseado em Eclipse.

Antes de começar

Esta tarefa supõe que você instalou o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado em Eclipsee, portanto, não pode usar o comando padrão **runwithtrace** como descrito em “Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer” na página 256.

Sobre esta tarefa

O IBM MQ Explorer pode ser instalado em seu próprio ambiente do Eclipse ou no produto baseado em Eclipse para ajudar a desenvolver aplicativos Java ou para desenvolver suas próprias extensões.

Para coletar o rastreio, é possível usar um comando **runwithtrace** para iniciar o IBM MQ Explorer. Não é possível usar o comando **runwithtrace** que é fornecido com o produto. Em vez disso, use uma variante do comando, conforme descrito no procedimento a seguir.

Nota: Você pode habilitar o rastreio normalmente somente quando solicitado pelo seu Representante de Serviço do IBM. O rastreio reduz a velocidade do IBM MQ Explorer e os arquivos de rastreio podem ficar grandes rapidamente.

Procedimento

1. O mecanismo de rastreio do IBM MQ Explorer depende dos plug-ins AspectJ e Equinox Weaving estarem instalados. Para confirmar que eles estão instalados:
   a) Clique em **Ajuda**
   b) Clique em **Sobre...**
   c) Clique em **Detalhes de Instalação**
   d) Clique na guia **Plug-ins**.

   O plug-in `org.eclipse.equinox.weaving.caching.j9` não existe mais, mas ele será necessário se você estiver usando as liberações IBM MQ 9.0 Long Term Support, ou IBM MQ 9.0 Continuous Delivery anteriores a IBM MQ 9.0.4.

   Verifique se os plug-ins a seguir estão instalados:

   ```
   org.aspectj.runtime
   org.aspectj.weaver

   org.eclipse.equinox.weaving.aspectj
   org.eclipse.equinox.weaving.caching
   org.eclipse.equinox.weaving.caching.j9
   org.eclipse.equinox.weaving.hook
   ```

2. Se eles ainda não estiverem instalados, instale os plug-ins AspectJ e Equinox Weaving. Esses plug-ins devem corresponder à versão do Eclipse que você está usando e podem ser transferidos por download do site de download do Eclipse AspectJ Development Tools. Para determinar qual site de download usar para sua versão do Eclipse, consulte https://projects.eclipse.org/projects/tools.ajdt.

   Para obter informações sobre o nível do Eclipse no qual o IBM MQ Explorer foi construído, consulte “Novidades e mudanças no IBM MQ Explorer” na página 6.

   Atualmente, essas construções estão disponíveis apenas como construções de desenvolvimento; é necessário selecionar a mais recente disponível.

   Para instalar os plug-ins AspectJ e Equinox Weaving, conclua as subetapas a seguir:

   a) Clique em **Ajuda** e, em seguida, clique em **Instalar novo software...**
   b) Clique em **Incluir...** em seguida digite o local do site de download apropriado para a versão Eclipse. Por exemplo, para o Eclipse 4.4, insira `https://download.eclipse.org/tools/ajdt/44/dev/update`.
   c) Clique em **OK**.

      Uma lista dos softwares disponíveis é exibida.
   d) Expanda a categoria **Outras Ferramentas AJDT (Opcional)** e selecione **AspectJ Compiler e Equinox Weaving SDK**.
   e) Clique em **Avançar** e siga as instruções do assistente.

3. Rastreio do IBM MQ Explorer.

   Feche e reinicie o IBM MQ Explorer usando o script **runwithtrace**. Para o script que será usado para sistemas operacionais Windows, veja “Script de comando runwithtrace para Windows” na página 259.

Para o script que será usado para sistemas operacionais Linux, veja “Script de comando runwithtrace para Linux” na página 261.

O script deve ser executado a partir do diretório que contém o arquivo executável do Eclipse.

Quando você inicia o IBM MQ Explorer usando o comando **runwithtrace**, são incorporados parâmetros extras que ativam o rastreio do IBM MQ Explorer. Observe que o comando **runwithtrace** não utiliza nenhum parâmetro em si.

O local de saída do arquivo de rastreio é impresso na linha de comandos quando o comando é executado, porque o local real é dependente do

- status da instalação do IBM MQ.
- as permissões do usuário.

Os arquivos de rastreio IBM MQ Explorer possuem um nome do formato `AMQYYYYMMDDHHmmssmmm.TRC.n` que indica o horário de início da sessão de rastreio. Quando um arquivo de rastreio atinge o seu tamanho máximo, a facilidade de rastreio renomeia todos os arquivos de rastreio da sessão, incrementando o sufixo de arquivo `.n` por um. A instalação de rastreio então cria um novo arquivo com o sufixo `.0` que contém o rastreio mais recente.

4. Desinstale os plug-ins AspectJ e Equinox Weaving. Quando concluir o rastreio do IBM MQ Explorer, será possível remover os plug-ins AspectJ e Equinox Weaving do ambiente do Eclipse. Para desinstalar os plug-ins AspectJ e Equinox Weaving:
   a) Clique em **Ajuda** e, em seguida, clique em **Sobre...**.
   b) Clique em **Detalhes de Instalação** e, em seguida, clique na guia **Software Instalado**.
   c) Selecione os itens `AspectJ Compiler` e `Equinox Weaving SDK`.
   d) Clique em **Desinstalar...** e siga as instruções do assistente.

Tarefas relacionadas

“Coleta de rastreio do IBM MQ Explorer” na página 256
Quando você inicia o IBM MQ Explorer usando o comando **runwithtrace**, são incorporados parâmetros extras que ativam o rastreio do IBM MQ Explorer.

“Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse” na página 13
É possível instalar o IBM MQ Explorer em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado no Eclipse para ajudar no desenvolvimento de aplicativos Java ou de extensões próprias.

Script de comando runwithtrace para Windows

Para coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado no Eclipse, use uma variante do comando **runwithtrace**. Um script de comando para uso em sistemas Windows está integrado neste tópico.

Copie e salve o script a seguir como um arquivo de texto chamado `runwithtrace.cmd`, em seguida execute o script como descrito em etapa 3 de "Utilizar o IBM MQ Explorer trace em outros ambientes Eclipse ".

```
@echo off

REM -----------------------------------------------------------------------
REM File Name : runwithtrace.cmd
REM
REM File Description : This script is used when MQ Explorer plug-ins are
REM installed into another Eclipse or Eclipse based product.
REM It launches eclipse and will run WebSphere MQ Explorer with trace enabled.
REM
REM -----------------------------------------------------------------------

setlocal

REM -----------------------------------------------------------------------
REM Special case for when MQ Explorer plug-ins are installed in an Eclipse or an
REM Eclipse based product.
REM
REM eclipse needs to be in current directory.
```

```
REM ----------------------------------------------------------------------------

if exist "eclipse.exe" goto :MQExplorer_found
goto :no_MQExplorer

:MQExplorer_found
set explorerCmd=eclipse.exe

REM ----------------------------------------------------------------------------
REM Special processing for enabling trace
REM  1.  Allow a user to supply their own properties file, pointed to by the
REM        MQPROPERTIES environment variable
REM  2. Otherwise, build a properties file in %temp% which writes trace
REM        to the MQ_INSTALLATION_PATH\trace directory if writeable, otherwise to
REM        %temp% itself
REM ----------------------------------------------------------------------------

if not "%MQPROPERTIES%."=="." goto :own_properties

REM Create a properties file with the default trace options
set MQPROPERTIES=%temp%\mq_trace.properties

REM Set MQTRACE to temp or the MQ trace directory
if "%MQ_JAVA_DATA_PATH%."=="." goto :set_to_temp

set MQTRACE=%MQ_JAVA_DATA_PATH%\trace
goto :finish_set

:set_to_temp
set MQTRACE=%temp%

:finish_set

REM ----------------------------------------------------------------
REM Where should trace be written to - Try the MQ trace directory first
REM ----------------------------------------------------------------
if "%MQTRACE%"=="%MQ_JAVA_DATA_PATH%\trace" goto :MQ_dir_available
echo Trace will be written to the temporary directory %MQTRACE%
goto :finish_trace_location

:MQ_dir_available
echo Confirming write access to the MQ trace directory %MQTRACE%
echo Test >> "%MQTRACE%\test.gui" 2>NUL
if exist "%MQTRACE%\test.gui" goto :MQ_dir_used
echo Trace will be written to the temporary directory %temp%
set MQTRACE=%temp%
goto :finish_trace_location

:MQ_dir_used
echo Trace will be written to the MQ trace directory %MQTRACE%
del "%MQTRACE%\test.gui" >nul 2>&1

:finish_trace_location

REM Convert back slashes to forward slashes for use in properties file
REM Note :\=/ converts back slashes to forward slashes.
set MQTRACE=%MQTRACE:\=/%


REM ------------------------------------------------------------
REM Now build the default properties file
REM ------------------------------------------------------------
echo Diagnostics.MQ=enabled > %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java=all >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.Trace.Detail=high >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.File=enabled >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.Console=disabled >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.Pathname=%MQTRACE% >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.FFDC.Destination.Pathname=%MQTRACE% >> %MQPROPERTIES%
echo Diagnostics.Java.Errors.Destination.Filename=%MQTRACE% >> %MQPROPERTIES%


:own_properties

REM ----------------------------------------------------------------------------
REM Build the command line
REM All parameters passed to this script are passed through.
REM Set the load time weaving options, it's set as part of the vmargs parameter.
REM ----------------------------------------------------------------------------

REM Note.
REM In eclipse and eclipse based products the osgi.framework.extensions is set
```

```
REM as part of the Equinox Weaving plug-ins eclipse installation.
REM Therefore unlike in the normal MQ Explorer script LTW_OPTIONS is empty

REM set LTW_OPTIONS=-Dosgi.framework.extensions=org.eclipse.equinox.weaving.hook
set LTW_OPTIONS=
set explorerCmd=%explorerCmd% %* -vmargs -Xmx512M %LTW_OPTIONS% "-
Dcom.ibm.mq.commonservices=%MQPROPERTIES%"


REM ------------------------------------------------------------------------
REM Launch MQ Explorer
REM ------------------------------------------------------------------------
echo Launching %explorerCmd%
start %explorerCmd%

goto :end

:no_MQExplorer
echo ERROR - eclipse.exe not found in the current directory.
echo ERROR - This script needs to be run in the same directory as eclipse.exe

:end
endlocal
```

Script de comando `runwithtrace` para Linux

Para coletar o rastreio a partir de uma instância do IBM MQ Explorer que é instalado em seu próprio ambiente Eclipse ou produto baseado no Eclipse, use uma variante do comando **runwithtrace**. Um script de comando para uso em sistemas Linux está integrado neste tópico.

Copie e salve o script a seguir como um arquivo de texto chamado `runwithtrace.cmd`, em seguida execute o script como descrito em etapa 3 de "Utilizar o IBM MQ Explorer trace em outros ambientes Eclipse ".

```
#!/bin/sh
#-------------------------------------------------------------------------
# File Name : runwithtrace
#
# File Description : This script is used when MQ Explorer plug-ins are
# installed into another Eclipse or Eclipse based product.
# It launches eclipse and will run WebSphere MQ Explorer with trace enabled.
#
#-------------------------------------------------------------------------

# ------------------------------------------------------------------------
# Special processing for enabling trace
#  1.  Allow a user to supply their own properties file, pointed to by the
#        MQPROPERTIES environment variable
#  2. Otherwise, build a properties file in /tmp which writes trace
#        to /var/mqm/trace directory if writeable, otherwise to /tmp itself
# ------------------------------------------------------------------------

# test if variable is not set or refers to a file that does not exist
if [ -z "$MQPROPERTIES" -o ! -f "$MQPROPERTIES" ]
then
   # Create a properties file with the default trace options
   MQPROPERTIES=/tmp/mq_trace.properties
   # -----------------------------------------------------
   # Where should trace go - Try the trace directory first
   # -----------------------------------------------------
   echo "Confirming write access to the MQ trace directory /var/mqm/trace"
   MQTRACE=/var/mqm/trace
   # test if dir exists and is writable
   if [ -d $MQTRACE -a -w $MQTRACE ]
   then
     echo "Trace will be written to the MQ trace directory /var/mqm/trace"
   else
     echo "Trace will be written to the temporary directory /tmp"
     MQTRACE=/tmp
   fi

   # -------------------------------------------------------------
   # Now build the default properties file
   # -------------------------------------------------------------
   echo Diagnostics.MQ=enabled  > $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java=all >> $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java.Trace.Detail=high >> $MQPROPERTIES
```

```
   echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.File=enabled >> $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.Console=disabled >> $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java.Trace.Destination.Pathname=$MQTRACE >> $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java.FFDC.Destination.Pathname=$MQTRACE >> $MQPROPERTIES
   echo Diagnostics.Java.Errors.Destination.Filename=$MQTRACE >> $MQPROPERTIES

fi

# ------------------------------------------------------------------------
# Build the command line to run
# Look in the current directory
# All parameters passed to this script are passed through.
# Set the load time weaving options, it's set as part of the vmargs parameter.
# ------------------------------------------------------------------------

# Special case for when MQ Explorer plug-ins are installed in an Eclipse or an
# Eclipse based product.
# eclipse needs to be in current directory.

if [ -f "eclipse" ]
then
  explorerCmd="./eclipse"
fi

if [ ! -f "${explorerCmd}" ]
then
  echo "ERROR - eclipse executable could not be found in the current directory"
  echo "ERROR - This script needs to be run in the same directory as the eclipse executable"
  exit 1
fi

# Note.
# In eclipse and eclipse based products the osgi.framework.extensions is set
# as part of the Equinox Weaving plug-ins eclipse installation.
# Therefore unlike in the normal MQ Explorer script LTW_OPTIONS is empty

# LTW_OPTIONS=-Dosgi.framework.extensions=org.eclipse.equinox.weaving.hook
LTW_OPTIONS=
explorerCmd="$explorerCmd $* -vmargs -Xmx512M $LTW_OPTIONS
-Dcom.ibm.mq.commonservices=$MQPROPERTIES"


# ------------------------------------------------------------------------
# Launch MQ Explorer
# ------------------------------------------------------------------------
echo Launching $explorerCmd

exec $explorerCmd
```

Usando o rastreio do IBM MQ

O rastreio do IBM MQ permite coletar informações detalhadas sobre o que o IBM MQ está fazendo.

Sobre esta tarefa

Normalmente o rastreio será ativado apenas quando for solicitado pelo representante de serviço daIBM. O rastreio reduz a velocidade do IBM MQ e os arquivos de rastreio podem ficar muito grandes rapidamente.

Para obter mais informações, consulte strmqtrc e endmqtrc.

Usar IBM MQ Explorer para iniciar e parar o rastreio é equivalente a usar os comandos de controle **strmqtrc -e** e **endmqtrc -e**, que rastreiam todos os processos no gerenciador de filas especificado.

O rastreio do IBM MQ não rastreia o IBM MQ Explorer. Para obter detalhes sobre como rastrear o IBM MQ Explorer, consulte “Resolução de problemas com o IBM MQ Explorer” na página 256.

Iniciando o Rastreio

Sobre esta tarefa

Para ativar o serviço de rastreio:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito no **IBM MQ**, em seguida, em **Rastrear...**.
2. No diálogo Rastrear, selecione uma ou mais das seguintes opções:
   - Para dados de saída de cada ponto de rastreio no sistema, clique em **Tudo**.
   - Para ativar o rastreio em nível altamente detalhado para pontos de rastreio de processamento de fluxo **Detalhe**.
3. Dê um clique em **Iniciar**.

Resultados

O rastreio do IBM MQ começa a gravar informações nos arquivos de rastreio. O IBM MQ continua gravando nos arquivos de rastreio até que o rastreio seja parado.

Parando o Rastreio

Sobre esta tarefa

Para desativar o serviço de rastreio:

Procedimento

1. Na visualização do Navegador, clique com o botão direito no **IBM MQ**, em seguida, em **Rastrear...**.
2. Clique em **Parar**.

Resultados

O rastreio do IBM MQ para a gravação nos arquivos de rastreio.

Visualizando os Arquivos de Rastreio

Sobre esta tarefa

É possível localizar arquivos de rastreio locais no subdiretório `trace` do diretório que foi escolhido durante a instalação para arquivos de dados. Se você instalou nos diretórios padrão, o diretório `trace` está no diretório de instalação do programa IBM MQ.

Os arquivos no diretório `trace` possuem nomes como `AMQ123.TRC` em que `123` é o PID do processo que gravou o arquivo. É possível visualizar os arquivos utilizando qualquer visualizador que possa exibir um arquivo ASCII simples.

Coletando Javacore por meio do IBM MQ Explorer

Para determinados problemas, é útil coletar um arquivo do Javacore por meio do IBM MQ Explorer para verificar o status dos encadeamentos internos dentro da interface com o usuário.

Sobre esta tarefa

Será necessário coletar o Javacore somente quando o seu representante de serviço IBM solicitar. O local de saída para o Javacore depende da plataforma em que o IBM MQ Explorer está em execução:

- Linux No Linux, o Javacore é gerado no diretório de trabalho atual, que geralmente é o diretório inicial do usuário. Por exemplo:

  Diretório: `/home/mquser/`
  Exemplo de nome de arquivo: `javacore.20200108.101650.31132.0001.txt`

- Windows No Windows, o Javacore é gerado no diretório inicial do usuário. Por exemplo:

Diretório: `C:\Users\MQUser\`
Exemplo de nome de arquivo: `javacore.20200108.101825.4100.0001.txt`

Para coletar um Javacore, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Fechar IBM MQ Explorer.
2. Linux
   No Linux:
   a) Use o comando **MQExplorer** para executar o IBM MQ Explorer.
      - Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação integral do servidor do IBM MQ, o comando **MQExplorer** estará em `/opt/mqm/bin`, em que `opt/mqm` é o diretório de instalação do IBM MQ.
      - Se você tiver instalado o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), o comando **MQExplorer** estará no *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH*, em que *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH* é o caminho da instalação independente do IBM MQ Explorer (MS0T SupportPac).

   b) Determine o identificador do processo para o processo do IBM MQ Explorer. O exemplo a seguir mostra como determinar o identificador do processo para o usuário atual:

   ```
   ps -u `whoami` | grep MQExplorer | awk ' { print $1 } '
   ```

   Se você não tiver certeza de como obter o identificador do processo, entre em contato com o seu administrador de sistemas.

   c) Execute o comando a seguir para gerar o Javacore:

   ```
   kill -3 <MQExplorer process identifier>
   ```

3. Windows
   No Windows:
   a) Use o comando **MQExplorer -debug** para executar o IBM MQ Explorer.
      - Se você estiver executando o IBM MQ Explorer que foi instalado como parte de uma instalação completa do servidor IBM MQ, o comando **MQExplorer** (`MQExplorer.exe`) pode ser encontrado no diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*`/bin64`, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* é o caminho de instalação IBM MQ.
      - Se você instalou o IBM MQ Explorer independente (MS0T SupportPac), `MQExplorer.exe` está no diretório *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH*, em que *MQ_EXPLORER_INSTALLATION_PATH* é o caminho de instalação IBM MQ Explorer (MS0T SupportPac).

   b) Quando uma janela da linha de comandos aparecer no IBM MQ Explorer, configure o foco do Windows nesta janela, e pressione Control+Break para gerar um Javacore.

Referências relacionadas
MQExplorer (ativar o IBM MQ Explorer)

Usando o MQ Telemetry

O IBM MQ Telemetry suporta a conexão de um servidor de mensagens do IBM MQ com os dispositivos de telemetria incluindo, mas a eles não se limitando, sensores e atuadores, telefones celulares, medidores inteligentes, dispositivos médicos, veículos e localizações por satélite. A conexão se torna possível pelo protocolo MQ Telemetry Transport (MQTT).

MQTT é um formato e um protocolo de mensagens abertas que pode ser usado para transferência de mensagens dos dispositivos de telemetria para um servidor de mensagens ou vice-versa. Ele pode ser executado em dispositivos restritos e entre redes restritas. As restrições sobre dispositivos incluem

capacidade baixa de memória e processamento. As restrições sobre redes incluem largura de banda estreita, latência alta, custo alto e fragilidade. O MQTT foi implementado com êxito em vários segmentos de mercado, incluindo energia, utilidade pública e o setor de varejo.

Conceitos relacionados

MQ Telemetrysegurança

Tarefas relacionadas

Desenvolvendo aplicativos para o MQ Telemetry

Objetos do MQ Telemetry

Estas informações fornecem detalhes sobre os objetos do MQ Telemetry que incluem: canais de telemetria, objetos de status de canal de telemetria e o serviço MQXR.

Conceitos relacionados

"Serviço de telemetria (MQXR)" na página 265
O serviço IBM MQ Extended Reach (MQXR) é mais conhecido como o serviço de Telemetria MQ. É um listener TCP/IP que é instalado como um serviço do IBM MQ. Ele é executado quando um gerenciador de filas é iniciado ou parado.

"Canais de Telemetria" na página 265
Um canal de Telemetria é um link de comunicação entre um gerenciador de filas no IBM MQ e clientes MQTT. Cada canal pode ter um ou mais dispositivos de telemetria conectados a ele.

"Objetos de Status do Canal de Telemetria" na página 266
Um objeto de status do canal de telemetria é um cliente MQTT que coleta informações dos dispositivos de telemetria conectados a ele e envia as informações para o IBM MQ.

Serviço de telemetria (MQXR)

O serviço IBM MQ Extended Reach (MQXR) é mais conhecido como o serviço de Telemetria MQ. É um listener TCP/IP que é instalado como um serviço do IBM MQ. Ele é executado quando um gerenciador de filas é iniciado ou parado.

Um serviço MQXR é definido quando você executa o assistente **Definir Configuração de Amostra**. Apenas uma instância desse serviço pode ser definida por gerenciador de filas.

Para visualizar o serviço MQXR, clique na pasta **Serviços** no gerenciador de filas ao qual o serviço pertence, na visualização Navegador. Assegure-se de que a opção **Mostrar Objetos do Sistema** esteja selecionada e navegue para o serviço. O serviço é chamado `SYSTEM.MQXR.SERVICE`.

É possível modificar as propriedades de um serviço MQXR como um serviço padrão do IBM MQ.

Tarefas relacionadas

"Definindo o Serviço MQXR" na página 274
O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

"Iniciando e Parando o Serviço MQXR" na página 278
Para poder iniciar ou parar o serviço MQXR, o gerenciador de filas deve estar em execução.

Canais de Telemetria

Um canal de Telemetria é um link de comunicação entre um gerenciador de filas no IBM MQ e clientes MQTT. Cada canal pode ter um ou mais dispositivos de telemetria conectados a ele.

Para mensagens que fluem do IBM MQ para clientes MQTT, as mensagens são obtidas da fila de transmissão padrão do MQTT e enviadas por meio do canal de telemetria. Mensagens destinadas a clientes MQTT específicos são roteadas para eles usando seus identificadores de cliente.

Opção Avançada

Os canais de telemetria têm uma opção que configura o número máximo de conexões do cliente que podem ser exibidas na visualização **Conteúdo de Status do Canal**. Essa opção é chamada `Máximo de Respostas`. O valor padrão é 500. Considere a configuração dessa opção antes de iniciar o gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas estiver em execução, você deverá reiniciá-lo para aplicar as mudanças de opções avançadas.

Para configurar a opção de número máximo de respostas, execute as seguintes ações:

1. Clique em **Janela** > **Preferências**.
2. Expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Telemetria**.
3. No campo **Máximo de Respostas**, digite o número de conexões do cliente a ser exibido a qualquer momento.
4. Clique em **OK**.

As conexões do cliente em todos os canais de telemetria até o limite máximo de respostas são mostradas na visualização **Conteúdo de Status do Canal**. Se as conexões do cliente excederam esse limite, um aviso será exibido na visualização **Conteúdo**. Por exemplo, se você configurar as respostas máximas para `10` e você atingir ou exceder este número, será exibido o aviso a seguir: `The display has been limited to the first 10 responses. Use a filter to select a subset of responses.`

A **janela Status do Canal de Telemetria** mostra as conexões do cliente específicas desse canal. O limite da opção de número máximo de respostas só se aplica às conexões do cliente nesse canal.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Canal de Telemetria” na página 271
Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

“Iniciando e Parando um Canal de Telemetria” na página 278

“Visualizando o Status de um Canal de Telemetria” na página 279

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Objetos de Status do Canal de Telemetria

Um objeto de status do canal de telemetria é um cliente MQTT que coleta informações dos dispositivos de telemetria conectados a ele e envia as informações para o IBM MQ.

Os clientes MQTT aparecem como gerenciadores de fila para outros gerenciadores de fila padrão do IBM MQ. Da mesma maneira que os canais são um link de comunicação entre os gerenciadores de fila no IBM MQ, um canal de telemetria executa o mesmo propósito. Ele vincula um gerenciador de filas aos clientes MQTT.

É possível escrever seu próprio aplicativo cliente MQTT que implementa o protocolo MQTT v3. Para obter mais informações sobre a gravação de aplicativos clientes MQTT, consulte Desenvolver aplicativos para o IBM MQ Telemetry.

Limpar um Cliente MQTT

A limpeza de uma conexão do cliente MQTT desconecta o cliente de um canal de telemetria e limpa o estado desse cliente.

A limpeza do estado de um cliente envolve a exclusão de todas as publicações pendentes e a remoção de todas as assinaturas desse cliente.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de um Canal de Telemetria” na página 279

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Referências relacionadas

“Atributos de Status do Canal de Telemetria” na página 286
Assim como o IBM MQ, é possível visualizar o status de um canal de telemetria. Para cada atributo, há uma breve descrição sobre para quais informações o atributo é usado. Todos os atributos de status do canal de telemetria são somente leitura.

Utilitário do Cliente MQTT

O utilitário do cliente MQTT é um aplicativo Java com o qual é possível explorar os recursos do MQTT, ou seja, conectar-se a um gerenciador de filas, publicar e assinar tópicos.

Você pode usar o utilitário do cliente para verificar a configuração de telemetria (por exemplo, ao criar um canal de telemetria), ou o cliente poderá servir como auxílio quando você estiver desenvolvendo e depurando aplicativos. Para obter mais informações sobre os recursos e as propriedades do utilitário do cliente MQTT, consulte as seguintes descrições:

Publicar
Publique uma mensagem para um tópico que depois é distribuído a assinantes interessados.

Assinar
Os clientes e o listener MQXR podem registrar seu interesse em um tópico subscrevendo-se a ele e, assim, recebendo mensagens publicadas nesse tópico.

Tópico
Um tópico é a chave que identifica o canal de informações no qual as mensagens são publicadas. Os assinantes usam o nome do tópico para identificar os canais de informações nos quais eles desejam receber mensagens publicadas.

Curingas de tópico

Uma assinatura poderá conter caracteres especiais, e você pode assinar vários tópicos de uma vez. Um separador de nível de tópico usa a barra (/) para separar cada nível em um tópico, criando uma estrutura hierárquica. Por exemplo, `ibm/qmgr/apple`. Separadores de nível de tópico permitem mais flexibilidade e simplificam o gerenciamento dos tópicos.

Para assinaturas, dois caracteres curinga são suportados:

- O sinal de número (#) é usado para corresponder a qualquer número de níveis em um tópico. Por exemplo, se você se assinar para o tópico `ibm/qmgr/#`, receberá mensagens nos tópicos `ibm/qmgr/apple` e `ibm/qmgr/orange`.
- O sinal de mais (+) corresponde a apenas um nível de tópico. Por exemplo, `ibm/qmgr/+` corresponde a `ibm/qmgr/apple` mas não `ibm/qmgr/apple/queue`.

  É possível usar o + no final da árvore de tópicos ou dentro da árvore de tópicos. Por exemplo, `ibm/+` e `ibm/+/orange` são ambos válidos.

Não é permitido que tópicos de publicação contenham + ou #.

Mensagem
Uma mensagem, no contexto de um utilitário do cliente MQTT, refere-se à carga útil da mensagem distribuída para os assinantes que mostram interesse em um tópico. As mensagens podem consistir em caracteres alfanuméricos.

Qualidade de serviço (QoS)
O utilitário do cliente MQTT fornece três qualidades de serviço, conforme a seguir:

No máximo uma vez (`QoS = 0`)

A mensagem é entregue no máximo uma vez ou não é entregue de modo algum. Não há reconhecimento no recebimento da mensagem.
A mensagem poderá ser perdida se o cliente for desconectado ou se o servidor falhar.

Pelo menos uma vez (QoS = 1)

A mensagem é entregue pelo menos uma vez. Ela poderá ser entregue diversas vezes se nenhum reconhecimento for recebido após um período de tempo ou se uma falha for detectada e a sessão de comunicação for reiniciada.

A mensagem deve ser armazenada localmente no emissor até que um reconhecimento seja recebido, no caso, a mensagem deve ser enviada novamente. As mensagem poderão ser duplicadas no aplicativo de recebimento.

Exatamente uma vez (QoS = 2)

Esse é o nível mais alto de entrega, em que uma mensagem é entregue uma vez e apenas uma vez. A entrega é assumida, mas mensagens duplicadas não são entregues ao aplicativo de recebimento.

Retida

Essa opção só é usada ao publicar mensagens. Ela determina se uma mensagem, de uma publicação em um tópico, fica retida pelo servidor MQTT (no IBM MQ, o gerenciador de filas) depois que é entregue aos assinantes atuais. Se você criar uma assinatura de um tópico que tenha uma publicação retida, imediatamente receberá a publicação retida mais recente nesse tópico.

Último Desejo e Testamento

Essa é uma opção de conexão que determina a mensagem que é enviada ao IBM MQ, no caso de o cliente MQTT ser desconectado inesperadamente. Essa opção inclui um tópico, mensagem, QoS e a opção para reter a publicação. Considere configurar o **QoS** a 1 ou 2 para garantir a entrega.

Limpar sessão

O início de um cliente MQTT com uma sessão de limpeza remove todas as publicações pendentes e todas as assinaturas antigas que existiam no cliente antes da conexão. Se nenhuma sessão anterior existir, o utilitário do cliente será iniciado com uma nova sessão.

Histórico do cliente

O histórico do cliente fornece informações sobre eventos que ocorrem enquanto o utilitário do cliente MQTT está sendo usado. Exemplos de eventos incluem: `Connected`, `Disonnected`, `Published` ou `Subscribed`.

Visualize os detalhes completos de uma entrada selecionando a entrada e pressionando **Enter**. Como alternativa, dê um clique duplo na entrada.

Reordene as colunas no histórico do cliente, arrastando os nomes das colunas e colocando-os em qualquer ordem que você escolher.

Tarefas relacionadas

“Executado o Utilitário do Cliente MQTT” na página 268
Você pode executar o utilitário do cliente MQTT de várias maneiras. É possível executá-lo ao criar um novo canal de telemetria, ao executar o assistente **Definir configuração de amostra**, a partir de um canal de telemetria já existente ou da página de boas-vindas do MQ Telemetry.

“Usando o Utilitário do Cliente MQTT” na página 269
Use um ou mais utilitários do cliente MQTT para testar a configuração de telemetria. No escopo desta tarefa, um utilitário cliente é usado para publicar e assinar mensagens.

Executado o Utilitário do Cliente MQTT

Você pode executar o utilitário do cliente MQTT de várias maneiras. É possível executá-lo ao criar um novo canal de telemetria, ao executar o assistente **Definir configuração de amostra**, a partir de um canal de telemetria já existente ou da página de boas-vindas do MQ Telemetry.

Sobre esta tarefa

Quando você ativa o utilitário do cliente MQTT após uma configuração básica ser configurada, ou um novo canal de telemetria ser criado, o utilitário retém o número da porta e o nome do host do canal de telemetria.

Métodos para Ativar o Utilitário do Cliente

Executando o utilitário a partir do assistente Definir Configuração de Amostra

Siga as etapas para definir uma configuração de amostra. Para obter informações adicionais, consulte “Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273.

1. Quando o assistente **Definir Configuração de Amostra** for iniciado, selecione **Ativar Utilitário do Cliente MQTT**.
2. Clique em **Concluir**.

Executando o utilitário a partir do assistente Novo Canal de Telemetria

Siga as etapas para criar um novo canal de telemetria usando o assistente. Para obter informações adicionais, consulte “Criando e Configurando um Canal de Telemetria” na página 271.

1. Na **Página Resumo** do assistente, selecione **Ativar Utilitário do Cliente MQTT**.
2. Clique em **Concluir**.

Executando o utilitário a partir da página de boas-vindas do IBM MQ Telemetry

1. Clique na pasta **Telemetry** para exibir a página de boas-vindas do MQ Telemetry.
2. Na visualização **Conteúdo**, clique em **Executar o Utilitário do Cliente MQTT**.

Executando o utilitário em um canal de telemetria

Você pode ativar o utilitário do cliente MQTT em canais de telemetria específicos.

1. Expanda a pasta **Telemetria**, em seguida, clique em **Canais**. Os canais de telemetria são listados na visualização **Conteúdo**.
2. Clique com o botão direito do mouse em um canal de telemetria e selecione **Ativar Utilitário do Cliente MQTT**.

Nota: Se você escolher executar a autenticação com JAAS ou TLS, não obterá a opção para ativar o utilitário do cliente MQTT a partir de um canal de telemetria. Isso ocorre porque o utilitário do cliente MQTT não suporta autenticação JAAS ou TLS. Entretanto, é possível escrever seu próprio aplicativo cliente MQTT para suportar autenticação usando JAAS ou TLS.

Tarefas relacionadas

“Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273
É possível usar o assistente **Definir configuração de amostra** para reconfigurar seu gerenciador de filas, tornando-o adequado para o recurso do MQ Telemetry. A configuração de amostra define e inicia o serviço MQXR, define a fila de transmissão e cria um canal de telemetria de amostra.

“Criando e Configurando um Canal de Telemetria” na página 271
Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

“Usando o Utilitário do Cliente MQTT” na página 269
Use um ou mais utilitários do cliente MQTT para testar a configuração de telemetria. No escopo desta tarefa, um utilitário cliente é usado para publicar e assinar mensagens.

Usando o Utilitário do Cliente MQTT

Use um ou mais utilitários do cliente MQTT para testar a configuração de telemetria. No escopo desta tarefa, um utilitário cliente é usado para publicar e assinar mensagens.

Antes de começar

- Certifique-se de que o serviço de telemetria (MQXR) esteja em execução.
- Você precisa de pelo menos um canal de telemetria em execução para usar com êxito o utilitário do cliente MQTT.

Sobre esta tarefa

Há vários métodos para iniciar o utilitário do cliente MQTT. Para obter mais informações sobre a execução do utilitário cliente, consulte “Executado o Utilitário do Cliente MQTT” na página 268. Dentro do escopo desta tarefa, o utilitário cliente é iniciado a partir do canal de telemetria `PlainText` criado com o assistente **Definir configuração de amostra**.

Por padrão, o **ID do usuário MCA** do canal `PlainText` é configurado como `guest` no Windows, e `nobody` no Linux. Você precisa desses valores padrão para assinar tópicos.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse no canal de telemetria `PlainText`, depois clique em **Executar o MQTT Client Utility**. A janela do utilitário cliente é aberta. Os campos **Host** e **Porta** são definidos automaticamente usando os valores do canal de telemetria selecionado.
2. Digite um ID de cliente no campo **Identificador de Cliente**. Um novo identificador de cliente é gerado cada vez que você ativa um utilitário do cliente MQTT em um canal de telemetria. Você pode usar o identificador gerado ou digitar um nome a sua escolha. Se você executar mais de um utilitário cliente em um canal de telemetria, assegure-se de usar diferentes IDs do cliente para cada utilitário cliente. Se dois utilitários do cliente MQTT tiverem o mesmo ID de cliente, o mais recente a conectar-se forçosamente desconectará o anterior. Quando você executa mais de um utilitário do cliente MQTT em um canal de telemetria, o identificador de cliente gerado tem um sufixo numérico que é incrementado toda vez que um novo utilitário cliente é iniciado.
3. Clique em **Opções** para abrir a janela **Opções de Conexão**. Você pode iniciar o utilitário cliente com uma sessão limpa ou configurar as opções de último desejo e testamento.
4. Clique em **Conectar** para estabelecer uma conexão com o canal de telemetria `PlainText`. Uma nova entrada de eventos de `Connected` é exibida no **Histórico do cliente**.
5. Digite um nome de tópico no campo **Tópico** de **Assinatura**. O nome do tópico padrão é `testTopic` e este nome é usado em toda esta tarefa.
6. Selecione a qualidade de serviço de assinatura no menu **QoS de Pedido**.
7. Clique em **Assinar** para assinar o tópico `testTopic`. Uma nova entrada de eventos de `Subscribed` é exibida no **Histórico do cliente**, juntamente com o nome do tópico, QoS e o tempo de assinatura.
8. Aceite o nome de tópico padrão, `testTopic`, no campo **Publicação Tópico**. Em geral, assegure que os tópicos de assinatura e publicação correspondam para que o cliente MQTT receba mensagens do tópico correto.
9. Digite uma mensagem no campo **Mensagem**. O teste de mensagem padrão é `Test Message`.
10. Selecione a qualidade de serviço de publicação no menu **QoS de Pedido**.
11. Selecione **Retido** para encaminhar a publicação retida mais recente neste tópico para novos assinantes.
12. Clique em **Publicar** para publicar a mensagem no tópico `testTopic` para assinantes interessados. Uma nova entrada de eventos de `Published` é exibida no **Histórico do cliente**, juntamente com o nome do tópico, QoS, se a mensagem é retida, e o tempo de assinatura. No utilitário do cliente receptor, uma nova entrada de eventos de `Received` é exibida no **Histórico do cliente**.
13. Selecione a mensagem recebida no **Histórico do Cliente**; em seguida, clique em **Visualizar Mensagem** para visualizar a mensagem integral na janela **Visualizador de Mensagem**. Como alternativa, selecione a mensagem e pressione **Enter**, ou dê um clique duplo na mensagem recebida.

Resultados

Publicar mensagens e visualizá-las nos tópicos assinados mostram que você configurou corretamente o gerenciador de filas para Telemetria.

Conceitos relacionados

“Utilitário do Cliente MQTT” na página 267
O utilitário do cliente MQTT é um aplicativo Java com o qual é possível explorar os recursos do MQTT, ou seja, conectar-se a um gerenciador de filas, publicar e assinar tópicos.

Tarefas relacionadas

“Resolvendo problemas se o cliente MQTT falha ao conectar-se” na página 281
Se o cliente MQTT não puder conectar-se a um canal de telemetria, pode existir um número de razões.

“Resolvendo problemas se o cliente MQTT se desconecta inesperadamente” na página 283
Descubra o que está errado quando um cliente MQTT se desconecta inesperadamente de um canal de telemetria.

Configurando o MQ Telemetry Usando o IBM MQ Explorer

Configure o IBM MQ para executar o recurso Telemetria, usando o IBM MQ Explorer. Crie objetos de telemetria e teste sua configuração de telemetria usando o utilitário do cliente MQTT.

Sobre esta tarefa

Mude as informações do MQ Telemetry, modificando os valores especificados em um conjunto de atributos de configuração que controlam o recurso Telemetry. A configuração de amostra fornece uma configuração básica com atributos definidos. Altere o comportamento dos objetos de telemetria predefinidos modificando seus atributos ou propriedades. Para obter mais informações sobre o significado de cada atributo, consulte “Propriedades do Canal de Telemetria” na página 284 e “Atributos de Status do Canal de Telemetria” na página 286.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Canal de Telemetria” na página 271
Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

“Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273
É possível usar o assistente **Definir configuração de amostra** para reconfigurar seu gerenciador de filas, tornando-o adequado para o recurso do MQ Telemetry. A configuração de amostra define e inicia o serviço MQXR, define a fila de transmissão e cria um canal de telemetria de amostra.

“Definindo o Serviço MQXR” na página 274
O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

“Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux” na página 275
“Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows” na página 276

Criando e Configurando um Canal de Telemetria

Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

Procedimento

Crie e configure um novo canal de telemetria concluindo as seguintes etapas:

1. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Canais** de telemetria e clique em **Novo** > **Canal de Telemetria**. O assistente **Novo Canal de Telemetria** é aberto.
2. Digite o nome do canal no campo **Nome do Canal**.

   Os nomes dos canais de telemetria estão restritos a 20 caracteres. Os caracteres que podem ser usados em um nome de canal de telemetria, assim como todos os nomes do IBM MQ, são:

   Maiúsculos de A a Z
   Minúsculos de a a z
   Numéricos de 0 a 9
   Ponto (.)
   Sublinhado (_)

Barra (/)
Sinal de percentual (%)

Os espaços em branco integrado ou iniciais não são permitidos.

3. Digite o número da porta no campo **Número da Porta**. O número da porta padrão para um canal de telemetria sem a segurança TLS é 1883.
4. Opcional: Se escolher assegurar o novo canal de telemetria usando TLS, selecione **Assegurar canal usando SSL**. O número da porta muda para 8883, que é o padrão para um canal assegurado usando TLS.
   a) Clique em **Avançar**.
   b) Digite o nome do arquivo SSL (Secure Sockets Layer)/TLS (Segurança da Camada de Transporte) para uso no campo **Arquivo-chave SSL**.
   c) Digite a senha para desbloquear o arquivo de chave no campo **Passphrase SSL**.
   d) Selecione **Identificar cliente usando certificado digital** para forçar todos os clientes a enviar seus certificados digitais assinados privadamente para autenticação ou selecione **Permitir clientes anônimos** para fazer com que o canal de telemetria pare de autenticar o cliente usando TLS.
5. Clique em **Avançar**.
6. Selecione uma das seguintes opções para autenticação de cliente:
   - **Não verificar nome de usuário e senha fornecidos pelo cliente**: Selecione essa opção se você quiser que o programa execute sua própria autenticação ou não precisar de nenhum cliente autenticado.
   - **Verificar nome de usuário e senha fornecidos pelo cliente (usando JAAS)**: Selecione essa opção para verificar a identidade do cliente usando JASS. Selecione o nome da configuração JAAS que você deseja implementar, no menu **Nome da Configuração JAAS**.
7. Clique em **Avançar**.
8. Selecione entre as seguintes opções de menu:
   - Selecione **ID do Cliente MQTT** para usar o ID do cliente MQTT fornecido.
   - Selecione **ID do Usuário Fixo** para desconsiderar qualquer ID do usuário que seja fornecido pelo cliente. Digite o ID do usuário preferencial no campo **ID do Usuário**. O valor padrão é `Guest` em sistemas Windows e `nobody` em sistemas Linux.
   - Selecione **Nome de usuário fornecido pelo cliente** para usar o nome de usuário fornecido pelo cliente. Se nenhum nome de usuário for fornecido, o cliente falhará ao conectar-se ao IBM MQ.
9. Clique em **Avançar**.
10. Opcional: Selecione **Ativar Utilitário do Cliente MQTT** para ativar o utilitário gráfico para testar o protocolo MQTT.
11. Revise a lista de ações a serem executadas e clique em **Concluir**.

Resultados

Um novo canal de telemetria é criado. Visualize este canal expandindo a pasta **Telemetria** e clicando na pasta **Canais**.

Como proceder a seguir

Você agora pode gerenciar suas autoridades de canal de telemetria.

Para obter informações sobre como conceder autoridades no IBM MQ Explorer, consulte “Gerenciando Autoridades de Objetos com um Serviço de Autorização” na página 156.

Tarefas relacionadas

“Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273

É possível usar o assistente **Definir configuração de amostra** para reconfigurar seu gerenciador de filas, tornando-o adequado para o recurso do MQ Telemetry. A configuração de amostra define e inicia o serviço MQXR, define a fila de transmissão e cria um canal de telemetria de amostra.

"Definindo o Serviço MQXR" na página 274
O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

Definindo uma Configuração de Amostra

É possível usar o assistente **Definir configuração de amostra** para reconfigurar seu gerenciador de filas, tornando-o adequado para o recurso do MQ Telemetry. A configuração de amostra define e inicia o serviço MQXR, define a fila de transmissão e cria um canal de telemetria de amostra.

Antes de começar

Antes de executar o assistente **Definir Configuração de Amostra**:

- Você deve instalar o recurso IBM MQ Telemetry no computador.
- Você deve estar disposto a permitir que o assistente reconfigure o gerenciador de filas. Se você não tiver certeza das implicações, crie um novo gerenciador de filas unicamente com esse propósito, ou consulte "Implicações da Execução da Configuração de Amostra" na página 281.

Sobre esta tarefa

Ao usar a configuração de amostra para iniciar, é possível definir uma configuração básica em seu computador para poder explorar os recursos de telemetria. Não é possível executar a configuração de amostra duas vezes no mesmo gerenciador de filas, a menos que você remova uma ou mais das definições de objeto do IBM MQ criadas. Quando uma definição de objeto criada pela configuração de amostra é excluída, a execução do assistente novamente recria apenas esse objeto ausente.

Procedimento

1. Na página Bem-vindo à Telemetria, clique em **Definir Configuração de Amostra**. O assistente **Definir Configuração de Amostra** é aberto.
2. Revise a lista de ações que ocorrerão na conclusão desse assistente e clique em **Concluir**.

Resultados

O assistente **Definir Configuração de Amostra** executa as ações a seguir e cria os recursos apropriados:

- Define e inicia o serviço MQXR.
- Define a fila de transmissão padrão.
- Permite `Guest` nos sistemas Windows, e `nobody` em sistemas Linux, para enviar mensagens aos clientes conectados ao listener MQTT.
- Permite `Guest` em sistemas Windows, e `nobody` em sistemas Linux, para ambos publicam em e assinam qualquer tópico.
- Define um canal de telemetria de amostra.

Além disso, o link **Definir configuração de amostra** na página Bem-vindo à Telemetria é substituído por **A configuração de amostra foi definida para este gerenciador de filas**. Esta é a primeira forma de verificação visual se a configuração de amostra foi definida corretamente.

Como proceder a seguir

É possível visualizar o canal de telemetria de amostra que o assistente criou expandindo a pasta **Telemetria** e clicando na pasta **Canais**.

Se você remover uma das definições criadas pelo assistente de configuração de amostra, poderá executar o assistente novamente. O assistente cria o mesmo recurso que você excluiu e o informa na seção de resumo.

Definindo o Serviço MQXR

O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

Sobre esta tarefa

A execução do assistente para **Definir configuração de amostra** cria alguns objetos e recursos do IBM MQ. Um desses objetos é o serviço MQXR. Para obter mais informações sobre como executar o assistente **Definir Configuração de Amostra**, consulte “Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273.

Você também pode definir o serviço MQXR manualmente executando uma lista de etapas. Para obter mais informações, consulte o “Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows” na página 276 e o “Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux” na página 275.

Resultados

A criação de um nó de pasta **Telemetria** expansível indica a definição bem-sucedida do serviço MQXR.

Tarefas relacionadas

“O Nó de Telemetria Não Aparece” na página 283
Saiba o que procurar se o nó Telemetria não aparecer.

V 9.2.4 *Criptografia de passphrases para canais TLS do MQTT*

O IBM MQ 9.2.4 fornece suporte para criptografia de passphrases dos canais TLS do MQTT. Duas opções adicionais do serviço STARTARG do MQXR, **-sf** e **-sp** foram incluídas.

Sobre esta tarefa

A opção **-sf** fornece um arquivo de chave de credenciais para criptografia de passphrases de canais TLS MQTT. Observe que, por conveniência, uma chave padrão é fornecida.

A opção **-sp** especifica o modo de proteção. O valor padrão é *2* para usar o método de proteção de credenciais mais seguro. Consulte “Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux” na página 275 ou “Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows” na página 276 para obter mais informações, dependendo dos sistemas operacionais que sua empresa usa.

Ao criaro ou modificar um canal, as passphrases são criptografadas usando-se o arquivo de chaves de credenciais fornecido para a opção **-sf**. As passphrases criptografadas são armazenadas no arquivo de propriedades específicas da plataforma, `mqxr_win.properties` ou `mqxr_unix.properties`.

Exemplo de uma passphrase criptografada armazenada no arquivo de propriedades específicas da plataforma:

```
com.ibm.mq.MQXR.channel.SSL.PassPhrase=<MQXR>2!kvAzYv/1aCMfSQ5igkFVmQ==
!f4rX5KL7aFKHJl7Ln0X+OQ==
```

Exemplo para criptografar passphrases usando a chave padrão:

```
STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+"
-sf "[DEFAULT]"')
```

em que DEFAULT significa que a chave padrão é usada para criptografia de passphrases.

Atenção: A palavra DEFAULT tem que ser colocada entre colchetes, ou seja, `[DEFAULT]`.

Exemplo para criptografar passphrases com uma chave definida pelo usuário em `keyfile.txt`:

```
STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+"
-sf "c:\pathOfKeyfile\keyfile.txt"')
```

Criando o SYSTEM.MQXR.SERVICE on Linuxe Criando o SYSTEM.MQXR.SERVICE on Windows são atualizados para especificar a chave padrão para usar a chave padrão para criptografar canais TLS MQTT .

Você também pode definir o serviço MQXR manualmente executando uma lista de etapas. Para obter mais informações, veja “Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows” na página 276 e “Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux” na página 275.

Se você deseja mudar o arquivo de chave de credenciais usado para criptografar as passphrases, realize o procedimento a seguir.

Procedimento

1. Assegure-se de que você conheça as passphrases para cada canal TLS do MQTT.
2. Pare o serviço MQXR SYSTEM.MQXR.SERVICE.
3. Altere o serviço MQXR SYSTEM.MQXR.SERVICE para incluir a opção STARTARG **-sf** e forneça o arquivo de chaves de credenciais para ser usado para criptografia.

   Por exemplo, para criptografar passphrases usando a chave DEFAULT, emita o comando a seguir:

```
STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+"
-sf "[DEFAULT]"')
```

   De maneira similar, para criptografar passphrases com uma chave definida pelo usuário no keyfile.txt, emita o comando a seguir:

```
STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+"
-sf "c:\pathToKeyfile\keyfile.txt"')
```

4. Inicie o serviço MQXR SYSTEM.MQXR.SERVICE.
5. Mude as passphrases do canal TLS por meio do IBM MQ Explorer ou usando o comando MQSC ALTER CHANNEL (MQTT).

   As passphrases serão criptografadas usando-se o arquivo de chave de credenciais fornecido pela opção **-sf** na etapa “3” na página 275
6. Inicie os canais para usar a nova passphrase criptografada.

   Notes:

   - Nas etapas anteriores, se você não alterar o canal depois de reiniciar o serviço, o início de um canal com uma passphrase de texto sem formatação falhará. Um erro é registrado para indicar que a passphrase precisa ser atualizada.
   - Se você deseja desligar a criptografia, realize o mesmo procedimento, mas na etapa “3” na página 275 inicie o serviço MQXR sem especificar a opção **-sf**.

   Para a migração desse processo, consulte Migração de passphrases de texto sem formatação para passphrases criptografadas.

   Atenção: O MQXR ainda suporta passphrase de texto sem formatação, mas é necessário criptografar todas as passphrases do canal TLS do MQTT em sua empresa.

Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux

É possível definir o serviço MQXR manualmente usando o IBM MQ Explorer.Um gerenciador de filas pode ter apenas uma instância do serviço MQXR definida.

Antes de começar

- Instale o recurso do MQ Telemetry.

Procedimento

1. Na visualização Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Serviços**.
2. Clique em **Novo** > **Serviço** para abrir o assistente **Nova Definição de Serviço**.
3. No campo **Nome**, digite SYSTEM.MQXR.SERVICE e clique em **Avançar**.
4. No campo **Descrição** , digite uma descrição do serviço (por exemplo, `Manages clients using MQXR protocols such as MQTT`).
5. Selecione uma opção no menu **Controle de Serviço**.
6. No campo **Comando Iniciar**, digite `+MQ_INSTALL_PATH+/mqxr/bin/runMQXRService.sh`
7. V 9.2.4
   No campo **Args iniciais**, inclua as opções **-sf** e **-sp**:

   ```
   STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+" -sf “PathOfKeyFile” -sp
   2')
   STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+" -sf DEFAULT" -sp 2')
   ```

   em que a opção **-sp** especifica o modo de proteção. O valor padrão é *2* para usar o método de proteção de credenciais mais seguro.
8. No campo **Comando Parar**, digite `+MQ_INSTALL_PATH+/mqxr/bin/endMQXRService.sh`
9. No campo **Parar argumentos** , digite `-m +QMNAME+`
10. No campo **Saída padrão**, digite `+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+/mqxr.stdout`
11. No campo **Erro padrão**, digite `+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+/mqxr.stderr`
12. Selecione **Servidor** no menu **Tipo de serviço**.
13. Clique em **Finish**.

    V 9.2.4

    Nota: Na Etapa “7” na página 276, a opção **-sf** é para criptografar as passphrases dos canais TLS. Para obter informações adicionais, consulte “Criptografia de passphrases para canais TLS do MQTT” na página 274.

Resultados

O serviço MQXR é criado.

Para visualizar o serviço MQXR, na visualização do Navegador, clique na pasta **Serviços**. Assegure-se de que a opção **Mostrar Objetos do Sistema** esteja selecionada e navegue para o serviço.

Nesta tarefa, o serviço chama-se SYSTEM.MQXR.SERVICE.

Tarefas relacionadas

“Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows” na página 276

Definindo o serviço MQXR manualmente no Windows

É possível definir o serviço MQXR manualmente usando o IBM MQ Explorer.Um gerenciador de filas pode ter apenas uma instância do serviço MQXR definida.

Antes de começar

- Instale o recurso do MQ Telemetry.

Procedimento

1. Na visualização Navegador, clique com o botão direito do mouse na pasta **Serviços**.
2. Clique em **Novo** > **Serviço** para abrir o assistente **Nova Definição de Serviço**.
3. No campo **Nome**, digite SYSTEM.MQXR.SERVICE e clique em **Avançar**.

4. No campo **Descrição** , digite uma descrição do serviço (por exemplo, `Manages clients using MQXR protocols such as MQTT`).
5. Selecione uma opção no menu **Controle de Serviço**.
6. No campo **Comando Iniciar**, digite `+MQ_INSTALL_PATH+\mqxr\bin\runMQXRService.bat`
7. V 9.2.4
   No campo **Iniciar args**

   ```
   STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+" -sf “c:\PathOfKeyFile” -sp 2')
   STARTARG('-m +QMNAME+ -d "+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+" -g "+MQ_DATA_PATH+" -sf DEFAULT" -sp 2')
   ```

   em que a opção **-sp** especifica o modo de proteção. O valor padrão é *2* para usar o método de proteção de credenciais mais seguro.
8. No campo **Comando Parar**, digite `+MQ_INSTALL_PATH+\mqxr\bin\endMQXRService.bat`
9. No campo **Parar argumentos** , digite `-m +QMNAME+`
10. No campo **Saída padrão**, digite `+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+\mqxr.stdout`
11. No campo **Erro padrão**, digite `+MQ_Q_MGR_DATA_PATH+\mqxr.stderr`
12. Selecione **Servidor** no menu **Tipo de serviço**.
13. Clique em **Finish**.

    V 9.2.4

    Nota: Na Etapa “7” na página 277, a opção **-sf** é para criptografar as passphrases dos canais TLS. Para obter informações adicionais, consulte “Criptografia de passphrases para canais TLS do MQTT” na página 274.

Resultados

O serviço MQXR é criado.

Para visualizar o serviço MQXR, na visualização do Navegador, clique na pasta **Serviços**. Assegure-se de que a opção **Mostrar Objetos do Sistema** esteja selecionada e navegue para o serviço.

Nesta tarefa, o serviço chama-se SYSTEM.MQXR.SERVICE.

Tarefas relacionadas

“Definindo o serviço MQXR manualmente no Linux” na página 275

Administrando o MQ Telemetry usando o IBM MQ Explorer

O MQ Telemetry pode ser administrado usando o IBM MQ Explorer. É possível controlar o serviço MQXR e monitorar os clientes MQTT que estão conectados ao IBM MQ.

Sobre esta tarefa

Para obter informações sobre a autorização do cliente, autenticar um canal de telemetria usando as configurações TLS e JAAS, consulte Administrando o IBM MQ Telemetry.

Tarefas relacionadas

“Iniciando e Parando o Serviço MQXR” na página 278
Para poder iniciar ou parar o serviço MQXR, o gerenciador de filas deve estar em execução.

“Iniciando e Parando um Canal de Telemetria” na página 278

“Visualizando o Status de um Canal de Telemetria” na página 279

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Iniciando e Parando o Serviço MQXR

Para poder iniciar ou parar o serviço MQXR, o gerenciador de filas deve estar em execução.

Sobre esta tarefa

Quando você inicia o serviço MQXR em um gerenciador de filas, ele atende nas extremidades de recebimento dos canais de telemetria nesse gerenciador de filas para mensagens recebidas dos clientes.

A parada do serviço MQXR tem as seguintes implicações:

- O serviço MQXR não atende às conexões do cliente.
- A pasta **Telemetria** não pode ser expandida. Isso significa que não é possível:
  - Criar ou visualizar canais de telemetria
  - Visualizar conexões do cliente
  - Enviar mensagens para clientes
  - Receber mensagens de clientes

É possível modificar as propriedades de um serviço MQXR de forma semelhante a um serviço padrão do IBM MQ. Clique com o botão direito do mouse no nome do serviço e clique em **Propriedades**.

Na janela **Propriedades**, é possível configurar o serviço MQXR para iniciar e parar o gerenciador de filas, ou iniciar e parar manualmente, selecionando a opção adequada a partir do menu **Controle do serviço**.

Procedimento

Use as seguintes etapas para iniciar ou parar o serviço MQXR:

1. Na visualização **Navegador**, clique na pasta **Serviços**.
2. Assegure-se de que **Mostrar Objetos do Sistema** esteja selecionada.
3. Na visualização **Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse sobre o nome do serviço MQXR (`SYSTEM.MQXR.SERVICE`) e clique em **Iniciar** ou **Parar**.
4. Clique em **Sim** no diálogo de confirmação.

Resultados

O serviço MQXR é iniciado ou parado, dependendo da ação que você selecionou.

Tarefas relacionadas

"Definindo o Serviço MQXR" na página 274

O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

Iniciando e Parando um Canal de Telemetria

Um canal de telemetria é iniciado automaticamente quando é criado. Ele é parado quando o gerenciador de filas ou o serviço MQXR é parado. Também é possível iniciar e parar um canal de telemetria manualmente.

Um canal de telemetria também é interrompido quando ele é limpo. A limpeza de um canal de telemetria desconecta todos os clientes MQTT conectados a ele, limpa o estado dos clientes MQTT e para o canal de telemetria. A limpeza do estado de um cliente envolve a exclusão de todas as publicações pendentes e a remoção de todas as assinaturas do cliente.

Antes de começar

Assegure-se de que o serviço MQXR esteja definido e em execução.

Procedimento

Inicie ou pare um canal de telemetria manualmente, executando as seguintes etapas:

1. Na visualização **Navegador**, expanda a pasta **Telemetria**.
2. Clique em **Canais**.
3. Na visualização **Conteúdo**, selecione o canal de telemetria que você deseja iniciar ou parar.
4. Clique com o botão direito do mouse no canal de telemetria selecionado; em seguida, clique em **Iniciar** ou **Parar**.

Resultados

O canal de telemetria será iniciado ou parado, dependendo da ação que você executar.

Nota: Para limpar um canal de telemetria, clique com o botão direito do mouse sobre o canal selecionado e clique em **Limpar**.

Tarefas relacionadas

"Criando e Configurando um Canal de Telemetria" na página 271
Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

"Iniciando e Parando o Serviço MQXR" na página 278
Para poder iniciar ou parar o serviço MQXR, o gerenciador de filas deve estar em execução.

Visualizando o Status de um Canal de Telemetria

O status de um canal de telemetria em execução fornece informações sobre os clientes conectados a ele.

Um objeto de status do canal de telemetria pode ser limpo. A limpeza de uma conexão do cliente MQTT desconecta o cliente de um canal de telemetria e limpa o estado do cliente. A limpeza do estado de um cliente MQTT envolve a exclusão de todas as publicações pendentes e a remoção de todas as assinaturas desse cliente.

Procedimento

Para visualizar o status de um canal de telemetria, execute as seguintes etapas:

1. Na visualização **Navegador**, expanda a pasta **Telemetria** e clique na pasta **Canais**. Suas definições de canal de telemetria são exibidas na visualização **Conteúdo**.
2. Clique com o botão direito do mouse no canal de telemetria apropriado e, em seguida, clique em **Status**. Uma nova visualização **Conteúdo** é aberta em uma janela separada que exibe as conexões do cliente nesse canal de telemetria.

Visualizando Todas as Conexões do Cliente com Canais de Telemetria

É possível visualizar todas as conexões do cliente feitas com todos os canais de telemetria em um gerenciador de filas. Para fazer isso, expanda a pasta **Telemetria** e clique na pasta **Status do Canal** na visualização **Navegador**.

Todas as conexões do cliente com cada canal de telemetria nesse gerenciador de filas são exibidas na visualização **Conteúdo**. Você pode reordenar a exibição dos objetos clicando no nome da coluna relevante para classificar os resultados. Como alternativa, você pode usar a filtragem.

Por padrão, o IBM MQ Explorer exibe apenas as primeiras 500 conexões do cliente. Para obter mais informações sobre como configurar o número máximo de conexões exibidas a qualquer momento, consulte "Opção Avançada" na página 266.

Nota: Para limpar um objeto de status do canal de telemetria, clique com o botão direito do mouse sobre o objeto selecionado e clique em **Limpar**.

Tarefas relacionadas

"Filtrando Objetos de Telemetria" na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Filtrando Objetos de Telemetria

Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Antes de começar

- Instale o recurso do MQ Telemetry.
- Configure seu gerenciador de filas para o recurso do MQ Telemetry. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o MQ Telemetry Usando o IBM MQ Explorer" na página 271.

Sobre esta tarefa

A visualização **Status do Canal de Telemetria** tem uma opção de filtragem. Na Telemetria, a filtragem é melhor usada ao visualizar as conexões do cliente na visualização **Conteúdo de Status do Canal de Telemetria**. Vários canais de telemetria poderão ter diversos clientes conectados a cada um deles. Todas essas conexões são exibidas na pasta **Status do Canal**. Por exemplo, você pode desejar exibir clientes MQTT com IDs de clientes como `ibm_client`. Isso retorna clientes com IDs de clientes como `ibm_client1`, `ibm_client2` e `ibm_client3`.

Você também pode filtrar canais de telemetria usando as mesmas etapas de filtragem. Para essa tarefa, você está filtrando na visualização Conteúdo de **Status do Canal de Telemetria**.

Procedimento

Para filtrar objetos de telemetria, execute as seguintes etapas:

1. Supondo que você tenha instalado e configurado o gerenciador de filas para Telemetria, clique na pasta **Status do canal**.
2. Na visualização **Conteúdo de Status do Canal de Telemetria**, clique na seta próxima ao nome do **Filtro**.
   - Para selecionar uma opção de filtragem em uma lista de filtros definidos, clique em **Selecionar Filtro**. O filtro padrão na visualização **Conteúdo de Status do Canal** é **Padrão para Status do Canal de Telemetria**.
   - Para alterar as opções do filtro atual, clique em **Editar Filtro Atual**.
   - Para incluir, copiar ou editar filtros, clique em **Gerenciar Filtros**.

   a) Para incluir um filtro, na janela **Gerenciar Filtros**, clique em **Incluir**.

   b) Digite um nome significativo no campo **Nome do Filtro**. Por exemplo, digite `Clientes pertencentes ao meu canal IBM`.

   c) Configure a condição a ser aplicada aos canais de telemetria. Por exemplo, `Channel name like IBM.CHANNEL`.

   d) Para incluir outra regra, selecione **AND**.

   e) Clique em **Selecionar** para alterar o atributo a ser filtrado.

   f) Digite uma regra apropriada e, em seguida, clique em **OK**.
3. Selecione o nome do filtro que você deseja aplicar à visualização de conteúdo e clique em **OK**.

Resultados

O filtro é aplicado e os objetos são filtrados com base nos critérios definidos na opção de filtragem.

Resolução de problemas do MQ Telemetry usando o IBM MQ Explorer

A ajuda é fornecida para alguns dos problemas que podem ocorrer ao usar o IBM MQ Explorer para administrar a telemetria.

Sobre esta tarefa

Quando você instalar o recurso de Telemetria, talvez deseje executar o assistente **Definir Configuração de Amostra** para definir uma configuração básica de telemetria. Consulte o “Definindo uma Configuração de Amostra” na página 273.

É possível verificar e testar a configuração básica usando o utilitário do cliente MQTT para publicar e assinar mensagens. Para obter mais informações sobre como testar sua configuração de amostra, consulte “Usando o Utilitário do Cliente MQTT” na página 269.

Tarefas relacionadas

“Resolvendo problemas se o cliente MQTT falha ao conectar-se” na página 281
Se o cliente MQTT não puder conectar-se a um canal de telemetria, pode existir um número de razões.

“Resolvendo problemas se o cliente MQTT se desconecta inesperadamente” na página 283
Descubra o que está errado quando um cliente MQTT se desconecta inesperadamente de um canal de telemetria.

“O Nó de Telemetria Não Aparece” na página 283
Saiba o que procurar se o nó Telemetria não aparecer.

“Resolvendo Problemas com um Canal de Telemetria” na página 283
Se um canal de telemetria falha ao ser iniciado, para inesperadamente ou elimina conexões do cliente, existem algumas coisas a serem consideradas para diagnosticar o problema.

Referências relacionadas

“Implicações da Execução da Configuração de Amostra” na página 281
Ao executar o assistente para **Definir a configuração de amostra**, os objetos do IBM MQ são definidos. Alguns desses objetos alteram o comportamento do gerenciador de filas e você deve estar ciente de como esses objetos afetam o gerenciador de filas e seus links de comunicação.

Implicações da Execução da Configuração de Amostra

Ao executar o assistente para **Definir a configuração de amostra**, os objetos do IBM MQ são definidos. Alguns desses objetos alteram o comportamento do gerenciador de filas e você deve estar ciente de como esses objetos afetam o gerenciador de filas e seus links de comunicação.

A execução do assistente **Definir configuração de amostra** configura a fila de transmissão padrão do gerenciador de filas para `SYSTEM.MQTT.TRANSMIT.QUEUE`, que tem precedência sobre uma fila de transmissão padrão existente, se uma existia naquele gerenciador de filas.

A definição da fila de transmissão padrão para ser a fila de transmissão do MQTT permite que aplicativos do IBM MQ enviem mensagens ponto a ponto para clientes MQTT sem ser necessário criar um alias do gerenciador de filas separado para cada cliente. Mensagens destinadas para clientes MQTT são roteadas por meio da fila de transmissão MQTT no gerenciador de filas, para o cliente MQTT com um identificador de cliente que corresponde ao nome do gerenciador de filas para o qual a mensagem é enviada. Os gerenciadores de filas do IBM MQ detectam clientes MQTT como se fossem gerenciadores de filas remotas.

Se você usou anteriormente uma fila de transmissão padrão do IBM MQ para rotear mensagens para outros gerenciadores de filas, deverá criar explicitamente rotas alternativas (por exemplo, definindo aliases do gerenciador de filas) antes de executar a configuração de amostra ou configurar manualmente seu gerenciador de filas para ativar o recurso Telemetry.

A execução da configuração de amostra faz com que os clientes MQTT acessem os recursos IBM MQ com o nome de usuário `Guest` no Windowse `nobody` no Linux.

Resolvendo problemas se o cliente MQTT falha ao conectar-se

Se o cliente MQTT não puder conectar-se a um canal de telemetria, pode existir um número de razões.

Procedimento

Considere as seguintes razões para diagnosticar o problema com um cliente MQTT que falha ao conectar-se:

- Verifique se o gerenciador de filas e o serviço de telemetria (MQXR) estão em execução.

  Inicie o gerenciador de filas. Por padrão, o serviço MQXR deve iniciar com o gerenciador de filas. Se você configurou o controle de serviço MQXR para ser iniciado manualmente, você pode ter de iniciar o serviço a partir da pasta **Serviços**. Para obter mais informações sobre como iniciar o serviço MQXR, consulte "Iniciando e Parando o Serviço MQXR" na página 278.
- Verifique se o canal de telemetria e o serviço de telemetria (MQXR) estão definidos e em execução corretamente.

  É possível definir manualmente o serviço MQXR e configurar a fila de transmissão padrão do gerenciador de filas para `SYSTEM.MQTT.TRANSMIT.QUEUE`, que tem precedência sobre uma fila de transmissão padrão existente. Isso torna o gerenciador de filas adequado para Telemetria. Como alternativa, convém considerar a execução do assistente para **Definir Configuração de Amostra** na página Bem-vindo à Telemetria, se você não tiver feito isso ainda.
- Você escreveu seu próprio cliente?

  Se a resposta for sim, você escreveu seu aplicativo cliente com o protocolo MQTT v3 e não com o protocolo v5? Tente isolar o problema executando o utilitário do cliente MQTT.
- Você tem um nome de identificador de cliente válido?

  Ao se conectar ao IBM MQ, o identificador de cliente MQTT deve ter menos que 23 caracteres e conter somente caracteres alfabéticos, caracteres numéricos e ponto (.), barra (/), sublinhado (_) e sinal de percentual (%).
- Você conectou seu cliente MQTT e esgotou o intervalo **`MQTT keep alive`**?

  O atributo manter ativo é o intervalo em milissegundos após o qual, o cliente é desconectado devido a inatividade. Se o serviço MQXR não receber nenhuma comunicação do cliente dentro do intervalo manter ativo, ele se desconectará do cliente.
- Há um grande número de clientes MQTT tentando se conectar a um canal de telemetria ao mesmo tempo?

  Todo canal de telemetria tem um atributo **`backlog`**. Esse é o número de pedidos de conexão simultâneos que o canal de telemetria suporta. Assegure-se de que o valor não esteja configurado com um número menor que o número de clientes MQTT que estão tentando se conectar.
- Verifique se a conexão TCP/IP ainda está ativa.

Tarefas relacionadas

"Definindo uma Configuração de Amostra" na página 273
É possível usar o assistente **Definir configuração de amostra** para reconfigurar seu gerenciador de filas, tornando-o adequado para o recurso do MQ Telemetry. A configuração de amostra define e inicia o serviço MQXR, define a fila de transmissão e cria um canal de telemetria de amostra.

"Definindo o Serviço MQXR" na página 274
O serviço MQXR é definido quando você executa o assistente para **Definir Configuração de Amostra**. Você também pode definir o serviço MQXR manualmente.

Referências relacionadas

"Propriedades do Canal de Telemetria" na página 284
Cada atributo do canal de telemetria tem uma descrição breve que você deverá entender antes de poder configurar o canal. O MQ Telemetry suporta apenas o protocolo TCP/IP.

"Atributos de Status do Canal de Telemetria" na página 286
Assim como o IBM MQ, é possível visualizar o status de um canal de telemetria. Para cada atributo, há uma breve descrição sobre para quais informações o atributo é usado. Todos os atributos de status do canal de telemetria são somente leitura.

Resolvendo problemas se o cliente MQTT se desconecta inesperadamente

Descubra o que está errado quando um cliente MQTT se desconecta inesperadamente de um canal de telemetria.

Procedimento

Se o cliente MQTT se conecta com êxito e depois se desconecta sem razão aparente, considere os seguintes motivos para diagnosticar o problema:

- O gerenciador de filas, o serviço MQXR ou o canal de telemetria não está em execução.

  Inicie o gerenciador de filas, serviço MQXR ou canal de telemetria. Tente reconectar o cliente MQTT e verifique se essa solução corrige o problema.
- Outro cliente é iniciado e conecta-se com o mesmo ID de cliente.

  Neste caso, o IBM MQ aceita a conexão do segundo cliente MQTT e desconecta o primeiro cliente MQTT de maneira forçada.
- O cliente MQTT acessa um tópico ao qual ele não está autorizado para publicação ou assinatura.

  O IBM MQ desconecta o cliente MQTT.
- A conexão TCP/IP não está mais ativa.

  Faça o diagnóstico e corrija o problema com sua conexão TCP/IP e tente reconectar o cliente MQTT.

O Nó de Telemetria Não Aparece

Saiba o que procurar se o nó Telemetria não aparecer.

Procedimento

- Você instalou o MQ Telemetry?

  Verifique se você possui todos os pré-requisitos e se instalou a Telemetria. Consulte *Instalação* em *Telemetria* na documentação do produto IBM MQ.

Resolvendo Problemas com um Canal de Telemetria

Se um canal de telemetria falha ao ser iniciado, para inesperadamente ou elimina conexões do cliente, existem algumas coisas a serem consideradas para diagnosticar o problema.

Procedimento

- O canal de telemetria falha ao ser iniciado.

  Atualize a visualização **Conteúdo de Canais de Telemetria** e assegure-se de que o canal não esteja em execução no momento.

  Verifique se o número da porta do canal de telemetria não está sendo usado por outro aplicativo.
- Um canal de telemetria é parado inesperadamente.

  Certifique-se de que o serviço de telemetria (MQXR) ainda esteja em execução.
- O canal de telemetria elimina as conexões do cliente MQTT.

  Para obter mais informações sobre clientes MQTT sendo eliminados inesperadamente, consulte “Resolvendo problemas se o cliente MQTT se desconecta inesperadamente” na página 283.
- Você não pode visualizar o status de um canal de telemetria.

  Verifique se o canal de telemetria em questão está sendo executado.

  Assegure que os clientes MQTT estejam conectados ao canal de telemetria correto. Verifique se o número da porta e o nome do host no cliente correspondem aos do canal de telemetria.

Se você tiver configurado seu próprio filtro na **Janela Status do Canal** de telemetria, reverta para o padrão de **Padrão para Status do Canal de Telemetria** e verifique se os clientes MQTT necessários são exibidos.

- Você não pode executar o utilitário do cliente MQTT de um canal de telemetria.

  Se você escolher a execução de autenticação usando TLS ou JAAS, não será possível ativar o utilitário do cliente MQTT a partir desse canal de telemetria. Isso se deve ao fato de que o utilitário do cliente MQTT não suporta autenticação TLS ou JAAS. Entretanto, é possível escrever seu próprio aplicativo cliente MQTT v3 para suportar autenticação JAAS ou TLS.

- A pasta **Canais de Telemetria** não exibe nenhum canal, ou o canal que você criou.

  Verifique se você criou com sucesso um canal de telemetria usando o assistente **Definir Configuração de Amostra** (que cria o canal `PlainText`) ou o assistente **Novo Canal de Telemetria** (que cria um canal de acordo com suas especificações).

  Verifique se a opção de filtragem está configurada como o padrão de canal de telemetria de `Padrão para Canais de Telemetria`.

Tarefas relacionadas

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Referência do MQ Telemetry

Use as informações de referência nesta seção para realizar tarefas associadas ao uso de telemetria no .

Referências relacionadas

“Propriedades do Canal de Telemetria” na página 284
Cada atributo do canal de telemetria tem uma descrição breve que você deverá entender antes de poder configurar o canal. O MQ Telemetry suporta apenas o protocolo TCP/IP.

“Atributos de Status do Canal de Telemetria” na página 286
Assim como o IBM MQ, é possível visualizar o status de um canal de telemetria. Para cada atributo, há uma breve descrição sobre para quais informações o atributo é usado. Todos os atributos de status do canal de telemetria são somente leitura.

Propriedades do Canal de Telemetria

Cada atributo do canal de telemetria tem uma descrição breve que você deverá entender antes de poder configurar o canal. O MQ Telemetry suporta apenas o protocolo TCP/IP.

Clique com o botão direito do mouse em qualquer objeto de telemetria; em seguida, clique em **Propriedades** para visualizar e editar as propriedades do canal de telemetria.

A tabela a seguir lista os atributos que você pode configurar no diálogo **Propriedades do canal de telemetria** (Nota 1).

Atributo	Significado
Nome do canal	Somente leitura. Esse é o nome da definição de canal de telemetria.
Tipo de canal	Somente leitura. Esse é o tipo de canal, neste caso, `MQTT`.
Status Geral do Canal	Somente leitura. Esse é o status atual do canal de telemetria.
Protocolo Xmit	Somente leitura. O protocolo de transmissão do canal. Somente TCP/IP é suportado.
Port	Esse é o número da porta na qual o serviço MQXR aceita conexões do cliente. O número da porta padrão para um canal de telemetria é 1883; e o número da porta padrão para um canal de telemetria assegurado usando TLS é 8883.

Atributo	Significado
Endereço local (opcional)	Digite o endereço IP no qual o canal de telemetria atende. Use esta opção quando um servidor tiver diversos endereços IP.
Lista não processada (opcional)	O número de pedidos de conexão pendentes que o canal de telemetria pode suportar a qualquer hora. Quando o limite da lista não processada for atingido, quaisquer outros clientes tentando se conectar serão recusados para conexão até a lista não processada atual ser processada. O valor está no intervalo de `0` a `999999999`. O valor padrão é `4096`.
ID do usuário MCA (opcional) Consulte a Nota 2	O ID do usuário para o agente do canal de mensagens. É o identificador do usuário (até 12 caracteres) a ser usado pelo MCA para autorização de acesso aos recursos do IBM MQ. Se essa propriedade for especificada, o nome do usuário fornecido pelo cliente não será usado para autorização do IBM MQ.
Usar ID do cliente (opcional) Consulte a Nota 2	Decida se você deseja usar o ID do cliente MQTT para a nova conexão como o ID do usuário do IBM MQ para essa conexão. Se essa propriedade for especificada, o nome do usuário fornecido pelo cliente será ignorado.
CipherSuite SSL (opcional)	Se você escolher o uso dessa propriedade, a CipherSuite deverá estar disponível na extremidade do cliente do canal de telemetria. Deixar essa opção em branco faz com que ambas as extremidades do canal de telemetria negociem uma CipherSuite que ambas entendam.
Autenticação SSL (opcional)	Determina se o cliente é tratado anonimamente. A autenticação SSL define se o canal de telemetria deve receber e autenticar um certificado TLS de um cliente.
Repositório de Chaves SSL (opcional)	O armazenamento para certificados digitais e suas chaves privadas associadas. Se você não especificar um arquivo-chave, o TLS não será usado.
Passphrase SSL (opcional)	A senha para o repositório de chaves. Se nenhuma passphrase for inserida, conexões decriptografadas deverão ser usadas.
Arquivo de configuração JAAS (somente leitura)	O caminho de arquivo da configuração do Java Authentication and Authorization Service.
Nome da configuração JAAS (opcional)	O nome da configuração no arquivo `jaas.config` que você deseja implementar.

Nota:

1. Ao editar os atributos de um canal de telemetria, você deve reiniciar o canal para as mudanças serem aplicadas.
2. Não especifique as propriedades **`MCA user ID`** e **`Use client ID`**. Se você especificar ambas, o canal de telemetria falhará quando ele tentar ser iniciado.

   Se nem as propriedades **`MCA user ID`** e **`Use client ID`** estiverem configuradas, o nome de usuário e a senha do cliente serão usados e o nome do usuário será autenticado por JAAS usando a senha.

Tarefas relacionadas

“Configurando o MQ Telemetry Usando o IBM MQ Explorer” na página 271
Configure o IBM MQ para executar o recurso Telemetria, usando o IBM MQ Explorer. Crie objetos de telemetria e teste sua configuração de telemetria usando o utilitário do cliente MQTT.

“Administrando o MQ Telemetry usando o IBM MQ Explorer” na página 277
O MQ Telemetry pode ser administrado usando o IBM MQ Explorer. É possível controlar o serviço MQXR e monitorar os clientes MQTT que estão conectados ao IBM MQ.

Atributos de Status do Canal de Telemetria

Assim como o IBM MQ, é possível visualizar o status de um canal de telemetria. Para cada atributo, há uma breve descrição sobre para quais informações o atributo é usado. Todos os atributos de status do canal de telemetria são somente leitura.

A tabela a seguir fornece as descrições dos atributos de status dos canais de telemetria:

Atributo	Significado
Nome do canal	O nome da definição de canal de telemetria.
ID do Cliente	O identificador do cliente.
Status	O status do cliente, que pode ser `Em execução` ou `Desconectado`.
Entrada indeterminada	O número de mensagens de entrada indeterminadas no servidor. Mensagens de entrada indeterminadas são mensagens que foram recebidas pelo servidor, mas não concluíram as confirmações com o cliente.
Saída indeterminada	O número de mensagens não enviadas indeterminadas do servidor. Mensagens não enviadas indeterminadas são mensagens que foram enviadas pelo servidor, mas não tiveram confirmações de recebimento do cliente.
Nome da Conexão	O nome da conexão remota. O nome da conexão é sempre um endereço IP ou poderia ser `localhost` (`127.0.0.1`).
Keep-alive do MQTT	O intervalo em milissegundos após o qual o cliente é desconectado devido à inatividade. Se o serviço MQXR não receber nenhuma comunicação do cliente dentro do intervalo manter ativo, ele se desconectará do cliente. Esse intervalo é calculado com base no tempo do MQTT manter ativo enviado pelo cliente quando ele se conecta.
ID de usuário MCA	A sequência de identificação de usuário agente do canal de mensagens. É o ID do usuário (`1 a 12` caracteres) a ser usado pelo MCA para autorização para acessar recursos do IBM MQ. Se essa propriedade for especificada, o nome do usuário fornecido pelo cliente não será usado para autorização do IBM MQ.
Mensagens enviadas	O número de mensagens enviadas pelo canal de telemetria para o cliente desde a sessão de conexão do cliente mais recente.
Mensagens recebidas	O número de mensagens recebidas pelo canal de telemetria do cliente desde a sessão de conexão do cliente mais recente.
Hora da última mensagem	A hora em que a última mensagem foi enviada ou recebida.
Hora de início do canal	O horário em que o canal de telemetria foi iniciado.
Pendente	O número de mensagens pendentes de saída no canal de telemetria que estão aguardando ser enviadas para o cliente MQTT.
Data de início do canal	A data em que o canal de telemetria foi iniciado.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de um Canal de Telemetria” na página 279

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280

Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Multi Tutoriais IBM MQ

Esses tutoriais mostram como executar tarefas básicas como a criação de um gerenciador de filas, a criação de uma fila e de um canal, a inclusão de uma mensagem em uma fila e a obtenção de uma mensagem de uma fila. Os tutoriais são relevantes somente para multiplataformas.

Cada tutorial é dividido em várias subtarefas. É possível executar cada tarefa usando uma das interfaces a seguir:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer.
- A interface da linha de comandos do IBM MQ Script Commands (MQSC).

  Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

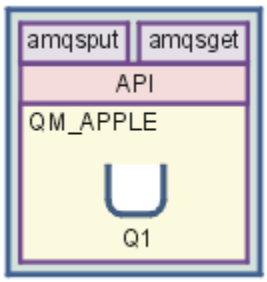
O primeiro tutorial mostra como configurar uma instalação independente local simples que não possui links de comunicação com nenhuma outra instalação do IBM MQ. Cada um dos tutoriais subsequentes se baseia nos objetos do IBM MQ que foram configurados durante tutoriais anteriores. Portanto, é recomendado que esses tutoriais sejam concluídos na ordem.

Os tutoriais foram projetados para apresentar o IBM MQ e não cobrem cenários de sistema de mensagens mais complexos.

Tutorial 1: Enviando uma Mensagem para uma Fila Local

Um tutorial para configurar um gerenciador de filas, criar uma fila, colocar uma mensagem de teste na fila e verificar o recebimento da mensagem.

Sobre esta tarefa



Este tutorial mostra como configurar um gerenciador de filas QM_APPLE e uma fila Q1 em uma instalação independente local que não tenha nenhum link de comunicação com nenhuma outra instalação do IBM MQ. Quando os objetos são definidos, existem diversas ferramentas que podem ser usadas para testar a configuração. A primeira tarefa é colocar uma mensagem de teste. Esta tarefa pode estar completando usando o IBM MQ Explorer, ou o programa plataforma distribuída `amqsput`. A segunda tarefa é verificar se a mensagem foi incluída na fila. Esta tarefa pode ser concluída usando o IBM MQ Explorer, ou o programa plataforma distribuída `amqsget`.

Quando tiver concluído o Tutorial 1, você deverá ter um entendimento básico de como funciona o sistema de mensagens do IBM MQ em uma topologia de sistema de mensagens simples que possui um gerenciador de filas com filas locais.

Criando o Gerenciador de Filas

Antes de começar

Antes de criar um gerenciador de filas, você deve assegurar que o IBM MQ esteja instalado corretamente.

Sobre esta tarefa

Este tópico mostra como criar um gerenciador de filas chamado QM_APPLE.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Criando o Gerenciador de Filas Usando o IBM MQ Explorer

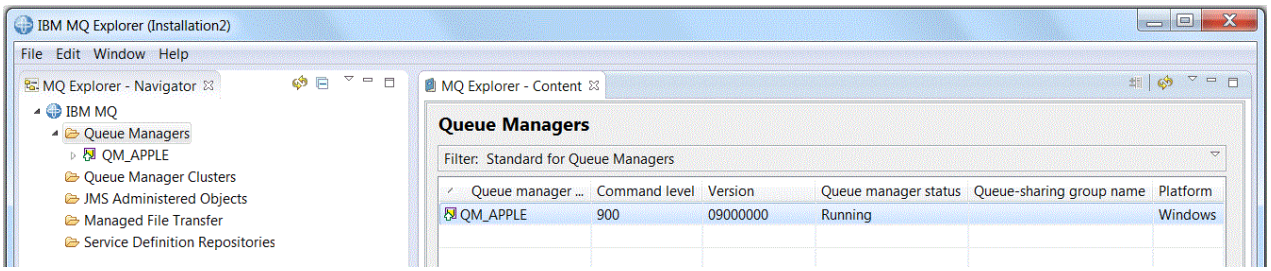
Procedimento

1. Inicie o IBM MQ Explorer.
2. Em **Visualização do Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, com o botão esquerdo, em **Novo** > **Gerenciador de Filas**.

   O assistente **Criar Gerenciador de Filas** é exibido.
3. No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite QM_APPLE.
4. Clique em **Avançar** duas vezes.
5. Certifique-se de que **Automático** esteja selecionado na opção **Selecionar tipo de inicialização do gerenciador de filas**.
6. Clique em **Avançar**.
7. Verifique se a caixa de opções **Criar o listener configurado para TCP/IP** está selecionada.
8. Se o botão **Concluir** não estiver disponível, digite outro número de porta no campo **Atenda ao número de porta**.
   Se o valor atual for 1414, tente usar um número de porta diferente, por exemplo, 1415 ou 1416.
   Se o número da porta padrão de 1414 não for usado nesse estágio, anote o número da porta usado porque ele será necessário em estágios posteriores desse tutorial quando QM_APPLE servir como um gerenciador de filas de recebimento.
9. Clique em **Finish**.

Resultados

Um ícone que representa este gerenciador de filas é exibido na pasta **Gerenciadores de Filas** na **Visualização do Navegador** do IBM MQ Explorer e a execução do gerenciador de filas é iniciada automaticamente após ele ter sido criado, conforme mostrado na seguinte captura de tela:



Criando o Gerenciador de Filas com o MQSC

Sobre esta tarefa

Abra um prompt de comandos e siga estas etapas:

Procedimento

1. Crie um gerenciador de filas chamado QM_APPLE digitando o comando:

   ```
   crtmqm QM_APPLE
   ```

   As mensagens informam que a fila foi criada e que os objetos padrão do IBM MQ foram criados.

2. Inicie esse gerenciador de filas digitando o comando:

```
strmqm
```

   Uma mensagem informa quando o gerenciador de fila iniciou.

Resultados

Você agora criou um gerenciador de filas com o nome QM_APPLE.

Criando a Fila Local

Antes de começar

Antes de criar uma fila local no gerenciador de filas, você deve já ter concluído a seguinte tarefa: Criando o Gerenciador de Filas

Sobre esta tarefa

Este tópico mostra como criar uma fila local, chamada Q1, no gerenciador de filas denominado QM_APPLE.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

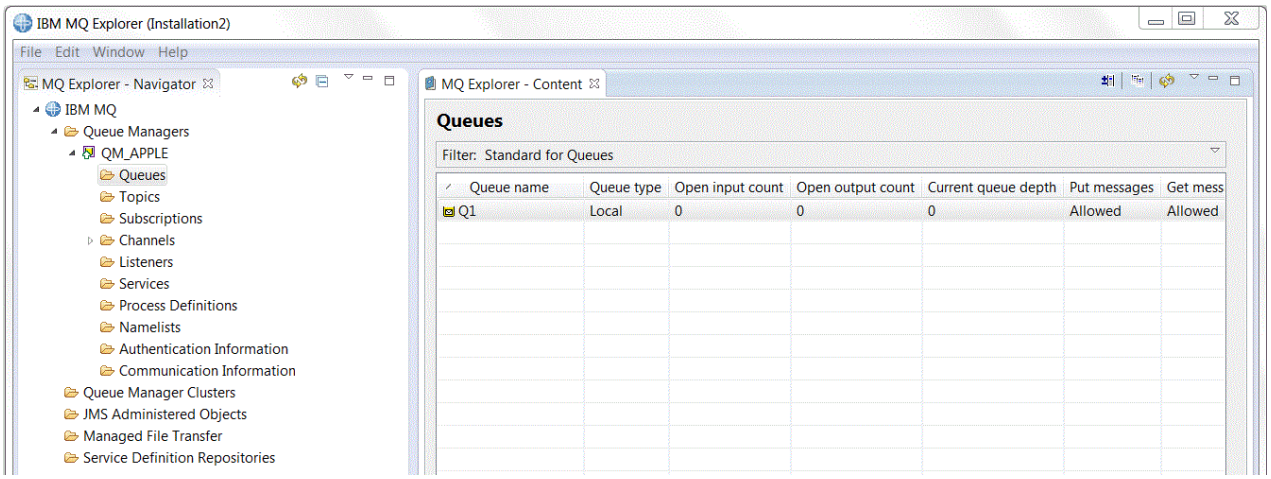
Criando a Fila Local Usando o IBM MQ Explorer

Procedimento

1. Em **Visualização do Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
2. Expanda o gerenciador de filas QM_APPLE.
3. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Filas** e, em seguida, clique em **Novo** > **Fila Local**.
   O assistente **Nova Fila Local (New Local Queue)** é exibido.
4. No campo **Nome**, digite Q1
5. Clique em **Finish**.

Resultados

A nova fila, Q1, é exibida na **Visualização Conteúdo**, conforme exibido na seguinte captura de tela:



Se a fila não for exibida na **Visualização Conteúdo**, clique em Atualizar na **visualização Conteúdo**.

Sobre esta tarefa
Abra um prompt de comandos e siga estas etapas:

Procedimento
1. Ative os comandos do MQSC digitando:
   ```
   runmqsc QM_APPLE
   ```
2. Digite o seguinte comando:
   ```
   define qlocal (Q1)
   ```
   As mensagens informam que a fila foi criada e que os objetos padrão do IBM MQ foram criados.
3. Pare o MQSC digitando o comando:
   ```
   end
   ```

Resultados
Você acaba de criar uma fila local chamada Q1.

Colocando uma Mensagem de Teste na Fila Local

Antes de começar

Antes de colocar uma mensagem de teste na fila, as seguintes tarefas já devem ter sido concluídas neste tutorial:

- Criando o Gerenciador de Filas Local
- Criando a Fila Local

Sobre esta tarefa
Este tópico mostra como colocar uma mensagem de teste na fila local Q1.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

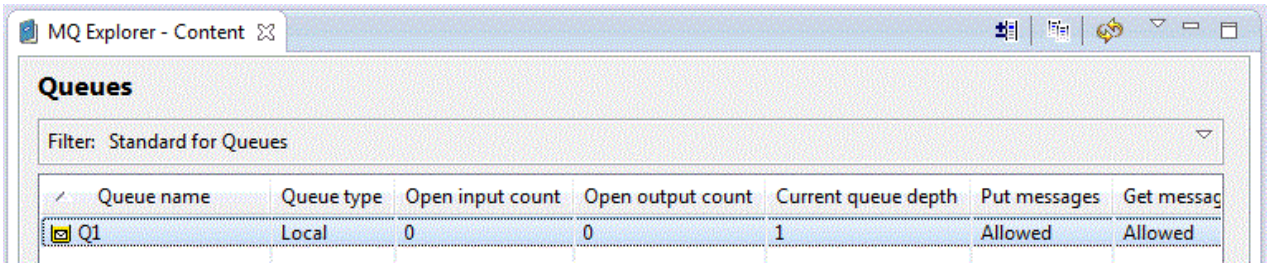
Colocando uma Mensagem de Teste na Fila Usando o IBM MQ Explorer

Procedimento
1. Em **Visualização do Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
2. Expanda o gerenciador de filas QM_APPLE criado.
3. Clique na pasta **Filas**.
   As filas do gerenciador de filas são listadas na **Visualização Conteúdo**.
4. Na **Visualização Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse na fila local Q1 e, em seguida, clique em **Colocar Mensagem de Teste**
   O diálogo **Colocar Mensagem de Teste** é exibido.
5. No campo **Message data (Dados da mensagem**), digite algum texto, por exemplo, `'this is a test message`, e clique em **Put message (Colocar mensagem)**.
   O campo **Dados da Mensagem** é limpo e a mensagem é colocada na fila.

6. Clique em **Fechar**.

Resultados

Na **Visualização de conteúdo**, observe que o valor Q1 **Current queue depth** é agora 1, como mostrado na captura de tela a seguir:



Se a coluna **Current queue depth** não estiver visível, você pode precisar deslocar a tela lateralmente na Visualização de Conteúdo.

Colocando uma Mensagem de Teste na Fila Usando amqsput

Sobre esta tarefa

O programa de amostra **amqsput** é utilizado para colocar uma mensagem na fila criada.

No Windows, por padrão, os programas de amostra são instalados com o IBM MQ Server ou Client. No Linux, os programas de amostra RPM precisam ser instalados.

Abra um prompt de comandos e siga estas etapas:

Procedimento

1. Inicie o programa de amostra **amqsput**, como a seguir:
   - Linux No Linux, mude para o diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*/samp/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado. Digite o comando:

     ```
     ./amqsput Q1 QM_APPLE
     ```

   - Windows No Windows, digite o comando:

     ```
     amqsput Q1 QM_APPLE
     ```

   As seguintes mensagens são exibidas:

   ```
   Sample AMQSPUT0 start

   target queue is Q1
   ```

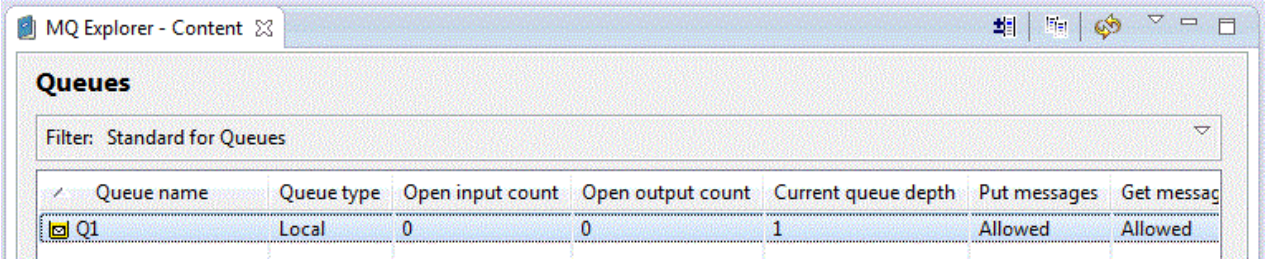
2. Digite algum texto para a mensagem em uma ou mais linhas e pressione **Enter** duas vezes.
   A seguinte mensagem é exibida:

   ```
   Sample AMQSPUT0 end
   ```

Resultados

Agora você criou uma mensagem de teste e a colocou na fila local.

Na IBM MQ Explorer **Visualização de conteúdo**, observe que o valor Q1 **Current queue depth** é agora 1, como mostrado na captura de tela a seguir:



Se a coluna **Current queue depth** não estiver visível, você pode precisar deslocar a tela lateralmente na Visualização de Conteúdo.

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada

Antes de começar

Antes de retirar a mensagem de teste da fila local, você deve já ter concluído as seguintes tarefas neste tutorial:

- Criando o Gerenciador de Filas Local
- Criando a Fila Local
- Colocando uma Mensagem de Teste na Fila Local

Sobre esta tarefa

Este tópico mostra como verificar se a mensagem de teste foi enviada.

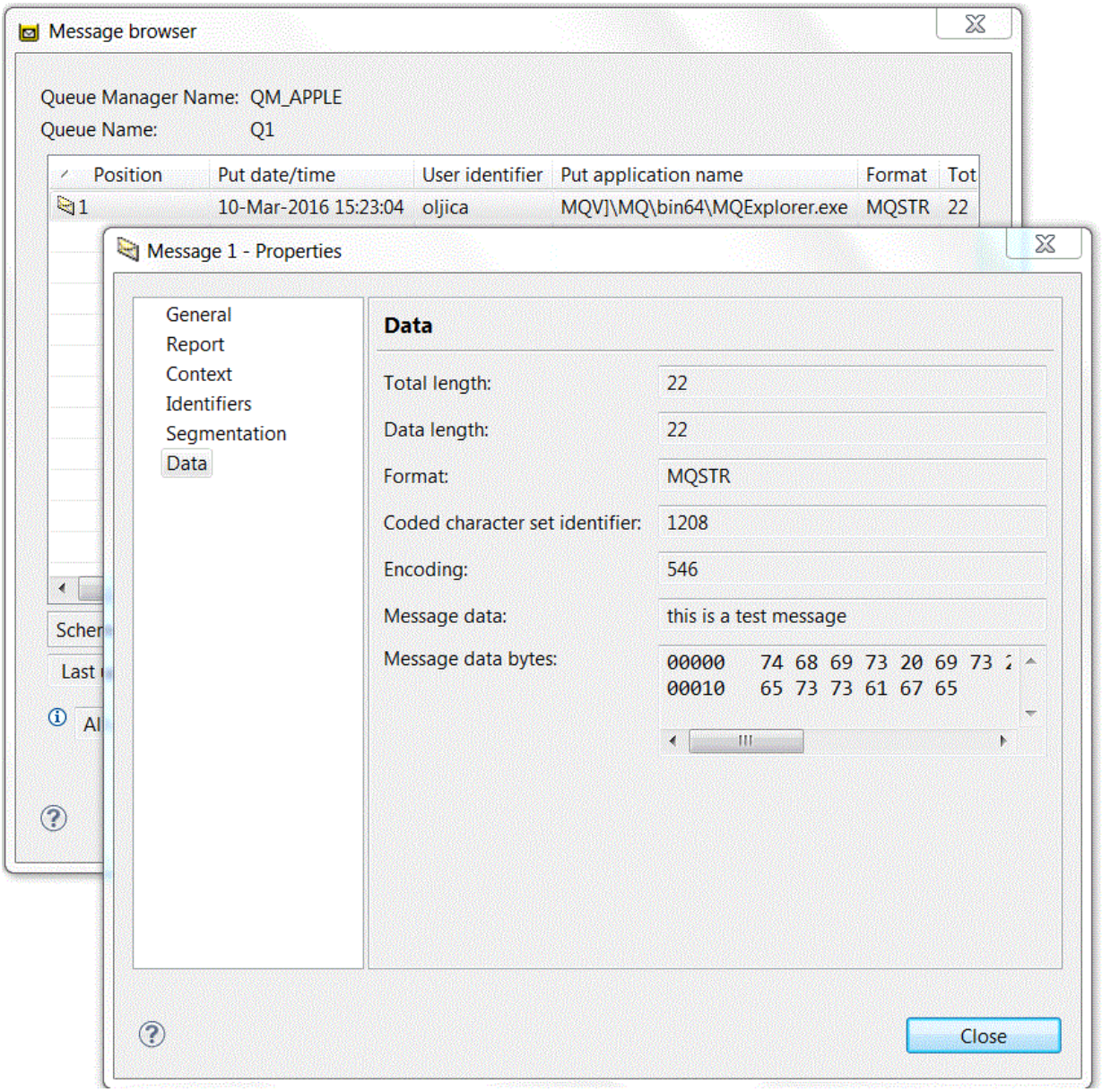
Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

1. Use a interface gráfica do IBM MQ Explorer
2. Use a interface da linha de comandos do IBM MQ Script Command (MQSC)

Procedimento

- [OPÇÃO 1] Usar a interface gráfica do IBM MQ Explorer para verificar se a mensagem de teste foi enviada.
  a) Em **Visualização do Navegador**, expanda consecutivamente a pasta **Gerenciadores de Filas** e QM_APPLE.
  b) Clique na pasta **Filas**.
  c) Na **Visualização Conteúdo**, clique com o botão direito na fila Q1 e, em seguida, clique em **Procurar Mensagens**.
  O **Procurar Mensagens (Message browser)** é exibido apresentando a lista das mensagens que estão na fila Q1 no momento.
  d) Dê um clique duplo na última mensagem para abrir o diálogo propriedades.

  Na página **Dados** do diálogo de propriedades, o campo **Message data** exibe o conteúdo da mensagem em forma legível por pessoas, conforme mostrado na captura de tela a seguir:



- [OPÇÃO 2] Usar a interface da linha de comandos do IBM MQ Script Command (MQSC) para verificar se a mensagem de teste foi enviada.

  O programa de amostra **amqsget** é utilizado para obter novamente a mensagem da fila.

  a) Abra um prompt de comandos.

  b) Inicie o programa de amostra **amqsget**:

  – Windows No Windows, digite o comando a seguir:

  ```
  amqsget Q1 QM_APPLE
  ```

  – Linux No Linux, mude para o diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*/samp/bin, onde *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual IBM MQ está instalado. Digite o seguinte comando:

  ```
  ./amqsget Q1 QM_APPLE
  ```

O programa de amostra é iniciado e sua mensagem é exibida junto com todas as outras mensagens da fila. Após uma pausa de 15 segundos, a amostra é finalizada e o prompt de comandos é exibido novamente.

Agora você concluiu esse tutorial.

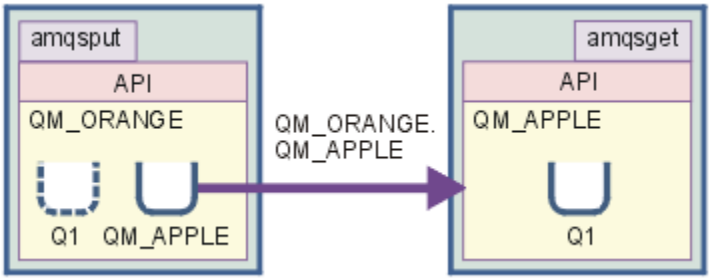
Tutorial 2: Enviando uma Mensagem para uma Fila Remota

Um tutorial mostrando como enviar mensagens para um gerenciador de filas remotas.

Antes de começar

Este tutorial foi construído com base em objetos do IBM MQ configurados no "Tutorial 1: Enviando uma Mensagem para uma Fila Local" na página 287. Você deve concluir o Tutorial 1 para continuar com este tutorial.

Sobre esta tarefa



Este tutorial mostra como configurar um sistema de mensagens entre um gerenciador de filas chamado QM_ORANGE e um gerenciador de filas chamado QM_APPLE. É possível concluir este tutorial e verificar seu ambiente, configurando o gerenciador de filas de envio no mesmo computador do gerenciador de filas de destino. Uma mensagem criada no gerenciador de filas de envio é entregue para uma fila, chamada Q1 no gerenciador de filas de recebimento (esta fila é chamada de fila *remota*).

Importante: Durante este tutorial, você deve usar o computador no qual foi criado o gerenciador de filas QM_APPLE e a fila local Q1.

Você deve configurar um gerenciador de filas e filas (uma definição de fila remota e uma fila de transmissão) em seu computador e, em seguida, definir um canal de mensagens. Finalmente, colocará uma mensagem de teste no gerenciador de filas de envio e a retirará da fila no gerenciador de filas de recebimento.

Quando tiver concluído esse tutorial, é necessário ter um entendimento básico de como configurar e usar o sistema de mensagens do IBM MQ usando uma definição de fila remota.

Criando o Gerenciador de Filas na Máquina de Origem

Antes de começar

Antes de criar um gerenciador de filas na máquina de envio, você deve assegurar que o IBM MQ Server esteja corretamente instalado. O gerenciador de filas na máquina de origem não pode ser criado de maneira remota. Ele deve ser criado localmente na máquina de origem.

Sobre esta tarefa

Nesta parte do tutorial, você criará um gerenciador de filas QM_ORANGE na máquina de envio.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Criando o Gerenciador de Filas Usando o IBM MQ Explorer na Máquina de Envio

Sobre esta tarefa

Este processo não pode ser feito de maneira remota. Ele deve ser feito localmente na máquina de origem:

Procedimento

1. Inicie o IBM MQ Explorer.
2. Na **Visualização do Navegador**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Gerenciadores de Filas** e, em seguida, com o botão esquerdo, em **Novo** > **Gerenciador de Filas**.

   O assistente **Criar Gerenciador de Filas** é exibido.
3. No campo **Nome do Gerenciador de Filas**, digite QM_ORANGE.
4. Clique em **Avançar** duas vezes para ir para a seção Inserir opções de configuração do assistente.
5. Selecione **Criar canal de conexão do servidor**.
6. Certifique-se de que **Automático** esteja selecionado na opção **Selecionar tipo de inicialização do gerenciador de filas**.
7. Clique em **Avançar** para ir à seção **Insira as opções do listener** do assistente.
8. Verifique se a caixa de opções **Criar o listener configurado para TCP/IP** está selecionada.
9. Se o botão **Concluir** não estiver disponível, digite outro número de porta no campo **Atenda ao número de porta**.
   Se o valor atual for 1414, tente digitar 1415 ou 1416.
10. Clique em **Finish**.

Resultados

Um ícone que representa este gerenciador de filas é exibido na pasta **Gerenciadores de Filas** na **Visualização do Navegador** do IBM MQ Explorer e a execução do gerenciador de filas é iniciada automaticamente após ele ter sido criado.

Criando o Gerenciador de Filas de Origem com o MQSC

Sobre esta tarefa

Abra um prompt de comandos na máquina de origem e siga estas etapas:

Procedimento

1. Crie um gerenciador de filas padrão, chamado QM_ORANGE, digitando o comando:

   ```
   crtmqm QM_ORANGE
   ```

   As mensagens informam que a fila foi criada e que os objetos padrão do IBM MQ foram criados.
2. Inicie esse gerenciador de filas digitando o comando:

   ```
   strmqm QM_ORANGE
   ```

   Uma mensagem informa quando o gerenciador de fila iniciou.

Resultados

Agora você criou o gerenciador de filas de origem.

Criando Filas no Gerenciador de Filas de Origem

Antes de começar

Antes de criar as filas no gerenciador de filas de envio, o gerenciador de filas já deverá ter sido criado na tarefa:

- Criando o Gerenciador de Filas

Sobre esta tarefa

Nesta parte do tutorial, você criará uma definição de fila remota e uma fila de transmissão no gerenciador de filas de envio.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Criando as Filas no Gerenciador de Filas de Envio Usando o IBM MQ Explorer

Sobre esta tarefa

No gerenciador de filas de origem:

Procedimento

1. Em **Visualização do Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
2. Expanda o gerenciador de filas QM_ORANGE.
3. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Filas** e, em seguida, clique em **Novo** > **Definição de Fila Remota**.

   O assistente **Nova definição de fila remota** é aberto.
4. No campo **Nome**, digite Q1
5. Clique em **Avançar**.
6. No campo **Fila remota**, digite Q1.
7. No campo **Gerenciador de Filas Remotas**, digite QM_APPLE.
8. No campo **Fila de Transmissão**, digite QM_APPLE.
9. Clique em **Finish**.

   Agora você criou a definição de fila remota.
10. Clique no gerenciador de filas QM_ORANGE.
11. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Filas** e, em seguida, com o botão esquerdo, em **Novo** > **Fila Local**.

    O assistente **Nova Fila Local (New Local Queue)** é exibido.
12. No campo **Nome**, digite QM_APPLE
13. Clique em **Avançar**.
14. No campo **Uso**, selecione **Transmissão**.
15. Clique em **Finish**.

    Agora você criou a fila de transmissão na máquina local.

Resultados

As novas filas, Q1 e QM_APPLE, são exibidas na **Visualização Conteúdo**.

Se as filas não forem exibidas na **Visualização Conteúdo**, clique em Atualizar na **visualização Conteúdo**.

Criando Filas no Gerenciador de Filas de Origem com o MQSC

Sobre esta tarefa
Abra um prompt de comandos na máquina de origem e siga estas etapas:

Procedimento
1. Inicie o MQSC digitando o comando:

   ```
   runmqsc
   ```

   Uma mensagem informa que o gerenciador de filas foi iniciado.
2. Defina uma fila local chamada QM_APPLE digitando o seguinte comando:

   ```
   define qlocal (QM_APPLE) usage (xmitq)
   ```

   Uma mensagem informa você de que a fila foi criada.
3. Defina uma definição de fila remota digitando o seguinte comando:

   ```
   define qremote (Q1) rname (Q1) rqmname(QM_APPLE) xmitq (QM_APPLE)
   ```

Resultados
Agora você criou filas no gerenciador de filas de origem. A próxima tarefa será criar o canal de mensagens entre os gerenciadores de fila de origem e destino.

Criando um Canal de Mensagens

Antes de começar
Antes de criar um canal de mensagens, você deve já ter concluído as seguintes tarefas neste tutorial:

- Criando o Gerenciador de Filas
- Criando as Filas

Sobre esta tarefa
Nesta parte do tutorial, você criará um canal de mensagens entre os gerenciadores de filas de envio e de recebimento.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Criando o canal de mensagens usando o IBM MQ Explorer

Procedimento
1. No gerenciador de filas de recebimento QM_APPLE, crie a extremidade do receptor do canal:
   a) Na visualização do **Navigator**, expanda o gerenciador de filas QM_APPLE que você criou anteriormente .
   b) Clique com o botão direito do mouse em **Canais** e, em seguida, clique em **Novo** > **Canal Receptor**.
      O assistente **Novo Canal Receptor** é exibido.
   c) No campo **Nome**, digite QM_ORANGE.QM_APPLE.
   d) Clique em **Finish**.
      Agora você criou o canal de receptor na máquina de destino.

2. No gerenciador de filas de envio QM_ORANGE, crie a extremidade do emissor do canal:
   a) Expanda o gerenciador de filas QM_ORANGE que você criou anteriormente.
   b) Clique com o botão direito do mouse em **Canais** e, em seguida, clique em **Novo** > **Canal Emissor**.
      O assistente **Novo Canal Emissor** é exibido.
   c) No campo **Nome**, digite `QM_ORANGE.QM_APPLE` e clique em **Avançar**.
   d) No campo **Nome da Conexão**, digite o nome do computador ou o endereço IP da máquina de destino (você já deve ter obtido essa informação do administrador do sistema).

      Se o número da porta padrão 1414 não foi usado quando criou QM_APPLE, a entrada do campo do nome de Conexão deverá estar no formato:

      ```
      con-name(port)
      ```

      Em que `con-name` é o nome do computador ou o endereço IP da máquina de recebimento e `port` é o número da porta usado quando o gerenciador de filas de recebimento foi configurado.
   e) No campo **Fila de Transmissão**, digite `QM_APPLE`.
      O nome da fila de transmissão a ser inserido aqui deve corresponder ao nome inserido para a fila de transmissão em Criando as filas no gerenciador de filas de envio.
   f) Clique em **Finish**.
   g) Clique na pasta **Canais**.
   h) Clique com o botão direito do mouse em **QM_ORANGE.QM_APPLE**.
   i) No menu pop-up, clique em **Iniciar**.
   j) Clique em **OK**.
      Agora você criou o canal de emissor na máquina de origem.

      Nota: Não é necessário iniciar o canal de receptor porque ele é iniciado automaticamente quando o canal emissor é configurado (ao configurar o canal emissor, o endereço IP do canal receptor é especificado).

Resultados

Agora você criou um canal receptor QM_ORANGE.QM_APPLE no gerenciador de filas de recebimento QM_APPLE e um canal emissor QM_ORANGE.QM_APPLE no gerenciador de filas de envio QM_ORANGE. Você também iniciou o canal emissor, que inicia automaticamente o canal receptor.

Criando o Canal de Mensagens com o MQSC

Procedimento

1. Abra um prompt de comandos na máquina de destino e siga estas etapas:
   a) Inicie o MQSC digitando o comando:

      ```
      runmqsc
      ```

      Uma mensagem informa que o gerenciador de filas foi iniciado.
   b) Defina um canal de receptor digitando o seguinte comando:

      ```
      define channel (QM_ORANGE.QM_APPLE) chltype (RCVR) trptype (TCP)
      ```

      Uma mensagem informa você de que o canal foi criado.
   c) Abra uma nova janela de comandos e verifique quais portas estão livres. Insira o seguinte comando:

      ```
      netstat -an
      ```

Isso mostra uma lista de processos em execução. Verifique o número de porta de cada um dos processos para confirmar se a porta 1414 está sendo utilizada. Isso pode ser feito ao consultar a coluna Endereço Local. As informações são fornecidas no formulário ip_address:port_being _used.

Se a porta 1414 não estiver em uso, use 1414 como o número da porta para o canal listener e emissor, posteriormente na verificação. Se ela estiver em uso, selecione uma porta alternativa que não esteja sendo utilizada, por exemplo, 1415, se ela não estiver sendo utilizada por outro processo.

d) A verificação requer que o listener padrão do IBM MQ seja iniciado. Por padrão, o listener atenderá na porta 1414. Se você localizou a porta 1414 que estava livre durante a etapa c, nenhuma ação será necessária e será possível continuar na etapa e. Se precisar usar uma porta diferente da 1414, altere a definição do SYSTEM.DEFAULT.LISTENER.TCP. Por exemplo, para utilizar a porta 1415, digite o seguinte comando na janela do MQSC:

```
alter listener(system.default.listener.tcp) trptype(tcp) port(port_number)
```

Onde `port_number` é o número da porta que o listener deve ser executado. Este deve ser o mesmo número usado ao definir o canal emissor na etapa 2b deste procedimento.

e) Na janela do MQSC, inicie o listener padrão do IBM MQ inserindo o seguinte comando:

```
start listener(system.default.listener.tcp)
```

f) Pare o MQSC digitando:

```
end
```

Algumas mensagens exibidas são seguidas pelo prompt de comandos.

2. Abra um prompt de comandos na máquina de origem e siga estas etapas:

a) Inicie o MQSC digitando o comando:

```
runmqsc
```

Uma mensagem informa que o gerenciador de filas foi iniciado.

b) Defina um canal de emissor digitando o seguinte comando:

```
define channel(QM_ORANGE.QM_APPLE) chltype(sdr) conname('con-name(port)') xmitq(QM_APPLE)
trptype(tcp)
```

O valor `con-name` é o endereço TCP/IP da estação de trabalho do receptor. O valor `port` é a porta na qual o listener está sendo executado na máquina do receptor, o valor padrão é 1414.

c) Inicie o canal digitando o seguinte comando:

```
start channel (QM_ORANGE.QM_APPLE)
```

d) Pare o MQSC digitando:

```
end
```

Algumas mensagens exibidas são seguidas pelo prompt de comandos.

Resultados

Agora você criou todos os objetos do IBM MQ necessários para que as mensagens sejam enviadas do gerenciador de filas de envio QM_ORANGE para a fila Q1 no gerenciador de filas de recebimento QM_APPLE. A próxima tarefa será enviar uma mensagem de teste.

Colocando uma Mensagem de Teste na Fila

Coloque uma mensagem de teste em uma fila remota usando apenas a interface da linha de comandos MQSC.

Antes de começar

Antes de colocar uma mensagem de teste na fila, as seguintes tarefas já devem ter sido concluídas neste tutorial:

- Criando o Gerenciador de Filas
- Criando as Filas
- Criando um Canal de Mensagens

Sobre esta tarefa

Execute esta tarefa na máquina de envio (a máquina que hospeda o gerenciador de filas QM_ORANGE).

O programa de amostra **amqsput** é usado para colocar uma mensagem na fila que você criou:

- Windows No Windows, os programas de amostra são instalados por padrão com o IBM MQ Server ou Client.
- Linux No Linux, os programas de amostra RPM precisam ser instalados.

Procedimento

1. Abra um prompt de comandos.
2. Inicie o programa de amostra **amqsput**, como a seguir:
   - Windows No Windows, digite o comando:

     ```
     amqsput Q1 QM_ORANGE
     ```

   - Linux No Linux, mude para o diretório `/opt/mqm/samp/bin` e digite o comando:

     ```
     ./amqsput Q1 QM_ORANGE
     ```

   As seguintes mensagens são exibidas:

   ```
   Sample amqsput0 start
   target queue is Q1
   ```

3. Digite algum texto para a mensagem em uma ou mais linhas e pressione **Enter** duas vezes.
   A seguinte mensagem é exibida:

   ```
   Sample amqsput0 end
   ```

Resultados

Agora você criou uma mensagem de teste e a colocou na fila remota. A próxima tarefa será verificar se a mensagem de teste foi recebida.

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada

Antes de começar

Antes de retirar a mensagem de teste da fila, você já deve ter concluído as outras tarefas no tutorial:

- Criando o Gerenciador de Filas
- Criando as Filas
- Criando um Canal de Mensagens
- Colocando uma Mensagem de Teste na Fila

Sobre esta tarefa

Este tópico mostra como verificar se a mensagem de teste foi enviada.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada Usando o IBM MQ Explorer

Sobre esta tarefa

Execute esta tarefa na máquina de destino (a máquina que detém o gerenciador de filas QM_APPLE).

No gerenciador de filas de destino:

Procedimento

1. Em **Visualização do Navegador**, expanda o gerenciador de filas QM_APPLE.
2. Clique na pasta **Filas**.
3. Na **Visualização de Conteúdo**, clique com o botão direito do mouse na fila Q1 e, em seguida, clique em **Procurar Mensagens**

   O **Navegador de Mensagem** é exibido apresentando a lista das mensagens atualmente presentes em Q1.
4. Clique duas vezes na última mensagem na lista para visualizar seu diálogo de propriedades.

Resultados

Na página **Dados** do diálogo de propriedades, o campo **`Message data`** exibe o conteúdo da mensagem de forma legível para pessoas.

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada com o MQSC

Sobre esta tarefa

Execute estas tarefas na máquina de destino (a máquina que detém o gerenciador de filas QM_APPLE). O programa de amostra amqsget é usado para obter a mensagem de volta da fila.

Abra um prompt de comandos e siga estas etapas:

Procedimento

Inicie o programa de amostra amqsget como a seguir:

- Linux No Linux, mude para o diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*/samp/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado. Digite o comando:

  ```
  ./amqsget Q1 QM_APPLE
  ```

- Windows No Windows, digite o comando:

  ```
  amqsget Q1 QM_APPLE
  ```

Resultados

O programa de amostra é iniciado e sua mensagem é exibida junto com todas as outras mensagens nessa fila. Depois de uma pausa curta, o programa de amostra é finalizado e o prompt de comandos é exibido novamente.

Agora você concluiu esse tutorial.

Tutorial 3: Enviando uma Mensagem em uma Configuração de Cliente/Servidor

Um tutorial para configurar um sistema de mensagens entre máquinas cliente e servidor, enviando uma mensagem do cliente e verificando o recebimento.

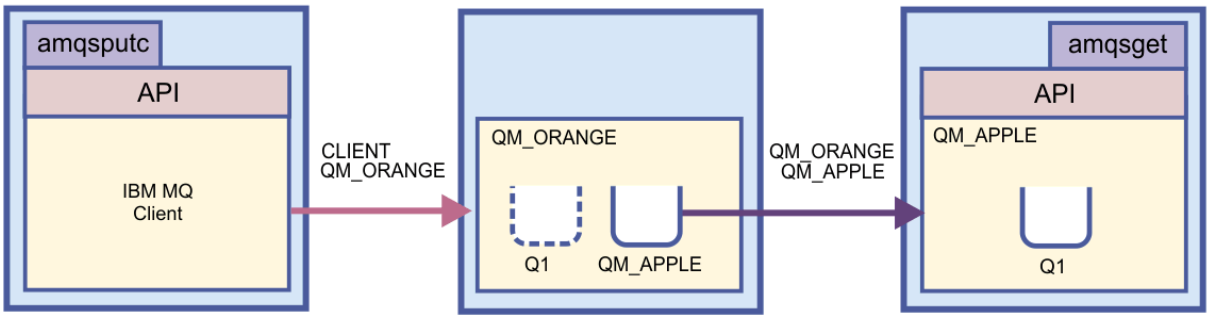
Antes de começar

Este tutorial foi criado com base em objetos do IBM MQ que foram configurados durante o tutorial anterior - é necessário concluir "Tutorial 2: Enviando uma Mensagem para uma Fila Remota" na página 294 primeiro.

Antes de iniciar este tutorial, será necessário descobrir, com o administrador do sistema, o nome de identificação do servidor que hospeda o gerenciador de filas QM_ORANGE na rede.

Agora você está na ajuda do IBM MQ Explorer. Para conceder ao cliente os direitos de acesso para colocar mensagens em uma fila, consulte *Preparando e executando os programas de amostras* na documentação principal do produto.

Sobre esta tarefa



Este tutorial demonstra como configurar o sistema de mensagens entre as máquinas cliente e servidor. A partir da máquina cliente, coloque uma mensagem no gerenciador de filas QM_ORANGE que é hospedado em uma máquina servidor. O QM_ORANGE enviará a mensagem para a fila Q1 no QM_APPLE, que é hospedado em outra máquina servidor.

Importante: Este tutorial mostra como trabalhar com uma instalação de cliente-servidor, em que o cliente é uma terceira máquina com o IBM MQ Client instalado e o servidor é a máquina que tem o gerenciador de filas QM_ORANGE definido nela.

Configure o servidor ao criar um canal de conexão de servidor. Em seguida, configure o cliente ao definir a variável de ambiente MQSERVER. Por último, você coloca uma mensagem de teste do Cliente em QM_ORANGE, que a envia para a fila Q1 em QM_APPLE e verifica se a mensagem foi enviada.

Após concluir este tutorial, você terá um entendimento básico de como configurar o aplicativo de mensagens em uma configuração cliente-servidor de MQI do IBM MQ.

Configurando o Servidor

Sobre esta tarefa

Nesta parte do tutorial, você configurará o gerenciador de filas QM_ORANGE na máquina do servidor para ativar conexões clientes para ela. Isso envolverá a configuração de um canal de conexão do servidor.

Essa tarefa pode ser realizada com:

- "Configurando o Servidor Usando o IBM MQ Explorer" na página 303
- "Configurando o Servidor com o MQSC" na página 303

Configurando o Servidor Usando o IBM MQ Explorer

Sobre esta tarefa

Na máquina do servidor que detém o gerenciador de filas QM_ORANGE:

Procedimento

1. Em **Visualização do Navegador**, expanda a pasta **Gerenciadores de Filas**.
2. Expanda QM_ORANGE.
3. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Canais** e, em seguida, clique em **Novo** > **Canal de Conexão do Servidor**.

   O assistente **Novo Canal de Conexão do Servidor** é exibido.
4. No campo **Nome**, digite `CLIENT.QM_ORANGE` e, em seguida, clique em **Avançar**.
5. Clique em **MCA** para abrir a página **MCA**.
6. No campo **ID de Usuário MCA**, digite o seu nome de login do Windows (ou um nome de usuário no grupo mqm).
7. Clique em **Finish**.

Resultados

O novo canal de conexão do servidor é exibido no **Visualização de Conteúdo**.

Como proceder a seguir

Para obter mais informações sobre o MCAUSER ID, consulte Controle de acesso para clientes.

Configurando o Servidor com o MQSC

Sobre esta tarefa

Abra um prompt de comandos na máquina de destino e siga estas etapas:

Procedimento

1. Inicie o MQSC digitando o comando:

   ```
   runmqsc QM_ORANGE
   ```

   Uma mensagem informa que o gerenciador de filas foi iniciado. O MQSC não tem nenhum prompt de comandos.
2. Defina um canal de conexão do servidor digitando o seguinte comando em uma linha:

   ```
   define channel(CLIENT.QM_ORANGE) chltype(SVRCONN) trptype(TCP) mcauser('mqm')
   ```

   Windows Se estiver usando o Windows, digite seu nome de login do Windows (ou um nome de usuário mqm válido) no lugar de `mqm`.

   Uma mensagem informa você de que o canal foi criado.
3. Pare o MQSC digitando:

   ```
   end
   ```

   Algumas mensagens exibidas são seguidas pelo prompt de comandos.
4. Inicie um listener digitando o seguinte comando:

   ```
   runmqlsr -t tcp
   ```

Resultados
Agora você concluiu a configuração do servidor. A próxima tarefa será configurar o cliente.

Configurando o cliente no Windows e no Linux

Antes de começar
Antes de configurar o cliente para se comunicar com o gerenciador de filas QM_ORANGE, deve-se assegurar de que o cliente IBM MQ MQI tenha sido instalado na máquina cliente.

Sobre esta tarefa

Nesta parte do tutorial, você deve configurar o componente do cliente no servidor usando a variável de ambiente MQSERVER. Você deve conseguir o nome da rede da máquina que detém o gerenciador de filas QM_ORANGE com seu administrador do sistema.

Para configurar o cliente no Windows ou Linux, conclua as etapas para a plataforma que está usando:

- Windows "Configurando o cliente no Windows" na página 304
- Linux "Configurando o cliente no Linux" na página 305

Windows *Configurando o cliente no Windows*

Sobre esta tarefa
Nesta tarefa, você configurará o componente do cliente usando a variável de ambiente MQSERVER. Pergunte ao administrador do sistema o nome de rede da máquina que detém o gerenciador de filas QM_ORANGE.

Procedimento

1. Abra o Painel de Controle: clique em **Iniciar** > **Configurações** > **Painel de Controle**
2. Dê um clique duplo em **Sistema**.
3. Clique na guia **Avançado**.
4. Clique em **Variáveis de Ambiente**.
5. Na área de janela Variáveis do Usuário, clique em **Nova**.
6. Digite `MQSERVER` no campo Nome da Variável.
7. Digite `CLIENT.QM_ORANGE/TCP/`*`hostname`* no campo Valor da Variável, em que *hostname* é o nome do computador ou o endereço IP que identifica a máquina que está detendo o gerenciador de filas QM_ORANGE. Se você não usar o número de porta padrão 1414, também deverá especificar o número da porta a partir da qual o listener será atendido. Por exemplo: `MQSERVER=CLIENT.QM_ORANGE/TCP/hostname (1415)`
8. Clique em **OK**.

   A variável de ambiente MQSERVER será exibida na área de janela Variáveis do Usuário.

Resultados
Agora, você configurou os componentes do cliente e do servidor necessários em sua máquina do Windows.

Linux *Configurando o cliente no Linux*

Sobre esta tarefa

Nesta tarefa, você configurará o componente do cliente usando a variável de ambiente MQSERVER. Pergunte ao administrador do sistema o nome de rede da máquina que detém o gerenciador de filas QM_ORANGE.

Procedimento

1. Efetue login como o usuário que executará Express File Transfer, que deve ser membro do grupo mqm.
2. Abra um prompt de comandos
3. tipo

   ```
   cd $HOME
   ```

4. Utilize um editor de texto para editar o perfil. Este exemplo assume que você está usando o shell bash, portanto, é necessário editar o arquivo $HOME/`.bashrc`. Se você estiver usando um shell de sistema diferente, consulte a documentação do sistema. Inclua o seguinte texto ao final do arquivo:

   ```
   MQSERVER=CLIENT.QM_ORANGE/TCP/'hostname'; export MQSERVER
   ```

   Substitua *hostname* pelo nome que identifica a máquina servidor na rede.
5. Feche o prompt de comandos.
6. Desconecte-se e conecte-se novamente para que a mudança tenha efeito.

Resultados

Agora você configurou os componentes do cliente e do servidor necessários. A tarefa seguinte é enviar uma mensagem do cliente para o gerenciador de filas do servidor QM_ORANGE.

Enviando uma Mensagem de um Cliente para Servidor

Antes de começar

Antes de colocar uma mensagem de teste na fila, as seguintes tarefas já devem ter sido concluídas neste tutorial:

- “Configurando o Servidor” na página 302
- “Configurando o cliente no Windows e no Linux” na página 304.

Sobre esta tarefa

Nesta parte do tutorial, você enviará uma mensagem do cliente para o gerenciador de filas do servidor QM_ORANGE, que usa a definição de fila remota e outros objetos do IBM MQ definidos em tutoriais anteriores para rotear a mensagem para o gerenciador de filas QM_APPLE e para a fila Q1.

Windows No Windows, os programas de amostra são instalados por padrão com o IBM MQ Server ou Client.

Linux No Linux, os programas RPM de amostra precisarão ser instalados.

Abra um prompt de comandos no cliente e siga estas etapas:

Procedimento

1. Inicie o programa de amostra **amqsputc**, como a seguir:

- Linux No Linux, mude para o diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*/samp/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado. Digite o comando:

  ```
  ./amqsputc Q1
  ```

- Windows No Windows, digite o comando:

  ```
  amqsputc Q1
  ```

  As seguintes mensagens são exibidas:

  ```
  Sample AMQSPUT0 start
  target queue is Q1
  ```

2. Digite algum texto para a mensagem em uma ou mais linhas e pressione **Enter** duas vezes.

   A seguinte mensagem é exibida:

   ```
   Sample AMQSPUT0 end
   ```

Resultados

Agora você criou uma mensagem de teste e a enviou para o gerenciador de filas do servidor QM_ORANGE, que a roteará para a fila Q1 no gerenciador de filas QM_APPLE. A próxima tarefa será verificar se a mensagem de teste foi recebida.

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada

Antes de começar

Antes de retirar a mensagem de teste da fila, você deve já ter concluído as seguintes tarefas neste tutorial:

- “Configurando o Servidor” na página 302
- “Configurando o cliente no Windows e no Linux” na página 304
- “Enviando uma Mensagem de um Cliente para Servidor” na página 305.

Sobre esta tarefa

Este tópico mostra como verificar se a mensagem de teste foi enviada.

Você pode executar cada tarefa utilizando uma das seguintes interfaces:

- A interface gráfica do IBM MQ Explorer
- IBM MQ Interface de linha de comando Script Command (MQSC)

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada Usando o IBM MQ Explorer

Sobre esta tarefa

Na máquina que detém o gerenciador de filas QM_APPLE:

Procedimento

1. Em **Visualização do Navegador**, expanda QM_APPLE.
2. Clique na pasta **Filas**.
3. Na **Visualização Conteúdo**, clique com o botão direito na fila Q1 e, em seguida, clique em **Procurar Mensagens**.

   O **Navegador de Mensagem** é exibido apresentando a lista de mensagens presentes na fila Q1.
4. Clique duas vezes na última mensagem na lista para abrir o diálogo de propriedades.

Resultados

Na página **Dados** do diálogo de propriedades, o campo **Message data** exibe o conteúdo da mensagem de forma legível para pessoas.

Verificando se a Mensagem de Teste Foi Enviada com o MQSC

Sobre esta tarefa

O programa de amostra **amqsget** é utilizado para obter novamente a mensagem da fila.

Abra um prompt de comandos e inicie o programa de amostra **amqsget**, como a seguir:

Procedimento

Inicie o programa de amostra **amqsget**, como a seguir:

- Linux No Linux, mude para o diretório *MQ_INSTALLATION_PATH*/samp/bin, em que *MQ_INSTALLATION_PATH* representa o diretório de alto nível no qual o IBM MQ está instalado. Digite o seguinte comando:

  ```
  ./amqsget Q1
  ```

- Windows No Windows, digite o comando a seguir:

  ```
  amqsget Q1
  ```

Resultados

O programa de amostra é iniciado e sua mensagem é exibida junto com todas as outras mensagens da fila. Após uma pausa de 15 segundos, a amostra é finalizada e o prompt de comandos é exibido novamente.

Agora você concluiu esse tutorial.

Referência

Esta seção da Ajuda lida com o material de referência, como Acessibilidade, Propriedades e Ícones do IBM MQ Explorer.

Os tópicos a seguir listam o material de referência do IBM MQ Explorer.

- Acessibilidade no IBM MQ Explorer
- Ícones no IBM MQ Explorer
- Visualizações no IBM MQ Explorer
- propriedades
- Atributos de Status
- Diálogo de Matriz de Byte
- Cadeias em Diálogos de Propriedades

Acessibilidade no IBM MQ Explorer

Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Ao utilizar os recursos administrativos que são fornecidos pelo IBM MQ Explorer, é possível usar os recursos de acessibilidade do sistema operacional para modificar o comportamento da interface com o usuário. Você pode alterar o comportamento chave, fornecer uma exibição de alto contraste ou controlar o indicador do mouse com teclas. Para obter mais informações, consulte a documentação do sistema operacional.

A maneira totalmente acessível de uso do IBM MQ é usar a interface da linha de comandos. Para obter mais informações, consulte Recursos de acessibilidade para o IBM MQ.

IBM MQ Explorer foi projetado com acessibilidade em mente. Os seguintes recursos foram implementados.

- O IBM MQ Explorer usa ícones para indicar o status dos objetos como, por exemplo, gerenciadores de filas. Os leitores de tela não podem interpretar esses ícones, portanto, há uma opção para mostrar uma descrição de texto do ícone. Para selecionar essa opção, a partir do IBM MQ Explorer, clique em **Janela** > **Preferências** > **MQ Explorer** e selecione **Mostrar status dos objetos depois do nome do objeto**.
- No IBM MQ Explorer, há vários locais onde a cor é usada para destacar partes da interface. Se tiver dificuldade para interpretar as cores padrão, você poderá alterá-las. Para obter mais informações, consulte “Alterando as Cores” na página 248.
- Nos diálogos **Gerenciar Registros de Autoridade** e em outros diálogos que exibem autoridades de objetos, as tabelas usam ícones para mostrar se uma autoridade é concedida. Leitores de tela não podem interpretar esses ícones. Se preferir, você pode configurar as tabelas para utilizar texto em vez de ícones. Para obter mais informações, consulte “Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto” na página 254.

Ícones no IBM MQ Explorer

O IBM MQ Explorer usa ícones para representar os diferentes objetos, tais como gerenciadores de filas, filas e canais.

O IBM MQ Explorer altera os ícones levemente para indicar o status dos objetos, por exemplo, em execução ou interrompido.

As tabelas nesta página listam os seguintes tipos de ícones:

- Status
- Gerenciadores de Filas
- Filas
- Canais
- Outros objetos do IBM MQ
- Clusters de Gerenciador de Filas
- Grupos de compartilhamento de filas
- Saídas de API
- Objetos JMS

Ícones de Status no IBM MQ Explorer

A tabela a seguir lista os ícones de status que são superpostos aos ícones do objeto do IBM MQ no IBM MQ Explorer para indicar o status do objeto. Para investigar o motivo pelo qual um objeto está em um estado de Alerta ou Aviso, consulte o status do objeto atual.

Ícone	Significado
	Para cima. O objeto está em execução.
	Para baixo. O objeto não está em execução.
	Alerta. O status do objeto é indeterminado; por exemplo, o objeto está no processo de parada ou inicialização.

Ícone	Significado
	Aviso. O objeto está tendo problemas ao conectar. Em gerenciadores de filas nas pastas Repositório Completo e Repositório Parcial, esse ícone significa que o gerenciador de filas foi suspenso do cluster.

Gerenciadores de filas

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar gerenciadores de filas.

O ícone do gerenciador de filas fica amarelo quando IBM MQ Explorer está conectado a um gerenciador de filas; quando ele não está conectado, o ícone é cinza. Gerenciadores de filas locais são marcados com um ícone Para Cima ou Para Baixo, a fim de mostrar se o gerenciador de filas está em execução ou parado.

Gerenciadores de filas remotas são distintos porque seus ícones não indicam se eles estão em execução ou não; eles indicam apenas se eles estão conectados ao IBM MQ Explorer. Um gerenciador de filas remotas deve estar em execução para que o IBM MQ Explorer se conecte a ele; se o IBM MQ Explorer está desconectado de um gerenciador de filas remotas, não é possível para o IBM MQ Explorer detectar se o gerenciador de filas remotas está em execução.

Ícone	Gerenciador de filas local ou remoto para o Explorer?	Explorer conectado?	Status do gerenciador de filas
	Local	Sim	Em execução
	Local	No	Em execução
	Local	No	Executando como espera
	Local	No	Parado
	Remoto	Sim	Em execução
	Remoto	No	Desconhecido.

Instâncias do Gerenciador de Filas

Exiba o status da instância do gerenciador de filas selecionando um gerenciador de filas remotas no navegador e clicando em **Detalhes da conexão > Gerenciar instâncias**.

Ícone	Texto do status da conexão	Explanation
	Conectado	O IBM MQ Explorer está conectado e o gerenciador de filas está em execução.
	Não conectado	O IBM MQ Explorer não tentou se conectar à instância do gerenciador de filas. Clique em Testar Conexões para atualizar o status da conexão.
	Não conectado	A instância está em execução como uma espera.

Ícone	Texto do status da conexão	Explanation
	Não disponível	Uma de três razões: • Nome do host ou endereço IP desconhecido. • O gerenciador de filas não está atendendo no endereço de porta. • O IBM MQ Explorer atingiu o tempo limite esperando uma resposta da instância do gerenciador de filas.
	Nome Diferente	A instância do gerenciador de filas atendendo no endereço IP configurado para a conexão possui um nome de gerenciador de filas diferente.
	UUID Diferente	A instância do gerenciador de filas atendendo neste endereço IP possui um UUID diferente. O problema pode ocorrer porque o listener está conectado a um gerenciador de filas diferente com o mesmo nome, em vez de uma outra instância do mesmo gerenciador de filas. A causa também pode ser porque o gerenciador de filas remotas foi excluído e recriado com o mesmo nome. Ele não é mais o mesmo gerenciador de filas.

Filas

A tabela a seguir lista os ícones que estão em uso no IBM MQ Explorer para representar filas.

Ícone	Significado
	Local
	Fila local que é compartilhada em um cluster
	Modelo
	Definição de fila remota
	Definição de fila remota de uma fila que é compartilhada em um cluster
	Alias
	Fila de alias que é compartilhada em um cluster
	Transmissão

Canais

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar canais.

Ícone	Significado
	Emissor
	Servidor
	Receptor

Ícone	Significado
	Solicitante
	Conexão do servidor
	Conexão de cliente
	Emissor de cluster
	Receptor de cluster

Outros Objetos do IBM MQ

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar outros objetos do IBM MQ.

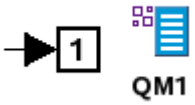
Serviços personalizados podem estar nos estados em execução, parado, alerta ou aviso.

Ícone	Significado
	Tópico
	Assinatura
	Listener
	Objeto de informações sobre autenticação
	Lista de Nomes
	Definição de processo
	Mensagem
	Serviço customizado
	Conexão do aplicativo

Clusters do Gerenciador de Filas

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar clusters.

Ícone	Significado
	Cluster
	Cluster sem um provedor de origem
	Repositório completo
	Repositório completo suspenso do cluster
	Repositório completo desconectado
	Repositório parcial
	Repositório parcial suspenso do cluster

Ícone	Significado
	Repositório parcial desconectado
	Canal receptor de cluster
	Canal do emissor de clusters
	Fila local que é compartilhada em um cluster
	Definição de fila remota de uma fila que é compartilhada em um cluster
	O número indica o número de filas de clusters no cluster.
	O número indica o número de instâncias de canais do emissor de clusters entre os dois gerenciadores de filas.
	O número indica o número de instâncias de canais do receptor de clusters no gerenciador de filas.

Grupos de compartilhamento de filas

A tabela a seguir lista os ícones usados no IBM MQ Explorer para representar os grupos de filas compartilhadas. Os canais podem estar nos estados em execução, parado, alerta ou aviso.

Ícone	Significado
	Grupo de filas compartilhadas
	Objeto de informações sobre autenticação do QSG
	Fila local QSG
	Fila modelo QSG
	Lista de nomes QSG
	Definição de processo QSG
	Fila de alias QSG
	Canal receptor QSG
	Definição de fila remota QSG
	Canal do solicitante QSG
	Canal emissor QSG
	Canal do servidor QSG

Ícone	Significado
	Canal de conexão do servidor QSG
	Fila de transmissão QSG

Saídas de API

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar saídas de API.

Ícone	Significado
	Comum
	Modelo
	Local

Objetos JMS

A tabela a seguir lista os ícones que são usados no IBM MQ Explorer para representar objetos JMS no namespace JNDI.

Cabeçalho	Cabeçalho
	Contexto inicial; conectado
	Contexto inicial; desconectado
	Connection factory para conexões MQ
	Connection factory para conexões em tempo real
	Objeto de destino para uma fila
	Objeto de destino para um tópico
	Subcontexto; conectado
	Subcontexto; desconectado
	Objeto JNDI corrompido

Visualizações no IBM MQ Explorer

O IBM MQ Explorer é uma perspectiva na Plataforma Eclipse, que é construída sobre tecnologia Eclipse.

A perspectiva do IBM MQ Explorer é uma coleção de visualizações. A perspectiva do IBM MQ Explorer contém duas visualizações principais :

1. “Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer” na página 314
2. “Visualização Conteúdo do IBM MQ Explorer” na página 322

Dependendo de quais outros plug-ins foram instalados e ativados, a perspectiva do IBM MQ Explorer também pode conter outras visualizações. Também é possível mostrar qualquer outra visão disponível na perspectiva IBM MQ Explorer clicando em **Janela** > **Mostrar Visualizações** > **Outros...** e selecionando uma vista.

Tarefas relacionadas

“Configurando o IBM MQ Explorer” na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Visualização do Navegador do IBM MQ Explorer

A visualização do Navegador no IBM MQ Explorer exibe todos os objetos do IBM MQ que podem ser administrados e monitorados no IBM MQ Explorer.

Os tipos de objetos que podem ser administrados e monitorados na visualização Navegador incluem objetos que estão nos outros computadores e em outras plataformas, como AIX, Linux e z/OS.

Objetos e Pastas na Visualização Navegador

A visualização Navigator contém uma hierarquia dos objetos e pastas que contêm os gerenciadores de filas e seus objetos. A tabela a seguir contém descrições dos objetos e pastas mostrados na visualização do Navegador.

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
IBM MQ	O objeto do **IBM MQ** é a raiz da hierarquia de pastas e representa a instalação do IBM MQ no computador.	Clique com o botão direito no objeto do **IBM MQ** para executar tarefas que afetam todo o IBM MQ no computador local, como configurar propriedades do IBM MQ, iniciar o rastreio ou gerenciar certificados TLS.	Configurando o IBM MQ
Gerenciadores de filas	A pasta **Gerenciadores de Filas** contém todos os gerenciadores de filas presentes no computador local a menos que estejam ocultos. Você também pode incluir gerenciadores de filas remotos, incluindo os gerenciadores de filas do z/OS. É possível administrar e monitorar qualquer gerenciador de filas usando o IBM MQ, desde que ele seja mostrado na pasta **Gerenciadores de Filas**.	Clique na pasta **Gerenciadores de Filas** para listar os gerenciadores de filas e seus atributos na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito na pasta **Gerenciadores de filas** para executar tarefas, como criar um novo gerenciador de filas ou incluir um gerenciador de filas remotas no IBM MQ Explorer.	Gerenciadores de filas

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
Um gerenciador de filas	Cada gerenciador de filas mostrado na pasta **Gerenciadores de Filas** é representado por um ícone do objeto do gerenciador de filas na hierarquia. Os objetos que pertencem a um gerenciador de filas são organizados em pastas sob este gerenciador de filas.	Clique no gerenciador de filas para exibir uma visão geral dos atributos do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas para executar tarefas como o início e a parada do gerenciador de filas ou a configuração das propriedades do gerenciador de filas. Expanda o gerenciador de filas para exibir as pastas que contêm os objetos do gerenciador de filas.	Gerenciadores de filas
Filas	A pasta **Filas** contém todas as filas definidas no gerenciador de filas.	Clique na pasta **Filas** para listar as filas do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Filas** para executar tarefas como a criação de uma nova fila.	Filas
Canais	A pasta **Canais** contém todos os canais definidos no gerenciador de filas exceto para os canais de conexão do cliente.	Clique na pasta **Canais** para listar os canais do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Canais** para executar tarefas como a criação de novos canais.	Canais
Conexões de Clientes	A pasta **Conexões do Cliente** contém todos os canais de conexão do cliente definidos no gerenciador de filas.	Clique na pasta **Conexões do Cliente** para listar os canais de conexão do cliente do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Conexões do Cliente** para executar tarefas, como a criação de um novo canal de conexão do cliente.	Canais

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
Listeners	A pasta **Listeners** contém todos os objetos listener definidos no gerenciador de filas. Se você iniciar um serviço listener a partir da linha de comandos, esse listener não será mostrado na pasta **Listeners**. A pasta **Listeners** não está disponível em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Listeners** para listar os objetos listener do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Listeners** para executar tarefas como a criação de um novo objeto listener.	Listeners
Serviços	A pasta **Serviços** contém todos os serviços personalizados que você definiu no gerenciador de filas. A pasta **Serviços** não está disponível em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Serviços** para listar os serviços personalizados do gerenciador de filas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Serviços** para executar tarefas como a criação de um novo serviço personalizado.	Serviços
Definições de Processo	A pasta **Definições de Processos** contém todas as definições de processos definidas no gerenciador de filas. Uma definição de processo contém os detalhes de um aplicativo que é iniciado em resposta a um evento acionador em um gerenciador de filas.	Clique na pasta **Definições de Processos** para listar as definições de processos na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Definições de Processos** para executar tarefas como a criação de uma nova definição de processo.	Definições de processos
Listas de Nomes	A pasta **Listas de Nomes** contém todas as listas de nomes definidas no gerenciador de filas. Uma lista de nomes contém outros objetos do MQ.	Clique na pasta **Listas de Nomes** para listar as listas de nomes na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Listas de Nomes** para executar tarefas como a criação de uma nova lista de nomes.	Listas de Nomes

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
Informações sobre Autenticação	A pasta **Informações sobre Autenticação** contém todas as informações sobre autenticação definidas no gerenciador de filas. Há dois tipos de objetos de autenticação: • O objeto de autenticação do LDAP CRL contém as informações sobre autenticação que são usadas para se conectarem aos servidores LDAP que mantêm as Lista de Revogação de Certificado (CRLs). O gerenciador de filas se conecta aos servidores LDAP de CRL ao transportar dados criptografados usando TLS. • ALW Em sistemas AIX, Linux, and Windows, o suporte TLS IBM MQ pode verificar se há certificados revogados usando OCSP (Online Certificate Status Protocol). OCSP é o método preferido. IBM MQ classes for Java e IBM MQ classes for Java não pode usar as informações do OCSP em um arquivo da tabela de definição de canal do cliente. No entanto, é possível configurar o OCSP conforme descrito em Armazenamento em cluster: usando melhores práticas de REFRESH CLUSTER.	Clique na pasta **Informações sobre Autenticação** para listar os objetos de informações sobre autenticação na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Informações sobre Autenticação** para executar tarefas, como criar um novo objeto de autenticação.	Informações sobre Autenticação

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
z/OS z/OS Classe de Armazenamento	A pasta **Classe de Armazenamento** contém todas as classes de armazenamento presentes no gerenciador de filas. As mensagens que estão em filas não compartilhadas são armazenadas em conjuntos de páginas. Classes de armazenamento mapeiam as filas para conjuntos de páginas. A pasta **Classe de armazenamento** está disponível somente em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Classe de Armazenamento** para listar as classes de armazenamento na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Classe de Armazenamento** para executar tarefas como a criação de uma nova classe de armazenamento.	Classe de armazenamento
z/OS z/OS Grupos de compartilhamento de filas	A pasta **Grupos de filas compartilhadas** contém todos os grupos do tipo definidos no gerenciador de filas. A pasta **Grupos de filas compartilhadas** está disponível somente em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Grupos de filas compartilhadas** para listar os grupos desse tipo na visualização Conteúdo. Expanda a pasta **Grupos de filas compartilhadas** para exibir os grupos contidos nela.	Grupos de compartilhamento de filas
z/OS z/OS Um grupo de filas compartilhadas	Cada grupo de filas compartilhadas mostrado na pasta **Grupos de filas compartilhadas** é representado por um nó na hierarquia. Seus objetos estão disponíveis para todos os gerenciadores de filas que pertencem a esse grupo. Esses objetos são organizados em pastas nesse grupo. Os grupos de filas compartilhadas estão disponíveis somente em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique no grupo de filas compartilhadas para exibir uma visão geral dos atributos do grupo na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito no grupo de filas compartilhadas para executar tarefas como a exclusão do grupo ou a visualização de suas propriedades. Expanda o grupo de filas compartilhadas para exibir as pastas que contêm os objetos disponíveis para todos os gerenciadores de filas contidos no grupo.	Grupos de compartilhamento de filas

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
z/OS z/OS Filas Compartilhadas	A pasta **Filas Compartilhadas** contém todas as filas que possuem a disposição Shared no grupo de compartilhamento de filas. Todos os gerenciadores de filas desse grupo podem realizar remoções e inclusões nas filas compartilhadas sem precisar de canais. A pasta **Filas Compartilhadas** está disponível apenas em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Filas Compartilhadas** para listar as filas compartilhadas na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Filas Compartilhadas** para executar tarefas como a criação de uma nova fila compartilhada.	"Filas do IBM MQ" na página 18
z/OS z/OS Estruturas de Recursos de Acoplamento	A pasta **Estruturas do recurso de acoplamento** contém todos os objetos da estrutura do recurso de acoplamento que estão disponíveis no grupo de filas compartilhadas. Objetos de recursos de acoplamento representam estruturas físicas de recursos de acoplamento, que armazenam as mensagens presentes nas filas compartilhadas de forma que qualquer gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas possa obter as mensagens. A pasta **Estruturas de Recursos de Acoplamento** está disponível apenas em gerenciadores de filas do z/OS.	Clique na pasta **Estruturas de Recursos de Acoplamento** para listar os objetos de recursos de acoplamento na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Estruturas de Recursos de Acoplamento** para executar tarefas como a criação de um novo objeto de recurso de acoplamento para representar uma estrutura física de recurso de armazenamento.	z/OS Estruturas de Recursos de Acoplamento

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
z/OS Definições de Grupo	A pasta **Definições de Grupos** não contém diretamente nenhum objeto do MQ. A pasta **Definições De Grupo** contém outras pastas que contêm objetos MQ no grupo de compartilhamento de filas que possuem a disposição `Group`, o que significa que todos os gerenciadores de filas no grupo de compartilhamento de filas possuem uma cópia dos objetos. Os objetos que estão em pastas na pasta **Definições de Grupos** são um subconjunto dos objetos pertencentes ao gerenciador de filas do z/OS. Não é possível ocultar a pasta **Definições de Grupos**. A pasta **Definições de Grupos** está disponível apenas em gerenciadores de filas do z/OS.	Expanda a pasta **Definições de Grupos** para exibir as pastas de objetos que ela contém.	Grupos de compartilhamento de filas
Clusters de Gerenciador de Filas	A pasta **Clusters de Gerenciadores de Filas** contém todos os clusters conhecidos pelo IBM MQ Explorer. O IBM MQ Explorer conhece os clusters que pertencem aos gerenciadores de filas na pasta **Gerenciadores de Filas**. A pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** só fica disponível quando um gerenciador de filas da pasta Gerenciadores de Filas pertence a um cluster.	Clique na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** para listar os clusters na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** para executar tarefas como criar um novo cluster de gerenciadores de filas.	clusters de gerenciador de filas

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
Um cluster	Cada cluster de gerenciadores de filas mostrado na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas** é representado por um nó na hierarquia. Os gerenciadores de filas pertencentes ao cluster são mostrados em pastas na pasta **Clusters de Gerenciador de Filas**. Os clusters de gerenciador de filas estão disponíveis para administração no IBM MQ Explorer somente quando um gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de filas** pertence a um cluster.	Clique no cluster de gerenciadores de filas para visualizar informações sobre ele. Clique com o botão direito do mouse no cluster de gerenciadores de filas para executar tarefas como incluir gerenciadores de filas nele.	clusters de gerenciador de filas
Repositórios Completos	A pasta **Repositórios Completos** contém todos os gerenciadores de filas que hospedam repositórios completos do cluster. Os gerenciadores de filas na pasta **Repositórios Completos** armazenam um conjunto de informações atualizadas e completas sobre o cluster. A pasta **Repositórios Completos** está disponível apenas quando um gerenciador de filas na pasta **Gerenciadores de Filas** pertence a um cluster.	Clique na pasta **Repositórios Completos** para listar os gerenciadores de filas que hospedam repositórios completos para o cluster na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Repositórios Completos** para incluir outro gerenciador de filas que hospede um repositório completo no cluster.	clusters de gerenciador de filas
Um gerenciador de filas que hospeda um repositório completo	Cada gerenciador de filas que hospeda um repositório completo para o cluster é representado por um nó na hierarquia. Os gerenciadores de filas na pasta **Repositórios Completos** armazenam um conjunto de informações atualizadas e completas sobre o cluster.	Clique no gerenciador de filas para listar as filas de clusters e canais de clusters disponíveis nos gerenciadores de filas. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas para executar tarefas como a remoção do gerenciador de filas do cluster ou compartilhar filas do gerenciador de filas no cluster.	clusters de gerenciador de filas

Objeto ou pasta	Objetivo do objeto ou pasta	Tarefas que podem ser executadas	Links para informações adicionais
Repositórios Parciais	A pasta **Repositórios Parciais** contém todos os gerenciadores de filas que hospedam repositórios parciais do cluster. Os gerenciadores de filas na pasta **Repositórios Parciais** armazenam apenas informações sobre objetos no cluster que os gerenciadores de filas precisam utilizar.	Clique na pasta **Repositórios Parciais** para listar os gerenciadores de filas que hospedam repositórios parciais para o cluster na visualização Conteúdo. Clique com o botão direito do mouse na pasta **Repositórios Parciais** para incluir outro gerenciador de filas que hospede um repositório parcial no cluster.	clusters de gerenciador de filas
Um gerenciador de filas que hospeda um repositório parcial	Cada gerenciador de filas que hospeda um repositório parcial para o cluster é representado por um nó na hierarquia. Os gerenciadores de filas na pasta **Repositórios Parciais** armazenam apenas informações sobre objetos no cluster que os gerenciadores de filas precisam utilizar.	Clique no gerenciador de filas para listar as filas de clusters e canais de clusters disponíveis nos gerenciadores de filas. Clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas para executar tarefas como a remoção do gerenciador de filas do cluster ou compartilhar filas do gerenciador de filas no cluster.	clusters de gerenciador de filas

Dependendo de quais outros plug-ins você tem instalados e ativados para o IBM MQ Explorer, a visualização do Navegador pode conter outras pastas e objetos.

Tarefas relacionadas

“Mostrando ou Ocultando um Gerenciador de Filas” na página 88
Por padrão, a visualização do Navegador mostra todos os gerenciadores de filas no computador no qual o IBM MQ Explorer está instalado. Entretanto, se você tiver quaisquer gerenciadores de filas que não estiver administrando atualmente, será possível, se desejar, escolher ocultá-los. Também é possível mostrar e ocultar gerenciadores de filas remotas.

“Ativando Plug-ins Instalados” na página 248
Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

Referências relacionadas

“Ícones no IBM MQ Explorer” na página 308
O IBM MQ Explorer usa ícones para representar os diferentes objetos, tais como gerenciadores de filas, filas e canais.

“Visualizações no IBM MQ Explorer” na página 313
O IBM MQ Explorer é uma perspectiva na Plataforma Eclipse, que é construída sobre tecnologia Eclipse.

Visualização Conteúdo do IBM MQ Explorer

A visualização Conteúdo no IBM MQ Explorer exibe informações sobre objetos e propriedades.

Ao clicar em uma pasta na visualização do **Navegador**, a visualização **Conteúdo** exibe os objetos do IBM MQ e suas propriedades, que estão na pasta. Ao clicar em um gerenciador de filas na visualização

Navegador, um resumo, ou uma Visualização Rápida, das propriedades do gerenciador de filas é exibido na visualização **Conteúdo**.

Ao selecionar um conjunto de gerenciadores de filas na visualização **Navegador**, a visualização **Conteúdo** exibe os gerenciadores de filas agrupados, como se o conjunto fosse manual ou automático.

É possível customizar e reordenar as propriedades e os objetos exibidos na visualização **Conteúdo** utilizando esquemas e filtros.

Células Cinzas na Visualização Conteúdo

Células cinzas vazias na visualização **Conteúdo** indicam que a propriedade não é relevante e não pode ser configurada. Por exemplo, o atributo `Scope` não é válido para filas de modelos. Se você clicar na pasta **Filas** para exibir seu conteúdo na visualização **Conteúdo**, a célula de atributo `Scope` é cinza sombreada para quaisquer filas de modelos. Da mesma forma, a célula de atributo `Transmission Queue` é cinza sombreada para todos os tipos de fila, exceto para definições de filas remotas, para as quais é possível configurar o atributo `Transmission Queue`. Se você não tiver configurado o atributo `Transmission Queue` para uma definição de fila remota, a célula é vazia e branca. Células na cor branca indicam que a propriedade pode ser definida.

Você pode alterar a cor dessas células no diálogo **Preferências**. Para obter informações adicionais, consulte “Alterando as Cores” na página 248.

Conceitos relacionados

“Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas” na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Tarefas relacionadas

“Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas” na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

“Configurando o IBM MQ Explorer” na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

“Ativando Plug-ins Instalados” na página 248
Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

Referências relacionadas

“Ícones no IBM MQ Explorer” na página 308
O IBM MQ Explorer usa ícones para representar os diferentes objetos, tais como gerenciadores de filas, filas e canais.

“Visualizações no IBM MQ Explorer” na página 313
O IBM MQ Explorer é uma perspectiva na Plataforma Eclipse, que é construída sobre tecnologia Eclipse.

Preferências para IBM MQ Explorer

Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

É possível customizar a maneira que o IBM MQ Explorer apresenta informações, incluindo a ordem de colunas em tabelas e os objetos que são exibidos na visualização **Conteúdo**. Também é possível customizar um intervalo de outras preferências para atender às suas necessidades de negócios. A disponibilidade de algumas preferências depende de quais plug-ins você possui que estão instalados e ativados para o IBM MQ Explorer.

As configurações de chave podem ser definidas no diálogo **Preferências**. Para abrir o diálogo **Preferências**: Clique em **Janela** > **Preferências**. Outras configurações podem ser definidas de acordo com as informações na tabela a seguir:

Tabela 6. Opções para definição das configurações para preferências do IBM MQ Explorer

Tipo de configuração	**Tarefa de Configuração**	**Onde Encontrar Informações Adicionais**
Serviço de autorização	Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto	“Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto” na página 254
Conexões do Cliente	Gerenciadores de filas remotas; especificando valores padrão que são usados para conectar-se a gerenciadores de filas remotas	“Especificando os Valores Padrão Usados para Conectar-se a Gerenciadores de Filas Remotas” na página 250
	Repositórios de chaves TLS; especificando o local padrão e a senha padrão para certificados TLS	“Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS” na página 94
	Opções de TLS; especificando preferências de segurança padrão	“Preferências de Segurança Padrão” na página 184
	Saída de segurança; configurando uma saída de segurança padrão	“Configurando uma Saída de Segurança Padrão” na página 182
	Identificação de usuário; ativando a identificação de usuário padrão	“Usuários e Grupos (Entidades) no Serviço de Autorização” na página 171
Exibir configurações	Alterando as Cores	“Alterando as Cores” na página 248
	Definindo esquemas e filtros a partir da visualização de conteúdo relevante	Filtrando os Objetos Exibidos na Visualização Conteúdo
	Configurando a ordem de colunas em tabelas e os objetos que são exibidos	Alterando a Ordem de Colunas em Tabelas
	Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas	“Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas” na página 249
	Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto	“Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto” na página 254
Ativar Plug-ins	Ativando Plug-ins Instalados	“Ativando Plug-ins Instalados” na página 248
Managed File Transfer	Configurando o Managed File Transfer	“Configurando Preferências do Managed File Transfer” na página 329
Mensagens	Configurando mensagens	“Configurando Preferências de Mensagens” na página 331
Passwords	Configurando preferências de senha	“Preferências de Senhas” na página 186
Canais de Telemetria	Configurando canais de telemetria	“Canais de Telemetria” na página 265
Testes	Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste	“Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste” na página 253
	Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes	“Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes” na página 253

Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas

Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Sobre esta tarefa

Um exemplo da filtragem que pode ser feita é que quando a visualização Conteúdo exibe o conteúdo de uma pasta **Queues** do gerenciador de filas, você pode optar por exibir apenas as filas que tenham um nome que comece com `saturn`. Em vez de criar um novo filtro para cada tipo de objeto em cada gerenciador de filas, você pode criar um filtro para um tipo de objeto, como filas, em um gerenciador de filas, e depois reutilizar o filtro para filas em outros gerenciadores de filas.

Você pode filtrar com base nos seguintes critérios:

- O nome do objeto.
- O tipo do objeto (filas e canais apenas).
- Um atributo do objeto (opcional).

O IBM MQ Explorer fornece e aplica um filtro padrão para cada tipo de objeto. Por exemplo, o filtro `Padrão para Filas` inclui todas as filas para que você possa ter certeza de estar visualização todas as filas no gerenciador de filas, enquanto o filtro `Padrão para Canais` inclui todos os canais, e assim por diante. IBM MQ também fornece uma seleção de outros filtros úteis; por exemplo, um filtro `Todas as filas com mensagens` exibe somente as filas que tenham uma ou mais mensagens.

Para aplicar um filtro diferente a uma pasta de objetos:

Procedimento

1. Na visualização Conteúdo ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena ao lado do nome do filtro atual. Um menu é exibido.
2. Se você quiser aplicar um dos outros filtros fornecidos, no menu, clique no nome do filtro. O menu é fechado e o filtro é aplicado à tabela.
3. Se desejar aplicar um filtro diferente (que não foi fornecido com IBM MQ), clique em **Mais filtros ...** O diálogo Selecionar filtro é aberto e exibe os filtros que estão disponíveis.
4. Na lista **Aplicar Filtro**, clique no filtro que deseja aplicar, ou clique em **Sem filtro** para remover todas as filtragens da tabela.
5. Clique em **OK**.

Resultados

O filtro selecionado é aplicado à pasta selecionada.

Conceitos relacionados

“Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas” na página 244
Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Definir Esquemas para Alterar a Ordem das Colunas nas Tabelas

Quando os dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível customizar a ordem das colunas nas tabelas.

Por exemplo, as filas possuem um grande número de atributos; quando você exibe o conteúdo de uma pasta **Filas** na visualização **Conteúdo**, se não está interessado na data e hora de criação das filas, é possível escolher para não exibir esses atributos ou você pode mover essas colunas para outro lugar na tabela.

As mudanças feitas são salvas como esquemas para que você possa aplicar o mesmo conjunto de mudanças ao mesmo tipo de objetos em outros gerenciadores de filas também.

z/OS O IBM MQ Explorer fornece e aplica esquemas padrão. Como o IBM MQ for z/OS para gerenciadores de filas e objetos pode ter atributos um pouco diferentes, cada esquema de objeto tem configurações para o objeto nos gerenciadores de filas de multiplataforma e para os gerenciadores de filas do z/OS. Os esquemas padrão incluem todos os atributos para objetos desse tipo. Por exemplo, o esquema `Padrão para Filas` inclui todos os atributos para filas em multiplataformas e plataformas do z/OS, para que seja possível ter certeza de ver todos os atributos para as filas que são listadas.

Para aplicar um esquema existente a uma tabela:

1. Na visualização **Conteúdo**, ou no diálogo que contém a tabela, clique na seta pequena próxima ao nome do esquema atual. Um menu é exibido.
2. No menu, clique em **Selecionar Esquema**. O diálogo **Selecionar Esquema** é aberto.
3. No diálogo **Selecionar Esquema**, clique no esquema que deseja aplicar. Os atributos que o esquema exibirá são listados no diálogo.
4. Clique em **OK**.

O esquema selecionado é aplicado à pasta de objetos.

Tarefas relacionadas

"Criando um Esquema" na página 245
É possível criar esquemas para a maioria das tabelas de dados no IBM MQ Explorer.

"Editando um Esquema Existente" na página 246
É possível editar quaisquer esquemas criados anteriormente e também é possível editar os esquemas que são fornecidos com o IBM MQ Explorer; por exemplo, o esquema `Padrão para filas`. Após modificar o layout da tabela de status, é possível reconfigurar a largura das colunas para seus valores padrão.

"Copiando um Esquema Existente" na página 247
Se já houver um esquema semelhante a um que você deseja criar, será possível copiar o esquema existente e depois editá-lo conforme necessário.

"Filtrando os Objetos Exibidos nas Tabelas" na página 218
Quando dados do objeto são exibidos no IBM MQ Explorer em tabelas, é possível filtrar os dados para que apenas os objetos de seu interesse sejam exibidos.

Alterando a Freqüência de Atualização das Informações do Gerenciador de Filas

No IBM MQ Explorer, as informações sobre gerenciadores de filas locais e remotas são automaticamente atualizadas em intervalos configurados. É possível mudar a frequência de atualização para um gerenciador de filas específico ou a frequência de atualização padrão para todos os novos gerenciadores de filas. Também é possível impedir que as informações de um gerenciador de filas específico sejam atualizadas automaticamente.

Sobre esta tarefa

Por padrão, as informações exibidas sobre os gerenciadores de filas remotas são atualizadas com menos freqüência do que as informações sobre gerenciadores de filas locais, devido ao aumento no tráfego de rede sempre que as informações são solicitadas dos sistemas remotos.

Você também pode impedir que gerenciadores de filas específicos sejam atualizados automaticamente. Por exemplo, se você souber que um gerenciador de filas permanecerá interrompido por um período de tempo, será possível evitar que o IBM MQ Explorer solicite informações sobre ele e, assim, reduzir o tráfego de rede.

- "Alterando a Frequência de Atualização de um Gerenciador de Filas Específico" na página 249
- "Alterando a Frequência de Atualização Padrão para Todos os Novos Gerenciadores de Filas" na página 250
- "Impedindo a Atualização Automática das Informações de um Gerenciador de Filas" na página 250

Alterando a Frequência de Atualização de um Gerenciador de Filas Específico

Sobre esta tarefa
Para alterar a freqüência com que as informações sobre um gerenciador de filas específico são atualizadas:

Procedimento
1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Detalhes da Conexão** > **Configurar Intervalo de Atualização**. O diálogo **Atualização Automática** é aberto.
2. No diálogo **Atualização Automática**, edite o valor no campo **Intervalo**.
3. Opcional: Para reconfigurar a taxa de atualização automática para o valor padrão, clique em **Aplicar Padrão**.
4. Clique em **OK** para salvar a nova taxa de atualização.

Resultados
As informações sobre o gerenciador de filas agora são atualizadas automaticamente na nova taxa.

Alterando a Frequência de Atualização Padrão para Todos os Novos Gerenciadores de Filas

Sobre esta tarefa
Para alterar a freqüência com que as informações sobre gerenciadores de filas locais e remotas são atualizadas:

Procedimento
1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na página **MQ Explorer**, nos campos **Intervalos de atualização padrão do gerenciador de filas**, digite o intervalo de atualização em segundos e clique em **OK**.

Resultados
Todos os novos gerenciadores de filas que são incluídos no IBM MQ Explorer agora são atualizados na taxa.

Impedindo a Atualização Automática das Informações de um Gerenciador de Filas

Sobre esta tarefa
Para evitar que as informações do gerenciador de filas no IBM MQ Explorer sejam atualizadas automaticamente:

Procedimento
1. Na visualização **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas e, em seguida, clique em **Detalhes da Conexão** > **Configurar Intervalo de Atualização**. O diálogo **Atualização Automática** é aberto.
2. No diálogo **Atualização Automática**, limpe a caixa de opção e clique em **OK**.

Resultados
As informações sobre o gerenciador de filas não são mais atualizadas automaticamente. Para atualizar as informações sobre o gerenciador de filas, clique em **Atualizar** no menu da visualização **Conteúdo**.

Exibindo Configurações da Autoridade de Objeto como Texto

Em diálogos IBM MQ Explorer, as autoridades de objetos são exibidas como ícones, por padrão, mas é possível escolher tê-las exibidas como texto ao invés disso.

Sobre esta tarefa

Nos diálogos Gerenciar Registros de Autoridade e em outros diálogos que exibem autoridades de objetos, as tabelas usam ícones para mostrar se uma autoridade foi ou não concedida. Se preferir, você pode configurar as tabelas para utilizar texto em vez de ícones.

Para mudar as tabelas para usar o texto ao invés dos ícones para mostrar se uma autoridade é concedida, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Abra o diálogo Preferências: **Janela** > **Preferências**
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Na página **Serviço de Autorização**, clique em **Exibir autoridades como texto**.
4. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Resultados

Na próxima vez que você abrir um diálogo que exiba autoridades de objetos, as tabelas mostrarão autoridades utilizando texto em vez de ícones.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Explorer" na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Referências relacionadas

"Acessibilidade no IBM MQ Explorer" na página 307
Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Alterando as Cores

É possível mudar as cores que são usadas para destacar partes da interface do IBM MQ Explorer.

Sobre esta tarefa

No IBM MQ Explorer, há vários locais onde a cor é usada para destacar partes da interface. Por exemplo, na visualização Conteúdo, as células que não são aplicáveis a um objeto são de cor cinza; na janela de comandos que contém os detalhes dos comandos do assistente para Criar Gerenciador de Filas, as seções do texto são realçadas em diversas cores. No diálogo Preferências, é possível alterar as cores utilizadas.

Para alterar a cor de células não aplicáveis:

Procedimento

1. Abra o diálogo Preferências: **Janela** > **Preferências**
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **MQ Explorer**, em seguida, clique em **Cores**.
3. Na página **Cores**, clique no botão de paleta referente ao recurso que deseja alterar. O botão da paleta na seção Visualização Conteúdo da página controla a cor das células que não são aplicáveis (por padrão, células na cor cinza); os botões da paleta na seção Detalhes do Comando da página controlam a cor do texto e do plano de fundo nas janelas de comandos que são exibidas na janela Detalhes ao criar, excluir, iniciar e parar um gerenciador de filas no IBM MQ Explorer.

4. Na paleta, clique na cor que deseja utilizar (ou defina uma cor personalizada); em seguida, clique em **OK**.
5. Clique em **OK** para fechar o diálogo Preferências.

Resultados

A cor selecionada é utilizada.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Explorer" na página 216
Use essas informações para ajudá-lo a configurar a instalação do IBM MQ Explorer.

Referências relacionadas

"Acessibilidade no IBM MQ Explorer" na página 307
Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com deficiências físicas, como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar os produtos de software com êxito.

Ativando Plug-ins Instalados

Se um novo plug-in que você instalar no IBM MQ Explorer não for ativado por padrão, será possível ativá-lo usando o diálogo Preferências.

Sobre esta tarefa

Ao instalar um novo plug-in no IBM MQ Explorer, quer seja o plug-in fornecido pela IBM ou por terceiro, se o plug-in não parece estar funcionando no IBM MQ Explorer, é provável que o plug-in não esteja ativado por padrão.

Para ativar um plug-in instalado, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo **Preferências**, expanda **MQ Explorer**, em seguida, clique em **Ativar plug-ins**. Uma lista dos plug-ins disponíveis é exibida.
3. Selecione a caixa de opções ao lado do plug-in que deseja ativar e clique em **OK**.

Resultados

O plug-in agora está ativado no IBM MQ Explorer. Por exemplo, todas as pastas ou itens de menu que estão relacionados ao plug-in agora estão disponíveis no IBM MQ Explorer.

Você também pode desativar os plug-ins que não utiliza. Por exemplo, se você não usa o armazenamento em cluster nas redes de sistema de mensagens, é possível limpar a caixa de seleção ao lado do plug-in do Componente do cluster. O plug-in de Componente do cluster permanece instalado no computador para que seja possível ativá-lo no futuro. Como o plug-in ainda está instalado no computador, a ajuda associada ao armazenamento em cluster ainda está disponível no sistema de ajuda e na ajuda sensível ao contexto.

Configurando Preferências do Managed File Transfer

As preferências do Managed File Transfer que podem ser configuradas no IBM MQ Explorer incluem preferências gerais e o tipo de configuração global padrão. Também é possível selecionar o nível de comportamento de fix pack funcional que deseja ativar.

Sobre esta tarefa

Para configurar preferências do Managed File Transfer no IBM MQ Explorer, conclua uma das tarefas a seguir:

- “Definindo as Preferências Gerais” na página 330
- “Substituindo o Tipo de Assinatura de Configuração Global Padrão” na página 330
- “Selecionando o Nível de Função do Fix Pack” na página 330

Definindo as Preferências Gerais

Sobre esta tarefa

É possível substituir o fuso horário padrão no qual exibir quaisquer valores de data e hora nos painéis do Managed File Transfer e selecionar o número máximo de mensagens de log e em andamento para armazenar e reter no estado do plug-in.

Procedimento

1. Clique em **Janela** e, em seguida, clique em **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Clique em **Managed File Transfer**.
   As configurações do Managed File Transfer aparecem.
3. Para substituir o fuso horário padrão no qual exibir valores de data e hora nos painéis do Managed File Transfer, escolha seu fuso horário preferido a partir da lista **Fuso Horário**.
4. Para escolher o número máximo de mensagens de log e progresso a serem armazenadas, selecione os valores apropriados. Os padrões para cada um são 1000.

Substituindo o Tipo de Assinatura de Configuração Global Padrão

Sobre esta tarefa

É possível substituir o tipo de assinatura que é feita quando você estiver se conectando a um conjunto de propriedades configurado globalmente. É possível configurar assinaturas para serem duráveis ou não duráveis. Essa configuração determina o que acontece quando o plug-in se desconecta do gerenciador de filas de coordenação. As assinaturas duráveis continuam existindo enquanto o plug-in estiver desconectado e continuam recebendo publicações. As assinaturas não duráveis existirão apenas se a conexão com o gerenciador de filas estiver disponível.

Procedimento

1. Clique em **Janela** e, em seguida, clique em **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Clique em **Managed File Transfer**.
   As configurações do Managed File Transfer aparecem.
3. Em **Tipo de Assinatura de Configuração Global Padrão**, escolha **Durável** ou **Não Durável**.

Selecionando o Nível de Função do Fix Pack

Sobre esta tarefa

É possível selecionar o nível de comportamento de fix pack funcional que deseja ativar. Além de correções de APARs, alguns níveis de Fix Packs do IBM MQ Explorer contêm uma nova função ou mudanças no comportamento que são desativadas por padrão. Para ativar estas mudanças, selecione o nível de função para o qual você deseja mudar. Esta configuração não afeta a aplicação de correções, que são sempre aplicadas.

Procedimento

1. Clique em **Janela** e, em seguida, clique em **Preferências**.

O diálogo **Preferências** é aberto.

2. Clique em **Managed File Transfer**.
   As configurações de transferência de arquivo gerenciado são exibidas.
3. Selecione o nível de função para o qual você deseja mover.

Configurando Preferências de Mensagens

É possível configurar limites de procura e configurar como as propriedades de mensagem são exibidas.

Sobre esta tarefa

Para configurar preferências de mensagens no IBM MQ Explorer, conclua uma das seguintes tarefas:

- "Configurando Limites de Procura" na página 331
- "Mostrando Propriedades de Mensagem" na página 331

Configurando Limites de Procura

Sobre esta tarefa

É possível configurar os valores a seguir:

- O número máximo de mensagens que podem ser procuradas no intervalo de 1 a 5000.
- O número máximo de bytes de dados a serem exibidos por mensagem no intervalo de 0 a 16.384.

Importante: Certifique-se de que seu sistema tenha memória de acesso aleatório (RAM) suficiente para exibir grandes números de mensagens ou o desempenho do sistema poderá ser afetado.

Procedimento

1. Clique em **Janela** e, em seguida, clique em **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Clique em **Mensagens**.
   As configurações de mensagens aparecem.
3. Altere o número máximo de mensagens que são procuradas clicando nas setas para cima ou para baixo ou digitando um novo valor. O valor padrão é 500.
4. Altere o máximo de bytes de dados que são exibidos clicando nas setas para cima ou para baixo ou digitando um novo valor. O valor padrão é 1000.

Mostrando Propriedades de Mensagem

Sobre esta tarefa

É possível configurar como as propriedades de mensagem são exibidas. É possível não mostrar propriedades de mensagem ou mostrar propriedades de mensagem como Propriedades Nomeadas, como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem, ou como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem compatível com o IBM WebSphere MQ 6.0.

Procedimento

1. Clique em **Janela** e, em seguida, clique em **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Clique em **Mensagens**.
   As configurações de mensagens aparecem.
3. Para não mostrar propriedades de mensagem, exceto as propriedades que estão contidas no descritor de mensagens ou na extensão, limpe a caixa de seleção **Mostrar propriedades de mensagem**.

Para obter informações adicionais, consulte “Página Propriedades Nomeadas” na página 509.

4. Para mostrar propriedades de mensagem como Propriedades Nomeadas, selecione a caixa de seleção **Como Propriedades Nomeadas**. As propriedades da mensagem, exceto as propriedades que estão contidas no descritor de mensagens ou na extensão, são representadas no painel **Propriedades Nomeadas** em pares nome-valor, e as propriedades são removidas dos dados da mensagem.

   Para obter informações adicionais, consulte a entrada para MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE em “Página Propriedades Nomeadas” na página 509.

5. Para mostrar propriedades de mensagem como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem, selecione a caixa de seleção **como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem**. As propriedades da mensagem, exceto as propriedades que estão contidas no descritor de mensagens ou na extensão, são representadas no painel **Propriedades de MQRFH2** e as propriedades permanecem nos dados da mensagem.

   Para obter informações adicionais, consulte a entrada para MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2 em “Página Propriedades de MQRFH2” na página 510.

6. Para mostrar propriedades de mensagem como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem, selecione a caixa de seleção **como uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem, compatível com o WebSphere MQ V6**. Se a mensagem contém uma propriedade com um prefixo de `mcd.`, `jms.`, `usr.` ou `mqext.`, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas propriedades que estão contidas no descritor de mensagens ou extensão, estão representadas no painel **MQRFH2 Propriedades** e as propriedades permanecem nos dados da mensagem. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto as propriedades que estão contidas no descritor de mensagens ou na extensão, serão descartadas e não exibidas.

   Para obter informações adicionais, consulte a entrada para MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2 em “Página Propriedades de MQRFH2” na página 510.

Identificação de usuário

A identificação de usuário para todos os gerentes de filas em um conjunto pode ser alterada. A identificação de usuário pode ser substituída quando você inclui um novo gerenciador de filas remotas.

As preferências de identificação de usuário fazem parte do diálogo **Preferências** e podem ser abertas da seguinte maneira:

1. Clique em **Windows** > **Preferências...**. O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Identificação de usuário**. Agora, os diálogos de configurações de identificação de usuário padrão estão acessíveis.

Selecione **Ativar identificação do usuário padrão** para ativar os campos **ID do Usuário** e **Senha**.

Item	Descrição
Ativar a identificação do usuário	Selecione **Ativar identificação de usuário** para ativar os campos nesse diálogo.
Modo de compatibilidade de identificação do usuário	Quando selecionado, o id do usuário e a senha são transmitidos ao servidor de uma forma compatível com as saídas de segurança criadas antes do IBM MQ 8.0.

Item	Descrição
Userid	O ID do usuário e a senha, quando especificados, são passados ao servidor e, poderão ser usados para: • O gerenciador de filas, se configurado para usar a autenticação de conexão ou, • Uma saída de segurança do servidor, se estiver usando uma conexão do cliente para estabelecer a identidade do usuário do IBM MQ Explorer.
Sem senha	Quando selecionado, nenhuma senha é passada ao servidor com o ID do usuário.
Aviso para senha	Quando selecionado, o usuário é solicitado a fornecer uma senha que é passada ao servidor com o ID do usuário. A solicitação de senha ocorre como parte da operação de conexão.
Usar senha salva	Quando selecionado, a senha salva é passada ao servidor com o ID do usuário.
Senha salva	A senha salva é passada ao servidor com o ID do usuário.

Referências relacionadas

"Preferências de Segurança Padrão" na página 184
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

"Preferências de Senhas" na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Preferências de Senhas

Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

As senhas usadas pelo IBM MQ Explorer para conectar-se a recursos (por exemplo: abrindo armazenamentos TLS ou conectando-se a gerenciadores de filas) podem ser armazenadas em um arquivo. O arquivo de senhas pode ser armazenado localmente, em um dispositivo remoto ou em um dispositivo removível.

Para abrir o painel de preferências **Senhas**:

1. Clique em **Janela** > **Preferências**. O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Selecione **Senhas** para exibir o painel **Senhas**.

Item	Descrição
Não Salvar Senhas	As senhas não são armazenadas em um arquivo. Esse é o valor-padrão.
Salvar Senhas em Arquivo	As senhas são salvas no arquivo que você especificar. Selecione **Salvar Senhas em Arquivo** e clique em **Procurar** para selecionar um local para o arquivo de senhas criptografadas.
Utilizar Chave Padrão	Você deve utilizar uma chave para abrir um armazenamento de senhas. Esse é o valor-padrão.

Item	Descrição
Chave Definida pelo Usuário	Você deve utilizar uma chave para abrir um armazenamento de senhas. Selecione **Chave Definida pelo Usuário**, em seguida, clique em **Alterar** para digitar sua senha. A senha deve conter no mínimo 8 caracteres.

Tarefas relacionadas

"Configurando uma Saída de Segurança Padrão" na página 182
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

"Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Segurança Padrão" na página 184
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

Preferências de Segurança Padrão

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

As preferências de segurança padrão fazem parte do diálogo **Preferências** e podem ser abertas da seguinte forma:

1. Clique em **Windows** > **Preferências...**. O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**. Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.

Saída de Segurança

Selecione **Ativar saída de segurança padrão** para configurar a saída de segurança padrão para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. É possível alterar a saída de segurança para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto. A saída de segurança poderá ser substituída se você definir uma nova saída de segurança quando incluir um novo gerenciador de filas remotas.

É possível alterar a Saída de Segurança para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto. As opções de TLS podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Item	Descrição
Nome de Saída	Especifica o nome do programa de saída a ser executado pela saída de segurança. **`Exit name`** pode ter até 1024 caracteres de comprimento e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. **`Exit name`** pode ser um nome de classe java completo encontrado no diretório ou arquivo jar. **`Exit name`** pode ser uma saída C, no formato: `dll_name(function_name)`. O caminho padrão para saídas é sempre usado para localizar saídas C; não é possível especificar o local da biblioteca de saída nesse campo de entrada, a menos que nenhum caminho padrão seja configurado.
No Diretório	Especifica o diretório para a saída de segurança (apenas saídas Java).

Item	Descrição
No Jar	Especifica o arquivo JAR para a saída de segurança (apenas saídas Java).
Dados de Saída	**`Exit data`** pode ter até 32 caracteres de comprimento. Se nenhum valor tiver sido definido para esse atributo, este campo conterá apenas espaços em branco.

Opções de SSL (Secure Sockets Layer)/TLS (Segurança da Camada de Transporte)

Selecione **Ativar opções de SSL padrão** para ativar as opções de SSL/TLS padrão para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. As opções de SSL/TLS para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto podem ser mudadas. As opções de SSL/TLS podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Item	Descrição
SSL CipherSpec	O CipherSpec identifica a combinação de algoritmo de criptografia e a função hash usada por uma conexão SSL/TLS. Um CipherSpec faz parte de um CipherSuite, o qual identifica a troca da chave e o mecanismo de autenticação, bem como os algoritmos de criptografia e de função hash. O tamanho da chave usada durante o handshake pode depender do certificado digital usado, mas alguns dos CipherSpecs suportados pelo IBM MQ incluem uma especificação do tamanho de chave de handshake. Observe que tamanhos maiores das chaves de protocolo de reconhecimento fornecem uma autenticação mais consistente. Com tamanhos de chaves menores, o protocolo de reconhecimento é mais veloz. Para obter mais informações, consulte CipherSpecs e CipherSuites.
SSL FIPS obrigatório	Selecione **Sim** para utilizar apenas conjuntos de criptografia certificados pelo FIPS. Se você selecionar **Sim**, todas as conexões TLS deverão usar conjuntos de cifras certificados pelo FIPS. Selecione **Não** para utilizar quaisquer conjuntos de criptografia disponíveis. A configuração padrão é **Não**. Se você alterar essa configuração de Sim para Não, ou de Não para Sim, será aberto um diálogo perguntando se o MQ Explorer deve ser reiniciado. Quaisquer alterações nessa configuração não serão aplicadas até que o MQ Explorer tenha sido reiniciado.
Contagem de reconfiguração SSL	Digite o número de bytes, de 0 a 999.999.999, que são enviados e recebidos em uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada. O valor 0 significa que a chave secreta nunca é renegociada. O número de bytes inclui as informações de controle enviadas pelo MCA (Agente de Canal de Mensagens). Se o valor desse atributo for maior que 0 e o valor do atributo Intervalo de Pulsação nas Propriedades do Canal for maior que 0, a chave secreta também será renegociada antes que os dados da mensagem sejam enviados ou recebidos após uma pulsação de canal.
Nome de período	O Nome Distinto (DN) do gerenciador de filas a ser usado pelo TLS. O nome do ponto é configurado para indicar que as conexões serão permitidas apenas onde o servidor for autenticado com êxito como um DN específico.

Armazenamentos de SSL/TLS

Selecione **Ativar armazenamentos de SSL padrão** para trabalhar com o Armazenamento de Certificados Confiáveis e o Armazenamento de Certificados Pessoais.

Para configurar o IBM MQ Explorer com o local e a senha do armazenamento de certificados SSL/TLS, consulte: “Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS” na página 94.

Ao ativar os armazenamentos de SSL/TLS padrão, o IBM MQ Explorer pode usar os certificados no Armazenamento confiável e no Armazenamento de chaves para se conectar aos gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Os Armazenamentos de SSL/TLS para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto podem ser mudados. Os Armazenamentos de SSL/TLS podem ser substituídos ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Tarefas relacionadas

"Configurando uma Saída de Segurança Padrão" na página 182
Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

"Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Senhas" na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Configurando uma Saída de Segurança Padrão

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como saída de segurança padrão.

Sobre esta tarefa

As definições de segurança padrão persistirão no IBM MQ Explorer e serão incluídas automaticamente em **Preferências** em quaisquer ações de importação ou ações de exportação. Os detalhes da saída de segurança para cada gerenciador de filas persistirão com os outros detalhes da conexão do gerenciador de filas.

Para configurar a saída de segurança padrão:

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências**.
   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**.
   Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.
4. Define as configurações de segurança conforme necessário.

Como proceder a seguir

Agora a saída de segurança padrão está configurada. Todas as novas conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer agora usam as configurações definidas como padrão. As configurações podem ser substituídas ao incluir um novo gerenciador de filas remotas.

Tarefas relacionadas

"Configurando os Detalhes da Segurança do Cliente para um Conjunto de Gerenciadores de Filas" na página 183
Os detalhes da segurança do cliente e a saída de segurança podem ser definidos para todos os gerenciadores de filas conectados pelo cliente em um conjunto de gerenciadores de filas.

Referências relacionadas

"Preferências de Segurança Padrão" na página 184

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

“Preferências de Senhas” na página 186
Você pode armazenar senhas em um arquivo para que não tenha que digitá-las toda vez que desejar conectar-se aos recursos.

Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS

É possível configurar o IBM MQ Explorer para usar certificados TLS no TrustStore e no KeyStore para se conectar a gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Sobre esta tarefa

Para configurar o IBM MQ Explorer com o local e a senha do armazenamento de certificados TLS, conclua as tarefas a seguir no IBM MQ Explorer no computador a partir do qual você deseja conectar-se ao gerenciador de filas remotas:

Procedimento

1. No IBM MQ Explorer, clique em **Janela** > **Preferências**.

   O diálogo **Preferências** é aberto.
2. Expanda o **MQ Explorer**.
3. Expanda **Conexões do Cliente**. Os diálogos de configurações de segurança padrão podem agora ser acessados.
4. Selecione **Repositórios de Chaves SSL** para exibir a área de janela **Repositórios de Chaves SSL**.
5. No campo **Armazenamento de Certificados Confiáveis**, procure o local do TrustStore no computador e, no campo **Armazenamento de Certificados Pessoais**, procure o local do Armazenamento de Chaves no computador.

   O TrustStore e o KeyStore contêm os certificados TLS que são usados com conexões que usam tabelas de definições de canal de cliente. É possível que o TrustStore e o Armazenamento de Chaves fiquem no mesmo local no computador.
6. (Opcional) Clique em **Inserir senha...** na seção Armazenamento de certificados confiáveis para abrir o diálogo **Senha SSL**; no diálogo **Senha SSL**, digite a senha que o IBM MQ Explorer precisará acessar o armazenamento.
7. Clique em **Inserir senha ...** na seção Armazenamento de Certificados Pessoais para abrir o diálogo **Senha SSL**; no diálogo **Senha SSL**, digite a senha que o IBM MQ Explorer precisará para acessar o armazenamento.
8. Clique em **OK** para salvar suas mudanças e fechar o diálogo Preferências.

Resultados

O IBM MQ Explorer agora pode usar os certificados TLS no TrustStore e no KeyStore para conectar-se a gerenciadores de filas remotas com uma conexão ativada para TLS.

Tarefas relacionadas

“Mostrando um Gerenciador de Filas Remotas” na página 89
Se desejar administrar um gerenciador de filas remotas, conecte o IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas remotas para que o gerenciador de filas seja exibido na visualização Navigator. É possível criar uma conexão manualmente ou usando uma tabela de definição de canal de cliente. Também é possível criar uma nova conexão ativada por segurança ou se conectar usando uma conexão existente.

“Criando uma Tabela de Definições de Canal do Cliente” na página 94
É possível criar uma tabela de definição de canal de cliente para um gerenciador de filas para um gerenciador de filas para facilitar a conexão de instâncias do IBM MQ Explorer ao gerenciador de filas.

Referências relacionadas

“Preferências de Segurança Padrão” na página 184

Uma saída de segurança pode ser definida para todas as conexões do cliente no mesmo IBM MQ Explorer. Isso é conhecido como uma saída de segurança padrão e as preferências para a saída de segurança são descritas aqui.

Canais de Telemetria

Um canal de Telemetria é um link de comunicação entre um gerenciador de filas no IBM MQ e clientes MQTT. Cada canal pode ter um ou mais dispositivos de telemetria conectados a ele.

Para mensagens que fluem do IBM MQ para clientes MQTT, as mensagens são obtidas da fila de transmissão padrão do MQTT e enviadas por meio do canal de telemetria. Mensagens destinadas a clientes MQTT específicos são roteadas para eles usando seus identificadores de cliente.

Opção Avançada

Os canais de telemetria têm uma opção que configura o número máximo de conexões do cliente que podem ser exibidas na visualização **Conteúdo de Status do Canal**. Essa opção é chamada `Máximo de Respostas`. O valor padrão é 500. Considere a configuração dessa opção antes de iniciar o gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas estiver em execução, você deverá reiniciá-lo para aplicar as mudanças de opções avançadas.

Para configurar a opção de número máximo de respostas, execute as seguintes ações:

1. Clique em **Janela** > **Preferências**.
2. Expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Telemetria**.
3. No campo **Máximo de Respostas**, digite o número de conexões do cliente a ser exibido a qualquer momento.
4. Clique em **OK**.

As conexões do cliente em todos os canais de telemetria até o limite máximo de respostas são mostradas na visualização **Conteúdo de Status do Canal**. Se as conexões do cliente excederam esse limite, um aviso será exibido na visualização **Conteúdo**. Por exemplo, se você configurar as respostas máximas para 10 e você atingir ou exceder este número, será exibido o aviso a seguir: `The display has been limited to the first 10 responses. Use a filter to select a subset of responses.`

A **janela Status do Canal de Telemetria** mostra as conexões do cliente específicas desse canal. O limite da opção de número máximo de respostas só se aplica às conexões do cliente nesse canal.

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando um Canal de Telemetria” na página 271
Um canal de telemetria conecta vários clientes MQTT ao IBM MQ. Crie um ou mais canais de telemetria em um gerenciador de filas. Cada canal de telemetria poderá ter diferentes definições de configuração, tornando mais fácil gerenciar os clientes conectados a eles.

“Iniciando e Parando um Canal de Telemetria” na página 278

“Visualizando o Status de um Canal de Telemetria” na página 279

“Filtrando Objetos de Telemetria” na página 280
Se você estiver visualizando vários objetos de telemetria definidos, na visualização **Conteúdo**, poderá precisar de uma maneira de limitar o escopo da procura desses objetos. Faça isso usando filtros.

Incluindo Gerenciadores de Filas Ocultos nas Configurações de Teste

Os gerenciadores de filas que são ocultos no IBM MQ Explorer não aparecem, por padrão, na lista de objetos disponíveis ao criar novas configurações de teste. Entretanto, é possível escolher ter gerenciadores de filas ocultos incluídos para que sejam listados como gerenciadores de filas disponíveis nos quais é possível executar testes.

Sobre esta tarefa

Os gerenciadores de filas que estão atualmente ocultos no IBM MQ Explorer não são de seu interesse no momento, portanto, por padrão, eles não são incluídos na lista de objetos disponíveis ao criar novas configurações de teste.

Para incluir gerenciadores de filas ocultos, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Testes**.
3. Selecione a caixa de opção **Incluir objetos ocultos na lista de objetos disponíveis**.

Resultados

Na próxima vez que você criar ou editar uma configuração de teste, os gerenciadores de filas ocultos serão listados como disponíveis, nos quais os testes poderão ser executados.

Incluindo Objetos SYSTEM durante a Execução de Testes

Por padrão, os objetos SYSTEM não são incluídos nos resultados do teste, mas é possível escolher incluí-los se necessário.

Sobre esta tarefa

As definições de objetos SYSTEM.DEFAULT são fornecidas em IBM MQ como modelos incompletos de modo que, por padrão, eles não são incluídos quando você executa testes. No entanto, elas poderão ser incluídas se você quiser.

Para incluir objetos SYSTEM nos resultados de teste, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Clique em **Janela** > **Preferências** para abrir o diálogo Preferências.
2. Na árvore de navegação do diálogo Preferências, expanda **IBM MQ Explorer**, em seguida, clique em **Testes**.
3. Selecione a caixa de opção **Incluir objetos SYSTEM nos resultados do teste**.

Resultados

Na próxima vez que você executar testes contra objetos em IBM MQ Explorer, quaisquer objetos SYSTEM disponíveis também são testados.

Propriedades

Use estas informações para saber mais sobre as propriedades que podem ser visualizadas e editadas, incluindo propriedades que se aplicam à instalação do IBM MQ todo e às propriedades de um objeto individual do IBM MQ, como uma fila, um gerenciador de filas ou um canal.

No IBM MQ Explorer, clique com o botão direito em qualquer objeto do IBM MQ, por exemplo, uma fila, um gerenciador de filas ou um canal e, em seguida, clique em **Propriedades** para visualizar e editar as propriedades do objeto. As propriedades são exibidas em um diálogo de propriedades que é dividido em páginas de acordo com o tipo das propriedades, por exemplo, TLS, saídas e clusters.

Os tópicos a seguir listam todas as propriedades de objetos do IBM MQ. Para cada propriedade, existe uma descrição de como utilizá-la e porque você deseja defini-la. Os tópicos também incluem, onde relevante, a chamada MQI equivalente que seria usada ao programar aplicativos e o comando MQSC equivalente que poderia ser inserido na linha de comandos.

- IBM MQ
- Gerenciadores de Filas
- Filas
- Canais, incluindo conexões do cliente
- Listeners
- tópicos
- serviços
- Definições de Serviços
- Assinaturas
- Definições de Processo
- Listas de Nomes
- Informações sobre Autenticação
- “Propriedades de registro de autenticação de canal” na página 467
- z/OS Classes de armazenamento
- z/OS Grupos de compartilhamento de filas
- z/OS Estruturas de Recursos de Acoplamento
- Gerenciador de Filas do Cluster
- Fila de Clusters
- Tópico de Cluster
- Conexão do Aplicativo
- Mensagens
- Connection Factories JMS
- Destinos JMS

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

IBM MQ propriedades

As propriedades do IBM MQ se aplicam apenas à instalação total do IBM MQ.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas para o IBM MQ:

- Geral
- Estendido
- Saídas
- Definições de log padrão
- ACPI
- Monitor de alerta
- Informações de configuração

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As propriedades no diálogo de propriedades do IBM MQ relacionam-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo Propriedades do IBM MQ.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Prefixo padrão	Para alterar o local do diretório que armazena todos os dados do gerenciador de filas, digite o caminho completo do novo diretório.	DefaultPrefix
Nome do gerenciador de filas padrão	Para especificar um nome padrão para novos gerenciadores de filas, digite o nome nesse campo.	Nome

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo Propriedades do IBM MQ.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
V 9.2.0 Prefixo efêmero padrão	Para mudar o local do diretório que armazena todos os dados efêmeros do gerenciador de filas, digite o caminho completo para o novo diretório.	DefaultEphemeralPrefix
Converter nova linha EBCDIC	As páginas de códigos EBCDIC contêm um caractere de nova linha (NL) que não é suportado pelas páginas de códigos ASCII (embora algumas variações ISO de ASCII contenham um equivalente). Se as mensagens forem enviadas de um sistema que usa páginas de código EBCDIC (por exemplo, um sistema z/OS) para um sistema que usa ASCII, será possível controlar como o caractere de nova linha EBCDIC é convertido para formato ASCII. O valor padrão é **NL_TO_LF**, que significa que o caractere NL de EBCDIC (X'15') é convertido no caractere LF de alimentação de linha ASCII (X'0A') para todas as conversões EBCDIC em ASCII. Para converter o caractere EBCDIC NL de acordo com as tabelas de conversão em seu sistema operacional, clique em **TABLE**. Note que os resultados de uma conversão TABLE podem variar de plataforma para plataforma e de idioma para idioma; mesmo na mesma plataforma, os resultados podem variar se forem utilizados CCSIDS (Coded Character Set Identifiers) diferentes. Para converter ISO CCSIDs utilizando o método TABLE e utilizar o método NL_TO_LF para todos os outros CCSIDs, clique em **ISO**.	ConvEBCDICNewline

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Modo de carga de trabalho do cluster	A saída de carga de trabalho do cluster, CLWL, permite especificar qual fila de clusters no cluster será aberta em resposta a uma chamada MQI (MQOPEN ou MQPUT). O valor padrão é **SAFE**, que significa que a saída CLWL é executada em um processo separado do gerenciador de filas de forma que, se houver algum problema, a integridade do gerenciador de filas será preservada. Entretanto, a execução da saída CLWL como um processo separado pode ter um efeito prejudicial no desempenho. Para aprimorar o desempenho executando a saída CLWL no mesmo processo que o gerenciador de filas, clique em **FAST**. Utilize o modo FAST apenas se tiver certeza que não existem problemas com a saída CLWL, porque se houver um problema no modo FAST, haverá uma falha no gerenciador de filas e sua integridade ficará comprometida. Esse valor pode ser substituído para os gerenciadores de filas individuais usando a propriedade do modo de carga de trabalho do cluster. Para obter mais informações, consulte "Propriedades do gerenciador de filas" na página 347.	CLWLMode

Página Saídas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Saídas** do diálogo Propriedades do IBM MQ. Para configurar as saídas comuns a todos os gerenciadores de filas neste computador, edite as propriedades na página **Saídas**.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Caminho Padrão das Saídas	Para alterar o local das saídas de canal para clientes, e as saídas de canal e conversão de dados para servidores, digite o caminho do novo diretório.	Caminho Padrão das Saídas
Saídas de API Comuns	Para configurar uma nova saída de API comum para o IBM MQ, clique em **Incluir** e, em seguida, no diálogo **Propriedades**, digite os detalhes da saída. Para editar uma saída de API comum que já esteja mostrada na tabela, clique em **Editar**; para remover uma saída de API da tabela, clique em **Remover**	ApiExitCommon
Gabarito de Saídas de API	Para configurar uma nova saída de API de modelo para o IBM MQ, clique em **Incluir** e, em seguida, no diálogo Propriedades, digite os detalhes da saída. Para editar uma saída de API modelo que já esteja mostrada na tabela, clique em **Editar**; para remover uma saída de API da tabela, clique em **Remover**	ApiExitTemplate
Nome	Especifica o nome descritivo da saída de API que é transmitido para a saída de API no campo ExitInfoName da estrutura MQAXP. Esse nome deve ser exclusivo e está limitado a um comprimento de 48 caracteres, devendo conter apenas os caracteres válidos para o nome de objetos do IBM MQ, como por exemplo, nomes de filas.	Nome
Tipo	Especifica o tipo de saída: `common`, ou `template`.	(Não uma chave de sub-rotina separada.)

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Sequência	Essa propriedade é um valor numérico não assinado que define a sequência na qual essa saída de API é chamada em comparação com outras saídas de API. Uma saída de API com um número de seqüência baixo é chamada antes de outra saída de API com um número de seqüência mais alto. A ordem na qual são chamadas as saídas de API diferentes com o mesmo número de seqüência é indefinida. É perfeitamente válido que hajam intervalos nos números de seqüência das saídas de API definidas para um gerenciador de filas.	Sequência
Módulo	Especifica o módulo que contém o código para a saída de API. Se esse campo contiver o nome de caminho completo do módulo, ele será utilizado dessa forma. Se este campo contém apenas o nome do módulo, o módulo será localizado usando o mesmo método de saídas de canais; ou seja, usando o valor no campo `Exit default path` na página **Saídas** do diálogo de propriedades do gerenciador de filas.	Módulo
Função	Especifica o nome do ponto de entrada da função no módulo que contém o código para a saída de API. O ponto de entrada é a função MQ_INIT_EXIT. O comprimento deste campo está limitado a MQ_EXIT_NAME_LENGTH.	Função
Data	Se essa propriedade for especificada, os espaços em branco iniciais e finais serão removidos, a sequência restante será truncada em 32 caracteres e o resultado será transmitido à saída no campo ExitData da estrutura MQAXP. Se essa propriedade não for especificada, o valor padrão de 32 espaços em branco será transmitido para a saída no campo ExitData da estrutura MQAXP.	Data

Configurações de log padrão

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Configurações Padrão do Log** do diálogo Propriedades do IBM MQ. Para mudar as configurações de log padrão, edite as propriedades na página **Configurações de log padrão**. Por padrão, essas configurações são aplicadas a todos os novos gerenciadores de filas.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Tipo de log	Para permitir que o gerenciador de filas seja recuperado quando for reiniciado, clique em **Circular**. Se o gerenciador de filas utilizar log circular, quando o arquivo de log estiver cheio, o arquivo será sobrescrito a partir do início do arquivo. Para permitir que o gerenciador de filas seja recuperado quando for reiniciado e permitir recuperação avançada ou de mídia, clique em **Linear**. Se o gerenciador de filas utilizar log linear, quando o arquivo de log estiver cheio, um novo arquivo de log será iniciado.	LogType
Caminho de log	Para alterar o local padrão dos logs, digite o caminho completo aqui. Se você não especificar o caminho aqui, o padrão é um sub-diretório chamado Login no DefaultPrefix, em que DefaultPrefix é o diretório especificado na propriedade `Default prefix` na página **Geral** do diálogo Propriedades para IBM MQ.	LogPath

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Páginas de arquivo de log	Digite o número, de 32 a 4095, das páginas de 4 KB no arquivo de log. Por exemplo, se você digitar 256, o tamanho do arquivo é 1 MB.	LogFilePages
Arquivos principais de log	No AIX and Linux, digite o número, de 2 a 510, de arquivos de log primários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 511 e não deve ser menor que 3. No Windows, digite o número, de 2 a 254, de arquivos de log primários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 255 e não deve ser menor que 3.	LogPrimaryFiles
Arquivos secundários de log	No AIX and Linux, digite o número, de 1 a 509, de arquivos de log secundários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 511 e não deve ser menor que 3. No Windows, digite o número, de 1 a 253, de arquivos de log secundários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 255 e não deve ser menor que 3.	LogSecondaryFiles
Páginas de buffer de log	Digite o número, de 0 a 512, de páginas de buffer de 4 KB para gravação. Se você especificar 0, o próprio gerenciador de filas seleciona o número. Se você digitar um número de 1 a 17, um mínimo de 18 é utilizado. Se você digitar um número de 18 a 512, esse número de páginas será usado. Se você alterar o valor dessa propriedade, reinicie o gerenciador de filas para detectar a alteração.	100 143 53 14
Integridade de gravação de log	O método que o logger utiliza para gravar registros de log com segurança. O valor padrão é **TripleWrite**. Observe que você pode selecionar **DoubleWrite**, mas, se fizer isso, o sistema interpretará isso como **TripleWrite**. É necessário usar **SingleWrite**, somente se o sistema de arquivos ou dispositivo que está hospedando o log de recuperação do IBM MQ garantir explicitamente a atomicidade de gravações de 4KB. Ou seja, quando uma gravação de uma página de 4 KB falhar por algum motivo, os únicos dois estados possíveis serão a imagem anterior e a imagem posterior. Nenhum estado intermediário será possível.	LogWriteIntegrity

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Gerenciamento de log	O método usado para gerenciar os seus logs. **LogManagement** aplica-se apenas quando **LogType** for LINEAR. Caso você mude o valor **LogManagement**, a mudança não será efetivada até que o gerenciador de filas seja reiniciado. Há três opções. **Manual**, na qual você gerencia as extensões de log manualmente. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas não reutiliza ou exclui extensões de log, mesmo quando elas não são mais necessárias para recuperação. **Automático**, na qual as extensões de log são gerenciadas automaticamente pelo gerenciador de filas. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas estará apto a reutilizar ou excluir extensões de log assim que elas não forem mais necessárias para recuperação. Nenhuma concessão é feita para arquivamento. **Archive**, na qual as extensões de log são gerenciadas pelo gerenciador de filas, mas deve-se notificar o gerenciador de filas quando o arquivamento de cada extensão de log estiver concluído. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas estará livre para reutilizar ou excluir uma extensão de log assim que o gerenciador de filas tiver sido notificado de que uma extensão não mais necessária para recuperação foi arquivada. O valor padrão é **Manual**.	LogManagement

Página ACPI

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **ACPI** do diálogo Propriedades do IBM MQ. A ACPI (Advanced Configuration and Power Interface) é um recurso do sistema operacional que permite que o computador detecte certos estados de atividade e, consequentemente, hiberne, isto é, entre sozinho em um modo de baixa energia sem nenhum programa em execução e de maneira a permitir uma rápida "ativação".

Quando a ACPI deseja colocar o computador em hibernação, primeiramente ele envia um pedido de suspensão para todos os aplicativos. Para controlar como o IBM MQ responde a esta solicitação, configure a propriedade **Do dialog** na página **ACPI**.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Fazer diálogo	O valor padrão é **Sim**, que significa que o IBM MQ exibe uma mensagem que solicita que o usuário suspenda os gerenciadores de filas em execução. Para suspender o IBM MQ sem exibir essa mensagem, clique em **Não**.	DoDialog

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Negar suspensão	Se a propriedade **Do dialog** não estiver configurada, ou se ela estiver configurada mas o diálogo não puder ser exibido (por exemplo, se um computador laptop tiver sua tampa fechada) então **Deny suspend** controla a resposta. O valor padrão é **Não**, que significa que o IBM MQ é suspenso, mesmo que o diálogo não possa ser exibido. Para impedir que o IBM MQ seja suspenso quando o diálogo não puder ser exibido, clique em **Sim**. Esta propriedade pode ser anulada pela propriedade **Check channels running**.	DenySuspend
Verificar canais em execução	O valor padrão é **Não**, o que significa que IBM MQ não verifica se há algum canal em execução, e responde como direcionado pelas propriedades **Do dialog** e **Deny suspend**. Para verificar se há algum canal em execução, clique em **Sim**. Se não houver canais em execução, IBM MQ ignora as propriedades **Do dialog** e **Deny suspend**. Se houver canais em execução, IBM MQ responderá como direcionado pelas propriedades **Do dialog** e **Deny suspend**.	CheckChannelsRunning

Página Monitor de Alertas

Windows

O Monitor de alertas está disponível apenas no Windows.

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitor de Alertas** do diálogo Propriedades do IBM MQ. O Monitor de alertas é útil para a determinação de problemas. Os alertas são obtidos pelos serviços quando algo dá errado; por exemplo, se um serviço iniciador de canal não puder iniciar porque uma fila necessária foi excluída. Para configurar o monitor de alerta, edite as propriedades na página **Monitor de alerta**.

Propriedade	Descrição	Chave da sub-rotina
Monitor de alertas notifica usuário	O valor padrão é **Não**, que significa que o IBM MQ não envia alertas para o usuário quando há um problema. Para configurar o IBM MQ para enviar alertas quando há um problema, clique em **Sim**.	Ativação
Usuário do monitor de alertas	Digite o nome do computador ou o nome do usuário para o qual o IBM MQ deve enviar alertas.	Destinatário
Ícone do monitor de alertas incluído na barra de tarefas	O valor padrão é **No**, o que significa que o ícone Monitor de alertas não é mostrado na bandeja do sistema do Windows. Para mostrar o ícone Monitor de alertas na bandeja do sistema do Windows, clique em **Sim**.	TaskBar

Página Informações de Configuração

A tabela a seguir lista as propriedades que são exibidas na página **Informações de Configuração** do diálogo Propriedades do IBM MQ. As propriedades na página **Informações de Configuração** são somente leitura.

Propriedade	Descrição
Tipo de instalação	Somente leitura. Essa propriedade indica se você instalou a versão Servidor ou Cliente do IBM MQ neste computador.
mqjbnd05 carregado	Somente leitura. Essa é a biblioteca que é requerida para conectar-se aos gerenciadores de filas locais.
Versão do MQ	Somente leitura. Esta é a versão do IBM MQ instalado neste computador.
Nível de construção	Somente leitura. Este é o número da construção do produto IBM MQ que está instalado neste computador.
Tipo de construção	Somente leitura. Este é o tipo de construção do produto IBM MQ que está instalado neste computador.

Tarefas relacionadas

"Configurando o IBM MQ Usando o IBM MQ Explorer" na página 15
Na visualização do Navegador, é possível usar o diálogo Propriedades para configurar certas propriedades do IBM MQ que se aplicam à instalação toda. Se necessário, também é possível configurar as propriedades do gerenciadores de filas individuais.

Propriedades do gerenciador de filas

É possível configurar propriedades para os gerenciadores de filas locais e remotas.

As tabelas nessa página listam todas as propriedades que podem ser configuradas para os gerenciadores de filas locais e remotas. Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. Quando relevante, as tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos ALTER e DISPLAY QMGR. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Essas propriedades para um gerenciador de filas que são alteradas por meio do MQSC usando os comandos **ALTER QMGR** são aquelas que são mostradas para os gerenciadores de fila locais e remotos.. Observe que o IBM MQ Explorer não mostra todas as propriedades para gerenciadores de filas remotas.

Aquelas propriedades que são definidas no arquivo `qm.ini`, são aquelas que são mostradas somente para os gerenciadores de filas locais. Por exemplo, a especificação para o Logs de Recuperação e o XA aplica-se ao arquivo `qm.ini` e, assim, é mostrada somente para o gerenciador de filas local.

Para ver as listas de todas as propriedades que podem ser configuradas para os gerenciadores de filas locais e remotos no diálogo de propriedades do gerenciador de filas, consulte as tabelas a seguir:

- Geral
- Estendido
- Multi Saídas (Multiplataformas)
- Cluster
- Repositório
- Comunicação
- Eventos
- SSL
- Estatísticas
- Monitoração On-line
- Multi Monitoramento de estatísticas (Multiplataformas)
- Multi Monitoramento de contabilidade (Multiplataformas)

- Multi Log (Multiplataformas)
- Multi Gerenciadores de recursos XA (Multiplataformas)
- Multi Serviços instaláveis (Multiplataformas)
- Canais
- Multi TCP (Multiplataformas)
- Multi LU6.2 (Multiplataformas)
- Multi NetBIOS (Multiplataformas)
- Multi SPX (Multiplataformas)
- Publicação/Assinatura

Multi Algumas dessas páginas de propriedades estão disponíveis apenas em gerenciadores de filas de multiplataformas.

z/OS As páginas de propriedades não disponíveis nos gerenciadores de filas do z/OS são indicadas.

As propriedades marcadas com um asterisco (*) atualizam arquivos de configuração para que você possa visualizá-los e editá-los quando o gerenciador de filas for interrompido. Se você editar as propriedades marcadas durante a execução do gerenciador de filas, deverá parar e reiniciar o gerenciador de filas para que as mudanças entrem em vigor. É possível editar as propriedades não marcadas apenas quando o gerenciador de filas está em execução. Para obter mais informações sobre as propriedades de configuração, consulte Mudando as informações de configuração do gerenciador de filas.

z/OS As tabelas a seguir listam os parâmetros do sistema que podem ser configurados para gerenciadores de filas remotas do z/OS. Essas propriedades não são exibidas no diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Elas estão incluídas aqui porque ainda são propriedades do gerenciador de filas. Para obter mais informações, consulte Configurando os parâmetros do sistema do gerenciador de filas do z/OS.

- z/OS Archive (z/OS)
- z/OS Fita de archive (z/OS)
- z/OS Monitoramento de estatísticas (z/OS)
- z/OS Monitoramento de contabilidade (z/OS)
- z/OS Log (z/OS)
- z/OS Cópia de log (z/OS)
- z/OS Segurança (z/OS)
- z/OS Securityswitch (z/OS)
- z/OS Sistema (z/OS)

Para obter mais informações, consulte Administrando o IBM MQ e Administração usando os comandos MQSC.

Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. As propriedades marcadas com um asterisco (*) na página **Geral** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
*Nome do gerenciador de filas	Somente leitura. Não é possível alterar o nome do gerenciador de filas após ele ter sido criado.	QMNAME
*Plataforma	Somente leitura. Essa é a arquitetura da plataforma na qual o gerenciador de filas está sendo executado.	PLATFORM
Status do gerenciador de filas	Somente leitura. Essa propriedade mostra o status do gerenciador de filas, que pode ser uma das opções a seguir: 1. `Executando` 2. `Iniciando` 3. `Em modo quiesce`	STATUS
ID do conjunto de caracteres codificados	Somente leitura. Esse é o CCSID (coded character set identifier) para o gerenciador de filas. O CCSID é o identificador utilizado com todos os campos de cadeia de caracteres definidos pela API. O valor deve ser definido para utilização em sua plataforma e deve utilizar um conjunto de caracteres apropriado para a plataforma.	CCSID
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do gerenciador de filas. Consulte Inserindo sequências no IBM MQ Explorer.	DESCR
*Nível de comando	Somente leitura. Esse é o nível de função do gerenciador de filas.	CMDLEVEL
Versão	Somente leitura. Esta é a versão do IBM MQ instalada. O formato é VVRRMMFF: • VV: Versão • RR: Liberação • MM: Nível de manutenção • FF: Nível de correção	Versão
Windows *Inicialização	A propriedade **`Startup`** controla como o gerenciador de filas selecionado é iniciado. Essa propriedade se aplica ao Windows somente. Há quatro opções para a propriedade Startup. Selecione `Automático` para iniciar o gerenciador de filas automaticamente quando o serviço do IBM MQ Series for iniciado. Esse é o valor-padrão. Selecione `Automático` para permitir que diversas instâncias do gerenciador de filas iniciem o gerenciador de filas automaticamente quando o serviço do IBM MQ Series for iniciado. Para obter mais informações, consulte a opção *sax* de CSQM507E. Selecione `Interativo (Manual)` para iniciar o gerenciador de filas manualmente por meio do IBM MQ Explorer. O gerenciador de filas é executado sob o usuário que efetuou logon (o usuário interativo). O gerenciador de filas será parado automaticamente quando o usuário interativo efetuar logoff. Selecione `Serviço (Manual)` para iniciar o gerenciador de filas manualmente por meio do IBM MQ Explorer. O gerenciador de filas é executado como um filho do serviço **`MQ Services`**. O gerenciador de filas não será parado automaticamente quando o usuário interativo efetuar logoff.	(Não aplicável.)

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Controle de servidor de comandos	Para configurar o servidor de comandos para que ele seja iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, clique em **Gerenciador de Filas**; para configurar o servidor de comandos para que ele não seja iniciado automaticamente e sim manualmente, clique em **Manual**.	SCMDSERV
Controle de iniciação de canal	Para configurar o iniciador de canal para que ele seja iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, clique em **Gerenciador de Filas**; para configurar o iniciador de canal para que ele não seja iniciado automaticamente e sim manualmente, clique em **Manual**.	SCHINIT

Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. A propriedade **`Default bind type`** na página **Estendido** está relacionada à chave de sub-rotina DefaultBindType nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Fila de devoluções	Selecione o nome da fila que o gerenciador de filas utiliza como a fila de devoluções.	DEADQ
Intervalo de ativação	Digite o número em milissegundos, de 0 a 999999999, em que o gerenciador de filas deve aguardar entre as mensagens de acionamento de uma fila. Essa propriedade é usada apenas quando a propriedade `Trigger type` nas Propriedades da fila está configurada como `First`.	TRIGINT
Máximo de mensagens não confirmadas	Digite o número máximo de mensagens não confirmadas em um ponto de sincronização, de 1 a 999999999, para limitar o número de mensagens que podem ser recuperadas e colocadas em qualquer ponto de sincronização único. Essa propriedade não é usada para mensagens que são colocadas ou recuperadas fora do ponto de sincronização.	MAXUMSGS
Manuseio máximo	Digite o número máximo de identificadores abertos, de 0 a 999999999, que qualquer tarefa possa ter ao mesmo tempo.	MAXHANDS
Comprimento máximo de mensagem	Digite o comprimento máximo das mensagens, de 32 KB a 100 MB, permitido nas filas no gerenciador de filas. O valor padrão é 4 MB (4.194.304 bytes). Se você reduzir o comprimento máximo da mensagem para o gerenciador de filas, também deverá reduzir o comprimento máximo da definição SYSTEM.DEFAULT.LOCAL.QUEUE e todos as demais filas conectadas ao gerenciador de filas. Isso assegura que o limite do gerenciador de filas não seja menor que o limite de nenhuma das filas do gerenciador de filas. Se não fizer isso e os aplicativos consultarem apenas o valor da propriedade `Max message length` da fila, é possível que os aplicativos não funcionem corretamente.	MAXMSGL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tamanho máximo de propriedades	Esse valor controla o tamanho, em bytes, dos dados de propriedade que podem ser transmitidos com as mensagens em um gerenciador de filas V7. Se o tamanho das propriedades exceder o comprimento máximo de propriedades, a mensagem será rejeitada.	MAXPROPL
Prioridade máxima	Somente leitura. Essa é a prioridade máxima do gerenciador de filas, que é 9.	MAXPRTY
Intervalo de procura da marca de mensagem	Digite o intervalo de tempo, em milissegundos, após o qual o gerenciador de filas desmarca automaticamente as mensagens navegadas. O intervalo pode ser configurado para um máximo de 999999999 milissegundos. O intervalo também pode ser configurado como `Ilimitado`usando o valor `-1`ou configurado no MQSC usando o termo "NOLIMIT". O valor-padrão é 5000. **Atenção:** O valor não deve ser reduzido abaixo do padrão de 5000.	MARKINT
Fila de entrada de comandos	Somente leitura. Esse é o nome da fila de entrada de comando do sistema. Aplicativos devidamente autorizados podem colocar comandos nesta fila.	COMMANDQ
Ponto de Sincronização	Somente leitura. Essa propriedade determina se o ponto de sincronização está disponível com o gerenciador de filas. O ponto de sincronização está sempre disponível nas seguintes plataformas: • ALW AIX, Linux, and Windows • z/OS z/OS .	SYNCPT
Listas de distribuição	Somente leitura. Essa propriedade determina se o gerenciador de filas suporta listas de distribuição. Esta propriedade é válida apenas em multiplataformas.	DISTL
Grupo de aplicativos AIX and Linux (somente)	A opção Grupo de Aplicativos especifica o grupo de aplicativos ao qual os clientes que se conectam devem pertencer. O padrão é não pertencer a um grupo de aplicativos.	(Não aplicável.)
*Tipo de ligação padrão	Este é o tipo de ligação padrão usado se o aplicativo não especificar um tipo de ligação no parâmetro **MQCNO** da chamada MQCONNX. Selecione **COMPARTILHADO** ou **ISOLADO**.	(Não aplicável.)
*Tamanho do Log de Erros	Especifique o tamanho do log de erros do gerenciador de filas no qual o log é copiado para o backup. O valor deve ser 1048576 - 2147483648 bytes. O valor padrão é 262144 bytes (256 KB).	(Não aplicável.)

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
*Mensagens Excluídas	Seu sistema do IBM MQ pode produzir um grande número de mensagens de informações se o uso do sistema estiver muito pesado. Portanto, é possível excluir determinadas mensagens, se necessário. Digite o ID de mensagem de cada mensagem que não deve ser gravada no log de erros do gerenciador de filas. Digite uma lista separada por vírgula de IDs de mensagem a partir da seguinte lista: • IBM i 7163 - Mensagem iniciada pela tarefa (apenas IBM i) • 7234 - Número de mensagens carregadas • 9001 - Programa de canal finalizado normalmente • 9002 - Programa de canal iniciado • 9202 - Host remoto não disponível • 9524 - Gerenciador de filas remotas não disponível • 9528 - Fechamento do canal solicitado pelo usuário • 9999 - Programa de canal finalizado anormalmente	(Não aplicável.)
*Mensagens Suprimidas	Seu sistema do IBM MQ pode produzir um grande número de mensagens de informações se o uso do sistema estiver muito pesado. É possível impedir que mensagens selecionadas sejam enviadas para o console ou para o log da cópia impressa, se necessário. Digite o ID de mensagem de cada mensagem que será gravada no log de erros do gerenciador de filas apenas uma vez em um intervalo de tempo especificado. O intervalo de tempo é especificado na propriedade **Suppressed Messages Interval**. Digite uma lista separada por vírgula de IDs de mensagem a partir da seguinte lista: • 7163 - Mensagem iniciada pela tarefa (apenas IBM i) • 7234 - Número de mensagens carregadas • 9001 - Programa de canal finalizado normalmente • 9002 - Programa de canal iniciado • 9202 - Host remoto não disponível • 9524 - Gerenciador de filas remotas não disponível • 9528 - Fechamento do canal solicitado pelo usuário • 9999 - Programa de canal finalizado anormalmente Se o mesmo ID de mensagem for especificado em ambas as propriedades `Excluded Messages` e `Suppressed Messages`, a mensagem será excluída.	(Não aplicável.)
*Intervalo de Mensagens Suprimidas	Digite o intervalo de tempo, em segundos, durante o qual as mensagens especificadas na propriedade `Suppressed Messages` serão gravadas no log de erros do gerenciador de filas apenas uma vez. O valor deve ser de 1 a 86400 segundos. O valor padrão é 30 segundos.	(Não aplicável.)

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Customizado	O parâmetro **Custom** é incluído para o uso IBM apenas, reservado para a configuração de novos recursos antes de propriedades separadas terem sido introduzidas. Os valores possíveis são uma lista de zero ou mais pares de valor de propriedades, em sintaxe de estilo do MQSC, separados por pelo menos um espaço. Os nomes e os valores da propriedade fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e devem ser especificados em maiúsculas. Os valores podem conter espaços, parênteses e aspas simples (que devem ser escapadas com outras aspas simples). Outros caracteres, incluindo parênteses aninhados (), podem ser incluídos envolvendo-os em duas aspas simples em qualquer lado. Exemplos de sintaxe válida são: • `CUSTOM('')` • `CUSTOM('A(B)')` • `CUSTOM('C(D) E(F)')` • `CUSTOM('G(5000) H(''9.20.4.6(1415)'')')` O gerenciador de filas analisará o valor, mas se a sequência não puder ser analisada de acordo com essas regras ou se contiver propriedades ou valores não reconhecidos, o gerenciador de filas ignorará os erros.	CUSTOM
z/OS Abrindo filas compartilhadas	(Apenas para z/OS) Quando um gerenciador de filas faz uma chamada MQOPEN para uma fila compartilhada e o gerenciador de filas especificado no parâmetro *ObjectQmgrName* da chamada MQOPEN está no mesmo grupo de compartilhamento de filas que o gerenciador de filas de processamento, a propriedade `Opening shared queues` especifica se *ObjectQmgrName* será usado ou se o gerenciador de filas de processamento abre a fila compartilhada diretamente. **Usar o gerenciador de filas especificado em *ObjectQmgrName*** significa que *ObjectQmgrName* é usado e a fila de transmissão apropriada é aberta; **Usar o gerenciador de filas locais** significa que o gerenciador de filas em processamento abre a fila compartilhada diretamente, podendo reduzir o tráfego na rede do gerenciador de filas.	SQQMNAME
z/OS Fila intragrupo	(Apenas z/OS) Especifique se o enfileiramento intragrupo é usado. Para usar a fila de transmissão compartilhada (SYSTEM.QSG.TRANSMIT.QUEUE) quando gerenciadores de filas em um grupo de filas compartilhadas trocarem mensagens, clique em **Ativado** e para usar canais e filas de transmissão não compartilhadas quando gerenciadores de filas em um grupo de filas compartilhadas trocarem mensagens, clique em **Desativado**. Se você desativar o enfileiramento de grupo interno, o mesmo mecanismo para a transferência de mensagens será usado como se os gerenciadores de filas não fizessem parte de um grupo de filas compartilhadas.	IGQ

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
z/OS ID do usuário IGQ	(Apenas z/OS) Especifique um identificador de usuários a ser usado pelo agente IGQ para estabelecer autoridade para colocar mensagens em uma fila de destino. O gerenciador de filas deve ser um membro de um grupo de filas compartilhadas para usar essa propriedade. Para especificar que o ID do usuário do gerenciador de filas de recebimento dentro do grupo de filas compartilhadas deve ser usado como o ID do usuário IGQ, deixe o campo em branco.	IGQUSER
z/OS Tipo de verificação de autoridade IGQ	(Apenas z/OS) Especifique o tipo de verificação de autoridade e, portanto, os identificadores de usuários a serem usados pelo agente IGQ. Isso estabelece a autoridade para colocar mensagens na fila de destino. O gerenciador de filas deve ser um membro de um grupo de filas compartilhadas para usar essa propriedade. Para especificar que o ID de usuário padrão seja utilizado para estabelecer autoridade, clique em **Padrão**; para especificar que os IDs de usuário IGQ e ALT sejam utilizados para estabelecer autoridade, clique em **Alternar ou IGQ**; para especificar que somente o ID de usuário IGQ seja utilizado para estabelecer autoridade, clique em **Somente IGQ**; para especificar que o ID de usuário do campo *UserIdentifier* no descritor de mensagem, de uma mensagem na fila SYSTEM.QSG.TRANSMIT.QUEUE, seja utilizado para estabelecer autoridade, clique em **Contexto**.	IGQAUT
z/OS Intervalo de expiração	(Apenas z/OS) Digite o valor aproximado em segundos que especifica a frequência com que as filas são varridas para descartar mensagens expiradas. O valor deve ser de 1 a 99999999. O intervalo mínimo de varredura é de 5 segundos, mesmo se você especificar um valor menor de 1 a 4. Especifique um intervalo de 0 para assegurar que as filas não sejam varridas; esse é o intervalo padrão.	EXPRYINT
z/OS Caso do perfil de segurança	(Apenas z/OS) Especifique se o gerenciador de filas suporta ou não os nomes de perfis de segurança compostos por letras maiúsculas e minúsculas ou apenas por maiúsculas. Selecione `Composto` para especificar que os nomes de segurança podem ser em letras maiúsculas ou em letras maiúsculas e minúsculas. Selecione `Maiúsculas` para especificar que os nomes de perfis de segurança devem ser em letras maiúsculas. Esse é o valor-padrão.	SCYCASE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
z/OS Unidades de grupos de recuperação	(Somente z/OS) Essa propriedade pode ter um valor de Enabled ou Disabled. O valor poderá ser configurado apenas como Ativado, se o sistema foi configurado corretamente. Caso contrário, será retornado um erro. Ativado é o valor padrão. O programador de sistema deve usar o código especificado para identificar qual verificação de configuração falhou. Em seguida, ele deve executar uma ação corretiva e emitir novamente o comando **ALTER QMGR**. Ao ativar unidades de grupo de recuperação (suporte de GROUPUR) várias verificações de configuração são executadas para garantir que as etapas da configuração sejam concluídas. Não será possível ativar esse suporte, se qualquer uma dessas verificações falhar. Essas verificações também serão executadas quando o gerenciador de filas for iniciado se a propriedade do gerenciador de filas GROUPUR estiver ativada. Se uma dessas verificações falhar durante a inicialização, as unidades de recuperação de grupo serão desativadas até que você corrija o erro e ative novamente a propriedade do gerenciador de filas GROUPUR. Para obter mais informações, consulte CSQM507E.	GROUPUR
z/OS Perda de conectividade do recurso de acoplamento	(Apenas para z/OS) Especifica a ação tomada quando o gerenciador de filas perde a conectividade com a estrutura de administração ou qualquer estrutura CF com **CFCONLOS** configurado como `Como gerenciador de filas`. As duas opções são: • `Finalizar`. Esse é o valor-padrão. O gerenciador de filas é finalizado quando a conectividade com as estruturas do recurso de acoplamento for perdida. • `Tolerar`. O gerenciador de filas tolera uma perda de conectividade com estruturas CF e não é encerrado. `Tolerar` poderá ser configurado somente se todos os gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas estiverem no nível de comando 710 ou superior.	CFCONLOS

Saídas (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Saídas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar o gerenciador de filas para executar saídas de usuário, edite as propriedades na página **Saídas**. As propriedades na página **Saídas** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Caminho padrão de saída	Se o gerenciador de filas for de 32 bits, digite o caminho para o local em que as saídas para esse gerenciador de filas estão armazenadas, por padrão.	Caminho Padrão das Saídas

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Caminho padrão de saída (64 bits)	Se o gerenciador de filas for de 64 bits, digite o caminho para o local em que as saídas para esse gerenciador de filas estão armazenadas, por padrão.	ExitsDefaultPath64
*Saídas de API locais	Incluem detalhes das saídas de API locais que você deseja utilizar com esse gerenciador de filas.	ApiExitLocal
*Nome	Especifica o nome descritivo da saída de API que é transmitido para a saída de API no campo ExitInfoName da estrutura MQAXP. Esse nome deve ser exclusivo e está limitado a um comprimento de 48 caracteres, devendo conter apenas os caracteres válidos para o nome de objetos do IBM MQ, como por exemplo, nomes de filas.	Nome
*Tipo	Especifica o tipo de saída: `queue manager`, ou `override`.	(Não uma chave de sub-rotina separada.)
*Sequência	Essa propriedade é um valor numérico não assinado que define a sequência na qual essa saída de API é chamada em comparação com outras saídas de API. Uma saída de API com um número de seqüência baixo é chamada antes de outra saída de API com um número de seqüência mais alto. A ordem na qual são chamadas as saídas de API diferentes com o mesmo número de seqüência é indefinida. É perfeitamente válido que haja intervalos nos números de seqüência das saídas de API definidas para um gerenciador de filas.	Sequência
*Módulo	Especifica o módulo que contém o código para a saída de API. Se esse campo contiver o nome de caminho completo do módulo, ele será utilizado dessa forma. Se este campo contém apenas o nome do módulo, o módulo será localizado usando o mesmo método de saídas de canais; ou seja, usando o valor no campo `Exit default path` na página **Saídas** do diálogo de propriedades do gerenciador de filas.	Módulo
*Função	Especifica o nome do ponto de entrada da função no módulo que contém o código para a saída de API. O ponto de entrada é a função MQ_INIT_EXIT. O comprimento deste campo está limitado a MQ_EXIT_NAME_LENGTH.	Função
* Dados	Se essa propriedade for especificada, os espaços em branco iniciais e finais serão removidos, a sequência restante será truncada em 32 caracteres e o resultado será transmitido à saída no campo ExitData da estrutura MQAXP. Se essa propriedade não for especificada, o valor padrão de 32 espaços em branco será transmitido para a saída no campo ExitData da estrutura MQAXP.	Data

Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Cluster** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar as propriedades do cluster do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Cluster**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Associação de cluster	Somente leitura. Esta tabela lista os nomes dos clusters aos quais o gerenciador de filas pertence.	(Não aplicável.)
Saída de carga de trabalho do cluster	A saída é chamada quando uma mensagem é gravada em uma fila de clusters. Digite o nome da saída de carga de trabalho do cluster: • Linux AIX Nos sistemas AIX and Linux, use o formato `libraryname(functionname)`. O comprimento máximo é de 128 caracteres. • Windows No Windows, use o formato `dllname(functionname)`, em que `dllname` é especificado sem o sufixo `.dll`. O comprimento máximo é de 128 caracteres. • z/OS No z/OS, digite o nome do módulo de carregamento. O comprimento máximo é de 8 caracteres. • IBM i No IBM i, use o formato `progname libname`, em que `progname` ocupa os 10 primeiros carateres e `libname` ocupa os próximos 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. O comprimento máximo é de 20 caracteres.	CLWLEXIT
Dados de carga de trabalho do cluster	Digite os dados a serem transmitidos à saída da carga de trabalho do cluster quando a saída for chamada. O comprimento máximo dos dados é de 32 caracteres.	CLWLDATA
Comprimento de carga de trabalho do cluster	Digite o número máximo de bytes dos dados da mensagem que será transmitida para a saída da carga de trabalho do cluster: • Windows No Windows, digite um número de 0 a 104857600 (100 MB). • Em outras plataformas, digite um número de 0 a 999999999.	CLWLLEN
Máximo de canais do cluster de saída	Digite o número máximo de canais de saída do cluster. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLMRUC
Modo de carga de trabalho do cluster	A saída de carga de trabalho do cluster, CLWL, permite especificar qual fila de clusters no cluster será aberta em resposta a uma chamada MQI (MQOPEN ou MQPUT). O valor padrão é SAFE, o que significa que a saída CLWL é executada em um processo separado para o gerenciador de filas, para que, se houver um problema, a integridade do gerenciador de filas seja preservada. Entretanto, a execução da saída CLWL como um processo separado pode ter um efeito prejudicial no desempenho. Para melhorar o desempenho executando a saída CLWL no mesmo processo que o gerenciador de filas, clique em FAST. Utilize o modo FAST apenas se tiver certeza que não existem problemas com a saída CLWL, porque se houver um problema no modo FAST, haverá uma falha no gerenciador de filas e sua integridade ficará comprometida. O conjunto de valores para o gerenciador de filas substituirá o conjunto de valores da configuração em toda a máquina.	CLWLMode

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Fila de uso CLWL	Essa propriedade especifica se o gerenciador de filas pode escolher de instâncias remotas, bem como de instâncias locais de filas de clusters. Se o gerenciador de filas receber uma mensagem por meio de um canal de cluster, a mensagem será colocada em uma instância local da fila de clusters; se o gerenciador de filas receber uma mensagem localmente ou por meio de um canal não cluster e o valor dessa propriedade for Any, a mensagem será colocada em instâncias locais ou remotas da fila de clusters. Para permitir que o gerenciador de filas utilize instâncias remotas de filas do cluster, clique em **Qualquer**; para impedir que o gerenciador de filas utilize instâncias remotas de filas do cluster, clique em **Local**. Para obter mais informações, consulte Clusters e enfileiramento distribuído.	CLWLUSEQ
Fila de transmissão do cluster padrão	O tipo de fila de transmissão padrão que é usado pelo armazenamento em cluster para transferir mensagens para outros gerenciadores de filas no cluster. As mensagens são transferidas por canais do emissor de clusters. O valor padrão desta propriedade é SCTQ. O gerenciador de filas usa uma única fila de transmissão para transferir todas as mensagens do cluster. A fila de transmissão é SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE. Para enviar mensagens para cada gerenciador de filas, em cada cluster, usando uma fila de transmissão diferente, configure o valor de **Default cluster transmission queue** como `Queue for each channel`. O gerenciador de filas cria automaticamente uma fila de transmissão se ele precisa de uma para enviar uma mensagem para um outro gerenciador de filas em um cluster. A fila é permanente-dinâmica. Ele é criado a partir da fila de modelos SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.MODEL.QUEUE. O nome de cada fila de transmissão é SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.*ChannelName*. *ChannelName* é o nome do canal do emissor de clusters que transfere mensagens da fila.	DEFCLXQ

Repositório

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Repositório** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para especificar que o gerenciador de filas hospede o repositório de um ou mais clusters, edite as propriedades na página **Repositório**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Não um repositório completo do cluster	Para especificar que o gerenciador de filas não é um repositório completo para um cluster, selecione essa opção.	(Não aplicável.)
Repositório completo para um cluster	Para tornar esse gerenciador de filas um repositório completo apenas para um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome do cluster.	REPOS
Repositório completo para uma lista de clusters	Para tornar esse gerenciador de filas um repositório completo para mais de um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome do cluster.	REPOSNL

Comunicação

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Comunicação** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar como o gerenciador de filas enviará e receberá mensagens, edite as propriedades na página **Comunicação**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Fila de transmissão padrão	Digite o nome da fila de transmissão padrão na qual as mensagens destinadas a um gerenciador de filas remotas são gravadas se não houver outra fila de transmissão adequada definida. A fila nomeada deve ser uma fila de transmissão local, mas não a fila de transmissão do cluster.	DEFXMITQ
Definição automática de canal	Para possibilitar que os canais de conexão do receptor e do servidor sejam definidos automaticamente, clique em **Ativado**; para impedir que os canais de conexão do receptor e do servidor sejam definidos automaticamente, clique em **Desativado**. Os canais do emissor de cluster sempre podem ser definidos automaticamente, independentemente da configuração dessa propriedade.	CHAD
Saída de auto-definição de canal	A saída é chamada quando um pedido de entrada para canal não definido de receptor, conexão de servidor ou emissor de cluster for recebido. A saída também é chamada ao iniciar um canal de receptor de cluster. Digite o nome da saída de definição automática de canal: • Linux AIX No AIX and Linux, use o formato `libraryname(functionname)`. O comprimento máximo é de 128 caracteres. • Windows No Windows, use o formato `dllname(functionname)`, em que `dllname` é especificado com o sufixo `.dll`. O comprimento máximo é de 128 caracteres. • IBM i No IBM i, use o formato progname `libname`, em que progname ocupa os 10 primeiros caracteres e libname ocupa os próximos 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. O comprimento máximo é de 20 caracteres. • z/OS No z/OS, digite o nome do módulo de carregamento. O comprimento máximo é de 8 caracteres.	CHADEXIT
Autenticação de Canal	Para exercer um controle mais preciso sobre o acesso concedido aos sistemas de conexão para um canal, é possível utilizar registros de autenticação de canais. IBM WebSphere MQ 7.1, e, posteriormente, os gerenciadores de filas são criados usando autenticação de canal por padrão. Se você migrar um gerenciador de filas para o IBM WebSphere MQ 7.1 de uma liberação anterior, a autenticação de canal não será ativada. Para ativar a autenticação de canal, use o comando ALTER QMGR CHLAUTH(ENABLED)	CHLAUTH

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Consulta reversa de nome do host	Controla se a consulta reversa do nome do host de um Servidor de Nomes de Domínio (DNS) é feita para o endereço IP por meio do qual um canal foi conectado. Essa propriedade só tem efeito em canais que usam um tipo de transporte (TRPTYPE) de TCP. Se você estiver usando regras de autenticação de canal com CHLAUTH(ENABLED) e tiver definido quaisquer regras que usem um nome do host DNS no campo ADDRESS da regra, essas regras nunca corresponderão a um canal de entrada se REVDNS estiver configurado para DISABLED. As mudanças nesse parâmetro serão efetivadas na próxima vez em que um canal for iniciado. Os canais que já obtiveram informações de nome do host por consulta reversa de um endereço IP retêm essas informações.	REVDNS
Versão do endereço IP	Para especificar que o gerenciador de filas utiliza o protocolo IPv6, clique em **IPV6**; para especificar que o gerenciador de filas utiliza o protocolo IPv4, clique em **IPV4**.	IPADDRV
Registro de atividade	Se um aplicativo do gerenciador de filas executar algum trabalho em nome de uma mensagem na qual relatórios de atividade forem solicitados, o gerenciador de filas poderá gerar um relatório de atividade. É possível utilizar esse relatório de atividade para descobrir para onde a mensagem foi na rede do gerenciador de filas. Para impedir que os aplicativos do gerenciador de filas gerem relatórios de atividade, clique em **Desativado**; para permitir que os aplicativos do gerenciador de filas gerem relatórios de atividade, clique em **Mensagem** ou **Fila**. Se você clicar em **Mensagem**, um aplicativo do gerenciador de filas que gera um relatório de atividades enviará o relatório na fila que o originador da mensagem solicitou nos campos ReplyToQ e ReplyToQMgr do descritor de mensagens; se você clicar em **Fila**, um aplicativo do gerenciador de filas que gera um relatório de atividades enviará o relatório na fila do sistema SYSTEM.ADMIN.ACTIVITY.QUEUE. Se você fizer mudanças nessa propriedade, deverá parar e reiniciar quaisquer canais aos quais elas serão aplicadas.	ACTIVREC

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Registro de Rota de Rastreio	É possível utilizar mensagens de Rota de Rastreio para determinar as rotas que as mensagens percorrem em uma rede do gerenciador de filas. Os aplicativos participantes do gerenciador de filas podem gerar informações sobre a rota e gravar as informações em relatórios de atividade. Os aplicativos do gerenciador de filas também podem incluir as informações na própria mensagem de Rota de Rastreio, dependendo das opções configuradas na menagem de Rota de Rastreio. A mensagem de Rota de Rastreio pode então acumular informações cronológicas sobre a rota. A propriedade `Activity recording` especifica em qual fila os relatórios de atividades são colocados. A propriedade `Trace-route recording` controla o acúmulo de informações na própria mensagem de rastreio de rotas. Para impedir que o gerenciador de filas anexe informações sobre rota na mensagem de Rota de Rastreio e que retorne informações em mensagens de resposta, clique em **Desativado**. Para possibilitar que os aplicativos do gerenciador de filas incluam as informações sobre rota na mensagem de Rota de Rastreio, clique em **Mensagem** ou **Fila**. Se você clicar em **Mensagem** e um aplicativo do gerenciador de filas gerar uma mensagem de resposta que contenha as informações sobre rota acumuladas a partir da mensagem de Rota de Rastreio, o aplicativo do gerenciador de filas enviará a mensagem de resposta na fila que o originador da mensagem solicitou nos campos ReplyToQ e ReplyToQMgr do descritor de mensagens; se você clicar em **Fila** e um aplicativo do gerenciador de filas gerar uma mensagem de resposta que contenha as informações sobre rota acumuladas a partir da mensagem de Rota de Rastreio, o aplicativo do gerenciador de filas enviará a mensagem de resposta na fila do sistema SYSTEM.ADMIN.TRACE.ROUTE.QUEUE. Se você fizer mudanças nessa propriedade, deverá parar e reiniciar quaisquer canais aos quais elas serão aplicadas.	ROUTEREC

Eventos

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Eventos** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar o gerenciador de filas para gerar eventos em resposta a determinados critérios, edite as propriedades na página **Eventos**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Eventos de autoridade	Quando um aplicativo tenta abrir uma fila para a qual ele não tem a autoridade requerida, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento de autorização. Para gerar mensagens de evento de autorização, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento de autorização, clique em **Desativado**.	AUTHOREV

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Eventos de inibição	Quando um aplicativo tenta colocar uma mensagem em uma fila que está inibida para colocação ou obter uma mensagem de uma fila que está inibida para obtenção, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento de inibição. Para gerar mensagens de evento de inibição, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento de inibição, clique em **Desativado**.	INHIBTEV
Eventos locais	Quando um aplicativo ou o gerenciador de filas não puderem acessar um objeto, por exemplo, porque o objeto não foi definido, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento local. Para gerar mensagens de evento local, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento local, clique em **Desativado**.	LOCALEV
Eventos remotos	Quando um aplicativo ou o gerenciador de filas não puder acessar uma fila em outro gerenciador de filas, por exemplo, a fila de transmissão não está corretamente definida, o gerenciador de filas poderá gerar uma mensagem de evento remoto. Para gerar mensagens de evento remoto, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento remoto, clique em **Desativado**.	REMOTEEV
Eventos de início e parada	Quando um gerenciador de filas for iniciado ou tiver sido solicitado a parar ou se colocar em modo quiesce, o gerenciador de filas poderá gerar uma mensagem de evento de início e de parada. Para gerar mensagens de evento de início e parada, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de início e parada, clique em **Desativado**. O z/OS suporta apenas iniciar.	STRSTPEV
Eventos de desempenho	Quando um recurso alcança uma condição de limite, por exemplo, um limite de profundidade de fila foi alcançado, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento de desempenho. Para gerar mensagens de evento de desempenho, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento de desempenho, clique em **Desativado**.	PERFMEV
Eventos de Comando	Quando um comando MQSC ou um comando PCF é executado com êxito, o gerenciador de filas pode gerar mensagens de eventos de comando. Para gerar mensagens dos eventos de comando, clique em **Ativado**, para impedir que o gerenciador de filas gere eventos de comando, clique em **Desativado**, para gerar mensagens dos eventos de comando, exceto comandos `DISPLAY` MQSC e comandos `Consultar` PCF, clique em **Sem Exibição**.	CMDEV
Eventos de canal	Quando o gerenciador de filas detecta determinadas condições em um canal, por exemplo, o canal é iniciado ou parado, o gerenciador de filas pode gerar mensagens de evento de canal. Para gerar mensagens de evento de canal, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento de canal, clique em **Desativado**.	CHLEV

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Eventos de auto-definição de canal	Quando um canal é gerado automaticamente, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento de definição automática de canal. Para gerar mensagens de evento de definição automática de canal, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de definição automática de canal, clique em **Desativado**.	CHADEV
Eventos SSL	Quando um canal que usa segurança TLS falha em estabelecer uma conexão TLS, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem de evento SSL. Para gerar mensagens de evento SSL, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento SSL, clique em **Desativado**.	SSLEV
Eventos de Configuração	Quando um objeto é criado ou modificado, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem do evento de configuração. Para gerar mensagens dos eventos de configuração, clique em **Ativado**, para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens dos eventos de configuração e clique em **Desativado**.	CONFIGEV
z/OS Eventos de ponte	(Apenas z/OS) Quando uma ponte IMS é iniciada ou parada, o gerenciador de filas pode gerar uma mensagem do evento de ponte. Para gerar mensagens dos eventos de ponte, clique em **Ativado**. Para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens dos eventos de ponte, clique em **Desativado**.	BRIDGEEV
Eventos do registrador	Quando um gerenciador de filas é configurado para usar a criação de log linear, ele pode ser configurado para gerar uma mensagem de evento do criador de logs quando são gravadas mudanças no log de recuperação do IBM MQ. Para gerar mensagens de evento do registrador, clique em **Ativado**; para impedir que o gerenciador de filas gere mensagens de evento do registrador, clique em **Desativado**.	LOGGEREV

SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **SSL** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar o gerenciador de filas e seus canais para usar a segurança TLS, edite as propriedades na página **SSL**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Repositório de chaves	Digite o caminho completo do repositório de chaves do gerenciador de filas.	SSLKEYR
Rótulo de certificado		CERTLABL
z/OS z/OS Rótulo do certificado do grupo de filas compartilhadas		CERTQSGL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Lista de nomes de revogação	Digite o nome da lista de nomes de revogação. A lista de nomes de revogação pode conter um combinação de objetos de informações de autenticação de um ou dos dois tipos a seguir: • Objetos de informações de autenticação LDAP da CRL, que armazenam informações de conexão para servidores LDAP que contêm Certification Revocation Lists (CRLs). • Objetos de informações de autenticação Online Certificate Status Protocol (OCSP), que armazenam informações de conexão para replicadores OCSP.	SSLCRLNL
Hardware criptográfico	Para configurar o hardware de criptografia, clique em **Configurar**. No diálogo Configurações do Hardware de Criptografia, digite os detalhes do hardware de criptografia.	SSLCRYP
Contagem de Reconfiguração de SSL	Digite o número de bytes não criptografados, de 0 a 999999999, que são enviados e recebidos em uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada. O valor 0 significa que a chave secreta nunca é renegociada. O número de bytes inclui as informações de controle enviadas pelo MCA (Agente de Canal de Mensagens). Se o valor desta propriedade for maior que 0 e o valor da propriedade `Heartbeat interval` em Propriedades do canal for maior que 0, a chave secreta também será renegociada antes que dados da mensagem sejam enviados ou recebidos seguindo uma pulsação de canal.	SSLRKEYC
SSL FIPS obrigatório	Para especificar se apenas algoritmos criptográficos certificados por FIPS devem ser usados (se a criptografia for executada no IBM MQ em vez de hardware de criptografia), clique em **Sim**. Para especificar se algum algoritmo criptográfico pode ser usado, clique em **Não**.	SSLFIPS
Autenticação OCSP	A configuração da autenticação OCSP determina o resultado de uma conexão no evento de uma reposta 'Desconhecida' a partir da chamada OCSP. • `Obrigatório`: O IBM MQ rejeita a conexão. • `Opcional`: A conexão pode continuar. • `Aviso`: A conexão também pode continuar e o IBM MQ emite uma mensagem do tipo AMQ9717 nos logs de erro.	N/D
Extensões de verificação OCSP	A propriedade de extensões de verificação do OCSP controla se os detalhes do servidor OCSP em extensões de certificado AuthorityInfoAccess são usados para executar uma verificação de revogação digital. Há dois valores possíveis para a propriedade: • `Sim`: Uma verificação de revogação de certificado digital é executada. Esse é o valor-padrão. • `Não`: Uma verificação de revogação de certificado digital não é executada.	N/D

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do proxy HTTP SSL	O nome do proxy HTTP SSL é o nome do host ou endereço de rede do servidor proxy HTTP que deve ser usado pelo IBM Global Security Kit (GSKit) para verificações OCSP. Este endereço pode, opcionalmente, ser seguido por um número da porta, colocado entre parênteses. Se você não especificar o número da porta, a porta HTTP padrão 80 será usada.	N/D
Força do Suite B	A propriedade Força do conjunto B controla se a criptografia do Conjunto B é usada. Há quatro valores possíveis para a propriedade: • 128 bits • 192 bits • Nenhum • 128 bits e 192 bits	SUITEB
Política de validação de certificado	A propriedade de política de validação de certificado controla qual política de validação de certificado TLS é usada para validar certificados digitais recebidos de parceiros remotos. Há dois valores possíveis para a propriedade: • QUALQUER • RFC5280 As mudanças nessa propriedade entram em vigor somente após a emissão de um comando de segurança de atualização. Para obter informações sobre como atualizar a segurança no IBM MQ Explorer, consulte “Atualizando a segurança TLS” na página 192.	CERTVPOL

Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. A página **Estatísticas** exibe as informações sobre o histórico do gerenciador de filas. Não é possível editar nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da criação	Somente leitura. Essa é a data em que a fila foi criada.	CRDATE
Hora da criação	Somente leitura. Essa é a hora em que a fila foi criada.	CRTIME
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data na qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário no qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTTIME
QMID	Somente leitura. Esse é o nome exclusivo gerado internamente do gerenciador de filas.	QMID

Monitoramento on-line

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitoramento on-line** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para coletar dados sobre o desempenho atual dos canais e filas do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Monitoramento on-line**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Monitoramento de canal	Essa propriedade especifica se os dados de monitoramento on-line sobre o desempenho atual de canais hospedados pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para desativar a coleta de dados de monitoramento on-line para os canais do gerenciador de filas que possuam o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel monitoring`, clique em **Desligado**; para desativar a coleta de dados de monitoramento para todos os canais do gerenciador de filas, independentemente da configuração das propriedades de `Channel monitoring` do canal, clique em **Nenhum**. Para especificar uma baixa taxa de coleta de dados, com um efeito mínimo no desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel monitoring`, clique em **Baixo**; para especificar uma taxa moderada de coleta de dados, com efeito limitado sobre o desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel monitoring`, clique em **Médio**; para especificar uma alta taxa de coleta de dados, com um provável efeito sobre o desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel monitoring`, clique **Alto**.	MONCHL
Monitoramento de fila	Essa propriedade especifica se os dados de monitoramento on-line sobre o desempenho atual de filas hospedadas pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para desativar a coleta de dados de monitoramento on-line para as filas do gerenciador de filas que possuem o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue monitoring`, clique em **Desligado**; para desativar a coleta de dados de monitoramento on-line para todas as filas do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade `Queue monitoring` da fila, clique em **Nenhum**. Para especificar uma baixa taxa de coleta de dados, com um efeito mínimo sobre o desempenho do sistema, para filas que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue monitoring` , clique em **Baixo**; para especificar uma taxa moderada de coleta de dados, com efeito limitado no desempenho do sistema, para filas que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue monitoring`, clique em **Médio**; para especificar uma alta taxa de coleta de dados, com um efeito provável no desempenho do sistema, para filas que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue monitoring` , clique **Alto**.	MONQ

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Monitoramento CLUSSDR automático	Essa propriedade especifica se os dados de monitoramento on-line sobre o desempenho atual de canais de emissor de cluster definidos automaticamente devem ser coletados. Para herdar do valor da propriedade `Channel monitoring` do gerenciador de filas, clique em **Gerenciador de Filas**; para desativar a coleta de dados para canais de emissor de cluster definidos automaticamente no gerenciador de filas, clique em **Nenhum**; para especificar uma taxa baixa de coleta de dados com um efeito mínimo sobre o desempenho do sistema, clique em **Baixo** (os dados coletados dificilmente serão os mais atuais); para especificar uma taxa moderada de coleta de dados com efeito limitado sobre o desempenho do sistema, clique em **Médio**; para especificar uma alta taxa de coleta de dados com um efeito provável no sistema desempenho, clique em **Alto** (os dados coletados serão os mais atuais disponíveis).	MONACLS
Substituição de rastreio de atividade	Esta propriedade especifica se os aplicativos podem substituir o valor da propriedade do gerenciador de filas **ACTVTRC**. Os valores válidos são **Ativado** e **Desativado**. Quando **Ativado** é selecionado, os aplicativos podem substituir as configurações do parâmetro **ACTVTRC** usando o campo de opções da estrutura MQCNO da chamada API MQCONNX. Quando **Desativado** é selecionado, os aplicativos não podem substituir as configurações do parâmetro **ACTVTRC**. **Desativado** é o valor padrão para esse parâmetro. As mudanças neste parâmetro são efetivadas para conexões no gerenciador de filas que ocorrem após a mudança. Este parâmetro é válido apenas em multiplataformas.	ACTVCONO
Rastreio de atividade	Essa propriedade especifica se as informações de rastreio de atividade do aplicativo MQI devem ser coletadas. Os valores válidos são **Ligado** e **Desligado**. Quando **Ligado** estiver selecionado, a coleta de informações de rastreio de atividades do aplicativo MQI está ativada. Se a propriedade do gerenciador de filas **ACTVCONO** estiver definida como **Ativado**, o valor deste parâmetro poderá ser substituído usando o campo de opções da estrutura MQCNO. Quando **Desligado** estiver selecionado, a coleta de informações de rastreio da atividade do aplicativo MQI estará desativada. **Desligado** é o valor padrão para esse parâmetro. As mudanças neste parâmetro são efetivadas para conexões no gerenciador de filas que ocorrem após a mudança. Este parâmetro é válido apenas em multiplataformas.	ACTVTRC

Monitoramento de estatísticas (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitoramento de estatísticas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para coletar dados estatísticos sobre a atividade do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Monitoramento de estatísticas**.

z/OS Para configurações de monitoramento de Estatísticas do z/OS, consulte “Monitoramento de estatísticas (z/OS)” na página 386.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estatística de MQI	Para coletar dados de estatísticas do MQI no gerenciador de filas, clique em **Ativado**; para impedir a coleta de dados de monitoramento de estatísticas do MQI no gerenciador de filas, clique em **Desativado**.	STATMQI
Estatística de Fila	Essa propriedade especifica se os dados estatísticos sobre a atividade de filas hospedadas pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para ativar a coleta de dados de estatísticas para as filas do gerenciador de filas, clique em **Ligado**; para desativar a coleta de dados de estatísticas para as filas do gerenciador de filas que possuem o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue statistics` (veja Propriedades da fila), clique em **Desligado**; para alternar a coleta de dados de estatísticas para todas as filas do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade `Queue statistics` da fila, clique em **Nenhum**.	STATQ
Estatística de Canal	Essa propriedade especifica se os dados estatísticos sobre a atividade de canais hospedados pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para desativar a coleta de dados de estatísticas para os canais do gerenciador de filas que possuem o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel statistics` (veja Propriedades do canal), clique em **Desligado**; para desativar a coleta de dados de estatísticas para todos os canais do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade `Channel statistics` do canal, clique em **Nenhum**. Para especificar uma baixa taxa de coleta de dados, com um efeito mínimo no desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel statistics`, clique em **Baixo**; para especificar uma taxa moderada de coleta de dados, com efeito limitado sobre o desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel statistics`, clique em **Médio**; para especificar uma alta taxa de coleta de dados, com um provável efeito sobre o desempenho do sistema, para canais que tenham o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Channel statistics`, clique **Alto**.	STATCHL
Estatística de Auto-CLUSSDR	Essa propriedade especifica se os dados estatísticos sobre a atividade de canais de emissor de cluster definidos automaticamente devem ser coletados. Para herdar do valor da propriedade `Channel statistics` do gerenciador de filas, clique em **Gerenciador de Filas**; para desligar a coleta de dados para canais de emissor de cluster definidos automaticamente no gerenciador de filas, clique em **Nenhum**; para especificar uma taxa baixa de coleta de dados, clique em **Baixo** (os dados coletados dificilmente serão os mais atuais); para especificar uma taxa moderada de coleta de dados, clique em **Médio**; para especificar uma alta taxa de coleta de dados, clique em **Alto** (os dados coletados são os mais atuais disponíveis).	STATACLS
Intervalo de Estatística	Digite o intervalo, em segundos, entre a gravação dos dados de monitoração de estatísticas na fila de monitoração. O valor padrão é 1.800 segundos (30 minutos).	STATINT

Monitoramento de contabilidade (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitoramento de contabilidade** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para coletar dados sobre a atividade de uma conexão, edite as propriedades na página **Monitoramento de contabilidade**.

z/OS Para as configurações de monitoramento de conta do z/OS, consulte Monitoramento de contabilidade no z/OS.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contabilidade do MQI	Para coletar dados de contabilidade do MQI no gerenciador de filas, clique em **Ativado**; para impedir a coleta de dados de monitoramento de contabilidade do MQI no gerenciador de filas, clique em **Desativado**.	ACCTMQI
Contabilidade de fila	Essa propriedade especifica se os dados contábeis sobre a atividade de conexões de filas hospedadas pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para ativar a coleta de dados contábeis para as filas do gerenciador de filas, clique em **Ligado**; para desativar a coleta de dados contábeis para as filas do gerenciador de filas que possuem o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue accounting` (veja Propriedades da fila), clique em **Desligado**; para desativar a coleta de dados contábeis para todas as filas do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade `Queue accounting` da fila, clique em **Nenhum**.	ACCTQ
Intervalo de contabilidade	Digite o intervalo, em segundos, entre a gravação dos dados de monitoração de contabilidade na fila de monitoração. O valor padrão é 1.800 segundos (30 minutos).	ACCTINT
Substituição de conexão de contabilidade	Os aplicativos podem substituir a propriedade de contabilidade do MQI e a propriedade Contabilidade da fila usando as opções de Conexão em chamadas MQCONNX. Para ativar aplicativos para substituir as propriedades, clique em **Ativado**; para evitar que os aplicativos substituam as propriedades, clique em **Desativado**.	ACCTCONO

Log (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Log** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para definir as configurações de log do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Log**. As propriedades na página **Log** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

z/OS Para configurações de log do z/OS, consulte Log (apenas z/OS).

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Tipo de log	Somente leitura. Essa propriedade mostra o tipo de criação de log usado pelo gerenciador de filas. Não é possível alterar o tipo de log após o gerenciador de filas ser criado.	LogType

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Caminho de log	Somente leitura. Essa propriedade mostra o local dos logs do gerenciador de filas. Não é possível alterar o valor da propriedade `Log path` após a criação do gerenciador de filas.	LogDefaultPath
*Páginas de arquivo de log	Somente leitura. Essa propriedade mostra o número de páginas de 4 KB no arquivo de log. Por exemplo, se o valor for 256, o tamanho do arquivo será 1 MB. O valor padrão é 4096, o tamanho do arquivo é 16 MB.	LogFileSize
*Arquivos principais de log	Estes são os arquivos de log alocados quando o gerenciador de filas é criado. Linux AIX No AIX and Linux, digite o número, de 2 a 510, de arquivos de log primários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 511 e não deve ser menor que 3. Windows No Windows, digite o número, de 2 a 254, de arquivos de log primários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 255 e não deve ser menor que 3. O valor é examinado quando o gerenciador de filas é criado ou iniciado. É possível alterar o valor após a criação do gerenciador de filas, porém a alteração não será efetivada até que o gerenciador de filas seja reiniciado.	LogPrimaryFiles
*Arquivos secundários de log	Estes são os arquivos de log alocados quando os arquivos primários estão esgotados. Linux AIX No AIX and Linux, digite o número, de 1 a 509, de arquivos de log secundários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 511 e não deve ser menor que 3. Windows No Windows, digite o número, de 1 a 253, de arquivos de log secundários. O valor padrão é 3. O número total de arquivos de log primário e secundário não deve exceder 255 e não deve ser menor que 3.	LogSecondaryFiles
*Páginas de buffer de log	Digite o número, de 0 a 4096, de páginas de buffer de 4 KB para gravação. Se você digitar um número de 1 a 17, o mínimo de 18 (72 KB) será utilizado. Se você digitar um número de 18 a 4096, esse número de páginas será utilizado. Se você digitar 0, o gerenciador de filas selecionará o tamanho. Windows No Windows, para IBM WebSphere MQ 7.0 e mais recente, esse é 512 (2048 KB). O valor padrão é 0 (que o gerenciador de filas seleciona como 512 (2048 KB). Se você alterar o valor dessa propriedade, reinicie o gerenciador de filas para aplicar a mudança.	100 143 53 14

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Integridade de gravação de log	Esse é o método que o logger utiliza para gravar registros de log com segurança. Se você estiver utilizando um cache de gravação não volátil (por exemplo, cache de gravação ssa ativado), é seguro para o logger gravar registros de log em um única gravação; para isso, clique em **SingleWrite**; se você precisar gravar registros de log com mais integridade, clique em **DoubleWrite** para utilizar uma gravação adicional; se você precisar gravar registros de log com integridade completa, mas ao preço de desempenho, clique em **TripleWrite** para utilizar outra gravação adicional.	LogWriteIntegrity
Gerenciamento de log	O método usado para gerenciar os seus logs. **LogManagement** aplica-se apenas quando **LogType** for LINEAR. Caso você mude o valor **LogManagement**, a mudança não será efetivada até que o gerenciador de filas seja reiniciado. Há três opções. **Manual**, na qual você gerencia as extensões de log manualmente. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas não reutiliza ou exclui extensões de log, mesmo quando elas não são mais necessárias para recuperação. **Automático**, na qual as extensões de log são gerenciadas automaticamente pelo gerenciador de filas. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas estará apto a reutilizar ou excluir extensões de log assim que elas não forem mais necessárias para recuperação. Nenhuma concessão é feita para arquivamento. **Archive**, na qual as extensões de log são gerenciadas pelo gerenciador de filas, mas deve-se notificar o gerenciador de filas quando o arquivamento de cada extensão de log estiver concluído. Especificar essa opção significa que o gerenciador de filas estará livre para reutilizar ou excluir uma extensão de log assim que o gerenciador de filas tiver sido notificado de que uma extensão não mais necessária para recuperação foi arquivada. O valor padrão é **Manual**.	LogManagement

Gerenciadores de recursos XA (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Gerenciador de recursos XA** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. A página **Gerenciador de recursos XA** exibirá propriedades para a edição se o gerenciador de filas coordenar suas próprias unidades de trabalho com atualizações do banco de dados, por exemplo, o nome do gerenciador de recursos (o banco de dados) e o local do arquivo do comutador, o que ajuda o IBM MQ a se comunicar com o banco de dados. As propriedades na página **Gerenciador de recursos XA** se relacionam com a sub-rotina XA`ResourceManager` nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Nome	Digite o nome do gerenciador de recursos (o banco de dados).	Nome

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*SwitchFile	Digite o local do arquivo de troca, que ajuda o IBM MQ a se comunicar com o banco de dados.	SwitchFile
*XAOpenString	É possível digitar uma sequência de dados que o IBM MQ transmite em suas chamadas à função xa_open do gerenciador de banco de dados. O IBM MQ e o gerenciador de filas chamam a função xa_open quando o gerenciador de filas é iniciado e quando você faz a primeira chamada para MQBEGIN no processo do aplicativo do IBM MQ. O padrão é uma cadeia de comprimento zero.	XAOpenString
*XACloseString	É possível digitar uma sequência de dados que o IBM MQ transmite em suas chamadas à função xa_close do gerenciador de banco de dados. O IBM MQ e o gerenciador de filas chamam a função xa_close quando o gerenciador de filas é iniciado e quando você faz uma chamada para MQDISC no processo do aplicativo do IBM MQ, tendo feito anteriormente uma chamada para MQBEGIN. O padrão é uma cadeia de comprimento zero. É comum ter uma cadeia de comprimento zero.	XACloseString
*ThreadOfControl	O gerenciador de filas utiliza este valor com a finalidade de serialização. Se o cliente de banco de dados permitir que encadeamentos chamem as funções de XA sem serialização, o valor para `ThreadOfControl` pode ser THREAD. Se o cliente de banco de dados não permitir que encadeamentos chamem suas funções XA dessa forma, o valor para `ThreadOfControl` deve ser PROCESS. O padrão é PROCESS.	ThreadOfControl

Serviços instaláveis (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Serviços instaláveis** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. A página **Serviços instaláveis** exibe informações sobre os serviços instaláveis que estão instalados no computador. Por padrão, apenas o serviço de autorização, OAM, é mostrado. As propriedades na página **Serviços instaláveis** se relacionam com a sub-rotina `Service` nos arquivos de configuração. Para obter mais informações, consulte Configurando serviços e componentes.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Nome do serviço	Somente leitura. Esse é o nome do serviço.	Nome
*Pontos de entrada de serviço	Somente leitura. Esse é o número de pontos de entrada definidos para o serviço, incluindo os pontos de entrada de inicialização e finalização.	EntryPoints
*Política de segurança	Somente leitura. Essa é a política de segurança para o gerenciador de filas. `Default` significa que a política de segurança padrão é usada; `NTSIDs Required` significa que um identificador de segurança Windows será transmitido para o OAM ao realizar verificações de segurança.	SecurityPolicy
*ServiceComponents	Somente leitura. Essa é uma lista dos componentes de serviço instalados em seu computador.	ServiceComponents
*Nome	Somente leitura. Esse é o nome do componente.	component_name

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Serviço	Somente leitura. Esse é o nome do serviço instalável.	service_name
*Tamanho dos dados	Somente leitura. Esse é o tamanho, em bytes, da área de dados de componente transmitida ao componente em cada chamada. Será usado um valor `0` se nenhum dado de componente for necessário.	Tamanho
*Módulo	Somente leitura. Esse é o caminho para o módulo que contém o código do componente.	module_name

Canais

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Canais** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para configurar o comportamento dos canais do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Canais**.

Multi **Propriedades do canal para multiplataformas**

Em Multiplataformas, as propriedades na página **Canais** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração. Não é possível editar essas propriedades em gerenciadores de filas distribuídos remotos.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Máximo de canais	Digite o número máximo de canais, de 1 a 9.999, que podem ser atuais (incluindo os canais de conexão do servidor com clientes conectados). z/OS Para z/OS, o valor deve estar entre 1 e 9999, com um valor padrão de 200. Para todas as outras plataformas, o valor deve estar entre 1 e 65535, com um valor padrão de 100. Em um sistema de produção, é possível utilizar, por exemplo, o valor 1000. Se o valor dessa propriedade for reduzido, quaisquer canais atuais que excederem o novo limite continuarão a ser executados até que parem.	MaxChannels
*Máximo de canais ativos	Digite o número máximo de canais que podem estar ativos a qualquer momento. O padrão é o valor especificado para a propriedade `MaxChannels`. z/OS Para o z/OS, o valor deve estar entre 1 e 9999. Para todas as outras plataformas, o valor deve estar entre 1 e 65535.	MaxActiveChannels
*Máximo de iniciadores	Digite o número máximo de iniciadores permitidos. O valor padrão e máximo é 3.	MaxInitiators
*Tipo de ligação do MQI	Selecione o tipo de conexão que os canais utilizam para conectar a aplicativos. Para conectar utilizando uma conexão padrão, clique em **STANDARD**; para conectar sem utilizar um processo de agente, clique em **FASTPATH**.	MQBindType

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Adotar novo MCA	Esta propriedade especifica se uma instância MCA órfã é adotada (reiniciada) quando uma nova solicitação de canal de entrada for detectada e corresponda ao valor da propriedade `Adopt new MCA check`. Para adotar todos os tipos de canal, digite `All`. Se um canal FASTPATH não puder ser finalizado com segurança, ele não será finalizado e a adoção falhará. Se não precisar que canais órfãos sejam adotados, digite `No`.	AdoptNewMCA Type
*Verificação de adoção de novo MCA	Essa propriedade especifica quais elementos serão verificados para determinar se um MCA deverá ser adotado quando um novo canal de entrada for detectado com o mesmo nome de um MCA já ativo. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por vírgulas. • Para verificar o nome do gerenciador de filas e o endereço da rede para impedir que os canais sejam encerrados acidentalmente, digite `ALL`. • Para verificar o endereço de rede, digite `ADDRESS` • Para verificar o nome do gerenciador de filas, digite `NAME` • Para verificar o ID do usuário no qual o gerenciador de filas está em execução, digite `QM` • Para não executar nenhuma verificação, digite `NONE`	AdoptNewMCA Check
*Tempo limite de adoção de novo MCA	Digite o número de segundos, de 1 a 3600, que o novo processo deve aguardar para que o processo antigo seja finalizado. O valor padrão é 60.	AdoptNewMCA Timeout
*Comprimento do pipeline	Para permitir que um MCA transfira mensagens utilizando múltiplos encadeamentos, digite o número de encadeamentos simultâneos que o canal utilizará. O padrão é 1. Se você digitar um valor maior que 1, ele é tratado como 2. Certifique-se de configurar o gerenciador de filas nas duas extremidades do canal para ter um comprimento de pipeline maior que 1. A definição de pipeline é eficaz somente em canais TCP/IP.	PipeLineLength

z/OS Propriedades do canal para o z/OS

No z/OS, as propriedades do canal não são propriedades de configuração, são apenas propriedades ordinárias do gerenciador de filas como todas as outras propriedades no diálogo de propriedades do gerenciador de filas do z/OS.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Canais ativos	Digite o número máximo de canais, de 1 a 9999, que podem estar ativos a qualquer momento. O valor padrão é 200. O valor não deve ser maior do que o valor de MAXCHL que define o número máximo de canais permitidos.	ACTCHL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Adaptadores do iniciador de canais	Especifique o número de subtarefas do adaptador, de 0 a 9999, para uso no processamento das chamadas do IBM MQ. Como referência, a proporção de adaptadores para despachantes deve ser de aproximadamente 8 a 5. No entanto, se você tiver apenas um pequeno número de canais, não é preciso diminuir o valor deste parâmetro a partir do valor padrão. Configurações sugeridas: 8 (padrão) para um sistema de teste; 20 para um sistema de produção. A especificação de um valor de 20 adaptadores oferece paralelismo maior de chamadas do IBM MQ. Isso é importante para mensagens persistentes. A especificação de menos adaptadores talvez seja melhor para mensagens não persistentes.	CHIADAPS
Adotar nova verificação de MCA	Essa propriedade especifica quais elementos serão verificados para determinar se um MCA deverá ser adotado quando um novo canal de entrada for detectado com o mesmo nome de um MCA já ativo. Digite um ou mais dos seguintes valores separados por vírgula. Para verificar o nome do gerenciador de filas e o endereço da rede, a fim de impedir que os canais sejam encerrados acidentalmente, clique em **TUDO**; para verificar o endereço da rede, clique em **Endereço da Rede**; para verificar o nome do gerenciador de filas, clique em **Nome do Gerenciador de Filas**; para não fazer nenhuma verificação, clique em **NENHUM**.	ADOPTCHK
Adotar novo tipo de MCA	Essa propriedade especifica se uma instância órfã de um MCA de um tipo de canal específico deverá ser reiniciada automaticamente quando uma nova solicitação de canal de entrada correspondente à adoção de novos parâmetros de verificação MCA for detectada. Esta propriedade é somente leitura.	ADOPTTYPE
Dispatchers do iniciador de canais	Especifique o número de dispatchers a ser usado para o iniciador de canal, de 1 a 9999. Como uma orientação, permita um dispatcher para cada 50 canais atuais. Se você tiver um pequeno número de canais, no entanto, use o valor padrão de 5. Se você estiver usando o TCP/IP, o número máximo de despachantes utilizados para TCP/IP é 100, mesmo se você especificar um valor grande para esta propriedade. Recomenda-se especificar um valor 20 em sistemas de produção para manipular até 1000 canais ativos. Reinicie o inicializador de canais para aplicar mudanças a essa propriedade.	CHIDISPS
Registrar com WLM	Esse parâmetro não é mais utilizado. Ele deve ter o valor **No**.	DNSWLM
Cronômetro do listener	Especifique o intervalo de tempo, em segundos, de 5 a 9999, entre as tentativas do IBM MQ para reiniciar o listener após uma falha do APPC ou do TCP/IP. Quando o listener é reiniciado no TCP/IP, ele utiliza a mesma porta e o mesmo endereço IP que utilizou quando foi iniciado pela primeira vez. As mudanças nessa propriedade entram em vigor para os listeners iniciados subsequentemente. Os listeners iniciados atualmente não são afetados pelas mudanças nessa propriedade.	LSTRTMR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Canais utilizando LU6.2	Especifique o número máximo de canais que podem ser atuais, ou clientes que podem ser conectados, que utilizam o protocolo de transmissão LU 6.2. Digite um valor de 0 a 9999. Se você digitar 0, o protocolo de transmissão LU 6.2 não será utilizado. O valor não deve ser maior do que o valor de MAXCHL que define o número máximo de canais permitidos.	LU62CHL
Máximo de canais	Digite o número máximo de canais, de 0 a 9999, que podem ser atuais (incluindo os canais de conexão do servidor com clientes conectados). O valor padrão é 200. Em um sistema de produção, é possível utilizar, por exemplo, o valor 1000. Se o valor dessa propriedade for reduzido, quaisquer canais atuais que excederem o novo limite continuarão a ser executados até que parem. Os valores ACTCHL, LU62CHL e TCPCHL não devem ser maiores do que o número máximo de canais.	MAXCHL
Endereço de porta inferior	Digite o número de porta mais baixo, de 0 a 65535, a ser usado ao ligar canais de saída. Quando todos os números de porta entre o valor da propriedade `Lowest port address` e a propriedade `Highest port address` forem usados, o canal de saída liga-se a qualquer número de porta disponível. O padrão é 0, o que significa que todos os canais de saída são ligados a qualquer número de porta disponível. As mudanças nessa propriedade entram em vigor para canais iniciados subsequentemente. Os canais em execução atualmente não são afetados pelas mudanças nessa propriedade.	OPORTMIN
Endereço de porta superior	Digite o número de porta mais alto, de 0 a 65535, a ser usado ao ligar canais de saída. Quando todos os números de porta entre o valor da propriedade `Lowest port address` e a propriedade `Highest port address` forem usados, o canal de saída liga-se a qualquer número de porta disponível. O padrão é 0, o que significa que todos os canais de saída são ligados a qualquer número de porta disponível. As mudanças nessa propriedade entram em vigor para canais iniciados subsequentemente. Os canais em execução atualmente não são afetados pelas mudanças nessa propriedade.	OPORTMAX
Tempo limite de recebimento	Especifique o período de tempo aproximado em que um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro antes de retornar para o estado inativo. Essa propriedade se aplica apenas aos canais de mensagens e não a canais de MQI. Veja também a propriedade `Receive timeout type` para obter mais informações.	RCVTIME

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de tempo limite de recebimento	Configure esta propriedade para especificar como o valor da propriedade `Receive timeout` é interpretado. Para especificar que o valor `Receive timeout` é um multiplicador a ser aplicado no valor negociado de `Heartbeat interval` para determinar quanto tempo um canal deve aguardar, configure a propriedade `Receive timeout type` para **Multiplicar** e, em seguida, especifique um valor de `Receive timeout` como zero ou na faixa de 2 a 99 (se você especificar zero, o canal atinge o tempo limite para receber dados de seu parceiro); para especificar que o valor `Receive timeout` é o número de segundos a ser incluído no valor `Heartbeat interval` negociado para determinar quanto tempo um canal deve esperar, configure `Receive timeout type` como **Incluir** e especifique um valor para `Receive timeout` na faixa de 1 a 999999; para especificar que o valor `Receive timeout` é o número de segundos que o canal deve esperar, configure `Receive timeout type` como **Igual** e, em seguida, especifique um valor para `Receive timeout` na faixa zero a 999999 (se você especificar zero, o canal não atinge o tempo limite para receber dados de seu parceiro).	RCVTTYPE
Tempo limite mínimo de recebimento	Digite o período de tempo mínimo, em segundos, de 0 a 999999, que um canal TCP/IP aguarda para receber dados, incluindo pulsações, de seu parceiro antes de retornar para um estado inativo. Essa propriedade se aplica apenas aos canais de mensagens e não a canais de MQI. Se usar a propriedade `Receive timeout type` para especificar que o tempo de espera do canal TCP/IP é relativo ao valor negociado do valor `Heartbeat interval` do canal e o valor resultante for menor que o valor desta propriedade, será usado o valor desta propriedade.	RCVTMIN
Canais utilizando TCP	Digite o número máximo de canais que podem ser atuais, ou clientes que podem ser conectados, que utilizam o protocolo de transmissão TCP/IP. Digite um valor de 0 a 9.999 (mas observe que o TCP/IP talvez não suporte até 9.999 canais). Se você digitar 0, o protocolo de transmissão TCP/IP não será utilizado. O valor não deve ser maior do que o valor de MAXCHL que define o número máximo de canais permitidos.	TCPCHL
Manutenção de atividade TCP	Especifique se o recurso Manter Ativo é utilizado para verificar se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Se ela não estiver disponível, o canal será fechado. Para especificar que o recurso Keepalive não deve ser usado, clique em **Não**; para especificar que a instalação de Keepalive deve ser usada conforme especificado no conjunto de dados de configuração do perfil TCP, clique em **Sim** (o intervalo é especificado na propriedade `Keepalive Interval` na Página estendida das propriedades do Canal).	TCPKEEP
Tipo de pilha TCP	Para especificar que o iniciador do canal utiliza apenas o espaço de endereço TCP/IP especificado na propriedade TCP `name`, clique em **Único**; para especificar que o iniciador do canal pode utilizar vários espaços de endereço TCP/IP, e o valor padrão é o valor da propriedade TCP `name`, clique em **Múltiplos**.	TCPSTACK

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Início automático de rastreio do iniciador de canais	Para especificar que o rastreio do iniciador do canal seja iniciado automaticamente, clique em **Sim**. Para especificar que o rastreio do iniciador do canal não seja iniciado automaticamente, clique em **Não**. As alterações nesse parâmetro são efetivadas quando o iniciador de canal é reiniciado. Se você precisar iniciar ou parar o rastreio do inicializador de canais sem reiniciar o inicializador de canais, use o diálogo Rastreio depois que o inicializador de canais foi iniciado. Para abrir o diálogo Rastreio, na visualização **Navegador**, clique com o botão direito em **IBM MQ** e, em seguida, clique em **Rastreio**	TRAXSTR
Tamanho da tabela de rastreio do iniciador de canais	Digite o tamanho, em megabytes, de 2 a 2048, do espaço de dados de rastreio do iniciador de canal. Observe que as mudanças nessa propriedade entram em vigor imediatamente; quaisquer conteúdos de tabela de rastreio existentes são perdidos. Ao usar grandes espaços para dados do z/OS, assegure-se de que haja armazenamento auxiliar suficiente disponível em seu sistema para suportar qualquer atividade de paginação do z/OS relacionada. Talvez você precise aumentar o tamanho dos conjuntos de dados SYS1.DUMP.	TRAXTBL
Nome do grupo de DNS	Esse parâmetro não é mais utilizado.	DNSGROUP
Nome do grupo de LUs	Digite o nome da LU genérica que será utilizado pelo listener da LU 6.2 que manipula transmissões de entrada para o grupo de filas compartilhadas. O comprimento máximo desse parâmetro é 8 caracteres. Se esse nome for deixado em branco, o listener não poderá ser utilizado. As mudanças nessa propriedade entram em vigor para os listeners iniciados subsequentemente. Os listeners iniciados atualmente não são afetados pelas mudanças nessa propriedade.	LUGROUP
Nome LU	Digite o nome da LU a ser utilizado para transmissões LU 6.2 de saída. Defina isso como o mesmo nome da LU a ser utilizado pelo listener para transmissões de entrada. O comprimento máximo desse parâmetro é 8 caracteres. Se esse nome for deixado em branco, o nome da LU padrão APPC/MVS deverá ser utilizado. Isto é variável, portanto, a propriedade LU `name` deve sempre ser definida se você estiver usando LU 6.2.	LUNAME
Sufixo do nome do membro LU6.2	Digite o sufixo do membro APPCPM do SYS1.PARMLIB. Esse sufixo nomeia o LUADD para esse iniciador de canal.	
Nome do TCP	Digite o nome do único sistema TCP/IP (ou padrão) a ser usado, dependendo do valor da propriedade TCP `stack type`. Este é o nome da pilha do z/OS UNIX System Services para TCP/IP, conforme especificado no parâmetro SUBFILESYSTYPE NAME no membro BPXPRMxx de SYS1.PARMLIB. O valor padrão é `TCPIP`. O comprimento máximo desse parâmetro é 8 caracteres. As alterações nesse parâmetro são efetivadas quando o iniciador de canal é reiniciado.	TCPNAME
Parâmetro do serviço do iniciador de canais	Esse parâmetro é reservado para uso da IBM.	CHISERVP

TCP (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **TCP** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas usar o protocolo de transporte TCP/IP para se comunicar com outros gerenciadores de filas, edite as propriedades na página **TCP**. As propriedades na página **TCP** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Porta TCP	Digite o número da porta para sessões TCP/IP. O padrão é 1414. A configuração da porta do Protocolo de Controle de Transmissões define a sub-rotina da porta do Protocolo de Controle de Transmissões qm.ini para o gerenciador de filas. Isso é usado para controlar os dois seguintes itens: 1. Um canal com um CONNAME que não especifica um número de porta utiliza este número de porta. 2. O comando: `runmqlsr -t tcp -m` *YOUR_QM_NAME* usa este número de porta em que *YOUR_QM_NAME* é o nome do seu gerenciador de filas.	Port
*Biblioteca 1 TCP	Digite o nome da DLL do soquete TCP/IP. O padrão é WSOCK32.	Library1
*Biblioteca 2 TCP	Se houver dois soquetes TCP/IP, digite o nome da segunda DLL do soquete TCP/IP; se houver apenas um soquete TCP/IP, digite o mesmo nome usado para a propriedade TCP `library 1`. O padrão é WSOCK32.	Library2
*Manter ativo do TCP	O TCP pode verificar periodicamente se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Se a conexão não estiver disponível ainda, ela será fechada. Para configurar o TCP para executar essas verificações, clique em **SIM**; para impedir que o TCP execute essas verificações, clique em **NÃO**. O padrão é SIM.	KeepAlive
*Backlog do listener TCP	Digite o número máximo de pedidos de conexão pendentes. O valor padrão é `-1` que resolve para o valor padrão no sistema operacional. Windows Linux O padrão é 100 no Windows e Linux (plataformas x86 e x86-64).	ListenerBackLog

LU6.2 (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **LU6.2** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas usar o protocolo de transporte LU 6.2 para se comunicar com outros gerenciadores de filas, edite as propriedades na página **LU6.2**. As propriedades na página **LU6.2** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Nome TP LU6.2	Digite o nome TP a ser iniciado no site remoto.	Nome do TP
*Biblioteca 1 LU6.2	Digite o nome da DLL APPC. O padrão é WCPIC32.	Library1

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Biblioteca 2 LU6.2	Se houver dois APPCs, digite o nome da segunda DLL do APPC; se houver apenas um APPC, digite o mesmo nome usado para a propriedade `LU6.2 library 1`. O padrão é WCPIC32.	Library2
*LU local LU6.2	Digite o nome da unidade lógica a ser utilizada em sistemas locais.	LocalLU

NetBIOS (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **NetBIOS** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas usar o protocolo de transporte NetBIOS para se comunicar com outros gerenciadores de filas, edite as propriedades na página **NetBIOS**. As propriedades na página **NetBIOS** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Nome local NetBIOS	Digite o nome pelo qual este computador será conhecido na LAN (rede local).	LocalName
*Número de sessões NetBIOS	Digite o número de sessões a serem alocadas. O padrão é 1.	NumSession
*Número de nomes NetBIOS	Digite o número de nomes a serem alocados. O padrão é 1.	NumNames
*Número do adaptador NetBIOS	Digite o número do adaptador de LAN a ser usado. O padrão é 0.	AdapterNum
*Número de comandos NetBIOS	Digite o número de comandos a serem alocados. O padrão é 1.	NumCommands
*Biblioteca 1 NetBIOS	Digite o nome da DLL do NetBIOS. O padrão é NETAPI32.	Library1

SPX (Multiplataformas)

Multi

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **SPX** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Se o gerenciador de filas usar o protocolo de transporte SPX para se comunicar com outros gerenciadores de filas, edite as propriedades na página **SPX**. As propriedades na página **SPX** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração.

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Soquete SPX	Digite o número do soquete SPX em hexadecimal. O padrão é SE86.	Soquete
*Biblioteca 1 SPX	Digite o nome da DLL do SPX. O padrão é WSOCK32.	Library1
*Biblioteca 2 SPX	Se houver um segundo SPX, digite o nome da segunda DLL do SPX; se houver apenas um SPX, digite o mesmo nome usado para a propriedade `SPX library 1`. O padrão é WSOCK32.	Library2

Propriedade	Significado	Chave da sub-rotina
*Manter ativo do SPX	O SPX pode verificar periodicamente se a outra extremidade da conexão ainda está disponível. Se a conexão não estiver disponível ainda, ela será fechada. Para configurar o SPX para executar essas verificações, clique em **SIM**; para impedir que o SPX execute essas verificações, clique em **NÃO**. O padrão é SIM.	KeepAlive
*Número da placa SPX	Digite o número do adaptador de LAN a ser usado. O padrão é 0.	BoardNum

Publicação/Assinatura

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Publicar/assinar** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. A página **Publicação/Assinatura** substitui o aplicativo **cfgmqbrk** que foi fornecido por versões anteriores do IBM MQ. Para configurar o gerenciador de filas para o sistema de mensagens de publicação/assinatura, edite as propriedades na página **Publicar/assinar**. As propriedades na página **Publicar/Assinar** referem-se a sub-rotinas nos arquivos de configuração. Para obter mais informações sobre as sub-rotinas individuais, consulte Configurando serviços e componentes.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Modo Publicação/ Assinatura	O **modo Publicar/Assinar** é usado para permitir a coexistência com os mecanismos Publicar/Assinar em versões anteriores do produto. As três opções são: `Compatibilidade`, que significa que o mecanismo de Publicação/Assinatura V7 está ativado, mas a interface de Publicação/Assinatura enfileirada está desativada. Isso significa que o mecanismo de publicação/assinatura da V7 pode coexistir com os mecanismos de publicação/assinatura existentes. Esse é o valor padrão para os gerenciadores de filas existentes. `Ativar`, que significa que o mecanismo de Publicação/ Assinatura V7 está ativado e a interface de Publicação/Assinatura enfileirada está ativada. Esse é o valor padrão para gerenciadores de filas recentemente criados. `Desativado`, que significa que todas as funções de Publicação/ Assinatura estão desativadas.	PSMODE
Contagem de Repetições de Mensagem	O número de vezes que o canal tenta novamente se conectar ao gerenciador de filas remotas antes de decidir que não pode enviar a mensagem à fila remota. Essa propriedade controlará a ação do MCA apenas se a propriedade Message retry exit name estiver em branco. Se a propriedade Message retry exit name não estiver em branco, o valor da propriedade Message retry count será transmitido para a saída para que ela o use, mas o número de vezes que o canal tentará se conectar novamente será controlado pela saída, não pela propriedade Message retry count. O valor máximo é 999999999 e o valor padrão é 5.	MRRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Publicação/assinatura do ponto de sincronização	Essa opção define se as mensagens serão processadas sob um ponto de sincronização. As duas opções são: Se `Persistente`. Se persistente, a mensagem é processada sob um ponto de sincronização. Esse é o valor-padrão. `Sim`. Todas as mensagens são processadas sob um ponto de sincronização.	PSSYNCPT
Mensagem de entrada não-persistente não entregue	Essa propriedade define o que o mecanismo de Publicação/Assinatura deve fazer com mensagens não persistentes que não são entregues. As duas opções são: `Descartar`. A mensagem não persistente não entregue é descartada. Esse é o valor-padrão. `Manter`. A mensagem não persistente não entregue não é descartada. O Mecanismo de Publicação/Assinatura continuará tentando novamente o processamento dessa mensagem em intervalos apropriados e não continuará o processamento de mensagens subsequentes.	PSNPMSG
Resposta não-persistente não entregue	Essa propriedade define o que o mecanismo de Publicação/Assinatura deve fazer com respostas não persistentes que não são entregues. As quatro opções são: `Descartar`. A resposta não persistente não entregue é descartada, caso não possa ser colocada na fila de respostas. `Manter`. A resposta não persistente não entregue não é descartada ou enviada na fila de devoluções. O Mecanismo de Publicação/Assinatura restaurará a operação atual e, então, a tentará novamente em intervalos apropriados e não continuará o processamento de mensagens subsequentes. `Normal`. As respostas não persistentes que não podem ser colocadas na fila de respostas são colocadas na fila de devoluções. Se não puderem ser colocadas no DLQ, elas serão descartadas. Esse é o valor-padrão. `Seguro`. As respostas não persistentes que não podem ser colocadas na fila de respostas são colocadas na fila de devoluções. Se não for possível enviar a resposta ou colocá-la na fila de devoluções, o Mecanismo de Publicação/Assinatura restaurará a operação atual e, então, a tentará novamente em intervalos apropriados e não continuará o processamento de mensagens subsequentes.	PSNPRES
Vida útil da árvore	O tempo de existência, em segundos, de tópicos não administrativos. Quando esse nó não administrativo não possui mais nenhuma assinatura ativa, este parâmetro determina quanto tempo o gerenciador de filas aguardará antes de remover esse nó. Apenas tópicos não administrativos que estão em uso por uma assinatura durável permanecem após a reciclagem do gerenciador de filas. Especifique um valor no intervalo de 0 a 604000. Um valor 0 significa que tópicos não administrativos não são removidos pelo gerenciador de filas. O valor padrão inicial do gerenciador de filas é 1800.	TREELIFE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Pai	O nome do gerenciador de filas pai ao qual o gerenciador de filas locais se conectará como seu filho em uma hierarquia. Se o campo for deixado vazio, então o gerenciador de filas não terá um gerenciador de filas pai e, no caso de existir um gerenciador de filas pai, ele será desconectado. Antes de um gerenciador de filas poder conectar-se a um gerenciador de filas como seu filho em uma hierarquia, os canais devem existir em ambas as direções, entre o gerenciador de filas pai e o gerenciador de filas filho.	PAI
Caminho de Saída de Publicação	O nome do módulo que contém o código de saída da publicação. O comprimento máximo desse campo é de 128 caracteres. O padrão é nenhuma saída da publicação.	N/D
Função de Saída de Publicação	O nome do ponto de entrada da função no módulo que contém o código de saída da publicação. O comprimento máximo desse campo é de 128 caracteres.	N/D
Dados de Saída de Publicação	Se o gerenciador de filas estiver usando uma saída da publicação, ele invocará a saída transmitindo uma estrutura MQPSXP como entrada. Os dados especificados usando essa propriedade são fornecidos no campo ExitData. O comprimento máximo desse campo é de 128 caracteres. O padrão é de 32 caracteres em branco.	N/D
Armazenamento em cluster Publicar/Assinar	Controla se este gerenciador de filas participa do armazenamento em cluster de Publicação/Assinatura. As duas opções são: `Ativado`, que significa que este gerenciador de filas pode participar do armazenamento em cluster de Publicação/Assinatura. Esse é o valor padrão para gerenciadores de filas recentemente criados. `Desativado`, que significa que este gerenciador de filas não pode participar do armazenamento em cluster de Publicação/Assinatura.	PSCLUS

Arquivo (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades ou os parâmetros de archive de log do sistema do gerenciador de filas exibidos na tabela **Inicial** do diálogo Archive do gerenciador de filas. Os valores na tabela **Inicial** eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. Você pode alterar temporariamente e substituir alguns dos valores enquanto o gerenciador de filas está em execução; os novos valores são exibidos na tabela **Definido**. Os parâmetros que você pode substituir são marcados com um asterisco (*). Para obter detalhes sobre as propriedades na tabela **Registro de fita de archive** , consulte Fita de archive.

A propriedade MQSC equivalente do comando SET ARCHIVE é mostrada para cada parâmetro. Para obter mais informações sobre o comando SET ARCHIVE, consulte SET ARCHIVE.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de Parâmetro	Essa propriedade mostra que tipo de informação é exibido na tabela. A tabela **Inicial** exibe os valores iniciais que eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. A tabela **Definido** exibe todos os valores que foram substituídos manualmente desde que o gerenciador de filas foi iniciado.	(Não aplicável.)
*Unidade de alocação	Especifique a unidade na qual são feitas alocações de espaço principal e secundário: **Cilindros**, **Trilhas** ou **Blocos**. O padrão é **Blocos**.	ALCUNIT
*Prefixo 1 de archive	Especifique o prefixo do primeiro nome do conjunto de dados de log de archive. Veja a propriedade `Time stamp format` para obter uma descrição de como os conjuntos de dados são nomeados e para restrições sobre o comprimento do prefixo. O prefixo padrão é CSQARC1.	ARCPFX1
*Prefixo 2 de archive	Especifique o prefixo do segundo nome do conjunto de dados de log de archive. Veja a propriedade `Time stamp format` para obter uma descrição de como os conjuntos de dados são nomeados e para restrições sobre o comprimento do prefixo. O prefixo padrão é CSQARC2.	ARCPFX2
*Período de retenção do archive	Especifique o período de retenção, em dias, de 0 a 9999, a ser usado quando o conjunto de dados de log de archive for criado. O padrão é 9999.	ARCRETN
*Código de roteamento	Especifique a lista de códigos de roteamento do z/OS para mensagens sobre os conjuntos de dados de log de archive para o operador. Esse campo é ignorado se o valor da propriedade `Waiting for reply` for No. Digite até 14 códigos de roteamento, cada um com um valor de 1 a 16, separados por vírgulas. Especifique pelo menos um código.	ARCWRTC
*Aguardando resposta	Especifique se uma mensagem será enviada ao operador e uma resposta será recebida antes da tentativa de montar um conjunto de dados de log de archive. Outros usuários do IBM MQ podem ser forçados a aguardar até que o conjunto de dados seja montado, mas eles não serão afetados enquanto o IBM MQ estiver aguardando a resposta para a mensagem. Se o dispositivo precisar de um longo tempo para montar conjuntos de dados de log de archive, por exemplo, uma unidade de fita, clique em **Sim**; se o dispositivo não tiver retardos longos, por exemplo, DASD, clique em **Não**.	ARCWTOR
*Tamanho de bloco	Digite o tamanho de bloco, de 4097 a 28672, (arredondado para o múltiplo de 4096 mais próximo), do conjunto de dados de log de archive. O tamanho do bloco deve ser compatível com o tipo de dispositivo especificado para a propriedade `Archive unit 1`. Esse parâmetro é ignorado para conjuntos de dados gerenciados pelo Storage Management Subsystem (SMS).	BLKSIZE
*Catálogo	Especifique se os conjuntos de dados de log de archive são catalogados no catálogo ICF (integrated catalog facility) principal. Para arquivar conjuntos de dados de log que são catalogados, clique em **Sim**. Para arquivar conjuntos de dados de log que não são catalogados, clique em **Não**. O padrão é **Não**.	CATALOG

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
*Compactar	Especifique se os dados gravados em logs de archive serão compactados. Essa opção se aplica apenas a um dispositivo 3480 ou 3490 que tenha o recurso IDRC (improved data recording capability). Quando esse recurso é ativado, o hardware na unidade de controle de fita grava dados em uma densidade muito mais alta que o normal, permitindo mais dados em cada volume. Se você deseja que os dados sejam compactados, clique em **Sim**; se você não utiliza um dispositivo 3480 com o recurso IDRC ou um modelo básico 3490, com a exceção do 3490E, clique em **Não**.	COMPACT
*Alocação de espaço principal	Especifique a alocação de espaço primário para conjuntos de dados DASD na unidade especificada na propriedade `Allocation units`. O valor deve ser de 1 a 999. Consulte o *z/OS - Guia de Configuração do Sistema* para obter um guia para determinar o valor necessário.	PRIQTY
*Alocação de espaço secundário	Especifique a alocação de espaço secundário para conjuntos de dados DASD na unidade especificada na propriedade `Allocation units`. O valor deve ser maior que zero.	SECQTY
*Proteger	Especifique se os conjuntos de dados de log de archive serão protegidos por perfis ESM (external security manager) discretos quando os conjuntos de dados forem criados. Clique em **Sim** para criar perfis de conjunto de dados discretos depois que o processo de transferência de logs terminar. A proteção do gerenciador de segurança externa deve estar ativa para o IBM MQ, o ID de usuário associado ao espaço de endereço do gerenciador de filas do IBM MQ deve ter autoridade para criar esses perfis e a classe TAPEVOL deve ser ativada se estiver arquivando em fita. Se você não deseja criar perfis, clique em **Não**.	PROTECT
*Intervalo de quiesce	Especifique o número máximo de segundos, de 1 a 999, permitido para o quiesce quando um comando ARCHIVE LOG é emitido com MODE(QUIESCE) especificado.	QUIESCE
*Formato de time stamp	Especifique se o nome do conjunto de dados de log de archive tem um time stamp. Para incluir um registro de data e hora no nome, clique em **Sim** ou **Estendido**, dependendo do formato que você deseja utilizar. Se você não quiser incluir um registro de data e hora no nome, clique em **Não**. Para obter mais informações sobre os formatos, consulte SET ARCHIVE.	TSTAMP
*Unidade 1 de archive	Especifique o tipo de dispositivo ou nome de unidade do dispositivo que é utilizado para armazenar a primeira cópia do conjunto de dados de log de archive.	UNIT
*Unidade 2 de archive	Especifique o tipo de dispositivo ou nome de unidade do dispositivo que é utilizado para armazenar a segunda cópia do conjunto de dados de log de archive.	UNIT2

Fita de archive (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades da fita de archive usadas nos registros de fita de archive do gerenciador de filas. Os registros de fita de archive são listados na tabela **Registros de Fita de Archive** no diálogo Archive do gerenciador de filas. Você não pode editar esses valores.

Parâmetro	Significado
Tipo de Parâmetro	Essa propriedade mostra que tipo de informação é exibido na tabela. A tabela **Inicial** exibe os valores iniciais que eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. A tabela **Definido** exibe todos os valores que foram substituídos manualmente desde que o gerenciador de filas foi iniciado.
Endereço da Unidade de Fita	O endereço físico da unidade de fita alocada para ler o log de archive.
Status da Unidade de Fita	O status da unidade de fita. **Ocupado** significa que a unidade de fita está ocupada processando ativamente um conjunto de dados de log de archive; **Pré-montagem** significa que a unidade de fita está ativa e alocada para pré-montagem; **Disponível** significa que a unidade de fita está disponível, inativa e aguardando trabalho; **Desconhecido** significa que o status da unidade de fita é desconhecido.
ID de correlação de log	O ID de correlação associado ao usuário da fita que está sendo processada. Isso ficará em branco se não houver usuário atual.
Número de Série de Volume da Fita	O número de série de volume da fita que é montada.
Nome do Conjunto de Dados	O nome do conjunto de dados no volume da fita que está sendo processada ou foi processada por último.

Monitoramento de estatísticas (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitoramento de estatísticas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para coletar dados estatísticos sobre a atividade do gerenciador de filas, edite as propriedades na página **Monitoramento de estatísticas**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estatística de Canal	Essa propriedade especifica se os dados estatísticos sobre a atividade de canais hospedados pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Os dados de estatísticas são gravados no SMF. Para desativar a coleta de dados estatísticos para os canais do gerenciador de filas que possuem o valor `Gerente de Fila` em sua propriedade `Channel statistics`, clique em **Desligado**. Para desativar a coleta de dados estatísticos de todos os canais do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade Channel statistics do canal, clique em **Nenhum**. Para ativar a coleta de dados de canais que têm o valor Queue Manager em sua propriedade Channel statistics, além de coleta de dados para canais de conexão do servidor, clique em **Baixo**, **Médio** ou **Alto**. Para obter mais informações sobre como editar as propriedades do canal da página **Estatísticas**, consulte “Página Estatísticas” na página 427.	STATCHL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estatística de Auto-CLUSSDR	Essa propriedade especifica se os dados estatísticos sobre a atividade de canais de emissor de cluster definidos automaticamente devem ser coletados. Os dados de estatísticas são gravados no SMF. Para herdar do valor da propriedade `Channel statistics` do gerenciador de filas, clique em **Gerenciador de Fila**; para desativar a coleta de dados para canais de emissor de cluster definidos automaticamente no gerenciador de filas, clique em **Nenhum**; para ativar a coleta de dados, clique em **Baixo**, **Médio** ou **Alto**.	STATACLS

Monitoramento de contabilidade (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Monitoramento de contabilidade** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas. Para coletar dados sobre a atividade de uma conexão, edite as propriedades na página **Monitoramento de contabilidade**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contabilidade de fila	Essa propriedade especifica se os dados contábeis sobre a atividade de conexões de filas hospedadas pelo gerenciador de filas devem ser coletados. Para ativar a coleta de dados contábeis para as filas do gerenciador de filas, clique em **Ligado**; para desativar a coleta de dados contábeis para as filas do gerenciador de filas que possuem o valor `Queue Manager` em sua propriedade `Queue accounting` (veja Propriedades da fila), clique em **Desligado**; para desativar a coleta de dados contábeis para todas as filas do gerenciador de filas, independentemente da configuração da propriedade `Queue accounting` da fila, clique em **Nenhum**.	ACCTQ

Log (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades ou os parâmetros de log do sistema do gerenciador de filas exibidos na tabela **Inicial** do diálogo Log do gerenciador de filas. Os valores na tabela **Inicial** eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. Você pode alterar temporariamente e substituir alguns dos valores enquanto o gerenciador de filas está em execução; os novos valores são exibidos na tabela **Definido**. Os parâmetros que você pode substituir são marcados com um asterisco (*). Para obter detalhes sobre as propriedades na tabela **Registro de cópia de log**, consulte Cópia de log.

A propriedade MQSC equivalente do comando SET LOG é mostrada para cada parâmetro. Para obter mais informações sobre o comando SET LOG, consulte SET LOG.

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de Parâmetro	Essa propriedade mostra que tipo de informação é exibido na tabela. A tabela **Inicial** exibe os valores iniciais que eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. A tabela **Definido** exibe todos os valores que foram substituídos manualmente desde que o gerenciador de filas foi iniciado.	(Não aplicável.)

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
*Intervalo de desalocação	Especifique o período de tempo, em minutos, a ser permitido a uma unidade de fita de leitura de archive alocada permanecer sem uso antes de ser desalocada. O valor pode ser de zero a 1440. Se o valor for zero, a unidade de fita será desalocada imediatamente; se for 1440, a unidade de fita nunca será desalocada.	DEALLCT
Compactação de *Log	Especifica a técnica de compactação de dados do log para a criação de log de mensagens persistentes. NONE significa que a compressão de log não está ativada. Esse é o valor-padrão. **RLE** significa que a compressão de log de run-length encoding está ativada. **ANY** significa que qualquer algoritmo de compressão suportado pelo gerenciador de filas está ativado. No IBM WebSphere MQ 7.0.1 e posterior, o único algoritmo de compressão disponível para o valor **ANY** é **RLE**.	COMPLOG
*Número máximo de archives de log	Especifique o número máximo de volumes de log de archive que pode ser registrado no BSDS.	MAXARCH
*Número máximo de unidades de fita	Especifique o número máximo de unidades de fita dedicadas que podem ser alocadas para ler os volumes da fita de log de archive. Isso substitui o valor de MAXRTU definido pelo CSQ6LOGP nos parâmetros do sistema de archive. Isso, juntamente com a propriedade `Deallocation interval`, permite ao IBM MQ otimizar a leitura de log de archive a partir de dispositivos de fita.	MAXRTU
Tamanho do Buffer de Entrada	Especifica o tamanho do armazenamento do buffer de entrada para conjuntos de dados de log de archive e ativos.	INBUFF
Tamanho do Buffer de Saída	Especifica o tamanho do armazenamento do buffer de saída para conjuntos de dados de log de archive e ativos.	OUTBUFF
*Contagem de buffers de saída	Especifica o número de buffers de saída a serem preenchidos antes de serem gravados nos conjuntos de dados de log ativos.	WRTHRSH
Archive de Log	Especifica se o arquivamento é ativado ou desativado. **Sim** significa que o arquivamento é ativado; **Não** significa que o arquivamento é desativado.	OFFLOAD
Log Duplo Utilizado	Especifica se log duplo está sendo utilizado. **Sim** significa que o log duplo está sendo utilizado; **Não** significa que o log duplo não está sendo utilizado.	TWOACTV
Log de archive duplo utilizado	Especifica se o log de archive duplo está sendo utilizado. **Sim** significa que o log de archive duplo está sendo utilizado; **Não** significa que o log de archive duplo não está sendo utilizado.	TWOARCH
BSDS Duplo Utilizado	Especifica se BSDS duplo está sendo utilizado. **Sim** significa que BSDS duplo está sendo utilizado; **Não** significa que BSDS duplo não está sendo utilizado.	TWOBSDS

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
V 9.2.0 V 9.2.0 Ativado por zHyperWrite	Especifica se as gravações nos conjuntos de dados de log ativos usam o zHyperWrite, caso os conjuntos de dados tenham capacidade para zHyperWrite. **Sim** significa que o zHyperWrite está sendo utilizado e **Não** significa que o zHyperWrite não está sendo utilizado.	ZHYWRITE

Cópia de log (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades da cópia de log usadas nos registros de cópia de log do gerenciador de filas. Os registros de cópia de log são listados na tabela **Registros de Cópia de Log** no diálogo Log do gerenciador de filas. Você não pode editar esses valores.

Parâmetro	Significado
Número da cópia de log	O número da cópia.
Log utilizado	A porcentagem do conjunto de dados de log ativo que foi utilizado.
Nome do Conjunto de Dados	O nome do conjunto de dados de log ativo. Se a cópia não estiver ativa atualmente, isso será retornado como branco.
V 9.2.0 V 9.2.0 Capacidade para zHyperWrite	Se o conjunto de dados de log tem capacidade para gravação, usando o zHyperWrite. É necessário ativar o gerenciador de filas para o zHyperWrite para que isso ocorra.

Segurança (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades ou os parâmetros de segurança de todo o sistema do gerenciador de filas. É possível alterar dois dos valores, os parâmetros que você pode alterar são marcados com um asterisco (*). Para obter detalhes sobre as propriedades na tabela **Comutador de segurança** , consulte Comutador de segurança.

A propriedade MQSC equivalente do comando ALTER SECURITY é mostrada para cada parâmetro. Para obter mais informações sobre o comando ALTER SECURITY, consulte ALTER SECURITY.

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
*Tempo limite de segurança	Digite, em minutos, de 0 a 10080 (uma semana), por quanto tempo as informações de segurança sobre um ID de usuário não usado e recursos associados serão retidas pelo IBM MQ. Se você digitar 0 e o valor da propriedade Security interval não for zero, todas essas informações serão descartadas pelo gerenciador de filas a cada intervalo de segurança.	TIMEOUT
*Intervalo de segurança	Digite, em minutos, de 0 a 10080 (uma semana), o intervalo entre as verificações de IDs de usuários e seus recursos associados para determinar se o tempo limite de segurança expirou. Se você digitar 0, não ocorrerá tempo limite de usuário.	INTERVALO

Comutador de segurança (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades do comutador de segurança usadas nas mensagens do comutador de segurança do gerenciador de filas. As mensagens do comutador de segurança (uma por comutador de segurança) são listadas na tabela **Comutador de Segurança** no diálogo Segurança do gerenciador de filas. Você não pode editar esses valores.

Parâmetro	Significado
Comutador de segurança	O nome do comutador de segurança.
Configuração de segurança	A configuração atual do comutador de segurança e se o perfil que causou a configuração está ou não presente. Por exemplo, o comutador de segurança poderia ser desativado porque o perfil relevante não foi localizado.
Perfil de segurança	O nome do perfil que causou a configuração de segurança atual.

Sistema (z/OS)

z/OS

A tabela a seguir lista as propriedades ou os parâmetros do sistema do gerenciador de filas exibidos na tabela **Inicial** do diálogo Sistema do gerenciador de filas. Os valores na tabela **Inicial** eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. Você pode alterar temporariamente e substituir alguns dos valores enquanto o gerenciador de filas está em execução; os novos valores são exibidos na tabela **Definido**. Os parâmetros que você pode substituir são marcados com um asterisco (*).

A propriedade MQSC equivalente do comando DISPLAY SYSTEM é mostrada para cada parâmetro. Para obter mais informações sobre o comando DISPLAY SYSTEM, consulte SISTEMA DE EXIBIÇÃO.

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de Parâmetro	Essa propriedade mostra que tipo de informação é exibido na tabela. A tabela **Inicial** exibe os valores iniciais que eram aplicados quando o gerenciador de filas carregava o módulo de parâmetro do sistema na inicialização. A tabela **Definido** exibe todos os valores que foram substituídos manualmente desde que o gerenciador de filas foi iniciado.	(Não aplicável.)
Troca de conexão	Se atualmente as tarefas em lote podem ou não ser descarregadas para a área de troca durante algumas chamadas API do MQ. V 9.2.0 Em IBM MQ 9.0 , essa palavra-chave não tem efeito. Ele não é mais retornado pelo IBM MQ 9.1ou mais recente, pois os aplicativos sempre se tornarão não passíveis de troca durante as chamadas API do IBM MQ , mas foi retido no IBM MQ Explorer para compatibilidade com IBM MQ 8.0e gerenciadores de filas anteriores.	CONNSWAP
ID do Usuário de Comando	Especifica o ID de usuário padrão para verificações de segurança de comando.	CMDUSER
*Mensagens do operador excluídas	Uma lista de mensagens foi excluída da gravação em nenhum log.	EXCLMSG

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo de Saída	Especifica o tempo, em segundos, em que as saídas do gerenciador de filas podem executar durante cada chamada.	EXITLIM
Tarefas de Saída	Especifica quantas tarefas do servidor iniciado são utilizadas para executar as saídas do gerenciador de filas.	EXITTCB
*Contagem de pontos de verificação	Especifique o número de registros de log, de 200 a 16000000, que o IBM MQ grava entre o início de um ponto de verificação e o próximo. O IBM MQ inicia um novo ponto de verificação após o número de registros especificado ter sido gravado.	LOGLOAD
Nome do Grupo XCF	Especifica o nome do grupo XCF ao qual essa instância do IBM MQ pertence.	OTMACON = (Group)
Nome do Membro XCF	Especifica o nome do membro XCF ao qual essa instância do IBM MQ pertence.	OTMACON = (Member)
Nome da Saída do OTMA	Especifica o nome da saída de usuário da resolução de destino OTMA a ser executado pelo IMS.	OTMACON = (Druexit)
Intervalo OTMA	Especifica o período de tempo, em segundos, em que um ID de usuário do IBM MQ é considerado anteriormente verificado pelo IMS.	OTMACON = (Age)
Prefixo de Nome OTMA Tpipe	Especifica o prefixo a ser utilizado para nomes Tpipe.	OTMACON = (Tpipepfx)
Adiar Índice	Especifica se o reinício do gerenciador de filas se completa antes de todos os índices serem construídos e adia a construção para mais tarde ou se o gerenciador de filas aguarda até que todos os índices sejam construídos. **Sim** significa que o reinício do gerenciador de filas é concluído antes da construção de todos os índices; **Não** significa que o reinício do gerenciador de filas aguarda até que todos os índices sejam construídos.	QINDXBLD
ID do conjunto de caracteres codificados	Especifica o identificador do conjunto de caracteres codificados para o gerenciador de filas.	QMCCSID
Nome do grupo de filas compartilhadas	Especifica o nome do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas pertence.	(Não aplicável.)
Nome do Grupo de Compartilhamento de Dados	Especifica o nome do grupo de filas compartilhadas do Db2ao qual o gerenciador de filas será conectado.	(Não aplicável.)
Nome de Db2	Especifica o nome do subsistema do Db2ou da conexão de grupo ao qual o gerenciador de filas será conectado.	(Não aplicável.)
Tarefas do Db2	Especifica o número de tarefas do servidor do Db2 a serem usadas.	(Não aplicável.)
Tarefas BLOB do Db2	Especifica o número de tarefas do servidor Db2a serem utilizadas para BLOBs.	(Não aplicável.)
Registros de Auditoria RACFde Gravação	Especifica se registros de auditoria RACFsão gravados para verificações de segurança RESLEVEL que são executadas durante o processo de conexão. **Sim** significa que registros de auditoria RACF são gravados; **Não** significa que registros de auditoria RACF não são gravados.	RESAUDIT

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
Código de Roteamento	Especifica a lista de códigos de roteamento do z/OSpara mensagens que não são enviadas em resposta direta a um comando MQSC. Pode haver entre 1 e 16 entradas na lista.	ROUTCDE
Enviar Dados da Conta para SMF	Especifica se o IBM MQ envia dados contábeis ao SMF automaticamente quando o gerenciador de filas é iniciado. **Sim** significa que dados de contabilidade são enviados automaticamente; **Não** significa que dados de contabilidade não são enviados automaticamente.	SMFACCT
Enviar Dados Estatísticos para SMF	Especifica se o IBM MQ envia dados estatísticos ao SMF automaticamente quando o gerenciador de filas é iniciado. **Sim** significa que dados de estatísticas são enviados automaticamente; **Não** significa que dados de estatísticas não são enviados automaticamente.	SMFSTAT
LTS *Intervalo SMF	Da IBM MQ for z/OS 9.2.0 à 9.2.2, especifique o intervalo de 0 a 1440 minutos entre reuniões consecutivas de estatísticas. Se você especificar um valor zero, dados de estatísticas e de contabilidade serão coletados na difusão de coleta de dados do SMF. As mudanças nesse parâmetro são efetivadas quando o intervalo atual expira, a menos que o novo intervalo seja menor que a parte não expirada do intervalo atual; nesse caso, as estatísticas são coletadas imediatamente e o novo intervalo entra em vigor.	STATIME
V 9.2.4 *Minutos de intervalo contábil do SMF	Na IBM MQ for z/OS 9.2.4, especifique o intervalo de 0 a 1440 minutos entre reuniões consecutivas de dados contábeis. Um valor especial de -1 pode ser configurado para significar o uso do intervalo de estatísticas do SMF para dados contábeis. Se você especificar um valor 0, os dados contábeis serão coletados na transmissão da coleta de dados SMF. É necessário configurar esse valor juntamente com o intervalo contábil em segundos do SMF, ou o valor de segundos será padronizado para 0. As mudanças nesse parâmetro entram em vigor quando o intervalo atual expira, a menos que o novo intervalo seja menor que a parte não expirada do intervalo atual e, nesse caso, os dados contábeis do caso são reunidos imediatamente e o novo intervalo entra em vigor.	ACCTIME
V 9.2.4 *Segundos de intervalo contábil do SMF	No IBM MQ for z/OS 9.2.4, especifique a parte de segundos do intervalo ACCTIME como um valor entre 00 e 59. É necessário configurar esse valor juntamente com o intervalo contábil em minutos do SMF, ou o valor de minutos será padronizado para 0. As mudanças nesse parâmetro entram em vigor quando o intervalo atual expira, a menos que o novo intervalo seja menor que a parte não expirada do intervalo atual e, nesse caso, os dados contábeis do caso são reunidos imediatamente e o novo intervalo entra em vigor.	ACCTIME

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
V 9.2.4 *Minutos de intervalo de estatísticas do SMF	Na IBM MQ for z/OS 9.2.4, especifique o intervalo de 0 a 1440 minutos entre reuniões consecutivas de dados estatísticos. Se você especificar um valor 0, os dados estatísticos serão coletados na transmissão da coleta de dados SMF. É necessário configurar esse valor juntamente com o intervalo de estatísticas em segundos do SMF, ou o valor de segundos será padronizado para 0. Se desejar usar o intervalo de transmissão de coleta de dados SMF, assegure-se de que esse valor e os segundos de estatísticas do SMF sejam configurados para 0. As mudanças nesse parâmetro entram em vigor quando o intervalo atual expira, a menos que o novo intervalo seja menor que a parte não expirada do intervalo atual e, nesse caso, os dados contábeis do caso são reunidos imediatamente e o novo intervalo entra em vigor.	STATIME
V 9.2.4 *Segundos de intervalo de estatísticas do SMF	No IBM MQ for z/OS 9.2.4, especifique a parte de segundos do intervalo STATIME como um valor entre 00 e 59. É necessário configurar esse valor juntamente com o intervalo de estatísticas em minutos do SMF, ou o valor de minutos será padronizado para 0. As mudanças nesse parâmetro entram em vigor quando o intervalo atual expira, a menos que o novo intervalo seja menor que a parte não expirada do intervalo atual e, nesse caso, os dados contábeis do caso são reunidos imediatamente e o novo intervalo entra em vigor.	STATIME
Classes de Rastreio	Especifica as classes para as quais o rastreio é iniciado automaticamente.	TRACSTR
*Tamanho da tabela de rastreio	Especifique o tamanho padrão, em blocos de 4 KB, de 1 a 999, da tabela de rastreio onde o recurso de rastreio global armazena os registros de rastreio do IBM MQ. O armazenamento para a tabela de rastreio é alocado no ECSA, por isso você deve selecionar esse valor com cuidado. Se houver qualquer rastreio em vigor atualmente, a tabela de rastreio existente continuará a ser utilizada e seu tamanho não será alterado. Uma nova tabela de rastreio global só é obtida quando o rastreio é reiniciado. Se uma nova tabela de rastreio for criada com armazenamento insuficiente, a tabela antiga continuará a ser utilizada e a mensagem CSQW153E será exibida.	TRACTBL
Tipo de Cache do Cluster	Especifica o tipo de cache do cluster. **Estático** significa que um cache estático do cluster é utilizado; **Dinâmico** significa que um cache dinâmico do cluster é utilizado.	(Não aplicável.)
Intervalo WLM	Especifica o tempo, em minutos, entre varreduras do índice das filas gerenciadas pelo WLM.	WLMTIME
Unidades WLM	Indica se o intervalo do WLM está em segundos ou em minutos.	WLMTIMU
*Configuração de parâmetro de serviço	Esse parâmetro é reservado para uso da IBM.	SERVIÇO

Parâmetro	Significado	Parâmetro do MQSC
Modo de operação	Mostra o modo de operação para o gerenciador de filas. V 9.2.0 Essa palavra-chave não é mais retornada pelos gerenciadores de filas do IBM MQ 9.1. Ela foi retida no IBM MQ Explorer para compatibilidade com os gerenciadores de filas da IBM MQ 9.0 e anteriores.	OPMODE = (COMPAT,701) V 9.2.0 Para obter mais informações consulte SISTEMA DE EXIBIÇÃO na documentação do produto IBM MQ 9.0.
Políticas de segurança	Indica se os recursos de segurança do Advanced Message Security estão disponíveis.	SPLCAP
Tamanho máximo do conjunto ACE (KB)	O tamanho máximo do conjunto de armazenamento ACE em KB no intervalo de 0 – 999999. Um ACE é necessário para cada aplicativo conectado e alguns tipos de aplicativos requerem ACEs extras para processamento. Encadeamentos do gerenciador de filas interno também requerem ACE. O conjunto de armazenamentos ACE é alocado no ECSA. Para gerenciadores de filas que usam uma grande quantidade de armazenamento de ECSA, a alocação de armazenamento de ECSA cresce linearmente com o tamanho do conjunto de armazenamento ACE. Um valor de zero para este parâmetro significa que não há limite para o tamanho do conjunto de armazenamento ACE. Em circunstâncias extremas, o conjunto de armazenamento ACE pode usar todo o armazenamento de ECSA disponível, resultando em uma interrupção do sistema para a LPAR.	ACELIM

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades das Filas do IBM MQ

As propriedades que podem ser configuradas para uma fila dependem do tipo de fila. Tipos diferentes de filas do IBM MQpossuem propriedades diferentes. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de fila, algumas propriedades são específicas para filas de clusters e algumas propriedades são específicas para filas do z/OS.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas para todos os tipos de filas:

- Geral
- Estendido
- Cluster
- Acionamento
- Eventos

- Armazenamento
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY QUEUE. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de **Propriedades da fila**.

Propriedade	**Descrição**	**Parâmetro do MQSC**
Nome da fila	Somente leitura. Não é possível alterar o nome da fila após ela ter sido criada.	QNAME
Tipo de fila	Somente leitura. Não é possível alterar o tipo da fila após ela ter sido criada.	QTYPE
Disposição QSG	(Apenas fila compartilhada do z/OS) Somente leitura. A disposição do grupo de filas compartilhadas da fila. Especifica a disposição do objeto (onde ele está definido e como se comporta). Não é possível alterar a disposição de uma fila depois que ela foi criada. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas tem uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado; `Shared` significa que a definição do objeto é armazenada na instalação de acoplamento do grupo de compartilhamento de filas e está disponível para todos os gerenciadores de filas no grupo de compartilhamento de filas.	QSGDISP
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo da fila. Consulte o “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608.	DESCR
Transmitir mensagens	Para possibilitar que as mensagens sejam enviadas na fila, selecione **Permitido**; para impedir que as mensagens sejam enviadas na fila, selecione **Inibido**.	OP_VEND
Receber mensagens	Para possibilitar que as mensagens sejam obtidas da fila, selecione **Permitido**; para impedir que as mensagens sejam obtidas da fila, selecione **Inibido**.	RECEBER
Prioridade padrão	Digite a prioridade padrão, de 0 a 9, das mensagens que são colocadas na fila, em que 0 é a prioridade mais baixa.	DEFPRTY
Persistência padrão	A persistência padrão de uma nova fila é `Não Persistente`. Selecione **Persistente** para especificar que as mensagens criadas por aplicativos que utilizam `MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF` tornem-se persistentes. Selecione **Não Persistente** para especificar que as mensagens criadas por aplicativos que utilizam `MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF` tornem-se não persistentes.	DEFPSIST

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Escopo	Para enviar a fila no diretório de células e fazer com que a fila seja conhecida por todos os gerenciadores de filas na célula, selecione **Célula**; para restringir o escopo da fila de forma que ela não se estenda além de seu gerenciador de filas, selecione **Gerenciador de Filas**.	ESCOPO
Uso	Para tornar a fila uma fila local, selecione **Normal**; para tornar a fila uma fila de transmissão, selecione **Transmissão**. Não mude a propriedade Usage enquanto houver mensagens na fila.	USAGE
Tipo base	Selecione o tipo de objeto (**Fila** ou **Tópico**) para o qual a fila de alias é resolvida. O valor padrão é **Fila**.	TARGTYPE
Fila remota	Digite o nome da fila apontada pela definição de fila remota.	RNAME
Gerenciador de filas remotas	Digite o nome do gerenciador de filas que hospeda a fila remota.	RQMNAME
Fila de transmissão	Digite o nome da fila de transmissão que o gerenciador de filas locais utiliza para enviar mensagens para o gerenciador de filas remotas.	XMITQ

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de **Propriedades da fila**.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Profundidade máxima de fila	Digite o número máximo de mensagens permitidas na fila. Especifique um valor de 0 a 999999999.	MAXDEPTH
Comprimento máximo de mensagem	Digite o comprimento máximo de uma mensagem, em bytes, permitido na fila. Em todas as plataformas diferentes de z/OS, especifique um valor de 0 ao comprimento máximo de mensagem para o gerenciador de filas. Consulte a propriedade `Maximum message length` em Propriedades do gerenciador de filas. No z/OS, especifique um valor de 0 a 100 MB.	MAXMSGL
Capacidade de compartilhamento	Para compartilhar a fila de forma que mais de uma instância de um aplicativo possa abrir essa fila para entrada, selecione **Compartilhável**; para restringir a fila de forma que apenas uma instância de um aplicativo possa abrir a fila por vez, selecione **Não Compartilhável**.	COMPARTILHAR
Opções de abertura de entrada padrão	Para permitir que os aplicativos que abrem a fila para entrada tenham acesso exclusivo às mensagens na fila, selecione **Exclusivo**; para permitir que qualquer número de aplicativos que abrem a fila para entrada acesse as mensagens na fila, selecione **Compartilhado**.	DEFSOPT
Seqüência de entrega de mensagens	Para especificar que as mensagens sejam obtidas da fila na ordem sua prioridade, selecione **Prioridade**. Para especificar que as mensagens sejam obtidas da fila na ordem em que foram colocadas na fila, clique em **FIFO** (primeiro a entrar, primeiro a sair).	MSGDLVSQ

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Intervalo de retenção	Digite o número de horas a partir da data e hora de criação (de 0 a 999999999) que a fila poderá ser necessária. É possível utilizar essa informação para determinar quando a fila não mais é necessária. A fila não será excluída quando não for mais necessária.	RETINTVL
Tipo de índice	Para especificar o tipo de índice que o gerenciador de filas mantém para aumentar a velocidade de operações MQGET na fila, selecione uma destas cinco opções: Nenhum: Nenhum índice é mantido. Use isto ao recuperar mensagens de forma sequencial. Esse é o padrão. ID do Grupo: Um índice de identificadores do grupo é mantido. Será necessário usar este tipo de índice se desejar a ordenação lógica de grupos de mensagens. ID de Correlação: Um índice de identificadores de correlação é mantido. Use isto ao recuperar mensagens usando o campo CorrelId como um critério de seleção na chamada MQGET. ID de Mensagem: Um índice de identificadores de mensagem é mantido. Use isto ao recuperar mensagens usando o campo MsgId como um critério de seleção na chamada MQGET. Token de Mensagem: Um índice de tokens de mensagem é mantido.	
Tipo de definição	Para as filas locais, esta propriedade é lida-apenas: Predefined significa que a fila foi criada por um operador ou um aplicativo autorizado enviando uma mensagem de comando para a fila de serviço; Permanent dynamic significa que a fila foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN com o nome de uma fila de modelos especificado no descritor de objetos (MQOD) e a fila é permanente; Temporary dynamic significa que a fila foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN, mas a fila é temporária; Shared dynamic (apenas z/OS) também significa que a fila foi criada por um aplicativo emitindo uma chamada MQOPEN, mas a fila é permanente e tem a disposição do grupo de compartilhamento de filas de Shared. Para filas de modelos, esta propriedade é editável; Para especificar que uma fila dinâmica permanente é criada a partir desta fila de modelos, selecione **Dinâmica permanente** (no z/OS, a fila dinâmica tem uma disposição de Queue manager); para especificar que uma fila dinâmica temporária é criada, selecione **Dinâmica temporária** (em z/OS, a fila dinâmica tem uma disposição de Queue manager); em z/OS apenas, para especificar que uma fila dinâmica permanente é criada com uma disposição de Shared, selecione **Dinâmica compartilhada**.	DEFTYPE

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Padrão lido antes	Para configurar a leitura antecipada no nível da fila, selecione **Sim**. Mensagens não persistentes são lidas antecipadamente de forma automática pelo cliente, antes do aplicativo que as solicita. As mensagens não persistentes poderão ser perdidas se o cliente for finalizado anormalmente ou se o aplicativo cliente não consumir todas as mensagens enviadas a ele. Para configurar a fila para que mensagens não persistentes não sejam lidas antecipadamente de maneira automática pelo cliente, selecione **Não**. Esse é o valor-padrão. As mensagens não são lidas antecipadamente de forma automática pelo cliente, antes de um aplicativo que as solicita. As mensagens são lidas antecipadamente apenas se solicitado pelo cliente. No máximo uma mensagem não persistente poderá ser perdida se o cliente for finalizado anormalmente. Para desativar a leitura antecipada no nível da fila, selecione **Desativado**. As mensagens não são lidas antecipadamente pelo cliente, antes de um aplicativo que as solicita, independentemente se a leitura antecipada for solicitada pelo aplicativo cliente.	DEFREADA
Tipo de resposta padrão	O tipo de resposta padrão para envios de mensagens. Para especificar que a resposta é enviada de modo síncrono, selecione `Síncrono`. Para especificar que a resposta é enviada de modo assíncrono, selecione `Assíncrono`.	DEFPRESP
Listas de distribuição	Para permitir que as mensagens da lista de distribuição sejam enviadas na fila, selecione **Ativado**. Para impedir que as mensagens da lista de distribuição sejam enviadas na fila, selecione **Desativado**.	DISTL

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Controle de propriedade (Apenas nas filas Locais, filas de Alias e Filas de Modelos)	Define o que ocorre com as propriedades de mensagens recuperadas de filas utilizando o comando **MQGET** quando a opção MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF é especificada. Para conter todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), selecione Todas. O valor Tudo significa que todas as propriedades da mensagem são incluídas com a mensagem quando ela for enviada para o gerenciador de filas remotas. As propriedades, exceto aquelas propriedades no descritor de mensagens (ou extensão), são colocadas em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem. Para permitir que os aplicativos, que esperam que as propriedades relacionadas ao JMS estejam em um MQRFH2 nos dados da mensagem, continuem a operar sem modificação, selecione Compatibilidade. Esse é o valor-padrão. **Compatibilidade** significa que se a mensagem contém uma propriedade com um prefixo de mcd., jms., usr., ou mqext. então todas as propriedades de mensagem serão entregues ao aplicativo em um cabeçalho MQRFH2. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), serão descartadas e não serão mais acessíveis ao aplicativo. Para garantir que as propriedades sejam sempre retornadas nos dados da mensagem em um cabeçalho MQRFH2, independentemente se o aplicativo especificar um identificador de mensagem, selecione Forçar MQRFH2. Um identificador de mensagem válido fornecido no campo MsgHandle da estrutura MQGMO na chamada **MQGET** é ignorado. As propriedades da mensagem não são acessíveis por meio do identificador de mensagem. Para descartar todas as propriedades de uma mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), selecione Nenhuma. Esse valor impede que os aplicativos que não suportem propriedades de mensagem sejam afetados pela inclusão de qualquer propriedade em uma mensagem. V6COMPAT - Cabeçalhos MQRFH2 não são modificados pelo código de propriedades. Se as propriedades de mensagens foram fornecidas e não estiverem contidas nos cabeçalhos MQRFH2 originais, elas serão retornadas em uma manipulação de mensagem ou de outra forma descartadas. Esse comportamento pode ser substituído fornecendo-se uma das opções MQGMO_PROPERTIES. **Nota:** Para uma fila de transmissão, que é uma fila local com **Usage** configurado para transmissão, a propriedade **Property Control** da fila é irrelevante e é a propriedade **Property Control** no objeto de canal correspondente que controla o comportamento da propriedade da mensagem.	PROPCTL

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Customizado	O parâmetro **Custom** é incluído para o uso IBM apenas, reservado para a configuração de novos recursos antes de propriedades separadas terem sido introduzidas. Os valores possíveis são uma lista de zero ou mais pares de valor de propriedades, em sintaxe de estilo do MQSC, separados por pelo menos um espaço. Os nomes e os valores da propriedade fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e devem ser especificados em maiúsculas. Os valores podem conter espaços, parênteses e aspas simples (que devem ser escapadas com outras aspas simples). Outros caracteres, incluindo parênteses aninhados (), podem ser incluídos envolvendo-os em duas aspas simples em qualquer lado. Exemplos de sintaxe válida são: • `CUSTOM('')` • `CUSTOM('A(B)')` • `CUSTOM('C(D) E(F)')` • `CUSTOM('G(5000) H(''9.20.4.6(1415)'')')` O gerenciador de filas analisará o valor, mas se a sequência não puder ser analisada de acordo com essas regras ou se contiver propriedades ou valores não reconhecidos, o gerenciador de filas ignorará os erros.	CUSTOM
Nomes dos canais de cluster	Configure o parâmetro **Cluster channel names** em uma fila de transmissão de cluster para subrescrever a associação padrão de canais de emissor de cluster com filas de transmissão de cluster. É possível especificar quais canais do emissor de clusters transferem mensagens a partir desta fila de transmissão. O padrão é para todos os canais de emissor de cluster transferem mensagens de uma única fila de transmissão de cluster, `SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE`. É possível alterar o padrão para o gerenciador de filas, para que todos os canais do emissor de clusters transfiram mensagens de filas de transmissão separadas. A propriedade do gerenciador de filas é **Default cluster transmission queue**. O gerenciador de filas cria filas de transmissão separadas automaticamente, quando elas são necessárias. O gerenciador de filas não configura o parâmetro **Cluster channel name** Configure o parâmetro **Cluster channel names** para o nome de um único canal do emissor de clusters, ou para um nome genérico. Um nome genérico associa diversos canais do emissor de clusters a esta fila de transmissão. Um nome genérico tem caracteres curinga, "*", em quaisquer posições no nome. Todos os canais do emissor de clusters que correspondem ao nome transferem mensagens desta fila de transmissão e nenhuma outra. No z/OS, se esse parâmetro estiver configurado, a fila deverá ser compartilhável, ser indexada pelo ID de correlação, e não deve ser uma fila dinâmica ou compartilhada.	CLCHNAME

Página Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Cluster** do diálogo de **Propriedades da fila**. Para compartilhar a fila em um ou mais clusters, edite as propriedades na página **Cluster**.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Não compartilhada no cluster	Para especificar que essa fila não está disponível para outros gerenciadores de filas por meio de conexões de cluster, selecione esta opção.	(Não aplicável.)
Compartilhado no cluster	Para disponibilizar essa fila para outros gerenciadores de filas em apenas um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome do cluster.	CLUSTER
Compartilhado numa lista de clusters	Para disponibilizar essa fila para outros gerenciadores de filas em mais de um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome da lista de nomes que contém a lista dos clusters.	CLUSNL
Tipo de ligação padrão	Essa propriedade especifica a ligação a ser usada quando o aplicativo especifica MQ00_BIND_AS_Q_DEF na chamada MQOPEN e é uma fila de clusters. Para ligar o identificador de fila a uma instância específica da fila de clusters quando a fila for aberta, selecione **Na Abertura**; para permitir que o gerenciador de filas selecione uma instância específica da fila quando a mensagem for enviada utilizando MQPUT e para alterar essa seleção subseqüentemente se for necessário, selecione **Não Fixo**.	DEFBIND
Posição da Fila no CLWL	Essa propriedade é a classificação de fila de Cluster Workload (CLWL). Digite a classificação da fila no cluster, de 0 a 9, em que 0 é a prioridade mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLRANK
Prioridade da Fila no CLWL	Essa propriedade é a prioridade de fila de Cluster Workload (CLWL). Digite a prioridade da fila no cluster, de 0 a 9,em que 0 é a prioridade mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLPRTY
Fila de uso CLWL	A propriedade da fila de uso do Cluster Workload (CLWL). Ela define o comportamento de uma MQPUT quando a fila de destino possui uma instância local e pelo menos uma instância de cluster remoto. Se a colocação for originada de um canal de cluster, essa propriedade não se aplicará. Selecione uma das seguintes opções: Selecione `Gerenciador de filas` para usar o valor especificado pela propriedade **`CLWL use queue`** do gerenciador de filas que a Fila selecionada pertence. Esse é o valor-padrão. Selecione `Qualquer` para utilizar filas locais e remotas. Selecione `Local` para utilizar apenas filas locais Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLUSEQ

Página Acionamento

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Acionamento** do diálogo de **Propriedades da fila**. Para configurar a fila para acionamento, edite as propriedades na página **Acionamento**.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Controle de ativação	Para ativar o acionamento na fila, selecione **Ativar** e, em seguida, configure as outras propriedades de acionador da fila; para desativar o acionamento na fila, selecione **Desativar**.	ACIONADOR
Tipo de ativação	Para acionar um evento quando a profundidade atual da fila for alterada de 0 para 1, selecione **Primeiro**. Para acionar um evento quando o limite de profundidade da fila for excedido, selecione **Profundidade**. Para acionar um evento toda vez que uma mensagem for colocada na fila, selecione **A Cada**.	TRIGTYPE
Profundidade de ativação	Digite o número de mensagens que devem ser gravadas na fila para acionar um evento.	TRIGDEPTH
Prioridade de mensagem de ativação	Digite a prioridade mínima, de 1 a 9, que uma mensagem deve ter para que ela seja contada para um evento acionador. O gerenciador de filas ignora as mensagens com menor prioridade ao determinar se deve criar ou não uma mensagem do acionador. Para contar todas as mensagens para um evento do acionador, digite 0.	TRIGMPRI
Dados de Ativação	Digite os dados em formato livre para que o gerenciador de filas insira na mensagem do acionador quando o evento do acionador for causado por essa fila. Os dados não são significativos para o gerenciador de filas. Os dados são significativos para o aplicativo do monitor do acionador que processa a fila de iniciação ou para o aplicativo que é iniciado pelo monitor do acionador.	TRIGDATA
Fila de Inicialização	Digite o nome da fila de iniciação. Quando os critérios de um evento do acionador forem correspondidos, o gerenciador de filas grava uma mensagem do acionador na fila de iniciação.	INITQ
Nome do processo	O nome local do processo do IBM MQ. Este parâmetro é suportado apenas em filas locais e modelos. Este é o nome de uma instância de processo que identifica o aplicativo iniciado pelo gerenciador de filas quando ocorre um evento acionador. O processo não precisa ser definido quando uma fila local é definida, mas deve estar disponível para que um evento do acionador ocorra. Se a fila for uma fila de transmissão, então a definição do processo contém o nome do canal a ser iniciado. Este parâmetro é opcional, e se você não especificar um nome de processo, então o nome do canal é obtido a partir do valor especificado para o parâmetro TRIGDATA.	PROCESS

Página Eventos

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Eventos** do diálogo de **Propriedades da fila**. Para configurar o gerenciador de filas para gerar eventos em resposta a determinados critérios na fila, edite as propriedades na página **Eventos**.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Eventos máximos de profundidade de fila	Para gerar um evento de Fila Cheia quando uma mensagem for enviada na fila, mas for rejeitada porque a fila já está cheia, clique em **Ativado**.	QDPMAXEV
Eventos de alta profundidade de fila	Para gerar um evento de Alta profundidade da fila quando uma mensagem é colocada na fila fazendo com que a profundidade da fila seja maior ou igual ao valor da propriedade `Queue depth high limit`, selecione **Ativado**.	QDPHIEV
Limite superior de profundidade de fila	Este é o valor de porcentagem do máximo de profundidade da fila que é usado como o limite alto de profundidade da fila. Digite a porcentagem do limite de profundidade da fila com a qual o gerenciador de filas compara a profundidade de fila atual para determinar se deve ou não gerar um evento Alta Profundidade de Fila.	QDEPTHHI
Eventos de baixa profundidade de fila	Para gerar um evento de Profundidade Fila de Fila quando uma mensagem é recuperada da fila fazendo com que a profundidade da fila seja menor ou igual ao valor da propriedade `Queue depth low limit`, selecione **Ativado**.	QDPLOEV
Limite inferior de profundidade de fila	Este é o valor de porcentagem do máximo de profundidade de fila que é usado como o limite baixo de profundidade da fila. Digite a porcentagem do limite mínimo de profundidade da fila com a qual o gerenciador de filas compara a profundidade da fila atual para determinar se deve ou não gerar um evento Baixa Profundidade da Fila.	QDEPTHLO
Eventos de intervalo de serviço de fila	Para gerar um evento de Intervalo de serviço de fila quando uma verificação indica que nenhuma mensagem foi recuperada da fila por pelo menos o tempo indicado pela propriedade `Queue service interval`, selecione **Alto**; para gerar um evento Intervalo de serviço de fila OK, quando uma verificação indica que as mensagens foram recuperadas da fila dentro do tempo indicado pela propriedade `Queue service interval`, selecione **OK**; para desativar eventos Interval de serviço de fila, selecione **Nenhum**.	QSVCIEV
Intervalo de serviço de fila	Digite o intervalo do serviço, em milissegundos, de 0 a 999999999. O gerenciador de filas utiliza esse valor para determinar se deve gerar os eventos Alto Intervalo de Serviço de Fila ou Intervalo OK do Serviço de Fila.	QSVCINT

Página Armazenamento

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Armazenamento** do diálogo de **Propriedades da fila**. Para configurar como o IBM MQ lida com mensagens que são restauradas, edite as propriedades na página **Armazenamento**.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Fila de reenfileiramento de recuperação	Digite o nome da fila para a qual uma mensagem é transferida se for respaldo mais do que o número de vezes especificado na propriedade `Backout threshold`.	BOQNAME

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Limite de Recuperação	Digite o número de vezes que a mensagem pode ser apoiada para fora antes de ser transferida para a fila de recuperação que você especificou na propriedade `Backout requeue queue`.	BOTHRESH
Forçar obtenção de recuperação	Para assegurar que a contagem de restauração (o número de vezes que a mensagem foi tentada novamente pela chamada MQGET e restaurada subsequentemente) seja retida corretamente se o gerenciador de filas for reiniciado, selecione **Protegido**. Forçar a contagem tem um efeito prejudicial no desempenho, portanto selecione **Forçada** apenas se for essencial que a contagem seja exata. Se não for essencial que a contagem seja exata, selecione **Não Forçada**.	HARDENBO
Classe NPM	Essa propriedade especifica as circunstâncias sob as quais mensagens não persistentes na fila são descartadas. Para especificar que as mensagens não persistentes sejam descartadas quando o gerenciador de filas for reiniciado, selecione **Normal**; isso só é válido para filas não compartilhadas. Para especificar que o gerenciador de filas deve tentar persistir as mensagens não persistentes durante o tempo de existência da fila, selecione **Alto**; isso é válido para filas não compartilhadas e compartilhadas; as mensagens não persistentes ainda podem ser perdidas no caso de uma falha.	NPMCLASS
Nome da classe de armazenamento	Esse é o nome da classe de armazenamento que mapeia a fila para um conjunto de páginas. As mensagens da fila são armazenadas nesse conjunto de páginas. É possível mudar essa propriedade, mas primeiro a fila deve estar vazia e fechada. O nome de classe de armazenamento deve ser inserido em maiúsculas.	STGCLASS
Nome da estrutura de recursos de acoplamento	(Apenas fila compartilhada do z/OS) Esse é o nome da estrutura de recurso de acoplamento no qual as mensagens da fila são armazenadas. É possível mudar essa propriedade, mas primeiro a fila deve estar vazia e fechada.	CFSTRUCT
Multi V 9.2.0 Tamanho máximo do arquivo de fila	O tamanho máximo que o arquivo da fila pode atingir (em megabytes). Quando o arquivo de fila atinge esse limite, novas mensagens não podem ser colocadas na fila até que algumas delas sejam removidas.	MAXFSIZE

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de **Propriedades da fila**. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico da fila. Nem todas as propriedades podem ser editadas.

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Data da criação	Somente leitura. Essa é a data em que a fila foi criada.	CRDATE
Hora da criação	Somente leitura. Essa é a hora em que a fila foi criada.	CRTIME
Contagem de entradas abertas	Somente leitura. Esse é o número de aplicativos que estão atualmente conectados à fila para obter mensagens dela.	IPPROCS

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Contagem de saídas abertas	Somente leitura. Esse é o número de aplicativos que estão atualmente conectados à fila para enviar mensagens nela.	OPPROCS
Profundidade de fila atual	Somente leitura. Esse é o número de mensagens atualmente na fila.	CURDEPTH
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data na qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário no qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTTIME
Monitoramento de fila	Você pode configurar o IBM MQ para coletar dados de monitoramento on-line sobre o desempenho atual da fila. Para herdar o valor da propriedade `Queue monitoring` do gerenciador de filas (consulte “Propriedades do gerenciador de filas” na página 347), selecione **Gerenciador de filas**. Se a propriedade `Queue monitoring` do gerenciador de filas for `None`, a propriedade `Queue monitoring` da fila será ignorada. Se a propriedade `Queue monitoring` do gerenciador de filas não for `None`: • Para substituir as configurações do gerenciador de filas e evitar a coleta de dados dessa fila, selecione **Desativar**. • Para coletar dados em uma taxa baixa, selecione **Baixo**. • Para coletar dados em uma taxa média, selecione **Médio**. • Para coletar dados em uma taxa alta, selecione **Alto**. Para obter mais informações, consulte Monitoramento e desempenho.	MONQ
Estatísticas da fila	Você pode configurar o IBM MQ para coletar dados de estatística sobre a atividade da fila. Para herdar o valor da propriedade `Queue statistics` do gerenciador de filas (consulte “Propriedades do gerenciador de filas” na página 347), selecione **Gerenciador de filas**. Se a propriedade `Queue statistics` do gerenciador de filas for `None`, a propriedade `Queue statistics` da fila será ignorada. Se a propriedade `Queue statistics` do gerenciador de filas não for `None`: para sobrescrever as configurações do gerenciador de filas e impedir a coleta de dados para esta fila, selecione **Desligar**; para sobrescrever as configurações do gerenciador de filas e coletar dados, selecione **Ligar**. Para obter mais informações, consulte Monitoramento e desempenho.	STATQ

Propriedade	Descrição	Parâmetro do MQSC
Contabilidade de fila	Você pode configurar o IBM MQ para coletar dados de estatística sobre a atividade de conexões para essa fila. Para herdar o valor da propriedade `Queue accounting` do gerenciador de filas (consulte “Propriedades do gerenciador de filas” na página 347), selecione **Gerenciador de filas**. Se a propriedade `Queue accounting` do gerenciador de filas for `None`, a propriedade `Queue accounting` da fila será ignorada. Se a propriedade `Queue accounting` do gerenciador de filas não for `None`: para sobrescrever as configurações do gerenciador de filas e impedir a coleta de dados para esta fila, selecione **Desligar**; para sobrescrever as configurações do gerenciador de filas e coletar dados, selecione **Ligar**. Para obter mais informações, consulte Monitoramento e desempenho.	ACCTQ

Conceitos relacionados

“Filas do IBM MQ” na página 18
Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

“Forçando Mudanças em Propriedades da Fila” na página 43
Se as mudanças que você estiver fazendo nas propriedades de uma fila afetarem a operação de um gerenciador de filas ou de outro programa, talvez você seja solicitado a confirmar se deseja forçar as mudanças nas propriedades da fila.

Referências relacionadas

“Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

“Propriedades do Tópico” na página 430
Um tópico do IBM MQ é um objeto do IBM MQ que identifica o assunto tratado por uma publicação. É possível configurar propriedades para tópicos. Algumas propriedades do tópico são específicas de tópicos do z/OS. Além disso, há algumas propriedades que podem ser alteradas apenas enquanto você está criando um tópico. Não é possível modificar essas propriedades após a criação do tópico do IBM MQ.

Propriedades do Destino JMS
É possível visualizar e configurar propriedades de destino no diálogo Propriedades de destino. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem do tipo de destino.

Propriedades do Canal

É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- Estendido
- MCA
- Saídas
- LU6.2
- Tentar Novamente

- Nova Tentativa de Mensagem
- Cluster
- SSL
- Balanceamento de carga
- Estatísticas

Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de canal:

- Algumas propriedades são específicas para canais de cluster.
- z/OS Algumas propriedades são específicas para canais do z/OS.

Para cada propriedade, há uma breve descrição de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY CHANNEL. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de **Propriedades do canal**.

Propriedade	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome do canal	Somente leitura. Esse é o nome da definição de canal.	CHANNEL
tipo	Somente leitura. Esse é o tipo da definição de canal.	CHLTYPE
Disposição QSG	Somente leitura. Essa é a disposição do grupo de filas compartilhadas da definição de canal. Não é possível alterar uma disposição de uma definição de canal depois de ela ter sido criada. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas possui uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado.	QSGDISP
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do canal. Consulte o “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608.	DESCR
Nome do gerenciador de filas	Digite o nome do gerenciador de filas no qual o canal está definido. Para canais de conexão do cliente, digite o nome do gerenciador de filas ao qual um aplicativo que está em execução no ambiente do cliente MQI pode solicitar conexão.	QMNAME
Protocolo de Transmissão	Selecione na lista o tipo de transporte que o canal utiliza.	TRPTYPE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da Conexão	Para todos os tipos de canal exceto canais do receptor de cluster, digite o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas de destino. O formato do nome da conexão depende do protocolo de transmissão que está selecionado. Por exemplo, se você estiver usando o protocolo TCP/IP e souber que o gerenciador de filas de destino está se conectando com um número de porta diferente do padrão IBM MQ de 1414, digite *computer_name*(*port_number*), em que *computer_name* é o nome ou endereço IP do computador que hospeda o gerenciador de filas de destino, e *port_number* é a porta que o listener do gerenciador de filas de destino está usando. ALW Para canais do receptor de cluster no AIX, Linux, and Windows, que usam o protocolo de transporte TCP/IP, não especifique um valor para esta propriedade; o IBM MQ gera um nome para uso, assumindo a porta padrão e o endereço de Protocolo da Internet versão 4 atual do sistema. Se o sistema não possuir um endereço IPv4, o endereço IPv6 atual do sistema será utilizado. Para canais do receptor de clusters em outras plataformas e para canais do receptor de clusters que não utilizam o protocolo de transporte TCP/IP, digite o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas locais.	CONNAME
Fila de transmissão	Digite o nome da fila de transmissão que corresponde ao gerenciador de filas na extremidade do receptor do canal.	XMITQ
Endereço de Comunicação Local	Se o canal utiliza o TCP/IP e você deseja que o ele utilize um determinado endereço IP, porta ou intervalo de portas para comunicações de saída, digite o endereço de comunicações local para o canal. O canal é vinculado ao endereço localmente. Utilize o formato *ipaddress*(*low-port, high-port*), em que *ipaddress* é o endereço IP especificado em decimal IPv4 pontilhado, hexadecimal IPv6 ou formato alfanumérico de nome do host. Por exemplo, `192.0.2.0` especifica o endereço IPv4 com qualquer porta, `192.0.2.0(1000)` especifica o endereço IPv4 e uma porta específica, `192.0.2.0(1000,2000)` especifica o endereço IPv4 e um intervalo de portas e `(1000)` especifica apenas uma porta. `Cluster-sender channels`: Se você digitar um valor no campo `Local communication address` de um canal do emissor de clusters definido manualmente, esse valor será sobrescrito pelos valores no canal do receptor de clusters do repositório completo quando a comunicação for estabelecida com o gerenciador de filas do repositório completo. Além de especificar o valor no canal cluster-emissor definido manualmente, você deve criar uma saída de auto-definição de canal para forçar o valor da propriedade `Local communication address` em quaisquer canais de emissor de cluster definidos automaticamente.	LOCLADDR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
	`Cluster-receiver channels`: não coloque um endereço IP no campo `Local communication address` de um canal do receptor de clusters, a menos que todos os gerenciadores de filas estejam no mesmo computador. Isso ocorre pois qualquer gerenciador de filas que tenta se conectar a um gerenciador de filas com um endereço IP no campo `Local communication address` de seu canal receptor de cluster tem esses valores propagados para seus canais de emissor de cluster auto definidos. Você pode, no entanto, colocar um número de porta ou intervalo de porta no campo `Local communication address` de um canal de receptor de cluster se você quiser que todos os gerenciadores de filas em um cluster usem uma porta ou faixa de portas específica para todas as suas comunicações de saída.	
Status Geral do Canal	Somente leitura. Esse é o status do canal.	STATUS

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de **Propriedades do canal**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Comprimento máximo de mensagem	Digite o comprimento máximo de uma mensagem que pode ser transmitida no canal: • Nas plataformas a seguir, o valor deve ser maior ou igual a zero e menor ou igual ao comprimento máximo da mensagem do gerenciador de filas: – AIX AIX – IBM i IBM i – Windows Windows – VSE/ESA • Em outras multiplataformas, o valor deve ser maior ou igual a zero e menor ou igual a 4.194.304 bytes. • z/OS No IBM MQ for z/OS, o valor deve ser maior ou igual a zero e menor ou igual a 104.857.600 bytes.	MAXMSGL
Intervalo de pulsos	Digite o comprimento no intervalo de pulsação, que pode ser de 0 a 999999. Um valor zero significa que não ocorre nenhuma troca de pulsação. Configure o valor para ser menor do que o valor da propriedade `Disconnect interval`. O valor usado é o maior dos valores especificados no lado de envio e no lado de recebimento. O intervalo de pulsação é o tempo, em segundos, entre os fluxos de pulsação transmitidos do MCA de envio quando não houver mensagens na fila de transmissão. A troca de pulsação concede ao MCA de recepção a oportunidade de desativar o canal.	HBINT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Máximo de instâncias	Esse parâmetro é usado em canais de conexão do servidor e canais AMQP. **Maximum instances** especifica o número máximo de instâncias simultâneas de um canal de conexão individual de servidor ou canal de AMQP. O valor pode ser um número de 0 a 999999999. O valor padrão é 999999999. Um valor zero significa que todo acesso do cliente é impedido. Se **Maximum instances** estiver configurado para um valor menor que o número de instâncias do canal de conexão do servidor atualmente em execução, então novas instâncias são impedidas de iniciar até que um número suficiente de instâncias existentes parem de executar. Se um cliente se conecta a um canal AMQP com um ID que já está conectado (isto é, ele realiza uma tomada de controle sobre o cliente) o controle procederá independentemente de o número máximo de clientes conectados ter atingido ou não o MAXINST.	MAXINST
Máximo de instâncias por cliente	Este parâmetro é utilizado nos canais de conexão do servidor. **Maximum instances per client** especifica o número máximo de instâncias simultâneas de um canal de conexão do servidor individual que pode ser iniciado a partir de um único cliente. Neste contexto, as conexões que se originam do mesmo endereço de rede remota são consideradas como provenientes do mesmo cliente. O valor pode ser um número de 0 a 999999999. O valor padrão é 999999999. Um valor zero significa que todo acesso do cliente é impedido. **Maximum instances** difere de **Maximum instances per client** no sentido que **Maximum instances** é a quantidade máxima de conexões, mas **Maximum instances per client** é a quantidade máxima de conexões que cada cliente tem permissão para conectar ao servidor.	MAXINSTC
Intervalo para Manter Ativo	Digite a duração do intervalo para manter ativo, de 0 a 99999. Essa propriedade será ignorada se o canal usar um tipo de transporte diferente de TCP ou SPX. A propriedade TCP Keep alive deve ser definida como Yes na Página de canais das propriedades do gerenciador de filas. z/OS Em gerenciadores de filas do z/OS, a propriedade Keep alive interval especifica o intervalo de keep alive o canal individual. Multi Em gerenciadores de filas em multiplataformas, a propriedade Keep alive interval é usada apenas se o canal se conectar a um gerenciador de filas z/OS; para usar a funcionalidade fornecida pela propriedade Keep alive interval, configure a propriedade Keep alive interval como **Auto** para usar um valor baseado no valor de intervalo de pulsação negociado.	KAINT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Grupo de número de sequências	O número de sequência é a contagem de mensagens que são enviadas por meio do canal. O número de sequência é incrementado cada vez que uma mensagem é enviada por meio do canal. z/OS Para o z/OS usando o CICS, digite o número mais alto no intervalo de 1 a 999999999 que o número de sequência da mensagem alcança antes de reiniciar em 1. Para todas as outras plataformas, digite o número mais alto no intervalo de 100 a 999999999 que o número de sequência da mensagem alcança antes de reiniciar em 1. O valor deve ser alto o suficiente para que o número não seja emitido novamente enquanto ele estiver sendo usado por uma mensagem anterior. As duas extremidades do canal devem ter o mesmo valor de agrupamento de número de sequência quando o canal é iniciado, caso contrário, você receberá um erro.	SEQWRAP
Velocidade de mensagem não persistente	Para especificar que mensagens não persistentes em um canal não sejam transferidas em uma transação, selecione **Rápido**. Isso significa que as mensagens não persistentes se tornam disponíveis para recuperação bem mais rápido do que se fizerem parte de uma transação. No entanto, como as mensagens não persistentes não fazem parte de uma transação, elas podem ser perdidas se, por exemplo, o canal parar enquanto as mensagens estiverem em trânsito. Para evitar que isso aconteça, selecione **Normal**.	NPMSPEED
Tamanho do batch	Digite o número máximo de mensagens a ser enviado antes que o ponto de sincronia seja adotado. As mensagens são sempre transferidas individualmente, mas são consolidadas ou recuperadas como um batch. Tente o tamanho de batch padrão do 50 e altere o valor apenas se precisar.	BATCHSZ
Compressão da mensagem	Clique em **Editar** para abrir o diálogo Editar Compactação de Mensagem. Selecione as técnicas de compactação de mensagem suportadas pela definição de canal em ordem de preferência. A primeira técnica suportada pela outra extremidade do canal é utilizada. **Nenhum** significa que nenhuma compactação de mensagem é executada; **RLE** significa que a compactação dos dados da mensagem é executada utilizando codificação de comprimento de execução; **ZLIBFAST** significa que a compactação dos dados da mensagem é executada utilizando a técnica de compactação zlib e um tempo de compactação rápido é preferencial; **ZLIBHIGH** significa que a compactação dos dados da mensagem é executada utilizando a técnica de compactação zlib e uma compactação de alto nível é preferencial; **QUALQUER** significa que qualquer técnica de compactação suportada pelo gerenciador de filas pode ser utilizada. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	COMPMSG

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Compactação do cabeçalho	Clique em **Editar** para abrir o diálogo Editar Compactação de Cabeçalho. Selecione as técnicas de compactação de cabeçalho suportadas pela definição de canal em ordem de preferência. A primeira técnica suportada pela outra extremidade do canal é utilizada. **Nenhum** significa que a compactação de cabeçalho não é executada; **Sistema** significa que a compactação de cabeçalho é executada. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	COMPHDR
Intervalo de batch	Digite o número em milissegundos, de 0 a 999999999, durante o qual o canal mantém um lote aberto, mesmo que não haja mensagens na fila de transmissão.	BATCHINT
Limite de dados do lote	Forneça o limite em kilobytes, 0 - 999999, da quantia de dados que é enviada por um canal antes de estabelecer o ponto de sincronização. Um valor 0 significa que nenhum limite de dados é aplicado aos lotes por esse canal.	BATCHLIM
Intervalo de desconexão	Digite o número de segundos, de 0 a 999999, depois que o lote termina antes que o canal se feche. Um valor 0 significa que o canal não se desconecta.	DISCINT
Conversão de Dados	Para especificar se a mensagem é convertida pelo aplicativo de recebimento para o formato que é necessário no sistema de recebimento (esse é o método normal), selecione **Não**; se o gerenciador de filas remotas estiver em uma plataforma que não suporte a conversão de dados, selecione **Sim** para especificar que a mensagem seja convertida antes da transmissão no formato necessário pelo sistema de recebimento.	CONVERT
Autoridade de transmissão	Essa propriedade especifica o tipo de processamento de segurança a ser realizado pelo Agente do canal de mensagens (MCA) ao executar um comando MQPUT para a fila de destino ou uma chamada MQI. Para utilizar o ID de usuário padrão, clique em **Padrão**; para utilizar o ID de usuário alternativo a partir das informações de contexto que são associadas à mensagem, clique em **Contexto**.	PUTAUT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo de pulso de batch	Se o canal de envio tiver tido uma comunicação do canal de recebimento no **Intervalo de pulsação do lote**, o canal de recebimento será assumido como ainda ativo, caso contrário, uma 'pulsação' será enviada para o canal de recebimento para verificação. O canal de envio aguarda uma resposta da extremidade de recebimento do canal por um intervalo, com base no número de segundos especificados na propriedade Intervalo de pulsação (HBINT) do canal. Se a extremidade de recebimento do canal não estiver ativa, o batch poderá ser recuperado em vez de ficar na dúvida. Ao recuperar o batch, as mensagens permanecem disponíveis para processamento para que possam, por exemplo, ser redirecionadas para outro canal. Digite o número de segundos, de 0 a 999999, que a extremidade de envio do canal aguarda por uma resposta da extremidade de recebimento do canal antes de assumir que a extremidade de recebimento do canal está inativa. Um valor 0 significa que a pulsação em batch não é utilizada. Para obter mais informações, consulte “Configurando o Canal para Reduzir a Oportunidade de Ser Colocado 'Em Dúvida'” na página 105.	BATCHHB
Disposição do canal padrão	Ao emitir o comando **START CHANNEL** sem a palavra-chave de disposição do canal (CHLDISP), o canal é iniciado utilizando o valor da Disposição do Canal Padrão (DEFCDISP). Os três valores possíveis são: `Privado`. Esse é o valor-padrão. Inicia como um canal privado no gerenciador de filas local. `Compartilhado`. Um canal de recebimento é compartilhado se for iniciado em resposta a uma transmissão de entrada direcionada para o grupo de filas compartilhadas. Um canal de envio será compartilhado se sua fila de transmissão tiver uma disposição de SHARED. `Correção compartilhada`. Um canal de envio será compartilhado se sua fila de transmissão tiver uma disposição de SHARED e o CONNAME não estiver em branco.	DEFCDISP

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Controle de propriedade (Apenas em canais Emissores, canais do Servidor, canais Emissores de Cluster e canais Receptores de Cluster)	Isso define o que acontece com as propriedades das mensagens que estão prestes a serem enviadas para um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 6.0 ou anterior. O valor tem que mudar de `Compatibilidade` para Tudo para preservar o comportamento da IBM WebSphere MQ 6.0 de propagação do RFH2 para o responsável pela chamada. Os valores possíveis são: Tudo significa que todas as propriedades da mensagem são incluídas com a mensagem quando ela for enviada para o gerenciador de filas remotas. As propriedades, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são colocadas em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem. `Compatibilidade`. Esse é o valor padrão; ele permite que os aplicativos que esperam que as propriedades relacionadas ao JMS estejam em um cabeçalho MQRFH2 nos dados da mensagem continuem trabalhando sem modificação. Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo `mcd.`, `jms.`, `usr.`, ou `mqext.` então todas as propriedades de mensagens opcionais (em que o valor Suporte for MQPD_SUPPORT_OPTIONAL), exceto aqueles no descritor de mensagens (ou extensão) serão colocados em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem antes de a mensagem ser enviada ao gerenciador de filas remotas. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), serão removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas. Se a mensagem contiver uma propriedade na qual o campo Suporte do descritor de propriedades não está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, a mensagem será rejeitada e tratada de acordo com suas opções de relatório. Se a mensagem contiver uma ou mais propriedades nas quais o campo Suporte do descritor de propriedades está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, mas outros campos do descritor de propriedades estão configurados para valores não padrão, essas propriedades serão removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas. `Nenhum` significa que todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas. Se a mensagem contiver uma propriedade na qual o campo Suporte do descritor de propriedades não está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, a mensagem será rejeitada e tratada de acordo com suas opções de relatório.	PROPCTL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Compartilhando conversas (Apenas nos canais de conexão do Servidor e nos canais de conexão do Cliente)	Especifica o número máximo de conversas que podem ser compartilhadas em uma determinada instância de canal do cliente TCP/IP (soquete). Os valores possíveis são: 0: Especifica nenhum compartilhamento de conversas por um soquete TCP/IP. A instância de canal é executada em um modo antes do IBM WebSphere MQ 7.0, com relação a: • Quiesce de parada do administrador • Pulsação • Ler antes 1: Especifica nenhum compartilhamento de conversas por um soquete TCP/IP. A pulsação do cliente e a leitura antecipada estão disponíveis, independente se estiver em uma chamada MQGET ou não, e o quiesce do canal é mais controlável. 2 - 999999999: O número de conversas compartilhadas. O valor padrão é 10. Se o valor SHARECNV de conexão do cliente não corresponder ao SHARECNV de conexão do servidor, o valor menor será usado.	SHARECNV
Número de sequência de reconfiguração pendente	Esse é o número de sequência de uma solicitação pendente e indica que uma solicitação de comando RESET CHANNEL do usuário está pendente. Um valor zero indica que não há nenhum RESET CHANNEL pendente. O valor pode estar no intervalo de 0 a 999999999. Quando o valor de RESETSEQ é 0, o comando **DISPLAY CHANNEL** retorna RESETSEQ(NO).	RESETSEQ
Usar fila de devoluções (Não em canais de conexão do cliente, canais de conexão do servidor ou canais de telemetria)	Especifica se a fila de devoluções é usada quando as mensagens não podem ser entregues por canais. Existem dois valores possíveis: • Não significa que as mensagens que não podem ser entregues por um canal são tratadas como uma falha e o canal é encerrado de acordo com a configuração de Velocidade da mensagem não persistente ou descarta as mensagens. • Sim significa que, se a propriedade Dead-letter queue do gerenciador de filas fornecer o nome de uma Fila de mensagens não entregues, ela será usada. Caso contrário, o comportamento será o mesmo de Não.	USEDLQ
Port (Somente em canais AMQP)	Especifica a porta para a conexão AMQP. A porta padrão para conexões AMQP 1.0 é 5672. Se você já está usando a porta 5672, é possível especificar uma porta diferente.	PORT
Usar ID de cliente (Somente em canais AMQP)	Especifica que o ID de cliente é usado para conexão em um canal AMQP. É configurado para Sim ou Não.	USECLTID

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Keep-alive do AMQP (Somente em canais AMQP)	Especifica o tempo de keep-alive em milissegundos. Se a propriedade **AMQPKA** for `Auto`, ela usará um valor baseado no valor negociado do intervalo de pulsação. Se um cliente AMQP não enviou nenhuma estrutura dentro do intervalo keep-alive, a conexão será encerrada com uma condição de erro AMQP `amqp:resource-limit-exceeded`.	AMQPKA
Tópico raiz (Somente em canais AMQP)	Especifica a raiz do tópico para um canal AMQP. Use essa propriedade para assegurar que um aplicativo MQ Light, quando implementado em um gerenciador de filas, não publique nem assine mensagens em áreas da árvore de tópicos que estão sendo usadas por outros aplicativos. O valor padrão para TPROOT é SYSTEM.BASE.TOPIC. Com esse valor padrão, a sequência de tópicos que um cliente AMQP usa para publicar ou assinar não tem prefixo e o cliente pode trocar mensagens com outros aplicativos de publicação/assinatura MQ.	TPROOT
V 9.2.3 Fila Modelo Temporária (Somente em canais AMQP)	Especifica o nome da fila modelo a ser usada ao criar uma fila temporária (comprimento máximo de 48 caracteres). O padrão é SYSTEM.DEFAULT.MODEL.QUEUE.	TMPMODEL
V 9.2.3 Prefixo de Fila Temporária (Somente em canais AMQP)	O prefixo do nome da fila temporária a ser incluído no início da fila modelo ao derivar um nome da fila temporária (comprimento máximo de 32 caracteres). O padrão é AMQP.*	TMPQPRFX

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
V 9.2.0 z/OS Proteção da política de segurança	Isso define o comportamento para o Agente do Canal de Mensagens ao obter mensagens em uma fila de transmissão ou colocá-las em uma fila de destino, em termos da aplicação de políticas de proteção do AMS. Isso é válido para canais do tipo remetente, servidor, receptor e solicitante. Os valores possíveis são: **Passagem** Transmita, de maneira inalterada, quaisquer mensagens enviadas ou recebidas pelo agente do canal de mensagens para esse canal. Esse valor é o padrão e é válido para canais com um tipo de canal remetente, servidor, receptor ou solicitante. **Remover** Remova qualquer proteção AMS das mensagens recuperadas da fila de transmissão pelo agente do canal de mensagens e envie-as ao parceiro. Quando o MCA obtiver uma mensagem da fila de transmissão, se uma política AMS for definida para a fila de transmissão, ela será aplicada para remover qualquer proteção AMS da mensagem antes de enviar a mensagem pelo canal. Se uma política AMS não estiver definida para a fila de transmissão, a mensagem será enviada no estado em que se encontra. Esse valor é válido somente para canais com um tipo de canal de remetente ou servidor. **Como política** Com base na política definida para a fila de destino, aplique a proteção AMS a mensagens de entrada antes de colocá-las nessa fila. Quando o agente do canal de mensagens receber uma mensagem de entrada, se uma política AMS for definida para a fila de destino, a proteção AMS será aplicada para a mensagem antes da mensagem ser colocada na fila de destino. Se uma política AMS não estiver definida para a fila de destino, a mensagem será colocada nessa fila no estado em que se encontra. Esse valor é válido somente para canais com um tipo de canal de receptor ou solicitante.	SPLPROT

Página MCA

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **MCA** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar como o Agente do canal de mensagens (MCA) para esse canal é executado, edite as propriedades na página **MCA**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID de usuário MCA	O identificador de usuários agente do canal de mensagens. Se não estiver em branco, é o identificador de usuário que deve ser usado pelo agente do canal de mensagens para autorização de acesso aos recursos do IBM MQ, incluindo a autorização (if PUTAUT is DEF) para colocar a mensagem na fila de destino nos canais receptor ou do solicitante. Se estiver em branco, o agente do canal de mensagem usa o identificador de usuário padrão. O identificador de usuário padrão é derivado do ID do usuário que iniciou o canal de recebimento. Os valores possíveis são: • z/OS No z/OS, o ID do usuário designado à tarefa iniciada pelo iniciador de canal pela tabela de procedimentos iniciados pelo z/OS. • Para o TCP/IP, para plataformas diferentes do z/OS, o ID do usuário da entrada inetd.conf ou o usuário que iniciou o listener. • Para o SNA, para plataformas diferentes do z/OS, o ID do usuário da entrada do servidor do SNA ou, na ausência dele, a solicitação de conexão recebida ou o usuário que iniciou o listener. • Para o NetBIOS ou SPX, o ID do usuário que iniciou o listener. O comprimento máximo da sequência é: • Windows 64 caracteres no Windows. V 9.2.0 Para canais com um **CHLTYPE** de AMQP, antes de IBM MQ 9.1.1, a configuração de ID do usuário MCAUSER é suportada apenas para IDs de usuário com até 12 caracteres de comprimento. Iniciando no IBM MQ 9.1.1 Continuous Delivery e no IBM MQ 9.2.0 Long Term Support, o limite de 12 caracteres foi removido. • 12 caracteres em plataformas diferentes do Windows. Windows No Windows, você pode, opcionalmente, qualificar um identificador de usuário com o nome de domínio no formato `user@domain`.	MCAUSER
Tipo do MCA	Para especificar se o programa MCA (Message Channel Agent) é executado como um encadeamento, selecione **Encadeamento**; para especificar se o MCA é executado como um processo, selecione **Processo**.	MCATYPE
Nome do MCA	Somente leitura. Não é possível editar essa propriedade porque o nome MCA é reservado e deve ser configurado apenas como espaços em branco.	MCANAME

Página Saídas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Saídas** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar o canal para executar saídas de usuário, edite as propriedades na página **Saídas**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da saída de envio	Clique em **Editar** para abrir o diálogo Editar Nome de Saída de Envio. Inclua os nomes de seus programas de saída de envio: • Linux AIX No AIX and Linux, insira os nomes de um ou mais programas de saída. O comprimento total máximo de todos os nomes juntos é de 999 caracteres. Utilize o formato `libraryname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em um nome é 128. • Windows No Windows, insira o nome de um ou mais programas de saída. O comprimento total máximo de todos os nomes juntos é de 999 caracteres. Utilize o formato `dllname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em um nome é 128. • IBM i No IBM i, insira os nomes de até 10 programas de saída. Utilize o formato `programname libname`, em que *programname* ocupa os primeiros 10 caracteres e *libname* ocupa os segundos 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. • z/OS No z/OS, insira os nomes de até 8 programas de saída. Utilize o nome do módulo de carregamento, em que o número máximo de caracteres em um nome é 8. • Em outras plataformas, você pode especificar o nome de apenas um programa de saída de envio para cada canal.	SENDEXIT
Dados do usuário da saída de envio	Digite os dados (no máximo 32 caracteres) a serem transmitidos à saída de envio de canal quando o programa de saída de envio for chamado: • ALW No AIX, Linux, and Windows, digite os dados para um ou mais programas de saída. Separe os dados com vírgulas. O comprimento máximo total do campo é de 999 caracteres. • IBM i No IBM i, digite até 10 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída de envio, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • z/OS No z/OS, digite até 8 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída de envio, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • Em outras plataformas, você pode especificar uma única cadeia de dados de saída de envio para cada canal.	SENDDATA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da saída de recepção	Clique em **Editar** para abrir o diálogo Editar Nome de Saída de Recebimento. Inclua os nomes de seus programas de saída de recebimento: • Linux AIX No AIX and Linux, insira os nomes de um ou mais programas de saída. O número total máximo de caracteres em todos os nomes juntos é de 999 caracteres. Utilize o formato `libraryname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em uma cadeia é de 128. • Windows No Windows, insira o nome de um ou mais programas de saída. Separe os nomes com vírgulas. O comprimento máximo total do campo é de 999 caracteres. Utilize o formato `dllname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em uma cadeia é de 128. • Windows No Windows, digite os nomes de até 10 programas de saída. Separe os nomes com vírgulas. Utilize o formato `programname libname`, em que *programname* ocupa os primeiros 10 caracteres e *libname* ocupa os segundos 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. • z/OS No z/OS, digite os nomes de até 8 programas de saída. Separe os nomes com vírgulas. Utilize o nome do módulo de carregamento, em que o número máximo de caracteres é 8. • Em outras plataformas, você pode especificar o nome de apenas um programa de saída de envio para cada canal.	RCVEXIT
Dados de usuário da saída de recepção	Digite os dados (no máximo 32 caracteres) a serem transmitidos à saída de recebimento de canal quando o programa de saída de recebimento for chamado: • ALW No AIX, Linux, and Windows, digite os dados para um ou mais programas de saída. Separe os dados com vírgulas. O comprimento máximo total do campo é de 999 caracteres. • IBM i No IBM i, digite até 10 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída de recepção, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • z/OS No z/OS, digite até 8 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída de recepção, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • Em outras plataformas, você pode especificar uma única cadeia de dados de saída de recepção para cada canal.	RCVDATA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da saída de segurança	Digite o nome do programa de saída de segurança: • ALW No AIX, Linux, and Windows, use o formato `libraryname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em uma cadeia é 128. • IBM i No IBM i, use o formato `programname libname`, em que *programname* ocupa os primeiros 10 caracteres e *libname* ocupa os outros 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. • z/OS No z/OS, use o nome do módulo de carregamento, em que o número máximo de caracteres é 8.	SCYEXIT
Dados do usuário da saída de segurança	Digite os dados (no máximo 32 caracteres) a serem transmitidos à saída de segurança de canal quando a saída de segurança do canal for chamada.	SCYDATA
Nome da saída da mensagem	Clique em **Editar** para abrir o diálogo Editar Nome de Saída de Mensagem. Inclua os nomes de seus programas de saída de mensagens: • Linux AIX No AIX and Linux, insira os nomes de um ou mais programas de saída. O comprimento total máximo de todos os nomes juntos é de 999 caracteres. Utilize o formato `libraryname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em um nome é 128. • Windows No Windows, insira o nome de um ou mais programas de saída. O comprimento total máximo de todos os nomes juntos é de 999 caracteres. Utilize o formato `dllname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em um nome é 128. • IBM i No IBM i, insira os nomes de até 10 programas de saída. Utilize o formato `programname libname`, em que *programname* ocupa os primeiros 10 caracteres e *libname* ocupa os segundos 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. • z/OS No z/OS, insira os nomes de até 8 programas de saída. Utilize o nome do módulo de carregamento, em que o número máximo de caracteres em um nome é 8. • Em outras plataformas, você pode especificar o nome de apenas um programa de saída de mensagens para cada canal.	MSGEXIT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Dados de usuário da saída da mensagem	Digite os dados (no máximo 32 caracteres) a serem transmitidos à saída da mensagem de canal quando o programa de saída da mensagem de canal for chamado: • ALW No AIX, Linux, and Windows, digite os dados para um ou mais programas de saída. Separe os dados com vírgulas. O comprimento máximo total do campo é de 999 caracteres. • IBM i No IBM i, digite até 10 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída da mensagem de canal, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • z/OS No z/OS, digite até 8 sequências de dados, cada uma com um comprimento de 32 caracteres. A primeira cadeia de dados é transmitida à primeira saída da mensagem de canal, a segunda cadeia é transmitida à segunda saída e assim por diante. • Em outras plataformas, você pode especificar uma única cadeia de dados de saída da mensagem de canal para cada canal.	MSGDATA

Página LU6.2

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **LU6.2** do diálogo de **Propriedades do canal**. Se o canal usar o protocolo de transporte LU 6.2, edite as propriedades na página **LU6.2**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do modo	Digite o nome do modo LU 6.2, que é o nome do modo SNA a não ser que o valor da propriedade `Connection name` na página **Geral** contenha um objeto secundário, nesse caso deixe o valor `Mode name` em branco. O comprimento máximo é de 8 caracteres.	MODENAME
Nome do TP	Digite o nome, ou o nome genérico, do programa MCA que é executado na extremidade máxima do link.	TPNAME
ID do usuário	Digite o identificador do usuário que o MCA utilizará ao tentar iniciar uma seção LU 6.2 segura com um MCA remoto. O comprimento máximo é de 12 caracteres; no entanto, apenas os primeiros 10 caracteres são utilizados.	USERID
Senha	Clique em **Alterar Senha de Canal** e, em seguida, digite no diálogo Alterar Senha a senha que o MCA utiliza ao tentar iniciar uma sessão LU 6.2 segura com um MCA remoto. O comprimento máximo é de 12 caracteres.	PASSWORD

Página Tentar Novamente

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Tentar novamente** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar como o canal se comportará se não puder se conectar ao gerenciador de filas remotas, edite as propriedades na página **Tentar novamente**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contagem de tentar novamente curta	Digite o número máximo de vezes, de 0 a 999999999 (ou, para o z/OS usando CICS, de 1 a 999999999), que o canal pode tentar se conectar a um gerenciador de filas remotas.	SHORTRTY
Intervalo de tentar novamente curta	Digite o intervalo aproximado, em segundos, durante o qual o canal deve aguardar antes de tentar se conectar novamente ao gerenciador de filas remotas durante a contagem curta para novas tentativas. Um valor 0 significa que o canal tenta novamente imediatamente.	SHORTTMR
Contagem de tentar novamente longa	Digite o número máximo de vezes, de 0 a 999999999, que o canal pode tentar se conectar a um gerenciador de filas remota. O valor desta propriedade é usado apenas quando a contagem especificada na propriedade `Short retry count` foi esgotada e o canal ainda não foi conectado com sucesso ao gerenciador de filas remotas.	LONGRTY
Intervalo de tentar novamente longo	Digite o intervalo aproximado, em segundos, durante o qual o canal deve aguardar antes de tentar se conectar novamente ao gerenciador de filas remotas durante a contagem longa para novas tentativas. Um valor 0 significa que o canal tenta novamente imediatamente.	LONGTMR
Intervalo para Manter Ativo	O valor da propriedade `Keep alive interval` especifica o valor de tempo limite do canal. Para basear o valor manter ativo no valor do intervalo de pulsação negociada, selecione **Automático**. Se o intervalo de pulsação negociado for maior que zero, o `Keep alive interval` é o intervalo de pulsação negociado, mais 60 segundos; se o intervalo de pulsação negociado for zero, o `Keep alive interval` também será zero. Para especificar um valor de tempo limite, digite o número de segundos, de 0 a 99999. Para desativar Manter Ativo nesse canal, digite 0.	KAINT

Página Nova Tentativa de Mensagem

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Nova tentativa de mensagem** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar como o canal se comportará se falhar na primeira vez que tentar colocar uma mensagem em uma fila remota, edite as propriedades na página **Nova tentativa de mensagem**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contagem de nova tentativa de mensagem	Digite o número de vezes, de 0 a 999999999, que o canal tenta novamente entregar uma mensagem antes de decidir que ela não pode ser entregue à fila remota. Esta propriedade controla a ação do MCA somente se a propriedade `Message retry exit name` estiver em branco. Se a propriedade `Message retry exit name` não estiver em branco, o valor da propriedade `Message retry count` será passado para a saída para o uso da saída, mas o número de vezes que o canal tenta entregar a mensagem é controlado pela saída, não pela propriedade `Message retry count`.	MRRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo de nova tentativa de mensagem	Digite o período de tempo mínimo, em milissegundos, durante o qual o canal deve aguardar antes que possa novamente tentar colocar a mensagem na fila remota.	MRTMR
Nome de saída da nova tentativa de mensagem	Digite o nome do programa de saída de nova tentativa de mensagem de canal: • Linux AIX No AIX and Linux, use o formato `libraryname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em uma cadeia é 128. • Windows No Windows, use o formato `dllname(functionname)`, em que o número máximo de caracteres em uma cadeia é 128. • IBM i No IBM i, use o formato `programname libname`, em que *programname* ocupa os 10 primeiros caracteres e *libname* ocupa os outros 10 caracteres. Inclua espaços no fim de nomes abreviados para fazê-los alcançarem 10 caracteres. • z/OS No z/OS, use o nome do módulo de carregamento, em que o número máximo de caracteres é 8.	MRDATA
Dados do usuário da saída de nova tentativa de mensagem	Digite os dados (de no máximo 32 caracteres) que são transmitidos à saída de nova tentativa de mensagem de canal quando a saída de nova tentativa de mensagem de canal for chamada.	MREXIT

Página Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Cluster** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para compartilhar o canal em um ou mais clusters, edite as propriedades na página **Cluster**.

Nota: Especifique as propriedades do canal de cluster nos canais do receptor de cluster nos gerenciadores de filas de destino. Quaisquer propriedades especificadas nos canais de emissor de cluster correspondentes provavelmente serão ignoradas. Consulte Canais de cluster.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Não compartilhado em um cluster	Por padrão, essa opção fica selecionada para que o canal não seja compartilhado em nenhum cluster.	Não aplicável.
Compartilhado no cluster	Para compartilhar o canal em um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome do cluster. Consulte o “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608.	CLUSTER
Compartilhado numa lista de clusters	Para compartilhar o canal em mais de um cluster, selecione essa opção e, em seguida, digite o nome do objeto de lista de nomes que contém os nomes dos clusters. Consulte o “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608.	CLUSNL
Prioridade de rede	O valor dessa propriedade indica a prioridade do canal para a conexão de rede. Digite o valor, de 0 a 9, em que 0 é a menor prioridade. Consulte Propriedade do canal NETPRTY.	NETPRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Posição do canal CLWL	Digite a classificação do canal no cluster, de 0 a 9, em que 0 é a classificação mais baixa. Consulte Propriedade do canal CLWLRANK.	CLWLRANK
Prioridade do canal CLWL	Digite a prioridade do canal no cluster, de 0 a 9, em que 0 é a prioridade mais baixa. Consulte Propriedade do canal CLWLPRTY.	CLWLPRTY
Peso do canal CLWL	Digite o peso que é aplicado ao canal para que a proporção de mensagens que seja enviada por meio do canal seja controlada. O valor deve ser de 1 a 99, em que 1 é o peso mais baixo. Consulte Propriedade do canal CLWLWGHT.	CLWLWGHT

Página SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **SSL** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar o canal para usar a segurança SSL, edite as propriedades na página **SSL**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
CertificateLabel	O rótulo do certificado a ser usado para este canal. O rótulo identifica qual certificado pessoal no repositório de chaves deve ser enviado ao peer remoto. Se essa propriedade estiver em branco, o certificado será determinado pela propriedade CertificateLabel do gerenciador de filas.	CERTLABL
CipherSpec	Digite o nome (no máximo 32 caracteres) do CipherSpec para uma conexão TLS. As duas extremidades da definição de canal SSL do IBM MQ devem ter o mesmo valor na propriedade CipherSpec. Para obter mais informações, consulte a propriedade SSLCIPH em DEFINE CHANNEL. O valor para esse parâmetro também é usado para configurar o valor da propriedade Security Protocol, que é um campo de saída na página Atributos de status do canal.	SSLCIPH
Autenticação de partes iniciando conexões	Para especificar que o canal deve receber e autenticar um certificado TLS a partir de um cliente TLS, selecione **Obrigatório**; para especificar que não é obrigatório que o canal receba e autentique um certificado TLS a partir de um cliente TLS, selecione **Opcional**; se você selecionar **Opcional** e o cliente TLS peer enviar um certificado, o canal autenticará o certificado do modo normal.	SSLCAUTH
Nome do emissor do peer	Filtro de Nome distinto do emissor do certificado. Esse campo contém um filtro Nome distinto que corresponde ao DN do emissor do certificado pessoal do peer remoto. O Nome do emissor do peer é um campo chave no Mapa do peer SSL, ou seja, é usado para corresponder registros de autoridade do canal a conexões do canal de entrada.	SSLCERTI
Aceite apenas os certificados com Nomes Distintos que correspondam a esses valores	Digite o valor do Nome Distinto no certificado do gerenciador de filas no mesmo nível ou do cliente na outra extremidade do canal do IBM MQ. Quando o canal é iniciado, o valor dessa propriedade é comparado com o Nome distinto do certificado.	SSLPEER

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Aceite apenas os certificados com Nomes Distintos que correspondam a esses valores	Este registro de autenticação de canal mapeia Nomes Distintos (DNs) TLS para valores MCAUSER. O parâmetro SSLPEERMAP deve estar acompanhado por um SSLPEER.	SSLPEERMAP

Página Balanceamento de Carga

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Balanceamento de carga** do diálogo de **Propriedades do canal**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Peso	A propriedade de peso de canal do cliente é usada para especificar um peso para influenciar qual definição de canal de conexão do cliente será usada. A propriedade de peso de canal do cliente é usada para que as definições de canal de cliente possam ser selecionadas aleatoriamente com base em seu peso quando mais de uma definição adequada estiver disponível. Quando um cliente emitir um MQCONN solicitando conexão com um grupo de gerenciadores de filas, especificando um nome de gerenciador de filas iniciando com um asterisco, e mais de uma definição apropriada de canal estiver disponível na CCDT (Client Channel Definition Table), a definição a ser utilizada será selecionada aleatoriamente com base no peso, com quaisquer definições CLNTWGHT(0) aplicáveis selecionadas primeiramente em ordem alfabética. Especifique um valor no intervalo de 0 - 99. O padrão é 0. Um valor 0 indica que nenhum balanceamento de carga é desempenhado e as definições aplicáveis são selecionadas em ordem alfabética. Para ativar o balanceamento de carga, escolha um valor no intervalo de 1 a 99, em que 1 é o peso mais baixo e 99 é o mais alto. A distribuição de mensagens entre dois ou mais canais com pesos diferentes de zero é aproximadamente correspondente à proporção desses pesos.	CLNTWGHT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Afinidade	A propriedade de afinidade de canal é usada para que os aplicativos clientes que se conectam várias vezes usando o mesmo nome de gerenciador de filas possam escolher se devem usar a mesma definição de canal de cliente para cada conexão. Use essa propriedade quando várias definições de canal aplicáveis estiverem disponíveis. Os valores possíveis são: PREFERENCIAL. Esse é o valor-padrão. A primeira conexão em um processo que está lendo uma CCDT (Client Channel Definition Table) cria uma lista de definições aplicáveis com base no peso do canal do cliente, com quaisquer definições que possuem um peso 0 em primeiro lugar e em ordem alfabética. Cada conexão no processo tenta conectar-se utilizando a primeira definição na lista. Se uma conexão for malsucedida, a próxima definição será utilizada. As definições malsucedidas com valores de peso do canal do cliente diferentes de 0 são movidas para o fim da lista. As definições com um peso de canal do cliente de 0 permanecem no início da lista e são selecionadas em primeiro lugar para cada conexão. Cada processo do cliente com o mesmo nome de host cria a mesma lista. NONE. A primeira conexão em um processo que está lendo um CCDT cria uma lista de definições aplicáveis. Todas as conexões em um processo selecionam uma definição aplicável com base no peso do canal do cliente, com quaisquer definições tendo um peso 0 selecionado em primeiro lugar, em ordem alfabética.	AFFINITY

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estatísticas** do diálogo de **Propriedades do canal**. Para configurar o canal para coletar dados de monitoramento ou de estatísticas, edite as propriedades na página **Estatísticas**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data na qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário no qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTTIME
Monitoramento de canal	É possível configurar o IBM MQ para coletar dados de monitoramento on-line sobre o desempenho atual do canal. Para herdar o valor da propriedade `Channel monitoring` do gerenciador de filas (ver "Propriedades do gerenciador de filas" na página 347), clique em **Gerenciador de filas**. Se a propriedade `Channel monitoring` do gerenciador de filas for `None`, a propriedade `Channel monitoring` da fila será ignorada. Se a propriedade `Channel monitoring` do gerenciador de filas não for `None`: para substituir as configurações do gerenciador de filas e impedir a coleta de dados para este canal, clique em **Desativado**; para coletar dados a uma taxa baixa, clique em **Baixo**; para coletar dados a uma taxa média, clique em **Médio**; para coletar dados em uma alta taxa, clique em **Alto**.	MONCHL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estatística de Canal	Você pode configurar o IBM MQ para coletar dados de estatística sobre a atividade do canal. Para herdar o valor da propriedade `Channel statistics` do gerenciador de filas (ver Propriedades do gerenciador de filas), clique em **Gerenciador de filas**. Se a propriedade `Channel statistics` do gerenciador de filas for None, a propriedade `Channel statistics` da fila será ignorada. Se a propriedade `Channel statistics` do gerenciador de filas não for None, para substituir as configurações do gerenciador de filas e impedir a coleta de dados para este canal, clique em **Desativado**; para coletar dados a uma taxa baixa, clique em **Baixo**; para coletar dados a uma taxa média, clique em **Médio**; para coletar dados a uma alta taxa, clique em **Alto**.	STATCHL

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades do Listener

É possível configurar propriedades para todos os tipos de listeners. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de listener.

A tabela a seguir lista todas as propriedades que podem ser configuradas.

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY LISTENER. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Geral** do diálogo de propriedades do Listener.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do Listener	Somente leitura. Você não pode alterar o nome do listener depois que ele for criado.	LISTENER
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do listener. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR
Controlar	Para configurar o listener para ser iniciado e parado quando o gerenciador de filas for iniciado e parado, clique em **Gerenciador de Filas**; para configurar o listener para ser iniciado quando o gerenciador de filas for iniciado, mas não parado quando gerenciador de filas for parado, clique em **Início do Gerenciador de Filas**; para configurar o listener para que não seja iniciado automaticamente e deva ser iniciado manualmente, clique em **Manual**.	CONTROLE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Protocolo de Transmissão	Somente leitura. Essa propriedade mostra o protocolo de transporte usado pelo listener. Para utilizar um protocolo de transporte diferente, você deve criar um novo objeto listener; você não pode alterar o protocolo de transporte de um objeto listener existente.	TRPTYPE
Port	Digite o número da porta no qual o listener atende as conexões.	PORTA
Endereço IP	Digite o nome do computador no qual o listener atende as conexões. Você pode usar qualquer um dos seguintes formatos: IPv4 em decimal pontuado, IPv6 em hexadecimal ou o nome qualificado do host, por exemplo `joho.hursley.ibm.com`. Se nenhum valor for especificado, o listener atenderá em todos os endereços IPv4 e IPv6 disponíveis.	IPADDR
Nome do TP	Digite o nome do programa de transação LU 6.2.	TPNAME
Adaptador	Digite o número do adaptador no qual o NetBIOS atende. O valor padrão é o adaptador 0.	ADAPTER
Nome Local	Digite o nome local do NetBIOS que o listener utiliza. O valor padrão é definido pelo protocolo.	LOCLNAME
Contagem de nomes	Digite o número de nomes que o listener pode utilizar. O valor padrão é definido pelo protocolo.	NTBNAMES
Contagem de Sessão	Digite o número de sessões que o listener pode utilizar. O valor padrão é definido pelo protocolo.	SESSIONS
Contagem de Comandos	Digite o número de comandos que o listener pode utilizar. O valor padrão é definido pelo protocolo.	COMMANDS
Lista não processada	Digite o número máximo de pedidos de conexão simultânea que o listener suporta. O valor padrão é definido pelo protocolo.	BACKLOG
Soquete	Digite o número do soquete SPX no qual o listener atende as conexões. O valor padrão é hexadecimal 5E86.	SOCKET
Status do listener	Somente leitura. Esta propriedade mostra o status atual do atendente, que pode ser `Running`, `Starting` ou `Stopping`.	STATUS
Data da alteração	Somente leitura. Essa propriedade mostra a data em que as propriedades do listener foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Essa propriedade mostra o horário em que as propriedades do listener foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Página geral para listeners do z/OS

z/OS

As propriedades de um listener do Z/OS não podem ser alteradas depois que o listener é definido. As propriedades são configuradas ao incluir um novo listener do z/OS.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Status do listener	Somente leitura. Esta propriedade mostra o status atual do atendente, que pode `Running`, `Starting`, `Retrying` ou `Stopping`.	STATUS

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Protocolo de Transmissão	Somente leitura. Essa propriedade mostra o protocolo de transporte usado pelo listener. Para utilizar um protocolo de transporte diferente, é necessário criar um novo listener; você não pode alterar o protocolo de transporte de um objeto listener existente.	TRPTYPE
Número da Porta	Somente leitura. O número da porta no qual o listener atende as conexões.	PORTA
Endereço IP	Somente leitura. O nome do computador no qual o listener atende as conexões.	IPADDR
Entrada	Somente leitura. Essa propriedade especifica a disposição das transmissões de entrada que devem ser manipuladas. Os valores possíveis são: `Group` ou `Queue Manager`.	INDISP
Nome LU	Somente leitura. O nome da LU do listener; você pode configurá-lo ao definir o listener.	LUNAME

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades do Tópico

Um tópico do IBM MQ é um objeto do IBM MQ que identifica o assunto tratado por uma publicação. É possível configurar propriedades para tópicos. Algumas propriedades do tópico são específicas de tópicos do z/OS. Além disso, há algumas propriedades que podem ser alteradas apenas enquanto você está criando um tópico. Não é possível modificar essas propriedades após a criação do tópico do IBM MQ.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades para os tópicos do IBM MQ.

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem os parâmetros MQSC equivalentes para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY TOPIC. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo IBM MQ **Propriedades do tópico**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do tópico	Esse valor não pode ser alterado após a criação do tópico. Esse parâmetro é necessário e não pode conter uma cadeia vazia. O identificador exclusivo da definição de tópico administrativo a ser criada. São permitidos no máximo 48 caracteres. **Nome do Tópico** não deve ser igual a nenhuma outra definição de tópico definida no gerenciador de filas selecionado.	TOPNAME
Tipo de tópico	Esse valor é de leitura Este valor define se o tópico é local; `Local`, ou em um cluster; `Cluster`.	N/A

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Sequência de Tópicos	Esse valor não pode ser alterado após a criação do tópico. Esse parâmetro é necessário e não pode conter uma cadeia vazia. O caractere / nesta sequência possui um significado especial. Ele delimita os elementos na árvore de tópicos. Uma sequência de tópicos pode começar com o caractere /, mas isso não é necessário. Uma sequência que começa com o caractere / não é igual à sequência que começa sem o caractere /. A **Sequência de Tópicos** não deve ser igual a nenhuma outra sequência de tópicos já representada por uma outra definição de objeto de tópico. O comprimento máximo de uma sequência de tópicos é 10.240 caracteres.	TOPICSTR
Descrição	Esse valor é uma cadeia digitada pelo administrador. Ela contém informações descritivas sobre o tópico. Além disso, deve conter apenas caracteres que possam ser exibidos. No máximo 64 caracteres. Se forem utilizados caracteres que não estejam no CCSID (Coded Character Set Identifier) para o gerenciador de filas selecionado, eles poderão ser convertidos incorretamente se as informações forem enviadas para um outro gerenciador de filas.	DESC
Publicar	Essa propriedade controla se as mensagens podem ser publicadas para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as mensagens podem ser publicadas para o tópico por um aplicativo autorizado. `Inibido`, que significa que as mensagens não podem ser publicadas para o tópico.	PUB
Assinar	Essa propriedade controla se as mensagens podem assinar para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as assinaturas podem ser feitas para o tópico por um aplicativo autorizado. `Inibido`, que significa que os aplicativos não podem assinar para o tópico.	SUB
Assinaturas duráveis	Essa propriedade controla se o tópico permite que assinaturas duráveis sejam feitas. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as assinaturas duráveis podem ser feitas para o tópico por um aplicativo. `Inibido`, que significa que as assinaturas duráveis não podem ser feitas para o tópico por um aplicativo.	DURSUB
Prioridade padrão	A prioridade padrão de mensagens publicadas para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. A prioridade padrão pode ser configurada de 0 (a prioridade mais baixa) a 9 (a prioridade mais alta)	DEFPRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Persistência padrão	A persistência padrão de um novo tópico é `Como Pai`. Selecione `Persistente` para especificar que as mensagens criadas por aplicativos que utilizam MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF tornem-se persistentes. Selecione `Não Persistente` para especificar que as mensagens criadas pelos aplicativos que usam MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF se tornem não persistentes.	DEFPSIST
Fila durável de modelos	Esse valor é uma cadeia digitada pelo administrador. Ele contém o nome da fila modelo usada para assinaturas duráveis que solicitam que o gerenciador de filas gerencie o destino das suas publicações. São permitidos no máximo 48 caracteres para o nome. Se esse campo ficar em branco, ele será considerado `Como Pai` Se estiver especificando uma fila modelo para um tópico de cluster, você deve assegurar que a fila é definida em cada gerenciador de filas no cluster no qual possa ser feita uma assinatura durável usando este tópico. A fila dinâmica criada a partir deste modelo tem um prefixo de `SYSTEM.MANAGED.DURABLE`	MDURMDL
Fila não-durável de modelos	Esse valor é uma cadeia digitada pelo administrador. Ele contém o nome da fila modelo usada para assinaturas não duráveis que solicitam que o gerenciador de filas gerencie o destino das suas publicações. São permitidos no máximo 48 caracteres para o nome. Se esse campo ficar em branco, ele será considerado `Como Pai` Se estiver especificando uma fila modelo para um tópico de cluster, você deve assegurar que a fila é definida em cada gerenciador de filas no cluster no qual possa ser feita uma assinatura não durável usando este tópico. A fila dinâmica criada a partir deste modelo tem um prefixo de `SYSTEM.MANAGED.NDURABLE`	MNDURMDL
Disposição QSG	A disposição do grupo de filas compartilhadas do tópico. É possível configurar a disposição do grupo de filas compartilhadas para um de três valores: • `Gerenciador de Filas` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda. • `Grupo` significa que a definição de objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de filas compartilhadas possui uma cópia da definição. • `Cópia` significa que a definição de objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado. O campo é exibido como somente leitura durante a exibição das propriedades de um tópico.	QSGDISP

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de resposta padrão	O tipo de resposta padrão para envios de mensagens. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Síncrono`, que significa que a resposta é enviada de modo síncrono. `Assíncrono`, que significa que a resposta é enviada de modo assíncrono.	DEFPRESP
Entrega de mensagem não persistente	O método de entrega de mensagens não persistentes publicadas para esse tópico. As quatro opções são: `Como Pai` O mecanismo de entrega utilizado baseia-se na configuração do primeiro nó administrativo pai localizado na árvore de tópicos com relação a esse tópico. Esse é o padrão fornecido com o IBM MQ, mas ele pode ter sido alterado por sua instalação. `Para Todos os Assinantes Disponíveis` As mensagens não persistentes são entregues a todos os assinantes que podem aceitar a mensagem. A falha na entrega da mensagem a qualquer assinante não impede que outros assinantes a recebam. `Para Todos os Assinantes Duráveis` As mensagens não persistentes devem ser entregues a todos os assinantes duráveis. A falha ao entregar uma mensagem não persistente a qualquer assinante não durável não retorna um erro para a chamada MQPUT. Se ocorrer uma falha na entrega a um assinante durável, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará. `Para Todos os Assinantes` As mensagens não persistentes devem ser entregues a todos os assinantes, independentemente da durabilidade da chamada MQPUT para relatar sucesso. Se ocorrer uma falha na entrega para qualquer assinante, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará.	NPMSGDLV

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Entrega de mensagem persistente	O método de entrega de mensagens persistentes publicadas para esse tópico. As quatro opções são: `Como Pai` O mecanismo de entrega utilizado baseia-se na configuração do primeiro nó administrativo pai localizado na árvore de tópicos com relação a esse tópico. Esse é o padrão fornecido com o IBM MQ, mas ele pode ter sido alterado por sua instalação. `Para Todos os Assinantes Disponíveis` As mensagens persistentes são entregues a todos os assinantes que podem aceitar a mensagem. A falha na entrega da mensagem a qualquer assinante não impede que outros assinantes a recebam. `Para Todos os Assinantes Duráveis` As mensagens persistentes devem ser entregues a todos os assinantes duráveis. A falha ao entregar uma mensagem persistente a qualquer assinante não durável não retorna um erro para a chamada MQPUT. Se ocorrer uma falha na entrega a um assinante durável, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará. `Para Todos os Assinantes` As mensagens persistentes devem ser entregues a todos os assinantes, independentemente da durabilidade da chamada MQPUT para relatar sucesso. Se ocorrer uma falha na entrega para qualquer assinante, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará.	PMSGDLV
Operação curinga	Esse valor controla o comportamento de assinaturas de curingas com relação ao tópico. Os dois valores são: `Bloquear`. As assinaturas feitas em um tópico curinga, menos específico que a sequência de tópicos para esse objeto de tópico, não recebem publicações feitas para esse tópico ou para sequências de tópicos mais específicas que esse tópico. `Passar`. As assinaturas feitas em um tópico curinga, menos específico que a sequência de tópicos para esse objeto de tópico, recebem publicações feitas para esse tópico e para sequências de tópicos mais específicas que esse tópico. Esse é o valor-padrão.	CURINGA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Usar fila de devoluções	Especifica se a fila de devoluções é usada quando as mensagens de publicação não podem ser entregues para sua fila de assinantes correta. Existem três valores possíveis: • Não significa que as mensagens de publicação que não podem ser entregues para sua fila de assinantes correta são tratadas como uma falha para colocar a mensagem e que o MQPUT do aplicativo para um tópico falha de acordo com a configuração de Entrega de mensagem não persistente e Entrega de mensagem persistente. • Sim significa que, se a propriedade Dead-letter queue do gerenciador de filas fornecer o nome de uma Fila de mensagens não entregues, ela será usada. Caso contrário, o comportamento será o mesmo de Não. • Como pai significa que a decisão para usar a Fila de Devoluções é baseada na configuração do objeto do tópico administrativo mais próximo na árvore de tópicos. Esse é o padrão fornecido com o IBM MQ, mas ele pode ter sido alterado por sua instalação.	USEDLQ
Customizado	O parâmetro **Custom** é incluído para o uso IBM apenas, reservado para a configuração de novos recursos antes de propriedades separadas terem sido introduzidas. Os valores possíveis são uma lista de zero ou mais pares de valor de propriedades, em sintaxe de estilo do MQSC, separados por pelo menos um espaço. Os nomes e os valores da propriedade fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e devem ser especificados em maiúsculas. Os valores podem conter espaços, parênteses e aspas simples (que devem ser escapadas com outras aspas simples). Outros caracteres, incluindo parênteses aninhados (), podem ser incluídos envolvendo-os em duas aspas simples em qualquer lado. Exemplos de sintaxe válida são: • CUSTOM('') • CUSTOM('A(B)') • CUSTOM('C(D) E(F)') • CUSTOM('G(5000) H(''9.20.4.6(1415)'')') O gerenciador de filas analisará o valor, mas se a sequência não puder ser analisada de acordo com essas regras ou se contiver propriedades ou valores não reconhecidos, o gerenciador de filas ignorará os erros.	CUSTOM

Publicação/Assinatura Distribuídas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Publicação/assinatura distribuída** do diálogo IBM MQ **Propriedades do tópico**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Comportamento da assinatura do proxy	As assinaturas de proxy são associadas ao nome do gerenciador de filas que as criou. As publicações apenas serão redirecionadas para gerenciadores de filas diretamente conectados se existir uma assinatura de proxy que inclua o tópico de publicação. As duas opções para esse valor são: `Forçar`. Isso força o envio de uma assinatura de proxy curinga para a sequência de tópicos associada a este objeto do tópico, de cada gerenciador de filas no cluster para cada outro gerenciador de filas na topologia de publicação/assinatura, independentemente de terem sido feitas assinaturas locais. Após a propagação dessa assinatura de proxy forçada para toda a topologia, todas as novas assinaturas receberão imediatamente quaisquer publicações do outro gerenciador de filas conectado sem sofrer latência, embora todas as publicações sejam propagadas para todos os outros gerenciadores de filas no cluster, independentemente de terem ou não sido solicitadas por uma assinatura. Configurando esse valor em um determinado nível na árvore de tópicos também evita que assinaturas de proxy sejam geradas para sequências de tópicos individuais em níveis subsequentes na árvore de tópicos, reduzindo a sobrecarga de assinatura de proxy. `Primeiro Uso`. Para cada sequência de tópicos exclusiva em ou abaixo desse objeto de tópico, uma assinatura de proxy é enviada assincronamente para todos os gerenciadores de filas vizinhos nos seguintes cenários: • Quando uma assinatura local é criada. • Quando uma assinatura de proxy que deve ser propagada é recebida para gerenciadores de filas conectados mais diretamente.	PROXYSUB
Escopo da publicação	O escopo de publicações pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico PUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da publicação é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A publicação é entregue apenas aos assinantes locais. • `Todos`. A publicação é entregue aos assinantes locais e remotos por meio de gerenciadores de filas conectados diretamente.	PUBSCOPE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Escopo da assinatura	O escopo de assinaturas pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico SUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da assinatura é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A assinatura recebe apenas publicações locais e as assinaturas de proxy não são propagadas para gerenciadores de filas remotas. • `Todos`. Uma assinatura de proxy é propagada para gerenciadores de filas remotas e o assinante recebe publicações locais e remotas.	SUBSCOPE
Multicast	Essa propriedade controla se o tópico é considerado como transmissível com multicast ou não. Há quatro valores possíveis: `Como pai`. A propriedade multicast do tópico é herdada do pai. `Desativado`. Nenhum tráfego de multicast é permitido nesse nó. `Ativado`. O tráfego de multicast é permitido nesse nó. `Somente`. Apenas assinaturas de um cliente apto a multicast são permitidas.	MCAST
Informações de comunicação	O nome do objeto de informações de comunicação. Como há mais de um tópico na árvore que requer as mesmas propriedades de transmissão multicast, considere ter essas propriedades em um objeto separado que possa ser referenciado.	COMMINFO

Cluster

A tabela a seguir relaciona as propriedades na página **Cluster** do diálogo IBM MQ **Propriedades do Tópico**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do cluster	Para fazer de um tópico um tópico de cluster, você configura esta propriedade. Ao fazer isso, qualquer tópico usado por um publicador ou assinante naquele ponto ou na árvore de tópicos é compartilhado entre todos os gerenciadores de filas no cluster e as mensagens publicadas em uma ramificação em cluster da árvore de tópicos são automaticamente roteadas para assinaturas em outros gerenciadores de filas no cluster.	CLUSTER

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estado do objeto do cluster	O estado atual deste objeto do tópico neste cluster. Os valores podem ser os seguintes: ***Ativo*** O tópico de cluster está configurado corretamente e está sendo cumprido por esse gerenciador de filas. ***Pendente*** Visto somente por um gerenciador de filas de hosting, esse estado é relatado quando o tópico tiver sido criado, mas o repositório completo ainda não o tiver propagado para o cluster. Isso pode ser porque o gerenciador de filas do host não está conectado a um repositório completo, ou porque o repositório completo foi considerado o tópico a ser inválido. ***INVALID*** Esta definição de tópico de cluster entra em conflito com uma definição anterior no cluster e, portanto, não está ativa atualmente. ***ERROR*** Ocorreu um erro com relação a este objeto do tópico. Este parâmetro é normalmente usado para ajudar no diagnóstico quando várias definições do mesmo tópico de cluster estão definidas em gerenciadores de filas diferentes, e as definições não são idênticas.	CLSTATE
Rota do cluster	O comportamento de roteamento a usar para tópicos no cluster definido pelo parâmetro CLUSTER. Existem dois valores possíveis: ***DIRECT*** Ao configurar um tópico de cluster roteado diretamente em um gerenciador de filas, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes de todos os outros gerenciadores de filas no cluster. Ao executar operações de publicação e assinatura, cada gerenciador de filas se conecta diretamente a todos os outros. ***TOPICHOST*** Ao usar roteamento de host de tópico, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes dos gerenciadores de filas do cluster que hospedam as definições de tópico roteadas. Ao executar operações de publicação e assinatura, os gerenciadores de filas no cluster se conectam apenas a estes gerenciadores de filas do host de tópico, e não diretamente uns aos outros. Os gerenciadores de filas do host de tópico são responsáveis pelas publicações de roteamento a partir de gerenciadores de filas em que as publicações são publicadas para gerenciadores de filas com assinaturas correspondentes.	CLROUTE

Estatísticas

A tabela a seguir relaciona as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo IBM MQ **Propriedades do Tópico**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Esse valor não pode ser alterado, ele é fornecido apenas com propósitos informativos. Essa é a data na qual as propriedades do tópico foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Esse valor não pode ser alterado, ele é fornecido apenas com propósitos informativos. Esse é o horário no qual as propriedades do tópico foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Comparando as Propriedades de Dois Objetos” na página 44
Você pode comparar as propriedades de um objeto com outro objeto do mesmo tipo; por exemplo, comparar uma fila com outra fila, um tópico com outro tópico ou um canal com outro canal.

Propriedades do Serviço

É possível configurar propriedades para objetos de serviço customizados no diálogo de propriedades do Serviço.

A tabela a seguir lista todas as propriedades que podem ser configuradas.

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY SERVICE. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Geral** do diálogo de propriedades Serviços.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do Serviço	Somente leitura. Essa propriedade mostra o nome do serviço.	Serviço
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do serviço. Consulte Inserindo sequências no IBM MQ Explorer.	DESCR
Controle do Serviço	Para configurar o serviço para ser iniciado e parado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado e parado, clique em **Gerenciador de Filas**; para configurar o serviço para ser iniciado automaticamente quando o gerenciador de filas for iniciado, mas não ser parado quando o gerenciador de filas for parado, clique em **Início do Gerenciador de Filas**; para configurar o serviço para que ele deva ser iniciado e parado manualmente, clique em **Manual**.	CONTROLE
Comando de Início	Digite o caminho completo para o programa de comando inicial que é executado quando o serviço é iniciado; por exemplo, `C:\Program Files\IBM\WebSphere MQ\bin\runmqchi.exe`	STARTCMD

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Argumentos de Início	Digite todos os argumentos que devem ser transmitidos para o programa quando ele for iniciado.	STARTARG
Comando de Parada	Digite o caminho completo para o programa do comando de parada que é executado quando o serviço é parado.	STOPCMD
Argumentos de Parada	Digite todos os argumentos que devem ser transmitidos para o programa quando ele for parado.	STOPARG
StdOut	Digite o caminho do arquivo para o qual a saída padrão do programa de serviço é gravada. Se o arquivo não existir quando o programa de serviço for iniciado, o arquivo será criado; se o arquivo já existir, a nova saída padrão será anexada ao arquivo existente. Se o valor dessa propriedade estiver em branco, a saída padrão será descartada.	STDOUT
StdErr	Digite o caminho do arquivo para o qual o erro padrão do programa de serviço é gravado. Se o arquivo não existir quando o programa de serviço for iniciado, o arquivo será criado; se o arquivo já existir, o novo erro padrão será anexado ao arquivo existente. Se o valor dessa propriedade estiver em branco, o erro padrão será descartado.	STDERR
Tipo de Serviço	Para possibilitar que apenas uma instância do serviço seja executada por vez, clique em Servidor; para possibilitar que várias instâncias do serviço sejam executadas ao mesmo tempo, clique em **Comando**.	SERVTYPE
Status de serviço	Somente leitura. Essa propriedade mostra o status atual do serviço.	STATUS

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades de Definição de Serviço do IBM MQ

É possível testar propriedades e atributos para definições de serviço ao criar uma nova definição de serviço ou ao editar uma definição de serviço existente.

Alguns atributos estarão disponíveis apenas quando a definição de serviço for de um tipo de ligação específico ou do padrão de troca de mensagem. Siga esses links para visualizar as propriedades das páginas de propriedades individuais de uma definição de serviço:

- Geral
- Operação
- Destino da Entrada
- Esquema de Mensagem de Entrada
- Cabeçalho de Mensagem de Entrada
- Destino da Saída
- Esquema de Mensagem de Saída

- Cabeçalho de Mensagem de Saída

Para cada atributo, existe uma breve descrição de quando você pode precisar configurar o atributo.

Página Geral

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Geral** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**.

Atributo	Descrição
Namespace	Especifica o espaço de nomes para o serviço. Já há um valor padrão temporário designado.
Nome	Um nome exclusivo para a nova Definição de Serviço. O nome da definição de serviço não possui distinção entre maiúsculas e minúsculas, mas um nome de definição de serviço composto por letras e números é guardado.
Padrão de troca de mensagem	O Padrão de Troca de Mensagem descreve a direção das mensagens enviadas e recebidas durante a chamada de um serviço. Há duas seleções possíveis: • `Unidirecional` significa que uma mensagem é enviada apenas de maneira unidirecional. • `Pedido-Resposta` significa que uma mensagem é enviada e uma resposta é recebida.
Tipo de Ligação	Especifica a versão da especificação de definição de serviço do IBM MQ.
Comentário	Especifique um comentário para anotar o serviço no arquivo WSDL.

Página Operação

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Operação** no diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. Cada definição de serviço possui apenas 1 operação.

Atributo	Descrição
Nome da operação	Especifica o nome da operação. Esta propriedade deve possuir um valor para criar uma definição de serviço.
Ação	Usada pelo provedor de serviços para o dispatch de pedidos de serviço. Por exemplo: Permitir que vários serviços sejam implementados usando um único destino, ativar um provedor de serviços para o dispatch de pedidos que chegam no destino apropriadamente. Quando o tipo de ligação é *MQ*, **`Action`** especifica **`targetAction`**.
Comentário	Especifique um comentário para anotar a operação no arquivo WSDL.

Página de Destino da Entrada

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Destino da Entrada** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. As páginas de entrada definem os detalhes da mensagem que o serviço espera e o destino do qual ela será recuperada.

Atributo	Descrição
Nome do Destino de Entrada	Especifica o nome da fila de destino ou o tópico de destino para o qual o pedido é enviado, por exemplo: A partícula queue-dest ou topic-dest de um IRI do IBM MQ, tal como: `msg/queue/INS.QUOTE.REPLY`
Nome do gerenciador de filas de destino	Especifica o nome do gerenciador de filas de destino.
Gerenciador de Filas da Conexão	Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual o serviço de pedidos se conecta. Isto corresponde ao parâmetro QmgrName usado nas chamadas MQCONN() e MQCONNX().
Propriedades da Conexão do Cliente	As propriedades de conexão do cliente especificam as ligações detalhadas que podem incluir informações sobre como um solicitante de serviços se liga a uma máquina ou canal específico. Ser capaz de especificar ligações de cliente e nomes de canal é útil em algumas circunstâncias, mas especificar demais o serviço pode ser restritivo entretanto. Uma solução para este problema é minimizar a quantidade de informações sobre ligação incorporadas a uma definição de serviço e permitir que uma infraestrutura subjacente ou o IBM MQ roteie mensagens onde possível.
Nome da Tabela do Canal	Especifica o nome do arquivo de tabela do canal do cliente, usado para identificar a conexão do canal. • Se **Channel table name** não for especificado, então **Channel table library** é ignorado. • Se alguma das variáveis de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB forem definidas no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Channel table name** é ignorado.
Biblioteca da Tabela do Canal	Especifica o caminho para a tabela de canal do cliente. • Se as variáveis de ambiente MQSERVER ou MQCHLLIB forem definidas no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Channel table library** será ignorado. • Se **Channel table name** não for especificado, então **Channel table library** é ignorado.

Atributo	Descrição
Nome de canal de conexão de cliente	Especifica a sequência de conexões usada quando um solicitante de serviço faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. Para TCP/IP, a conexão está na forma de um nome de host seguido por um número de porta, por exemplo: `OS2ROG3(1822)` Se o número da porta não for especificado, um valor padrão de 1414 será usado. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Client channel connection name** será ignorado.
Nome do Canal do Cliente	Especifica o canal usado quando um solicitante de serviço do IBM MQ faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Client channel name** será ignorado.
Tipo de Transporte do Canal do Cliente	Especifica o tipo de transporte a ser usado quando um solicitante de serviço do IBM MQ faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Transport type** será ignorado. Há dois valores selecionáveis diferentes: • TCP. Usado para especificar o protocolo de transporte TCP/IP. Esse é o valor-padrão. • LU62. Usado para especificar o protocolo de transporte LU6.2.

Página de Esquema de Mensagem de Entrada

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Esquema de Mensagem de Entrada** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. Permitem que o esquema para a carga útil da mensagem seja definido.

Atributo	Descrição
Tipo de dado de entrada	Especifica o tipo de dado de entrada esperado. Para tipos simples, isso pode ser modelado usando os tipos de XML xsd integrados como `xsd:string` ou `xsd:int`. Para tipos mais complexos, um tipo de dado pode ser importado de um arquivo externo, especificando o **`Import schema file`** e **`Import namespace`** para o tipo de dados.
Importar Arquivo de Esquema	Especifica o arquivo de esquema a ser importado.
Importar Espaço de Nomes	Especifica o namespace a ser importado.

Página de Cabeçalho de Mensagem de Entrada

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Cabeçalho de Mensagem de Entrada** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. As páginas de entrada definem os detalhes da mensagem que o serviço espera e o destino do qual ela será recuperada. Algumas da propriedades apenas se aplicam a definições de serviço de um tipo de ligação MQ.

Atributo	Descrição
CCSID	Especifica o ID do Conjunto de Caracteres Codificados que corresponde ao campo *CodedCharSetId* na estrutura MQMD. Se este valor não é especificado, então o solicitante de serviços e o provedor de serviços usam o valor que corresponde ao conjunto de caracteres dos dados da mensagem.
Formato	Especifica o nome do formato dos dados da mensagem. Esta propriedade corresponde ao campo de formato *MQRFH2*,ou ao campo de formato *MQMD* se não há nenhum *MQRFH2* presente. O valor deve ser uma sequência de caracteres entre 0 e 8 caracteres, consistindo nos caracteres A-Z e 0-9. O *Format* pode ser configurado para qualquer valor, de acordo com as diretrizes encontradas no campo de formato.

Atributo	Descrição

Propriedades de Usuário	Especifica os dados definidos pelo usuário transportados em mensagens de serviço do IBM MQ. Os valores devem ser especificados no formato permitido para elementos da pasta RFH2, em uma série de trios codificados usando uma sintaxe semelhante a XML, como:
	`<name dt="datatype">value</name>`
	O elemento `dt="datatype"` é opcional, e se ele for omitido, ele é tratado como uma sequência, permitindo que elementos sejam especificados como:
	`<name>value</name>`
	Por exemplo:
	`<myprop1>value1</myProp1><myprop2>value2</myProp2><myprop3 dt="i4">99</myProp3>`
	Para obter informações adicionais sobre os tipos de dados permitidos e formatação, consulte NameValueData (MQCHARn). Não é recomendado incluir propriedades de sensibilidade de segurança tais como ID do usuário ou senhas.

Tipo de mensagem	Especifica o tipo de mensagem enviada. Essa propriedade corresponde ao *MsgType* na estrutura **MQMD**. Os cinco valores possíveis são: • `Não especificado` o que significa que nenhum valor é definido, portanto, o valor é tirado do valor do **`Message exchange pattern`**. Esse é o valor-padrão. • `Pedido` o que significa que a mensagem é aquela que requer uma resposta. Este valor indica que o serviço usa um padrão de troca de mensagem pedido-resposta. • `Resposta` o que significa que a mensagem é uma resposta a um pedido. • `Relatório` o que significa que a mensagem é um relatório. • `Datagrama` o que significa que o serviço é uma troca de mensagem unidirecional e que não haverá uma resposta. Se nenhum valor estiver especificado, o valor será configurado de acordo com o `Padrão de Troca de Mensagem`.

Atributo	Descrição
Persistence	Especifica se a mensagem é persistente ou não e se corresponde ao campo *Persistência* na estrutura **MQMD**. Os três valores possíveis são: • `Não Persistente` o que significa que a mensagem não é persistente. • `Persistente` o que significa que as mensagens são persistentes. • `Fila Padrão` o que significa que o gerenciador de filas determina a persistência da mensagem na definição do destino no qual a mensagem é colocada. Esse é o valor-padrão.
ID de mensagem	Especifica o identificador da Mensagem que corresponde ao campo *MsgId* na estrutura MQMD. O ID de Mensagem permite que alguns aplicativos especializados do IBM MQ sejam descritos como serviços (por exemplo: aplicativos que compartilham uma fila de entrada e selecionam as mensagens destinada a eles com base em um valor msgId predefinido). *msgIds* predefinidos nas definições de serviços podem levar a problemas, como quando um Padrão de Troca de Mensagem pedido-resposta retorna o *msgId* do pedido. O Id de Mensagem pode ser ou uma cadeia de caracteres ou um valor binário. Valores binários devem ser uma cadeia de até 24 pares de valores de dois caracteres hexadecimais. Clique em **Editar** para abrir um diálogo e inserir um valor como texto ou bytes.
ID de Correlação	Especifica que o ID de Correlação corresponde ao campo CorrelId na estrutura MQMD. O ID de Correlação pode ser ou uma cadeia de caracteres ou um valor binário. Valores binários devem ser uma cadeia de até 24 pares de valores de dois caracteres hexadecimais. Clique em **Editar** para abrir um diálogo e inserir um valor como texto ou bytes.
Expiração	Especifica o tempo de vida da mensagem. Deve ser um número inteiro assinado, e é medido em décimos de um segundo. O `intervalo de Expiração é` de 1 a 2 147 483 647. Um valor especial de `Ilimitado` é usado para indicar que a mensagem não expira. O valor -1 é gravado no arquivo WSDL. Um valor de `Não especificado` significa que nenhum valor é gravado no arquivo WSDL. Esse é o valor-padrão.

Atributo	Descrição
Priority	Especifica a prioridade associada à mensagem e corresponde ao campo *prioridade* na estrutura **MQMD**. Deve ser especificado como um número inteiro entre 0 e 9, com 0 como a menor prioridade e 9 como a maior prioridade. Um valor especial de `Ilimitado` é usado para indicar que a prioridade da mensagem é tomada da definição da primeira fila na qual a mensagem é colocada. O valor -1 é gravado no arquivo WSDL. Um valor de `Não especificado` significa que nenhum valor é gravado no arquivo WSDL. Esse é o valor-padrão.
Codificação	Especifica a codificação numérica dos dados da mensagem, que corresponde ao campo *Codificação* na estrutura MQMD: • `Número Inteiro` permite selecionar Normal ou Reverso • `Decimal` permite selecionar Normal ou Reverso • `Flutuação` permite selecionar Normal, Reverso ou S390 • `Mnemônico` especifica o mnemônico de 3 caracteres baseado em outros valores selecionados. R = Reverso, N = Normal, e 3 = S390. • `Valor` especifica o valor numérico das seleções e do mnemônico.

Atributo	Descrição
Opções de Relatório	Especifica como a mensagem e os identificadores de correlação na mensagem de resposta ou na mensagem de falha são configurados pelo provedor de serviços. Essa propriedade corresponde ao campo Relatório na estrutura **MQMD** .. Há quatro valores possíveis: • `Novo ID de mensagem` indica que, se um relatório ou resposta for gerado como um resultado desta mensagem, um novo *msgId* será gerado para a mensagem de relatório ou de resposta. • `Passar ID de Mensagem` indica que se um relatório ou resposta for gerada como resultado desta mensagem, o *msgId* desta mensagem será copiado no *msgId* da mensagem de relatório ou de resposta. • `Copiar ID de Mensagem no ID de Correlação` indica que se um relatório ou resposta for gerada como resultado desta mensagem, o *msgId* desta mensagem será copiado no *correlId* da mensagem de relatório ou de resposta. • `Passar ID de Correlação` indica que se um relatório ou resposta for gerado como um resultado desta mensagem, então o *correlId* desta mensagem será copiado para o **correlId** da mensagem de relatório ou resposta.

Página de Destino da Saída

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Destino da Saída** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. As páginas de saída definem os detalhes da mensagem que o serviço enviará em resposta à mensagem de entrada, e o destino no qual será colocada. O nome do destino da saída deve ser prefixado com 'msg/queue/' para filas ou 'msg/topic/' para tópicos.

Atributo	Descrição
Nome do Destino de Saída	Especifica o nome da fila de destino ou o tópico de destino ao qual a mensagem de resposta é enviada e corresponde aos campos ReplyToQ e ReplyToQMgr da estrutura MQMD. O Nome de destino deve assumir a forma da partícula queue-dest ou topic-dest de um URI do IBM MQ, como: `msg/queue/INS.QUOTE.REPLY`
Nome do gerenciador de filas de destino	Especifica o nome do gerenciador de filas de destino.
Gerenciador de Filas da Conexão	Especifica o nome do gerenciador de filas ao qual o serviço de pedidos se conecta. Isto corresponde ao parâmetro QmgrName usado nas chamadas MQCONN() e MQCONNX().

Atributo	Descrição
Propriedades da Conexão do Cliente	As propriedades de conexão do cliente especificam as ligações detalhadas que podem incluir informações sobre como um solicitante de serviços se liga a uma máquina ou canal específico. Ser capaz de especificar ligações de cliente e nomes de canal é útil em algumas circunstâncias, mas especificar demais o serviço pode ser restritivo entretanto. Uma solução para este problema é minimizar a quantidade de informações sobre ligação incorporadas a uma definição de serviço e permitir que uma infraestrutura subjacente ou o IBM MQ roteie mensagens onde possível.
Nome da Tabela do Canal	Especifica o nome do arquivo de tabela do canal do cliente, usado para identificar a conexão do canal. • Se **Channel table name** não for especificado, então **Channel table library** é ignorado. • Se alguma das variáveis de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB forem definidas no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Channel table name** é ignorado.
Biblioteca da Tabela do Canal	Especifica o caminho para a tabela de canal do cliente. • Se as variáveis de ambiente MQSERVER ou MQCHLLIB forem definidas no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Channel table library** será ignorado. • Se **Channel table name** não for especificado, então **Channel table library** é ignorado.
Nome do Canal do Cliente	Especifica a sequência de conexões usada quando um solicitante de serviço faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. Para TCP/IP, a conexão está na forma de um nome de host seguido por um número de porta, por exemplo: `OS2ROG3(1822)` Se o número da porta não for especificado, um valor padrão de 1414 será usado. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Client channel connection name** será ignorado.

Atributo	Descrição
Nome de canal de conexão de cliente	Especifica o canal usado quando um solicitante de serviço do IBM MQ faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Client channel name** será ignorado.
Tipo de Transporte do Canal do Cliente	Especifica o tipo de transporte a ser usado quando um solicitante de serviço do IBM MQ faz uma conexão de ligação de cliente IBM MQ MQI. • Se o **Client channel connection name** for especificado, então **Client channel name** e **Client channel transport type** também devem ser especificados. • Se a variável de ambiente MQSERVER ou MQCHLTAB estiver configurada no ambiente onde o aplicativo cliente está em execução, então **Transport type** será ignorado. Há dois valores selecionáveis diferentes: • TCP. Usado para especificar o protocolo de transporte TCP/IP. Esse é o valor-padrão. • LU62. Usado para especificar o protocolo de transporte LU6.2.

Página de Esquema de Mensagem de Saída

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Esquema de Mensagem de Saída** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. Permitem que o esquema para a carga útil da mensagem seja definido.

Atributo	Descrição
Tipo de dado de saída	Especifica o tipo de dado de saída esperado
Importação de Arquivo de Esquema	Especifica o arquivo de esquema a ser importado
Importação de Espaço de Nomes	Especifica o namespace a ser importado

Página de Cabeçalho de Mensagem de Saída

A tabela a seguir lista os atributos que podem ser configurados na página **Cabeçalho de Mensagem de Saída** do diálogo **Propriedades de Definição de Serviço**. As páginas de saída definem os detalhes da mensagem que o serviço enviará em resposta à mensagem de entrada, e o destino no qual será colocada. Algumas da propriedades apenas se aplicam a definições de serviço de um tipo de ligação MQ.

Atributo	Descrição
CCSID	Especifica o ID do Conjunto de Caracteres Codificados que corresponde ao campo *CodedCharSetId* na estrutura MQMD. Se este valor não é especificado, então o solicitante de serviços e o provedor de serviços usam o valor que corresponde ao conjunto de caracteres dos dados da mensagem.
Formato	Especifica o nome do formato dos dados da mensagem. Esta propriedade corresponde ao campo de formato *MQRFH2*,ou ao campo de formato *MQMD* se não há nenhum *MQRFH2* presente. O valor deve ser uma sequência de caracteres entre 0 e 8 caracteres, consistindo nos caracteres A-Z e 0-9. O *Format* pode ser configurado para qualquer valor, de acordo com as diretrizes encontradas no campo de formato.

Propriedades de Usuário	Especifica os dados definidos pelo usuário transportados em mensagens de serviço do IBM MQ. Os valores devem ser especificados no formato permitido para elementos da pasta RFH2, em uma série de trios codificados usando uma sintaxe semelhante a XML, como:
	`<name dt="datatype">value</name>`
	O elemento `dt="datatype"` é opcional, e se ele for omitido, ele é tratado como uma sequência, permitindo que elementos sejam especificados como:
	`<name>value</name>`
	Por exemplo:
	`<myprop1>value1</myProp1><myprop2>value2</myProp2><myprop3 dt="i4">99</myProp3>`
	Para obter informações adicionais sobre os tipos de dados permitidos e formatação, consulte NameValueData (MQCHARn). Não é recomendado incluir propriedades de sensibilidade de segurança tais como ID do usuário ou senhas.

Atributo	Descrição
Tipo de mensagem	Especifica o tipo de mensagem enviada. Essa propriedade corresponde ao *MsgType* na estrutura **MQMD**. Os cinco valores possíveis são: • `Não especificado` o que significa que nenhum valor é definido, portanto, o valor é tirado do valor do **`Message exchange pattern`**. Esse é o valor-padrão. • `Pedido` o que significa que a mensagem é aquela que requer uma resposta. Este valor indica que o serviço usa um padrão de troca de mensagem pedido-resposta. • `Resposta` o que significa que a mensagem é uma resposta a um pedido. • `Relatório` o que significa que a mensagem é um relatório. • `Datagrama` o que significa que o serviço é uma troca de mensagem unidirecional e que não haverá uma resposta. Se nenhum valor estiver especificado, o valor será configurado de acordo com o `Padrão de Troca de Mensagem`.
Persistence	Especifica se a mensagem é persistente ou não e se corresponde ao campo *Persistência* na estrutura **MQMD**. Os três valores possíveis são: • `Não Persistente` o que significa que a mensagem não é persistente. • `Persistente` o que significa que as mensagens são persistentes. • `Fila Padrão` o que significa que o gerenciador de filas determina a persistência da mensagem na definição do destino no qual a mensagem é colocada. Esse é o valor-padrão.
ID de mensagem	Especifica o identificador da Mensagem que corresponde ao campo *MsgId* na estrutura MQMD. O ID de Mensagem permite que alguns aplicativos especializados do IBM MQ sejam descritos como serviços (por exemplo: aplicativos que compartilham uma fila de entrada e selecionam as mensagens destinada a eles com base em um valor msgId predefinido). *msgIds* predefinidos nas definições de serviços podem levar a problemas, como quando um Padrão de Troca de Mensagem pedido-resposta retorna o *msgId* do pedido. O Id de Mensagem pode ser ou uma cadeia de caracteres ou um valor binário. Valores binários devem ser uma cadeia de até 24 pares de valores de dois caracteres hexadecimais. Clique em **Editar** para abrir um diálogo e inserir um valor como texto ou bytes.

Atributo	Descrição
ID de Correlação	Especifica que o ID de Correlação corresponde ao campo CorrelId na estrutura MQMD. O ID de Correlação pode ser ou uma cadeia de caracteres ou um valor binário. Valores binários devem ser uma cadeia de até 24 pares de valores de dois caracteres hexadecimais. Clique em **Editar** para abrir um diálogo e inserir um valor como texto ou bytes.
Expiração	Especifica o tempo de vida da mensagem. Deve ser um número inteiro assinado, e é medido em décimos de um segundo. O intervalo de Expiração é de 1 a 2 147 483 647. Um valor especial de Ilimitado é usado para indicar que a mensagem não expira. O valor -1 é gravado no arquivo WSDL. Um valor de Não especificado significa que nenhum valor é gravado no arquivo WSDL. Esse é o valor-padrão.
Priority	Especifica a prioridade associada à mensagem e corresponde ao campo de prioridade na estrutura **MQMD**. Deve ser especificado como um número inteiro entre 0 e 9, com 0 como a menor prioridade e 9 como a maior prioridade. Um valor especial de Ilimitado é usado para indicar que a prioridade da mensagem é tomada da definição da primeira fila na qual a mensagem é colocada. O valor -1 é gravado no arquivo WSDL. Um valor de Não especificado significa que nenhum valor é gravado no arquivo WSDL. Esse é o valor-padrão.
Codificação	Especifica a codificação numérica dos dados da mensagem, que corresponde ao campo *Codificação* na estrutura MQMD: • Número Inteiro permite selecionar Normal ou Reverso • Decimal permite selecionar Normal ou Reverso • Flutuação permite selecionar Normal, Reverso ou S390 • Mnemônico especifica o mnemônico de 3 caracteres baseado em outros valores selecionados. R = Reverso, N = Normal, e 3 = S390. • Valor especifica o valor numérico das seleções e do mnemônico.

Atributo	Descrição
Opções de Relatório	Especifica como a mensagem e os identificadores de correlação na mensagem de resposta ou na mensagem de falha são configurados pelo provedor de serviços. Essa propriedade corresponde ao campo Relatório na estrutura **MQMD** .. Há quatro valores possíveis: • `Novo ID de Mensagem` indica que os relatórios ou as respostas geradas como resultado desta mensagem, um novo *msgId* é gerado para a mensagem de relatório ou de resposta. • `Passar ID de Mensagem` indica que se um relatório ou resposta for gerada como resultado desta mensagem, o *msgId* desta mensagem será copiado no *msgId* da mensagem de relatório ou de resposta. • `Copiar ID de Mensagem no ID de Correlação` indica que se um relatório ou resposta for gerada como resultado desta mensagem, o *msgId* desta mensagem será copiado no *correlId* da mensagem de relatório ou de resposta. • `Passar ID de Correlação` indica que se um relatório ou resposta for gerado como um resultado desta mensagem, então o *correlId* desta mensagem será copiado para o **correlId** da mensagem de relatório ou resposta.

Tarefas relacionadas

“Criando uma nova definição de serviço” na página 223
O assistente de definição de serviço simplifica o processo de criação de definições de serviço e é integrado ao IBM MQ Explorer. O assistente de definição de serviço é descontinuado no IBM MQ 8.0

“Incluindo um repositório de definição de serviço” na página 222
Use essas informações para criar um novo repositório de definição de serviço.

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Propriedades de Assinatura do IBM MQ

É possível configurar propriedades para todos os tipos de assinaturas. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de assinaturas, algumas propriedades são específicas para as assinaturas do z/OS.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- Estendido
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem os parâmetros MQSC equivalentes para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY SUB. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de **Propriedades da assinatura**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da assinatura	Somente leitura. Você não pode alterar o nome da assinatura depois que ela for criada.	SUBNAME
Nome do tópico	O nome do objeto de tópico utilizado pela assinatura. O nome do tópico fornece uma raiz de tópico adicional. São permitidos no máximo 48 caracteres.	TOPICOBJ
Cadeia do tópico	Especifica um nome completo de tópico ou um conjunto de tópicos curinga para a assinatura. O caractere barra (/) nessa sequência possui significado especial. Ele delimita os elementos na árvore de tópicos. Uma sequência de tópicos pode iniciar com um caractere barra (/), mas isso não é necessário. Uma sequência que inicia com o caractere barra (/) não é igual à sequência que inicia sem esse caractere.	TOPICSTR
Uso do Curinga	O esquema é usado ao interpretar quaisquer caracteres curingas contidos no **Topic string**. Os dois valores são: TÓPICO: Os caracteres curinga representam partes da hierarquia de tópicos. CARACTERE: Os caracteres curinga representam partes de cadeias.	WSCHEMA
Escopo	O escopo determina se esta assinatura será encaminhada para outros gerenciadores de filas, para que o assinante receba mensagens publicadas nesses outros gerenciadores de filas. Os dois valores são: **ALL** A assinatura é encaminhada para todos os gerenciadores de filas diretamente conectados por meio de um conjunto ou hierarquia de publicação/assinatura. **QMGR** A assinatura encaminhará mensagens publicadas no tópico somente neste gerenciador de filas. **Nota:** Os assinantes individuais restringem apenas **SUBSCOPE**. Se o parâmetro estiver configurado como ALL no nível de tópico, um assinante individual poderá restringi-lo para QMGR para essa assinatura. No entanto, se o parâmetro estiver configurado como QMGR no nível de tópico, a configuração de um assinante individual como ALL não terá efeito.	SUBSCOPE
Classe de destino	A Classe de Destino especifica se o destino utilizado pela assinatura é um destino gerenciado. Os dois valores são: MANAGED: O destino é gerenciado. PROVIDED: O destino é uma fila. Esse é o valor-padrão.	DESTCLAS
Gerenciador de Filas de destino	O gerenciador de filas de destino para mensagens publicadas na assinatura.	DESTQMGR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do destino	Especifica o nome do alias, local, remoto ou fila de clusters na qual as mensagens para essa assinatura são colocadas.	DEST
Identificador de correlação	O valor de **Correlation identifier** será colocado no descritor de mensagens de todas as mensagens enviadas para a assinatura. Se nenhum parâmetro **Correlation identifier** for especificado, as mensagens serão colocadas no destino com um CorrelId de MQCI_NONE. Um valor em branco (padrão) resulta no uso de um identificador de correlação gerado pelo sistema. Se configurado para '000000000000000000000000000000000000000000000000' (48 zeros) o **CorrelId** configurado pelo aplicativo de publicação será mantido na cópia da mensagem entregue à assinatura, a menos que as mensagens sejam propagadas através de uma hierarquia de publicação / assinatura.	DESTCORL **Nota:** Não é possível configurar a propriedade DESTCORL programaticamente com o JMS.
Durável	Uma assinatura durável não é excluída quando o aplicativo de criação fecha seu identificador de assinatura. O parâmetro **Durable** da assinatura pode ser Sim ou Não. Quando **Durable** é configurado como Sim, então as assinaturas não são excluídas quando o aplicativo de criação fecha seu identificador de assinatura.	DURABLE
Tipo	O **Type** de assinatura indica como a assinatura foi criada. Os tipos de assinatura são: API: assinatura criada por meio de uma solicitação **MQSUB API** . ADMIN: Assinatura criada por meio de um comando **DEF SUB MQSC** ou **PCF** . ADMIN também é usado para indicar que uma assinatura foi modificada por meio de um comando administrativo. PROXY: Assinatura criada internamente para rotear publicações por meio de uma rede do gerenciador de filas. Assinaturas do tipo PROXY não são modificadas para ADMIN quando alterações são tentadas. O **Type** não pode ser modificado.	SUBTYPE
Propriedades	**Properties** determina como as propriedades de mensagem de pub / sub relacionadas são incluídas em mensagens enviadas para a assinatura. As opções disponíveis são: Compatibilidade: As propriedades de publicação/assinatura são incluídas na mensagem para manter a compatibilidade com o IBM WebSphere MQ 6.0 Publish/Subscribe. Propriedades da Mensagem: As propriedades de publicação/assinatura são incluídas como propriedades da mensagem. Nenhum: As propriedades de publicação/assinatura não são incluídas na mensagem. RFH2: as propriedades de publicação/assinatura são incluídas na mensagem em um cabeçalho RFH 2.	PSPROP

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Dados do usuário	O valor de **User data** pode ser opcionalmente passado como uma propriedade de mensagem em uma mensagem enviada para a assinatura.	USERDATA
Seletor	O **Selector** é uma sequência SQL92 que é aplicada em mensagens publicadas no tópico nomeado para selecionar se são elegíveis para a assinatura.	SELECTOR
Tipo de Seletor	O tipo de SelectionString que foi especificado. Essa propriedade de exibição é calculada e não está associada a um objeto. O tipo seletor pode ser filtrado (por exemplo, com uma cláusula WHERE) para permitir que um administrador exiba somente seletores internos ou externos.	SELTYPE

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de **Propriedades da assinatura**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID do usuário variável	Especifica se usuários que não são o criador da assinatura podem se conectar a ela e assumir sua propriedade. Os dois valores são: ANY: Outros usuários podem se conectar à assinatura se o outro usuário tiver as verificações corretas de autoridade de tópico e de autoridade de destino. Esse é o valor-padrão. FIXED: Outros usuários não podem se conectar à assinatura.	VARUSER
User	Especifica o perfil do usuário que possui essa assinatura.	SUBUSER
Dados de identidade de aplicativo	O valor de **Application identity data** será usado para mensagens enviadas para a assinatura. Se **Application identity data** não for especificado, então um valor padrão vazio é usado.	PUBAPPID
Símbolo de contabilidade	O valor de **Accounting token** será usado para mensagens enviadas para a assinatura. Se **Accounting token** não for especificado, então o valor padrão MQACT_NONE é usado.	PUBACCT
Prioridade de publicação	O **Publish priority** determina a maneira pela qual as propriedades de mensagem de publicação / assinatura relacionadas são incluídas às mensagens enviadas para a assinatura. As opções disponíveis são: Conforme Publicado, que significa que a prioridade da mensagem enviada para essa assinatura é obtida deste fornecimento na mensagem publicada. Conforme Fila Definida, que significa que a prioridade da mensagem enviada para essa assinatura é obtida da prioridade padrão da fila definida como o destino. Valor da prioridade que permite especificar uma prioridade no intervalo de 0 a 9.	PUBPRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID da assinatura	O valor de **Subscription ID** é designado pelo gerenciador de filas como um identificador único de tempo todo para a assinatura. Esse identificador poderá ser usado como uma alternativa para **SUBNAME** como o destino para os comandos MQSC **DISPLAY**, **ALTER** e **DELETE**, quando não for possível fornecer o **SUBNAME** em razão de seu formato ou se nenhum **SUBNAME** tiver sido fornecido para uma assinatura criada pelo aplicativo.	SUBID
Expiração	O tempo de existência da assinatura a partir da data e hora de criação. **Expiry** é medido em décimos de um segundo Os dois valores são: `Ilimitado`, que significa que a assinatura nunca expirará ou o usuário pode digitar seu próprio valor que é medido em décimos de segundo. Zero é o valor padrão.	EXPIRY
Somente pedido	A solicitação indica apenas se o assinante pesquisará atualizações via **MQSUBPRQ API**. Os dois valores são: `Todos`, que significa que todas as publicações são entregues à assinatura. Esse é o valor padrão. `A pedido` , o que significa que as publicações são entregues apenas para a assinatura em resposta ao **MQSUBPRQ API**	REQONLY
Nível da assinatura	Esse é o nível associado à assinatura. As publicações serão entregues para essa assinatura apenas se ela estiver no conjunto de assinaturas com o valor de SubLevel mais alto e menor ou igual ao PubLevel usado no momento da publicação. O valor deve estar no intervalo de 0 a 9. Zero é o nível mais baixo.	SUBLEVEL

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de **Propriedades da assinatura**. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico da assinatura. As informações exibidas na página **Estatísticas** são de leitura e não podem ser alteradas pelo usuário.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data de criação	Somente leitura. Essa é a data em que a assinatura foi criada.	CRDATE
Hora da Criação	Somente leitura. Essa é a hora em que a assinatura foi criada.	CRTIME
Data de Mudança	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades da assinatura foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da Mudança	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades da assinatura foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Conceitos relacionados

“Publicadores e Assinantes” na página 106
Publicadores e assinantes são aplicativos que enviam e recebem mensagens (publicações) utilizando o método de publicação/assinatura do sistema de mensagens. Publicadores e assinantes são separados uns dos outros para que os publicadores não saibam o destino das informações enviadas e os assinantes não saibam a origem das informações recebidas.

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

"Forçando Mudanças em Propriedades da Fila" na página 43
Se as mudanças que você estiver fazendo nas propriedades de uma fila afetarem a operação de um gerenciador de filas ou de outro programa, talvez você seja solicitado a confirmar se deseja forçar as mudanças nas propriedades da fila.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades de Definição de Processo

É possível configurar propriedades para definições de processos. Algumas propriedades não se aplicam a todos os tipos de definições de processos. Algumas das propriedades são específicas de definições de processo do z/OS.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas para definições de processos:

- Geral
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY PROCESS. Para obter mais informações, consulte ALTER PROCESS e DISPLAY PROCESS

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode configurar na página **Geral** do diálogo de propriedades Definição de processo.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do processo	Somente leitura. Não é possível alterar o nome da definição de processo após ela ter sido criada.	PROCESS
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo da definição de processo. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de aplicativo	Selecione o tipo do aplicativo que é iniciado quando a fila de iniciação recebe a mensagem do acionador. Os aplicativos definidos pelo sistema estão na faixa de zero a 65 535. Para aplicativos definidos pelo usuário, digite na faixa de 65 536 a 999 999 999. Especifique apenas tipos de aplicativos (diferentes dos tipos definidos pelo usuário) que são suportados na plataforma na qual o comando é executado: • O z/OS suporta o CICS (padrão), DOS, IMS, MVS, OS2, AIX, Linux, Windows, Windows NT e DEF. • O OS/400 suporta OS/400 (padrão), CICS e DEF. • Tandem NSK suporta NSK. • O UNIX suporta o AIX (padrão), Linux, OS2, DOS, Windows, CICS e DEF. • O Windows NT suporta o Windows NT (padrão), DOS, Windows, OS2, AIX, Linux, CICS e DEF.	APPLTYPE
ID do aplicativo	Digite o nome do aplicativo a ser iniciado. Normalmente, este é o nome completo do arquivo do objeto executável. O comprimento máximo é de 256 caracteres. Para um aplicativo CICS, digite o identificador de transação do CICS; para um aplicativo IMS, digite o identificador de transação do IMS.	APPLICID
Dados do ambiente	Digite as informações sobre o ambiente relevantes ao aplicativo que está sendo iniciado. O comprimento máximo é de 128 caracteres.	ENVRDATA
Dados do usuário	Digite as informações sobre o usuário relevantes ao aplicativo que está sendo iniciado. O comprimento máximo é de 128 caracteres.	USERDATA
Disposição QSG	Somente leitura. Essa é a disposição do grupo de filas compartilhadas da definição de processo. Você não pode alterar a disposição de uma definição de processo depois que ela foi criada. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas possui uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado.	QSGDISP

Página Estatísticas

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode configurar na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades de Definições de processo. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico das definições de processo. Não é possível editar nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades da definição de processo foram alteradas pela última vez.	ALTDATE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades da definição de processo foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades da Lista de Nomes

É possível configurar propriedades para listas de nomes. Algumas das propriedades são específicas para listas de nomes do z/OS.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY NAMELIST. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Geral** do diálogo de propriedades Lista de nomes.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da lista de nomes	Somente leitura. Você não pode alterar o nome da lista de nomes depois que ela foi criada.	NAMELIST
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo da lista de nomes. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR
Nomes	digite a lista de nomes de objetos que estão associados à lista de nomes. Os objetos devem ser definidos no gerenciador de filas locais. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	NAMES
Contagem de nomes	Somente leitura. Esse é o número de nomes na lista de nomes.	NAMCOUNT
Disposição QSG	Somente leitura. Essa é a disposição do grupo de filas compartilhadas da lista de nomes. Você não pode alterar a disposição de uma lista de nomes depois que ela foi criada. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas possui uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado.	QSGDISP

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades de Lista de nomes. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico da lista de nomes. Não é possível editar nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades da lista de nomes foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades da lista de nomes foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades de Informações sobre Autenticação

É possível configurar propriedades para todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de objetos de informações sobre autenticação e algumas propriedades são específicas para objetos de informações sobre autenticação do z/OS.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- LDAP
- OCSP
- Repositório do Usuário LDAP
- Autorização LDAP
- ID do Usuário + Senha
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma breve descrição de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY AUTHINFO. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Geral** do diálogo de propriedades de Informações sobre autenticação.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de Authinfo	Somente leitura. Você não pode alterar o nome de um objeto de informações sobre autenticação depois que ele foi criado.	AUTHINFO
Tipo de autoridade	Somente leitura. Não é possível alterar o tipo de um objeto de informações sobre autenticação após ele ter sido criado.	AUTHTYPE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do objeto das informações de autenticação. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR
Disposição QSG	Somente leitura. A disposição do grupo de filas compartilhadas do objeto de informações sobre autenticação. Você não pode alterar a disposição de um objeto de informações sobre autenticação depois que ele foi criado. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas possui uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado.	QSGDISP

Página LDAP

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **LDAP** do diálogo de propriedades de Informações de autenticação LDAP do CRL ou do LDAP do IDPW. A página **LDAP** exibe o nome e as informações sobre autenticação para o servidor LDAP.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do Servidor LDAP	Digite o nome do host, o endereço decimal IPv4 pontuado ou a notação hexadecimal IPv6 do host no qual o servidor LDAP está em execução, com um número da porta opcional. Se especificar o nome de conexão como um endereço IPv6, apenas sistemas que estejam executando objetos de informações de autenticação do IBM WebSphere MQ 6.0 com uma pilha IPv6 poderão resolver esse endereço. Se o objeto de informações sobre autenticação fizer parte da lista de nomes CRL do gerenciador de filas, certifique-se de que quaisquer clientes que estejam utilizando a tabela do canal do cliente, que é gerado pelo gerenciador de filas, sejam capazes de resolver o nome da conexão. No z/OS, para usar um nome de conexão que seja resolvido em um endereço de rede IPv6, o nível do z/OS deve suportar IPv6 para conectar-se com um servidor LDAP.	CONNAME
ID do usuário	Digite o Nome Distinto do usuário que está acessando o servidor LDAP, com as seguintes limitações: • Em multiplataformas, o comprimento máximo é de 1024 caracteres. • No z/OS, o comprimento máximo é de 256 caracteres. • Se você usar asteriscos (*) no nome do usuário, eles serão tratados como caracteres literais e não como curingas, porque o ID do usuário LDAP é um nome específico e não uma sequência usada para correspondência.	LDAPUSER
Senha	Digite a senha associada ao Nome Distinto do usuário que está acessando o servidor LDAP. O comprimento máximo é de 32 caracteres.	LDAPPWD

página OCSP

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode configurar na página **OCSP** do diálogo de propriedades de Informações de autenticação do OCSP.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
URL do Replicador OCSP	A URL na qual o replicador OCSP pode ser contatado. Essa propriedade tem prioridade sobre uma URL em uma extensão de certificado AuthorityInfoAccess (AIA).	OCSPURL

Página Repositório do Usuário LDAP

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Repositório do usuário LDAP** do diálogo de propriedades de Informações sobre autenticação do IDPW LDAP.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Usuário limitado equivalente	Um campo no registro do usuário LDAP a ser usado como um nome de usuário abreviado para essa conexão.	SHORTUSR
DN base de ID do usuário	O DN base usado para localizar registros do usuário em um servidor LDAP.	BASEDNU
Usar comunicação segura	Indica se a conexão com o servidor LDAP será estabelecida usando TLS.	SECCOMM
User Object Class	A classe de objetos LDAP usada para registros do usuário no repositório LDAP.	CLASSUSR
Qualificando campo do usuário	Uma qualificação para permitir que os IDs do usuário fornecidos por aplicativos sejam identificados como um campo no registro do usuário LDAP.	USRFIELD

Autorização LDAP

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Autorização LDAP** do diálogo de propriedades de Informações sobre autenticação do IDPW LDAP.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Método de autorização	Se a autorização for concluída usando IDs e grupos de usuários do Sistema operacional ou do LDAP. Os valores possíveis são: `Sistema operacional`. A autorização é concluída usando IDs e grupos de usuários do Sistema operacional. `Grupo de procura`. A autorização é concluída usando IDs e grupos de usuários do LDAP. A entrada de grupo no repositório LDAP contém uma propriedade que lista o Nome distinto de todos os usuários pertencentes ao grupo. `Usuário de procura`. A autorização é concluída usando IDs e grupos de usuários do LDAP. A entrada do usuário no repositório LDAP contém uma propriedade que lista todos os Nomes distintos dos grupos aos quais o usuário pertence. `Nome abreviado do grupo de procura`. A autorização é concluída usando IDs e grupos de usuários do LDAP. A entrada de grupo no repositório LDAP contém uma propriedade que lista o nome curto do usuário de todos os usuários pertencentes ao grupo.	AUTHORMD
Permitir grupos aninhados	Se grupos aninhados forem permitidos. Os valores possíveis são: `Não`. Grupos aninhados não são permitidos. `Sim`. Grupos aninhados são permitidos. A lista de grupos é procurada recursivamente para enumerar todos os grupos aos quais um usuário pertence.	NESTGRP
DN base de grupos	O DN base usado para localizar registros do grupo em um servidor LDAP.	BASEDNG
Classe de objeto de grupo	A classe de objeto LDAP usada para agrupar registros no repositório LDAP.	CLASSGRP
Campo do grupo de qualificação	Uma qualificação para permitir que o grupo seja identificado como um campo no registro do grupo LDAP.	GRPFIELD
Campo de associação ao grupo	Nome da propriedade usada dentro de um usuário LDAP ou registro de grupo para determinar a associação ao grupo.	FINDGRP

Página ID do Usuário + Senha

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode configurar na página **ID do Usuário + Senha** do diálogo de propriedades de Informações de autenticação do S.O. do IDPW ou LDAP do IDPW.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Verificar conexões ligadas localmente	Mesmo as conexões feitas utilizando ligações locais, elas devem fornecer um ID do usuário e senha para validação. Os valores possíveis são: Nenhum. Não são necessários um ID do usuário e senha. Opcional. Não são necessários um ID do usuário e senha, mas se forem fornecidos, serão verificados. Necessário para administradores. O ID do usuário e senha são necessários para usuários privilegiados. Necessário para todos. O ID do usuário e senha são necessários para todos os usuários. Configurando CHCKLOCL para Necessário para administradores ou Necessário para todos resulta na incapacidade de administrar localmente o gerenciador de filas por meio dos comandos **runmqsc** a menos que você especifique o parâmetro -u UserID na linha de comandos **runmqsc**. Se você não especificar este parâmetro, você verá mensagem de erro AMQ8135: Not authorized. Similarmente, ao executar IBM MQ Explorer em seu sistema local, pode-se consultar o erro AMQ4036: Access not permitted ao tentar se conectar a um gerenciador de filas. Para especificar um nome de usuário e senha, clique com o botão direito do mouse no objeto de gerenciador de filas locais, e selecione **Detalhes da Conexão** > **Propriedades** no menu. Na seção UserID, insira o nome de usuário e a senha e, em seguida, clique em **OK**.	CHCKLOCL
Verificar conexões de cliente	Se as conexões feitas usando conexões do cliente devem fornecer um ID do usuário e senha para validação. Os valores possíveis são: Nenhum. Não são necessários um ID do usuário e senha. Opcional. Não são necessários um ID do usuário e senha, mas se forem fornecidos, serão verificados. Necessário para administradores. O ID do usuário e senha são necessários para usuários privilegiados. Necessário para todos. O ID do usuário e senha são necessários para todos os usuários.	CHCKCLNT
Adotar o usuário autenticado	Se adotar o ID do usuário que foi fornecido com uma senha como o contexto para esta conexão. Os valores possíveis são: Sim. O ID do usuário validado será adotado como o contexto para esta conexão. Se o ID do usuário apresentado for um ID do usuário LDAP e as verificações de autorização forem concluídas usando IDs do usuário do sistema operacional, o SHORTUSR associado à entrada do usuário no LDAP será adotado como as credenciais para verificações de autorização a serem concluídas com relação a elas. Não. O ID do usuário validado não será adotado como o contexto desta conexão.	ADOPTCTX

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Atraso de falha de autenticação	Essa propriedade especifica quanto tempo atrasar antes de retornar o código de retorno de falha para o aplicativo, por exemplo, caso nenhuma resposta seja recebida por uma solicitação **mqmconnx**. Esse é o período de tempo, em segundos, que pode ser de 0 a 60. Um valor de zero significa que nenhum atraso é incluído.	FAILDLAY

Página Estatísticas

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades de Informações sobre autenticação. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico do objeto de informações sobre autenticação. Não é possível editar os valores de nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades do objeto de informações sobre autenticação foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades do objeto de informações sobre autenticação foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

“Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades de registro de autenticação de canal

É possível configurar propriedades para objetos de registro de autenticação de canal.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- Endereço
- Endereço do bloco
- Usuário do bloco
- Gerenciador de Filas
- Peer SSL
- Usuário cliente
- Estendido
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma breve descrição de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos SET CHLAUTH e DISPLAY CHLAUTH. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades de **Registros de autenticação de canal**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Perfil de canal	Nome do perfil do canal. Consulte SET CHLAUTH.	PROFILE
Tipo	Pode ser Mapa de endereço, Lista de endereços do bloco, Lista de usuários do bloco, Mapa do gerenciador de filas, Mapa de peer SSL ou Mapa de usuário. Consulte SET CHLAUTH.	TYPE
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo do registro de autenticação de canal. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR

Página de endereço

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Endereço** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido com a propriedade TYPE(ADDRESSMAP), TYPE(QMGRMAP), TYPE(SSLPEERMAP) e TYPE(USERMAP).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Endereço	Especifica o filtro a ser usado para comparar com o endereço IP do cliente ou gerenciador de filas do parceiro na outra extremidade do canal. Para o comando SET esse parâmetro é obrigatório com TYPE(ADDRESSMAP). Consulte SET CHLAUTH.	ADDRESS

Página Endereço do bloco

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Bloquear endereço** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido somente com a propriedade TYPE(BLOCKADDR).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Lista de endereços	Uma lista de padrões de endereço IP que estão bloqueados para conexão com esse gerenciador de filas usando qualquer canal. Consulte SET CHLAUTH.	ADDRLIST

Página Usuário do bloco

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Bloquear usuário** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido somente com a propriedade TYPE(BLOCKUSER).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Lista de usuários	Uma lista de IDs do usuário que são bloqueados para usar esse canal ou conjunto de canais. Consulte SET CHLAUTH.	USERLIST

Página Gerenciador de filas

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Gerenciador de filas** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido somente com a propriedade TYPE(QMGRMAP).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Gerenciador de filas remotas	Especifica o padrão de nome do gerenciador de filas remotas do parceiro. Consulte SET CHLAUTH.	QMNAME

Página Peer SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode configurar na página **Peer SSL** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido somente com a propriedade TYPE(SSLPEERMAP).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de período	O valor do Nome Distinto no certificado do gerenciador de filas de peer ou o cliente na outra extremidade do canal do IBM MQ. Quando o canal é iniciado, o valor dessa propriedade é comparado com o Nome distinto do certificado. Consulte SET CHLAUTH.	SSLPEER
Nome Distinto do emissor SSL/TLS	Se esse parâmetro opcional for especificado, ele somente permitirá conexões a partir dos gerenciadores de filas parceiros para os quais o certificado foi emitido por uma Autoridade de Certificação com um Nome Distinto correspondente. Consulte SET CHLAUTH.	SSLCERTI

Página Usuário cliente

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Usuário cliente** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**.

Nota:

Esse parâmetro é válido somente com a propriedade TYPE(USERMAP).

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID de usuário cliente	Especifica o ID do usuário declarado do cliente. Consulte SET CHLAUTH.	CLNTUSER

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que você pode definir na página **Estendido** do diálogo de propriedades **Registros de autenticação de canal**. Consulte SET CHLAUTH.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Origem do usuário	Origem do ID do usuário a ser usado para MCAUSER em tempo de execução. Os valores possíveis são Canal, Mapa e Sem acesso.	USERSRC
ID de usuário MCA	O ID do usuário do canal de mensagens a ser usado quando a conexão de entrada corresponde ao SSL DN, endereço IP, ID do usuário declarado cliente ou nome do gerenciador de filas remotas fornecido. Essa propriedade é ativada apenas quando a origem de usuário selecionada é Mapa.	MCAUSER
Aviso	Indica se esse registro deve operar no modo de aviso. Os valores possíveis são Yes ou No.	WARN
Verificar conexão do cliente	Especifica se a conexão que corresponde a essa regra e está sendo permitida com USERSRC(CHANNEL) ou USERSRC(MAP), também deve especificar um ID de usuário e senha válidos.	CHCKCLNT
Customizado	Essa propriedade é reservada para a configuração de novos recursos antes que propriedades separadas tenham sido introduzidas.	CUSTOM

Página Estatísticas

A página **Estatísticas** do diálogo de propriedades de **Registros de autenticação de canal** exibe informações somente leitura, que mostram quando as propriedades do registro de autenticação de canal foram mudadas pela última vez. Não é possível editar os valores dessas propriedades. Consulte DISPLAY CHLAUTH.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades do objeto de informações sobre autenticação foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades do objeto de informações sobre autenticação foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Conceitos relacionados

Registros de Autenticação de Canal

Referências relacionadas

SET AUTHREC

Identificador do usuário do agente do canal de mensagens (MCAUSER)

“Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608

Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades do Objeto de Informações de Comunicação Multicast

É possível configurar propriedades para objetos de informações de comunicação Multicast.

As tabelas a seguir listam as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral

- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY COMMINFO. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades do objeto de informações de comunicação.

Propriedade	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Informações de Comunicação	Leia somente depois que tiver sido definido. O nome do objeto de informações de comunicação. O nome não deve ser igual a nenhum outro nome de objeto de informações de comunicação atualmente definido nesse gerenciador de filas. Para obter mais informações, consulte Regras para nomenclatura de objetos do IBM MQ.	COMMINFO
Tipo	Leia somente depois que tiver sido definido. O tipo do objeto de informações de comunicação. O único tipo suportado é **MULTICAST**.	TYPE
Descrição	Comentário em texto simples. A descrição fornece informações descritivas sobre o objeto de informações de comunicação quando um operador emite o comando DISPLAY COMMINFO. Para obter mais informações, consulte DISPLAY COMMINFO. A descrição deve conter apenas caracteres que possam ser exibidos. O comprimento máximo é de 64 caracteres. Em uma instalação do DBCS, é possível conter caracteres DBCS (sujeitos a um comprimento máximo de 64 bytes). **Nota:** Se forem utilizados caracteres que não estejam no Identificador do Conjunto de Caracteres Codificados (CCSID) para esse gerenciador de filas, eles poderão ser convertidos incorretamente se as informações forem enviadas para um outro gerenciador de filas.	DESCR
Endereço do grupo	O endereço IP ou o nome DNS do grupo. É responsabilidade do administrador gerenciar os endereços do grupo. É possível que todos os clientes multicast usem o mesmo endereço de grupo para cada tópico; apenas as mensagens que corresponderem às assinaturas pendentes no cliente são entregues. Usar o mesmo endereço de grupo pode ser ineficiente porque cada cliente deve examinar e processar cada pacote multicast na rede. É mais eficiente alocar endereços de grupo de IP diferentes em tópicos ou conjuntos de tópicos diferentes, mas isso requer um gerenciamento cauteloso, especialmente se outros aplicativos multicast não MQ estiverem em uso na rede. O valor padrão é 239.0.0.0.	GRPADDR
Port	O número da porta para transmissão. O número de porta padrão é **1414**	PORTA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Histórico de mensagens	O histórico de mensagem máximo é a quantia de histórico de mensagem que é mantida pelo sistema para manipular as retransmissões no caso de reconhecimentos negativos (NACKs). Um valor 0 fornece o menor nível de confiabilidade. O valor padrão é 100 mensagens.	MSGHIST
ID do conjunto de caracteres codificados	Identificador do conjunto de caracteres codificados no qual as mensagens são transmitidas. Especifique um valor na faixa de 1 a 65535, ou configure-o para **As published**, que é o valor padrão. O CCSID deve especificar um valor que seja definido para uso em sua plataforma e deve usar um conjunto de caracteres que seja apropriado para a plataforma. Se esse parâmetro for usado para alterar o CCSID, os aplicativos que estiverem em execução quando a mudança é aplicada continuam usando o CCSID original. Por causa disso, você deve parar e reiniciar todos os aplicativos em execução antes de continuar. Isso inclui o servidor de comandos e os programas de canal. Para fazer isso, pare e reinicie o gerenciador de filas depois de fazer a mudança. Esse parâmetro é válido somente nas plataformas a seguir: • AIX • IBM i • Linux • Windows Para obter detalhes dos CCSIDs suportados para cada plataforma, consulte Conversão de página de códigos.	CCSID
Encoding	A codificação na qual as mensagens são transmitidas. • Conforme publicado. Esse é o valor-padrão. • Reverso • Normal • S390 • TNS • codificação	ENCODING

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Novo histórico do assinante	O novo histórico do assinante controla se um assinante que une-se a um fluxo de publicação recebe todos os dados que estiverem disponíveis atualmente ou recebe apenas as publicações feitas a partir do momento da assinatura. • **None**. Um valor **None** faz com que o transmissor transmita apenas a publicação feita a partir do momento da assinatura. Esse é o valor-padrão. • **ALL**. Um valor de **ALL** faz com que o transmissor retransmita todo o histórico do tópico. Em algumas circunstâncias, isso pode causar um comportamento semelhante nas publicações retidas.	NSUBHIST
Intervalo de monitor (milissegundos)	Com que frequência, em segundos, essas informações de monitoramento são atualizadas. Se as mensagens de evento forem ativadas, esse parâmetro também controla com que frequência as mensagens de evento sobre o status das manipulações Multicast criadas usando esse objeto COMMINFO são geradas. Um valor 0 significa que não há nenhum monitoramento. O valor padrão é 60.	MONINT
Eventos de comunicação	Controla se as mensagens de eventos são geradas para manipulações Multicast que são criadas usando esse objeto COMMINFO. Os eventos serão gerados apenas se eles forem ativados usando o parâmetro MONINT. Os três valores possíveis são: • **Disabled**. As publicações de aplicativos que não usam Multicast não serão vinculadas a aplicativos que fazem uso de Multicast. Esse é o valor-padrão. • **Enabled**. As publicações de aplicativos que não usam Multicast serão vinculadas a aplicativos que fazem uso do Multicast. • **Exception**. As mensagens do evento serão gravadas se a confiabilidade da mensagem estiver abaixo do limite de confiabilidade. O limite de confiabilidade é configurado para 90.	COMMEV
Ponte multicast	Controla se as publicações a partir de aplicativos que não usam o Multicast são vinculadas aos aplicativos que usam o Multicast. Esse vínculo não se aplica aos tópicos que estiverem marcados como MCAST(ONLY). Como esses tópicos podem apenas ser o tráfego Multicast, isso não é aplicável para vincular ao domínio de publicação/assinatura da fila. Os dois valores possíveis são: • **Disabled**. As publicações de aplicativos que não usam Multicast não serão vinculadas a aplicativos que fazem uso de Multicast. Esse é o padrão para i5/OS. • **Enabled**. As publicações de aplicativos que não usam Multicast serão vinculadas a aplicativos que fazem uso do Multicast. Esse é o padrão para plataformas diferentes do i5/OS.	BRIDGE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo de pulsação multicast (milissegundos)	O intervalo de pulsação é medido em milissegundos e especifica a frequência na qual o transmissor notifica quaisquer receptores de que não há mais dados disponíveis. O valor padrão é de 2000 milissegundos.	MCHBINT
Controle de propriedade multicast	As propriedades multicast controlam quantas propriedades do MQMD e propriedades do usuário são enviadas com a mensagem. • **All**. Todas as propriedades do usuário e todos os campos do MQMD são transportados. Esse é o valor-padrão. • **Reply**. Apenas as propriedades do usuário e os campos MQMD que lidam com a resposta às mensagens, são transmitidos. Essas propriedades são: – MsgType – MessageId – CorrelId – ReplyToQ – ReplyToQmgr • **User**. Apenas as propriedades do usuário são transmitidas. • **None**. Nenhuma propriedade de usuário ou nenhum campo MQMD será transmitido. • **Compatible**. Esse valor faz com que a transmissão da mensagem seja feita em modo compatível para RMM. Isso permite alguma interoperação com os aplicativos XMS atuais e com os aplicativos RMM Broker. V 9.2.0 V 9.2.0 XMS .NET O envio de mensagens multicast (usando RMM) foi preterido no ' IBM MQ 9.2 e será removido em uma versão futura do ' XMS .NET.	MCPROP

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades de **Informações de comunicação**. A página **Estatísticas** exibe informações sobre o histórico do objeto de informações de comunicação. Não é possível editar nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades do objeto de informações de comunicação foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades do objeto de informações de comunicação foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

z/OS Propriedades da Classe de Armazenamento

É possível configurar propriedades para classes de armazenamento. As classes de armazenamento estão disponíveis apenas no z/OS.

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas.

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY STGCLASS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir relaciona as propriedades que você pode definir na página **Geral** do diálogo **Propriedades da classe de armazenamento**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da classe de armazenamento	Somente leitura. Não é possível alterar o nome da classe de armazenamento depois que ela foi criada.	STGCLASS
Descrição	Digite uma descrição significativa do objetivo da classe de armazenamento. Consulte Inserindo sequências no MQ Explorer.	DESCR
ID de PageSet	Esse é o identificador do conjunto de páginas ao qual a classe de armazenamento está associada. Digite um número, de 00 e 99, dois caracteres de comprimento. Se essa propriedade estiver em branco, o valor será tirado da classe de armazenamento padrão, SYSTEMST.	PSID
Disposição QSG	Somente leitura. A disposição do grupo de filas compartilhadas da classe de armazenamento. Você não pode alterar a disposição de uma classe de armazenamento depois que ela foi criada. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas possui uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado.	QSGDISP
Nome do Grupo XCF	Se você estiver utilizando a ponte IMS, esse será o nome do grupo XCF ao qual o sistema IMS pertence. Digite um nome de 1 a 8 caracteres de comprimento. O primeiro caractere deve ser uma letra maiúscula de A a Z e os caracteres seguintes devem ser letras maiúsculas de A a Z, números de 0 a 9, ou ambos.	XCFGNAME
Nome do Membro XCF	Se você estiver usando a ponte IMS, este é o nome do membro XCF do sistema IMS dentro do grupo XCF especificado na propriedade XCF `group name`. Digite um nome de 1 a 16 caracteres de comprimento. O primeiro caractere deve ser uma letra maiúscula de A a Z e os caracteres seguintes devem ser letras maiúsculas de A a Z, números de 0 a 9, ou ambos.	XCFMNAME

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do aplicativo Passticket	Esse é o nome do aplicativo que é transmitido ao RACF ao autenticar o registro de passagem que é especificado no cabeçalho MQIIH. Se você não especificar um valor, o processo de validação utilizará o Nome do Perfil de Tarefa em Lote do z/OS, significando que o RACF valida utilizando um perfil no formato MVS*xxxx*, em que *xxxx* é o SMFID do sistema z/OS no qual o gerenciador de filas está sendo executado.	PASSTKTA
Data da alteração	Somente leitura. Essa é a data em que as propriedades da classe de armazenamento foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. Esse é o horário em que as propriedades da classe de armazenamento foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

z/OS Propriedades do grupo de filas compartilhadas

Não é possível editar os valores de nenhuma propriedade do grupo de filas compartilhadas.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades para grupos de filas compartilhadas.

Para cada propriedade, há uma breve descrição de seu significado. O comando MQSC equivalente é DISPLAY GROUP e retorna informações sobre o grupo de filas compartilhadas ao qual um gerenciador de filas pertence. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Não é possível editar os valores de nenhuma dessas propriedades.

Propriedade	Significado
Nome do grupo de filas compartilhadas	O nome do grupo de filas compartilhadas.
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas.
Número do gerenciador de filas	O número, gerado internamente, do gerenciador de filas no grupo.
Nome de Db2	O nome do subsistema ou do grupo do Db2 ao qual o gerenciador de filas deve se conectar.
Status do gerenciador de filas	O status atual do gerenciador de filas. `Active` significa que o gerenciador de filas está em execução; `Inactive` significa que o gerenciador de filas não está em execução, tendo terminado normalmente; `Failed` significa que o gerenciador de filas não está em execução, tendo terminado anormalmente; `Created` significa que o gerenciador de filas foi definido para o grupo, mas ainda não foi iniciado; `Unknown` significa que o status não pode ser determinado.
Status de Conexão do Db2	O status atual da conexão com o Db2.

Propriedade	Significado
Nível de comando	O nível de comando suportado pelo gerenciador de filas.
CPF do gerenciador de filas	O prefixo de comando do gerenciador de filas.

Conceitos relacionados

“Grupos de compartilhamento de filas” na página 36
Os grupos de filas compartilhadas existem somente em gerenciadores de filas do z/OS. Esse tipo de grupo consiste em um grupo de gerenciadores de filas que podem acessar as mesmas filas compartilhadas. Cada membro do grupo de filas compartilhadas tem acesso ao mesmo conjunto de filas compartilhadas.

z/OS Propriedades de Estrutura de Recursos de Acoplamento

É possível configurar propriedades para estruturas do recurso de acoplamento. Estruturas do recurso de acoplamento só estão disponíveis no z/OS.

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para os comandos DEFINE, ALTER e DISPLAY CFSTRUCT. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

Essa tabela lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de **Propriedades da estrutura do recurso de acoplamento**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de recurso de acoplamento	Somente leitura. Você não pode alterar o nome da estrutura de recurso de acoplamento depois que ela foi criada.	CFSTRUCT
Descrição do recurso de acoplamento	Digite uma descrição significativa do objetivo da estrutura de recurso de acoplamento. Consulte o “Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608.	DESCR
Nível	Somente leitura. O nível de recurso funcional para esta estrutura de aplicativo de recurso de acoplamento.	CFLEVEL
Recuperação	Somente leitura. Essa propriedade especifica se a recuperação da estrutura do recurso de acoplamento é suportada para a estrutura do aplicativo.	RECOVER

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Perda de conectividade do recurso de acoplamento	Especifica a ação tomada quando o gerenciador de filas perde a conectividade com a estrutura do recurso de acoplamento. As três opções são: • `Como gerenciador de filas`. A ação realizada é baseada na configuração da propriedade do gerenciador de filas **CFCONLOS**. • `Tolerar`. O gerenciador de filas tolera uma perda de conectividade com estruturas CF sem finalizar. • `Finalizar`. O gerenciador de filas é finalizado quando a conectividade com as estruturas do recurso de acoplamento for perdida. Este parâmetro só é válido a partir de **CFLEVEL(5)** ou posterior. Configurar esta propriedade para uma estrutura em um **CFLEVEL** anterior a 5 resultados no código de razão MQRCCF_PARM_CONFLICT do PCF sendo retornado.	CFCONLOS
Recuperação automática	Especifica a ação de recuperação automática quando um gerenciador de filas detecta que a estrutura falhou. Ou quando um gerenciador de filas perde a conectividade com a estrutura e nenhum dos sistemas no possui conectividade com o recurso de acoplamento no qual a estrutura está alocada. O valor pode ser qualquer um dos seguintes valores: • `Sim`. A estrutura e os conjuntos de dados de mensagem compartilhadas associados são recuperados automaticamente. • `Não`. A estrutura não é recuperada automaticamente. Este parâmetro é válido somente a partir do **CFLEVEL(5)** ou posterior. Configurar este parâmetro para uma estrutura em um **CFLEVEL** anterior a 5 resultados no código de razão MQRCCF_PARM_CONFLICT do PCF sendo retornado.	RECAUTO
Data da alteração	Somente leitura. A data em que as propriedades da estrutura do recurso de acoplamento foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Somente leitura. O horário em que as propriedades da estrutura do recurso de acoplamento foram alteradas pela última vez.	ALTTIME
Status	Somente leitura. O status atual da estrutura de recurso de acoplamento.	STATUS

Página de Transferência de Mensagem

A tabela a seguir lista as propriedades possíveis de serem configuradas na página **Transferência de Mensagem** do diálogo Propriedades de Estrutura do Recurso de Acoplamento.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Transferência	Se necessário, selecione onde os dados da mensagem para uma fila compartilhada são armazenados. Pode ser Db2, SMDS (conjunto de dados de mensagens compartilhadas) ou Nenhum se nenhuma transferência for necessária.	OFFLOAD

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Limite de regra de transferência 1 (%)	Edite esse valor para representar seu limite inicial para a capacidade usada da estrutura do recurso de acoplamento. Por exemplo, 70% representaria que a transferência seria acionada quando 70% do armazenamento da estrutura do recurso de acoplamento fosse usado.	OFFLD1TH
Tamanho de regra de transferência 1	Edite esse valor para representar o tamanho das mensagens selecionadas para serem transferidas quando o limite de capacidade especificado na Regra de transferência 1 for atingido. Todas as mensagens que excederem o tamanho especificado serão selecionadas para serem transferidas. Por exemplo, 32k indica que todas as mensagens que excederem 32k serão transferidas.	OFFLD1SZ
Limite de regra de transferência 2 (%)	Edite esse valor para representar seu limite secundário para a capacidade usada da estrutura do recurso de acoplamento. Por exemplo, 80% indica que a transferência será acionada quando 80% do armazenamento da estrutura do recurso de acoplamento for usado.	OFFLD2TH
Tamanho de regra de transferência 2	Edite esse valor para representar o tamanho das mensagens selecionadas para serem transferidas quando o limite de capacidade especificado na Regra de transferência 2 for atingido. Todas as mensagens que excederem o tamanho especificado serão selecionadas para serem transferidas. Por exemplo, 4k indica que todas as mensagens que excederem 4k serão transferidas.	OFFLD2SZ
Limite de regra de transferência 3 (%)	Edite esse valor para representar seu limite final para a capacidade usada da estrutura do recurso de acoplamento. Por exemplo, 90% representa que a transferência será acionada quando 90% do armazenamento da estrutura do recurso de acoplamento for usado.	OFFLD3TH
Tamanho de regra de transferência 3	Edite esse valor para representar o tamanho das mensagens selecionadas para serem transferidas quando o limite de capacidade especificado na Regra de transferência 3 for atingido. Todas as mensagens que excederem o tamanho especificado serão selecionadas para serem transferidas. Por exemplo, 0k indica que todas as mensagens restantes serão transferidas.	OFFLD3SZ
Nome do conjunto de dados genérico	Edite esse valor para fornecer o nome do conjunto de dados genérico para ser usado para o grupo de conjuntos de dados de mensagem compartilhados associadas a essa estrutura.	DSGROUP
Tamanho de bloco lógico	Edite esse valor para fornecer o tamanho do bloco lógico, que é a unidade em que o espaço do conjunto de dados de mensagem compartilhados é alocado para as filas individuais.	DSBLOCK
Número de buffers	Edite esse valor para fornecer o número de buffers a serem alocados em cada gerenciador de filas para acessar os conjuntos de dados de mensagem compartilhados.	DSBUFS
Expandir conjunto de dados	Edite esse parâmetro para controlar se o gerenciador de filas deve expandir um conjunto de dados de mensagem compartilhados quando ele estiver quase cheio e se mais blocos são necessários no conjunto de dados.	EXPAND

Tarefas relacionadas

"Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos" na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades de Gerenciadores de Filas do Cluster

O diálogo de **propriedades do Gerenciador de filas do cluster** mostra as propriedades dos canais emissor de cluster e receptor de cluster no gerenciador de filas do cluster selecionado. Não é possível editar nenhuma das propriedades no diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Gerenciadores de filas do cluster são gerenciadores de filas que são membros de um cluster. O termo *gerenciador de filas do cluster* também é usado para referir-se aos registros que cada gerenciador de filas em um cluster mantém sobre outros gerenciadores de filas e objetos no cluster, em particular, os canais do emissor de cluster e do receptor de clusters.

O diálogo de **propriedades do Gerenciador de filas do cluster** mostra as propriedades dos canais emissor de cluster e receptor de cluster no gerenciador de filas do cluster selecionado. As tabelas a seguir listam as propriedades exibidas no diálogo de propriedades. Essas propriedades são diferentes das propriedades mostradas para os mesmos canais no diálogo de propriedades do Canal (consulte Propriedades do canal).

- Geral
- Estendido
- MCA
- Saídas
- LU6.2
- Tentar Novamente
- Nova Tentativa de Mensagem
- Cluster
- SSL
- Estatísticas

Não é possível editar nenhuma das propriedades no diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

As tabelas fornecem o parâmetro MQSC equivalente para o comando DISPLAY CLUSQMGR. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do canal	O nome da definição do canal.	CHANNEL
Status do canal	Esse é o status atual do canal.	STATUS

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da Conexão	Para canais do emissor de cluster, esse é o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas de destino. Para canais do receptor de cluster, esse é o nome do computador que hospeda o gerenciador de filas locais. O formato do nome da conexão depende do protocolo de transmissão que está selecionado.	CONNAME
Descrição	Uma descrição do canal do cluster.	DESCR
Endereço de Comunicação Local	Se o canal utiliza o TCP/IP e um determinado endereço IP, porta ou intervalo de portas para comunicações de saída, o endereço de comunicações local para o canal é especificado. O canal é vinculado ao endereço localmente. O formato usado é *ipaddress*(*low-port, high-port*), em que *ipaddress* é o endereço IP especificado no IPv4 em decimal pontuado, IPv6 em hexadecimal ou formato do nome do host alfanumérico. Por exemplo, `192.0.2.1` especifica o endereço IPv4 com qualquer porta, `192.0.2.1(1000)` especifica o endereço IPv4 e uma porta específica, `192.0.2.1(1000,2000)` especifica o endereço IPv4 e um intervalo de portas e `(1000)` especifica apenas uma porta.	LOCLADDR
Suspender	Isso mostra se o gerenciador de filas é suspenso do cluster ou não (como um resultado do comando SUSPEND QMGR). `Yes` significa que o gerenciador de filas está suspenso.	SUSPEND
Protocolo de Transmissão	O tipo de transporte que o canal utiliza.	TRPTYPE
Versão	A versão da instalação do IBM MQ à qual o gerenciador de filas do cluster está associado. A versão possui o seguinte formato: **VVRRMMFF** Versão do VV: Liberação do RR: Nível de manutenção do `MM`: Nível de correção do FF:	VERSION

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estendido** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Comprimento máximo de mensagem	O comprimento máximo de uma mensagem, em bytes, que pode ser transmitida no canal.	MAXMSGL
Intervalo de pulsos	O comprimento do intervalo de pulsação em segundos. Um valor zero significa que não ocorre nenhuma troca de pulsação. O valor que é utilizado é o maior dos valores especificados no lado de envio e na extremidade de recebimento do canal. O intervalo de pulsação é o tempo, em segundos, entre os fluxos de pulsação transmitidos do MCA de envio quando não houver mensagens na fila de transmissão. A troca de pulsação concede ao MCA de recepção a oportunidade de desativar o canal.	HBINT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Grupo de número de sequências	O número de sequência é a contagem de mensagens que são enviadas por meio do canal. O número de sequência é incrementado cada vez que uma mensagem é enviada por meio do canal. Esta propriedade mostra o número de sequência da mensagem mais alto que pode ser alcançado antes de recomeçar em 1. As duas extremidades do canal devem ter o mesmo valor de agrupamento de número de sequência quando o canal é iniciado, caso contrário, você receberá um erro.	SEQWRAP
Velocidade de mensagem não persistente	Isso mostra se mensagens não persistentes são enviadas como parte de uma transação. `Fast` significa que as mensagens não persistentes não são enviadas como parte de uma transação e por isso tornam-se disponíveis para recuperação muito mais rapidamente do que se fazem parte de uma transação; `Normal` significa que as mensagens não persistentes são enviadas como parte de uma transação, o que reduz o risco de perda das mensagens se o canal parar enquanto as mensagens estiverem em trânsito.	NPMSPEED
Tamanho do batch	O número máximo de mensagens a ser enviado antes que o ponto de sincronia seja adotado. As mensagens são sempre transferidas individualmente, mas são consolidadas ou recuperadas como um batch.	BATCHSZ
Intervalo de desconexão (segundos)	O número de segundos depois que o batch é finalizado, antes que o canal seja fechado. Em todas as plataformas, exceto para z/OS, um valor 0 significa que o canal não é desconectado. No z/OS, um valor 0 significa que o canal é desconectado imediatamente.	DISCINT
Conversão de Dados	Isso mostra se a mensagem é convertida antes da transmissão para o formato exigido pelo sistema de recebimento. `Yes` significa que a mensagem é convertida antes da transmissão; No significa que a mensagem é convertida pelo aplicativo de recebimento para o formato que é necessário no sistema de recebimento (este é o método típico).	CONVERT
Intervalo do lote (milissegundos)	O número em milissegundos durante o qual o canal mantém um batch aberto, mesmo que não haja mensagens na fila de transmissão.	BATCHINT
Intervalo de pulsação do lote (milissegundos)	O intervalo de pulsação do batch permite que a extremidade de envio do canal verifique se a extremidade de recebimento do canal ainda está ativa, imediatamente antes que a extremidade de envio do canal consolide um batch de mensagens. Se a extremidade de recebimento do canal não estiver ativa, o batch poderá ser recuperado em vez de ficar na dúvida. Ao recuperar o batch, as mensagens permanecem disponíveis para processamento para que possam, por exemplo, ser redirecionadas para outro canal. Essa propriedade mostra o número de segundos que a extremidade de envio do canal aguarda por uma resposta da extremidade de recebimento do canal antes de assumir que a extremidade de recebimento do canal está inativa. Um valor 0 significa que a pulsação em batch não é utilizada. Para obter mais informações, consulte Reduzindo a Probabilidade de um Canal Estar em Dúvida.	BATCHHB

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Autoridade de transmissão	Essa propriedade especifica o tipo de processamento de segurança a ser realizado pelo Agente do canal de mensagens (MCA) ao executar um comando MQPUT para a fila de destino ou uma chamada MQI. `Default` significa que o ID do usuário padrão é usado; `Context` significa que o ID do usuário alternativo a partir das informações de contexto que está associado à mensagem é utilizado.	PUTAUT
Compressão da mensagem	Isso mostra as técnicas de compactação de mensagem suportadas pela definição de canal, em ordem de preferência. A primeira técnica suportada pela outra extremidade do canal é utilizada. `None` significa que nenhuma compactação de mensagens é realizada; `RLE` significa que a compactação de dados da mensagem é realizada usando codificação de comprimento de execução; `ZLIBFAST` significa que a compactação de dados da mensagem é realizada usando a técnica de compactação de zlib e um tempo de compressão rápida é preferencial; `ZLIBHIGH` significa que a compactação de dados da mensagem é realizada usando a técnica de compactação de zlib e um alto nível de compactação é preferencial; `ANY` significa que qualquer técnica de compactação que é suportada pelo gerenciador de filas pode ser utilizada. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	COMPMSG
Compactação do cabeçalho	Isso mostra as técnicas de compactação de cabeçalho suportadas pela definição de canal, em ordem de preferência. A primeira técnica suportada pela outra extremidade do canal é utilizada. `None` significa que nenhuma compactação de cabeçalho é realizada; `System` significa que a compactação de cabeçalho é realizada. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	COMPHDR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Controle de propriedade	Isto define o que ocorre com propriedades de mensagens que estão prestes a ser enviadas a um gerenciador de filas V6 ou anterior. O valor tem de ser mudado de `Compatibility` para `Force` para preservar o comportamento da V6 de propagação de RFH2 para o responsável pela chamada. Os valores possíveis são: Tudo significa que todas as propriedades da mensagem são incluídas com a mensagem quando ela for enviada para o gerenciador de filas remotas. As propriedades, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são colocadas em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem. `Compatibilidade`. Este é o valor padrão; ele permite que os aplicativos, que esperam que propriedades relacionadas ao JMS estejam em um cabeçalho MQRFH2 nos dados da mensagem, continuem funcionando sem modificações. Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo `mcd.`, `jms.`, `usr.`, ou `mqext.` então todas as propriedades de mensagens opcionais (em que o valor Suporte for MQPD_SUPPORT_OPTIONAL), exceto aqueles no descritor de mensagens (ou extensão) serão colocados em um ou mais cabeçalhos MQRFH2 nos dados da mensagem antes de a mensagem ser enviada ao gerenciador de filas remotas. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), serão removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas.	PROPCTL
	Se a mensagem contiver uma propriedade na qual o campo Suporte do descritor de propriedades não está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, a mensagem será rejeitada e tratada de acordo com suas opções de relatório. Se a mensagem contiver uma ou mais propriedades nas quais o campo Suporte do descritor de propriedades está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, mas outros campos do descritor de propriedades estão configurados para valores não padrão, essas propriedades serão removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas. `Nenhum` significa que todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas no descritor de mensagens (ou extensão), são removidas da mensagem antes que ela seja enviada ao gerenciador de filas remotas. Se a mensagem contiver uma propriedade na qual o campo Suporte do descritor de propriedades não está configurado como MQPD_SUPPORT_OPTIONAL, a mensagem será rejeitada e tratada de acordo com suas opções de relatório.	
Limite de dados do lote	Forneça o limite em kilobytes, de 0 a 999999, da quantia de dados que deve ser enviada por um canal antes de estabelecer o ponto de sincronização. Um valor 0 significa que nenhum limite de dados é aplicado aos lotes por esse canal.	BATCHLIM

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Usar fila de devoluções	Especifica se a fila de devoluções é usada quando as mensagens não podem ser entregues por canais. Existem dois valores possíveis: • Não significa que as mensagens que não podem ser entregues por um canal são tratadas como uma falha e o canal é encerrado de acordo com a configuração de Velocidade da mensagem não persistente ou descarta as mensagens. • Sim significa que, se a propriedade Dead-letter queue do gerenciador de filas fornecer o nome de uma Fila de mensagens não entregues, ela será usada. Caso contrário, o comportamento será o mesmo de Não.	USEDLQ

Página MCA

A tabela a seguir lista as propriedades na página **MCA** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. As propriedades mostram como o Agente do canal de mensagens (MCA) do canal selecionado é executado.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID de usuário MCA	O identificador de usuário a ser utilizado pelo agente do canal de mensagens ao tentar iniciar uma sessão LU 6.2 segura com um agente de canal de mensagens remoto.	USERID
Tipo do MCA	Isso mostra como o MCA (message channel agent) é executado. Thread significa que o MCA é executado como um encadeamento; Process significa que o MCA roda como um processo.	MCATYPE
Nome do MCA	O nome do agente de canal de mensagens.	MCANAME

Página Saídas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Saídas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. As propriedades configuram as saídas de usuário executadas pelo canal selecionado.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da saída de segurança	O nome do programa de saída de segurança.	SCYEXIT
Nome da saída da mensagem	Os nomes de seus programas de saída de mensagem.	MSGEXIT
Nome da saída de envio	Os nomes de seus programas de saída de envio.	SENDEXIT
Nome da saída de recepção	Os nomes de seus programas de saída de recebimento.	RCVEXIT
Dados do usuário da saída de segurança	Os dados que são transmitidos à saída de segurança de canal quando a saída de segurança do canal é chamada.	SCYDATA
Dados de usuário da saída da mensagem	Os dados que são transmitidos à saída de mensagem de canal quando o programa de saída de mensagem do canal é chamado.	MSGDATA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Dados do usuário da saída de envio	Os dados que são transmitidos à saída de envio de canal quando o programa de saída de envio é chamado.	SENDDATA
Dados de usuário da saída de recepção	Os dados que são transmitidos à saída de recebimento de canal quando o programa de saída de recebimento é chamado.	RCVDATA

Página LU6.2

A tabela a seguir lista as propriedades na página **LU6.2** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do modo	O nome do modo de LU 6.2.	MODENAME
Nome do TP	O nome, ou o nome genérico, do programa MCA que é executado na extremidade máxima do link.	TPNAME
ID do usuário	O identificador do usuário que o MCA utiliza quando tenta iniciar uma sessão LU 6.2 segura com um MCA remoto.	USERID
Senha	A senha que o MCA utiliza quando tenta iniciar uma sessão LU 6.2 segura com um MCA remoto.	SENHA

Página Tentar Novamente

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Tentar novamente** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. As propriedades configuram como o canal se comportará se não puder se conectar ao gerenciador de filas remotas.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contagem de tentar novamente curta	O número máximo de vezes que o canal pode tentar se conectar a um gerenciador de filas remotas.	SHORTRTY
Intervalo de tentar novamente curta	O intervalo aproximado, em segundos, durante o qual o canal deve aguardar antes de tentar se conectar novamente ao gerenciador de filas remotas durante a contagem curta para novas tentativas. Um valor 0 significa que o canal tenta novamente imediatamente.	SHORTTMR
Contagem de tentar novamente longa	O número máximo de vezes que o canal pode tentar se conectar a um gerenciador de filas remotas. O valor desta propriedade é usado apenas quando a contagem especificada na propriedade `Short retry count` foi esgotada e o canal ainda não foi conectado com sucesso ao gerenciador de filas remotas.	LONGRTY
Intervalo de tentar novamente longo	O intervalo aproximado, em segundos, durante o qual o canal deve aguardar antes de tentar se conectar novamente ao gerenciador de filas remotas durante a contagem longa para novas tentativas. Um valor 0 significa que o canal tenta novamente imediatamente.	LONGTMR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo para Manter Ativo	O valor da propriedade `Keep alive interval` especifica o valor de tempo limite do canal. Auto significa que o valor Manter Ativo tem base no valor do `Heartbeat interval` negociado. Se um valor for especificado e o negociado `Heartbeat interval` for maior que zero, o `Keep alive interval` é o negociado `Heartbeat interval` mais 60 segundos; se o negociado `Heartbeat interval` for zero, o `Keep alive interval` é zero também. Um valor 0 significa que Manter Ativo nesse canal está desativado.	KAINT

Página Nova Tentativa de Mensagem

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Nova tentativa de mensagem** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. As propriedades configuram como o canal se comportará se falhar na primeira vez em que tentar colocar uma mensagem em uma fila remota

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Contagem de nova tentativa de mensagem	O número de vezes que o canal tenta novamente se conectar ao gerenciador de filas remotas antes de decidir que não pode enviar a mensagem à fila remota. Esta propriedade controla a ação do MCA somente se a propriedade `Message retry exit name` estiver em branco. Se a propriedade de nome de saída de nova tentativa de mensagem não estiver em branco, o valor da propriedade `Message retry count` será passado para a saída para o uso da saída mas o número de vezes que o canal tenta se conectar é controlado pela saída, não pela propriedade `Message retry count`.	MRRTY
Intervalo de nova tentativa de mensagem	O período de tempo mínimo, em milissegundos, durante o qual o canal deve aguardar antes que possa tentar novamente colocar a mensagem na fila remota.	MRTMR
Nome de saída da nova tentativa de mensagem	O nome do programa de saída de nova tentativa de mensagem do canal.	MRDATA
Dados do usuário da saída de nova tentativa de mensagem	Os dados que são transmitidos à saída de nova tentativa de mensagem do canal quando a saída é chamada.	MREXIT

Página Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Cluster** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do cluster	O nome do cluster no qual a definição de canal selecionada é compartilhada.	
Gerenciador de filas do cluster	O nome do gerenciador de filas que hospeda a definição de canal selecionada.	

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de definição	Isso mostra como o canal foi definido. `Cluster-sender` significa que o canal foi definido como um canal emissor de cluster a partir de uma definição explícita; `Auto cluster-sender` significa que o canal foi definido como um canal do emissor de clusters por autodefinição independente; `Auto explicit cluster-sender` significa que o canal foi definido como um canal do emissor de clusters por autodefinição e uma definição explícita; `Cluster-receiver` significa que o canal foi definido como um canal do emissor de clusters a partir de uma definição explícita.	DEFTYPE
Tipo de gerenciador de filas	Isso mostra a função do gerenciador de filas no cluster. `Repository` significa que o gerenciador de filas é um repositório completo para o cluster; `Normal` significa que o gerenciador de filas é um repositório parcial para o cluster.	QMTYPE
QMID	O nome exclusivo gerado internamente do gerenciador de filas do cluster.	QMID
Prioridade de rede	O valor dessa propriedade indica a prioridade dos canais para a conexão de rede; 0 é a prioridade mais baixa.	NETPRTY
Posição do canal CLWL	A posição do canal no cluster; 0 é a posição mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLRANK
Prioridade do canal CLWL	A prioridade do canal no cluster; 0 é a prioridade mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLPRTY
Peso do canal CLWL	O peso que é aplicado ao canal para que a proporção de mensagens enviada por meio do canal seja controlada; 1 é o peso mais baixo. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLWGHT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Fila de transmissão	O canal do emissor de clusters está transferindo mensagens a partir desta fila de transmissão. O nome é uma das filas de transmissão a seguir: **SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.QUEUE** A fila de transmissão do cluster padrão. A fila é compartilhada entre canais do emissor de clusters. A fila é usada se a propriedade do gerenciador de filas, **Default cluster transmission queue** é configurada como SCTQ, e nenhuma fila de transmissão tem seu parâmetro **Cluster channel name** configurado para resolver para este canal do emissor de clusters. A fila também é usada se a versão do gerenciador de filas é menor que IBM WebSphere MQ 7.5. **SYSTEM.CLUSTER.TRANSMIT.*ChannelName*** A fila de transmissão é criada pelo gerenciador de filas, em resposta à configuração da propriedade do gerenciador de filas, **Default cluster transmission queue** para `Queue for each channel`. Por padrão, a fila não é compartilhada entre canais do emissor de clusters. ***User-defined transmission queue*** O parâmetro de fila de transmissão, **Cluster channel name** é configurado manualmente para resolver a este canal do emissor de clusters. Diversos canais do emissor de clusters podem transferir mensagens a partir desta fila de transmissão.	XMITQ

Página SSL

A tabela a seguir lista as propriedades na página **SSL** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. As propriedades configuram o canal para usar a segurança TLS.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
SSL CipherSpec	O nome do CipherSpec para uma conexão TLS. Ambas as extremidades da definição de canal TLS do IBM MQ devem ter o mesmo valor na propriedade SSL CipherSpec.	SSLCIPH
Aceite apenas os certificados com Nomes Distintos que correspondam a esses valores	O valor do Nome Distinto no certificado do gerenciador de filas de peer ou o cliente na outra extremidade do canal do IBM MQ. Quando o canal é iniciado, o valor dessa propriedade é comparado com o Nome distinto do certificado.	SSLPEER
Autenticação de partes iniciando conexões	Este parâmetro especifica como o canal autentica clientes TLS. `Required` significa que o canal deve receber e autenticar um certificado TLS a partir de um cliente TLS; `Optional` significa que o canal não é necessário para receber e autenticar um certificado TLS de um cliente TLS. Se o valor for `Optional` e o cliente peer TLS enviar um certificado, o canal autenticará o certificado como normal.	SSLCAUTH

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters. A página **Estatísticas** mostra a data e hora em que o gerenciador de filas do cluster foi alterado pela última vez.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	A data em que as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	O horário em que as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Referências relacionadas

"Propriedades do Canal" na página 406
É possível configurar propriedades para todos os tipos de canal, incluindo canais de conexão do cliente. Algumas propriedades são específicas para determinados tipos de canal.

"Propriedades de Fila do Cluster" na página 490
Ao visualizar as filas de clusters que pertencem a um gerenciador de filas em um cluster, é possível clicar duas vezes na fila de clusters e visualizar suas propriedades no diálogo de propriedades da Fila de clusters. Não é possível editar nenhuma das propriedades no diálogo de propriedades da Fila de clusters.

Propriedades de Fila do Cluster

Ao visualizar as filas de clusters que pertencem a um gerenciador de filas em um cluster, é possível clicar duas vezes na fila de clusters e visualizar suas propriedades no diálogo de propriedades da Fila de clusters. Não é possível editar nenhuma das propriedades no diálogo de propriedades da Fila de clusters.

As tabelas a seguir listam as propriedades exibidas no diálogo de propriedades da Fila de clusters. Essas propriedades são diferentes das propriedades mostradas para as mesmas filas no diálogo de propriedades da Fila (consulte Propriedades da fila).

- Geral
- Cluster
- Estatísticas

Para cada propriedade, há uma breve descrição de seu significado. As tabelas também fornecem o parâmetro do MQSC equivalente para o comando DISPLAY QCLUSTER. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo de propriedades da Filas de clusters.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da fila	O nome da fila do cluster.	
Tipo de fila	Ao contrário do diálogo Propriedades da fila, a propriedade `Queue type` apenas mostra que a fila é uma fila de clusters. Consulte a página Cluster do diálogo Propriedades de Fila do Cluster conforme a fila do cluster, se local, remota ou de alias.	QTYPE
Descrição	Uma descrição da fila do cluster.	DESCR

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Transmitir mensagens	Isso mostra se os gerenciadores de filas podem colocar mensagens na fila do cluster. `Allowed` significa que os gerenciadores de filas podem colocar mensagens na fila de clusters, `Inhibited` significa que os gerenciadores de filas não podem colocar mensagens na fila de clusters.	OP_VEND
Prioridade padrão	A prioridade padrão das mensagens que são colocadas na fila do cluster, em que 9 é a prioridade mais alta.	DEFPRTY
Persistência padrão	Isso mostra se as mensagens que são colocadas nessa fila do cluster persistem quando o gerenciador de filas é parado e reiniciado. `Persistent` significa que as mensagens persistem; `Not persistent` significa que as mensagens são perdidas quando o gerenciador de filas é interrompido e reiniciado.	DEFPSIST

Página Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Cluster** do diálogo de propriedades da Filas de clusters. A página **Cluster** mostra as propriedades da fila de clusters que são relevantes para o cluster.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do cluster	O nome do cluster no qual a fila do cluster é compartilhada.	CLUSTER
Tipo de ligação padrão	A ligação de mensagem padrão.	DEFBIND
Tipo de fila do cluster	Este é o tipo de fila que a fila de clusters representa: `Alias`, `Local`, `Queue manager` (a fila de clusters representa um alias gerenciador de filas), `Remote queue definition`.	CLUSQT
Gerenciador de filas do cluster	O nome do gerenciador de filas que hospeda a fila do cluster.	CLUSQMGR
QMID	O nome exclusivo gerado internamente do gerenciador de filas que hospeda a fila do cluster.	QMID
Posição do canal CLWL	A posição da fila no cluster para fins de distribuição da carga de trabalho do cluster; 0 é a posição mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLRANK
Prioridade do canal CLWL	A prioridade da fila no cluster para fins de distribuição da carga de trabalho do cluster; 0 é a prioridade mais baixa. Para obter mais informações, consulte Enfileiramento distribuído e clusters.	CLWLPRTY

Página Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de propriedades da Filas de clusters. A página **Estatísticas** mostra a data e hora da última mudança na fila do cluster.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Essa é a data na qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTDATE
Hora da alteração	Esse é o horário no qual as propriedades da fila foram alteradas pela última vez.	ALTTIME

Referências relacionadas

"Propriedades das Filas do IBM MQ" na página 394
As propriedades que podem ser configuradas para uma fila dependem do tipo de fila. Tipos diferentes de filas do IBM MQpossuem propriedades diferentes. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de fila, algumas propriedades são específicas para filas de clusters e algumas propriedades são específicas para filas do z/OS.

"Propriedades de Gerenciadores de Filas do Cluster" na página 480
O diálogo de **propriedades do Gerenciador de filas do cluster** mostra as propriedades dos canais emissor de cluster e receptor de cluster no gerenciador de filas do cluster selecionado. Não é possível editar nenhuma das propriedades no diálogo de propriedades do Gerenciador de filas de clusters.

Propriedades de Tópicos de Cluster

É possível configurar propriedades para tópicos de cluster. No entanto, é possível alterar algumas propriedades apenas enquanto você está criando um novo tópico de cluster. Não é possível alterar essas propriedades uma vez que o tópico de cluster foi criado.

Para configurar um cluster padrão de gerenciadores de filas para sistemas de mensagens de publicação/assinatura, você define um ou mais objetos de tópico administrado em um gerenciador de filas no cluster. Para tornar o tópico um tópico de cluster, configure a propriedade Nome do Cluster. Ao fazer isso, qualquer tópico usado por um publicador ou assinante, a partir do ponto na árvore de tópicos, é compartilhado entre todos os gerenciadores de filas no cluster. As mensagens publicadas para uma ramificação em cluster da árvore de tópicos são automaticamente roteadas para assinaturas em outros gerenciadores de filas no cluster.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades para tópicos de cluster do IBM MQ. Algumas das propriedades listadas nessas tabelas só podem ser alteradas durante a criação de um novo tópico e não podem ser modificadas uma vez que o tópico de cluster do IBM MQ foi criado.

Para cada propriedade, há uma breve descrição de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para uso com (por exemplo) o comando DISPLAY TCLUSTER. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo de **Propriedades do tópico de cluster**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do tópico	Esse valor não pode ser alterado após a criação do tópico. Esse parâmetro é necessário e não pode conter uma cadeia vazia. O identificador exclusivo da definição de tópico administrativo a ser criada. São permitidos no máximo 48 caracteres. **Nome** não deve ser igual a nenhuma outra definição de tópico definida no gerenciador de filas selecionado.	TOPNAME
Tipo de tópico	Esse valor é de leitura Este valor exibe se o tópico é local; `Local`, ou em um cluster; `Cluster`.	N/A

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Sequência de Tópicos	Esse valor não pode ser alterado após a criação do tópico. Esse parâmetro é necessário e não pode conter uma cadeia vazia. O caractere / nesta sequência possui um significado especial. Ele delimita os elementos na árvore de tópicos. Uma sequência de tópicos pode começar com o caractere /, mas isso não é necessário. Uma sequência que começa com o caractere / não é igual à sequência que começa sem o caractere /. A **Sequência de Tópicos** não deve ser igual a nenhuma outra sequência de tópicos já representada por uma outra definição de objeto de tópico. O comprimento máximo de uma sequência de tópicos é 10.240 caracteres.	TOPICSTR
Descrição	Esse valor é uma cadeia digitada pelo administrador. Ela contém informações descritivas sobre o tópico. Além disso, deve conter apenas caracteres que possam ser exibidos. No máximo 64 caracteres. Se forem utilizados caracteres que não estejam no CCSID (Coded Character Set Identifier) para o gerenciador de filas selecionado, eles poderão ser convertidos incorretamente se as informações forem enviadas para um outro gerenciador de filas.	DESC
Publicar	Essa propriedade controla se as mensagens podem ser publicadas para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as mensagens podem ser publicadas para o tópico por um aplicativo autorizado. `Inibido`, que significa que as mensagens não podem ser publicadas para o tópico.	PUB
Assinar	Essa propriedade controla se as mensagens podem assinar para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as assinaturas podem ser feitas para o tópico por um aplicativo autorizado. `Inibido`, que significa que os aplicativos não podem assinar para o tópico.	SUB
Assinaturas duráveis	Essa propriedade controla se o tópico permite que assinaturas duráveis sejam feitas. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Permitido`, que significa que as assinaturas duráveis podem ser feitas para o tópico por um aplicativo. `Inibido`, que significa que as assinaturas duráveis não podem ser feitas para o tópico por um aplicativo.	DURSUB
Prioridade padrão	A prioridade padrão de mensagens publicadas para o tópico. O valor padrão é `Como Pai`. A prioridade padrão pode ser configurada de 0 (a prioridade mais baixa) a 9 (a prioridade mais alta)	DEFPRTY

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Persistência padrão	A persistência padrão de um novo tópico é Como Pai. Selecione Persistente para especificar que as mensagens criadas por aplicativos que utilizam MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF tornem-se persistentes. Selecione Não Persistente para especificar que as mensagens criadas por aplicativos que utilizam MQPER_PERSISTENCE_AS_Q_DEF tornem-se não persistentes.	DEFPSIST
Tipo de resposta padrão	O tipo de resposta padrão para envios de mensagens. O valor padrão é Como Pai. As 2 outras opções disponíveis são: Síncrono, que significa que a resposta é enviada de modo síncrono. Assíncrono, que significa que a resposta é enviada de modo assíncrono.	DEFPRESP
Entrega de mensagem não persistente	O método de entrega de mensagens não persistentes publicadas para esse tópico. As quatro opções são: Como Pai O mecanismo de entrega utilizado baseia-se na configuração do primeiro nó administrativo pai localizado na árvore de tópicos com relação a esse tópico. Esse é o padrão fornecido com o IBM MQ, mas ele pode ter sido alterado por sua instalação. Para Todos os Assinantes Disponíveis As mensagens não persistentes são entregues a todos os assinantes que podem aceitar a mensagem. A falha na entrega da mensagem a qualquer assinante não impede que outros assinantes a recebam. Para Todos os Assinantes Duráveis As mensagens não persistentes devem ser entregues a todos os assinantes duráveis. A falha ao entregar uma mensagem não persistente a qualquer assinante não durável não retorna um erro para a chamada MQPUT. Se ocorrer uma falha na entrega a um assinante durável, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará. Para Todos os Assinantes As mensagens não persistentes devem ser entregues a todos os assinantes, independentemente da durabilidade da chamada MQPUT para relatar sucesso. Se ocorrer uma falha na entrega para qualquer assinante, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará.	NPMSGDLV

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Entrega de mensagem persistente	O método de entrega de mensagens persistentes publicadas para esse tópico. As quatro opções são: `Como Pai` O mecanismo de entrega utilizado baseia-se na configuração do primeiro nó administrativo pai localizado na árvore de tópicos com relação a esse tópico. Esse é o padrão fornecido com o IBM MQ, mas ele pode ter sido alterado por sua instalação. `Para Todos os Assinantes Disponíveis` As mensagens persistentes são entregues a todos os assinantes que podem aceitar a mensagem. A falha na entrega da mensagem a qualquer assinante não impede que outros assinantes a recebam. `Para Todos os Assinantes Duráveis` As mensagens persistentes devem ser entregues a todos os assinantes duráveis. A falha ao entregar uma mensagem persistente a qualquer assinante não durável não retorna um erro para a chamada MQPUT. Se ocorrer uma falha na entrega a um assinante durável, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará. `Para Todos os Assinantes` As mensagens persistentes devem ser entregues a todos os assinantes, independentemente da durabilidade da chamada MQPUT para relatar sucesso. Se ocorrer uma falha na entrega para qualquer assinante, nenhum outro assinante receberá a mensagem e a chamada MQPUT falhará.	PMSGDLV
Operação curinga	Esse valor controla o comportamento de assinaturas de curingas com relação ao tópico. Os dois valores são: `Bloquear`. Assinaturas feitas para um tópico curinga menos específico do que a sequência de tópicos para esse objeto do tópico não receberão publicações feitas para esse tópico ou para sequências de tópicos mais específicas que esse tópico. `Passar`. As assinaturas feitas em um tópico curinga, menos específico que a sequência de tópicos para esse objeto de tópico, receberão publicações feitas para esse tópico e para sequências de tópicos mais específicas que esse tópico. Esse é o valor-padrão.	CURINGA

Publicação/Assinatura Distribuídas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Publicação/Assinatura distribuídas** do diálogo de **Propriedades do tópico de cluster**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Comportamento da assinatura do proxy	As assinaturas de proxy são associadas ao nome do gerenciador de filas que as criou. As publicações apenas serão redirecionadas para gerenciadores de filas diretamente conectados se existir uma assinatura de proxy que inclua o tópico de publicação. As duas opções para esse valor são: `Forçar`. Isso força o envio de uma assinatura de proxy curinga para a sequência de tópicos associada a este objeto do tópico, de cada gerenciador de filas no cluster para cada outro gerenciador de filas na topologia de publicação/assinatura, independentemente de terem sido feitas assinaturas locais. Após a propagação dessa assinatura de proxy forçada para toda a topologia, todas as novas assinaturas receberão imediatamente quaisquer publicações do outro gerenciador de filas conectado sem sofrer latência, embora todas as publicações sejam propagadas para todos os outros gerenciadores de filas no cluster, independentemente de terem ou não sido solicitadas por uma assinatura. Configurando esse valor em um determinado nível na árvore de tópicos também evita que assinaturas de proxy sejam geradas para sequências de tópicos individuais em níveis subsequentes na árvore de tópicos, reduzindo a sobrecarga de assinatura de proxy. `Primeiro Uso`. Como as diversas topologias dos gerenciadores de filas de publicação/assinatura possuem uma natureza interconectada, pode haver um pequeno atraso na propagação da assinatura de proxy dependendo da complexidade da topologia. Isso significa que assim que uma assinatura for feita, as publicações remotas não serão necessariamente recebidas de imediato.	PROXYSUB
Escopo da publicação	O escopo de publicações pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico PUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da publicação é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A publicação é entregue apenas aos assinantes locais. • `Todos`. A publicação é entregue aos assinantes locais e remotos por meio de gerenciadores de filas conectados diretamente.	PUBSCOPE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Escopo da assinatura	O escopo de assinaturas pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico SUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da assinatura é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A assinatura recebe apenas publicações locais e as assinaturas de proxy não são propagadas para gerenciadores de filas remotas. • `Todos`. Uma assinatura de proxy é propagada para gerenciadores de filas remotas e o assinante recebe publicações locais e remotas.	SUBSCOPE

Cluster

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Cluster** do diálogo de **Propriedades do tópico de cluster**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do cluster	Para fazer de um tópico um tópico de cluster, você configura esta propriedade. Ao fazer isso, qualquer tópico usado por um publicador ou assinante naquele ponto ou na árvore de tópicos é compartilhado entre todos os gerenciadores de filas no cluster e as mensagens publicadas em uma ramificação em cluster da árvore de tópicos são automaticamente roteadas para assinaturas em outros gerenciadores de filas no cluster.	CLUSTER
Estado do objeto do cluster	O estado atual deste objeto do tópico neste cluster. Os valores podem ser os seguintes: ***Ativo*** O tópico de cluster está configurado corretamente e está sendo cumprido por esse gerenciador de filas. ***Pendente*** Visto somente por um gerenciador de filas de hosting, esse estado é relatado quando o tópico tiver sido criado, mas o repositório completo ainda não o tiver propagado para o cluster. Isso pode ser porque o gerenciador de filas do host não está conectado a um repositório completo, ou porque o repositório completo foi considerado o tópico a ser inválido. ***INVALID*** Esta definição de tópico de cluster entra em conflito com uma definição anterior no cluster e, portanto, não está ativa atualmente. ***ERROR*** Ocorreu um erro com relação a este objeto do tópico. Este parâmetro é normalmente usado para ajudar no diagnóstico quando várias definições do mesmo tópico de cluster estão definidas em gerenciadores de filas diferentes, e as definições não são idênticas.	CLSTATE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Gerenciador de filas do cluster	Esse é o nome do gerenciador de filas no cluster proprietário do tópico em cluster.	N/A
Rota do cluster	O comportamento de roteamento a usar para tópicos no cluster definido pelo parâmetro CLUSTER. Existem dois valores possíveis: ***DIRECT*** Ao configurar um tópico de cluster roteado diretamente em um gerenciador de filas, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes de todos os outros gerenciadores de filas no cluster. Ao executar operações de publicação e assinatura, cada gerenciador de filas se conecta diretamente a todos os outros. ***TOPICHOST*** Ao usar roteamento de host de tópico, todos os gerenciadores de filas no cluster ficam cientes dos gerenciadores de filas do cluster que hospedam as definições de tópico roteadas. Ao executar operações de publicação e assinatura, os gerenciadores de filas no cluster se conectam apenas a estes gerenciadores de filas do host de tópico, e não diretamente uns aos outros. Os gerenciadores de filas do host de tópico são responsáveis pelas publicações de roteamento a partir de gerenciadores de filas em que as publicações são publicadas para gerenciadores de filas com assinaturas correspondentes.	CLROUTE
QMID	O nome exclusivo gerado internamente do gerenciador de filas do cluster. Para evitar qualquer ambiguidade, é preferível usar o QMID (Queue Manager Identifier) em vez de QMNAME.	QMID

Estatísticas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Estatísticas** do diálogo de **Propriedades do tópico de cluster**.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Data da alteração	Esse valor não pode ser alterado, ele é fornecido apenas com propósitos informativos. Essa é a data na qual as propriedades do tópico foram alteradas pela última vez.	MQCA_ALTERATION_DATE
Hora da alteração	Esse valor não pode ser alterado, ele é fornecido apenas com propósitos informativos. Esse é o horário no qual as propriedades do tópico foram alteradas pela última vez.	MQCA_ALTERATION_TIME

Tarefas relacionadas

“Criando e Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 16
É possível criar, configurar e excluir gerenciadores de filas e objetos no IBM MQ Explorer usando a visualização do Navegador e a visualização Conteúdo.

“Comparando as Propriedades de Dois Objetos” na página 44
Você pode comparar as propriedades de um objeto com outro objeto do mesmo tipo; por exemplo, comparar uma fila com outra fila, um tópico com outro tópico ou um canal com outro canal.

Propriedades de Conexão de Aplicativo

As propriedades para conexões de aplicativos são exibidas no diálogo de propriedades de Conexão de aplicativo. Não é possível editar os valores de nenhuma dessas propriedades.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades para conexões de aplicativos:

- Geral
- Unidade de Trabalho
- Manuseio

Para cada propriedade, há uma breve descrição de seu significado. As tabelas também fornecem o parâmetro MQSC equivalente para o comando DISPLAY CONN. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo de propriedades de Conexão de aplicativo.

Propriedade	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome do aplicativo	Uma cadeia contendo a tag do aplicativo conectado ao gerenciador de filas. É um dos seguintes: um nome de tarefa em lote z/OS, um TSO USERID, um APPLID CICS, um nome de região IMS, um nome de tarefa de inicializador de canais, um nome de tarefa OS/400, um processo Linux ou AIX, um processo Windows. O nome do aplicativo representa o nome do processo ou da tarefa que foi conectada ao gerenciador de filas. Se esse processo ou tarefa estiver conectado via canal, o nome do aplicativo representa o processo ou a tarefa remota, em vez do nome do processo ou tarefa de canal local.	APPLTAG
Tipo de aplicativo	Uma cadeia indicando o tipo do aplicativo que está conectado ao gerenciador de filas. `Batch` significa um aplicativo usando uma conexão em lote; `RRSBATCH` significa um aplicativo coordenado por RRS usando uma conexão de lote; `CICS` significa uma transação CICS ; `IMS` significa uma transação IMS ; `CHINIT` significa um iniciador de canais; `System` significa um gerenciador de filas; `User` significa um aplicativo de usuário.	APPLTYPE
ID do processo	O identificador do processo que abriu a fila. Esse atributo não é válido em z/OS..	PID
ID do Encadeamento	O identificador do encadeamento no processo aplicativo que abriu a fila. Um asterisco indica que esta fila foi aberta com uma conexão compartilhada. Esse atributo não é válido em z/OS..	TID
ID do usuário	O identificador do usuário associado ao identificador.	USERID
Opções	São as opções de conexão que são utilizadas atualmente por essa conexão de aplicativo.	CONNOPTS
Nome do canal	O nome do canal que possui o identificador. Se não houver canais associados ao identificador, esse valor é vazio. Esse valor é mostrado apenas quando o identificador pertence ao inicializador de canais.	CHANNEL

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da Conexão	O nome da conexão associada ao canal que possui o identificador. Se não houver canais associados ao identificador, esse valor é vazio. Esse valor é mostrado apenas quando o identificador pertence ao inicializador de canais.	CONNAME
Nome de PSB	Este é o nome de 8 caracteres do bloco de especificação de programas (PSB) que está associado à execução da transação do IMS.	PSBNAME
ID de conexão	Este é o ID de conexão exclusivo de 24 bytes que permite que o IBM MQ identifique um aplicativo de forma confiável. Quando o aplicativo é conectado pela primeira vez ao gerenciador de filas, o gerenciador de filas configura o identificador de conexão.	CONN e EXTCONN

Página Unidade de Trabalho

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Unidade de trabalho** do diálogo de propriedades de Conexão de aplicativo. A página **Unidade de Trabalho** exibe informações disponíveis sobre a unidade de trabalho associada à conexão selecionada.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de unidade de trabalho	O tipo de unidade de recuperação conforme visto pelo gerenciador de filas. É um dos seguintes: `CICS` (apenas z/OS); XA; RRS (apenas z/OS); `IMS` (apenas z/OS); `Queue manager`.	URTYPE
Data de início da unidade de trabalho	Essa é a data em que a transmissão associada à conexão foi iniciada.	UOWSTDA
Hora de início da unidade de trabalho	Essa é a hora em que a transmissão associada à conexão foi iniciada.	UOWSTTI
ID da unidade de trabalho de origem	O identificador da unidade de recuperação, que foi designado pelo originador. É um valor de 8 bytes.	NID
Nome de origem	Isso identifica o originador do encadeamento, exceto no caso em que a propriedade **Application type** é configurada como **RRSBATCH**, em que é omitida.	NID
Nome de extensão de log	Esse é o nome do arquivo da extensão de log no qual a transação associada a essa conexão foi gravada pela primeira vez.	UOWLOG
Primeira data de acesso ao log	Essa é a data em que a transação associada à conexão foi gravada pela primeira vez no log.	UOWLOGDA
Primeira hora de acesso ao log	Essa é a hora em que a transação associada à conexão foi gravada pela primeira vez no log.	UOWLOGTI

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estado da unidade de trabalho	O estado da unidade de trabalho. None significa que não há unidade de trabalho; Active significa que a unidade de trabalho está ativa; Prepared significa que a unidade de trabalho está em processo de ser confirmada; Unresolved significa que a unidade de trabalho encontra-se na segunda fase de uma operação de confirmação de duas fases, IBM MQ detém recursos em seu nome e a intervenção externa é necessária para a resolverem. Isso poderá ser tão simples quanto iniciar o coordenador de recuperação (como o CICS, IMS ou RRS) ou poderá envolver uma operação mais complexa como usar o comando RESOLVE INDOUBT. O valor Unresolved pode ocorrer apenas em z/OS.	UOWSTATE
ID da unidade de trabalho do gerenciador de filas	A unidade de recuperação designada pelo gerenciador de filas. No z/OS, é um RBA de log de 8 bytes, enquanto em outras plataformas, é um identificador de transação de 8 bytes, exibido como 16 caracteres hexadecimais.	QMURID
ID da unidade de trabalho externa	O identificador de unidade de recuperação externa associado à conexão. É o identificador de recuperação conhecido no coordenador de ponto de sincronização externo. Seu formato é determinado pelo valor da propriedade UOW type.	EXTURID
Estado assíncrono	O estado do consumidor assíncrono neste identificador de objetos. Há cinco valores possíveis: Ativo: uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona e o identificador de conexões foi iniciado, para que o consumo de mensagem assíncrona seja processado. Inativo: Uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona, mas o identificador de conexão não foi iniciado ainda ou foi parado ou suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente. Suspenso: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrono não seja processado atualmente nesta manipulação de objetos. Isto pode ser porque uma chamada de MQCB com o Operation MQOP_SUSPEND foi emitida com relação a esse identificador de objetos pelo aplicativo ou porque foi suspensa pelo sistema. Se ela foi suspensa pelo sistema como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada será chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta na suspensão. Isto será relatado no campo Razão na estrutura do MQCBC que é transmitida para a função de retorno de chamada. Para que o consumo de mensagem assíncrona continue, o aplicativo deverá emitir uma chamada de MQCB com o parâmetro Operation configurado como MQOP_RESUME.	ASTATE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
	Susptemp: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso temporariamente pelo sistema, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente neste identificador de objetos. Como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada será chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta em suspensão. Isto será relatado no campo Razão na estrutura do MQCBC transmitida para a função de retorno de chamada. A função de retorno de chamada será chamada novamente quando o consumo de mensagem assíncrona for continuado pelo sistema, quando a condição temporária tiver sido resolvida. Nenhum: Uma chamada de MQCB não foi emitida com relação a este identificador, portanto, nenhum consumo de mensagem assíncrona está configurado neste identificador. Esse é o valor-padrão.	
Unidades de disposição de recuperação	(Somente z/OS) Este parâmetro é usado para filtrar a lista de conexões retornadas. Há três opções a serem escolhidas: • Todos significa que todas as conexões são retornadas. Esse é o valor-padrão. • Grupo significa que as conexões retornadas consistirão apenas naquelas do grupo para o qual o comando foi destinado. • Gerenciador de filas significa que as conexões retornadas consistirão apenas naquelas do gerenciador de filas para o qual o comando foi destinado.	URDISP

Página Identificador

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Manipular** do diálogo de propriedades de Conexão de aplicativo. A página **Manuseio** exibe informações sobre o objeto que o aplicativo selecionado abriu.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
ID de conexão	Este é o ID de conexão exclusivo de 24 bytes que permite que o IBM MQ identifique um aplicativo de forma confiável. Quando o aplicativo é conectado pela primeira vez ao gerenciador de filas, o gerenciador de filas configura o identificador de conexão.	CONN e EXTCONN
Nome do objeto	Esse é o nome do objeto que a conexão abriu.	OBJNAME
Tipo de Objeto	Este é o tipo do objeto que a conexão abriu; por exemplo, Queue, Channel, Storage Class.	OBJTYPE

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Opções de abertura	Essas são as opções utilizadas pela conexão para abrir o objeto. `Bind as queue definition` significa que o aplicativo abriu a fila para obter mensagens usando o padrão definido pela fila; `Input shared` significa que o aplicativo abriu a fila para obter mensagens com acesso compartilhado; `Input exclusive` significa que o aplicativo abriu a fila para obter mensagens com acesso exclusivo; `Browse` significa que o aplicativo abriu a fila para navegar as mensagens na fila; `Output` significa que o aplicativo abriu a fila para colocar mensagens na fila; `Inquire` significa que o aplicativo abriu o objeto para obter uma lista das propriedades do objeto; `Set` significa que o aplicativo abriu a fila para configurar as propriedades da fila. `Bind on open` significa que o aplicativo gerenciador de filas local ligou o identificador da fila para uma instância específica da fila de destino quando a fila foi aberta, de modo que todas as mensagens colocadas usando esse identificador são enviadas para a mesma instância da fila de destino e pela mesma rota; `Bind not fixed` significa que o gerenciador de filas local não ligou o identificador de fila para uma determinada instância da fila de destino, portanto chamadas MQPUT sucessivas usando este identificador podem resultar em mensagens sendo enviadas para outras instâncias da fila de destino ou sendo enviadas para a mesma instância mas por rotas diferentes; `Bind as queue default` significa que o gerenciador de filas local ligou o identificador de fila na forma definida pela propriedade do tipo de ligação Padrão da fila.	OPENOPTS
	`Save all context` significa que informações de contexto de qualquer mensagem recuperada usando este identificador são associados a esse identificador; `Pass identity context` significa que as informações de contexto de identidade de uma mensagem podem ser transmitidos para a mensagem processada quando ela é colocada na fila; `Pass all context` significa que as informações de contexto de identidade e origem de uma mensagem podem ser transmitidas para a mensagem processada quando ela é colocada na fila; `Set identity context` significa que o aplicativo pode configurar as informações de contexto de identidade associadas a uma mensagem quando ela é colocada na fila; `Set all context` significa que o aplicativo pode configurar as informações de contexto de identidade e origem associadas a uma mensagem quando ele for colocada na fila. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte Contexto da mensagem. `Alternate user authority` significa que a chamada MQOPEN foi validada junto ao ID do usuário especificado na chamada; `Fail if quiescing` significa que a chamada MQOPEN teria falhado se o gerenciador de filas estivesse em estado quiesce.	

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Disposição QSG	Somente leitura. A disposição do grupo de filas compartilhadas do objeto. `Queue manager` significa que a definição de objeto está disponível apenas para o gerenciador de filas que o hospeda; `Group` significa que a definição do objeto é armazenada no repositório compartilhado e cada gerenciador de filas no grupo de compartilhamento de filas tem uma cópia da definição; `Copy` significa que a definição do objeto é a cópia do gerenciador de filas de uma definição no repositório compartilhado; `Shared` significa que a definição do objeto é armazenada no recurso de acoplamento do grupo de compartilhamento de filas e está disponível para todos os gerenciadores de filas no grupo de compartilhamento de filas.	QSGDISP
Manipular estado	O estado atual do identificador. **Ativo** significa que uma chamada de API dessa conexão está atualmente em progresso para este objeto. Se o objeto for uma fila, esta condição poderá ocorrer quando uma chamada MQGET WAIT estiver em progresso. Se houver um sinal MQGET pendente, isso não significa, por si mesmo, que o identificador está ativo. **Inativo** significa que nenhuma chamada de API dessa conexão está atualmente em progresso para este objeto. Se o objeto for uma fila, esta condição poderá ocorrer quando nenhuma chamada MQGET WAIT estiver em progresso.	HSTATE
Cadeia do tópico	A sequência de tópicos resolvidos. Esse parâmetro é relevante para identificadores com OBJTYPE(TOPIC). Para qualquer outro tipo de objeto, esse parâmetro está em branco.	TOPICSTR
Nome da assinatura	O nome da assinatura exclusiva do aplicativo que está associado à manipulação. Esse parâmetro é relevante apenas para identificadores de assinaturas para tópicos. Nem todas as assinaturas terão um nome de assinatura.	SUBNAME
ID da assinatura	O identificador interno e exclusivo o tempo todo da assinatura. Esse parâmetro é relevante apenas para identificadores de assinaturas para tópicos. Nem todas as assinaturas aparecem em DISPLAY CONN. Apenas aquelas que têm identificadores atuais abertos para que a assinatura apareça. É possível usar o comando DISPLAY SUB para ver todas as assinaturas.	SUBID
Gerenciador de Filas de destino	O gerenciador de filas de destino para mensagens que estão publicadas nesta assinatura. Esse parâmetro é relevante apenas para identificadores de assinaturas para tópicos. Se DEST for uma fila que está hospedada no gerenciador de filas local, esse parâmetro conterá o nome do gerenciador de filas local. Se DEST for uma fila que está hospedada em um gerenciador de filas remoto, esse parâmetro conterá o nome do gerenciador de filas remoto.	DESTQMGR
Nome do destino	A fila de mensagens de destino que estão publicadas nesta assinatura. Esse parâmetro é relevante apenas para identificadores de assinaturas para tópicos.	DEST

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Estado assíncrono	O estado do consumidor assíncrono neste identificador de objetos. Há cinco valores possíveis: `Ativo`: uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona e o identificador de conexões foi iniciado, para que o consumo de mensagem assíncrona seja processado. `Inativo`: Uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona, mas o identificador de conexão não foi iniciado ainda ou foi parado ou suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente. `Suspenso`: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrono não seja processado atualmente nesta manipulação de objetos. Isto pode ser porque uma chamada de MQCB com o Operation MQOP_SUSPEND foi emitida com relação a esse identificador de objetos pelo aplicativo ou porque foi suspensa pelo sistema. Se ela foi suspensa pelo sistema como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada será chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta na suspensão. Isto será relatado no campo `Razão` na estrutura do MQCBC que é transmitida para a função de retorno de chamada. Para que o consumo de mensagem assíncrona continue, o aplicativo deverá emitir uma chamada de MQCB com o parâmetro Operation configurado como MQOP_RESUME.	ASTATE
	`Susptemp`: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso temporariamente pelo sistema, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente neste identificador de objetos. Como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada será chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta em suspensão. Isto será relatado no campo `Razão` na estrutura do MQCBC transmitida para a função de retorno de chamada. A função de retorno de chamada será chamada novamente quando o consumo de mensagem assíncrona for continuado pelo sistema, quando a condição temporária tiver sido resolvida. `Nenhum`: Uma chamada de MQCB não foi emitida com relação a este identificador, portanto, nenhum consumo de mensagem assíncrona está configurado neste identificador. Esse é o valor-padrão.	

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Ler antes	O status de conexão de leitura antecipada. Há quatro valores possíveis: Não: A leitura antecipada de mensagens não persistentes não é permitida para este objeto. Esse é o valor-padrão. Sim: A leitura antecipada de mensagem não persistente é permitida para este objeto e está sendo usada eficientemente. Lista Não Processada: A leitura antecipada de mensagens não persistentes é permitida para este objeto. A leitura antecipada não está sendo usada eficientemente porque foi enviado ao cliente um grande número de mensagens que não estão sendo consumidas. Inibido: A leitura antecipada foi pedida pelo aplicativo, mas foi inibida por causa das opções incompatíveis especificadas na primeira chamada de MQGET.	READA

Tarefas relacionadas

“Visualizando e Fechando Conexões com Aplicativos” na página 195
É possível usar o diálogo **Conexões de aplicativos** para descobrir quais aplicativos estão atualmente conectados a um gerenciador de filas específicos e quais objetos do gerenciador de filas um aplicativo está acessando atualmente. Também é possível usar esse diálogo para fechar uma conexão.

Propriedades da Mensagem

As propriedades da mensagem são exibidas no diálogo de propriedades da Mensagem. Não é possível editar nenhuma das propriedades da mensagem.

As tabelas a seguir listam as propriedades de mensagens do IBM MQ que podem ser colocadas e obtidas das filas:

- Geral
- Relatório
- Contexto
- Identificadores
- Segmentação
- Propriedades Nomeadas
- Propriedades de MQRFH2
- Dados
- Cabeçalho de mensagem não entregue

Para cada propriedade, há uma breve descrição de significado da propriedade. As tabelas também mostram o formulário MQMD do nome, conforme usado na API. Isso é descrito em Visão geral para MQMD.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Geral** do diálogo de propriedades da Mensagem.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Posição	Somente leitura. A posição atual da mensagem na fila.	(Não aplicável.)

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Tipo de mensagem	Somente leitura. Este é o tipo da mensagem: `Datagram` significa que a mensagem não requer uma resposta; `Request` significa que a mensagem requer uma resposta; `Reply` significa que a mensagem é uma resposta para uma mensagem de solicitação anterior; `Report` significa que a mensagem está informando sobre alguma ocorrência esperada ou inesperada, geralmente relacionada a alguma outra mensagem. Por exemplo, uma mensagem de pedido que continha dados inválidos.	MsgType
Priority	Somente leitura. Essa é a prioridade da mensagem. A menor prioridade é 0.	Priority
Persistence	Somente leitura. Isso indica se a mensagem é persistente ou não persistente. Se a mensagem for persistente, ela sobreviverá às falhas de sistema e aos reinícios do gerenciador de filas. Se a mensagem for não persistente, ela sobreviverá a um reinício somente se ela estiver presente em uma fila que contém a propriedade NPMCLASS (HIGH) do . No entanto, mesmo com a propriedade NPMCLASS(HIGH), uma mensagem não sobrevive a uma classe QMGR. As mensagens não persistentes em filas que têm a propriedade NPMCLASS(NORMAL) serão descartadas no reinício do gerenciador de filas, mesmo se a mensagem for localizada no armazenamento auxiliar durante o procedimento de reinicialização.	Persistence
Data/hora de colocação	Somente leitura. Esta é a data de quando a mensagem foi colocada.	PutDate; PutTime
Expiração	Somente leitura. Esse é o período de tempo, em décimos de segundo, após o qual a mensagem se torna elegível para ser descartada se ela ainda não tiver sido removida da fila de destino. O intervalo de expiração é definido pelo aplicativo que gravou a mensagem.	Expiração
Fila responder para	Somente leitura. Esse é o nome da fila de mensagens para a qual o aplicativo que emitiu o pedido de obtenção da mensagem deve enviar as mensagens de resposta e relatório.	ReplyToQ
Gerenciador de Filas Responder para	Somente leitura. Esse é o nome do gerenciador de filas no qual a fila de resposta é definida.	ReplyToQmgr
Contagem de backout	Somente leitura. Esse é o número de vezes que a mensagem foi retornada anteriormente pela chamada MQGET como parte de uma unidade de trabalho e subseqüentemente restaurada.	BackoutCount

Página Relatório

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Relatório** do diálogo de propriedades da Mensagem. Um relatório é uma mensagem sobre outra mensagem, utilizada para informar o aplicativo sobre eventos esperados ou não esperados que se relacionam à mensagem original. A página **Relatório** exibe as propriedades relacionadas a mensagens de relatório. Para obter mais informações, consulte Opções de relatórios e sinalizações de mensagens.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Relatório	Somente leitura. Este campo é onde o aplicativo emissor especifica se as mensagens de relatório são obrigatórias, se os dados do aplicativo devem ser incluídos nas mensagens de relatório e também como a mensagem e os identificadores de correlação na mensagem de relatório ou resposta devem ser definidos.	Relatório
Feedback	Somente leitura. Isso é utilizado apenas com mensagens de relatório para indicar a natureza do relatório.	Feedback
Comprimento original	Somente leitura. Isso é utilizado apenas com mensagens de relatório para indicar o comprimento da mensagem original à qual o relatório está relacionado.	OriginalLength

Página Contexto

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Contexto** do diálogo de propriedades da Mensagem. A página **Contexto** exibe informações do aplicativo emissor sobre a mensagem.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Identificador de usuários	Somente leitura. Esse é o identificador do usuário do aplicativo que originou a mensagem.	UserIdentifier
Tipo de aplicativo	Somente leitura. Esse é o tipo de aplicativo que coloca a mensagem, por exemplo, CICS ou AIX.	PutApplType
Colocar nome do aplicativo	Somente leitura. Esse é o nome do aplicativo que coloca a mensagem. Esse nome poderá aparecer truncado.	PutApplName
Dados de identidade de aplicativo	Somente leitura. Essa é a informação definida pelo conjunto de aplicativos e que pode ser utilizada para fornecer informações sobre a mensagem ou seu originador.	ApplIdentityData
Dados de origem de aplicativo	Somente leitura. Essa é a informação definida pelo conjunto de aplicativos e que pode ser utilizada para fornecer informações adicionais sobre a origem da mensagem.	ApplOriginData
Símbolo de contabilidade	Somente leitura. Essa é a informação que permite ao aplicativo cobrar apropriadamente o trabalho feito como resultado da mensagem.	AccountingToken

Página Identificadores

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Identificadores** do diálogo de propriedades da Mensagem. A página **Identificadores** exibe informações de identificação que são associadas à mensagem.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
ID da Mensagem	Somente leitura. Esse é o identificador de mensagem, que é utilizado para distinguir uma mensagem de outra.	MsgId
Bytes do identificador de mensagem	Somente leitura. Esse é o identificador da mensagem no formato de byte.	MsgId

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Identificador de correlação	Somente leitura. Esse é o identificador de correlação, que o aplicativo pode utilizar para relacionar uma mensagem a outra ou para relacionar a mensagem a outro trabalho que o aplicativo está desempenhando.	CorrelId
Bytes do identificador de correlação	Somente leitura. Esse é o identificador de correlação no formato de byte.	CorrelId
Identificador de grupo	Somente leitura. Esse é o identificador do grupo, que é utilizado para identificar o grupo de mensagens específico ou a mensagem lógica à qual a mensagem física pertence.	GroupId
Bytes do identificador de grupo	Somente leitura. Esse é o identificador de grupo no formato de byte.	GroupId

Página Segmentação

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Segmentação** do diálogo de propriedades da Mensagem. A página **Segmentação** exibe as propriedades relacionadas à segmentação de mensagens grandes.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Número de seqüência lógica	Somente leitura. Esse é o número de seqüência da mensagem lógica no grupo. Os números de sequência iniciam em 1 e são aumentados por 1 a cada nova mensagem lógica no grupo, até o máximo de 999.999.999. Uma mensagem física que não esteja em um grupo possui um número de seqüência 1.	MsgSeqNumber
Offset	Somente leitura. Esse é o deslocamento dos dados na mensagem física a partir do início da mensagem lógica.	Offset
Sinalizadores	Somente leitura. Estas são as sinalizações de mensagem que especificam propriedades da mensagem ou controlam seu processamento.	MsgFlags

Página Propriedades Nomeadas

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Propriedades nomeadas** do diálogo de **Propriedades da mensagem**. A página **Propriedades Nomeadas** estará presente apenas quando você tiver selecionado `Como Propriedades Nomeadas` na página **Propriedades de Mensagens** do diálogo **Preferências** e se a mensagem selecionada possuir propriedades. As propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens ou extensão, devem ser representadas no painel **Propriedades Nomeadas** em pares de nome e valor, e as propriedades são removidas dos dados da mensagem.

A Opção MQGMO é **`MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE`**, para obter mais informações sobre as Opções de Obter Mensagem relevantes, consulte"Opções de Obtenção de Mensagens do MQ" na página 511.

Para obter mais informações sobre o diálogo **Preferências**, consulte Configurando o MQ Explorer.

Propriedade	Significado
Nome	Somente leitura. O nome da propriedade de mensagem.
Value	Somente leitura. Esse é o valor real da propriedade nomeada.

Página Propriedades de MQRFH2

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Propriedades MQRFH2** do diálogo de **Propriedades da mensagem**. Existem duas maneiras de tornar a página **Propriedades MQRFH2** visível:

- Selecione `conforme uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem` na página **Mensagens** do diálogo **Preferências**.

  As propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens ou extensão, devem ser representadas nas **Propriedades MQRFH2** e as propriedades permanecem nos dados da mensagem. A Opção MQGMO é **MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2**, para obter mais informações sobre as Opções de Obtenção de Mensagem relevantes, consulte "Opções de Obtenção de Mensagens do MQ" na página 511

- Selecione `conforme uma estrutura MQRFH2 no corpo da mensagem compatível com o WebSphere MQ V6` na página **Mensagens** do diálogo **Preferências**. A página **Propriedades MQRFH2** apenas estará visível, se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo *mcd*, *jms*, *usr* ou *mqext*

  Se a mensagem contiver uma propriedade com um prefixo *mcd*, *jms*, *usr* ou *mqext*, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens ou extensão, devem ser representadas no painel Propriedades MQRFH2 e as propriedades permanecem nos dados da mensagem. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto as contidas no descritor de mensagens ou extensão, serão descartadas e não exibidas. A Opção MQGMO é **MQGMO_PROPERTIES_IN_COMPATIBILITY**, para obter mais informações sobre as Opções de Obtenção de Mensagem relevantes, consulte"Opções de Obtenção de Mensagens do MQ" na página 511

Para obter mais informações sobre o diálogo **Preferências**, consulte Configurando o MQ Explorer.

Como a estrutura MQRFH2 é xml aninhado, a página **Propriedades de MQRFH2** exibe as propriedades de MQRFH2 em uma visualização em árvore. Todas as propriedades com o mesmo sinônimo são agrupadas sob a árvore de sinônimos, que pode ser expandida para exibir todas as propriedades e reduzida para ocultar todas as propriedades.

Propriedade	Significado
Nome	Somente leitura. O nome da propriedade de mensagem.
Value	Somente leitura. Esse é o valor real da propriedade nomeada.

Página Dados

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Dados** do diálogo de propriedades da Mensagem. A página **Dados** exibe os próprios dados da mensagem e as informações sobre o formato dos dados.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Comprimento de dados	Somente leitura. Esse é o comprimento da mensagem original.	OriginalLength
Formato	Somente leitura. Esse é o nome que o emissor da mensagem utilizou para indicar ao receptor a natureza dos dados na mensagem.	Formato
Identificador do conjunto de caracteres codificados	Somente leitura. Esse é o identificador do conjunto de caracteres codificados dos dados de caracteres nos dados da mensagem do aplicativo.	CodedCharSetId
Codificação	Somente leitura. Essa é a codificação numérica dos dados numéricos na mensagem. Esse valor não se aplica aos dados numéricos na própria estrutura do MQMD.	Codificação

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Dados da mensagem	Somente leitura. Esses são os dados da mensagem em texto ASCII legível pelo usuário.	(Não aplicável.)
Bytes de dados da mensagem	Somente leitura. Esses são os dados da mensagem no formato hexadecimal.	(Não aplicável.)

Página Cabeçalho de Devoluções

A tabela a seguir lista as propriedades na página **Cabeçalho de mensagens não entregues** do diálogo de propriedades da Mensagem. A página **Cabeçalho de Devoluções** só está presente quando a mensagem possui um cabeçalho de devoluções.

Propriedade	Significado	Formulário do MQMD
Razão	Isso identifica a razão pela qual a mensagem foi colocada na fila de devoluções (mensagem não entregue) em vez de na fila de destino original.	Razão
Fila de destino	O nome da fila de mensagens que foi o destino original da mensagem.	DestQName
Gerenciador de Filas de destino	O nome do gerenciador de filas que foi o destino original da mensagem.	DestQMgrNam e
Codificação original	Isso especifica a codificação numérica dos dados que se seguem à estrutura MQDLH (normalmente, os dados da mensagem original); não se aplica aos dados numéricos na estrutura MQDLH propriamente dita.	Codificação
CCSID Original	Isso especifica o identificador do conjunto de caracteres dos dados que se seguem à estrutura MQDLH (normalmente, os dados da mensagem original); não se aplica aos dados de caractere na estrutura MQDLH propriamente dita.	CodedCharSet Id
Formato original	Isso especifica o nome do formato dos dados que se seguem à estrutura MQDLH (normalmente, os dados da mensagem original).	Formato
Tipo de aplicativo de gravação	O tipo do aplicativo que gravou a mensagem. Essa é a parte do contexto original da mensagem. Para obter mais informações sobre o contexto da mensagem, consulte Contexto da mensagem.	PutApplType
Colocar nome do aplicativo	O nome do aplicativo que colocou a mensagem na fila de devoluções. O formato do nome depende da propriedade `Put Application Type`. Esse nome poderá aparecer truncado.	PutApplName
Data de gravação	A data em que a mensagem foi colocada na fila de devoluções.	PutDate
Hora de gravação	A hora em que a mensagem foi colocada na fila de devoluções.	PutTime

Tarefas relacionadas

"Enviando Mensagens de Teste" na página 78

É possível usar uma mensagem de teste para verificar se um aplicativo ou um gerenciador de filas pode colocar uma mensagem em uma fila. Também é possível procurar mensagens que já estejam em uma fila ou limpar mensagens de uma fila.

Opções de Obtenção de Mensagens do MQ

As opções de Obtenção de mensagens do MQ controlam a ação do MQGET.

É possível especificar nenhuma, uma ou mais das opções descritas posteriormente nessa seção. Se precisar de mais de uma opção, os valores poderão ser:

- Incluídos (não inclua a mesma constante mais de uma vez), ou
- Combinados usando a operação OR bit a bit (se a linguagem de programação suportar operações de bits).

O valor inicial do campo Opções é MQGMO_NO_WAIT mais MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF.

Opções de propriedade

As opções a seguir são relacionadas às propriedades da mensagem:

MQGMO_PROPERTIES_AS_Q_DEF

As propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou na extensão), devem ser representadas conforme definido pela propriedade da fila **PropertyControl**. Se um *MsgHandle* for fornecido, essa opção será ignorada e as propriedades da mensagem estarão disponíveis usando o *MsgHandle*, a menos que o valor da propriedade de fila **PropertyControl** seja MQPROP_FORCE_MQRFH2.

Essa será a ação padrão, se nenhuma opção da propriedade estiver especificada.

MQGMO_PROPERTIES_IN_HANDLE

As propriedades da mensagem devem ser disponibilizadas usando *MsgHandle*. Se não for fornecido nenhum identificador de mensagem, a chamada falhará com a razão **MQRC_HMSG_ERROR**.

MQGMO_NO_PROPERTIES

Nenhuma propriedade da mensagem, exceto as propriedades contidas no descritor de mensagens (ou extensão), é recuperada. Se um *MsgHandle* for fornecido, ele será ignorado.

MQGMO_PROPERTIES_FORCE_MQRFH2

As propriedades da mensagem, exceto as propriedades contidas no descritor de mensagens (ou extensão), devem ser representadas usando os cabeçalhos **MQRFH2**. Isso fornece compatibilidade com versões anteriores para aplicativos que estão esperando recuperar propriedades, mas não podem ser alterados para usar identificadores de mensagens. Se um *MsgHandle* for fornecido, ele será ignorado.

MQGMO_PROPERTIES_COMPATIBILITY

Se a mensagem contém uma propriedade com um prefixo **"mcd."**, **"jms."**, **"usr."** ou **"mqext."**, todas as propriedades da mensagem são entregues para o aplicativo em um cabeçalho MQRFH2. Caso contrário, todas as propriedades da mensagem, exceto aquelas contidas no descritor de mensagens (ou extensão), serão descartadas e não serão mais acessíveis ao aplicativo.

Opção Padrão

Se nenhuma das opções descritas anteriormente for necessária, a opção a seguir poderá ser usada:

MQGMO_NONE

Use esse valor para indicar que nenhuma outra opção foi especificada. Todas as opções assumem seus valores-padrão. MQGMO_NONE auxilia a documentação do programa; esta opção não tem o objetivo de ser usada com qualquer outra, mas como seu valor é zero, tal uso não pode ser detectado.

Propriedades de detalhes da conexão

É possível visualizar e configurar propriedades para conexões no diálogo de propriedades de Detalhes da conexão.

Para visualizar as propriedades de detalhes da conexão, clique com o botão direito do mouse no gerenciador de filas, selecione **Detalhes da Conexão** e, em seguida, clique em **Propriedades**. As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas:

- Gerais
- Saída de segurança
- userid
- Repositórios de chaves SSL
- Opções de SSL

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades Detalhes da Conexão.

Item	Descrição
Nome do gerenciador de filas	Somente leitura. O nome do gerenciador de filas local.
Tipo de conexão	Somente leitura. O tipo de conexão. Os três valores possíveis são: 1. `Local`. Uma conexão local. 2. `Cliente`. Uma conexão do cliente. 3. `Indireta`. Uma conexão por meio de outro gerenciador de filas.
Nome da Conexão	Somente leitura. O nome da conexão associada ao canal que possui o identificador. Se nenhum canal estiver associado ao identificador, esse valor é vazio. Esse valor é mostrado apenas quando o identificador pertence ao inicializador de canais.
Nome do canal	Somente leitura. O nome da definição do canal.
Intervalo de Atualização (segundos)	A frequência com que o IBM MQ Explorer atualiza suas informações sobre o gerenciador de filas.
Reconectar Automaticamente	A configuração da conexão para cada gerenciador de filas para que o IBM MQ Explorer conecte-se a ele automaticamente na inicialização ou reconecte-se a ele se a conexão for perdida; por exemplo, se a conexão de rede para um gerenciador de filas remotas falhar. **Importante:** É possível ativar a propriedade **Reconexão automática** ou a propriedade **Solicitar senha**, descrito em “Página de ID do Usuário” na página 514, mas não ambas.
Intervalo de Espera	O número de segundos que o IBM MQ Explorer aguardará mensagens na fila de resposta.
Intervalo de expiração	O número de segundos que as mensagens permanecem na fila de resposta. Esta fila é uma que o IBM MQ Explorer está usando para se comunicar com o gerenciador de filas.

Página de saída de segurança

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Saída de Segurança** do diálogo de propriedades Detalhes da Conexão.

Item	Descrição
Nome de Saída	Especifica o nome do programa de saída a ser executado pela saída de segurança. **`Exit name`** pode ter até 1024 caracteres de comprimento e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. **`Exit name`** pode ser um nome de classe java completo encontrado no diretório ou arquivo jar. **`Exit name`** pode ser uma saída C, no formato: `dll_name(function_name)`. O caminho padrão para saídas é sempre usado para localizar saídas C; não é possível especificar o local da biblioteca de saída nesse campo de entrada, a menos que nenhum caminho padrão seja configurado.
No Diretório	Especifica o diretório para a saída de segurança (apenas saídas Java).
No Jar	Especifica o arquivo JAR para a saída de segurança (apenas saídas Java).
Dados de Saída	**`Exit data`** pode ter até 32 caracteres de comprimento. Se nenhum valor tiver sido definido para esse atributo, este campo conterá apenas espaços em branco.

Página de ID do Usuário

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **ID do Usuário** do diálogo de propriedades Detalhes da Conexão.

Item	Descrição
Ativar a identificação do usuário	Selecione **Ativar identificação de usuário** para ativar os campos nesse diálogo.
Modo de compatibilidade de identificação do usuário	Quando selecionado, o id do usuário e a senha são transmitidos ao servidor de uma forma compatível com as saídas de segurança criadas antes do IBM MQ 8.0.
Userid	O ID do usuário e a senha, quando especificados, são passados ao servidor e, poderão ser usados para: • O gerenciador de filas, se configurado para usar a autenticação de conexão ou, • Uma saída de segurança do servidor, se estiver usando uma conexão do cliente para estabelecer a identidade do usuário do IBM MQ Explorer.
Sem senha	Quando selecionado, nenhuma senha é passada ao servidor com o ID do usuário.
Aviso para senha	Quando selecionado, o usuário é solicitado a fornecer uma senha que é passada ao servidor com o ID do usuário. A solicitação de senha ocorre como parte da operação de conexão. **Importante:** É possível ativar a propriedade **Solicitar senha** ou a propriedade **Reconexão automática**, descrito em "Página Geral" na página 513, mas não ambas.
Usar senha salva	Quando selecionado, a senha salva é passada ao servidor com o ID do usuário.
Senha salva	A senha salva para ser passada ao servidor com o ID do usuário.

Página Repositórios de chaves SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Repositórios de Chaves SSL** do diálogo de propriedades Detalhes da Conexão.

Item	Descrição
Armazenamento de Certificados Confiáveis	O local do armazenamento confiável no computador. No campo **Armazenamento de Certificados Confiáveis**, procure o local do armazenamento confiável no computador. O armazenamento confiável e o keystore contêm os certificados TLS que são usados em conexões que usam tabelas de definições de canal de cliente. É possível que o armazenamento confiável e keystore estejam no mesmo local no computador.
Armazenamento de Certificados Pessoais	O local do armazenamento confiável no computador. No campo **Armazenamento de Certificados Pessoais**, procure o local do keystore no computador.

Para obter mais informações sobre como configurar o IBM MQ Explorer com o local e a senha padrão do armazenamento de certificados TLS, veja "Especificando o local padrão e a senha padrão de certificados TLS" na página 94.

Página Opções de SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Página Opções de SSL** do diálogo de propriedades Detalhes da Conexão.

Item	Descrição
SSL FIPS obrigatório	Somente leitura. Se for configurado para **Não** (o padrão), qualquer conjunto de cifras disponíveis pode ser usado. Se configurado como **Sim**, então apenas conjuntos de criptografia certificados pelo FIPS podem ser usados.
SSL CipherSpec	O SSL CipherSpec identifica a combinação de algoritmo de criptografia e função hash que é usada por uma conexão TLS. Um CipherSpec faz parte de um conjunto de criptografia, o qual identifica a troca da chave e o mecanismo de autenticação e os algoritmos de criptografia e de função hash. O tamanho da chave que é usada durante o handshake TLS pode depender do certificado digital usado, mas alguns dos CipherSpecs suportados pelo IBM MQ incluem uma especificação do tamanho de chave de handshake. Tamanhos maiores de chaves de handshake fornecem autenticação mais consistente. Com tamanhos de chaves menores, o protocolo de reconhecimento é mais veloz.

Item	Descrição
Contagem de reconfiguração SSL	O número de bytes, 0 – 999 999 999, que são enviados e recebidos em uma conversa TLS antes que a chave secreta seja renegociada. O valor 0 significa que a chave secreta nunca é renegociada. O número de bytes inclui as informações de controle enviadas pelo MCA (Agente de Canal de Mensagens). Se o valor dessa propriedade for maior que 0 e o valor da propriedade Heartbeat interval nas Propriedades do canal for maior que 0, a chave secreta também será renegociada antes que os dados da mensagem sejam enviados ou recebidos depois de uma pulsação de canal.
Nome de período	O Nome Distinto (DN) do gerenciador de filas a ser usado pelo TLS. O nome do ponto é configurado para indicar que as conexões são permitidas apenas onde o servidor for autenticado com êxito como um DN específico.

Propriedades do connection factory

É possível visualizar e configurar propriedades do connection factory no diálogo de propriedades Connection Factory. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem de qual provedor de sistemas de mensagens o connection factory usa.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas:

- Geral
- Conexão
- Reconexão
- Canais
- SSL
- Saídas
- Broker
- Filas Temporárias
- Tópicos Temporários
- Assinante
- Estendido
- Ajuste Avançado

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem os nomes longo e abreviado equivalentes a serem utilizados na ferramenta de linha de comandos Administração do JMS. As propriedades disponíveis no diálogo Propriedades dependem do provedor de sistemas de mensagens utilizado pelo connection factory. Para obter mais informações sobre a ferramenta de linha de comando JMS Administration, consulte Configurando objetos JMS usando a ferramenta de administração.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades do Connection Factory.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Nome	É o nome do objeto.	NOME	
Descrição	Digite uma descrição do objeto.	Descrição	DESC
Nome da Classe	Mostra o nome da classe implementado pelo connection factory.		
Fornecedor de Sistema de Mensagens	Mostra se o connection factory utiliza o transporte MQ (Ligações ou Cliente) ou o transporte Real-time (Direto ou HTTP Direto). O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.		
Transporte	Mostra o tipo de transporte utilizado para a conexão. `Bindings` é uma conexão direta com o gerenciador de filas que está no mesmo computador que o cliente JMS; `Client` é uma conexão do cliente usando TCP/IP (o gerenciador de filas pode estar no mesmo computador ou em um computador diferente); `Direct` é uma conexão direta com um intermediário de IBM Integration Bus; `Direct HTTP` é uma conexão direta usando o tunelamento HTTP. Embora esse campo seja de leitura, você poderá alterar o tipo de transporte se houver um tipo de transporte alternativo disponível para o provedor de sistemas de mensagens. Para obter informações adicionais, consulte Alterando o Tipo de Transporte Utilizado para Conexões.	TRANSPORT	TRAN

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Versão do fornecedor	Selecione ou digite a versão, o release, o nível de modificação e o fix pack do gerenciador de filas ao qual esse cliente pretende conectar-se. Se você digitar o valor, utilize um dos seguintes formatos: • V.R.M.F • V.R.M • V.R • V em que V, R, M e F são valores inteiros maiores ou iguais a zero. Um valor de "8" ou maior indica que está destinado como um IBM MQ 8.0 ConnectionFactory para conexões com um gerenciador de filas do IBM MQ 8.0. Um valor de "7" ou maior indica que está destinado como um ConnectionFactory do IBM WebSphere MQ 7.0 para conexões com um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Um valor menor que 7 (por exemplo, "6.0.2.0") indica o uso com um gerenciador de filas anterior à versão 7.0. O valor padrão, `unspecified`, permite conexões para qualquer nível de gerenciador de filas, determinando as propriedades e funcionalidades aplicáveis disponíveis com base nas capacidades do gerenciador de filas.	PROVIDERVERSION	PVER

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
	Para obter mais informações sobre como solucionar problemas que podem surgir quando você está se conectando a um gerenciador de filas com uma versão do provedor específica, consulte Resolução de problemas de versão do provedor JMS.		
Identificador de Cliente	O identificador de cliente é utilizado para identificar exclusivamente a conexão do aplicativo para assinaturas duráveis. Digite um identificador para o cliente	CLIENTID	CID
Tamanho Máx. do Buffer	Digite o número máximo de mensagens recebidas que podem ser armazenadas em um buffer de mensagem interno enquanto esperam para ser processadas pelo aplicativo cliente. Esta propriedade se aplica apenas quando a propriedade `Transport` tem o valor `Direct` e `Direct HTTP`. O padrão é 1000.	MAXBUFFSIZE	MBSZ

Página Conexão

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Conexão** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Conexão** para configurar os detalhes de conexões criadas por este connection factory.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
V 9.2.0 Nome do aplicativo	Especifique o nome pelo qual o aplicativo se identifica. Para obter mais informações, consulte Especificando o nome do aplicativo em linguagens de programação suportadas.	APPLICATIONNAME	APPNAME

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Gerenciador de Filas Base	Selecione ou digite o nome do gerenciador de filas ao qual conectar-se. Se o seu aplicativo usar uma tabela de definição de canal do cliente para se conectar a um gerenciador de filas, consulte Tabela de definição de canal do cliente.	QMANAGER	QMGR
Gerenciador de filas do intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Selecione ou digite o nome do gerenciador de filas no qual o intermediário está sendo executado.	BROKERQMGR	BQM
Lista de Conexões	Lista separada por vírgulas dos endereços de conexão HOSTNAME(PORT). A lista é experimentada na ordem, uma vez por cada tentativa de nova conexão. HOSTNAME pode ser um nome ou endereço IP de DNS. PORT tem como padrão 1414.	CLIENTRECONNECTHOSTS	CRHOSTS
Nome do host	Digite o nome do host ou o endereço IP do computador que hospeda o gerenciador de filas ou, para uma conexão direta com um intermediário, o computador que hospeda o intermediário.	HOSTNAME	HOST

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Port	Digite o número da porta no qual o gerenciador de filas ou o intermediário atende. O padrão é 1414 se a propriedade `Transport` for definida como `Client`; o padrão será 1506 se a propriedade `Transport` for definida como `Direct` ou `Direct HTTP`.	PORTA	-
Nome do Host Proxy	Digite o nome do host do servidor proxy para uma conexão direta.	PROXYHOSTNAME	PHOST
Porta Proxy	Digite o número da porta do servidor proxy para uma conexão direta. O padrão é 443.	PROXYPORT	PPORT
ID do conjunto de caracteres codificados	Digite o CCSID (ID do conjunto de caracteres codificados) a ser utilizado nas conexões. Para obter um ótimo desempenho, o valor dessa propriedade deve ser o mesmo do atributo ID do Conjunto de Caracteres Codificados (Propriedades do gerenciador de filas) do gerenciador de filas de base.	CCSID	CCS

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Multicast	Especifique se as mensagens serão entregues a consumidores de mensagens utilizando o transporte multicast. O transporte multicast é aplicável somente a destinos de tópico e pode ser utilizado apenas quando o connection factory utiliza o transporte IP Direto. O transporte IP direto não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte IP Direto, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão. O valor padrão é **Desativado**, o que significa que as mensagens não serão entregues a um consumidor de mensagens utilizando o transporte multicast. Clique em **Ativado** para entregar mensagens para o consumidor de mensagens utilizando o transporte multicast. O tópico deve ser configurado para multicast confiável no intermediário; uma qualidade de serviço confiável será utilizada se o tópico estiver configurado para multicast confiável.	MULTICAST	MULTI

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
	Clique em **Confiável** para entregar mensagens para o consumidor de mensagens utilizando o transporte multicast com uma qualidade de serviço confiável. O tópico deve ser configurado para multicast confiável no intermediário; se não estiver configurado assim, não será possível criar um consumidor de mensagens para o tópico. Clique em **Não confiável** para entregar mensagens utilizando o transporte multicast, mas sem utilizar uma qualidade de serviço confiável. O tópico deve ser configurado para multicast no intermediário; uma qualidade de serviço confiável não será utilizada, mesmo se o tópico estiver configurado para multicast confiável.		

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Endereço Local	Para uma conexão com um gerenciador de filas, especifique a interface de rede local a ser utilizada ou a porta local (ou intervalo de portas locais) a ser utilizada, ou ambos. O canal é vinculado ao endereço localmente. Use o formato *ipaddress*(*low-port*,*high-port*), em que *ipaddress* é o endereço IP especificado em IPv4 decimal pontuado, IPv6 hexadecimal ou formato de nome do host alfanumérico. Por exemplo, `127.0.0.1` especifica o endereço IPv4 com qualquer porta, `127.0.0.1(1000)` especifica o endereço IPv4 e uma porta específica, `127.0.0.1(1000,2000)` especifica o endereço IPv4 e um intervalo de portas e `(1000)` especifica apenas uma porta. Se você estiver utilizando uma conexão direta com um intermediário, essa propriedade será relevante apenas quando multicast for utilizado. Especifique a interface de rede local a ser utilizada, como um endereço IP ou como um nome de host, mas não especifique nenhum número de porta.	LOCALADDRESS	LA

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Opções de Conexão	Selecione como o aplicativo será conectado ao gerenciador de filas. Clique em **Padrão** para a natureza da ligação entre o aplicativo e o gerenciador de filas para depender da plataforma na qual o gerenciador de filas está sendo executado e como o gerenciador de filas está configurado. Clique em **Compartilhado** para que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais sejam executados em unidades separadas de execução, mas compartilhem alguns recursos. Clique em **Isolado** para que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais sejam executados em unidades separadas de execução. Clique em **Atalho** para que o aplicativo e o agente do gerenciador de filas locais sejam executados na mesma unidade de execução. Clique em **Gerenciador de filas serial** para que o aplicativo solicite uso exclusivo da tag de conexão dentro do escopo do gerenciador de filas. Clique em **Grupo de filas compartilhadas seriais** para que o aplicativo solicite o uso exclusivo da tag de conexão dentro do escopo do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas pertence.	CONNOPT	CNOPT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
	Clique em **Gerenciador de filas restrito** para que o aplicativo solicite uso compartilhado da tag de conexão, mas restringindo o uso compartilhado dessa tag dentro do escopo do gerenciador de filas. Clique em **Grupo de filas compartilhadas restritas** para que o aplicativo solicite o uso compartilhado da tag de conexão, enquanto restringe esse uso dentro do escopo do grupo de filas compartilhadas ao qual o gerenciador de filas pertence. As opções `Standard`, `Shared`, `Isolatede` `Fastpath` são ignoradas se o aplicativo JMS se conecta usando uma conexão do cliente. z/OS As opções `Shared`, `Isolatede` `Fastpath` são ignoradas pelos gerenciadores de filas IBM MQ for z/OS ; as opções `Serial queue manager`, `Serial queue sharing group`, `Restricted queue managere Restricted queue sharing group` são suportadas apenas por IBM MQ for z/OS gerenciadores de filas.		
z/OS z/OS Tag de Conexão	É uma tag que o gerenciador de filas associa aos recursos que são atualizados pelo aplicativo em uma unidade de trabalho enquanto o aplicativo é conectado ao gerenciador de filas. A tag de conexão é suportada apenas pelos gerenciadores de filas do IBM MQ for z/OS.	CONNTAG	CNTAG

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Compartilhamento de conversações permitido	Clique em **Sim** (o valor padrão) para especificar que uma conexão do cliente pode compartilhar seu soquete com outras conexões JMS a partir do mesmo processo no mesmo gerenciador de filas, se as definições do canal corresponderem. Caso contrário, clique em **Não**.	SHARECONVALLOWED	SCA

Página de Reconexão

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Opções	**Não Reconectar** O aplicativo não será reconectado. **Reconectar** O aplicativo pode restabelecer conexão com qualquer gerenciador de filas. Use a opção de reconexão apenas se não houver nenhuma afinidade entre o aplicativo cliente e o gerenciador de filas com o qual ele inicialmente estabeleceu uma conexão. **Reconectar ao mesmo gerenciador de filas** O aplicativo pode restabelecer conexão, mas apenas com o gerenciador de filas com o qual ele conectou originalmente. Use este valor se um cliente conseguir restabelecer conexão, mas houver uma afinidade entre o aplicativo cliente e o gerenciador de filas com o qual ele estabeleceu uma conexão pela primeira vez. Escolha este valor se você deseja que um cliente restabeleça automaticamente a conexão com a instância em espera de um gerenciador de filas altamente disponível. A reconexão automática do cliente não é suportada por classes do IBM MQ para Java.	CLIENTRECONNECTOPTIONS	CROPT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Tempo Limite	Intervalo em segundos antes de finalizar novas tentativas de reconexão. O padrão é 1800 segundos (30 minutos).	CLIENTRECONNECTTIMEOUT	CRT

Página Canais

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Canal** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Canal** para configurar como o cliente JMS será conectado ao gerenciador de filas.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Canal	Selecione ou digite o nome do canal de conexão do servidor a ser utilizado para conectar o cliente ao gerenciador de filas. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter inserido um valor para a propriedade `Base Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução. Você deve configurar um valor para a propriedade `Channel` ou para a propriedade `Client Channel Definition Table` URL mas não ambos.	CHANNEL	CHAN
URL da tabela de definições de canal do cliente	Digite a URL (localizador uniforme de recursos) que identifica o nome e o local do arquivo que contém a tabela de definição de canais do cliente e especifica como o arquivo poderá ser acessado. Você deve configurar um valor para a propriedade `Channel` ou para a propriedade `Client Channel Definition Table` URL mas não ambos.	CCDTURL	CCDT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Compactação do cabeçalho	Clique em **Editar** e, em seguida, selecione a lista de técnicas que podem ser utilizadas para compactar os dados do cabeçalho em uma conexão.	COMPHDR	HC
Compressão da mensagem	Clique em **Editar** e, em seguida, selecione a lista de técnicas que podem ser utilizadas para compactar os dados da mensagem em uma conexão.	COMPMSG	MC

Página SSL

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **SSL** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **SSL** para configurar os detalhes do TLS para assegurar as conexões do cliente e conexões diretas com o broker.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Autenticação SSL direta	Para ativar a autenticação TLS para uma conexão direta, clique em **Certificado**. Para desativar a autenticação, a autenticação do nome do usuário e a autenticação de senha, clique em **Básica**.	DIRECTAUTH	DAUTH
CipherSuite	Selecione o CipherSuite a ser usado para uma conexão TLS. O CipherSuite deve corresponder com o CipherSpec do canal de conexão do servidor que é especificado na propriedade `Channel` na Página de canais. Se você não selecionar um CipherSuite, as propriedades `FIPS Required`, `Certificate Revocation List`, `Peer Namee Reset Count` são ignoradas.	SSLCIPHERSUITE	SCPHS

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
FIPS Requerido	Clique em **Sim** para especificar que uma conexão TLS deve usar um CipherSuite que é suportado pelo provedor IBM Java JSSE FIPS (IBMJSSEFIPS). Clique em **Não** se uma conexão TLS puder usar qualquer CipherSuite.	SSLFIPSREQUIRED	SFIPS
Lista de revogação de certificado	Insira uma lista de servidores de lista de revogação de certificado para procurar a revogação de certificados TLS.	SSLCRL	SCRL
Nome de período	Digite uma estrutura de *nomes distintos* que deve corresponder àquela fornecida pelo gerenciador de filas. O nome do peer do TLS também deve corresponder com o nome do peer de TLS do canal de conexão do servidor que é especificado na propriedade `Channel` na Página de canais.	SSLPEERNAME	SPEER
Reconfigurar Contagem	Digite o número total de bytes enviados e recebidos por uma conexão antes da chave secreta utilizada para criptografia ser negociada.	SSLRESETCOUNT	SRC

Página Saídas

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Saídas** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Saídas do usuário são módulos de código que você mesmo fornece para realizar processamento adicional nos dados da mensagem (por exemplo, criptografia ou compactação de dados). Edite as propriedades na página **Saídas** para alterar o local padrão dos módulos do código de saída do cliente executados quando chamados.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Nome da saída de envio	Digite o nome da saída de envio do canal ou a sequência de saídas de envio a ser executada na sucessão. Cada entrada na lista deve ser o nome de uma classe que implementa a interface Java do IBM MQ MQSendExit (para uma saída de envio de canal escrita em Java) ou uma sequência no formato *libraryName(entryPointName)* (para uma saída de envio de canal não escrita em Java).	SENDEXIT	SDX
Inicialização da Saída de Envio	Digite os dados do usuário que são transmitidos para as saídas de envio do canal ao serem chamadas. É possível digitar um ou mais itens de dados do usuário separados por vírgulas.	SENDEXITINIT	SDXI
Nome da saída de recepção	Digite o nome da saída de recepção do canal ou uma sequência de saídas de recepção, a serem chamadas. Cada entrada na lista deve ser o nome de uma classe que implementa a interface Java do IBM MQ MQReceiveExit (para uma saída de recebimento de canal escrita em Java) ou uma sequência no formato *libraryName(entryPointName)* (para uma saída de recebimento de canal não escrita em Java).	RECEXIT	RCX
Inicialização da Saída de Recepção	Digite os dados do usuário que são transmitidos para as saídas de recepção do canal ao serem chamadas. É possível digitar um ou mais itens de dados do usuário separados por vírgulas.	RECEXITINIT	RCXI

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Nome da saída de segurança	Digite o nome de uma classe que implementa a interface Java do IBM MQ MQSecurityExit (para uma saída de segurança de canal escrita em Java) ou uma sequência no formato *libraryName(entryPointName)* (para uma saída de segurança de canal não escrita em Java).	SECEXIT	SCX
Inicialização da Saída de Segurança	Digite os dados do usuário que são transmitidos à saída de segurança de canal ao ser chamada.	SECEXITINIT	SCXI

Página Intermediário

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Intermediário** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Intermediário** para fornecer detalhes do intermediário de publicação/assinatura.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Fila de mensagens de assinatura do intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione ou digite o nome da fila da qual as mensagens de assinatura não duráveis são recebidas. A fila padrão é `SYSTEM.JMS.ND.SUBSCRIBER.QUEUE`. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Base Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução.	BROKERSUBQ	BSUB

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Fila de mensagens de assinatura CC do intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione ou digite o nome da fila da qual as mensagens de assinatura não duráveis são recuperadas para um ConnectionConsumer. A fila padrão é `SYSTEM.JMS.CC.SUBSCRIBER.QUEUE`. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Base Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução. Para obter mais informações, consulte a propriedade BROKERSUBQ.	BROKERCCSUBQ	CCSUB
Fila de Controle do Intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione ou digite o nome da fila de controle do intermediário. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Broker Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução.	BROKERCONQ	BCON

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Fluxo de Publicação	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione ou digite o nome da fila para a qual as mensagens publicadas são enviadas (a fila de fluxo). A fila padrão é `SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM`. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Broker Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução.	BROKERPUBQ	BPUB
Versão do Intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione a versão do intermediário que está sendo utilizada. Clique em **V1** para usar um corretor de publicação/inscrição IBM MQ ou IBM Integration Bus no modo de compatibilidade; este é o valor padrão se a propriedade `Transport` for definida como `Bindings` ou `Client`. Clique em V2 para usar IBM Integration Bus no modo nativo; este é o valor padrão se a propriedade `Transport` for definida como `Direct` ou `DirectHTTP`.	BROKERVER	BVER

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Intervalo de reconhecimento de publicação	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Insira o número de mensagens que são publicadas por um publicador antes de o cliente JMS do IBM MQ solicitar uma confirmação do broker. Se diminuir o valor dessa propriedade, as solicitações de confirmação do cliente serão mais frequentes e, então, o desempenho do publicador será diminuído. Se aumentar o valor, o cliente terá mais tempo para emitir uma exceção se o intermediário falhar. Esta propriedade é relevante apenas se a propriedade `Transport` tiver o valor `Bindings` ou `Client`. O valor padrão é 25.	PUBACKINT	PAI

Página de filas temporárias

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Filas Temporárias** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Filas Temporárias** para especificar como as filas temporárias do JMS serão definidas dinamicamente.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Fila de Modelo Temporário	Selecione ou digite o nome da fila modelo da qual as filas temporárias do JMS são criadas. Para usar a opção Selecionar para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Base Queue Manager` na Página de conexão, e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução.	TEMPMODEL	TM

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Prefixo de Fila Temporária	Digite o prefixo que é usado para formar o nome de uma fila dinâmica do IBM MQ. As regras para formação do prefixo são as mesmas para a formação do conteúdo do campo DynamicQName em um descritor de objetos (MQOD) IBM MQ, mas o último caractere não em branco deve ser um asterisco (*). Se nenhum valor for especificado para a propriedade, o valor usado será AMQ.*. z/OS Em sistemas z/OS, o valor usado é CSQ.*.	TEMPQPREFIX	TQP

Página Tópicos Temporários

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Tópicos Temporários** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Tópicos Temporários** para especificar como os tópicos temporários do JMS serão definidos dinamicamente.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Prefixo do tópico temporário	Digite o prefixo utilizado para formar o nome de um tópico temporário. Ao criar tópicos temporários, o JMS gera uma sequência de tópicos na forma TEMP/TEMPTOPICPREFIX/unique_id, ou, se essa propriedade usa o valor padrão, apenas TEMP/unique_id.	TEMPTOPICPREFIX	TTP

Página Assinante

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Assinante** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Assinante** para gerenciar assinantes e assinaturas.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Seleção de Mensagem	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Para especificar que a seleção de mensagens seja feita pelo aplicativo cliente JMS, clique em **Cliente**. Para especificar que a seleção de mensagens seja feita pelo intermediário, clique em **Intermediário**. Se a propriedade `Transport` na Página geral tiver o valor `Direct`, a seleção de mensagens será sempre feita pelo corretor e o valor da propriedade `Message Selection` será ignorado. A seleção de mensagens pelo corretor não é suportada quando a propriedade `Broker Version` no Página do corretor tem o valor V1.	MSGSELECTION	MSEL
Assinaturas Esparsas	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Essa propriedade controla a política de recuperação de mensagens de um objeto TopicSubscriber. Para especificar que as assinaturas recebem mensagens de correspondência frequentes, clique em **Não**. Para especificar que as assinaturas recebem mensagens de correspondência pouco frequentes, clique em **Sim**.	SPARSESUBS	SSUBS

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Armazenamento de Assinatura	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Selecione o local onde o cliente JMS do IBM MQ deve armazenar dados persistentes relacionados a assinaturas ativas. Para armazenar informações de assinatura nas filas SYSTEM.JMS.ADMIN.QUEUE e SYSTEM.JMS.PS.STATUS.QUEUE, clique em **Fila**. Para armazenar informações de assinatura no intermediário de publicação/assinatura e não nas filas, clique em **Intermediário**. Para selecionar dinamicamente um armazenamento de assinaturas baseado em fila ou baseado em broker, dependendo dos níveis de liberação do IBM MQ e do broker de publicação/assinatura que está instalado, clique em **Migrar**, que é selecionado por padrão. Para obter mais informações sobre armazenamentos de assinatura, consulte Escrevendo classes do IBM MQ para aplicativos JMS.	SUBSTORE	SS

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Nível de Limpeza	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Selecione o nível de limpeza para lojas de assinaturas para as quais a propriedade `Subscription Store` na Página do corretor é definida como `Broker` ou `Migrate`.	CLEANUP	CL
Intervalo de Limpeza	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Digite o número do intervalo em milissegundos entre as execuções em segundo plano do utilitário de limpeza de publicação/assinatura.	CLEANUPINT	CLINT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Suporte a Clone	Especifique se duas ou mais instâncias do mesmo assinante de tópico durável podem ser executadas simultaneamente. Observe que a ativação do suporte ao clone contradiz a especificação JMS 1.1. Para especificar que apenas uma instância de assinante de tópico durável seja executada de cada vez, clique em **Desativada**. Esse é o valor-padrão. Para especificar que duas ou mais instâncias do mesmo assinante de tópico permanente poderão ser executadas simultaneamente, cada instância em execução em uma Java virtual machine (JVM) separada, clique em **Ativado.**	CLONESUPP	CLS
Intervalo de Atualização de Status	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Digite o número do intervalo em milissegundos entre as atualizações da transação de longa execução que detecta quando um assinante perde sua conexão com o gerenciador de filas. Esta propriedade é relevante apenas se a propriedade `Subscription Store` na Página do corretor tiver o valor `Queue`. Para obter mais informações sobre armazenamentos de assinatura, consulte Escrevendo classes do IBM MQ para aplicativos JMS.	STATREFRESHINT	SRI

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Formato curinga	Especifique qual versão da sintaxe de curinga será utilizada. Clique em **Somente curingas** para utilizar apenas curingas (para consistência com aplicativos que utilizavam anteriormente o Broker Versão 1; consulte a propriedade da versão do intermediário). Clique em **Somente curingas de tópico** para utilizar apenas curingas no nível de tópico, utilizados no Broker Versão 2.	WILDCARDFORMAT	WCFMT

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Estendido** para alterar outras propriedades do objeto connection factory.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Tamanho do batch de mensagens	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Digite o número máximo de mensagens a serem retiradas de uma fila em um pacote ao utilizar a entrega de mensagens assíncronas. O padrão é 10.	MSGBATCHSZ	MBS
Retenção de Mensagem	Especifique se o consumidor de conexão manterá mensagens não desejadas na fila de entrada. Para manter mensagens não desejadas na fila de entrada, clique em **Sim**. Para tratar de mensagens não desejadas de acordo com suas opções de disposição, clique em **Não**.	MSGRETENTION	MRET

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Intervalo de Polling	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Digite o número do intervalo em milissegundos que deve decorrer antes de cada listener de mensagem tentar novamente obter uma mensagem de sua fila quando cada listener de mensagem de uma sessão não tiver mensagem adequada em sua fila. O padrão é 5000. Se, frequentemente, não haver mensagens adequadas disponíveis para qualquer um dos listeners de mensagens na sessão, considere o aumento do valor da propriedade.	POLLINGINT	PINT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Intervalo de Nova Varredura	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Digite o número do intervalo em milissegundos antes de o cliente JMS do IBM MQ retornar ao início da fila ao procurar uma mensagem apropriada. Quando um consumidor de mensagens no domínio ponto a ponto usa um seletor de mensagens para selecionar quais mensagens deseja receber, o cliente IBM MQ JMS procura a fila IBM MQ para mensagens adequadas na sequência determinada pela propriedade `Message Delivery Sequence` da fila (veja Propriedades da fila). Quando o cliente localiza uma mensagem adequada e a entrega para o consumidor, ele retoma a procura pela próxima mensagem adequada a partir de sua posição atual na fila. O cliente continua essa procura na fila até chegar ao seu final ou até que o intervalo de tempo em milissegundos, conforme determinado pelo valor dessa propriedade, tenha expirado. Em cada caso, o cliente retorna ao início da fila para continuar sua procura e um novo intervalo de tempo começa.	RESCANINT	RINT

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Falha se ocorrer quiesce	Para especificar que as chamadas a determinados métodos falhem se o gerenciador de filas estiver em um estado de quiesce, clique em **Sim**. Se um aplicativo detectar que o gerenciador de filas está em estado de quiesce, ele poderá concluir sua tarefa imediata e fechar a conexão, permitindo a parada do gerenciador de filas. Para especificar que nenhuma chamada de método falhe porque o gerenciador de filas está em um estado quiesce, clique em **Não**. Se você clicar em **Não**, um aplicativo não poderá detectar que o gerenciador de filas está em quiesce, assim o aplicativo poderá continuar a executar operações com relação ao gerenciador de filas e, portanto, evitar que ele seja interrompido.	FAILIFQUIESCE	FIQ
Ponto de Sincronização de Todas as Obtenções	Para especificar que todas as obtenções devem ser executadas sob o ponto de sincronização, clique em **Sim**. Para especificar que todas as obtenções não devem ser executadas sob o ponto de sincronização, clique em **Não**.	SYNCPOINTALLGETS	SPAG

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Correspondência de Cliente de Destino	Especifique se uma mensagem de resposta, enviada para a fila identificada pelo campo de cabeçalho JMSReplyTo de uma mensagem que chega, terá um cabeçalho MQRFH2 somente se a mensagem que chega tiver um cabeçalho MQRFH2. Para especificar que se uma mensagem recebida não tiver um cabeçalho MQRFH2, a propriedade `Target Client` na fila de destino será definida como `MQ`, clique em **Sim**. Se a mensagem recebida tiver um cabeçalho MQRFH2, a propriedade `Target Client` será definida como `JMS` no lugar. Para especificar que a propriedade `Target Client` da fila de destino está sempre configurada como `JMS`, clique em **Não**.	TARGCLIENTMATCHING	TCM
Intervalo de verificação do erro assíncrono	Digite o número de chamadas de envio a ser permitido entre a verificação de erros de colocação assíncronos, em uma única sessão JMS não efetuada. O valor mínimo é 0; o valor pode ser qualquer número inteiro positivo.	SENDCHECKCOUNT	SCC

Página Ajuste avançado

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Ajuste Avançado** do diálogo de propriedades do Connection Factory. Edite as propriedades na página **Ajuste Avançado** para configurar definições avançadas. Para a maioria dos sistemas, as definições padrão são apropriadas.

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Duração do Processo	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Para especificar que um assinante não pode fornecer garantia sobre a velocidade de processamento de nenhuma mensagem recebida, clique em **Desconhecido** (o valor padrão). Para especificar que um assinante garanta o processamento de qualquer mensagem que ele receba antes de retornar o controle para o cliente JMS do IBM MQ, clique em **Curto**.	PROCESSDURATION	PROCDUR

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Publicação Otimista	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Para especificar que, quando um publicador publicar uma mensagem, o cliente JMS do IBM MQ não retornará o controle ao publicador até ter concluído todo o processamento associado à chamada e poder relatar o resultado ao publicador, clique em **Não** (o valor padrão). Para especificar que quando um publicador divulgar uma mensagem, o cliente JMS do IBM MQ retornará o controle ao publicador imediatamente, antes de ter concluído todo o processamento associado à chamada e poder relatar o resultado ao publicador, clique em **Sim** (o cliente JMS do IBM MQ relatará o resultado somente quando o publicador confirma a mensagem).	OPTIMISTICPUBLICATION	OPTPUB

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Notificação de Resultado	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Para especificar que, quando um assinante reconhecer ou confirmar uma mensagem, o cliente JMS do IBM MQ não retornará o controle ao assinante até ter concluído todo o processamento associado à chamada e poder relatar o resultado ao assinante, clique em **Sim** (o valor padrão). Para especificar que quando um assinante reconhecer ou confirmar uma mensagem, o cliente JMS do IBM MQ retornará o controle ao assinante imediatamente, antes de ter concluído a chamada e poder relatar o resultado para o assinante, clique em **Não**.	OUTCOMENOTIFICATION	NOTIFY

Propriedade	Significado	Nome longo	Nome abreviado
Isolamento de Recebimento	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0. Para especificar que um assinante receba apenas as mensagens confirmadas na fila de assinantes, clique em **Confirmado** (o valor padrão). Para especificar que um assinante possa receber mensagens não confirmadas na fila de assinantes, clique em **Não confirmado**. O valor de `Uncommitted` tem um efeito apenas se a propriedade `Process Duration` tiver o valor `Short`.	RECEIVEISOLATION	RCVISOL

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Propriedades do Destino

É possível visualizar e configurar propriedades de destino no diálogo Propriedades de destino. As propriedades que estão disponíveis no diálogo dependem do tipo de destino.

As tabelas a seguir listam todas as propriedades que podem ser configuradas para os destinos:

- Geral
- Manipulação de Mensagens
- Broker
- Produtores
- Consumidores
- Estendido

Para cada propriedade, há uma descrição resumida de quando pode ser necessário configurá-la. As tabelas também fornecem os nomes longo e abreviado equivalentes a serem usados na ferramenta da linha de comandos de Administração JMS. As propriedades disponíveis no diálogo Propriedades dependem do tipo de destino; os destinos de filas possuem algumas propriedades diferentes dos destinos de tópicos. Para obter mais informações, consulte Configurando objetos JMS usando a ferramenta de administração.

Página Geral

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Geral** do diálogo de propriedades Destino.

Tabela 7. . Propriedades da página Geral			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Nome	Mostra o nome do objeto.	NOME	
Descrição	Digite uma descrição do objeto.	Descrição	DESC
Nome da Classe	Mostra o nome da classe implementado pelo destino.		
Fornecedor de Sistema de Mensagens	Mostra o transporte que é suportado pelo objeto de destino e pode ser IBM MQ ou transporte em tempo real. O transporte em tempo real não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte em tempo real, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão.		
Gerenciador de Filas	Selecione ou digite o nome do gerenciador de filas que hospeda a fila de destino.	QMANAGER	QMGR
Fila	Selecione o nome da fila representada pelo destino.	FILA	QU
Tópico	Digite o nome do tópico representado pelo destino.	t¢pico	TOP

Página Manipulação de Mensagens

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Manipulação de Mensagens** do diálogo de propriedades Destino. Edite as propriedades na página **Manipulação de Mensagens** para configurar o que acontecerá às mensagens enviadas ao destino.

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Expiração	Especifique o período após o qual as mensagens no destino expirarão. Para especificar que a expiração pode ser definida pelo aplicativo cliente JMS, clique em **Aplicativo**. Para especificar que não ocorrerá expiração, clique em **Ilimitado**. Caso contrário, digite o número de milissegundos antes da expiração da mensagem.	EXPIRY	VENC
Persistence	Especifique a persistência de mensagens que são enviadas ao destino. Para especificar que a persistência seja definida pelo aplicativo JMS, clique em **Aplicativo**. Para especificar que a persistência utilize o valor do padrão da fila, clique em **Padrão da fila**. Para especificar que as mensagens sejam persistentes, clique em **Persistente**. Para especificar que as mensagens não sejam persistentes, clique em **Não persistente**. Para especificar que as mensagens não persistentes na fila não sejam descartadas quando o gerenciador de filas reiniciar depois de um encerramento com quiesce ou imediato, clique em **Alto** (as mensagens não persistentes poderão ser descartadas, no entanto, depois de um encerramento preemptivo ou de uma falha).	PERSISTENCE	PER

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Priority	Especifique a prioridade de mensagens que são enviadas ao destino. Para especificar que a prioridade seja definida pelo aplicativo cliente JMS, clique em **Aplicativo**. Para especificar que a prioridade utilize o valor do padrão da fila, clique em **Padrão da fila**. Caso contrário, digite a prioridade, de 0 a 9.	PRIORITY	PRI
Contexto da Mensagem do MQMD	Especifique o contexto ao enviar mensagens para um destino. Há três opções para escolha: `Padrão`: A chamada de API MQOPEN e a estrutura MQPMO não especificam nenhuma opção de contexto de mensagem explícita. Esse é o valor-padrão. `Configurar Todos os Contextos`: A chamada de API do MQOPEN especifica a opção de contexto de mensagem MQOO_SET_ALL_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_ALL_CONTEXT. `Configurar Contexto de Identidade`: A chamada de API do MQOPEN especifica a opção de contexto de mensagem MQOO_SET_IDENTITY_CONTEXT e a estrutura MQPMO especifica MQPMO_SET_IDENTITY_CONTEXT.	MDMSGCTX	MDCTX

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Gravação do MQMD Permitida	Especifique se um aplicativo JMS pode definir os valores dos campos MQMD. Há duas opções para escolha: Não: Todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* são ignoradas e seus valores não são copiados para a estrutura MQMD subjacente. Esse é o valor-padrão. Sim: Todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* são processadas. Seus valores serão copiados para a estrutura do MQMD subjacente.	MDWRITE	MDW

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Leitura do MQMD Permitida	Especifique se um aplicativo JMS pode extrair os valores dos campos MQMD. Há duas opções para escolha: `Não`: Ao enviar mensagens, as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada não são atualizadas para refletir os valores de campos atualizados no MQMD. Ao receber mensagens, nenhuma das propriedades JMS_IBM_MQMD* está disponível em uma mensagem recebida, mesmo que o emissor tenha configurado algumas ou todas elas. Esse é o valor-padrão. `Sim`: Ao enviar mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* em uma mensagem enviada são atualizadas para refletir os valores de campos atualizados no MQMD, incluindo as propriedades que o emissor não configurou explicitamente. Ao receber mensagens, todas as propriedades JMS_IBM_MQMD* estão disponíveis em uma mensagem recebida, incluindo as propriedades que o emissor não configurou explicitamente.	MDREAD	MDR

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Corpo da Mensagem	Especifique se um aplicativo JMS processa o MQRFH2 de uma mensagem do IBM MQ como parte do corpo da mensagem JMS. Há três opções para escolha: `Não Especificado`: Ao enviar mensagens; as classes do IBM MQ para JMS geram e incluem, ou não, um cabeçalho MQRFH2, dependendo do valor de WMQ_TARGET_CLIENT. Ao receber mensagens, ele atua como se o valor estivesse configurado como JMS. Esse é o valor-padrão. `JMS`: ao enviar mensagens; as classes do IBM MQ para o JMS geram automaticamente um cabeçalho MQRFH2 e o incluem na mensagem do IBM MQ. Ao receber mensagens; as classes do IBM MQ para JMS configuram as propriedades de mensagens JMS de acordo com os valores no MQRFH2 (se presente); ele não apresenta o MQRFH2 como parte do corpo da mensagem JMS. `MQ`: ao enviar mensagens; as classes do IBM MQ para JMS não geram um MQRFH2. Ao receber mensagens; as classes do IBM MQ para JMS apresentam o MQRFH2 como parte do corpo da mensagem JMS.	MSGBODY	MBODY

Tabela 8. . Propriedades da página Manipulação de Mensagem *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Receber conversão	Configura o uso da opção MQGMO_CONVERT. Ao solicitar mensagens, seleciona se a conversão deve ser executada no gerenciador de filas especificando MQGMO_CONVERT no MQGET ou no aplicativo cliente.	RECEIVECONVERSION	RCNV
Receber CCSID	Solicitado CCSID para converter a mensagem. Usado quando as classes para JMS do IBM MQ estão solicitando que o gerenciador de filas execute a conversão (por exemplo, especificando WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR como o argumento para setReceiveConversion). O valor desta propriedade é o CCSID no qual foi solicitado que o gerenciador de filas converta a mensagem. O valor padrão é CCSID 1208.	RECEIVECCSID	RCCS

Página Intermediário

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Intermediário** do diálogo de propriedades Destino. Edite as propriedades na página **Intermediário** para fornecer detalhes do intermediário de publicação/assinatura.

Tabela 9. . Propriedades da página Broker			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Fila de assinaturas duráveis do intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Se o gerenciador de filas ao qual o cliente JMS está sendo conectado for o mesmo utilizado pelo intermediário de publicação/assinatura, você poderá selecionar uma fila no gerenciador de filas do intermediário. O gerenciador de filas selecionado deverá estar em execução. Se este não for o caso, digite o nome da fila a partir da qual as mensagens de assinatura durável são recuperadas. A fila padrão é SYSTEM.JMS.D.SUBSCRIBER.QUEUE.	BROKERDURSUBQ	BDSUB

Tabela 9. . Propriedades da página Broker *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Fila de mensagens de assinatura durável CC do intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente Se o gerenciador de filas ao qual o cliente JMS está sendo conectado for o mesmo utilizado pelo intermediário de publicação/assinatura, você poderá selecionar uma fila no gerenciador de filas do intermediário. O gerenciador de filas selecionado deverá estar em execução. Se este não for o caso, digite o nome da fila a partir da qual as mensagens de assinatura durável são recuperadas para um ConnectionConsumer. A fila padrão é SYSTEM.JMS.D.CC.SUBSCRIBER.QUEUE.	BROKERCCDURSUBQ	CCDSUB

Tabela 9. . Propriedades da página Broker *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Fluxo de Publicação	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione ou digite o nome da fila para a qual as mensagens publicadas são enviadas (a fila de fluxo). A fila padrão é SYSTEM.BROKER.DEFAULT.STREAM. Para usar Select para inserir o nome, você já deve ter selecionado um valor para a propriedade `Broker Publication Queue Manager` e o gerenciador de filas selecionado deve estar em execução.	BROKERPUBQ	BPUB
Gerenciador de filas de publicação do intermediário	Selecione ou digite o nome do gerenciador de filas que possui a fila para a qual as mensagens publicadas no tópico são enviadas.	BROKERPUBQMGR	BPQM

Tabela 9. . Propriedades da página Broker *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Versão do Intermediário	Essa propriedade pode ser usada em um cliente JMS do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente, mas não tem efeito em um gerenciador de filas do IBM WebSphere MQ 7.0 ou mais recente. Selecione a versão do intermediário que está sendo utilizada. Clique em V1 para usar um broker para publicar/assinar IBM MQ ou IBM Integration Bus no modo de compatibilidade. Este é o valor padrão se a propriedade Transport estiver configurada como `Bindings` ou `Client`. Clique em V2 para usar um broker de IBM Integration Bus no modo nativo. Este é o valor padrão se a propriedade `Transport` for configurado como `Direct` ou `DirectHTTP`.	BROKERVER	BVER

Página Produtores

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Produtores** do diálogo de propriedades Destino. Edite as propriedades na página **Produtores** para alterar outras propriedades do objeto de destino.

Tabela 10. . Propriedades da página Produtores			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Permitir entradas assíncronas	Especifique se os produtores de mensagens terão permissão para utilizar colocações assíncronas para enviar mensagens para este destino. Para determinar se os produtores de mensagens terão permissão ao consultar a definição da fila ou do tópico, clique em **Como destino** (padrão). Para permitir colocações assíncronas, clique em **Ativado**; para rejeitar colocações assíncronas, clique em **Desativado**.	PUTASYNCALLOWED	PAA

Página Consumidores

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Consumidores** do diálogo de propriedades Destino. Edite as propriedades na página **Consumidores** para alterar outras propriedades do objeto de destino.

Tabela 11. . Propriedades da página Consumidores			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Permitir leitura antes	Especifique se os consumidores de mensagens e os navegadores de filas terão permissão para utilizar a leitura antecipada para obter mensagens não persistentes desse destino em um buffer do cliente antes de recebê-las. Para determinar se a leitura antecipada terá permissão ao consultar a definição da fila ou do tópico, clique em **Como destino** (padrão). Para permitir leituras antecipadas, clique em **Ativado**; para rejeitar leituras antecipadas, clique em **Desativado**.	READAHEADALLOWED	RAA

Tabela 11. . Propriedades da página Consumidores *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Ler política de encerramento antes	Para mensagens entregues a um listener de mensagens assíncronas, especifique o que deve acontecer às mensagens na fila proxy do cliente quando o consumidor de mensagens for fechado. Para especificar que todas as mensagens na fila proxy do cliente sejam entregues ao MessageListener do aplicativo antes de retornar, clique em **Entregar todas** (padrão). Para especificar que a chamada MessageListener atual seja concluída somente antes de retornar, deixando que outras mensagens na fila proxy do cliente sejam descartadas, clique em **Entregar atual**.	READAHEADCLOSEPOLICY	RACP
Formato curinga	Especifique qual versão da sintaxe de curinga será utilizada. Clique em **Somente curingas** para utilizar apenas curingas (para consistência com aplicativos que utilizavam anteriormente o Broker Versão 1; consulte a propriedade da versão do intermediário). Clique em **Somente curingas de tópico** para utilizar apenas curingas no nível de tópico, utilizados no Broker Versão 2.	WILDCARDFORMAT	WCFMT

Página Estendido

A tabela a seguir lista as propriedades que podem ser configuradas na página **Estendido** do diálogo de propriedades Destino. Edite as propriedades na página **Estendido** para alterar outras propriedades do objeto de destino.

Tabela 12. . Propriedades da página Estendido			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
ID do conjunto de caracteres codificados	Digite o CCSID (ID do conjunto de caracteres codificados) a ser utilizado nos destinos.	CCSID	CCS
Encoding	Selecione o esquema de codificação utilizado para este destino. Para obter mais informações, consulte Configurando objetos JMS usando a ferramenta de administração.	ENCODING	ENC
Falha se ocorrer quiesce	Especifique se as chamadas a determinados métodos falharão se o gerenciador de filas estiver em um estado de quiesce. Para especificar que as chamadas a determinados métodos falhem se o gerenciador de filas estiver em um estado de quiesce, clique em **Sim**. Isso significa que, se um aplicativo detectar que o gerenciador de filas está em estado de quiesce, ele poderá concluir sua tarefa imediata e fechar a conexão, permitindo a parada do gerenciador de filas. Para especificar que nenhuma chamada de método falhe porque o gerenciador de filas está em um estado quiesce, clique em **Não**. Isso significa que um aplicativo não pode detectar que o gerenciador de filas está em quiesce, assim o aplicativo pode continuar a executar operações com relação ao gerenciador de filas e, portanto, evitar que ele seja interrompido.	FAILIFQUIESCE	FIQ

Tabela 12. . Propriedades da página Estendido *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Multicast	Especifique se as mensagens são entregues a consumidores de mensagens que estão usando o transporte multicast. O transporte multicast é aplicável somente a destinos de tópico e pode ser utilizado apenas quando o connection factory utiliza o transporte IP Direto. O transporte IP direto não está disponível no IBM MQ 8.0. Se estiver usando o IBM MQ 8.0, você poderá definir o transporte IP Direto, mas ele falha quando é feita uma tentativa para criar uma conexão. O valor padrão é **Como Connection Factory**, o que significa que o valor da propriedade `Multicast` do connection factory será utilizado. Clique em **Ativado** para entregar mensagens ao consumidor de mensagens que está usando o transporte multicast. O tópico deve ser configurado para multicast confiável no intermediário; uma qualidade de serviço confiável será utilizada se o tópico estiver configurado para multicast confiável.	MULTICAST	MCAST

Tabela 12. . Propriedades da página Estendido *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Multicast (continuado)	Clique em **Confiável** para entregar mensagens ao consumidor de mensagens que está usando o transporte multicast com uma qualidade de serviço confiável. O tópico deve ser configurado para multicast confiável no intermediário; se não estiver configurado assim, não será possível criar um consumidor de mensagens para o tópico. Clique em **Não confiável** para entregar mensagens ao consumidor de mensagens que está usando o transporte multicast, mas sem usar uma qualidade de serviço confiável. O tópico deve ser configurado para multicast no intermediário; uma qualidade de serviço confiável não será utilizada, mesmo se o tópico estiver configurado para multicast confiável.	MULTICAST	MCAST
Cliente de Destino	Clique em **JMS** para especificar que o destino da mensagem é um aplicativo JMS. Clique em **MQ** para especificar que o destino da mensagem é um aplicativo IBM MQ não JMS.	TARGCLIENT	TC

Tabela 12. . Propriedades da página Estendido *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Estilo de Destino ReplyTo	Especifique o formato do campo JMSReplyTo. Clique em **Padrão** para usar o valor padrão. O valor padrão é equivalente às informações no RFH2, a menos que a propriedade do sistema JVM tenha sido configurada. Clique em **MQMD** para usar o valor fornecido no MQMD. Isso preencherá o campo de gerenciador de filas com o valor do MQMD. Clique em **RFH2** para usar o valor fornecido no cabeçalho RFH2. Se o aplicativo de envio configurar um valor JMSReplyTo, esse valor será usado.	REPLYTOSTYLE	RTOST
Receber conversão	Configura uso da opção MQGMO_CONVERT. Ao solicitar mensagens, seleciona se a conversão deve ser executada no gerenciador de filas especificando MQGMO_CONVERT no MQGET ou no aplicativo cliente.	RECEIVECONVERSION	RCNV

Tabela 12. . Propriedades da página Estendido *(continuação)*			
Propriedade	**Significado**	**Nome longo**	**Nome abreviado**
Receber CCSID	O CCSID solicitado para o qual a mensagem será convertida. Usado quando as classes para JMS do IBM MQ estão solicitando que o gerenciador de filas execute a conversão (por exemplo, especificando WMQ_RECEIVE_CONVERSION_QMGR como o argumento para setReceiveConversion). O valor desta propriedade é o CCSID no qual foi solicitado que o gerenciador de filas converta a mensagem. O valor padrão é CCSID 1208.	RECEIVECCSID	RCCS

Conceitos relacionados

"Destinos do JMS (filas e tópicos)" na página 200
Um destino do JMS é um objeto (uma fila do JMS ou um tópico do JMS) que representa o destino de mensagens que o cliente produz e a origem das mensagens que o cliente consome. No sistema de mensagens ponto a ponto, destinos representam filas; no sistema de mensagens de publicação/assinatura, destinos representam tópicos.

"tópicos" na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Referências relacionadas

"Cadeias em Diálogos de Propriedades" na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

"Propriedades das Filas do IBM MQ" na página 394
As propriedades que podem ser configuradas para uma fila dependem do tipo de fila. Tipos diferentes de filas do IBM MQpossuem propriedades diferentes. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de fila, algumas propriedades são específicas para filas de clusters e algumas propriedades são específicas para filas do z/OS.

"Propriedades do Tópico" na página 430
Um tópico do IBM MQ é um objeto do IBM MQ que identifica o assunto tratado por uma publicação. É possível configurar propriedades para tópicos. Algumas propriedades do tópico são específicas de tópicos do z/OS. Além disso, há algumas propriedades que podem ser alteradas apenas enquanto você está criando um tópico. Não é possível modificar essas propriedades após a criação do tópico do IBM MQ.

Atributos de status

No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

Os tópicos a seguir listam todos os atributos de status para objetos do IBM MQ. Para cada atributo, existe uma descrição da aparência do atributo.

- Gerenciadores de Filas
- Mecanismos de Publicação/Assinatura do Gerenciador de Filas
- Filas
- tópicos
- Assinaturas
- Assinantes de Tópicos
- Publicadores de Tópicos
- Canais
- Listeners
- Serviços Customizados
- z/OS Recurso de Acoplamento
- “Exibir Atributos de Status do SMDS” na página 606

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Atributos de status do gerenciador de filas

A seção a seguir lista os atributos de status dos gerenciadores de filas multiplataforma e dos gerenciadores de filas do z/OS.

Atributos de status do gerenciador de filas multiplataforma

Multi

A tabela a seguir lista os atributos de status dos gerenciadores de filas multiplataforma e fornece o parâmetro MQSC equivalente para o comando DISPLAY QMSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Tabela 13. Atributos de status do gerenciador de filas multiplataforma

Atributo	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas.	
Status do gerenciador de filas	O status do gerenciador de filas, que pode ser: `Starting`, `Running`ou `Quiescing`.	STATUS
Contagem de conexões	O número atual de conexões ao gerenciador de filas.	CONNS
Status do iniciador de canais	O status do iniciador do canal, que pode ser: `Stopped`, `Starting`, `Running` ou `Stopping`.	CHINIT
Status do servidor de comandos	O status do servidor de comandos, que pode ser: `Stopped`, `Starting`, `Running` ou `Stopping`.	CMDSERV
Descrição da instalação	Descrição da instalação associada com o gerenciador de filas.	
Nome da instalação	Nome da instalação associada com o gerenciador de filas.	
Caminho da instalação	Caminho da instalação associada com o gerenciador de filas.	

Tabela 13. Atributos de status do gerenciador de filas multiplataforma (continuação)		
Atributo	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome da extensão de log de archive	Nome da extensão de log mais antiga para a qual o gerenciador de filas está esperando a notificação de archive.	ARCHLOG
Tamanho de archive	A quantia de espaço ocupado, em megabytes, por extensões de log não mais necessárias para reinicialização ou recuperação de mídia, mas que esperam para serem arquivadas.	ARCHSZ
Nome da extensão de log atual	O nome da extensão de log que está sendo gravada no momento que você abriu o diálogo de status.	CURRLOG
Log em uso	A porcentagem do espaço de log primário em uso para a recuperação de reinicialização neste momento.	LOGINUSE
Utilização de Log	Uma estimativa de porcentagem sobre quão bem a carga de trabalho do gerenciador de filas está contida no espaço de log primário.	LOGUTIL
Nome da extensão de log de recuperação de reinício	O nome da extensão de log mais antiga requerido pelo gerenciador de filas para executar a recuperação de reinício.	RECLOG
Nome da extensão de log de recuperação de mídia	O nome da extensão de log mais antiga requerido pelo gerenciador de filas para executar a recuperação de mídia.	MEDIALOG
Tamanho de mídia	Tamanho dos dados do log necessários para a recuperação de mídia em megabytes.	MEDIASZ
Tamanho de recuperação de reinicialização	Tamanho dos dados do log necessários para a recuperação de reinicialização em megabytes.	RECSZ
Tamanho de reutilização	A quantia de espaço ocupado, em megabytes, por extensões de log disponíveis para reutilização.	REUSESZ
Caminho de log	O caminho do log de eventos do gerenciador de filas. O caminho tem este formato: `installationlocation\WebSphere MQ\log\queuemanager\active\` em que *installationlocation* é o local no qual o IBM MQ está instalado e *queuemanager* é o nome do gerenciador de filas.	LOGPATH
Data do início	A data em que o gerenciador de filas foi iniciado.	STARTDA
Hora de início	O horário em que o gerenciador de filas foi iniciado.	STARTTI

Atributos de status do gerenciador de filas do z/OS

z/OS

Inicializador de canais

A tabela a seguir lista os atributos de status do iniciador de canais dos gerenciadores de filas do z/OS. O comando MQSC equivalente é DISPLAY CHINIT. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Tabela 14. Atributos de status do inicializador de canais dos gerenciadores de filas do z/OS	
Atributo	**Significado**
Nome do TCP	O nome do sistema TCP.
Adaptadores ativos	O número de subtarefas de adaptadores ativos.

Tabela 14. Atributos de status do inicializador de canais dos gerenciadores de filas do z/OS (continuação)	
Atributo	**Significado**
Adaptadores ativos solicitados	O número solicitado de subtarefas de adaptadores.
Dispatchers ativos	O número de dispatchers ativos.
Dispatchers ativos solicitados	O número solicitado de dispatchers.
Tarefas SSL ativas	O número de subtarefas ativas do servidor TLS.
Tarefas SSL ativas solicitadas	O número solicitado de subtarefas do servidor TLS.
Conexões de canais atuais	O número de conexões de canal atuais.
Conexões de canal solicitadas	O número solicitado de conexões de canal.
Canais TCP/IP atuais	O número de conexões de canal TCP/IP atuais.
Canais LU6.2 atuais	O número de conexões de canal LU6.2 atuais.
Conexões de canal ativas	O número de conexões de canais ativos.
Conexões de canais ativos solicitadas	O número solicitado de conexões de canais ativos
Canais ativos em pausa	O número de conexões de canais ativos que foram pausadas, aguardando que se tornem ativos, porque o limite de canais ativos foi atingido.
Canais ativos iniciados	O número de conexões de canais ativos que foram iniciados.
Canais ativos parados	O número de conexões de canais ativos que foram paradas, exigindo intervenção manual.
Canais ativos novamente tentados	O número de conexões de canais ativos que estão tentando reconexão após um erro temporário.
Status do iniciador de canais	O status do iniciador do canal, que pode ser: `Stopped`, `Starting`, `Running` ou `Stopping`.

Log

A tabela a seguir lista os atributos de status de log dos gerenciadores de filas do z/OS. O comando MQSC equivalente é DISPLAY LOG. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Tabela 15. Atributos de status de log dos gerenciadores de filas do z/OS.	
Atributo	**Significado**
Tipo de Parâmetro	Esse atributo mostra que tipo de informação é exibido na tabela.
Hora de Início do Gerenciador de Filas	A hora em que o gerenciador de filas foi iniciado.
Data de Início do Gerenciador de Filas	A data em que o gerenciador de filas foi iniciado.
RBA de Início do Gerenciador de Filas	O RBA (Relative Byte Address) a partir do qual o log começou quando o gerenciador de filas foi iniciado.
RBA de log	O RBA (Relative Byte Address) do registro de log gravado mais recentemente.
Log Suspenso	Especifica se o log está suspenso.

Tabela 15. Atributos de status de log dos gerenciadores de filas do z/OS. (continuação)	
Atributo	**Significado**
Status da Tarefa de Transferência	O status da tarefa de transferência. `Alloc archive` significa que a tarefa de transferência está ocupada alocando o conjunto de dados do archive, o que poderia indicar que uma solicitação de montagem da fita está pendente; `Copying BSDS` significa que a tarefa de transferência está ocupada copiando o conjunto de dados BSDS; `Busy` significa que a tarefa de transferência está ocupada com outro processamento; `Available` significa que a tarefa de transferência está aguardando trabalho.
Logs Ativos	O número de conjuntos de dados de logs ativos.
Logs Ativos Completos	O número total de conjuntos de dados de logs ativos completos que ainda não foram arquivados.

Uso

As tabelas a seguir listam os atributos de Status de uso dos gerenciadores de filas do z/OS. Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. O comando MQSC equivalente é DISPLAY USAGE, que exibe informações sobre o estado atual de um conjunto de páginas ou exibe informações sobre os conjuntos de dados de log. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Tabela 16. O Conjunto de dados registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS.	
Atributo	**Significado**
Tipo de uso	Esse atributo mostra que tipo de informação é exibido na tabela.
RBA de log	O RBA (Relative Byte Address) do registro de log gravado mais recentemente.
Tipo de conjunto de dados	O tipo de conjunto de dados, e circunstância. `Oldest Active UOW` significa que o conjunto de dados de log contém o RBA de início da unidade de trabalho ativa mais antiga para o gerenciador de filas; `Oldest pageset recovery` significa que o conjunto de dados log contém o RBA de reinício mais antigo de qualquer conjunto de páginas para o gerenciador de filas; `Oldest CF struc recovery` significa que o conjunto de dados de log contém o LRSN que corresponde à hora do backup atual mais antigo de qualquer estrutura de CF no grupo de compartilhamento de filas.
LRSN de log	O LRSN (Log Record Sequence Number) do registro de log gravado mais recentemente.
Nome do Conjunto de Dados	O nome do conjunto de dados.

Tabela 17. O Buffer pool registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS.	
Atributo	**Significado**
Tipo de uso	Esse atributo mostra que tipo de informação é exibido na tabela.

Tabela 17. O Buffer pool registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS. (continuação)	
Atributo	**Significado**
ID do conjunto de buffers	O identificador do conjunto de buffers, que identifica o conjunto de buffers que está sendo utilizado pelo conjunto de páginas.
Buffers definidos	O número de buffers definidos para o conjunto de buffers.
Classe de página	O tipo de páginas de armazenamento virtual usadas para apoiar os buffers no conjunto de buffers. Os valores para classe de página são: • Páginas de 4 KB pagináveis • Páginas de 4 KB fixas
Local do buffer pool	Informações sobre o valor LOCATION para buffer pools individuais. Os valores para LOCATION são: • Acima da barra (armazenamento de 64 bits) • Abaixo da barra (armazenamento de 31 bits) • Alternando para acima da barra (armazenamento de 64 bits) • Alternando para abaixo da barra (armazenamento de 31 bits)
Buffers livres	O número de buffers não usados no conjunto de buffers.
Buffers livres (%)	A porcentagem de buffers não usados no conjunto de buffers.

Tabela 18. O conjunto de páginas registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS.	
Atributo	**Significado**
Tipo de uso	Esse atributo mostra que tipo de informação é exibido na tabela.

Tabela 18. O conjunto de páginas registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS. (continuação)

Atributo	**Significado**
Expandir tipo	Como o gerenciador de filas expande um conjunto de páginas quando ele está quase cheio e exige páginas adicionais. None significa que nenhuma outra expansão de conjunto de páginas está programada para acontecer. User significa que o tamanho de extensão secundária especificado quando o conjunto de páginas foi definido será usado. Se nenhum tamanho de extensão secundária foi especificado, ou se foi especificado como zero, nenhuma expansão dinâmica do conjunto de páginas ocorre. System significa que o tamanho de extensão secundária especificado quando o conjunto de páginas foi definido será ignorado. Em vez disso, o gerenciador de filas define um valor que é de aproximadamente 10 por cento do tamanho atual do conjunto de páginas. O novo tamanho de extensão é arredondado para o cilindro mais próximo do DASD. Se nenhum tamanho da extensão secundária foi especificado, ou se foi especificado como zero, a expansão dinâmica do conjunto de páginas ainda pode ocorrer. O gerenciador de filas define um valor que é de aproximadamente 10 por cento do tamanho atual do conjunto de páginas. O novo tamanho da extensão será arredondado dependendo das características do DASD. Se o valor for User ou System, a expansão do conjunto de páginas ocorre quando o espaço na página é 90 por cento usado e é executado de forma assíncrona a qualquer outra atividade do conjunto de páginas. No reinício, se um conjunto de páginas anteriormente utilizado tiver sido substituído por um conjunto de dados menor, ele será expandido até que alcance o tamanho do conjunto de dados utilizado anteriormente. Somente uma extensão é requerida para alcançar esse tamanho.
ID do conjunto de páginas	O identificador do conjunto de páginas. Esse é um número opcional de 00 a 99. Um asterisco por si só especifica todos os identificadores de conjuntos de páginas.
Páginas	O número total de páginas de 4 KB no conjunto de páginas.
Páginas não utilizadas	O número de páginas que não estão em uso (isto é, conjuntos de páginas disponíveis).
Páginas suspendendo dados persistentes	O número de páginas que mantêm dados persistentes. Essas páginas estão sendo utilizadas para armazenar definições de objetos e dados persistentes de mensagens.
Páginas suspendendo dados não-persistentes	O número de páginas que mantêm dados não persistentes. Essas páginas estão sendo utilizadas para armazenar dados não persistentes de mensagens.

Tabela 18. O conjunto de páginas registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS. (continuação)	
Atributo	**Significado**
Extensões utilizadas na reinicialização	O número de extensões utilizadas pelo conjunto de páginas no reinício.
Expandir contagem	O número de vezes em que o conjunto de páginas foi dinamicamente expandido desde o reinício. O número máximo de vezes em que o conjunto de páginas pode ser expandido é 123, desde que haja espaço suficiente disponível.
Status do conjunto de páginas	O status atual do conjunto de páginas. `Available` significa que o conjunto de páginas está disponível; `Defined` significa que o conjunto de páginas foi definido mas nunca foi utilizado; `Offline` significa que o conjunto de páginas não está acessível atualmente pelo gerenciador de filas, por exemplo, pois o conjunto de páginas não foi definido para o gerenciador de filas; `Not defined` significa que o conjunto de páginas não está definido para o gerenciador de filas.
ID do conjunto de buffers	O identificador do conjunto de buffers, que identifica o conjunto de buffers que está sendo utilizado pelo conjunto de páginas.

Tabela 19. O conjunto de dados de mensagens compartilhadas registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS.	
Atributo	**Significado**
Status	O status dos registros do conjunto de dados de mensagem compartilhados para o gerenciador de filas.
Estrutura do aplicativo	Esse é o nome da estrutura do aplicativo para o gerenciador de filas selecionado.
Mensagens transferidas	Isso mostra o número de mensagens compartilhadas na estrutura para a qual os dados da mensagem foram armazenados no conjunto de dados possuído por esse gerenciador de filas.
Total de blocos	Esse é o tamanho total atual do conjunto de dados possuído nos blocos lógicos, incluindo blocos usados para armazenar o mapa de espaço.
Total de blocos de dados	Esse é o número total de blocos no conjunto de dados possuído que podem ser usado para armazenar dados, exceto aqueles usados para armazenar o mapa de espaço.
Blocos de dados usados	Esse é o número de blocos no conjunto de dados possuído que estão atualmente em uso (ou seja, uma ou mais páginas desses blocos contêm dados da mensagem ativa.
Parte usada (%)	Essa é a porcentagem de blocos de dados usados do total de blocos de dados.

Tabela 19. O conjunto de dados de mensagens compartilhadas registra o uso dos gerenciadores de filas do z/OS. (continuação)

Atributo	Significado
Tamanho do bloco (KB)	Mostra o tamanho de cada buffer em KB. Isso é igual ao tamanho de bloco lógico do conjunto de dados de mensagem compartilhados.
Total de buffers	Esse é o número de buffers no conjunto.
Buffers em uso	Esse é o número de buffers que estão sendo usados atualmente pelas solicitações de transferência de dados para o, ou do conjunto de dados.
Buffers salvos	Esse é o número de buffers que estão livres, mas que atualmente contêm dados salvos de blocos acessados recentemente.
Buffers vazios	Esse é o número de buffers que estão livres e vazios. Quando um novo buffer é necessário, buffers vazios são usados primeiro, mas se não houver nenhum buffer vazio, o mínimo de buffers salvos usados recentemente é reconfigurado para vazio e usado no lugar.
Leituras salvas (%)	Essa é a porcentagem de solicitações de leitura (durante o intervalo de estatísticas atual) em que o bloco atual foi localizado em um buffer salvo, evitando a necessidade de ler os dados a partir do conjunto de dados.
Mínimo livre	Esse é o menor número de buffers livres durante o intervalo de estatísticas atual.
Taxa de espera (%)	Essa é a porcentagem de solicitações para adquirir um buffer que precisava aguardar por um buffer livre.

Conceitos relacionados

"Gerenciadores de filas" na página 17
Um gerenciador de filas é um programa que fornece serviços de mensagens a aplicativos. Os aplicativos que usam o Message Queue Interface (MQI) podem colocar as mensagens nas filas e obter as mensagens das filas. O gerenciador de filas assegura que as mensagens sejam enviadas para a fila correta ou sejam roteadas para outro gerenciador de filas.

Tarefas relacionadas

"Visualizando o Status de Objetos" na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

"Atributos de Status do Mecanismo de Publicação/Assinatura do Gerenciador de Filas" na página 576
Os atributos de status do Mecanismo de publicação/assinatura do gerenciador de filas.

Atributos de Status do Mecanismo de Publicação/Assinatura do Gerenciador de Filas

Os atributos de status do Mecanismo de publicação/assinatura do gerenciador de filas.

Para cada atributo, há uma breve descrição do que o atributo mostra. A tabela também fornece o parâmetro MQSC equivalente. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Esta tabela lista os atributos de status na seção `Local`:		
Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas local.	QMNAME
Status	O status atual do Mecanismo de Publicação/Assinatura no gerenciador de filas local. O valor do status pode ser: `Active` o que significa que o mecanismo Publicação / Assinatura e a interface Publicação / Assinatura enfileirada estão em execução. É possível Publicar/Assinar pelo MQI e pelas filas monitoradas pela interface enfileirada de Publicação/Assinatura. `Starting`o que significa que o mecanismo Publicar / Assinar está inicializando e ainda não está operacional. `Stopping` o que significa que o mecanismo Publicar / Assinar está parando. `Compatability`O mecanismo Publicação / Assinatura está em execução mas a interface Publicação / Assinatura enfileirada não está ativa. Quaisquer mensagens enviadas para as filas monitoradas pela interface de Publicação/Assinatura enfileirada não serão processadas. `Error` o que significa que há um erro com a conexão do mecanismo Publicação / Assinatura para o gerenciador de filas local. Os logs de erros conterão informações adicionais sobre o erro. `Inactive` o que significa que o mecanismo Publicação / Assinatura não está ativo.	STATUS
Contagem de assinatura	Mostra o número total de assinaturas na árvore de tópicos local.	SUBCOUNT
Contagem de tópicos	Mostra o número total de nós de tópico na árvore de tópicos local. Se o número for crescendo pode indicar que é necessário um **`tree life`** mais curto, ou que um redesenho dos próprios tópicos é necessário.	TPCOUNT

Esta tabela lista os atributos de status na seção `Pai`:		
Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas pai.	QMNAME

Esta tabela lista os atributos de status na seção Pai: *(continuação)*		
Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Status	O status atual do Mecanismo de Publicação/Assinatura no gerenciador de filas pai. O valor do status pode ser: Active o que significa que a conexão com o gerenciador de filas pai está ativa. Starting o que significa que o gerenciador de filas está tentando solicitar que outro gerenciador de filas torne-se seu pai. Stopping o que significa que o gerenciador de filas está se desconectando de seu pai. Refused o que significa que a conexão foi recusada pelo gerenciador de filas pai. Isso pode ser causado pelo gerenciador de filas pai já ter um outro gerenciador de filas filho com o mesmo nome. Error que significa que há um erro com a conexão do mecanismo Publicação / Assinatura para o gerenciador de filas pai. As razões possíveis para o erro são: A fila de transmissão não está definida ou a fila de transmissão enviada está desativada.	STATUS
Contagem de assinatura	Relações do gerenciador de filas não são consultadas para os pais, e nenhum valor é retornado.	SUBCOUNT
Contagem de tópicos	Relações do gerenciador de filas não são consultadas para os pais, e nenhum valor é retornado.	TPCOUNT

Esta tabela lista os atributos de status na seção Filhos:		
Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas filho.	QMNAME
Status	O status atual do Mecanismo de Publicação/Assinatura no gerenciador de filas filho. O valor do status pode ser: Active o que significa que a conexão com o gerenciador de filas filhas está ativa. Starting o que significa que outro gerenciador de filas está tentando solicitar que esse gerenciador de filas torne-se seu pai. Stopping o que significa que o gerenciador de filas filho está se desligando. Error o que significa que há um erro com a conexão do mecanismo Publicação / Assinatura para o gerenciador de filas filho. As razões possíveis para o erro são: A fila de transmissão não está definida ou a fila de transmissão enviada está desativada.	STATUS
Contagem de assinatura	Relações do gerenciador de filas não são consultadas para filhos, e nenhum valor será retornado.	SUBCOUNT
Contagem de tópicos	Relações do gerenciador de filas não são consultadas para filhos, e nenhum valor será retornado.	TPCOUNT

Conceitos relacionados

“Gerenciadores de filas” na página 17
Um gerenciador de filas é um programa que fornece serviços de mensagens a aplicativos. Os aplicativos que usam o Message Queue Interface (MQI) podem colocar as mensagens nas filas e obter as mensagens das filas. O gerenciador de filas assegura que as mensagens sejam enviadas para a fila correta ou sejam roteadas para outro gerenciador de filas.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

“Atributos de status do gerenciador de filas” na página 569
A seção a seguir lista os atributos de status dos gerenciadores de filas multiplataforma e dos gerenciadores de filas do z/OS.

Atributos de Status da Fila

Os atributos de status de filas e identificadores que estão acessando as filas.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro equivalente do MQSC para o comando DISPLAY QSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da fila	O nome da fila.	
Profundidade de fila atual	O número de mensagens que estão atualmente na fila.	CURDEPTH
Contagem de entradas abertas	Esse é o número de aplicativos que estão atualmente conectados à fila para obter mensagens dela.	IPPROCS
Contagem de saídas abertas	Esse é o número de aplicativos que estão atualmente conectados à fila para enviar mensagens nela.	OPPROCS
Mensagens não confirmadas	Indica se há alguma mudança não confirmada (envios e obtenções) pendente para a fila. Se existirem mudanças não confirmadas pendentes, o valor é o número correspondente ao número de mensagens não confirmadas que estiverem pendentes (1, 2, 3, 4, 5, etc.). Se não houver alterações não confirmadas pendentes, o valor será No. z/OS Para z/OS filas compartilhadas, o valor aplica-se apenas ao gerenciador de filas que está gerando a resposta. O valor não se aplica a todos os gerenciadores de filas no grupo de filas compartilhadas.	UNCOM
Nome da extensão de log de recuperação de mídia	O nome da extensão de log mais antiga requerido pela fila, para que a recuperação de mídia seja executada.	MEDIALOG
Monitoramento de fila	A extensão de log ou receptor de diário necessário para a recuperação de mídia da fila. Nos gerenciadores de filas onde o log circular está em efeito, esse atributo não possui valor. Este atributo é válido no AIX, Linux, and Windows.	MONQ

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Tempo da fila	O intervalo, em milissegundos, entre o momento da gravação das mensagens na fila e sua leitura destrutiva. O valor máximo que pode ser exibido é 999.999.999; se o intervalo exceder esse valor, 999.999.999 será exibido. O intervalo é medido a partir do momento em que a mensagem é colocada na fila até que seja destrutivamente recuperada por um aplicativo e inclui os tempos a seguir: • O tempo em que o aplicativo de colocação colocou a mensagem e o tempo em que a mensagem permanece disponível, por exemplo, a mensagem é confirmada. • O tempo que a mensagem permanece ativada na fila aguardando ser processada. A célula exibe dois valores: um valor com base na atividade recente por um curto período de tempo e um valor com base na atividade por um período de tempo mais longo. Esses valores dependem da configuração e do comportamento do sistema, bem como dos níveis de atividade nele, e servem como um indicador se o sistema está em execução normalmente. Uma variação significativa nesses valores poderão indicar um problema com o sistema. z/OS Para as filas z/OS que possuem a disposição Shared, o valor mostrado é para medições coletadas somente neste gerenciador de filas.	QTIME
Duração da mensagem mais antiga	A duração, em segundos, da mensagem mais antiga na fila.	MSGAGE
Última data de gravação	A data em que a última mensagem foi gravada na fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado. Quando nenhuma data de gravação estiver disponível, possivelmente porque nenhuma mensagem foi gravada na fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado, o valor será mostrado como um espaço em branco. z/OS Para as filas z/OS que possuem a disposição Shared, o valor mostrado é para medições coletadas somente neste gerenciador de filas.	LPUTDATE
Última hora de gravação	A hora em que a última mensagem foi colocada na fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado. Quando nenhuma hora de gravação estiver disponível, possivelmente porque nenhuma mensagem foi gravada na fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado, o valor será mostrado como um espaço em branco. z/OS Para as filas z/OS que possuem a disposição Shared, o valor mostrado é para medições coletadas somente neste gerenciador de filas.	LPUTTIME
Última data de obtenção	A data em que a última mensagem foi recuperada da fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado. Uma mensagem que foi procurada não conta como uma mensagem recuperada. Quando nenhuma data de obtenção estiver disponível, possivelmente porque nenhuma mensagem foi obtida da fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado, o valor será mostrado como um espaço em branco. z/OS Para as filas z/OS que possuem a disposição Shared, o valor mostrado é para medições coletadas somente neste gerenciador de filas.	LGETDATE

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Última hora de obtenção	A hora em que a última mensagem foi recuperada da fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado. Uma mensagem que foi procurada não conta como uma mensagem recuperada. Quando nenhuma hora de obtenção estiver disponível, possivelmente porque nenhuma mensagem foi obtida da fila desde que o gerenciador de filas foi iniciado, o valor será mostrado como um espaço em branco. z/OS Para as filas z/OS que possuem a disposição `Shared`, o valor mostrado é para medições coletadas somente neste gerenciador de filas.	LGETTIME
Multi V 9.2.0 Tamanho do arquivo atual	O tamanho atual do arquivo usado por essa fila (em megabytes).	CURFSIZE
Multi V 9.2.0 Tamanho máximo do arquivo atual	O tamanho máximo que o arquivo de fila é capaz de atingir atualmente (em megabytes). Esse valor poderá ser menor que o valor configurado de MAXFSIZE se o arquivo de fila ainda não tiver sido reconfigurado pelo gerenciador de filas para suportar arquivos maiores.	CURMAXFS

Objetos de Status de Identificador de Filas

A tabela a seguir lista os atributos de status de identificador de filas, que são mostrados na segunda tabela no diálogo Status da Fila.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome da fila	O nome da fila.	
Nome do aplicativo	Uma cadeia contendo a tag do aplicativo conectado ao gerenciador de filas. É um dos seguintes: • z/OS um nome da tarefa em lote do z/OS • um TSO USERID, um APPLID (id do aplicativo) do CICS • z/OS um nome de região do IMS • um nome da tarefa do inicializador de canais • IBM i um nome da tarefa do IBM i • um processo do AIX, Linux, and Windows O nome do aplicativo representa o nome do processo ou da tarefa que foi conectada ao gerenciador de filas. Se esse processo ou tarefa estiver conectado por meio de um canal, o nome do aplicativo representa o processo ou a tarefa remota, em vez do nome do processo ou tarefa de canal local.	APPLTAG
z/OS z/OS ID do processo	O identificador do processo que abriu a fila. Esse atributo não é válido em z/OS..	PID

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
z/OS z/OS ID do Encadeamento	O identificador do encadeamento no processo aplicativo que abriu a fila. Um asterisco indica que esta fila foi aberta com uma conexão compartilhada. Esse atributo não é válido em z/OS..	TID
Tipo de aplicativo	Uma cadeia indicando o tipo do aplicativo que está conectado ao gerenciador de filas. `Batch` significa um aplicativo usando uma conexão em lote; `RRSBATCH` significa um aplicativo coordenado por RRS usando uma conexão de lote; `CICS` significa uma transação CICS ; `IMS` significa uma transação IMS ; `CHINIT` significa um iniciador de canais; `System` significa um gerenciador de filas; `User` significa um aplicativo de usuário.	APPLTYPE
Descrição de Aplicativo	Uma sequência que contém uma descrição do aplicativo, onde ele é conhecido, conectado ao gerenciador de filas. Se o aplicativo não for reconhecido pelo gerenciador de filas, a descrição retornada estará toda em branco. A descrição do aplicativo é filterável (por exemplo, com uma cláusula WHERE) para permitir que um administrador exiba apenas certas conexões.	APPLDESC
Procurar acesso	Isto indica se o identificador fornece acesso de procura para a fila. Se o identificador estiver fornecendo acesso de navegação, o valor será `Yes`; se o identificador não estiver fornecendo acesso de navegação, o valor será `No`.	BROWSE
Pedir informações sobre acesso	Isto indica se o identificador fornece acesso de pesquisa para a fila. Se o identificador estiver fornecendo acesso à consulta, o valor será `Yes`; se o identificador não estiver fornecendo acesso à consulta, o valor será `No`.	INQUIRE
Acesso de entrada	Isso indica se o manuseio está fornecendo acesso de entrada à fila. `No` significa que a fila não está aberta para entrada; `Shared` significa que a fila está aberta para entrada compartilhada; `Exclusive` significa que a fila está aberta para entrada exclusiva.	DADO
Acesso de saída	Isto indica se o identificador fornece acesso de saída para a fila. Se o identificador estiver fornecendo acesso à saída, o valor será `Yes`; se o identificador não estiver fornecendo acesso à saída, o valor será `No`.	OUTPUT
Definir acesso	Isto indica se o identificador fornece acesso de definição para a fila. Se o identificador estiver fornecendo acesso configurado, o valor será `Yes`; se o identificador não estiver fornecendo acesso configurado, o valor será `No`.	SET
ID do usuário	O identificador do usuário associado ao identificador.	USERID
Nome do canal	O nome do canal que possui o identificador. Se não houver canais associados ao identificador, esse valor é vazio. Esse valor é mostrado apenas quando o identificador pertence ao inicializador de canais.	CHANNEL
Nome da Conexão	O nome da conexão associada ao canal que possui o identificador. Se não houver canais associados ao identificador, esse valor é vazio. Esse valor é mostrado apenas quando o identificador pertence ao inicializador de canais.	CONNAME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Tipo de unidade de trabalho	O tipo de unidade de recuperação conforme visto pelo gerenciador de filas. Ele é um dos seguintes: z/OS CICS (apenasz/OS); XA; z/OS RRS (apenasz/OS); z/OS IMS (apenasz/OS); Queue manager.	URTYPE
ID da unidade de trabalho do gerenciador de filas	A unidade de recuperação designada pelo gerenciador de filas. Trata-se de um identificador de transação de 8 bytes, exibido como 16 caracteres hexadecimais. z/OS No z/OS, este é um RBA de log 8 bytes, exibido como 16 caracteres hexadecimais.	QMURID
Estado assíncrono	O estado do consumidor assíncrono neste identificador de objetos. Há cinco valores possíveis: Ativo: Uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona e o identificador de conexões foi iniciado, para que o consumo de mensagem assíncrona seja processado. Inativo: Uma chamada de MQCB configurou uma função como retorno de chamada para processar mensagens de maneira assíncrona, mas o identificador de conexão ainda não foi iniciado ou foi parado ou suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente. Suspenso: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso, para que o consumo de mensagem assíncrono não seja processado atualmente neste identificador de objetos. Isto pode ser porque uma chamada de MQCB com o Operation MQOP_SUSPEND foi emitida com relação a esse identificador de objetos pelo aplicativo ou porque foi suspensa pelo sistema. Se ela foi suspensa pelo sistema como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada será chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta na suspensão. Isto será relatado no campo Razão na estrutura do MQCBC que é transmitida para a função de retorno de chamada. Para que o consumo de mensagem assíncrona continue, o aplicativo deverá emitir uma chamada de MQCB com o parâmetro Operation configurado como MQOP_RESUME.	ASTATE

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
	Susptemp: O retorno de chamada de consumo assíncrono foi suspenso temporariamente pelo sistema, para que o consumo de mensagem assíncrona não seja processado atualmente neste identificador de objetos. Como parte do processo de suspensão do consumo de mensagem assíncrona, a função de retorno de chamada é chamada com o código de razão que descreve o problema que resulta em suspensão. Isto será relatado no campo Razão na estrutura do MQCBC que é transmitida para a função de retorno de chamada. A função de retorno de chamada será chamada novamente quando o consumo de mensagem assíncrona for continuado pelo sistema, quando a condição temporária tiver sido resolvida. Nenhum: Uma chamada de MQCB não foi emitida com relação a este identificador, portanto, nenhum consumo de mensagem assíncrona está configurado neste identificador. Esse é o valor-padrão.	
ID da unidade de trabalho externa	O identificador de unidade de recuperação externa associado à conexão. É o identificador de recuperação conhecido no coordenador de ponto de sincronização externo. Seu formato é determinado pelo valor do atributo Unit Of Work type.	URID
z/OS z/OS ID do espaço de endereço	Um identificador de espaço de endereço de 4 caracteres do aplicativo que é identificado pelo atributo Application name. Ele distingue valores duplicados de Application name. Este valor é exibido apenas quando o gerenciador de filas que possui a fila está rodando em z/OS, e o atributo Application type não tem o valor System.	ASID
z/OS z/OS Nome do bloco de especificação do programa	O nome de 8 caracteres do bloco de especificação de programas (PSB) associado à transação IMS em execução (apenas z/OS). Você pode usar os atributos Program specification block name e Program specification table ID para limpar a transação usando comandos IMS. Um valor é exibido apenas quando o atributo Application type tem o valor IMS.	PSBNAME
z/OS z/OS ID da tabela de especificação do programa	O identificador de região da tabela de especificação de partição (PST) do IMS de 4 caracteres para a região IMS conectada (apenas z/OS). Um valor é exibido apenas quando o atributo App type tem o valor IMS.	PSTID
z/OS z/OS Identificador de transação do CICS	Um identificador de transação do CICS de 4 caracteres (apenas z/OS). Um valor é exibido apenas quando o atributo App type tem o valor CICS.	TRANSID

Conceitos relacionados

“Filas do IBM MQ” na página 18

Uma fila é um contêiner para mensagens. Os aplicativo de negócios conectados ao gerenciador de filas que hospeda a fila podem recuperar mensagens da fila ou podem gravar mensagens na fila.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194

É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Atributos de Status do Tópico

Os atributos de status dos tópicos.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro do MQSC equivalente para o comando DISPLAY TPSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Sequência de Tópicos	O **Topic String** identifica o nó tópico. Ela corresponde as informações de um publicador com um assinante interessado nessas informações.	TOPICSTR
Publicar	Indica se as publicações são permitidas, ou não.	PUB
Assinar	Indica se as assinaturas são permitidas, ou não.	SUB
Assinaturas duráveis	Indica se as assinaturas duráveis são permitidas ou não.	DURSUB
Prioridade padrão	Exibe a prioridade padrão das mensagens publicadas para o tópico.	DEFPRTY
Persistência padrão	Exibe a persistência padrão das mensagens publicadas para o tópico.	DEFPSIST
Fila durável de modelos	Essa é a fila modelo gerenciada para assinaturas duráveis.	MDURMDL
Fila não-durável de modelos	Essa é a fila modelo gerenciada para assinaturas não duráveis.	MNDURMDL
Tipo de resposta padrão	O tipo de resposta padrão para envios de mensagens. O valor padrão é `Como Pai`. As 2 outras opções disponíveis são: `Síncrono`, que significa que a resposta é enviada sincronicamente. `Assíncrono`, que significa que a resposta é enviada assincronicamente.	DEFPRESP
Nome do tópico do administrador	Objetos de tópico administrativo são necessários para que seja possível definir atributos para determinadas partes da árvore de tópicos e para configurar a verificação de autoridade em tópicos específicos.	N/A
Contagem do assinante	O número de assinantes para essa sequência de tópicos, incluindo assinantes duráveis não conectados atualmente.	SUBCOUNT
Contagem do publicador	O número de aplicativos publicando atualmente para o tópico.	PUBCOUNT
Publicação retida	Indica se a publicação está retida, ou não.	MQIACF_RETAINED_PUBLICATION
Entrega de mensagem não persistente	O método de entrega de mensagens não persistentes publicadas para esse tópico.	NPMSGDLV
Entrega de mensagem persistente	O método de entrega de mensagens persistentes publicadas para esse tópico.	PMSGDLV

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Escopo da publicação	O escopo de publicações pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico PUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da publicação é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A publicação é entregue apenas aos assinantes locais. • `Todos`. A publicação é entregue aos assinantes locais e remotos por meio de gerenciadores de filas conectados diretamente.	PUBSCOPE
Escopo da assinatura	O escopo de assinaturas pode ser controlado administrativamente utilizando o atributo de tópico SUBSCOPE. O atributo pode ser configurado como um dos três valores a seguir: • `Como pai`. Esse é o valor-padrão. O escopo da assinatura é definido com o mesmo valor do gerenciador de filas pai. • `Gerenciador de filas`. A assinatura recebe apenas publicações locais e as assinaturas de proxy não são propagadas para gerenciadores de filas remotas. • `Todos`. Uma assinatura de proxy é propagada para gerenciadores de filas remotas e o assinante recebe publicações locais e remotas.	SUBSCOPE
Nome do cluster	Esse é o nome do cluster ao qual o tópico pertence.	CLUSTER
Usar fila de devoluções	Especifica se a fila de devoluções é usada quando as mensagens de publicação não podem ser entregues para sua fila de assinantes correta. Existem 2 valores possíveis: • `Não` significa que as mensagens de publicação que não podem ser entregues para sua fila de assinantes correta são tratadas como uma falha para colocar a mensagem e que o MQPUT do aplicativo para um tópico falha de acordo com a configuração de Entrega de mensagem não persistente e Entrega de mensagem persistente. • `Sim` significa que se o atributo Fila de Devoluções do gerenciador de filas fornece o nome de uma Fila de Devoluções, então ele será usado. Caso contrário, o comportamento será o mesmo de `Não`.	USEDLQ

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

“Atributos de status” na página 568
No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

Atributos de Status da Assinatura

Os atributos de status das assinaturas.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro equivalente do MQSC para o comando DISPLAY QSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atribuir	**Significado**	**Parâmetro do MQSC**
Nome	Esse é o identificador exclusivo da assinatura do aplicativo.	SUB
Identificador	**Identifier** é atribuído pelo gerenciador de filas como um identificador exclusivo para esta assinatura.	SUBID
ID do Usuário	O identificador de usuário associado à assinatura.	SUBUSER
Durável	O parâmetro **Durable** da assinatura pode ser Sim ou Não. Quando **Durable** é configurado como Sim, então as assinaturas não são excluídas quando o aplicativo de criação fecha seu identificador de assinatura.	DURABLE
Tipo	O **Type** de assinatura indica como a assinatura foi criada. Os tipos de assinatura são: API: assinatura criada usando uma solicitação **MQSUB API** . ADMIN: Assinatura criada usando um comando **DEF SUB MQSC** ou **PCF**. ADMIN também é usado para indicar que uma assinatura foi modificada usando um comando administrativo. PROXY: Assinatura criada internamente para rotear publicações por meio de uma rede do gerenciador de filas.	SUBTYPE
ID de conexão	O CONNID atualmente ativo que abriu essa assinatura. Ele é utilizado para detectar publicações locais.	ACTCONN
Data do resumo	A data do MQSUB mais recente que conectou-se a essa assinatura.	RESMDATE
Hora do resumo	A hora do MQSUB mais recente que conectou-se a essa assinatura.	RESMTIME
Data da última publicação	A data em que uma mensagem foi enviada pela última vez para o destino especificado pela assinatura.	LMSGDATE
Hora da última publicação	A hora em que uma mensagem foi enviada pela última vez para o destino especificado pela assinatura.	LMSGTIME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Contagem de mensagens	O número de mensagens colocadas no destino especificado por essa assinatura desde que ela foi criada ou desde que o gerenciador de filas foi iniciado, aquele que for mais recente. Esse número pode não refletir o número total de mensagens que são, ou foram, disponíveis para o aplicativo de consumo. Isso ocorre porque ele pode também incluir publicações que foram parcialmente processadas, mas depois desfeitas pelo gerenciador de filas devido a uma falha de publicação, ou publicações que foram feitas dentro do ponto de sincronização que foram recuperadas novamente pelo aplicativo de publicação.	NUMMSGS
Indicador de confiabilidade multicast (%)	Indicador da confiabilidade das mensagens multicast. Os valores são expressos como uma porcentagem. Um valor de 100 indica que todas as mensagens estão sendo entregues sem problemas. Um valor menor que 100 indica que algumas das mensagens estão tendo problemas de rede. Para determinar a natureza dessas questões, é possível ativar a geração de mensagens de eventos, utilizando o parâmetro **COMMEV** dos objetos COMMINFO e examinar as mensagens de eventos gerados. Dois valores são retornados: • O primeiro valor é baseado na atividade recente por um período de tempo curto. • O segundo valor é baseado na atividade por um período de tempo mais longo. Se nenhuma medida estiver disponível, os valores serão mostrados como espaços em branco.	MCASTREL

Tarefas relacionadas

“Criando uma Nova Assinatura” na página 127
É possível criar uma nova assinatura para assinar um tópico para um IBM WebSphere MQ 7.0 ou, posteriormente, um gerenciador de filas.

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

“Atributos de status” na página 568
No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

Atributos de Status do Tópico para Assinantes

Para um determinado tópico, o conjunto de atributos que retém as informações de status do assinante.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro do MQSC equivalente para o comando DISPLAY TPSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Sequência de Tópicos	O **Topic String** identifica o nó tópico. Ela corresponde as informações de um publicador com um assinante interessado nessas informações.	TOPICSTR

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
ID da assinatura	O identificador é designado pelo gerenciador de filas como um identificador exclusivo para a assinatura.	SUBID
User	O identificador de usuário associado à assinatura.	SUBUSER
Durável	Indica se as assinaturas duráveis são permitidas ou não.	DURSUB
Tipo	O **Type** de assinatura indica como a assinatura foi criada. Os tipos de assinatura são: API: assinatura criada por meio de uma solicitação **MQSUB API** . ADMIN: Assinatura criada por meio de um comando **DEF SUB MQSC** ou **PCF**. ADMIN também é utilizado para indicar que uma assinatura foi modificada por meio de um comando administrativo. PROXY: Assinatura criada internamente para rotear publicações por meio de uma rede do gerenciador de filas.	SUBTYPE
ID de conexão	O CONNID atualmente ativo que abriu essa assinatura. Ele é utilizado para detectar publicações locais.	ACTCONN
Data do resumo	A data do MQSUB mais recente que conectou-se a essa assinatura.	RESMDATE
Hora do resumo	A hora do MQSUB mais recente que conectou-se a essa assinatura.	RESMTIME
Contagem de mensagens	O número de mensagens colocadas no destino especificado por essa assinatura desde que ela foi criada ou desde que o gerenciador de filas foi iniciado, aquele que for mais recente. Esse número pode não refletir o número total de mensagens que são, ou foram, disponíveis para o aplicativo de consumo. Isso ocorre porque ele pode também incluir publicações que foram parcialmente processadas, mas depois desfeitas pelo gerenciador de filas devido a uma falha de publicação, ou publicações que foram feitas dentro do ponto de sincronização que foram recuperadas novamente pelo aplicativo de publicação.	NUMMSGS
Indicador de confiabilidade multicast (%)	Indicador da confiabilidade das mensagens multicast. Os valores são expressos como uma porcentagem. Um valor de 100 indica que todas as mensagens estão sendo entregues sem problemas. Um valor menor que 100 indica que algumas das mensagens estão tendo problemas de rede. Para determinar a natureza dessas questões, é possível ativar a geração de mensagens de eventos, utilizando o parâmetro **COMMEV** dos objetos COMMINFO e examinar as mensagens de eventos gerados. Dois valores são retornados: • O primeiro valor é baseado na atividade recente por um período de tempo curto. • O segundo valor é baseado na atividade por um período de tempo mais longo. Se nenhuma medida estiver disponível, os valores serão mostrados como espaços em branco.	MCASTREL

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20

Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

"Visualizando o Status de Objetos" na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

"Atributos de status" na página 568
No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

"Atributos de Status do Tópico para Publicadores" na página 590
Para um determinado tópico, o conjunto de atributos que retém as informações de status da publicação.

Atributos de Status do Tópico para Publicadores

Para um determinado tópico, o conjunto de atributos que retém as informações de status da publicação.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro do MQSC equivalente para o comando DISPLAY TPSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Sequência de Tópicos	O **Topic String** identifica o nó tópico. Ela corresponde as informações de um publicador com um assinante interessado nessas informações.	TOPICSTR
Data da última publicação	A data em que uma mensagem foi enviada pela última vez para o destino especificado pela assinatura.	LSMGDATE
Hora da última publicação	A hora em que uma mensagem foi enviada pela última vez para o destino especificado pela assinatura.	LSMGTIME
Contagem de publicação	O número de aplicativos publicando atualmente para o tópico.	PUBCOUNT
ID de conexão	O CONNID atualmente ativo que abriu uma assinatura. Ele é utilizado para detectar publicações locais.	ACTCONN
Indicador de confiabilidade multicast (%)	Indicador da confiabilidade das mensagens multicast. Os valores são expressos como uma porcentagem. Um valor de 100 indica que todas as mensagens estão sendo entregues sem problemas. Um valor menor que 100 indica que algumas das mensagens estão tendo problemas de rede. Para determinar a natureza dessas questões, é possível ativar a geração de mensagens de eventos, utilizando o parâmetro **COMMEV** dos objetos COMMINFO e examinar as mensagens de eventos gerados. Dois valores são retornados: • O primeiro valor é baseado na atividade recente por um período de tempo curto. • O segundo valor é baseado na atividade por um período de tempo mais longo. Se nenhuma medida estiver disponível, os valores serão mostrados como espaços em branco.	MCASTREL

Conceitos relacionados

“tópicos” na página 20
Um tópico identifica o assunto de uma publicação. Um tópico é uma sequência de caracteres que descreve o assunto das informações que são publicadas em uma mensagem de Publicação/Assinatura. Como assinante, você pode especificar um tópico ou um intervalo de tópicos usando curingas para receber as informações necessárias.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Referências relacionadas

“Atributos de status” na página 568
No IBM MQ Explorer, é possível visualizar o status atual de objetos do IBM MQ. Por exemplo, é possível descobrir se um canal está em execução ou quando a última mensagem foi colocada em uma determinada fila. Também é possível visualizar o status salvo de um canal.

“Atributos de Status do Tópico para Assinantes” na página 588
Para um determinado tópico, o conjunto de atributos que retém as informações de status do assinante.

Propriedades de status do canal

Exibe as propriedades que mostram o status de um canal. Há duas visualizações disponíveis: status atual e status salvo.

O status atual de um canal é atualizado continuamente conforme as mensagens são enviadas e recebidas. O status salvo de um canal é atualizado somente nas seguintes vezes:

- Para todos os canais:
  - Quando o canal entra ou sai do estado Parado ou Tentar Novamente
- Para um canal de envio:
  - Antes de solicitar confirmação de que um batch de mensagens foi recebido
  - Quando a confirmação for recebida
- Para um canal de recebimento:
  - Um pouco antes de confirmar que um batch de mensagens foi recebido
- Para um canal de conexão do servidor:
  - Nenhum dado foi salvo

Portanto, um canal que nunca esteve em vigor não pode ter nenhum status salvo. As propriedades exibidas para o status salvo de um canal são um subconjunto das propriedades exibidas para o status de um canal. Essas propriedades comuns são marcadas com um asterisco (*) na tabela a seguir.

Para cada propriedade, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pela propriedade. A tabela também fornece o parâmetro equivalente do MQSC para o comando DISPLAY CHSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tamanho do batch	O tamanho do lote que está sendo usado para esta sessão.	BATCHSZ
Batches	O número de batches concluídos desde que o canal foi iniciado.	BATCHES
Buffers recebidos	O número de buffers de transmissão recebidos. Isto inclui transmissões para receber somente informações de controle.	BUFSRCVD
Buffers enviados	O número de buffers de transmissão enviados. Isso inclui a transmissão para envio apenas de informações de controle.	BUFSSENT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Bytes recebidos	O número de bytes recebidos desde que o canal foi iniciado. Isso inclui informações de controle recebidas pelo Agente de Canal de Mensagens.	BYTSRCVD
Bytes Enviados	O número de bytes enviados desde que o canal foi iniciado. Isso inclui informações de controle enviadas pelo Agente de Canal de Mensagens.	BYTSSENT
*Monitoração de canal	O nível atual da coleta de dados de monitoração para o canal.	MONCHL
*Nome do canal	O nome da definição do canal.	CHANNEL
*Status do canal	O status do canal, que pode ser `Starting`, `Binding`, `Initializing`, `Running`, `Stopping`, `Retrying`, `Paused`, `Stopped` ou `Requesting`.	STATUS
Subestado do canal	A ação atualmente executada pelo canal.	substate
*Tipo de canal	O tipo do canal, que pode ser `Sender`, `Server`, `Receiver`, `Requester`, `Cluster-sender`, `Cluster-receiver`, `Server-connection`.	CHLTYPE
Taxa de compactação	A taxa de compactação atingida, exibida para a porcentagem mais próxima. Isso exibe um indicador de curto prazo e um indicador de longo prazo. Esses valores são reconfigurados sempre que o canal é iniciado e são exibidos apenas quando o canal está em execução.	COMPRATE
Tempo de compactação	A quantidade de tempo por mensagem, em milissegundos, gasta durante a compactação e a descompactação. Essa propriedade exibe um indicador de curto prazo e um indicador de longo prazo. Esses valores são reconfigurados sempre que o canal é iniciado e são exibidos apenas quando o canal está em execução.	COMPTIME
*Nome da conexão	O nome da conexão para a qual as informações de status são exibidas para o canal.	CONNAME
Conversas atuais	O número de conversas que estão sendo compartilhadas atualmente em uma determinada instância (soquete) do canal de cliente TCP/IP.	Essas informações são efêmeras e não têm nenhum parâmetro MQSC associado.
*LUWID atual	O identificador da unidade lógica de trabalho associado ao lote atual, para um canal de envio ou recepção. Para um canal de envio, quando ele está pendente é o LUWID do lote pendente. Para uma instância salva do canal, esse parâmetro possuirá informações significativas apenas se a instância do canal estiver pendente. Entretanto, o valor do parâmetro ainda será retornado quando solicitado, mesmo se a instância do canal não estiver pendente. Ele é atualizado com o LUWID do próximo lote quando este é conhecido.	CURLUWID

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
*Mensagens atuais	Para um canal de envio, este é o número de mensagens enviadas no lote atual. O valor é incrementado conforme cada mensagem é enviada e quando o canal fica pendente, representa o número de mensagens pendentes. Para uma instância salva do canal, esse parâmetro possuirá informações significativas apenas se a instância do canal estiver pendente. Entretanto, o valor do parâmetro ainda será retornado quando solicitado, mesmo se a instância do canal não estiver pendente. Para o canal de recepção, ele é o número de mensagens recebidas no lote atual. Ele é incrementado a cada mensagem recebida. O valor é redefinido em zero, para os canais de envio e de recepção, quando o lote é consolidado.	CURMSGS
*Número de sequência atual	Para um canal de envio, este é o número de seqüência de mensagens da última mensagem enviada. Ele é atualizado conforme cada mensagem é enviada e, quando o canal fica pendente, representa o número de seqüência da última mensagem no lote pendente. Para uma instância salva do canal, esse parâmetro possuirá informações significativas apenas se a instância do canal estiver pendente. Entretanto, o valor do parâmetro ainda será retornado quando solicitado, mesmo se a instância do canal não estiver pendente. Para um canal de recepção, ele é o número de seqüência de mensagens da última mensagem recebida. Ele é atualizado a cada mensagem recebida.	CURSEQNO
Tempo de saída	A quantidade de tempo, exibida em milissegundos, que cada mensagem gastou no processamento de saídas de usuário. A célula exibe dois valores: um valor com base na atividade recente por um curto período de tempo e um valor com base na atividade por um período de tempo mais longo. Esses valores dependem da configuração e do comportamento do sistema, bem como dos níveis de atividade nele, e servem como um indicador da execução normal do sistema. Uma variação significativa nesses valores pode indicar um problema no sistema. Eles são reconfigurados sempre que o canal é iniciado e são exibidos apenas quando o canal está em execução.	EXITTIME
Compactação do cabeçalho	Se os dados do cabeçalho enviados pelo canal forem compactados. Dois valores são mostrados: o valor de compactação dos dados do cabeçalho padrão negociado para o canal e o valor de compactação dos dados do cabeçalho utilizado para a última mensagem que foi enviada. Se nenhuma mensagem foi enviada por meio do canal, o segundo valor estará em branco.	COMPHDR
Intervalo de pulsos	O intervalo de pulsação utilizado para esta sessão.	HBINT
*Status em dúvida	Se o canal está atualmente pendente. Isto é apenas YES enquanto o Agente de Canal de Mensagem de envio está aguardando um reconhecimento de que um lote de mensagens que ele enviou foi recebido com sucesso. Ele é NO em todas as outras situações, incluindo o período durante o qual as mensagens estão sendo enviadas, mas antes de uma confirmação ser solicitada. Para um canal de recebimento, o valor é sempre NO.	INDOUBT

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Intervalo para Manter Ativo	O comprimento do intervalo keep-alive, 0 - 99999. Essa propriedade será ignorada se o canal usar um tipo de transporte diferente de TCP ou SPX. A propriedade TCP `Keep alive` deve ser definida como `Yes` na Página de canais das propriedades do gerenciador de filas. z/OS Em gerenciadores de filas do z/OS, a propriedade `Keep alive interval` especifica o intervalo de keep alive o canal individual. Em gerenciadores de filas em outras plataformas, a propriedade `Keep alive interval` é usada apenas se o canal se conectar a um gerenciador de filas z/OS. Para usar a funcionalidade fornecida pela propriedade `Keep alive interval`, configure a propriedade `Keep alive interval` como **Automático** para usar um valor baseado no valor de intervalo de pulsação negociada.	KAINT
*Último LUWID	O número da última unidade lógica de trabalho que foi consolidada pelo canal.	LSTLUWID
Data da última mensagem	A data em que a última mensagem foi enviada ou a chamada MQI foi manipulada.	LSTMSGDA
Hora da última mensagem	A hora em que a última mensagem foi enviada ou a chamada MQI foi manipulada. Para um transmissor ou servidor, é a hora em que a última mensagem (a última parte dela, se tiver sido dividida) foi enviada. Para um solicitador ou receptor, é a hora em que a última mensagem foi colocada em sua fila de destino. Para um canal de conexão de servidor, é a hora em que a última chamada MQI foi concluída.	LSTMSGTI
*Último número de sequência	O número da última mensagem no último batch que foi consolidado pelo canal.	LSTSEQNO
Endereço Local	O endereço de comunicação local do canal. O valor depende do tipo de transporte do canal. Atualmente, apenas TCP/IP é suportado.	LOCLADDR
Novas tentativas longas remanescentes	O número de novas tentativas remanescentes de início de aguardo longo. Isto aplica-se somente aos canais do transmissor ou do servidor.	LONGRTS

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Máx. de Conversas	Disponível apenas em canais de conexão do servidor e canais de conexão do cliente. Especifica o número máximo de conversas que podem ser compartilhadas em uma determinada instância de canal do cliente TCP/IP (soquete). Os valores possíveis são: 0: Especifica nenhum compartilhamento de conversas por um soquete TCP/IP. A instância de canal é executada em um modo antes do IBM WebSphere MQ 7.0, com relação a: • Quiesce de parada do administrador • Pulsação • Ler antes 1: Especifica nenhum compartilhamento de conversas por um soquete TCP/IP. A pulsação do cliente e a leitura antecipada estão disponíveis, independente se estiver em uma chamada MQGET ou não, e o quiesce do canal é mais controlável. 2 - 999999999: O número de conversas compartilhadas. O valor padrão é 10. Se o valor de Máximo de conversas de conexão do cliente não corresponder ao valor de Máximo de conversas de conexão do servidor, o valor mais baixo será usado.	SHARECNV (No MQSC, esse parâmetro é conhecido como "Sharing conversations")
Nome da tarefa MCA	O nome da tarefa que atualmente atende ao canal. O formato depende da plataforma: • Multi Em multiplataformas, isso é a concatenação do identificador de processo e o identificador de encadeamento do programa MCA exibido em hexadecimal. z/OS Essas informações não estão disponíveis no z/OS.	JOBNAME
Status do MCA	O status do Agente do canal de mensagens, que é `Running` ou `Not running`.	MCASTAT
ID de usuário MCA	O ID do usuário utilizado pelo MCA. Esse pode ser o ID de usuário configurado na definição de canal, o ID de usuário padrão para canais MCA, um ID de usuário especificado por uma saída de segurança ou, caso o canal seja um canal de conexão do servidor, um ID de usuário transferido de um cliente.	MCAUSER
Compressão da mensagem	A técnica utilizada para compactar os dados da mensagem enviada pelo canal. Dois valores são mostrados: o valor de compactação dos dados da mensagem padrão negociado para o canal e o valor de compactação dos dados da mensagem utilizado para a última mensagem que foi enviada. Se nenhuma mensagem foi enviada por meio do canal, o segundo valor estará em branco.	COMPMSG
*Mensagens	O número de mensagens enviadas ou recebidas (ou, para canais de conexão do servidor, o número de chamadas MQI manipuladas) desde que o canal foi iniciado.	MSGS
Mensagens disponíveis	O número de mensagens enfileiradas na fila de transmissão e disponíveis ao canal para MQGETs.	XQMSGSA

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Tempo de rede	A quantidade de tempo, exibida em microssegundos, para enviar uma extremidade da solicitação em lote para a extremidade remota do canal e receber uma resposta. Esse é o tempo entre o envio da última mensagem em um lote e o recebimento da confirmação de término de lote, menos o tempo de processamento da solicitação de término de lote na extremidade remota. Há dois elementos que compõem o tempo de rede: • O tempo em que os dados fluem na rede. • Atrasos na extremidade remota até o final da solicitação em lote ser processada. Se o processamento do canal na extremidade remota estiver atrasado, por exemplo, o processamento estiver recuperando uma colocação, então o processamento na extremidade da solicitação em lote será atrasado e gerará um aumento no NETTIME. A célula exibe dois valores: um valor com base na atividade recente por um curto período de tempo e um valor com base na atividade por um período de tempo mais longo. Esses valores dependem da configuração e do comportamento do sistema, bem como dos níveis de atividade nele, e servem como um indicador da execução normal do sistema. Uma variação significativa nesses valores pode indicar um problema no sistema. Eles são reconfigurados sempre que o canal é iniciado e são exibidos apenas quando o canal está em execução. Esse parâmetro aplica-se apenas a canais do emissor, servidor e emissor de cluster.	NETTIME
Velocidade de NPM	A técnica de manipulação de mensagem não persistente utilizada para esta sessão.	NPMSPEED
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas no qual o canal está definido. Para canais de conexão do cliente, esse é o nome do gerenciador de filas ao qual um aplicativo que está em execução no ambiente do cliente MQI pode solicitar conexão.	QMNAME
Produto remoto	O identificador do produto de parceiro remoto. Este é o identificador do produto do código do IBM MQ em execução na extremidade remota do canal. Esse campo está disponível no IBM MQ 9.0 e mais recente.	RPRODUCT
Gerenciador de filas remotas	O nome do gerenciador de filas ou grupo de filas compartilhadas do sistema remoto.	RQMNAME
Versão remota	A versão do código do IBM MQ em execução na extremidade remota do canal. Se a versão remota estiver em branco, o parceiro remoto está na versão 6 ou anterior.	RVERSION
Protocolo de segurança	Protocolo de segurança atualmente em uso no canal. Configurado automaticamente, com base no valor configurado para a propriedade SSL CipherSpec. O valor pode ser NONE, TLSV1, TLSV12 e V 9.2.0 TLSV13.	SECPROT
*Nome abreviado do ponto	O Nome Distinto do gerenciador de filas de ponto ou do cliente na outra extremidade do canal. O comprimento máximo é de 256 caracteres; portanto, Nomes distintos mais longos são truncados.	SSLPEER

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Novas tentativas curtas remanescentes	O número de novas tentativas remanescentes de início de aguardo curto. Isto aplica-se somente aos canais do transmissor ou do servidor.	SHORTRTS
Nome do emissor de certificado SSL	O Nome Distinto completo do emissor do certificado remoto. O emissor é a Autoridade de Certificação que emitiu o certificado. O comprimento máximo é de 256 caracteres; portanto, Nomes distintos mais longos são truncados.	SSLCERTI
ID do usuário do certificado SSL	O ID do usuário local associado ao certificado remoto.	SSLCERTU
Especificação de Código SSL	O nome da Especificação de código para uma conexão TLS. As duas extremidades da definição de canal SSL do IBM MQ devem ter o mesmo valor na propriedade CipherSpec. Para mais informações, consulte a propriedade SSLCIPH em DEFINE CANAL. O valor para este parâmetro também é usado para definir o valor da propriedade Protocolo de segurança.	SSLCIPH
Data de reconfiguração da chave SSL	A data em que a chave secreta TLS anterior bem-sucedida foi redefinida. A contagem de reconfigurações de chaves secretas TLS é reconfigurada quando a instância do canal termina. **Nota:** As reconfigurações de chave do TLS 1.3 são integrantes do TLS 1.3 e não comunicadas aos aplicativos. Como resultado, nos gerenciadores de filas z/OS, para canais receptores, este valor não será definido quando o canal estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Nos gerenciadores de filas distribuídos, esse valor não será exato e até poderá ser configurado como zero em qualquer extremidade de um canal, quando este estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Para obter mais informações, consulte Reconfigurando chaves secretas SSL e TLS.	SSLKEYDA
Hora de reconfiguração da chave SSL	O tempo no qual a chave secreta TLS anterior bem-sucedida foi redefinida. A contagem de reconfigurações de chaves secretas TLS é reconfigurada quando a instância do canal termina. **Nota:** As reconfigurações de chave do TLS 1.3 são integrantes do TLS 1.3 e não comunicadas aos aplicativos. Como resultado, nos gerenciadores de filas z/OS, para canais receptores, este valor não será definido quando o canal estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Nos gerenciadores de filas distribuídos, esse valor não será exato e até poderá ser configurado como zero em qualquer extremidade de um canal, quando este estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Para obter mais informações, consulte Reconfigurando chaves secretas SSL e TLS.	SSLKEYTI

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Reconfigurações de chave SSL	O número de redefinições de chave TLS bem-sucedidas. A contagem de reconfigurações de chaves secretas TLS é reconfigurada quando a instância do canal termina. **Nota:** As reconfigurações de chave do TLS 1.3 são integrantes do TLS 1.3 e não comunicadas aos aplicativos. Como resultado, nos gerenciadores de filas z/OS, para canais receptores, este valor não será definido quando o canal estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Nos gerenciadores de filas distribuídos, esse valor não será exato e até poderá ser configurado como zero em qualquer extremidade de um canal, quando este estiver se comunicando usando um CipherSpec TLS 1.3. Para obter mais informações, consulte Reconfigurando chaves secretas SSL e TLS.	SSLRKEYS
Data do início	A data em que esse canal foi iniciado (no formato aaaa-mm-dd).	CHSTADA
Hora de início	A hora em que esse canal foi iniciado (no formato hh.mm.ss).	CHSTATI
Parada pedida	Se um pedido de parada do usuário estiver pendente. O valor é Yes ou No.	STOPREQ
*Fila de transmissão	O nome da fila de transmissão para a qual as informações de status são exibidas para o canal especificado.	XMITQ
Tamanho do Batch Xmit	O tamanho dos batches transmitidos no canal. Dois valores são exibidos: um valor baseado na atividade recente por um período de tempo curto e um valor baseado na atividade por um período de tempo mais longo. Esses valores dependem da configuração e do comportamento do sistema, bem como dos níveis de atividade nele, e servem como um indicador da execução normal do sistema. Uma variação significativa nesses valores poderão indicar um problema com o sistema. Os valores são reconfigurados toda vez que o canal é reiniciado e são exibidos somente quando o canal está em execução.	XBATCHSZ
Hora da fila Xmit	O tempo, em microssegundos, que as mensagens permaneceram na fila de transmissão antes de serem recuperadas. O tempo é medido a partir do momento em que a mensagem é colocada na fila de transmissão até ser recuperada para ser enviada no canal; por isso, inclui qualquer intervalo causado por um retardo no aplicativo de colocação. A célula exibe dois valores: um valor com base na atividade recente por um curto período de tempo e um valor com base na atividade por um período de tempo mais longo. Esses valores dependem da configuração e do comportamento do sistema, bem como dos níveis de atividade nele, e servem como um indicador da execução normal do sistema. Uma variação significativa nesses valores poderão indicar um problema com o sistema. Os valores são reconfigurados toda vez que o canal é iniciado e são exibidos somente quando o canal está em execução.	XQTIME

Conceitos relacionados

“Canais” na página 24
O IBM MQ pode usar três tipos diferentes de canais: um canal de mensagens, um canal MQI e um canal AMQP.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Atributos de Status do Listener

Os atributos de status dos listeners.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro equivalente do MQSC para o comando DISPLAY LSSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atributos	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do Listener	O nome do listener.	
Descrição	Um comentário descritivo sobre o listener.	DESCR
Status do listener	O status atual do listener, que pode ser `Running`, `Starting` ou `Stopping`.	STATUS
PID	O identificador de processo do sistema operacional associado ao listener.	PID
Contagem de canais	O número atual de conexões ao listener.	CURCONNS
Data do início	A data em que o listener foi iniciado.	STARTDA
Hora de início	A hora em que o listener foi iniciado.	STARTTI

Conceitos relacionados

“Listeners” na página 28
Um listener é um processo do IBM MQ que atende para conexões com o gerenciador de filas.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Atributos de Status do Serviço

Os atributos de status de serviços customizados.

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro MQSC equivalente para o comando DISPLAY SVSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Atributos	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do Serviço	O nome do serviço.	
Descrição	Um comentário descritivo sobre o serviço.	DESCR
Status de serviço	O status atual do serviço, que pode ser `Running`, `Starting` ou `Stopping`.	STATUS
PID	O identificador de processo do sistema operacional associado ao serviço.	PID
Data do início	A data em que o serviço foi iniciado.	STARTDA
Hora de início	A hora em que o serviço foi iniciado.	STARTTI

Conceitos relacionados

“Serviços customizados” na página 35
Serviços personalizados são aqueles que você cria para executar comandos automaticamente.

Tarefas relacionadas

“Visualizando o Status de Objetos” na página 194
É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

z/OS Atributos de Status da Estrutura de Recursos de Acoplamento

Os atributos de status das estruturas do recurso de acoplamento (CF).

Para cada atributo, há uma breve descrição de quais informações são mostradas pelo atributo. A tabela também fornece o parâmetro MQSC equivalente para o comando DISPLAY CFSTATUS. Para obter mais informações sobre os comandos MQSC, consulte Administração usando os comandos MQSC.

Resumo

Essa tabela lista os atributos no diálogo Status de Resumo, que exibe as informações de status de resumo da estrutura de aplicativo CF.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de recurso de acoplamento	O nome da estrutura CF.	
Tipo	O tipo de informação de status que está sendo exibido. `Summary` significa que são informações de status de resumo para a estrutura do aplicativo CF; `Connect` significa que são informações de status de conexão para cada estrutura de aplicativo CF para cada gerenciador de filas ativo; `Backup` significa que são informações de status de backup para cada estrutura de aplicativo CF.	TYPE

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Status	O status da estrutura de aplicativo CF. Se o valor de `Status type` for `Summary`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `Not Found` significa que a estrutura não está alocada na instalação de acoplamento mas foi definida como Db2. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `Recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação. Se o valor de `Status type` for `Connect`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca foi conectada a este gerenciador de filas. Se o valor de `Status type` for `Backup`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca passou por backup. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `In recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação.	STATUS
Tamanho Máximo	O tamanho, em kilobytes, da estrutura de aplicativo CF.	SIZEMAX
Tamanho Utilizado	A porcentagem da estrutura de aplicativo CF que está em uso.	SIZEUSED
Máximo de Entradas	O número de entradas da lista CF definido para essa estrutura de aplicativo CF.	ENTSMAX
Entradas Utilizadas	O número de entradas da lista CF definido para essa estrutura de aplicativo CF que está em uso.	ENTSUSED
Data da Falha	A data na qual essa estrutura de aplicativo CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a data em que o gerenciador de filas perdeu a conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a data em que esta estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILDATE
Hora da Falha	A hora em que essa estrutura CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a hora em que o gerenciador de filas perdeu conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a hora em que essa estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILTIME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Uso de transferência	Isso indica se os dados da mensagem grande transferida existem potencialmente nos conjuntos de dados de mensagens compartilhadas, Db2 ou ambos. Se `Offload use` for `None`, nenhuma mensagem transferida de grande porte está presente. No caso de que `Offload use` seja `SMDS`, as mensagens de grande porte transferidas podem existir em conjuntos de dados de mensagens compartilhadas. Onde `Offload use` é `DB2`, mensagens transferidas pode existir em Db2. Finalmente, se `Offload use` for `Both`, as mensagens grandes transferidas podem existir tanto em conjuntos de dados de mensagens compartilhadas quanto em Db2.	

Connect

Essa tabela lista os atributos no diálogo Status de Conexão, que exibe as informações de status de conexão de cada estrutura de aplicativo CF para cada gerenciador de filas ativo.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de recurso de acoplamento	O nome da estrutura CF.	
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas.	QMNAME
Nome do Sistema	O nome da imagem do z/OS do gerenciador de filas que conectou-se por último à estrutura do aplicativo CF. Esses podem ser diferentes em gerenciadores de filas dependendo da instalação de configuração.	SYSNAME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Status	O status da estrutura de aplicativo CF. Se o valor de `Status type` for `Summary`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `Not Found` significa que a estrutura não está alocada na instalação de acoplamento mas foi definida como Db2. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `Recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação. Se o valor de `Status type` for `Connect`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca foi conectada a este gerenciador de filas. Se o valor de `Status type` for `Backup`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca passou por backup. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `In recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação.	STATUS
Data da Falha	A data na qual essa estrutura de aplicativo CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a data em que o gerenciador de filas perdeu a conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a data em que esta estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILDATE
Hora da Falha	A hora em que essa estrutura CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a hora em que o gerenciador de filas perdeu conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a hora em que essa estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILTIME

Backup

Essa tabela lista os atributos no diálogo Status de Backup, que exibe as informações de status de backup de cada estrutura de aplicativo CF.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de recurso de acoplamento	O nome da estrutura CF.	
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas.	QMNAME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Status	O status da estrutura de aplicativo CF. Se o valor de `Status type` for `Summary`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `Not Found` significa que a estrutura não está alocada na instalação de acoplamento mas foi definida como Db2. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `Recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação. Se o valor de `Status type` for `Connect`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca foi conectada a este gerenciador de filas. Se o valor de `Status type` for `Backup`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • None significa que a estrutura nunca passou por backup. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `In recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação.	STATUS
Data do Backup	A data em que o último backup bem-sucedido foi feito para essa estrutura de aplicativo CF.	BKUPDATE
Hora do Backup	A hora de encerramento do último backup bem-sucedido feito para essa estrutura de aplicativo CF.	BKUPTIME
Tamanho do Backup	O tamanho, em megabytes, do último backup bem-sucedido feito para essa estrutura de aplicativo CF.	BKSIZE
Iniciar RBA	O RBA de início do conjunto de dados de backup para o início do último backup bem-sucedido feito para essa estrutura do aplicativo CF.	BKUPSRBA
Finalizar RBA	O RBA de encerramento do conjunto de dados de backup para o encerramento do último backup bem-sucedido feito para essa estrutura CF.	BKUPERBA
Nome do Gerenciador de Filas de Log	Uma lista de gerenciadores de filas, os logs dos quais é necessário executar uma recuperação.	LOGS
Data da Falha	A data na qual essa estrutura de aplicativo CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a data em que o gerenciador de filas perdeu a conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a data em que esta estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILDATE

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Hora da Falha	A hora em que essa estrutura CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a hora em que o gerenciador de filas perdeu conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a hora em que essa estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILTIME

SMDS

Essa tabela lista os atributos no diálogo Status de Backup, que exibe as informações de status de backup de cada estrutura de aplicativo CF.

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome de recurso de acoplamento	O nome da estrutura CF.	
Nome do gerenciador de filas	O nome do gerenciador de filas.	QMNAME
Acessar	O estado atual da disponibilidade do conjunto de dados de mensagem compartilhados. Os estados de disponibilidade válidos são `Enabled`, `Suspended` ou `Disabled`	ACCESS
Data da Falha	A data na qual essa estrutura de aplicativo CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a data em que o gerenciador de filas perdeu a conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a data em que esta estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILDATE
Hora da Falha	A hora em que essa estrutura CF falhou. Se `Status type` for `Connect`, esta é a hora em que o gerenciador de filas perdeu conectividade com essa estrutura de aplicativos. Para os demais valores de `Status type`, esta é a hora em que essa estrutura de aplicativos CF falhou. Esse valor é mostrado apenas quando o valor de `Status` é `Failed` ou `In recover`.	FAILTIME
Data de recuperação	A data de início da recuperação. Se a recuperação estiver ativada atualmente para o conjunto de dados, isso indica a data em que ela foi ativada no formato aaaa-mm-dd.	RCVDATE
Horário de recuperação	O horário de início da recuperação. Se a recuperação estiver ativada atualmente para o conjunto de dados, isso indica o horário em que ela foi ativada no formato hh.mm.ss.	RCVTIME

Atribuir	Significado	Parâmetro do MQSC
Status	O status da estrutura de aplicativo CF. Se o valor de `Status type` for `Summary`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `Not Found` significa que a estrutura não está alocada na instalação de acoplamento mas foi definida como Db2. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `Recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação. Se o valor de `Status type` for `Connect`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `None` significa que a estrutura nunca foi conectada a este gerenciador de filas. Se o valor de `Status type` for `Backup`: • `Active` significa que a estrutura está ativa. • `Failed` significa que a estrutura falhou. • `None` significa que a estrutura nunca passou por backup. • `Backup` significa que a estrutura está em processo de backup. • `In recover` significa que a estrutura está em processo de recuperação.	STATUS

Conceitos relacionados

"Estrutura de Recursos de Conexão" na página 38

Os objetos do recurso de acoplamento no IBM MQ Explorer representam as estruturas do recurso de acoplamento em um recurso de acoplamento físico. As estruturas de recursos de conexão armazenam as mensagens que estão em filas compartilhadas. Cada estrutura do recurso de acoplamento usada pelo IBM MQ é dedicada a um grupo de filas compartilhadas específico, mas um recurso de acoplamento pode manter estruturas para mais de um grupo desse tipo.

Tarefas relacionadas

"Visualizando o Status de Objetos" na página 194

É possível exibir o status atual de qualquer objeto que pode estar em diferentes estados no IBM MQ Explorer. Para canais do IBM MQ, também é possível visualizar o status salvo.

Exibir Atributos de Status do SMDS

Informações sobre a interação entre os conjuntos de dados de mensagens compartilhadas (SMDS) para a estrutura e o gerenciador de filas nomeados. As propriedades exibidas são propriedades somente leitura.

Exibir SMDS

Essa tabela lista as propriedades somente leitura que são mostradas na página **Exibir SMDS** do diálogo de estruturas do recurso de acoplamento.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do gerenciador de filas	Somente leitura: Nome do gerenciador de filas associado ao conjunto de dados de mensagem compartilhados.	SMDS
Nome de recurso de acoplamento	Somente leitura: Nome do recurso de acoplamento associado ao conjunto de dados de mensagem compartilhados.	CFSTRUCT
Número de buffers	Somente leitura: Esse valor exibe a configuração atual nos buffers alocados para acessar os conjuntos de dados de mensagem compartilhados.	DSBUFS
Expandir conjunto de dados	Somente leitura: Esse valor fornece informações sobre a configuração atual para a expansão do conjunto de dados.	DSEXPAND

Exibir Conexões do SMDS

Essa tabela lista as propriedades somente leitura que são mostradas na página **Exibir Conexões do SMDS** do diálogo de estruturas do recurso de acoplamento.

Propriedade	Significado	Parâmetro do MQSC
Nome do gerenciador de filas	Somente leitura: Nome do gerenciador de filas associado ao conjunto de dados de mensagem compartilhados.	SMDSCONN
Nome de recurso de acoplamento	Somente leitura: Nome do recurso de acoplamento associado ao conjunto de dados de mensagem compartilhados.	CFSTRUCT
Disponibilidade	Somente leitura: Esse valor exibe a disponibilidade da conexão do conjunto de dados conforme visto pelo gerenciador de filas.	AVAIL
Status de expansão	Somente leitura: Esse valor exibe o status da expansão automática dos conjuntos de dados.	EXPANDST
Modo aberto	Somente leitura: Esse valor exibe o modo no qual o conjunto de dados está atualmente aberto pelo gerenciador de filas.	OPENMODE
Status	Somente leitura: Esse valor exibe o status da conexão, conforme visto pelo gerenciador de filas.	STATUS

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

“Cadeias em Diálogos de Propriedades” na página 608
Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Diálogo de Matriz de Byte

O diálogo **Matriz de bytes** é usado para definir ou editar uma propriedade de matriz de bytes de um objeto do IBM MQ.

O diálogo **Matriz de Byte** é ativado a partir de várias origens, por exemplo: a partir do diálogo **Propriedades da Assinatura**. O comprimento da matriz de byte varia dependendo da propriedade que está sendo definida, por exemplo: o ID de Correlação de uma assinatura possui no máximo 24 bytes, mas o token de Contabilidade de uma assinatura possui no máximo 32 bytes.

Ao utilizar o diálogo **Matriz de Byte**, você tem a opção de definir a matriz digitando texto ou bytes.

Atributo	Significado
Texto	A matriz de byte aparece como texto neste campo. Se você deseja editar ou definir o texto, então edite este campo.
Bytes	A matriz de byte aparece como bytes neste campo. Se você deseja editar ou definir os bytes, então edite este campo.

Conceitos relacionados

“Objetos no IBM MQ Explorer” na página 17
No IBM MQ Explorer, todos os gerenciadores de filas e os objetos do IBM MQ são organizados em pastas na visualização do Navegador.

Tarefas relacionadas

“Configurando Gerenciadores de Filas e Objetos” na página 41
É possível configurar muitas das propriedades dos gerenciadores de filas e seus objetos por meio do IBM MQ Explorer usando os diálogos de propriedades.

Referências relacionadas

“Propriedades de Assinatura do IBM MQ” na página 454
É possível configurar propriedades para todos os tipos de assinaturas. Algumas das propriedades não se aplicam a todos os tipos de assinaturas, algumas propriedades são específicas para as assinaturas do z/OS.

Cadeias em Diálogos de Propriedades

Para incluir certos caracteres em uma sequência, deve-se pontuar a sequência de uma forma específica.

Algumas das propriedades que podem ser definidas nas páginas de propriedades são cadeias, especificamente, as propriedades **Descrição**, **Nome do cluster** e **Lista de nomes de cluster**.

Para incluir determinados caracteres (espaço, vírgula (,), aspas simples (' ') e aspas duplas (" ")), você deve pontuar a cadeia de maneiras especiais.

Pontue as cadeias de **Descrição** da seguinte forma:

- Para digitar uma descrição sem vírgulas ou aspas, apenas digite a cadeia. Por exemplo, `Minha fila`
- Para incluir uma vírgula em uma descrição, coloque toda a sequência entre aspas simples ou duplas. Por exemplo, `"Cuidado, esta é a fila do John"`
- Para incluir aspas, coloque a cadeia no outro tipo de aspas ou repita as aspas duas vezes. Por exemplo, `"Cuidado, esta é a fila ""especial"" de João"`

Pontue as propriedades **Nome do Cluster** e **Lista de Nomes** da seguinte maneira:

- Não utilize espaços nem vírgulas em um nome de cluster. Em seu lugar, utilize um sublinhado (_). Por exemplo, `cluster_1`
- Digite listas de nomes de cluster separadas por espaços ou vírgulas. Por exemplo, `cluster_1 cluster_2 cluster_3,cluster_4`. Quando a lista de nomes for visualizada, os delimitadores serão todos vírgulas e não espaços. Dessa forma, o exemplo pareceria com o seguinte: `cluster_1,cluster_2,cluster_3,cluster_4`

Identificando assinaturas duráveis para o tópico SYSTEM.FTE

Se a sua empresa estiver usando o plug-in do Managed File Transfer, fornecido com o IBM MQ Explorer, será possível usar o plug-in para monitorar vários recursos em sua rede de transferência de arquivos gerenciados.

Se o plug-in tiver sido configurado para usar uma assinatura durável para o tópico SYSTEM.FTE no gerenciador de filas de coordenação, então essa assinatura terá um nome exclusivo que permite identificar a instância e o usuário IBM MQ Explorer que o criou.

O nome da assinatura usado pelo plug-in do Managed File Transfer sempre tem o formato a seguir:

MQExplorer_MFT_Plugin_*hostname_UUID*
Em que *hostname* é o nome do sistema no qual o IBM MQ Explorer que criou a assinatura está em execução e *UUID* é um identificador que é exclusivo para esse usuário e essa instância do IBM MQ Explorer.

O plug-in Managed File Transfer persiste o nome da assinatura durável que ele está usando em um arquivo chamado `dialog_settings.xml`, que pode ser localizado no diretório a seguir:

- Windows *User_home*\IBM\WebSphereMQ\workspace-*installation_name*\.metadata\.plugins\com.ibm.wmqfte.explorer\
- Linux $HOME/IBM/WebSphereMQ/workspace-*installation_name*/.metadata/.plugins/com.ibm.wmqfte.explorer

Dentro deste arquivo, procure a seção **UI_SETTINGS_SUBSCRIPTIONS**, e você deve ver o nome da assinatura exibido após o atributo *valor*. O código a seguir é um exemplo do que você vê:

```
<xml version="1.0"  encoding="UTF-8"?>
<section name = "Workbench">
   <section name = "UI_SETTINGS_TRANSFER_LOG">
      <item key = "LOCALE"  value="en">
          <list key ="COLUMNS">
              <item value =""/>
              <item value ="Source"/>
              <item value ="Destination"/>
              <item value ="Completion State"/>
              <item value ="Owner"/>
          </list>
    </section>
    <section name = "UI_SETTINGS_SUBSCRIPTIONS"
       <item key = "LOG_SUBNAME" value= "MQExplorer_MFT_Plugin_host1_a14d17fe-58ff-430b-
bae5-5a944917f537"/>
    </section>
    <section name = "TRANSFER_PROGRESS_VIEW_SETTINGS">
      <item key = "LOCALE"  value="en">
          <list key ="COLUMNS">
              <item value =""/>
              <item value ="Source"/>
              <item value ="Destination"/>
              <item value ="Current File"/>
              <item value ="File Number"/>
              <item value ="Progress"/>
              <item value ="Rate"/>
              <item value ="Started"/>
          </list>
    </section>
</section>
```

Nota: Se você usar o IBM MQ Explorer para monitorar diversas redes de transferência de arquivos gerenciados, o mesmo nome de assinatura durável será usado para cada uma das assinaturas duráveis criadas.

Por exemplo, se você gerenciar duas redes do Managed File Transfer, com o nome dos gerenciadores de filas de coordenação para as redes sendo *o_seu_IDFTEQM* e *o_seu_IDMFTQM*, respectivamente, com o uso do plug-in do Managed File Transfer, será possível visualizar as assinaturas para cada gerenciador de filas de coordenação.

No painel IBM MQ Explorer Navigator, expanda a lista suspensa **Queue Managers** e você vê os dois gerenciadores de filas de coordenação *your_IDFTEQM* e *your_IDMFTQM*.

Expanda a lista suspensa para cada um desses gerenciadores de filas, e você vê uma lista de objetos para cada gerenciador de filas, incluindo **Subscriptions**. Se você clicar em **Subscriptions** para cada um desses gerenciadores de filas por sua vez, e visualizar a área de janela de Conteúdo, você verá que cada gerenciador de filas contém assinaturas duráveis no tópico SYSTEM.FTE que possuem o nome: *MQExplorer_MFT_Plugin_host1_a14d17fe-58ff-430b-bae5-5a944917f537*

Isso indica que ambas as assinaturas duráveis estão sendo usadas pelo mesmo usuário que está usando o plug-in do Managed File Transfer em um sistema com o nome do host *host1*.

Estendendo o IBM MQ Explorer

É possível estender o IBM MQ Explorer gravando um, ou mais, plug-ins do Eclipse.

O IBM MQ Explorer é baseado no Eclipse e, portanto, adquire toda a sua funcionalidade e informações de perspectiva, por meio de vários plug-ins fornecidos com o IBM MQ. Para estender o IBM MQ Explorer, deve-se gravar um, ou mais, plug-ins do Eclipse. Por meio da gravação de um plug-in, é possível estender a função do IBM MQ Explorer das seguintes maneiras:

- Incluir opções de menu adicionais nos menus pop-up existentes e associar ações a elas.
- Incluir nós da árvore na visualização de navegação e associar as páginas de conteúdo.

Ao gravar um plug-in, é necessário fornecer os recursos a seguir:

Um arquivo `plugin.xml`
Especificar pontos de extensão em um arquivo `plugin.xml`. Use os pontos de extensão para ampliar a funcionalidade do IBM MQ Explorer. Há muitos tipos de ponto de extensão disponíveis no IBM MQ Explorer e no Eclipse. Cada tipo de ponto de extensão é usado para estender o IBM MQ Explorer de uma forma diferente. A maioria dos pontos de extensão está associada a um arquivo Java archive (JAR). Para obter informações adicionais sobre os pontos de extensão disponíveis, consulte "Usando Pontos de Extensão" na página 611.

Um conjunto de arquivos Java archive (JAR)
Escreva classes que implementam a funcionalidade especificada pelos pontos de extensão declarados no arquivo `plugin.xml`. Empacote as classes em arquivos JAR para que cada arquivo JAR seja associado com pelo menos um ponto de extensão.

O IBM MQ fornece plug-ins do Eclipse de amostra chamados simples e menu. O plug-in simples usa todos os pontos de extensão fornecidos no IBM MQ Explorer para estender o Explorer de várias maneiras básicas. O plug-in simples pode ser usado como base para gravar seus próprios plug-ins do Eclipse. Para obter instruções sobre como importar o plug-in simples, veja "Gravando um Plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer" na página 611.

Informações sobre como gravar plug-ins do Eclipse estão disponíveis no *Guia para Desenvolvedores de Plug-in da Plataforma*, localizado na ajuda do Eclipse online. Consulte https://help.eclipse.org/latest/index.jsp?nav=%2F2 para obter informações adicionais.

Conceitos relacionados

"Gravando um Plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer" na página 611
Como gravar um plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer usando os pontos de extensão disponíveis para estender a funcionalidade do IBM MQ Explorer.

"Aplicando Plug-ins ao IBM MQ Explorer" na página 615
É possível executar um plug-in com o IBM MQ Explorer a partir do ambiente de trabalho do Eclipse ou aplicar atualizações de um plug-in no IBM MQ Explorer permanentemente.

Importando Plug-ins do Eclipse de Amostra

Instruções para Importar os Plug-ins do Eclipse de Amostra

Para importar os plug-ins do Eclipse de amostra, conclua as seguintes etapas:

1. Instale o IBM MQ Explorer em um ambiente Eclipse, conforme descrito em "Instalando o IBM MQ Explorer nos ambientes Eclipse" na página 13
2. Abra a perspectiva **Desenvolvimento de Plug-in**.
3. Clique em **Arquivo** > **Importar** para abrir o assistente de Importação.

   No assistente de Importação, conclua as seguintes etapas:

   a. Clique em **Desenvolvimento de Plug-in** > **Plug-ins e Fragmentos**.

   b. Marque a caixa de seleção **Projetos com as Pastas de Origem** e clique em **Avançar**.

   c. Selecione um ou mais de:

com.ibm.mq.explorer.sample.simple
com.ibm.mq.explorer.sample.menus
com.ibm.mq.explorer.jmsadmin.sample.menus
com.ibm.mq.explorer.tests.sample

d. Clique no botão **Incluir**, em seguida, clique em **Concluir**.

4. Se você selecionou com.ibm.mq.explorer.tests.sample na etapa anterior, será necessário retornar ao assistente de importação e concluir as etapas a seguir:
   a. Clique em **Desenvolvimento de Plug-in** > **Plug-ins e Fragmentos**.
   b. Selecione a caixa de seleção **Projetos Binários** e clique em **Avançar**.
   c. Selecione o plug-in com.ibm.mq.runtime.
   d. Clique no botão **Incluir**, em seguida, clique em **Concluir**.

Você agora importou os plug-ins do Eclipse de amostra.

Gravando um Plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer

Como gravar um plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer usando os pontos de extensão disponíveis para estender a funcionalidade do IBM MQ Explorer.

Nota: Assume-se que você possui o conhecimento obrigatório detalhado no "Estendendo o IBM MQ Explorer" na página 610.

Para gravar um plug-in do Eclipse para o IBM MQ Explorer, você deve usar os pontos de extensão disponíveis para estender a funcionalidade do IBM MQ Explorer. Os pontos de extensão mais comuns são descritos e acompanhados por um número de extrações de código a partir do plug-in simples para fornecer exemplos de implementação básica. Você deve importar o plug-in simples se desejar acessar o código quem ele contém. Para obter instruções sobre como importar o plug-in simples, veja "Importando Plug-ins do Eclipse de Amostra" na página 610.

O ambiente no qual o IBM MQ Explorer é estendido é uma interface acionada por eventos. Por exemplo, quando um ponto de extensão Registro é estendido com uma instância de uma classe gravada pelo usuário que estende a interface IExplorerNotify, a classe gravada pelo usuário será chamada de volta quando um evento ocorrer. Por exemplo, quando um gerenciador de filas é criado. Muitas dessas notificações incluem um MQExtObject como um de seus argumentos. Um MQExtObject está relacionado ao objeto do IBM MQ que causou o evento. Uma classe gravada pelo usuário pode chamar qualquer um dos métodos públicos MQExtObject para localizar o objeto.

A interface IExplorerNotify, o MQExtObject associado e outras definições externas são documentados na documentação do IBM MQ Explorer Javadoc. Para obter informações sobre como acessar a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc, consulte "Referência API" na página 616.

Conceitos relacionados

"Usando Pontos de Extensão" na página 611
Instruções sobre como usar os pontos de extensão disponíveis nos plug-ins do Eclipse para o IBM MQ Explorer.

Usando Pontos de Extensão

Instruções sobre como usar os pontos de extensão disponíveis nos plug-ins do Eclipse para o IBM MQ Explorer.

Para obter informações adicionais sobre como usar pontos de extensão, consulte https://help.eclipse.org/latest/index.jsp?nav=%2F2, em seguida, selecione **Programmer's Guide**.

Para obter informações sobre como incluir um ponto de extensão, consulte `Conectando ao ambiente de trabalho->Pontos de extensão básicos do ambiente de trabalho usando ações` no Guia dos programadores.

Usando os pontos de extensão disponíveis, é possível estender a função do IBM MQ Explorer das seguintes maneiras:

- Registrar os pontos de extensão.
- Incluir opções de menu adicionais nos menus existentes e associar ações a elas.
- Incluir nós da árvore na visualização de navegação e associar as páginas de conteúdo a eles.
- Incluir guias de propriedade nos diálogos de propriedade e associar as páginas de propriedade a eles.

Múltiplos pontos de extensão do mesmo tipo podem ser incluídos em um único plug-in. Os pontos de extensão usados dependerão da maneira que você planeja estender a funcionalidade do IBM MQ Explorer. Entretanto, cada plug-in para o IBM MQ Explorer deve usar o ponto de extensão de registro.

Conceitos relacionados

"Registrar um plug-in com o IBM MQ Explorer" na página 612
Como usar o ponto de extensão de registro para registrar um plug-in com o IBM MQ Explorer e ativar eventos de notificação.

"Incluir Nó da Árvore" na página 613
Um ponto de extensão de nó da árvore é usado para incluir um nó da árvore na visualização de navegação e associá-lo a uma página de conteúdo.

"Incluir Página de Conteúdo" na página 614
Um ponto de extensão de página de conteúdo é usado para incluir uma página de conteúdo na visualização de conteúdo. Uma página de conteúdo pode ser associada a um nó em árvore.

"Incluir um Item de Menu Pop-Up" na página 614
É possível usar um ponto de extensão de menu pop-up para incluir itens de menu pop-up no IBM MQ Explorer.

"Incluindo uma Guia Propriedade em um Diálogo de Propriedade do Eclipse" na página 615
Um ponto de extensão da guia Propriedades é usado para incluir uma guia de propriedade em um diálogo de propriedades e uma página de propriedade associada.

Registrar um plug-in com o IBM MQ Explorer

Como usar o ponto de extensão de registro para registrar um plug-in com o IBM MQ Explorer e ativar eventos de notificação.

O ponto de extensão de registro é usado para o seguinte:

- Para permitir que seu plug-in seja registrado automaticamente no IBM MQ Explorer. Cada plug-in para o IBM MQ Explorer deve incluir esse ponto de extensão no arquivo plugin.xml. Sem ele, qualquer função que seu plug-in incluir no IBM MQ Explorer não será ativada.
- Para ativar eventos de notificação:

O extrato de código a seguir é retirado do arquivo, `plugin.xml`, a partir do plug-in simples e mostra uma implementação básica do ponto de extensão do registro:

```
<extension
      id="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
      name="Simple Sample"
      point="com.ibm.mq.explorer.ui.registerplugin">
    <pluginDetails
         pluginId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         name="Simple"
         class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.SimpleNotify"
         enabledByDefault="true"
         description="a very simple sample plug-in to Explorer"
         vendor="IBM">
    </pluginDetails>
</extension>
```

Conceitos relacionados

"Ativando e desativando um plug-in" na página 613
Como ativar e desativar plug-ins que contêm o ponto de extensão de registro.

"Notificar Eventos" na página 613
No IBM MQ Explorer, quando um objeto do IBM MQ é criado ou manipulado, um objeto do Java relacionado ao objeto do IBM MQ pode ser gerado.

Ativando e desativando um plug-in
Como ativar e desativar plug-ins que contêm o ponto de extensão de registro.

Todos os plug-ins que contêm o ponto de extensão de registro podem ser ativados ou desativados no IBM MQ Explorer, fazendo o seguinte:

1. Na barra de ferramentas do IBM MQ Explorer, clique em **Janela** -> **Preferências**.
2. Expanda o **IBM MQ Explorer**.
3. Clique em **Ativar plug-ins**.

   Todos os plug-ins registrados são exibidos.
4. Selecione todos os plug-ins que devem ser ativados.
5. Clique em **OK**.

Notificar Eventos
No IBM MQ Explorer, quando um objeto do IBM MQ é criado ou manipulado, um objeto do Java relacionado ao objeto do IBM MQ pode ser gerado.

Esses objetos do Java podem ser usados para localizar o nome, tipo e outros atributos externalizados de um objeto do IBM MQ.

Para que os objetos do Java sejam gerados, o ponto de extensão do registro deve especificar uma classe. No arquivo `plugin.xml` a partir do plug-in simples, a classe especificada é a seguinte:

```
class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.SimpleNotify"
```

Essa classe contém um número de métodos específicos do objeto. Quando um objeto do IBM MQ é criado ou manipulado, o método apropriado da classe de notificação é chamado. Essa classe pode ser usada como base para gravar sua própria classe. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc. Para obter informações sobre como acessar a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc, consulte “Referência API” na página 616.

Incluir Nó da Árvore
Um ponto de extensão de nó da árvore é usado para incluir um nó da árvore na visualização de navegação e associá-lo a uma página de conteúdo.

O extrato de código a seguir é retirado do arquivo, `plugin.xml`, a partir do plug-in simples e mostra uma implementação básica do ponto de extensão do nó da árvore:

```
<extension
      id="com.ibm.mq.explorer.samples.simpleTreeNode"
      name="Simple TreeNode"
      point="com.ibm.mq.explorer.ui.addtreenode">
    <treeNode
         pluginId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         name="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.SimpleTreeNodeFactory"
         treeNodeId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         sequence="888">
    </treeNode>
</extension>
```

Além da declaração do ponto de extensão do nó de árvore no arquivo plugin.xml, as seguintes classes são necessárias:

- Uma classe que contém um método que verifica o ID de qualquer nó da árvore recebido para determinar se os subnós devem ser incluídos nele. Essa classe deve implementar com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.ITreeNodeFactory e IExecutableExtension. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc. Para obter informações sobre como acessar a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc, consulte “Referência API” na página 616.

  Um exemplo de trabalho dessa classe está disponível no plug-in simples, chamado SimpleTreeNodeFactory.java.

- Uma classe que contém métodos que retornam informações sobre quaisquer novos nós da árvore, como o nome, ID e a classe da página de conteúdo associada. Essa classe deve estender com.ibm.mq.ui.extensions.TreeNode. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte IBM MQ Explorer Javadoc.

  Um exemplo de trabalho dessa classe está disponível no plug-in simples, chamado SimpleTreeNde.java.

Incluir Página de Conteúdo

Um ponto de extensão de página de conteúdo é usado para incluir uma página de conteúdo na visualização de conteúdo. Uma página de conteúdo pode ser associada a um nó em árvore.

O extrato de código a seguir é retirado do arquivo, `plugin.xml`, a partir do plug-in simples e mostra uma implementação básica do ponto de extensão da página de conteúdo:

```
<extension
      id="com.ibm.mq.explorer.sample.simpleContentPage"
      name="Simple ContentPage"
      point="com.ibm.mq.explorer.ui.addcontentpage">
    <contentPage
         pluginId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         name="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
         class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.SimpleContentPageFactory"
         contentPageId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple">
    </contentPage>
</extension>
```

Além da declaração do ponto de extensão da página de conteúdo no arquivo plugin.xml, as seguintes classes são necessárias:

- Uma classe que contém métodos que executam um número de funções, como retorno do ID da página de conteúdo, criar a página de conteúdo e configurar o objeto para desenhar a página. Essa classe deve estender com.ibm.mq.ui.extensions.ContentsPage. A classe com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.ContentTitleBar pode ser usada para criar um título para a página de conteúdo consistente com outras páginas de conteúdo no IBM MQ Explorer. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc. Para obter informações sobre como acessar a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc, consulte “Referência API” na página 616.

  Um exemplo de trabalho dessa classe está disponível no plug-in simples, chamado SimpleContentPage.java.
- Uma classe que contém um método que retorna uma instância da classe que estende ContentPage. Essa classe deve implementar com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.IContentPageFactory e IExecutableExtension. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc.

  Um exemplo de trabalho dessa classe está disponível no plug-in simples, chamado SimpleContentPageFactory.java.

Incluir um Item de Menu Pop-Up

É possível usar um ponto de extensão de menu pop-up para incluir itens de menu pop-up no IBM MQ Explorer.

A extração de código a seguir é retirada do arquivo `plugin.xml`, que você pode encontrar no plugin simples, e mostra uma implementação básica do ponto de extensão do menu pop-up:

```
<extension
      id="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.object1"
      name="Object1"
      point="org.eclipse.ui.popupMenus">
    <objectContribution
          objectClass="com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.MQExtObject"
          id="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.obj1">
        <visibility>
            <and>
                <pluginState
                  value="activated"
                  id="com.ibm.mq.explorer.ui">
```

```
                </pluginState>
                <objectClass
                  name="com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.MQExtObject">
                </objectClass>
                <objectState
                  name="PluginEnabled"
                  value="com.ibm.mq.explorer.sample.simple">
                </objectState>
             </and>
        </visibility>
        <action
          label="Simple: Sample action on any MQExtObject"
          class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.MenuActions"
          menubarPath="additions"
          id="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.obj.action1">
        </action>
    </objectContribution>
</extension>
```

Você pode incluir itens de menu usando o ponto de extensão da Plataforma Eclipse `org.eclipse.ui.popupMenus`. O atributo `<visibility>` no extrato anterior contém os elementos que controlam as condições sob as quais o item do menu pop-up é exibido. Essas condições incluem testes no estado do plug-in, o tipo de objeto e o estado do objeto. Por exemplo, um item de menu de conteúdo pode ser exibido apenas para filas locais ou apenas para gerenciadores de filas remotas.

Incluindo uma Guia Propriedade em um Diálogo de Propriedade do Eclipse

Um ponto de extensão da guia Propriedades é usado para incluir uma guia de propriedade em um diálogo de propriedades e uma página de propriedade associada.

O extrato de código a seguir é retirado do arquivo `plugin.xml`, a partir do plug-in simples, e mostra uma implementação básica do ponto de extensão da guia da propriedade:

```
<extension
      id="com.ibm.mq.explorer.samples.simplePropertyTab"
      name="Simple Property Tab"
      point="com.ibm.mq.explorer.ui.addpropertytab">
    <propertyTab
        class="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.SimplePropertyTabFactory"
        objectId="com.ibm.mq.explorer.queuemanager"
        pluginId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
        name="com.ibm.mq.explorer.sample.simple"
        propertyTabId="com.ibm.mq.explorer.sample.simple.propertyTab"
        propertyTabName="Simple Sample Property Tab"/>
</extension>
```

Assim como declarar o ponto de extensão da guia de propriedade em `plugin.xml`, são necessárias as classes a seguir:

- Uma classe que contém um método que cria e retorna uma página de propriedade a ser exibida quando um usuário clica na guia de propriedade. Essa classe deve implementar com.ibm.mq.explorer.ui.extensions.IPropertyTabFactory. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc. Para obter informações sobre como acessar a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc, consulte “Referência API” na página 616.

  Um exemplo de trabalho dessa classe, chamada SimplePropertyTabFactory.java, está disponível no plug-in simples.
- Uma classe usada para criar a página de propriedade deve estender com.ibm.mq.ui.extensions.PropertyPage. Para obter os métodos que essa classe deve conter, consulte a documentação do IBM MQ Explorer Javadoc.

  Um exemplo de trabalho dessa classe, chamada SimplePropertyPage.java, está disponível no plug-in simples.

Aplicando Plug-ins ao IBM MQ Explorer

É possível executar um plug-in com o IBM MQ Explorer a partir do ambiente de trabalho do Eclipse ou aplicar atualizações de um plug-in no IBM MQ Explorer permanentemente.

Para executar plug-ins com o IBM MQ Explorer a partir do ambiente de trabalho do Eclipse, conclua as seguintes etapas:

1. Selecione o plug-in no Package Explorer.
2. Clique em **Executar** > **Executar Como** > **Aplicativo Eclipse**.

   Um novo ambiente de trabalho Eclipse é aberto.
3. No novo ambiente de trabalho do Eclipse, abra a perspectiva IBM MQ Explorer.
4. Na seção **Preferências do Explorer**, selecione a página "Ativar Plug-ins" e ative o plug-in ou plug-ins de amostra relevantes.

Para aplicar permanentemente atualizações no IBM MQ Explorer fornecidas por um plug-in, conclua as etapas a seguir:

1. Com um navegador de arquivos, localize o arquivo de plug-in que fornece as extensões de funcionalidade para o IBM MQ Explorer.
2. Copie o arquivo de plug-in, e cole-o em `MQExplorer\eclipse\dropins` dentro do seu diretório de instalação IBM MQ. Por exemplo, em Windows: `C:\Program Files\IBM\WebSphere MQ\` ou `/opt/mqm` nas plataformas Linux x86-64.
3. Reinicie o IBM MQ Explorer.

As atualizações fornecidas pelo plug-in são aplicadas ao IBM MQ Explorer.

Referência API

Informações de referência para a API do IBM MQ Explorer.

As Informações de referência da API estão disponíveis apenas no IBM MQ Explorer instalado.

Para acessar essas informações, ative o IBM MQ Explorer e, em seguida, visite esse tópico na Documentação da ajuda integrada.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos. É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte seu representante local do IBM para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a um IBM produto, programa ou serviço não se destina a estado ou significa que apenas esse produto IBM, programas ou serviços possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. é possível enviar pedidos de licença, por escrito, para:

- Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
- IBM Corporation
- Botafogo
- Rio, RJ 10504-1785
- CEP

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

licença de propriedade intelectual
IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku

Minato-ku
Tóquio 103-8510, Japão

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

- Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
- Av. Pasteur, 138-146
- Botafogo
- Rio de Janeiro, RJ
- CEP 22290-240
- England
- SO21 2JN.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Essas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT :

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de

amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra de qualquer maneira sem pagamento à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com interfaces de programação de aplicativos da IBM.

Marcas comerciais

Os termos a seguir são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países:

- IBM
- AIX
- CICS
- Db2
- IMS
- MQ
- MQSeries
- MVS/ESA
- VSE/ESA
- OS/390
- OS/400
- FFST
- First Failure Support Technology
- WebSphere
- z/OS
- i5/OS

Windows é uma marca registrada da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Linux é uma marca comercial de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte seu representante local do IBM para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a um IBM produto, programa ou serviço não se destina a estado ou significa que apenas esse produto IBM, programas ou serviços possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou aplicativos de patentes pendentes relativas aos assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum sobre tais patentes. é possível enviar pedidos de licença, por escrito, para:

Relações Comerciais e Industriais da IBM
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio, RJ 10504-1785
U.S.A.

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

licença de propriedade intelectual
IBM World Trade Asia Corporation Licensing
IBM Japan, Ltd.
Minato-ku
Tóquio 103-8510, Japão

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas nas informações aqui contidas; essas alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. IBM pode aperfeiçoar e/ou alterar no produto(s) e/ou programa(s) descritos nesta publicação a qualquer momento sem aviso prévio.

Referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Av. Pasteur, 138-146
Av. Pasteur, 138-146

© Copyright IBM Corp. 2007, 2025

Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
U.S.A.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível para ele são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, IBM Contrato de Licença do Programa Internacional ou qualquer contrato equivalente entre as partes.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disto, algumas medidas podem ter sido estimadas através de extrapolação. Os resultados reais podem variar. usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam somente metas e objetivos.

Essas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com os nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT :

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Se estiver visualizando estas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas poderão não aparecer.

Informações sobre a Interface de Programação

As informações da interface de programação, se fornecidas, têm como objetivo ajudá-lo a criar software de aplicação para uso com este programa.

Este manual contém informações sobre interfaces de programação desejadas que permitem que o cliente grave programas para obter os serviços do WebSphere MQ.

No entanto, estas informações também podem conter informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes. As informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes são fornecidas para ajudá-lo a depurar seu software aplicativo.

Importante: Não use este diagnóstico, modificação e ajuste de informações como uma interface de programação porque está sujeito a alterações.

Marcas comerciais

IBM, o logotipo IBM , ibm.com, são marcas registradas da IBM Corporation, registradas em várias jurisdições no mundo todo Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em "Informações de copyright e marca registrada"www.ibm.com/legal/copytrade.shtml. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas.

Microsoft e Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Este produto inclui software desenvolvido pelo Projeto Eclipse (https://www.eclipse.org/).

Java e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.

Part Number:

(1P) P/N: